SEIS SECÇÕES 50 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JENEIRO — DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.432

Affirma o ministro Inskip que o rearmamento inglez só será usado em prol da paz collectiva, no caso de aggressão não provocada, na Europa

OS MARXISTAS SOFFRERAM PESADAS PERDAS NA DESESPERADA TENTATIVA PARA ROMPER O CERCO DA CAPITAL

Como um correspondente de guerra descreve os lances da tremenda luta travada em toda a frente de Madrid

EM OUTROS SECTORES

SEVILHA, 27 (U. P.) — O enviado especial do "ABC" de Sevilha na frente de Madrid enviou para o seu jornal a seguinte chronica de guerra:

"A violenta offensiva desencadeada pelos governistas em toda a frente de Madrid na quarta-feira ultima foi, desde o inicio da guerra, a que mais baixas occasionou ao inimigo, pois os legalistas perderam cerca de tres mil homens. As forças governistas atacaram com uma furia até agora nunca vista em suas offensivas, demonstrando claramente que jogam a sua ultima e decisiva cartada para libertar esta frente da forte pressão das forças nacionalistas, que se accentua cada vez mais.

NA CIDADE UNIVERSITARIA

Foram as posições da Cidade Universitaria as que mais soffreram a acção do ataque governista, que os rebeldes supportaram heroicamente e com grande valor.

Durante seis horas consecutivas, uma verdadeira chuva de granadas de seis centimetros e meio e quinze centimetros em numero approximado a tres mil cairam nas immediações das linhas nacionalistas, sem que estes desfallecessem um só instante, nem deixassem de responder energicamente. Os abrigos das trincheiras nacionalistas quasi desappareceram com a acção violenta da metralha.

Apesar disso, arrostando todos os perigos, os nacionalistas tratavam de reparar immediatamente os estragos causados pelo fogo dos governistas.

TERRIVEL BOMBARDEIO

A aviação do governo voando simultaneamente sobre as posições nacionalistas, arrojou sobre ellas cerca de dezenas bombas de differentes calibres. Depois desse terrivel bombardeio, as brigadas internacionaes governistas, constituidas approximadamente por quinze mil homens experimentados nas lides guerreiras, lançaram-se ao assalto sobre as posições rebeldes, apoiados por trinta e tres "tanks" e nove carros blindados.

Surgiu então o momento mais emocionante e tragico da luta. Emquanto os "tanks" governistas avançavam, entoando canções de guerra, os nacionalistas disciplinados, obedecendo rigorosamente a seus chefes, executaram rapida e rigorosamente todas as ordens recebidas. Apenas os governistas iniciaram a tentativa de assalto, as baterias e metralhadoras nacionalistas romperam denso fogo contra elles. O troar dos canhões era ensurdecedor e aterrorizante, e a luta encarniçada. Rebentavam granadas por todos os lados, abrindo enormes brechas entre as columnas governistas.

LUTA TITANICA

As forças nacionalistas encarregadas de repellir o ataque dos governistas eram compostas de tres batalhões, tres baterias de artilharia e seis secções de metralhadoras. Depois de uma luta titanica que durou tres horas os rebeldes obrigaram os governistas a retrocederem para suas linhas infligindo-lhes severo castigo.

O campo da batalha ficou materialmente coberto de cadaveres e feridos e de abundante e variado material de guerra.

Os commandantes das forças nacionalistas difficilmente conteriam o impeto de seus soldados que queriam a todo o custo carregar a baioneta, embora sem effectivos se re[illegible] sentissem de inferioridade numerica nos governistas.

NO PARQUE D'OESTE

Os legalistas desfecharam um ataque em massa, simultaneamente, e com igual ferocidade, contra as posições nacionalistas do Parque d'Oeste, Carabanchel, Casa del Campo, Humera, Las Rozas, Bairro de Usera, Villa Nueva, Paradillo, Canada e Boadilla de Chavela, sendo da mesma forma repellidos com enormes baixas e consideravel perda de material de guerra.

É impossivel calcular os prejuizos soffridos pelos governistas nesses sectores, podendo-se affirmar, entretanto, que foram superiores ás das occasionadas durante os sete meses que já conta a guerra civil.

Durante a tarde, romperam violentos incendios, entre a Cidade Universitaria e Pinguillas, provocados pelo bombardeio dos nacionalistas.

NA FRENTE DE BISCAYA

BILBAO, 27 (U. P.) — Communicado official da frente de Biscaya:

"A's nossas forças em Ubidea dispersaram um comboio inimigo que seguia para Urua. Em Marquina apresentou-se nas nossas linhas um soldado do regimento de artilharia numero dois. Pelo sector de Reinosa, provincia de Santander, chegaram ás nossas linhas quatro civis".

ACTIVIDADES DOS VERMELHOS

BILBAO, 27 (H.) — O conselho de defesa communica:

"A artilharia governista e os gru-

(Continúa na 3ª pagina.)

OS COMBATES NA CAPITAL ASTURIANA

A descripção feita pelo enviado do "Evening Standard"

LUTA A DYNAMITE

GIJON, 27 (U. P.) — Communicado official da frente das Asturias:

"Continuou hontem a penetração em Oviedo, tendo sido occupadas algumas casas da rua Gonzalez Besada, no bairro San Lazaro, ficando em nosso poder o matadouro velho".

IMPRESSIONANTE

LONDRES, 27 (U. P.) — O "Evening Standard" publica uma correspondencia do seu enviado em Bilbáo, na qual descreve a "luta a dynamite", subterranea, na qual os rebeldes se refugiaram nos canos de esgoto, emquanto da parte de fora, os granadeiros e metralhadores combatiam rua a rua.

O correspondente do jornal londrino escreve:

"Muito abaixo das ruas devastadas da cidade de Oviedo, nos immundos e profundos canos do esgoto, mineiros e rebeldes lutam por destruirem-se uns aos outros. Apoiados por uma chuva de obuzes da artilharia e da aviação, os mineiros conseguiram penetrar em um sector da defesa.

NOS CANOS DE ESGOTOS

Os rebeldes recuaram, perseguidos, e refugiaram-se nos esgotos. Os mineiros seguiram-lhes as pegadas. Usando fundas de dynamite, elles caçavam nas trevas. Adiante, seguiam os rebeldes, recuando cano por cano, como se cada passo que dessem fosse o ultimo. Por cima, estrugia a batalha das metralhadoras.

As casas pegavam fogo e os grandes edificios desmoronavam. Os homens tombavam de momento a momento, e a lista de mortos crescia precipitadamente. As quintas, em que outrora reinara tranquillamente a paz, são agora montões de pedras, ninhos de metralhadoras ou esconderijos de carros blindados. Foi uma luta inclemente.

Os mineiros recordam-se do massacre realizado pelos mouros em seguida á revolta das Asturias, em 1934, e procuram vingança".

INFORMES GOVERNAMENTAES

HENDAYA, 27 (U. P.) — Os legalistas informam que occuparam o carcere, o matadouro e uma pequena fabrica de armas de Oviedo, varrendo 250 dos 690 rebeldes que tentavam retomar o Monte Pando.

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

O JORNAL

CIRCULA COM A EDIÇÃO DE HOJE O SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Summario:

PANORAMA MUNDIAL. — Mussolini assiste ao imponente desfile da Divisão Tevere, composta de italianos residentes no exterior, de volta da Abyssinia — Mascaras contra gazes para applicações futuras — A mulher nas Academias — Avião duplo para correio e passageiros — Mulheres hespanholas nas trincheiras de Madrid — George VI, o novo rei da Inglaterra, na sua primeira recepção, com o pomposo cortejo imperial.

REPORTAGEM — "O "Sarmiento" na Guanabara" — O presidente Getulio Vargas em visita á fragata argentina — Aspectos do bello veleiro ancorado — "Museu de Arte Retrospectiva" — Delicado trabalho photographico de Hans Peter Lange, no Museu Historico — "Os verdadeiros "Cow-boys" — Como se fazem rodeios no Arizona — Sensacionaes flagrantes.

TIRAGEM: 126.000 EXEMPLARES

Publica-se aos domingos

Acção decisiva em prol da neutralidade da Belgica

LONDRES, 27 (U. P.) — As negociações tendentes a garantir a neutralidade da Belgica, serão, provavelmente acceleradas, depois da partida para Berlim do embaixador allemão Von Ribentrop, o qual esteve hontem no Foreign Office, onde palestrou com o sr. Eden, secretario das Relações Exteriores, durante uma hora.

A razão apresentada para justificar a viagem do diplomata allemão é a de que o mesmo terá de fazer o discurso de abertura da Feira de Leipzig, amanhã, mas acredita-se como certo que elle se avistará com o presidente Hitler, Von Neurath, ministro das Relações Exteriores do Reich, e outros elementos de destaque, antes de regressar a Londres, na proxima semana, para discutir a perspectiva de fazer reviver o compromisso internacional de respeito á integridade territorial da Belgica, de accordo com as garantias vigentes em 1914.

Quando o capitão Eden regressou de Monte Carlo, na segunda-feira ultima, após umas férias de quinze dias, um dos seus primeiros actos officiaes foi o de avistar-se com o embaixador belga, barão Cartier De Marchienne, com o qual examinou a demora da resposta belga — entregue em principios de fevereiro — á nota britannica de 18 de novembro, instando no sentido do reinicio das conversações destinadas á conclusão do novo Pacto de Locarno. Por occasião da palestra entre o sr. Eden e Von Ribentrop, hontem, o primeiro já estava de posse do ponto de vista da França, a qual, segundo consta, tambem é favoravel ás garantias que deverão ser dadas á Belgica, no tocante á sua integridade territorial.

COMPROMISSO DE HITLER E NÃO DA ALLEMANHA

Como "Le Temps" vê a declaração do "Fuehrer" sobre a Suissa

A LINHA MAGINOT

PARIS, 27 (U. P.) — Os circulos officiaes francezes declararam hoje que o empenho da Allemanha pela integridade e neutralidade da Suissa, referido ao governo de Berna pelo ex-conselheiro federal, sr. Edmund Schulthess, que foi a Berlim para interrogar directamente o sr. Hitler, nenhuma influencia exercerá sobre a determinação do governo de França de estender a linha Maginot em direcção ao sul, para plantar os ultimos marcos nos valles da Suissa.

AS MELHORES RELAÇÕES

A declaração do sr. Hitler assignala: "A existencia da Suissa corresponde a uma necessidade da Europa. Como bons vizinhos, desejamos manter com ella as melhores relações. A sua tradicional neutralidade, sempre por ella praticada e respeitada pelas potencias, inclusive por nós mesmos, está fóra de questão. Sem levar em conta o que possa acontecer em qualquer tempo, sempre respeitaremos a integridade dessa neutralidade. Affirmo-o cathegoricamente". "Le Temps" é o unico vespertino a commentar a declaração do compromisso official do sr. Hitler relativamente á Suissa, mas assignala que esse compromisso obriga apenas o sr. Hitler e não a Allemanha.

NOVA LINHA DE DEFESA

Entrementes, proseguem os trabalhos de construcção, ao sul, da linha Maginot, através de Belfort e Gap, o que, com a extensão da mesma linha ao norte, até o canal da Mancha, dará á França uma defesa de fronteira ininterrupta, do canal até o Mediterraneo, porquanto os Alpes constituem um formidavel obstaculo natural aos ataques, e a parte de leste foi fortificada do lago Genebra até Nice.

Como a restante construcção da linha Maginot, a nova secção de Belfort consiste em uma série de fortificações de aço e concreto, bases para canhões e metralhadoras, accommodações subterraneas, blindagens e trincheiras, dentro das quaes o exercito de defesa se poderá movimentar á noite.

Espera-se que o trabalho esteja terminado dentro dos proximos annos.

O FUZILAMENTO DA ARTISTA ROSITA DIAZ

DETALHES DE SUAS ACTIVIDADES COMO ESPIÃ

PARIS, 27 (H.) — O "Paris Soir" publica os seguintes detalhes sobre o caso da artista de cinema hespanhola Rosita Diaz, fuzilada em Sevilha como espiã: "A policia secreta do general Franco tinha prendido a artista ha um mez. Rosita Diaz tornara-se suspeita porquanto procurava obter com as varias personalidades de seu conhecimento informações sobre as operações militares. Ficou constatado que, por meio de um posto de radio clandestino, a artista enviava, de Sevilha informações para o quartel general do governo de Valencia. Essas informações foram causa de dois raids effectuados pela aviação republicana contra Sevilha.

Rosita Diaz compareceu perante a côrte marcial, que a condemnou á morte."

AINDA O CONVITE DE LONDRES A HAILÉ SELASSIÉ

DISCORDANCIAS

ROMA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Times" escreve: "A nova linguagem de moderação, com a qual a imprensa italiana está tratando a questão da inclusão do nome de ras Tafari na lista dos soberanos convidados a se fazer representar na coroação de Jorge VI, permitte esperar que o incidente permaneça em suas justas proporções.

Qualquer controversia, além da sombra que atiraria sobre a harmoniosa atmosphera da coroação, seria deplorada pela Inglaterra, pois poderia indicar uma mudança no espirito que levou ao "gentlman's agreement".

A simples razão desse convite está no facto de que a Inglaterra não poderia reconhecer "de jure" a conquista italiana do imperio da Ethiopia, sem antes consultar as outras nações societarias.

Nada houve de modificado nessas tres ultimas semanas, isto é, desde que os chefes das missões diplomaticas foram recebidos em audiencia real, para a apresentação de suas credenciaes.

O embaixador italiano e o ministro da Ethiopia participaram dessa ceremonia, sem que dahi surgissem commentarios de especie alguma.

Semelhante processo deverá ser usado para a coroação. Ninguem virá a soffrer com isso."

Os jornaes italianos, commentando a nota do "Times", observam que: a Inglaterra, que demonstra estar firmemente empenhada em perseverar, com escrupulo inacreditavel, no respeito aos protocollos, admitte que a representação de Tafari assistirá á ceremonia, em nome da Abyssinia, que, já agora, não mais existe.

O REARMAMENTO INGLEZ E A SEGURANÇA COLLECTIVA

LONDRES, 27 (H.) — Em discurso pronunciado em Fareham, no Hampshire, sir Thomas Inskip, ministro da Coordenação da Defesa Nacional, declarou que a intenção da Grã Bretanha era servir com a sua força a segurança collectiva e intervir militarmente no caso de aggressão não provocada na Europa Occidental.

Alludindo ao plano de rearmamento da Grã Bretanha, sir Thomas disse: "Nossas forças nunca serão utilizadas, salvo para a execução de compromissos que assumimos, de proteger collectivamente a França e a Belgica, ou de proteger a Allemanha se esta fôr atacada. Ninguem pode dizer na Europa ou na Grã Bretanha que nos rearmamos para outra coisa que não seja a defesa da paz"

O ministro da Coordenação da Defesa criticou a tendencia que ha na actualidade em considerar a guerra imminente e inevitavel E frisou: "Não acredito absolutamente nisso. Se tal succedesse, teria sido dado gravissimo golpe na sensatez dos estadistas da Europa e da Grã Bretanha".

Confronto do poder naval dos EE. Unidos, Japão e Inglaterra

LONDRES, 27 (U. P.) — O Livro Azul que o Almirantado publica annualmente, contem as ultimas informações do governo inglez acerca das forças das diversas marinhas de guerra, e revela que os Estados Unidos possuem mais couraçados e cruzadores armados de canhões de dezoito pollegadas, do que o Imperio Britannico.

Os Estados Unidos têm quinze couraçados e a Grã Bretanha doze, mas esta tem tres cruzadores de batalha — Hood, Renown e Repulse — ao passo que os Estados Unidos não possuem unidade alguma desta classe.

Os cruzadores norte-americanos armados com canhões de oito pollegadas são em numero de dezeseis, os inglezes de quinze, e os japonezes de doze.

A Grã Bretanha dispõe de seis navios porta-aviões e o Japão de quatro.

A divisão de destroyers da Grã Bretanha é integrada por setenta e oito unidades, a dos Estados Unidos por vinte e tres e a do Japão por sessenta e um.

No que concerne a cruzadores mais ligeiros, a proporção é de 4.7 a 6.1, tendo a Grã Bretanha vinte unidades, os Estados Unidos dez, e o Japão quatorze.

A estatistica acima refere-se sómente a unidades que ainda não attingiram o limite de idade.

Na categoria dos que já ultrapassaram aquelle limite mostra que os Estados Unidos possuem cento e cincoenta e cinco destroyers e a Grã Bretanha sessenta e tres. Quanto a submarinos nas mesmas condições, a Grã Bretanha tem quatro e os Estados Unidos cincoenta e seis.

Na categoria de "Navios em construcção ou projectados", o Livro Azul revela que a Grã Bretanha, a França e a Italia estão construindo cada uma dois couraçados. No tocante a porta-aviões, a Grã Bretanha está construindo tres, os Estados Unidos tres, o Japão dois e a Allemanha um.

Cruzadores ligeiros em construcção: a Grã Bretanha dezeseis, os Estados Unidos nove. Destroyers: Estados Unidos sessenta, a Grã Bretanha trinta e tres, e a Allemanha vinte e dois.

Quanto á Russia, a publicação do Almirantado declara que não dispõe de detalhes.

ROOSEVELT SE DIRIGIRÁ PELO RADIO Á NAÇÃO

Para defender o seu plano de reforma da Côrte Suprema

UMA EXCURSÃO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Segundo persistentes noticias divulgadas em todo o paiz, o presidente Roosevelt cogita de realizar uma excursão por diversos Estados da União, afim de desenvolver intensa campanha em prol de seu plano de reforma judiciaria, que visa reorganizar a Suprema Corte de Justiça. O sr. Roosevelt pronunciará discursos nas principaes cidades, explicando os motivos que determinaram sua decisão.

A VIGOROSA CAMPANHA

Até agora não ha confirmação official, mas sabe-se que o governo prepara vigorosa campanha que começará na segunda semana de março proximo, afim de apresentar a questão ao paiz, assumindo o sr. Roosevelt pessoalmente a direcção do emprehendimento. De seus proprios aposentos, sentado commodamente ao lado da chaminé, o presidente dirigirá a palavra á nação, através do radio.

COMO WILSON, PELA S. D. N.

A excursão de propaganda do sr. Roosevelt, se chegar a realizal-a poderá ser comparada á realizada ha vinte annos pelo fallecido presidente Wilson, em defesa da Liga das Nações.

A opposição ao projecto do sr. Roosevelt intensifica-se tambem no seio do Congresso.

Os mais enthusiasticos defensores do presidente descobriram cartas enviadas dos districtos que representam, assignadas por pseudonymos de partidarios da "Justa Cruzada".

EM JOGO A CONSTITUIÇÃO

Uma carta affirma que a Constituição dos Estados Unidos está literalmente em jogo e frisa que milhares de christãos dirigirão petições aos senadores e aos deputados ao mesmo tempo.

O missivista pergunta:

"Quem pode calcular a influencia de meio milhão de petições que serão enviadas repentinamente como uma avalanche?"

Circulou tambem pelos districtos eleitoraes uma nota mimiographada, dizendo que o presidente Roosevelt inclina-se para a dictadura e que os despachos de Moscou e Roma elogiam a attitude do chefe da Nação, procurando tornar imponente a Suprema Côrte.

EM CONSTRUCÇÃO O MAIS RAPIDO APPARELHO DE BOMBARDEIO DO MUNDO

LONDRES, 27 (U. P.) — Por traz de uma porta electrificada, no interior de uma officina cuidadosamente guardada, nas grandes dependencias da Bristol Airplane Company, em Filton, está sendo construido o mais rapido avião de bombardeio do mundo.

O segredo da estructura do velocissimo avião que, segundo se acredita, dará á Inglatera a supermacia aerea em caso de guerra, é conhecido apenas em um pequeno circulo do Ministerio do Ar.

A relativa vagareza dos aviões de bombardeio, por cuja causa elles são atacados com tanta facilidade pelos ligeiros aviões de caça, e que tem constituido um serio problema de tactica de guerra aerea, será eliminada pela velocidade do novo apparelho.

O MAIOR HERDEIRO DO MUNDO — O principe de Berara, que se vê neste cliché, é o herdeiro da maior fortuna do mundo. Actualmente, porém, é apenas commandante em chefe das tropas de seu pae, o Nizam de Hyderabad.

Chefe do Hyderabad, a mais rica região da India, o Nizam festejou agora seu jubileu, que foi commemorado com uma grande parada militar, sendo as tropas commandadas pelo principe de Berara. (Serviço aereo exclusivo "Keystone", para os "Diarios Associados).

AO ENTARDECER DE HONTEM OS NACIONALISTAS REINICIARAM O CANHONEIO CONTRA MADRID

MADRID, 27 (U.P.) — Urgente — A's 16.50 horas de hoje as baterias nacionalistas reiniciaram o canhoneio contra a capital.

Quatro obuzes cairam sobre o edificio da companhia telephonica.

EFFEITOS DO BOMBARDEIO

MADRID, 27 (U.P.) — Em consequencia do violento canhoneio das baterias rebeldes, varias pessoas foram mortas nas proximidades do edificio da Companhia Telephonica. Todos os projectis são de grande calibre, atirados evidentemente por canhões de longo alcance.

Os prejuizos causados ao edificio da Companhia Telephonica não são comtudo de grande relevo.

CONSTITUINDO O EXERCITO DO CENTRO

MADRID, 27 (H.) — O general Miaja, presidente da Junta de Defesa de Madrid, publicou uma ordem do dia annunciando que, para reorganizar as forças deste theatro de operações o ministro da Guerra tinha decidido constituir o exercito do centro. O commando desse exercito lhe fôra confiado. E, no momento de assumil-o, queria affirmar o desejo de conduzir as tropas á victoria.

AS OPERAÇÕES NO SECTOR DE LA MARANOSA

MADRID, 27 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os governamentaes chegaram á direita de San Martin de La Vega, na direcção de Pinto, depois do ultimo ataque que desencadearam no sector de Morata de Tajuna.

De tarde, os republicanos atacaram fortemente La Maranosa, posição considerada difficil de manter, pois os governamentaes occupavam alturas que a dominavam.

A aldeia, na sua maior parte, foi evacuada pelos insurrectos, que se oppuzeram ao avanço dos republicanos o fogo das suas armas automaticas, installadas em pequenas casas da localidade que varios elementos nacionalistas ainda conservavam.

Os canhões governamentaes conseguiram anniquilar em parte os ninhos de metralhadoras e dispersar as tropas enviadas para reforçar Maranosa.

A preparação da artilharia durou cerca de hora e meia e logo depois os republicanos, precedidos por varios tanks, iniciaram o ataque, descendo das alturas que occupavam e chegando ás proximidades immediatas das posições rebeldes.

INFORMES DO MINISTERIO DA GUERRA

MADRID, 27 (U. P.) — Nota do Ministerio da Guerra:

"Na frente de batalha central verificou-se intenso fogo de artilharia contra as nossas posições, mas sem resultado. As nossas baterias fizeram silenciar as do inimigo.

Na Somosierra, fogo de artilharia e metralhadoras, sem consequencias.

Na frente de Madrid reinou tranquillidade, excepção feita de pequenos tiroteios em diversos sub-sectores.

A actividade do inimigo nesta frente está diminuindo.

No sector do Jarama as nossas forças avançadas atacaram e occuparam importantes posições, infligindo pesadas perdas ao inimigo.

Nada de novo nas demais frentes".

O CANHONEIO A' NOITE

MADRID, 27 (U. P.) — Os canhões rebeldes mantiveram hoje á noite um fogo intermittente contra Madrid.

(Continúa na 3ª pagina.)

EM CHOQUE COM UMA DOUTRINA DE GENEBRA

Opiniões dos circulos da S.D.N. sobre o projecto Pittman

NEUTRALIDADE TOTAL

GENEBRA, 27 (U. P.) — O projecto de neutralidade do senador Pittman, presidente da Commissão das Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, que fôra votado pelo Congresso Americano, está em conflicto, na opinião dos circulos genebrinos, com uma das doutrinas principaes da Liga das Nações — a distincção entre o aggressor e a victima da aggressão.

De accordo com a "lei Pittman", os Estados Unidos, não somente recusarão qualquer auxilio de armas, munições ou dinheiro á nação que provocar uma guerra, mas dispensarão o mesmo tratamento á nação ou ás nações innocentes, victimas do ataque.

O PRIMEIRO DECRETO

Comtudo, os circulos mais vinculados ao Instituto de Genebra olham para a "lei Pitman" sem nenhum alarma, recordando que o primeiro decreto de neutralidade, votado pelo Senado americano ha dois annos, na realidade para apoiar os esforços realizados pela Liga das Nações, no sentido de pôr termo ao conflicto italo-ethiope.

Tomando por base aquelle decreto, os Estados Unidos embargam armas e munições, destinadas quer á Italia quer á Ethiopia.

Em consequencia, quando a Liga das Nações applicou um embargo semelhante á Italia, unicamente, já não existia nenhum perigo de uma eventual infiltração na peninsula, de material bellico procedente da America do Norte.

No caso do conflicto italo-ethiope, o facto citado teve um mero valor theorico, mas os meios genebrinos esperam que a nova legislação americana servirá no futuro para consolidar os esforços da Ligas das Nações, no sentido de impedir qualquer eventualidade de guerra.

O BLOQUEIO DA NAÇÃO AGGRESSORA

A esse respeito, salienta-se que, depois de se tornar effectiva a lei Pittman, a Liga das Nações terá a possibilidade de exercer, com probabilidades de successo, o bloqueio da nação aggressora, o que até agora parecia impossivel, em vista da insistencia dos Estados Unidos relativamente ao principio de liberdade dos mares.

De accordo com a nova legislação será applicado automaticamente o embargo sobre as armas e munições destinadas ás duas partes belligerantes, e além do mais, fica na faculdade do presidente embargar qualquer remessa de outros generos de primeira necessidade. Por outra parte, os navios arvorando o pavilhão americano terão no caso de uma guerra, a mais absoluta prohibição de levar taes contrabandas. Se a Liga, portanto, resolver applicar o bloqueio a uma nação, considerada aggressora, poderá apresar em alto mar qualquer carregamento de materiaes prohibidos, sem nenhum perigo de um eventual conflicto com os Estados Unidos.

Em consequencia, embora os Estados Unidos appliquem o embargo ao material belico destinado ás duas partes belligerantes, a lei Pittman, indirectamente, auxiliará a Liga das Nações a favorecer a victima da aggressão, dando ao Instituto a possibilidade de realizar o bloqueio effectivo da nação aggressora.

Wallace Carroll

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. Gerente: Gunot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1396. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-8435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1047 e 22-8366.

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 62. Tel. 4-4272. Director: Werther Farinello.

Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director: Francisco Martins Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º. Director: Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Tel. 2275. Director: Renato Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23. Tel. 4-160 e official. Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Situação dos titulos do Brasil no Stock Exchange

RECEIO

LONDRES, 27 (U. P.) — No decorrer da semana que termina hoje, foi maior o numero dos valores que declinaram que o dos que melhoraram as cotações.

TITULOS FEDERAES

Os titulos brasileiros reflectiram o receio que se observa a respeito das intenções do governo do Brasil quando terminar o actual plano de liquidação das dividas desse paiz.

Os titulos do funding de vinte annos perderam 2 3|4, sendo vendidos a 78 e 3|4. Os cinco por cento de 1904 baixaram 3|4. A cotação actual desses titulos é de 86 3|4.

Conservaram-se inalterados os titulos de 5 por cento de 1898, a 100 1|2. Os de 5 % de 1903 ganharam meio ponto, sendo a cotação de encerramento de 45. Os titulos de 4 % de 1889 e os de 5 % de 1895, perderam 1 ponto cada um, com a cotação de 27 e 31 respectivamente. Os de 4 % de rescisão perderam 3|4, descendo a 26. Os de 4 % de 1911, desceram 3|4 a 26 1|4. Os de 6 % de 1927 perderam 1 ponto, sendo vendidos a 47 3|4.

Os novos titulos da divida commercial affrouxaram desusadamente, descendo a 96 e 1|4.

EMPRESTIMOS ESTADUAES

Os emprestimos estaduaes tambem mostraram-se fracos. Os de cinco por cento do Estado do Rio perderam 1|2 ponto, sendo cotados agora a 28. Os de 8 por cento do Estado de São Paulo desceram a 38 1|2. O emprestimo de café de 7 1|2 %, perdeu um ponto descendo a 44 e o de 7 % de café desceu 1|2 ponto, sendo cotado a 99.

Observou-se certa inactividade nos negocios de acções de companhias ferroviarias.

ACÇÕES

As acções ordinarias mantiveram-se inalteradas a 9?. As da Leopoldina Railway de 4 % debentures, perderam dois pontos, sendo vendidas a 42 1|2.

C. T. Hallinan

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNES PARA A EUROPA

LONDRES, 27 (H.) — O sr. Franklin de Almeida, delegado do governo brasileiro junto á Conferencia Internacional de Carnes, de Londres partiu para Paris. O representante brasileiro deseja conferenciar com os delegados francezes e belgas a respeito dos mercados continentaes de carne. Deve regressar á capital britannica na proxima quinta-feira. Antes de partir, o sr. Franklin de Almeida declarou ao representante da Agencia Havas que examinára novamente o estado das bananas recentemente chegadas e conservadas por meio de novo processo. Accrescentou que não podia ainda se pronunciar sobre a efficiencia desse novo methodo.

No tocante ás carnes, disse que as demarches que effectuara em Londres tinham despertado a attenção dos interessados para a situação particular do Brasil relativamente ás exportações, as quaes devem ser realizadas durante o primeiro semestre do corrente anno. Os esforços desenvolvidos pelo perito brasileiro parecem pois enquadrar-se nos accordos presentes, accordos esses que tendem á obtenção de facilidades para as exportações de productos porcinos. Nada indica entretanto que as negociações tenham ido além de simples contactos preliminares.

COTAÇÃO LONDRINA DO DOLLAR E DO OURO

LONDRES, 27 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado á razão de quatro e oitenta e oito centavos e tres quartos por libra esterlina, e o ouro a cento e quarenta e dois shillings e quatro dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de cento e dezeseis mil libras esterlinas.

CAMBIO EM PARIS

PARIS, 27 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e cincoenta e dois centimos, e a libra esterlina a cento e cinco francos e quatorze centimos.

DIVIDENDO DO BANCO DA ITALIA

ROMA, 27 (H.) — A assembléa geral do Banco da Italia foi convocada para o dia 31 de março.

O Banco distribuirá um dividendo de 6 % correspondente ao anno de 1936.

LUCRO E DIVIDENDOS DAS "COMPANHIAS DE AÇO UNIDAS"

DUSSELDORF, 27 (U. P.) — O relatorio annual das "Companhias de Aço Unidas" indica um augmento dos lucros brutos de 126 milhões de marcos, no anno anterior, a 190 milhões, no anno ultimo.

Foi declarado um dividendo de 4 1|2 por cento, em comparação com 3 1|2 por cento do anno anterior.

Os lucros liquidos do anno ultimo elevam-se a 23 milhões de marcos.

ELEVA-SE A 44 O NUMERO DE ALLEMÃES PRESOS NA RUSSIA

BERLIM, 27 (H.) — O Deutsche Nachrichten Buero annuncia que as autoridades sovieticas prenderam a 22 de fevereiro em Leningrado o engenheiro Franz Schuster, de nacionalidade allemã.

Precisa-se que se eleva actualmente a 44 o numero de allemães detidos sob accusação de desenvolverem propaganda hostil ao Estado sovietico.

TRATADO COMMERCIAL ITALO-ARGENTINO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Informações de fonte autorizada annunciam que o tratado commercial italo-argentino será assignado em meiados da semana vindoura. Entrementes, as commissões argentina e italiana estão fazendo os ultimos retoques no texto.

Hontem, as commissões effectuaram uma reunião na chancellaria, sob a presidencia do sr. Saavedra Lamas e na presença do embaixador da Italia, sr. Guariglia.

O PRINCIPE DE PIEMONTE EM VIAGEM DE INSPECÇÃO

NAPOLES, 27 (H.) — O principe do Piemonte realizou uma viagem de inspecção pelas regiões da Calabria, Catanzaro e Consenza, dependentes do seu commando.

PARA INTERVIR NA QUESTÃO RELIGIOSA

UM APPELLO AO GENERAL LAZARO CARDENA

CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) — Os catholicos de Jalapa telegrapharam ao presidente da Republica, general Lazaro Cardenas, pedindo que interviesse na questão religiosa. O despacho declara que, caso permaneçam por tempo indefinido as actuaes condições insatisfactorias, poderão produzir-se tumultos, tanto mais quanto algumas organizações anti-catholicas já annunciaram seu proposito de organizar amanhã, domingo, diversas manifestações em todo o Estado.

O RETRATO DE HITLER EM LOGAR DO CRUCIFIXO

UM FACTO QUE PROVOCOU SERIOS INCIDENTES NUMA CIDADE DO SARRE

FORBACH, 27 (H.) — Registaram-se varios incidentes em Francenholz, no Sarre, em consequencia de um ordem dada pela administração escolar, segundo o qual o retrato do sr. Adolf Hitler deveria substituir o crucifixo na parede principal das salas de aula. Até então, a imagem de Christo crucificado era sempre collocada acima da cadeira do professor, em face dos alumnos.

De accordo com as ordens recebidas, a imagem foi retirada e substituida pela effigie do "Fuehrer". O facto provocou vivissimo descontentamento entre a população da pequena cidade de Francenholz, composta na sua maioria de mineiros, que protestaram violentamente. Toda a população foi para a rua em passeata de protesto. Em frente á escola e á casa do "maire" os manifestantes reclamaram contra a mudança feita, pediram que o crucifixo fosse novamente collocado no seu logar e exigiram a retirada do retrato do "Fuehrer".

Foi decretada a greve escolar. A administração, em vista do occorrido, abriu immediatamente inquerito para apurar quaes eram os cabeças do movimento. Eram os mineiros. Todos foram, sem tardança, despedidos das minas e esperam, agora comparecer deante do Tribunal Correcional, como sediciosos.

Por outro lado, os paes dos alumnos em greve tiveram que pagar pesadas multas.

Por seu lado, o representante do Sarre junto ao governo de Berlim, foi obrigado a fazer uma declaração á população, em um communicado em que diz: "O governo não tenciona retirar os crucifixos das escolas, mas no movimento nacional socialista não ha logar para os martyres".

DISSOLVIDAS TODAS AS "CASAS DE ESTUDANTES" NA RUMANIA

BUCAREST, 27 (U. P.) — O gabinete da Rumania decidiu dissolver todas as "casas de estudantes" existentes no territorio do Reino, por consideral-as verdadeiros centros de desordens fascistas e anti-semitas.

O CONDE DE COVADONGA ESTA' FÓRA DE PERIGO

HAVANA, 27 (U. P.) — Os medicos acreditam que o conde de Covadonga se encontra fóra de perigo, permittindo, portanto, que o ex-principe das Asturias receba visitas, amanhã.

O PRESIDENTE JUSTO IRÁ' A TUCUMAN

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Annuncia-se officialmente que o presidente Justo irá proximamente a Tucuman.

Como se habilitarão ao 5º Concurso os assignantes e leitores d'O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão annunciando o seu 5.º Concurso, no qual distribuirão 213 premios no valor total de 478:835$000. A enthusiastica acolhida dispensada pelo publico aos concursos anteriores constitue o melhor testemunho da popularidade obtida pelos mesmos. Para melhor corresponder a essa acolhida, é que no 5.º Concurso serão distribuidos 213 premios, cujo valor (478:835$000) até agora não foi attingido por nenhum outro sorteio do mesmo genero.

Publicamos, diariamente, no pé das duas ultimas columnas da 8.ª pagina do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, quatro coupons do nosso 5.º Concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33/35, nas bancas de jornaes, com os nossos agentes, no interior e nos Estados, ou na Succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em junho do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

OS METHODOS COLONIZADORES DE PORTUGAL E O ESPIRITO QUE OS ORIENTA E DISTINGUE DE OUTROS

"Colonização não é questão de quantidade, mas de qualidade: quer dizer, de vocação" — O exemplo lusitano

DE LISBÔA E PORTO

(Da succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa).

LISBOA, fevereiro. — Em sessão presidida pelo almirante Lacaze, contando-se entre a numerosissima assistencia os generaes Weygand e Gouraud, a Academia de Sciencias de Paris recebeu, recentemente, como socio, o professor Fernando Emygdio da Silva, o qual, respondendo ao discurso com que o saudou o professor Rene Maunier, da Faculdade de Direito de Paris, assim se referiu a questão colonial, sob o ponto de vista portuguez:

"Portugal tem, com effeito, uma palavra a dizer em materia colonial. Por entre os perigos que nos circumdam, o papel vivo da Academia deve ser mesmo de recolher de todos aquelles que assumiram o encargo de colonizar a exposição dos seus methodos respectivos, para os comparar entre si e tirar delles as suas concludentes lições."

Neste particular, por signal, ha que fazer frente commum a um inimigo temeroso: as idéas falsas. Demasiadas idéas falsas correm o mundo, em materia colonial, como moeda falsa ao serviço de ambições mal disfarçadas.

IDE'AS FALSAS

Segundo a primeira dessas idéas falsas (a unica de que hoje me occuparei; o meu eminente collega prof. Armindo Monteiro, no seu notavel consulado, quando ministro das Colonias, não lhe deu treguas, e é preciso não a deixar em paz), a colonização seria apenas questão de numero e de dinheiro. Bastaria ter desempregados e capitaes para ser colonizador. A varinha magica de Moysés, com a condição de ser de ouro, voltaria assim a fazer as suas antigas proezas.

Ora a verdade é muito differente. E Portugal encontra-se especialmente designado para o affirmar. A colonização não é questão de numero: impossivel de considerar, sob pena de desmoronamento total, a invasão subita de grandes massas de população branca nas colonias africanas. O dinheiro tambem não basta, sobretudo se toma a forma de vastos emprehendimentos tentaculares. O dito é do governador Franck: não se coloniza na bolsa, mas na selva ("on ne colonise pas en bourse, mais en brousse").

VOCAÇÃO COLONIAL

A colonização não é questão de quantidade, mas de qualidade: quer dizer, de vocação. E' preciso ser colonizador-nato. Por um lado, ter a intuição, o sentido de todas as realidades, de todas as diversidades. Por outro lado, o espirito largamente comprehensivo profundamente humano, tolerante sem deixar de ser forte, para saber assegurar-se da cooperação indigena, unica condição das realizações duradouras.

Não faltámos, na verdade, a esta dupla exigencia. Desde o principio tivemos o sentimento das realidades, da diversidade: praticámos simultaneamente, segundo os casos, a fundação de feitorias, a politica da associação e até o estabelecimento de instituições feudaes, taes como a metropole nunca as conheceu. E não se perdeu a vocação, porque nos ultimos cincoenta annos, com forças militares reduzidas, conseguimos effectuar a occupação em profundidade de todas as nossas colonias, hoje cortadas de estradas em todos os sentidos e cuja segurança perfeita faria inveja, neste momento, a mais de uma nação da Europa. Ahi está o que nos afasta, em materia de colonização, de um preconceito tão superficial como interesseiro. Além do numero e do dinheiro, são necessarios, com effeito, mais virtudes para colonizar.

SEGREDOS DA RAÇA

Por estes tempos difficeis (em que apenas ficaram faceis as palavras abundantes e as manobras duvidosas), ha pois evidente proveito, para nos firmarmos na nossa tarefa em conversar amiude, entre nós, sobre o que constitue, ao mesmo tempo, as nossas glorias e sacrificios communs. E em nenhum paiz essa nobre linguagem poderá ser melhor comprehendida do que em França, onde a vontade de um homem inspirada nos segredos da raça, construiu precisamente a mais bella realização colonial da nossa idade: Marrocos. Toda a França, com effeito, está ahi, no que ella tem de mais irradiante: o seu genio e a sua coragem.

Genio irradiante, coragem sem desanimos — eis o que está na origem mesma da vocação colonizadora. Não faltam lá, com effeito, os heroes de Plutarco. Plutarco é que, a meu ver, nem sempre lhes concede a attenção merecida... mesmo aos maiores, nos da grande linhagem que vae de Mousinho a Teixeira Pinto.

EXEMPLO DE HEROISMO

Em uma recente viagem que tive ensejo de fazer ás colonias portuguezas do Occidente africano, pude verifical-o por mim proprio.

Assim é que, por exemplo, ninguem na metropole deu conta deste facto, no emtanto, veridico, que data de poucos annos, que me foi contado no logar mesmo, e que podia muito bem figurar nas nossas imagens do Epinal. Um tenente portuguez, surprehendido sozinho com a sua metralhadora em uma floresta da Guiné, por uma tribu rebelde, começou por esgotar, sem exito visivel, contra o indigena escondido, todas as suas provisões. Quando se viu perdido, não tentou mesmo fugir: saltou para cima da sua metralhadora, tornada inoffensiva e, accendendo um cigarro, esperou tranquillamente a morte. Parece que os indigenas, tomados de pasmo perante tão grande arrojo, esperaram uma hora para o matar — e, mesmo assim, para que os filhos delles pudessem comer a carne fumegante de um tal homem e ser tão valentes como elle. Ahi está o que podia ser contado ás crianças portuguezas, com vantagem sobre o muito que se lhes communica em puro desgaste de memoria: peccado universal do ensino.

OUTRO EPISODIO SIGNIFICATIVO

Uma recordação mais directa tambem me ficou dessa viagem maravilhosa e que lhes quero contar no instante em que vv. excias. por tantos titulos deram largas á minha sensibilidade.

E' um pequenino episodio do meu roteiro, que se passa num posto afastado á beira do rio Cunene no fim da tarde em que lá chegou a minha caravana.

O chefe do posto — synonimo portuguez do "colector" britannico, quer dizer, uma summula de todos os poderes publicos — veiu logo receber-nos á porta da sua installação summarissima, soberano omnipotente reinando sobre não sei já que vasta área, mas a quem faltava tudo o que poderia solicitar o menos exigente dos civilizados.

Naquelle quadro tropical, feito de matto á beira de um rio inhospito, conversei longamente com o jovem chefe do posto, que vivia sozinho, a 300 kilometros da cidade, a 90 kilometros de outro posto igual, devendo fazer, a maior parte das vezes, a pé, as suas longas caminhadas dispersivas, e que tinha como unicas distracções, além do commercio espiritual com o nomade gentio, alguns livros forrados de papel pe'as suas mãos e dois baralhos de cartas, que vi estendido na mesa, signal de alguma recente paciencia interrompida ou falhada.

Esse homem, no emtanto, só me falava com enthusiasmo da sua missão. Raras vezes me foi dado na vida, ouvir com respeito igual a palavra humana. Somente quando nos separámos, vi duas lagrimas a bailar-lhe nos olhos — e o forte e silencioso aperto de mão que trocámos estabeleceu entre nós o vinculo perfeito de uma comprehensão reciproca. Pequenino o episodio? Fugitivo apontamento de viagem? Menos apagado, talvez, quando pensarmos que é toda uma rêde de homens como este que fizeram, em já distante correr do tempo, a Africa Portugueza.

Ao evocar este quadro, a um tempo humilde e heroico tem-me acontecido muitas vezes pensar que a colonização possue, na verdade outros suportes que, seja o numero, seja o dinheiro, são incapazes de se improvisar. Permittam-me agora vv. excias, neste momento, em que quizeram honrar um escriptor que vezes de menos escreveu sobre colonias — que eu transfira para estas commovidas evocações os louros da vossa generosidade, por outra forma excessiva, e que assim irão premiar com justiça inteira os valores verdadeiramente representativos do esforço e da victoria colonial portugueza".

Consequentemente, foi internado no hospital de S. José, mas os enfermeiros suspeitaram, logo nos primeiros dias, que Rola queria evadir-se. Fizeram-no transferir para a enfermaria da prisão de onde, munido de chaves falsas, conseguiu aquelle objectivo.

O facto surprehendeu os medicos, que ordenaram a abertura de um inquerito, pelo qual ficou provado que Rola gozava de perfeita saude, pois a radiographia pertencia a outro individuo cujo nome, escripto na chapa, foi substituido pelo de Rola.

A policia procura os cumplices da mystificação assim como o fugitivo, que, após á fuga, raptou uma mocinha.

O SR. JULIO DANTAS E A PRUDENCIA POLITICA DA GRÃ BRETANHA

PORTO, 27 (U. P.) — O diario "Primeiro de Janeiro", desta cidade publica um editorial do sr. Julio Dantas, intitulado "Grã Bretanha, garantia de paz".

Referindo-se ao conceito geralmente admittido da decadencia de poderio da velha alliada de Portugal, o sr. Julio Dantas reconhece que as attitudes de hesitação, contemporização e moderação dos governos da Inglaterra, nos ultimos tempos, diante do arrojo dos povos imperialistas, como a Russia, a Allemanha e a Italia, foram motivadas por varios factores, principalmente pela falta de grandes recursos militares, accrescentando que si a Inglaterra não tivesse sido tão prudente, as chammas da guerra já teriam envolvido o mundo inteiro.

Continuando, o sr. Julio Dantas diz julgar que se enganam aquelles que acreditam ser esse collapso um signal do occaso politico internacional da Inglaterra, cujas virtudes de energias e possibilidades são tão poderosas que, na hora decisiva, farão sentir todo o seu peso e influencia sobre os destinos da Europa, por mais violenta que seja a ameaça dos imperialismos contemporaneos.

Sendo eminentemente opportunista, a Inglaterra sabe esperar a sua hora. Actualmente é ella a unica fiadora da paz européa.

IMPORTANTES DELIBERAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE LISBOA

LISBOA, 27 (U. P.) — A Associação Commercial de Lisboa vae enviar representantes á Exposição Agricola, Industrial e Artistica de São Paulo.

A directoria da Associação, sob a presidencia do sr. Roque Fonseca, apreciou a situação creada para o commercio do azeite, devido ao não cumprimento dos contractos celebrados com os exportadores hespanhoes, permittindo a lei a sua importação, que, na opinião do sr. Albino de Faria, representaria o meio mais seguro de se reagir ante a crise que se accentua no mercado.

A Associação tomou conhecimento official do bom acolhimento dispensado naquella cidade á ida ao Brasil da missão commercial portugueza.

APTO PARA O GENERALATO O CORONEL COSTA LATINO

LISBOA, 27 (U. P.) — Foi approvado nas provas a que se sujeitou para a ascenção no generalato, o coronel Costa Latino.

EMIGRAÇÃO EM 1936

LISBOA, 27 (H.) — Durante o anno de 1936 emigraram 12.734 portuguezes dos quaes 734 para a America do Norte.

APRISIONADO UM BARCO DE PESCA HESPANHOL

LISBOA, 27 (H.) — A canhoneira "Limpopo" aprisionou o barco hespanhol "Pepita" quando pescava em aguas portuguezas.

Boletim Internacional

O governo paraguayo decidiu afastar-se definitivamente da Liga das Nações, permanecendo, assim, na attitude assumida ha dois annos.

As razões apresentadas pela vizinha Republica são conhecidas. O Paraguay chegou, afinal, á convicção de que a sua presença em Genebra não tinha caracter pratico.

O "Covenant" da Sociedade das Nações foi redigido em vista da preservação da paz, mediante a garantia de determinado direito dos povos mais fracos. No emtanto, da experiencia de cerca de vinte annos, feita com a Liga das Nações, verifica-se que esse instituto não possue as condições intrinsecas para tornar effectivos os compromissos do seu "Covenant".

A Liga tornou-se, assim, uma associação de certo modo perniciosa aos paizes desarmados, porque, infundindo nelles uma confiança na possibilidade de obter o auxilio dos demais povos na defesa dos seus direitos, como que os lança a attitudes cujas consequencias posteriores são mais graves e prejudiciaes.

Se, por exemplo, o imperador da Ethiopia, Hailé Selassié, não contasse com o apoio da Liga das Nações, quando eram evidentes os preparativos do governo fascista para atacal-o, teria procurado entrar num entendimento com o sr. Mussolini, em virtude do qual seria possivel talvez salvar uma parte do seu Imperio. Confiando na Liga das Nações, aceitou o desafio do Duce, sacrificando a independencia total do seu paiz.

O Paraguay queixa-se de que a Liga das Nações, não tendo, como lhe cumpria, apontado a tempo o aggressor no conflicto do Chaco, aggravou a luta, permittiu que ella se prolongasse por cerca de tres annos, no fim dos quaes a Republica Guarany foi declarada culpada.

Assim, a cooperação do Paraguay com o Instituto de Genebra perdia o seu sentido pratico e ideologico.

Aos poucos, a Liga das Nações vae sendo privada da collaboração dos paizes americanos, e com isso desapparece tambem o seu imprescindivel caracter de universalidade.

Ou os dirigentes do grande instituto realizam quanto antes uma reforma que lhe communique vitalidade, tornando effectivos os compromissos do "Covenant", ou não restará, dentro em breve, das esperanças nelle depositadas, senão a amargura de uma grande decepção.

NO CAMPO DA SCIENCIA

UMA IMPORTANTE COMMUNICAÇÃO DE FREUD

VIENNA, 27 (H.) — O "Neues Wiener" annuncia que o professor Freud fez importante communicação sobre raios de nova natureza que revelam a presença de corpos estranhos no organismo, nas partes em que os raios X perdem sua efficacia.

Ao que se presume, os novos raios indicarão a existencia de tumores e o estado de gestação.

AS GRANDES INUNDAÇÕES NA FRANÇA

Em Paris, as aguas chegaram a 5 metros acima do nivel normal

NAVEGAÇÃO SUSPENSA

PARIS, 27 (U. P.) — Perderam-se as esperanças de que a actual inundaçao da França não attinja enormes proporçoes. As noticias recebidas hoje de todas as provincias dizem que as chuvas continuam emquanto os rios elevam-se rapidamente.

Na ponte de Auterliz, nesta capital, as aguas subiram cinco metros acima do nivel normal, isto é, do ponto de alarme, que foi ultrapassado em oito pollegadas.

Os operarios das docas trabalham activamente na descarga das embarcações antes que a inundação torne impossivel a navegação em Corbeil, na orla da capital onde estão installados os moinhos de cereaes e cujas bombas já trabalham na tarefa de seccar seus depositos, que estão ficando alagados.

AS COMMUNICAÇÕES

Um dos grandes tributarios do Sena, o rio Orse continua a encher rapidamente, sendo suspensa a navegação. Diversos domicilios situados nas margens do Oise ficaram isolados sendo forçados os habitantes a abandonal-os em botes.

As noticias que chegam da parte central da França, estão longe de serem tranquillizadoras. Em Tours, o rio Loire já alagou os terrenos baixos e os rios Indre, Vienne e Cher, causaram muitos males, deixando isoladas muitas familias nos districtos que se estendem nas margens dos mesmos. Diversas estradas de rodagem ficaram cortadas.

Enquanto as aguas interrompe as communicações em todo o paiz, os departamentos de Savoia e da Alta Savoia, estão sendo varridos por interminaveis avalanches, como não são vistas ha muito tempo.

Na região de Chambery em Bourg e Sain Maurice, no Valle de Disere e na zona denominada de Tarent, assim como em muitas outras partes as nevadas assolam os campos e as localidades, elevando-se a neve a alguns metros.

Annuncia-se que só depois de algumas semanas ficarão completamente restabelecidas as communicações.

A baixa Savoia experimentou hontem á noite e hoje de manhã horriveis tormentas.

UMA GRAVE SITUAÇÃO

Na região vinicola de Touraine e nos nove districtos do Indre e do Oise, segundo communicações recebidas subiu a agua hontem á noite com extraordinaria rapidez. As autoridades consideram muito grave a situação. Acredita-se que será necessaria a evacuação da zona.

A ultima hora chegaram noticias a esta capital annunciando que todos os rios com excepção do Grand Morin, começaram a ceder ligeiramente emquanto os tributarios do Sena continuaram a subir durante todo o dia inundando as partes baixas. Os habitantes foram forçados a deixar suas residencias em diversos pontos, particularmente em Villeneuve e Saint George.

Patrick King

O DESTROYER ARGENTINO "TUCUMAN" FUNDEOU NO PORTO DE VALENCIA

PARIS, 27 (H.) — Telegramma de Valencia informa que o navio de guerra argentino "Tucuman" havia fundeado no porto da cidade, pouco depois do meio dia, recebendo logo em seguida os asylados da embaixada da Argentina. A partida daquelle destroyer estava marcada pela manhã e sua chegada a Marselha seria segunda-feira. Nessas condições, os asylados deverão chegar a esta capital terça-feira e não segunda, como se annunciava.

RAID AEREO PARIS TOKIO

FRUSTADA A TERCEIRA TENTATIVA PARA A SUA REALIZAÇÃO

PARIS, 27 (U. P.) — Uma perda de gazolina, que esvasiou os tanques, interrompeu a terceira tentativa malograda de um raid aereo entre Paris e Tokio, durante um periodo de cem horas, quando os aviadores se viram forçados a uma aterrissagem junto ao rio Mekong, a uma distancia de dezoito milhas ao norte de Takek, na provincia de Laos, situada ao centro da peninsula indo-chineza.

Os aviadores telegrapharam ao Ministerio do Ar, informando sobre o malogro de seu raid depois de terem coberto tres quartas partes da rota projectada e pediam que fossem tomadas providencias no sentido da remessa de gazolina do posto militar mais proximo, afim e que pudessem proseguir no vôo.

A mensagem diz:

"Nós nos perdemos devido á intensa cerração na região do Hanoi, e depois de nove horas consecutivas de vôo fomos forçados a uma aterrissagem junto ao rio. Ninguem aqui fala uma palavra de francez".

Ao entardecer de hontem os nacionalistas reiniciaram o canhoneio contra Madrid

(Conclusão da 1ª pagina)

Algumas granadas cairam na parte evacuada da cidade, sem causarem damnos materies ou perdas de vidas.

A artilharia governista respondeu de quando em vez.

A' noite ainda se ouvia o troar das peças da defesa.

A actividade da artilharia não e explicavel neste momento, de vez que a chuva persistente que está caindo constitue de per si um obstaculo natural ás operações offensivas de qualquer dos exercitos.

Os circulos militares disseram esta tarde ao correspondente da United Press que, a seu ver, o canhoneio rebelde contra o centro da cidade representava uma represalia e demonstrava a brutalidade do inimigo após os fracassados esforços no sentido de quebrar a resistencia no sector do Rio Jarama.

O fim da semana e a vespera do inicio do quinto mez de cerco encontraram a população alimentando-se quasi tanto como nas semanas anteriores.

PELA FUSÃO DE SOCIALISTAS E COMMUNISTAS

Inutil o esforço dos chefes das duas correntes, na França

OS MOTIVOS

PARIS, 27 (U. P.) — O ultimo esforço no sentido de obter a adhesão do Partido Socialista Francez ao communista, constituindo o Partido Unido do Proletariado, que pertence a Terceira Internacional, foi desenvolvido hoje na reunião realizada pelos chefes desses partidos e segundo indicam as informações dos socialistas, não foi attendido.

A imprensa communista nesses ultimos dias deu grande publicidade á idéa e os srs. Maurice Thorez e outros "leaders" communistas, abertamente recommendavam a fusão. A ala esquerda do Partido Socialista é favoravel á união mas a grande maioria, incluindo o presidente do Conselho sr. Léon Blum, oppõem-se pelos seguintes motivos:

OS MOTIVOS DA OPPOSIÇÃO

1.º Os chefes do partido cada vez mostram-se mais adversos ao "leader" communista Stalin.

2.º Os socialistas estão definitivamente na ascendencia em virtude de exercerem o poder desde ha nove mezes e não encontram razão para entrar em accordo com os communistas, mesmo mediante o apoio dos communistas ao governo.

Os socialistas annunciam que augmentaram o numero de socios de 125.000 em dezembro de 1935 para 202.000 em dezembro de 1936 e ainda augmenta o recrutamento na proporção de 1.000 por dia.

PERDERAM CORRELIGIONARIOS

Os communistas que allegam contar 285.000 filiados, ha alguns mezes, não progrediram ou perderam correligionarios, a despeito da intensa campanha que desenvolvem no paiz, visando alistar novos adeptos.

Ainda mais nas recentes eleições parciaes para preenchimento de vagas abertas no Parlamento, os socialistas obtiveram repetidos triumphos. Os pleitos demonstraram a perda por parte dos communistas de 30 por cento de seus partidarios em comparação com a eleição de maio do anno ultimo.

A CAUSA PRINCIPAL DOS DESEJOS DE FUSÃO

Essa comparação, na opinião dos "leaders" socialistas, não é ignorada pelos communistas e é na realidade a causa principal do desejo de fusão com os socialistas rapidamente, antes que se accentuem as desvantagens numericas e psycologicas.

A imprensa da opposição está dividida a esse respeito.

Um grupo favorece a fusão, porque definitiva e irrevogavelmente determinaria o rompimento dos socialistas revolucionarios com os radicaes, pondo fim á Frente Popular. Outros elementos conservadores receiam que a experiencia dê máos resultados e previnem aos socialistas, recommendando, como faz hoje o jornal "L'Intransigeant" que não realizem a fusão, pois o Partido Unido do Proletariado marcará o fim do Partido Socialista e de sua doutrina que é a doutrina de Jaures".

Harold Ettinger

ALAGOAS

VEM AO RIO O SR. GUEDES NOGUEIRA

MACEIO', 27 (A. M.) — O ex-prefeito Guedes Nogueira segue hoje para o Rio, acompanhado de sua familia.

CONGRESSO DOS BANGUEZEIROS

MACEIO', 27 (A. M.) — O Syndicato dos Banguezeiros, em reunião hontem realizada, resolveu promover um congresso dos banguezeiros alagoanos a reunir-se em abril. Ficou, tambem, designada a commissão organizadora, composta de nove membros do Syndicato.

CANDIDATO A PREFEITO DE PALMEIRAS

MACEIO', 27 (A. M.) — Foi lançado um manifesto apresentando a candidatura do sr. José Tobias Filho para prefeito do municipio de Palmeiras, em substituição ao sr. Alvaro Paes, que deixou aquele cargo.

Subscreveram o referido manifesto pessoas de relevo politico naquella cidade.

Os marxistas soffreram pesadas perdas na desesperada tentativa para romper o cerco da capital

(Conclusão da 1.ª pagina)

pos de morteiros intensificaram sua actividade e infringiram perdas ao inimigo nos sectores de Eibar, de Marquina, de Gehandiano e de Aramayona, bombardeando efficazmente a estrada de Arachavaleta ás collinas de Getafe, Nafarrete e Villa Real.

As tropas republicanas atacaram e dispersaram, no sector de Abidea, um comboio inimigo que se dirigia para Murua.

MORTO EM COMBATE

BAYONNA, 27 (H.) — Informa-se officialmente que o capitão Francisco Gonzalez, um dos mais valorosos chefes do Tercio, foi morto em combate nos ultimos dias, na frente de Madrid.

COMMUNICADO OFFICIAL DO COMITE' DE DEFESA

MADRID, 27 (H.) — Communicado official das 21 horas e 30 do Comité de Defesa de Madrid:

"Na frente do centro e no sector de Guadarrama, fuzilaria sem importancia. Nossas baterias obrigaram o inimigo a cessar o fogo. No sector de Somosierra, houve alguns canhoneios sem importancia.

No sector de Madrid, salvo alguns tiros de canhão, o dia foi calmo. As actividades do inimigo são cada vez mais fracas. Em Jarama, rectificamos nossas linhas de vanguarda, occupemos importantes posições e infligimos pesadas perdas ao inimigo. Nada a assignalar nos demais sectores".

OS NACIONALISTAS CONTRA-ATACARAM

MADRID, 27 (U. P.) — As ultimas noticias procedentes de Gijon indicam que os rebeldes, ao contra-atacarem as posições dos governistas no Monte Pando, nas proximidades de Oviedo, soffreram duzentas e cincoenta baixas.

Os legalistas, accrescentam as mesmas noticias, retiraram-se na maxima ordem, das posições que occupavam em Monte Alto. A retirada ter-se-ia effectuado "por motivos estrategicos".

COMBATE VIOLENTO

Depois da occupação da fabrica de armas "de la Vega", noticiada anteriormente, as forças governistas dirigiram seu ataque contra a zona de Mercadin, visando um grupo de casas occupadas pelos rebeldes, a uma centena de metros das posições legalistas.

O combate travado adquiriu immediatamente grande violencia: os nacionalistas, ao que se informa, tentaram resistir ao ataque, lançando contra as milicias governistas esquadras de soldados munidos de granadas de mão e bombas de dynamite.

Os commandantes das tropas do governo informam, no entanto, que vão ganhando rapidamente terreno.

MADRID, 27 (U. P.) — Conhecem-se mais detalhes relativos ao bombardeio da capital.

Entre as victimas, figuram quinze mulheres e crianças, que soffreram ferimentos de natureza grave, em consequencia da explosão de um shrapnel. Todos os feridos foram conduzidos e soccorridos nos postos de primeiros auxilios.

O centro da capital foi attingido por oito projectis, que, no entanto, não causaram [illegible]. Dois projectis cahiram sobre uma casa de apartamentos nas proximidades do edificio da Companhia Telephonica. Outro ainda, caiu na Avenida Eduardo Dato, frente a um cinematographo, ferindo seis pessoas, tres das quaes gravemente.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — As costas inglezas estão sendo batidas por violenta tempestade, que põe em perigo varias embarcações. No interior do paiz o vento sopra, tambem, com intensidade, e em algumas regiões as tempestades de neve interrompe-ram toda circulação.

— O sr. von Ribbentrop, embaixador da Allemanha, partiu, de avião, para Berlim.

— Será realizada a 8 de julho, no palacio de Hollywood, na Escocia, nova ceremonia do levantar do rei, durante a qual serão apresentados ao soberano officiaes do exercito, da aviação, da marinha, bem como altos funccionarios e numerosas personalidades escocezas.

— A generala Evangeline Booth, chefe suprema do Exercito de Salvação, regressou da sua viagem ás Indias.

— O executivo do grupo parlamentar trabalhista decidiu que os representantes do grupo de conselheiros privados que vão assistir á ceremonia da coroação do rei não envergarão o traje da Corte, mas simplesmente casaca, cujo uso foi autorizado em recente aviso do marechal da Côrte.

— Sir Arthur Salter, independente de tendencias liberaes, ex-chefe da secção economica do secretariado da Sociedade das Nações, foi eleito para a cadeira da Universidade de Oxford, na Camara dos Communs, vaga com a demissão de Lord Hugh Cecil, conservador.

HESPANHA

BARCELONA — Representantes do Syndicato de Alfaiates, acompanhados de directores da Sociedade Amigos do Mexico, visitou o consul mexicano, sr. Ruben Ruiz Romero, entregando-lhe um capote e um uniforme de miliciano do Batalhão da Morte, afim de que os encaminhe ao presidente Lazaro Cardenas, como signal de gratidão dos combatentes anti-fascistas hespanhoes.

FRANÇA

PARIS — Um grupo de deputados que acompanham as questões coloniaes organizou um grupo colonial na Camara, sob a presidencia do sr. Leon Archimbaud, adoptando para seu programma os tres pontos seguintes:

1 — A politica do extremo oriente e do Pacifico, a ser elaborada pelo ex-primeiro ministro e ex-ministro das Colonias, sr. Albert Sarraut, que assistiu a conferencia do Pacifico, nos Estados Unidos, no anno passado.

2 — A exigencia da Allemanha quanto a restituição das colonias.

3 — O porto de Djibouti e a estrada de ferro para Addis-Abeba sob as novas condições resultantes da victoria da Italia.

— As aguas do Sena não cessam de subir e agora se estendem até as amuradas do caes, o que, entretanto, não impede que proseguem activamente os trabalhos da proxima exposição.

— O conselho do gabinete se reunirá amanhã, sob a presidencia do sr. Leon Blum. Entre as questões a serem estudadas nessa reunião figuram as que se referem a um fundo nacional para manter os sem-trabalho e a reforma do ensino.

BORDEOS — Chegou o vapor hespanhol "Wilt", procedente de Santander, com 750 refugiados de diversas nacionalidades, dos quaes trezentos serão confiados aos respectivos consules, setenta e dois enviados a Fort Bon e os outros repatriados por diversos departamentos.

SUISSA

BERNA — O Conselho Federal communicou ter o sr. Hitler declarado ao sr. Edmund Schulthess em sua recente viagem a Berlim:

"A existencia da Suissa é uma necessidade para a Europa. Desejamos viver nas melhores relações com a Suissa. Reconhecemos, sem reserva alguma, que a inviolabilidade da neutralidade suissa deverá ser respeitada em quaesquer circumstancias".

Tres declarações são consideradas da maior importancia, visto ser a primeira vez que o Fuehrer se expressa tão categoricamente a respeito da neutralidade da Suissa.

— Os observadores da Sociedade das Nações, convocados para tomar parte nas deliberações de Genebra sobre a questão do "sandjak" de Alexandreta, partirão de Antiochia a 2 de março proximo pelo Expresso do Oriente.

ALLEMANHA

BERLIM — O sr. Ernest Bohle, chefe da organização dos allemães no estrangeiro, do Ministerio dos Negocios Exteriores, dirigiu a seguinte proclamação aos seus patricios que residem fora da Allemanha: "O decreto do Fuehrer nomeando para o Ministerio dos Negocios Estrangeiros um chefe da organização dos allemães no estrangeiro é um acto de alcance historico. O Fuehrer provou que todos os cidadãos do Reich, quer residam na Allemanha, quer não, fazem parte da communidade unica forjada pelo destino".

AUSTRIA

VIENNA — Embora não se cogite de qualquer viagem do sr. Guido Schmidt a Paris, é provavel que, no caso do ministro dos Negocios Estrangeiros ser designado para representar a Austria nas festas da coroação do rei da Inglaterra, faça uma breve permanencia na capital franceza.

ITALIA

FLORENÇA — Communicam de Comerteni o fallecimento de Italia Toenotti, que gozava em toda a região a reputação de santa. Esteve de cama trinta annos e deixou o leito para visitar o Santuario de Lourdes. Não comeu durante vinte dias e, já moribunda, reclamou um copo de agua e invocou a ajuda de Santa Theresa do Menino Jesus. Nos ultimos annos foi visitada por numerosos peregrinos devido ás suas visões celestes frequentes.

PALEESTINA

JERUSALEM — Iniciaram-se as obras destinadas a tornar Caiffa um porto livre para o transito do Irak, de conformidade com o accordo commercial celebrado.

URUGUAY

MONTEVIDEO — O gabinete approvou o plano relativo á conversão das dividas nacionaes e dos titulos hypothecarios, no montante de 327 milhões de pesos.

O plano será executado sem recorrer a emprestimos no exterior, e a operação é a de maior vulto já registrada nos annaes do paiz.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — A Junta Reguladora da Herva Matte resolveu que a poda prematura nos hervaes ficará terminantemente prohibida, embora se permita o systema do "corte de melena" depois do dia 1 de maio.

INSTRUMENTO PARTIDARIO

Está publicado que o Partido Republicano Paulista, convidado a entender-se com o Partido Constitucionalista em torno da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, condicionou o seu apoio á entrega do governo bandeirante a um dos seus membros.

Queria assim um conchavo politicamente immoral, que consistia em entregar-se o executivo de um Estado a um agrupamento minoritario, contra a vontade do eleitorado, expressa em memoravel pugna eleitoral. Como era de esperar, os dirigentes perrepistas não acceitaram semelhante barganha, que os diminuiria aos olhos do povo paulista e da nação, deante dos quaes não teriam autoridade para se apresentar como fiadores do regimen democratico e da limpeza dos costumes republicanos.

O que o sr. Armando de Salles Oliveira não considerou como objecto de negocio, ou seja o governo de S. Paulo, confiado pelo povo ao Partido Constitucionalista, o perrepismo pretende agora conquistar por outra forma, através do parecer faccioso do procurador da Justiça Eleitoral.

Esse parecer é uma cabal demonstração de que não basta decretar leis sábias, justas e democraticas quando a sua execução não é parallelamente entregue a varões irreprochaveis, que de nenhuma forma se deixem envolver pelas paixões partidarias.

Não é, infelizmente, o caso do procurador da Justiça Eleitoral, que tendendo, com sophismas evidentes e chicanas deleitaveis, invalidar a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto, que se processou rigorosamente dentro dos preceitos constitucionaes.

Só quem não conhece a historia politica do Brasil pode ter a menor duvida de que o sr. Mac-Dowell da Costa, elaborando o seu parecer, obedeceu a sentimentos partidarios e visou servir propositadamente á causa do P. R. P.

Muitas outras fei'as, na primeira Republica, assistimos a espectaculos semelhantes. Juizes compromettiam a dignidade da sua magistratura, acumpliciando-se com os poderes publicos para burlar a justiça em favor dos interesses politicos de determinadas facções.

A historia politica do Brasil está cheia de verdadeiras extorsões praticadas com a parcialidade da justiça.

Mas a revolução foi feita para extinguir esses vicios, que se achavam encrustados na mentalidade do P. R. P., tomado como symbolo das mazellas e deturpações do regimen.

A justiça eleitoral foi creada para garantir o voto e assegurar aos cidadãos não somente a liberdade do suffragio como tambem a legitimidade dos mandatos.

A revolução tem no voto secreto e na justiça eleitoral as suas grandes realizações. Se essa justiça abrir fallencia, a revolução terá sido apenas uma pagina de embuste, um dos fracassos attentado contra a tranquilidade do povo brasileiro.

Já realizámos algumas eleições no novo systema e foram as mais lisas e verdadeiras que houve na Republica.

Os juizes e tribunaes agiram com serenidade, elevação e espirito de justiça, alheando-se aos interesses dos partidos e dos grupos, sem distinguir o direito dos adversarios e as conveniencias do poder.

Acham-se hoje investidos nos mandatos os cidadãos que obtiveram a maioria de votos. Essa certeza consolidou no espirito publico a estima pela democracia.

Reside na convicção de que o systema eleitoral não permitte mais fraudes, graças á severidade dos juizes, a confiança depositada pelo povo nas instituições.

Mas todas essas conquistas se acham agora prestes a gorar, se o Superior Tribunal Eleitoral mantiver o parecer do sr. Mac-Dowell da Costa, annullando a eleição do senhor Cardoso de Mello Netto.

Não ha no Brasil um homem de boa fé que não esteja seguro de que os fundamentos desse parecer são meros sophismas engendrados pela paixão partidaria, como parte das machinações occultas contra o Partido Constitucionalista de S. Paulo.

O procurador não raciocinou como um jurista. Como já dissemos, um rapaz do primeiro anno de Direito destroe os argumentos apresentados por fundamentar a conclusão odiosa do sr. Mac-Dowell da Costa. E' patente ali o dedo da politicagem, intervindo de maneira vergonhosa no processo eleitoral, no intuito de servir ao P. R. P., que começa a ser sympathico ao governo nascido de uma revolução, que deveria esmagal-o para sempre.

O parecer do procurador é assim um instrumento de partidarismo e foi inspirado em motivos facciosos.

Se prevalecer a chicana contra a verdade eleitoral, a justiça revolucionaria perderá para sempre a sua autoridade. Ninguem acreditará mais na isenção dos seus julgados.

O P. R. P. será dessa forma tirado a mais crua vingança de uma ordem de coisas creada para destruir a franda eleitoral, que durante mais de quarenta annos lhe assegurou as vantagens materiaes do poder.

O MANDADO DE SEGURANÇA PARA O GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

ADIADO POR 48 HORAS

CUYABA', 27 (H.) — O advogado da Assembléa Legislativa estadual em vista de irregularidades que allegam verificadas na distribuição do pedido de mandado de segurança impetrado pelo governador desse Estado, dirigiu um requerimento ao presidente da Côrte de Appellação, solicitando uma nova distribuição do referido processo.

O requerimento foi deferido e o

EXONEROU-SE O PRESIDENTE DO D. N. C.

NOMEADO INTERINAMENTE O SR. JAYME FERNANDES GUEDES

O presidente da Republica acceitou o pedido de demissão apresentado, em termos irrevogaveis, pelo presidente do Departamento Nacional de Café, sr. Luiz Piza Sobrinho, tendo sido hontem mesmo assignado o respectivo decreto, na pasta da Fazenda.

Para substituir interinamente o sr. Piza Sobrinho, foi nomeado o director do Departamento, sr. Jayme Fernandes Guedes.

Acredita-se que seja intenção do governo manter a presidencia do D. N. C. com os paulistas, entregando-a, conforme ha dias antecipámos, a um elemento do P. R. P., possivelmente o sr. Fernando Costa.

INFORMAÇÕES ECONOMICO - FINANCEIRAS DO PAIZ

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (H.) — Foi a seguinte a arrecadação do imposto estadual de vendas e consignações no mez de janeiro ultimo em confronto com a do mesmo mez do anno anterior:

Capital — 1937: 8.124:798$100; 1936: 6.559:937$600.

O total da arrecadação do Estado em janeiro ultimo, em confronto com a do mesmo mez do anno anterior, foi o seguinte:

1937: 14.701:471$100; 1936: réis 11.910:287$800.

SALDO DO THESOURO PIAUHYENSE

THEREZINA, 27 (H.) — O balanço do Thesouro do Estado accusa um saldo de 2.300:000$, estando em dia todos os pagamentos.

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 27 (H.) — O mercado de café disponivel e o de entregas directas funccionaram ainda nominaes.

Movimento — Passagens, saccas 5.496; entradas, 15.543; despachos, 1.377; embarques, 17.000; existencia, 2.234.877.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 27 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 787:651$600; desde 1.º do mez a arrecadação foi de 42.937:613$800.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação foi de réis 37.079:558$800.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 27 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café paulista foi hoje de 90:035$000.

PROROGAÇÃO DO MANDATO DOS DEPUTADOS E SENADORES

A EMENDA CONTA COM 84 ASSIGNATURAS

O sr. Barreto Pinto disse, hontem, na Camara que pretende apresentar quatro emendas á Constituição. Duas já possuem o numero regimental de assignaturas: a que manda prorogar o mandato dos deputados e senadores até 3 de maio de 1939 conta com 84 apoiadores; e a outra, relativa á contagem de tempo dos funccionarios, que exercem o mandato legislativo, 79.

A outra emenda se refere á suppressão dos dispositivos relativos á inelegibilidade dos ministros de Estado e dos governadores.

A coordenação iniciada faz prever que a maioria das bancadas concordará apenas com a suppressão dessas mesmas inelegibilidades somente para os governadores e ministros de Estado possam ser eleitos para a Camara e para o Senado.

O G.^AL GOES MONTEIRO RECUSARIA terminantemente a sua candidatura á successão

O EX-MINISTRO DA GUERRA TRANSMITTE IMPRESSÕES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", EM SÃO PAULO

Os mineiros estão habituados a subir montanhas e por isso são mais lentos — affirma o sr. Benedicto Valladares — O general Flores da Cunha diz que nem tocando a campainha conseguiu vencer a cerração politica

S. PAULO, 27 (A. M.) — Em companhia do coronel Cordeiro de Farias e do seu ajudante de ordens, chegou hoje a São Paulo o general Góes Monteiro, que viajou de Porto Alegre para esta capital no avião Waco-Cabine 59.

Foi recebido no campo de Marte pelo general Ribeiro Cruz, commandante interino da Segunda Região Militar; coronel Alvaro Areias, chefe do Estado Maior da Região; capitão João de Quadros, representando o governador do Estado, e official do 2.º Regimento de Aviação.

Rumando para o City Hotel, onde lhe estavam reservados aposentos, o general Góes Monteiro repousou o resto da tarde e, quasi ao anoitecer, procurámos falar-lhe.

NÃO RECUSA ENTREVISTAS

— "Eu nunca recuso uma entrevista — disse — mas sobre o assumpto que está em foco no momento, a successão presidencial, nada poderei informar ou declarar, porque nada sei, e nem me interessam as demarches que se estão realizando nesse sentido. Estou prompto, porém, a ouvir e a responder, se puder, as perguntas que me forem feitas. Agora, do que não gosto é que inventem phrases para m'as attribuir".

O reporter apresentou-lhe um vespertino que publicou hoje a noticia da sua chegada e uma entrevista. O general Góes Monteiro, depois com attenção e respondeu:

— "A primeira incorrecção da noticia está aqui: eu não embarquei hoje em Porto Alegre e sim em Curityba. Outra coisa que não é verdade é que eu tivesse dito que havia percorrido todas as unidades do Exercito aquarteladas no extremo sul. Percorri algumas unidades. Finalmente ha uma phrase que me foi attribuida — esse é o ponto mais grave e delicado — pela qual se depréhende que "não tendo o apoio do governo e das classes armadas eu não poderia acceitar a minha candidatura á presidencia da Republica" ainda posso estar á espera da communicação ou do convite para acceitar a minha candidatura á presidencia da Republica, ainda posso estar á espera da communicação ou do convite, o que constitue um absurdo. Eu nunca fui e nem serei candidato a coisa alguma".

NÃO QUER SER CANDIDATO

Perguntámos se, admittida a hypathese, considerada absurda pelo general, de ser apresentada a sua candidatura, se a acceitaria:

— "Mas a minha candidatura não será apresentada" — retorquiu.

O reporter insistiu na pergunta e o ex-ministro da Guerra rindo-se, affirmou:

— "Bem. Vou satisfazer á sua curiosidade: se isso acontecesse — o que não acontecerá, repito — eu recusaria terminantemente".

S. Paulo prendia-se a quaesquer objectivos politicos

— "Absolutamente não — respondeu. Estou no exercicio das minhas funcções militares que são permanentes. Não cuido e nem quero cuidar de politica. Ainda ha poucos dias repeti para um jornal de Porto Alegre que na minha opinião as classes armadas não se devem immiscuir em questões politicas de quaesquer naturezas, incumbindo-lhe apenas zelar pela integridade da patria, defendendo-a com tódas as suas forças de todos os seus inimigos externos e internos. O militar só deve intervir na politica quando nella existirem inimigos da nação. Por signal que a minha declaração acima citada, ao ser reproduzida no referido jornal gaucho, foi deturpada constando que eu dissera que as classes armadas estavam desilludidas da politica nacional, o que não é a mesma coisa".

DANSA DE ANTHROPOPHAGOS

Pedimos ao general Góes Monteiro nos desse a sua opinião sobre a campanha politica que se avizinha em torno da succesão presidencial.

— "Minha opinião — disse-nos — é que a politica em nossa terra dá a impressão de uma "dansa de selvagens anthropophagos" que antegozam o momento de comer a infeliz que está para ir para o caldeirão. Observando o ambiente parece-me ver uma grande fogueira em redor da qual, com gestos e gestos lorbaros, os cannibaes saltam e rodopiam numa dansa terrivel que lhes serve de apperitivo ao som gutturaes das suas invocações e dos instrumentos primitivos que tangem, marcando o rhytmo. "Satan conduit le bal", ou melhor, abrasileirando a celebre phrase, poderíamos dizer: "Tupan conduit le bal". Essa a minha impressão: o baile dos selvagens".

O reporter perguntou quem nesse caso seria a victima que iria ser devorada e quem personificava a figura de Tupan.

O general Góes Monteiro respondeu promptamente:

— "Ah, isso é que eu não sei!"

Fizemos sentir no antigo titular da pasta da Guerra que, embora não fosse da opinião que o militar não deva se immiscuir em politica, nação impedia de ter as suas sympathias por este ou aquelle candidato. Nesse caso, para qual se inclinavam as sympathias do illustre militar?

— "Certamente que temos as nossas sympathias — disse —, mas eu é que não vou agora declarar qual a minha preferencia."

FABRICAÇÃO DE MATERIAL BELLICO

Após uma pausa, o reporter referiu-se ao plano Andrade Figueira, de aproveitar o Parque Industrial Brasileiro para fabricação de material bellico com as necessarias adaptações.

Respondeu:

— "Perfeitamente. Estou de pleno accordo e ha muito que sou partidario dessa iniciativa. Um paiz para ser independente e para se bastar a si proprio em qualquer emergencia precisa produzir o seu material de guerra, mesmo importando a materia prima que lhe faltar".

NÃO VAE A POÇOS

Já despedindo-se, o reporter perguntou se era sua intenção passar alguns dias em São Paulo. Disse que sim e só o não faria caso fosse chamado pelo ministro Gaspar Dutra. Outrosim informou que carece de fundamento a noticia divulgada de estar sendo esperado em Poços de Caldas. Affirmou-nos que não tem a menor intenção de emprehender agora essa viagem.

CONTINÚA O NEVOEIRO

O GOVERNADOR GAUCHO NÃO POUDE ATRAVESSAL-O

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — Tivemos opportunidade de ouvir o sr. Flores da Cunha, logo depois da sua chegada. Disse-nos o governador gaucho que não ha nada de novo no terreno das demarches para a successão presidencial. Tudo continúa na mesma. Affirmou tambem que a candidatura do sr. Oswaldo Aranha não foi assentada.

A proposito da sua phrase, "que era preciso uma campainha para varar o nevoeiro", declarou-nos o sr. Flores da Cunha, que nem com sua campainha conseguiu atravessal-o.

Por ultimo, disse-nos o governador do Rio Grande que regressará ao Rio dentro de uma semana.

VAE FAZER UM DISCURSO POLITICO

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — Podemos informar, com absoluta segurança, que o general Flores da Cunha pronunciará, ao inaugurar a Festa da Uva, um importante discurso politico, definindo o pensamento do Rio Grande official em face da successão presidencial.

O governador gaucho referir-se-á tambem, segundo apuramos, ao ambiente que encontrou no Rio, durante a sua ultima estada na capital da Republica.

COMMENTARIOS DA "FEDERAÇÃO" A'S DEMARCHES PROMOVIDAS PELO GOVERNADOR

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — A "Federação", commentando a actuação do sr. Flores da Cunha no Rio, diz que a mesma foi uma reafirmação dos pontos de vista pelos quaes o governador gaucho vem ha tanto se batendo. E accrescenta:

"O general Flores da Cunha acaba de collocar a sua pessoa e o seu partido, numa situação prestigiosa em face da actualidade nacional.

De facto, o governador e o Partido Libertador não poderiam collocar-se, hoje, noutro posto senão este: o das legitimas expressões das forças que procuram se articular e cumprir os verdadeiros mandamentos do regimen".

A FRENTE UNICA EXCLUIU O DEPUTADO ADOLPHO DUPONT

PORTO ALEGRE, 27 (H.) — A direcção opposicionista de Bagé pediu a retirada do sub-titulo "Orgão da Frente Unica" do cabeçalho do jornal "O Dever" e tambem que o seu director, sr. Adolpho Dupont renunciasse á deputação e ao logar de membro da commissão executiva do Partido Republicano.

MINAS NÃO TEM PRESSA

IMPRESSÕES DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Quando o procurámos, á noite, no Copacabana-Palace, encontramos o governador mineiro de bom humor, em palestra com os ministros Gustavo Capanema e Odilon Braga, os deputados Pedro Aleixo, Noraldino Lima, Francisco Negrão de Lima, Pedro Rache, Braz Fortes e o sr. Assis Figueiredo, prefeito de Poços de Caldas.

Indagando sobre novidades em torno da successão presidencial, retrucou o sr. Benedicto Valladares:

— Não sei de novidades politicas. Estou nas suas condições: á esta dellas...

Ponderamos, porém, o inesperado de sua viagem ao Rio e as conferencias que manteve, logo ao chegar, com os srs. Lima Cavalcanti e Agamemnon Magalhães, separadamente.

— Vim ao Rio em visita a pessoa enferma de minha familia. Os srs. Agamemnon Magalhães e Lima Cavalcanti fizeram a gentileza de visitar-me. Agradeci.

— E a outra conferencia no Ministerio da Viação, com o governador Juracy Magalhães?

— Simples casualidade — retrucou. Fui tratar com o ministro Marques dos Reis sobre a situação da Rêde Mineira de Viação, que não anda muito nos trilhos...

Insistimos a despeito da resistencia do sr. Benedicto Valladares, no assumpto politico, pedindo-lhe sua opinião sobre a convenção nacional para escolher o candidato á presidencia da Republica, aspecto sobre o qual já se manifestou favoravelmente o sr. Getulio Vargas.

Depois de pensar por uns momentos, respondeu o governador mineiro:

— Não precisa mais nada, se já tem a palavra do coordenador maximo, que é o presidente Getulio Vargas.

ACOSTUMADOS A SUBIR MONTANHAS

Recordamos ao sr. Benedicto Valladares que, para Minas Geraes, voltam-se todas as vistas da nação. Qual era nesta emergencia, o seu pensamento?

— Minas não tem pressa... Estamos, nós mineiros, acostumados a subir montanhas. Somos por indole, mais lentos no sentido de attingir nossos objectivos, que são sempre do alto interesse nacional.

Verificamos, com essa resposta, ser impossivel obter qualquer informação positiva do sr. Benedicto Valladares.

Voltamo-nos, então, para o deputado Pedro Rache, pedindo-lhe um esclarecimento sobre as emendas á Constituição da Camara.

O "leader" classista apenas informou-nos que toda a bancada classista subscreveu as referidas emendas.

CONFERENCIA TELEPHONICA PARA POÇOS DE CALDAS

A' noite, do seu appartamento do Copacabana Palace, o sr. Benedicto Valladares manteve uma conferencia telephonica com o presidente Getulio Vargas, que se encontra em Poços de Caldas.

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA VISITOU O GOVERNADOR MINEIRO

O sr. Oswaldo Aranha esteve, hontem, á tarde, no Copacabana-Palace em visita ao sr. Benedicto Valladares. No momento, porém, o governador mineiro estava ausente, motivo por que o nosso embaixador nos Estados Unidos deixou o seu cartão de visita na portaria.

O SR. GETULIO VARGAS AGRADECE A FRANQUEZA DO GOVERNADOR PARAHYBANO

JOÃO PESSOA, 27 (H.) — O governador do Estado transmittiu ao presidente da Republica os termos do telegramma que enviou ao sr. Alcides Carneiro, definindo a posição da Parahyba em face da successão presidencial.

O sr. Getulio Vargas em resposta, passou o seguinte telegramma ao governador:

"Agradeço sua franqueza e louvo sua lealdade sempre demonstrada ao meu governo."

As despesas com a repressão da revolução de 1932

Obteve parecer favoravel o projecto mandando indemnizar o governo do Rio Grande do Sul

Esteve hontem reunida a Commissão de Finanças da Camara.

O sr. João Guimarães leu parecer favoravel ao projecto, autorizando o Governo Federal a indemnizar o Governo do Rio Grande do Sul das despesas feitas com a repressão do movimento revolucionario de 1932. O relator pôz em evidencia a ampla documentação que o Governo desse Estado proporcionou, esclarecendo a materia. Conclue o relator apresentando um substitutivo. O presidente declarou que estava aberto o debate e adiada a votação por falta de numero. O sr. Acursio Torres invocou o dispositivo constitucional sobre competencia privativa do Senado para determinar auxilios aos Estados, para arguir de inconstitucional o projecto. Accentuou que o seu proposito era pedir vista dos papeis para estudal-os sob esse aspecto. Quanto ao merito, achava-o até, justo. Entretanto, como não havia numero, reservava o seu direito para outra opportunidade, pedindo como medida preliminar, que se publicasse o parecer no pé da acta, porque assim melhor se estudaria a materia.

O presidente deferiu o pedido do sr. Acurcio Torres, suspendendo a discussão da materia. E emittiu, em seguida, sua opinião, em these, sobre a competencia privativa da Camara para determinar qualquer abertura de credito, ou dispor sobre a divida publica.

O sr. João Guimarães defendeu preliminarmente seu parecer, accentuando que o substitutivo se colloca no ponto de vista geral, de indemnizar a União as despesas realizadas pelos Estados, mediante comprovaço, em consequencia dos movimentos militares.

Foram assignados depois os pareceres: — do sr. Gratuliano Brito, com projecto, dando autorização, pedida em mensagem, para a compra de um terreno contiguo ao 3.º Batalhão do 8.º Regimento de Infantaria em Passo Fundo; e, ainda com projecto, dando, tambem, autorização pedida em mensagem, para a compra de um terreno em Sant' Anna do Livramento, afim de nelle ser installado um Hospital Militar; ao projecto autorizando creditos para o combate á peste nos Estados do Norte; com substitutivo ao projecto autorizando o credito de 40:371$200 para pagamento de pensões.

COLUMNA DO CENTRO

ESTERILISAÇÃO EUGENICA

Hamilton NOGUEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha dias, chamaram-me a attenção para certos conceitos emittidos pelo eminente professor Aloysio de Castro, no seu discurso de paranympho, pronunciado durante a collação de grão dos doutorandos de 1936.

Nelle, o professor Aloysio de Castro, abandonando momentaneamente a sua classica sobriedade verbal, teceu um ardente panegyrico ao actual movimento eugenico que se processa na Allemanha nazista.

Quer-nos parecer que o eminente mestre foi duplamente infeliz. De um lado, por adoptar uma attitude em completo desaccordo com os seus compromissos de ordem religiosa; de outro, recordando o lado lamentavel da celebre questão Abel Parente, cuja defesa, escripta por Francisco de Castro foi posta no Index.

Não se pode admittir que uma personalidade como a do professor Aloysio de Castro, de tão forte irradiação nos nossos meios culturaes, não tenha procurado aprofundar problema tão grave, ficando apenas no terreno do verbalismo, quando, no fundo, o problema eugenico se estende do campo experimental das sciencias biologicas ás espheras mais elevadas da metaphysica e da religião.

Até o momento presente, não conheciamos nenhuma declaração do professor Aloysio de Castro que nos deixasse entrever qualquer solução de continuidade nas suas convicções religiosas. Suas attitudes sociaes, nesse sentido, foram sempre claras, tal a sua assiduidade ás grandes festas religiosas.

Comprehende-se, pois, a nossa perplexidade, ao vermos o illustre professor defendendo idéas que estão em absoluto antagonismo com a concepção catholica da vida humana.

Vejamos se este trecho do discurso do professor Aloysio de Castro não pode ser incluido dentro do mais puro materialismo biologico: "O problema tem que ser considerado e resolvido sob o criterio medico moderno, como acaba de succeder na Allemanha. E desde logo: como impedir da decadencia a raça humana sem preserval-a da decomposição hereditaria nas gerações sujeitas aos males por essa forma transmissiveis? De que servirá robustecer os sãos, se noutra parte da humanidade persiste em milhões de individuos a ameaça das estirpes viciadas das dependencias prévias e irremissivelmente votadas á miseria das degenerações organicas, sob as suas innumeras formas? Pode o Estado moderno assistir, a mãos lavadas ao nascer de progenies degradadas e caducas, ou ao contrario lhe cabe por dever libertar a sociedade futura desses tristes elementos inuteis?

"A attitude da medicina em relação ao problema da raça não pode ser senão uma, e a sua acção, para projectar-se em beneficios no futuro tem de impedir a fatalidade biologica da perpetuação das degenerescencias".

Por essa pequena amostra vê-se como evolveu a mentalidade classica do professor Aloysio de Castro, a ponto de deixar-se impregnar pela mystica do sangue que transborda nas obras de Hitler e de Rosemberg.

Não temos espaço para refutar alguns dos conceitos pré-scientificos do professor Aloysio de Castro, mas o que podemos affirmar é que cogitações de outra natureza devem ter afastado o illustre professor do estudo serio das questões de Biologia. E a verdade é que considerados scientificamente, os problemas de Eugenia devem ser considerados á luz da Biologia Geral. E esta, longe de affirmar uma fatalidade das leis da herança, mostra, ao contrario o caracter de imprevisibilidade na transmissão dos caracteres sadios e morbidos.

Que o eminente mestre folhete o livro de Morgan sobre Embryologia e Genetica e verá como esse illustre biologo americano reagindo contra o evolucionismo dos ultimos annos do seculo XIX, mostra como as transmissões geneticas saem do terreno da fatalidade para o terreno da probabilidade.

Não é outro o ponto de vista de um Driech, um Muckerman ou um Jennings.

E' evidente que o Estado moderno não pode ser indifferente aos problemas de melhoria da raça humana, mas essas questões são muito complexas e a sua solução independe, em grande parte, de processos biologicos e medicos empregados isoladamente.

Não duvidamos das boas intenções do professor Aloysio de Castro. Esperamos mesmo que se liberte temporariamente da fascinação das musas, e volte a sua bella intelligencia para o estudo serio e profundo das verdades eternas.

(Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 248)

Vae opinar sobre as novas emendas á Constituição

ELEITA A COMMISSÃO ESPECIAL, NA CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão iniciou-se sob a presidencia do padre Arruda Camara.

Na hora do expediente, o sr. Alberto Surcek falou sobre a situação dos 300 empregados do British Bank, encampado pelo The London Bank. O deputado classista defendeu as pretensões dos funccionarios em questão, affirmando que o British Bank continua a burlar a legislação trabalhista.

Foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do professor Aurelio Pires, cathedratico da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

A ordem do dia iniciou-se com a presença de 155 deputados, sendo annunciada a eleição da Commissão Especial para dar parecer sobre as novas emendas á Constituição.

O sr. Barreto Pinto, falando pela ordem, alludiu ao restabelecimento dos negocios na Bolsa de Fundos e procedimento do deputado se a Commissão a ser eleita daria parecer apenas sobre as tres emendas apresentadas pelo "leader" Pedro Aleixo, ou teria competencia tambem para opinar sobre quaesquer outras que viessem a ser apresentadas. Perguntava isso porque pretendia apresentar quatro emendas das quaes já possuiam o numero regimental de assignaturas.

O presidente respondeu que a maioria da Commissão e a competencia restricta ás emendas Pedro Aleixo. Quaesquer outras dariam causa á eleição de outra Commissão.

Antes de ser iniciada a eleição da Commissão, o presidente annunciou que, na forma do Regimento 60 deputados haviam requerido a inclusão do sr. Arthur Santos, como representante da minoria na Commissão. E accrescentou que, deferido esse requerimento, ia-se proceder á eleição apenas dos quatro outros

E' de notar-se que os 60 deputados signatarios do requerimento não eram todos da opposição, havendo muitos da maioria.

Realizada a votação, foram eleitos, conforme adeantamos na vespera, os seguintes deputados: — Gratuliano Britto, da Parahyba, com 140 votos; Carlos Luz, de Minas, com 138; Adolpho Celso, de Pernambuco, com 138; e Theotonio Monteiro de Barros, de S. Paulo, com 134.

Foi tambem approvado um requerimento do sr. Café Filho, de informações sobre o criterio para promoções na E. F. Central do Brasil. Em seguida, foi encerrada a sessão.

REDUZINDO A TRES AS PROVAS DOS EXAMES PARCIAES

O deputado Negrão de Lima deixou sobre a Mesa um projecto de lei, que reduz a tres as provas escriptas de exames parciaes nos cursos secundarios e que deverão realizar-se: a primeira, entre 1 e 15 de junho; a segunda, entre 1 e 15 de setembro e a terceira entre 15 e 30 de novembro.

O representante mineiro justificou longamente o seu projecto, argumentando com os proprios pontos de vista do Conselho Nacional de Educação e revelando o exaggero em que incide o numero de provas parciaes actualmente exigido, o qual, em vez de beneficiar, perturba o desenvolvimento dos cursos.

OBRAS DE UTILIDADE PUBLICA

O sr. Barros Penteado apresentou um projecto determinando que a declaração da necessidade ou utilidade publica compete á Camara dos Deputados Federaes, ás Assembléas Legislativas dos Estados e ás Camaras Municipaes respectivamente para as obras que interessam á União, aos Estados e aos Municipios.

AS MATRICULAS NO COLLEGIO MILITAR

O sr. Bandeira Vaughan apresentou o seguinte requerimento:

"Requeremos, ouvido o plenario, telegraphe a Mesa da Camara ao sr. ministro da Guerra, manifestando a s. ex. o interesse com que os representantes do povo brasileiro com assento nesta casa legislativa, aguardam sua resolução sobre a inscripção nos respectivos exames de admissão dos candidatos contribuintes á matricula no Collegio Militar desta Capital, se não todos, pelo menos daquelles cuja idade limite maximo para a dita admissão neste anno é ultrapassada.

Justificação — Srs. deputados. De ordem do sr. ministro da Guerra, até agora só se puderam inscrever nos exames de admissão do Collegio Militar desta Capital os filhos orphãos dos officiaes de nossas forças armadas. Explica-se essa preferencia, attendendo-se aos motivos da fundação daquelle educandario modelar. Mas, segundo informações fidedignas, não só o Collegio tem lotação para maior numero de alumnos como suas rendas carecem de ser reforçadas. Nada mais aconselhavel, portanto, que permittir a matricula dos candidatos contribuintes habilitados nos indispensaveis exames. Accresce ainda que, entre esses candidatos contribuintes, alguns existem que, si não forem admittidos neste anno, ultrapassarão a idade legal para inscripção no Collegio. Justissimo, portanto, que, pelo menos, para esses, o sr. ministro da Guerra baixasse sua permissão immediata, visto que o inicio dos exames de admissão está fixado para 5 de março entrante."

O melancolico deserto

ASSIS CHATEAUBRIAND

Perdeu hontem a administração federal um dos seus typos de elite. Elle é dessa escola de homens publicos que fundou em São Paulo Armando de Salles Oliveira. Uma escola de labor, de disciplina, de organização e de patriotismo. São administradores com o espirito da Idort. Esse espirito é o da racionalização no trabalho e da grave noção do dever no serviço publico. Quem conhece hoje a machina administrativa do Estado de São Paulo, tal como a montou e equipou o sr. Salles Oliveira, não deseja para o Brasil senão que essa esplendida armadura seja transferida para o plano do governo central e dos governos nos Estados. Ella é o triumpho do methodo, da iniciativa e do genio scientifico no trato dos problemas da communidade. Amanhã, se o resto do Brasil não se tiver adaptado aos principios da nova organização paulista, assistiremos a este espectaculo tragico: São Paulo sobrenadando, com uma excellente machina do Estado, e a nação a invejar o que a aptidão progressista do povo das bandeiras incorporou ao seu trem de povo civilizado. Para que os nossos compatriotas tenham uma idéa da consciencia com que o sr. Salles Oliveira e o seu "Brain's trust" estudaram a reforma da administração publica, só este facto vale como um resumo. Elles decidiram executal-a nas vesperas da eleição municipal, em 1931. A reforma, dictada por um rigido espirito scientifico, era, e não podia deixar de ser, um tecido drastico para o contribuinte. E realmente elle a recebeu como um caustico. Embora! Foi applicada; a sua execução custou o sacrificio de dezenas de milhares de votos ao partido do governo. Mas, esse não transigiu. O dever publico falava mais alto do que a facção. Em São Paulo, o Estado passa antes do partido.

⁂

Foi um dos ornamentos da sua pequena equipe de trabalhadores que o sr. Armando de Salles destacou para servir o governo central no D. N. C. Considero-me suspeito para falar do sr. Piza Sobrinho, o presidente demissionario do D. N. C. Elle era um dos nossos ageis e fulgurantes companheiros no "Diario da Noite", de São Paulo, em 1925 e 1926. Quando O JORNAL tomou o controle das acções do "Diario da Noite", o meu amigo Alvaro de Carvalho procurou-me aqui e disse-me: "Só tenho um pedido a fazer-lhe. Ponha o Piza Sobrinho na parte politica do "Diario". Elle tem golpes de mestre. Você não se arrependerá".

Piza, preliminarmente, declarou que o seu labor era sem salario. Escrevia pelo prazer sportivo do jornal e pelo jogo das idéas. As suas notas politicas eram scintillantes e de rara precisão. Elle não esmagava ou sequer contundia o adversario. O seu gume tinha a finura da lamina florentina. Sarjava, era bem o termo. Foi uma pena que a politica e a administração tivessem roubado ao jornalismo um mestre d'armas dessa esbelteza e desse donaire. Os resultados do seu labor na Secretaria da Agricultura de São Paulo dizem bem alto do que elle poderia ter feito no D. N. C., se as miseraveis contingencias da politicalha houvessem consentido que o mouro trabalhasse ali como suou e realizou no seu Estado. Desgraçadamente, estamos vivendo os dias mais sujos e mais podres da corrupção e do personalismo do velho regimen. A organização paulista só pode triumphar onde ha terra roxa, capaz de fazer frutificar a sua magnifica semente. Estamos agora, mais do que nunca, no melancolico deserto do sr. Oswaldo Aranha.

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR VALLADÃO IRRADIADA NOS ESTADOS UNIDOS

O professor Haroldo Valladão, da Universidade do Rio de Janeiro, e que se encontra presentemente nos Estados Unidos, em viagem de estudos, vae pronunciar uma conferencia, que será irradiada pela estação W 3 X A L.

A transmissão poderá ser escutada entre nós, hoje, ás 15 horas.

A quota de producção do assucar

A VOTAÇÃO DE UMA EMENDA, ALTERANDO-A — A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Como vem occorrendo quasi diariamente, a sessão do Senado, hontem, durou poucos minutos, uns dois ou tres. Abertos os trabalhos, o sr. Simões Lopes esperou apenas a leitura da acta para levantar a sessão, devido á falta de "quorum" para votação.

Não houve expediente. Na ordem do dia, figurava a seguinte emenda ao projecto regulamentando a fabricação de rapadura:

"Ao art. — Accrescente-se:

A limitação de producção de assucar a que se refere o decreto n. 24.749, de 14 de julho de 1934, não poderá ser inferior á producção annual das usinas, engenhos e outras pequenas fabricas em qualquer dos annos do quatriennio a que se refere o mesmo decreto.

Paragrapho unico. Quando, no periodo de um anno, o preço médio por sacca de assucar crystal branco houver excedido na praça do Rio de Janeiro a 50$000 (cincoenta mil réis), fica o Instituto do Assucar e do Alcool autorizado a elevar de 10 % (dez por cento) a quota actual de producção fixada para cada um dos productores de assucar de qualquer especie, que o requererem, uma vez que sejam situados nos Estados cuja producção annual não exceda de 200.000 saccas de assucar crystal".

O recurso contra a eleição do governador paulista

As hypotheses em que cabe a ultima palavra á Côrte Suprema, em caso de provimento no Tribunal Eleitoral

Conforme seja o pronunciamento da Justiça Eleitoral sobre a eleição do governador paulista, ou acceitando as razões do sr. Justo de Moraes, patrono do Partido Constitucionalista, reaffirmadas pelos jurisconsultos Clovis Bevilaqua, Astolpho de Rezende, Targino Ribeiro e varios outros mestres do direito, ou provendo o recurso, de accordo com as arguições do P. R. P., expostas pelo sr. Sebastião Medeiros e mantidas pelo procurador MacDowell da Costa, o processo poderá subir á Côrte Suprema, que é a derradeira instancia nos julgamentos em torno da inconstitucionalidade das leis estaduaes.

E' a propria Constituição Federal que prevê dois unicos casos de recursos nas decisões do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral: quando nega ordem de "habeas-corpus" ou então quando se pronuncia pela invalidade de lei ou acto em face da Carta Politica de 1934.

Um dos argumentos do recurso contra a investidura do sr. Cardoso de Mello Netto apoia-se na violação da Constituição Federal pela Lei Organica de São Paulo, no tocante ao numero de deputados classistas que têm assento na Assembléa Legislativa. Allegam os patronos do P. R. P. que é excessiva a proporcionalidade estabelecida pela Constituinte Estadual, em flagrante desobediencia ao preceito da Constituição da Republica que fixa em um quinto da representação popular o total de deputados pelas profissões. E não sómente nesse ponto que os perrepistas acoimam de inconstitucional a Constituição de São Paulo: procuram argumentar que a eleição do substituto do governador Armando de Salles Oliveira deveria ser procedida por suffragio popular, e não pela manifestação dos deputados estaduaes.

Por ahi se vê que o P. R. P. aponta dois motivos de nullidade da eleição do governador Cardoso de Mello Netto, os quaes, uma vez esposados pela Justiça Eleitoral, poderão motivar o pronunciamento da Côrte Suprema sobre o momentoso assumpto.

No caso do Tribunal Superior annullar a eleição por um motivo de natureza eleitoral, taes como a convocação apressada dos deputados, vicios no processo de votação e outros mais que o P. R. P. indica, o recurso morreria na Justiça Eleitoral, sem appellação.

AINDA OS CANDIDATOS AO CATTETE...

No artigo de hontem, sob este titulo, do nosso collaborador, dr. José Maria Bello, houve uma troca de linhas na composição, que sacrificou o sentido de certo trecho: onde saiu: "facil susceptibilidade da classe que me é tão perfeita discreção: cada candidato...", estava escripto: "facil susceptibilidade da classe que me é tão sympathica, e fiz aos candidatos possiveis vagas restricções de pura malicia literaria..."

A Justiça do Trabalho

A Lei de Syndicalização, regulando a organização das classes patronal e operaria em syndicatos, com estructura e funcções publicas, veio crear entre nós uma situação inteiramente nova nas relações outrora existentes entre empregados e empregadores.

De facto, a organização syndical modificou profundamente o antigo aspecto do nosso problema social, pois que, arregimentando as duas grandes classes de que depende a actividade economica da nação, deu-lhe não sómente nova orientação, como tambem plena consciencia de suas forças, ambas poderosas, uma pelos seus recursos materiaes e a outra pelo grande numero de seus membros. Comquanto se achem ellas intimamente ligadas por um interesse superior, visto como uma syndical poderá dar-lhes outra sua acção predominante é dictada por interesses secundarios e prementes, que sempre se manifestam em opposição, dando, ás vezes, origem aos conflictos de classe.

Se antes da syndicalização, taes conflictos eram raros no Brasil ou sem graves consequencias, por serem quasi sempre limitados aos centros industriaes, agora, a organização syndical poderá dar-lhes outra feição de extrema gravidade e, pela sua extensão a numerosos ramos de nossa actividade, comprometter a ordem publica do paiz, paralysando grande parte de suas forças vivas. Fazendo allusão a essa eventualidade, a Lei de Syndicalização tem sido muito criticada, allegando-se, entre outras coisas, que o "problema social" não existia no Brasil e que o proprio governo o creou, outorgando a referida lei.

Releva, porém, notar que sob formas menos evoluidas, o problema social sempre existiu entre nós e, devido á crescente expansão da industria nacional, elle estava tomando outro aspecto, em tudo muito parecido com o que já existe nos paizes de industria mais desenvolvida. Demais, se permittissemos que essa evolução se realizasse automaticamente, orientada por elementos estrangeiros, impregnados de idéas subversivas, talvez viessemos a ter uma organização baseada no odio de classes e de hostilidade aos poderes constituidos. Era o que cumpria evitar.

Ora, em face dessa forte tendencia que já se vinha manifestando desde antes de 1930, parece-nos medida acertada a do Governo Provisorio, tomando a iniciativa de conceder ao proletariado nacional os direitos reivindicados tanto mais que não podiam ser negados em um paiz de idéas democraticas e liberaes. Tendo assim formado os syndicatos, com attribuições definidas em lei, o Estado resolveu pacificamente o conflicto social em perspectiva e congregou um elemento que, reintegrado nas suas funcções normaes, constituirá, sem duvida, um factor efficiente de progresso e de prosperidade para a nação. Pelo menos em theoria, assim deverá ser.

PROVIDENCIAS TOMADAS PARA EVITAR CONFLICTOS

Onde existem interesses oppostos, como no caso dos syndicatos patronal e operario, os dissidios tornam-se inevitaveis e, em tal previsão, o Governo Provisorio baixou os decretos ns. 21.396 e 22.132, respectivamente, de 12 de maio e 25 de novembro, ambos de 1932, para dar-lhes uma solução equitativa e justa. Em virtude desses decretos foram creadas as Commissões Mixtas de Conciliação para dirimir os casos collectivos e as Juntas de Conciliação e Julgamento para os casos individuaes.

Além desses organismos, ao Conselho Nacional do Trabalho, reformado pelo decreto n.º 24.784, de 11 de julho de 1934, foi attribuida tambem a competencia de decidir (funccionando como tribunal arbitral e irrecorrivel) os dissidios entre empregados e empregadores, quando houver falhado o recurso legal de conciliação, funcção que não poude exercer porque a Constituição Federal, approvada logo depois, determinou novas normas para a composição das Juntas de Conciliação e Julgamento, normas que não eram as adoptadas pelo dito Conselho.

E' um facto que na pratica, devido ás difficuldades de inicio, não se fizeram certas previsões e, ainda, por motivos demais longos a explanar, estes organismos se mostraram de pouca efficiencia e demais morosos para resolver questões, que por sua natureza exigiam solução immediata. Essa circumstancia se tinha evidenciado desde muito antes da elaboração de nossa Carta Magna, que no seu artigo 122 resolveu instituir a Justiça do Trabalho, adoptando para a eleição de seus membros a forma constitucional — isto é, sua composição ser'a feita, metade pelas associações representantes dos empregados e metade pelas dos empregadores, sendo o presidente de livre nomeação do Governo.

Dando cumprimento a este dispositivo da Constituição Federal, o ministro do Commercio, Industria e Trabalho mandou elaborar, tambem nelle cooperando directamente, o projecto de Lei da Justiça do Trabalho, que foi pelo presidente da Republica encaminhado ao Poder Legislativo para sua approvação.

ANTE-PROJECTO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

A Justiça do Trabalho, qual se acha redigida, marcará um consideravel progresso na nossa Legislação Social, e não nos consta exista em qualquer outro paiz uma lei social mais completa com a mesma finalidade, elaborada com tanto espirito de justiça e liberalidade, para dirimir eventuaes dissidios, quer collectivos, quer individuaes, entre empregados e empregadores.

Os Conselhos de "Prud'homme", que funccionam com tanta efficiencia em certos paizes da Europa, são as instituições que mais se assemelham á nossa Justiça do Trabalho; mas esta, partindo dos nossos principios, estendeu consideravelmente sua esphera de acção, deu-lhe novas attribuições, tornou obrigatoria a arbitragem, determinou que suas decisões tivessem rapida execução, em summa, facilitou todos os recursos para resolver qualquer dissidio que, com relação ao trabalho, viesse a surgir no seio das corporações syndicadas, sem para isso recorrer á violencia, ou á oppressão. Sem se afastar dos preceitos constitucionaes, nem infringir os dispositivos legaes que servem de base á nossa organização social, este projecto contém em sua estructura, não sómente a essencia do que melhor existe nas legislações estrangeiras, como disposições originaes, applicaveis ao nosso meio e que provavelmente foram suggeridas pela experiencia destes ultimos annos.

O referido projecto considera orgãos da Justiça do Trabalho:

a) as Commissões de Conciliação e Julgamento;

b) os Tribunaes Regionaes do Trabalho;

c) o Tribunal Nacional do Trabalho.

As principaes caracteristicas desta organização acham-se discriminadas no "Diario do Poder Legislativo" de 4 de dezembro de 1936 e se resumem:

a) composição paritaria das Commissões e Tribunaes;

b) identidade de Juiz, isto é, um só juiz preparador e julgador;

c) processo oral;

d) prova immediata sem dilação;

e) concentração processual, isto é, todos os incidentes e meios de provação feitos em conjunto e, tanto quanto possivel, na mesma audiencia;

f) instancia unica quando possivel, não havendo recurso das decisões, incidentes ou interlocutorias e só se permittindo a appellação das sentenças definitivas com effeito suspensivo em casos restrictos;

g) gratuidade de processo até 1:000$000 e pagamento das custas no final;

h) execução, pela Justiça do Trabalho, das proprias decisões.

Os *itens* acima enunciados bastam para se ter uma idéa geral deste projecto de lei e avaliar suas possibilidades de acção sobre as organizações syndicaes para resolver pacificamente os eventuaes dissidios entre empregados e empregadores. Entretanto, o que mais particularmente caracteriza a mencionada lei são os dois dispositivos, tornando a arbitragem obrigatoria na falta de accordo e a immediata execução das decisões pelo proprio Tribunal de Justiça, sem passar pelas interminaves formalidades do juizo ordinario.

EFFICIENCIA E RESULTADOS

Quanto á efficiencia e aos resultados praticos, difficil é fazer uma previsão exacta, porquanto a mencionada lei, como tantas outras decretadas no Brasil, depende de sua applicação.

A composição paritaria das Commissões e Tribunaes é certamente a fórma mais indicada para os casos de arbitragem, mas talvez não seja fóra de proposito fazer aqui uma pequena resalva, apoiada nas considerações seguintes:

O papel de arbitro exige, mesmo em se tratando de interpretar leis claras e explicitas, além de predicados moraes, um minimo de cultura intellectual, que é raro em nosso meio operario. Verdade é que um espirito vivo, desprovido de preconceitos e dotado de excellente bom senso, poderá possuir o necessario discernimento para equitativamente dirimir certas questões simples e de somenos importancia. O mesmo se dará quando se puder applicar ao dissidio submettido a julgamento normas consagradas em principios pelo uso ou pela pratica. Sem embargo mas nos casos complexos omissos em lei ou attinentes ao direito na sua elevada concepção, torna-se imprescindivel uma certa base de conhecimentos geraes.

Portanto, emquanto o nivel intellectual da massa operaria não attingir um grão mais elevado de cultura, para que possa criteriosamente apreciar o valor real dos seus companheiros e eleger os mais competentes, cumpre ao governo orienta-los na escolha dos seus re-

(Continúa na 6ª pagina.)

A Justiça do Trabalho

(Conclusão da 5.ª pagina)

presentantes junto á Justiça do Trabalho.

Ao lembramos esta medida, temos em vista salvaguardar o prestigio da Justiça do Trabalho, visto como delle depende toda a efficiencia que é baseada na sua força moral, da qual emana o respeito e a confiança do publico.

Ora, é de elementar necessidade que á testa desse organismo se colloquem homens que venham prestigial-o, e não que sejam por elle prestigiados.

PENALIDADES

Evidentemente, sem penalidades, esta lei ficaria inoperante. Por isso, severo mostrou-se o legislador para com aquelles que a violarem. Emquanto a classe patronal, uma vez condemnada, se executará facilmente, o empregado sem recursos não poderá effectuar o pagamento da multa e muito menos ressarcir o patrão dos prejuizos eventuaes causados por uma ruptura arbitraria do contracto de trabalho. E' esta uma situação de inferioridade em que sempre se achará a classe patronal em relação aos seus empregados. E' verdade que, em certos casos, quando intervem o respectivo syndicato, este se torna responsavel pelo pagamento da multa; mas não seria possivel dar uma extensão maior aos casos em que fique a Caixa dos syndicatos responsavel pelo pagamento, salvo a recuperal-o por outra fórma qualquer? Em todo caso, prevemos muita difficuldade quando se tratar de applicar as penalidades, mórmente devido á intervenção de elementos estranhos e perturbadores da administração disciplinada e sã.

ORÇAMENTO

Parece-nos demasiado modesto o orçamento calculado para efficientemente fazer funccionar este grande organismo. E' possivel que no primeiro exercicio as despesas fiquem dentro dos limites previstos, mas a partir do segundo anno, a avalanche de trabalho será tão pesada, que o numero inicial do pessoal deverá ser dobrado e seus proprios vencimentos majorados de pelo menos 20 %. Comquanto não tenhamos base alguma plausivel para calcular o desenvolvimento que proximamente tomarão os trabalhos do mencionado Tribunal, podemos, entretanto, fazer uma idéa, sabendo que a justiça ordinaria, tão morosa e cara, não é utilizada nos casos de menor importancia, nem por todos aquelles que se julgam victimas da prepotencia dos empregadores. Mas, uma vez que a justiça seja gratuita e a importancia avaliada em menos de 1:000$000, veremos surgir, todos os mezes, centenas de processos, dando logar a um formidavel augmento de expediente, cujo andamento normal exigirá pessoal sufficiente.

CONCLUSÃO

A Justiça do Trabalho, da maneira por que será organizada, é o complemento indispensavel da Lei de Syndicalização. A obrigatoriedade da arbitragem e as fortes penalidades previstas em determinados casos, collocam, indirectamente, fóra da lei as gréves e os *lock-out*. Seus promotores serão severamente punidos e, se estrangeiros, expulsos do territorio nacional. Justo é que assim seja, pois se o Estado proporciona aos empregados não só as mais amplas garantias, como os meios rapidos para serem attendidos nas suas justas reclamações, o recurso á força e á violencia não mais se justifica.

Se a Justiça do Trabalho for criteriosa e sábiamente applicada, pouco a pouco os syndicatos patronal e operario, reintegrados em suas funcções normaes, não mais serão organizações de combate, mas preciosos elementos de cooperação na producção de riquezas. Obtido esse resultado, o Brasil terá antecipado todos os povos na solução do problema social, na parte relativa aos conflictos de classe.

O 14.º ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DE RUY BARBOSA

AS HOMENAGENS DE AMANHÃ A' SUA MEMORIA

Transcorre amanhã o 14º anniversario do fallecimento de Ruy Barbosa.

Em homenagem á sua memoria, sua familia manda celebrar, como de costume uma missa, ás 10 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, officiando o padre Americo Leal.

Após a ceremonia será feita uma visita ao tumulo do grande brasileiro no cemiterio de São João Baptista.

Em 1936 S. Paulo comprou mais 100 mil contos aos outros Estados do que em 1935

A exportação de cabotagem attingiu o seu ponto maximo, orçando em 630 mil contos

O commercio de cabotagem do Estado de São Paulo está ultrapassando os melhores prognosticos. Nos onze primeiros mezes do anno passado o movimento da exportação attingiu segundo informou a Secção de Commercio Externo e Interno da Secretaria, a 574.388 contos, de janeiro a novembro de 1936, em logar de 539.0.. de igual periodo do anno anterior. Se o mez de dezembro apresentar a media mensal até agora conhecida, a exportação total de cabotagem paulista deverá attingir cerca de 630.000 contos.

Nunca houve tão grande animação nesse sector de economia. Nos onze mezes de 1935, a exportação sobrepujou todos os anteriores resultados, mas mesmo assim não passou de 586.000 contos.

No anno passado deverá, portanto, ter ultrapassado os resultados de 1935, marcando o melhor nivel da historia desse intercambio. Analysando, entretanto, a marcha da exportação, evidenciou-se que se o crescimento foi ahi consideravel, muito maior o demonstrado na importação.

Nos onze mezes de 1936, São Paulo importou dos demais Estados brasileiros, pelo porto de Santos 439.700 contos, emquanto em igual periodo de 1935 não apresentava senão 344.000. Houve assim augmento de quasi 100.000 contos, muito superior, conforme se verifica facilmente, ao registrado nas vendas.

Quer isso dizer que o fortalecimento do poder acquisitivo paulista, mediante a acceleração das vendas para o exterior e para outras partes do paiz, está impulsionando e melhorando accentuadamente as importações. São Paulo se torna assim um dos grandes mercados para os productos dos demais Estados, estabelecendo benefica reciprocidade de trocas.

Num periodo em que, apesar da melhoria já assignalada nas transacções internacionaes, ainda abundam restricções de toda ordem, ao livre jogo do commercio mundial, a existencia de mercados nacionaes em phase de exportação deve ser levada á conta de um dos mais interessantes e salutares acontecimentos economicos do nosso meio. Mesmo com o augmento da importação, o saldo a favor de S. Paulo, no intercambio do anno passado deverá attingir mais de 170.000 contos, o que representa sensivel modificação da posição da balança commercial paulista, por muito tempo deficitaria.

São Paulo exportou, nos onze mezes de 1936, de preferencia artigos manufacturados, como tecidos de algodão, e importou materias primas e generos alimenticios. No anno passado a exportação paulista de tecidos de algodão ultrapassou 113.000 contos, nos onze mezes, sendo, portanto, possivel, ter attingido 130.000 contos até dezembro. Esse movimento foi igualmente o mais importante da historia paulista.

INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

A SOLEMNIDADE DE AMANHÃ NO INSTITUTO DE MUSICA

Realiza-se amanhã, ás 20.30, no Salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, a solemnidade de inauguração dos diversos cursos da Universidade do Brasil.

A cerimonia terá a presidencia do ministro da Educação, devendo usar da palavra pelo corpo docente o professor Ignacio de Azevedo Amaral e pelo corpo discente, o academico Hugo Lacôrte Vitale.

Pelo corpo coral do Instituto de Musica será executado, no inicio da solemnidade o Hymno Nacional Brasileiro.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.
CASA PIZZOTTI.
EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

O repouso presidencial em Poços de Caldas

Passeio á Pedra Balão — Churrascada na Cachoeira das Antas — Mais um candidato "queimado" — Um desafio e uma ranchera

O flagrante acima, colhido em Poços de Caldas, mostra que o sorriso do sr. Getulio Vargas não aflora apenas deante das complicações politicas — (Photo "Diarios Associados")

POÇOS DE CALDAS, 27 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O presidente Vargas teve hoje uma manhã genuinamente gaucha.

Cedo ainda, saiu a cavallo em companhia do general Waldomiro Lima e de outras pessoas realizando um passeio á chamada Pedra Balão, ponto pittoresco, distante 7 kilometros da cidade.

Desse local rumou o chefe do governo para a Cachoeira das Antas, onde a municipalidade lhe offereceu uma grande churrascada em rez, pouco e carneiro.

Nas longas mesas armadas sentaram-se o presidente Vargas e sua esposa, a senhorita Alzira, o general Waldomiro Lima, deputados Augusto Corsino e Levi Carneiro, muitos hospedes dos hoteis da cidade e o sr. Barnabé Britto Vianna, chefe do Partido Integralista local, que foi apresentado ao sr. Getulio Vargas pelo deputado Levi Carneiro.

O sr. Getulio Vargas e o general Waldomiro Lima, de adagas em punho, fizeram questão de pessoalmente cortar o pedaço da rez que mais appeteceu e, entre apreciações sobre a carne do churrasco e a vantagem da colonização italiana para o Brasil, agitou-se a palestra, variando entre polos extremos, até que o sr. Levi Carneiro lembrou que o general Waldomiro estava mais apto do que ninguem a falar sobre a eminente posição que a Italia occupa no concerto das nações.

O deputado fluminense cita Ferrero e diz que o povo italiano forma um magnifico "cimento humano". Seu collega classista Corsino, que estava alheio á palestra, pegando-a no meio, procura demonstrar que a definição não era bem perfeita. O sr. Levi Carneiro explica que entre Ferrero e Corsino prefere ficar com o primeiro.

FOGO E GELO

O sr. Getulio Vargas, que ouvia interessado a palestra, apanha um charuto e diz ao "leader" integratista local que o offereça ao sr. Levi Carneiro, "que poderia ser um bom candidato"...

A affirmação do sr. Getulio desperta a curiosidade, e a senhora de um parlamentar accrescenta para a sua vizinha de mesa:

— "Mais um candidato queimado".

O general Waldomiro Lima, que não se havia manifestado, passa tambem ao chefe do sigma local um sorvete para que o offereça ao sr. Levi Carneiro. E a mesma senhora observa:

— "Para esfriar o enthusiasmo do deputado fluminense..."

O sr. Levi Carneiro olha os rapazes da imprensa e percebe que annotam as phrases. Dirige-se ao presidente Vargas e faz pilheria com os jornalistas:

— "Elles já estão querendo explorar essa brincadeira".

O sr. Getulio Vargas, então, adverte os reporters:

— "Isso é para saber, guardar e esperar. Não é para publicar".

Um grupo de violeiros canta um desafio, focalizando o nome do deputado fluminense como candidato á succcessão. A orchestra typica Gibimba executa uma ranchera, a pedido da sra. Getulio Vargas.

E o presidente da Republica levanta-se, subindo até ás pedras da imponente cachoeira das Antas.

Estava terminada a manhã bem gaucha do chefe do governo.

AGRACIADO COM A ORDEM DO CONDOR DOS ANDES O SECRETARIO DO "DIARIO DE S. PAULO"

O sr. Carlos Laino Junior, secretario do "Diario de S. Paulo", o prestigioso orgão matutino pertencente á cadeia dos "Diarios Associados", foi agraciado pelo governo boliviano com a ordem do Condor dos Andes.

A entrega das insignias foi feita na redacção daquelle jornal, pelo sr Rodolpho O. Kesselring, consul geral da Bolivia no Estado de S. Paulo.

O diplomata boliviano pronunciou, então, uma allocução em que declarou ser aquella uma prova de reconhecimento da Bolivia pelos sentimentos de amizade demonstrados por aquelle jornalista.

Agradecendo a homenagem, o sr Carlos Laino Junior, que actualmente dirige o "Diario", de Santos, recentemente incorporado á cadeia dos "Diarios Associados", e que veiu a S. Paulo especialmente para receber a honorificencia, pronunciou breve discurso. Affirmou que recebia as insignias, mais como uma homenagem prestada aos "Diarios Associados" e especialmente ao "Diario de S. Paulo" e pediu ao consul da Bolivia que transmittisse seus agradecimentos ao governo boliviano.

LUTAS CORPORAES ENTRE SOCIALISTAS E NAZISTAS

VALPARAISO, 27 (U. P.) — Cerca de duzentos socialistas e nazis travaram uma batalha, da qual não resultaram feridos. As lutas corporaes duraram alguns minutos, até a chegada da policia, que dissolveu os dois grupos.

Novo promotor militar em S. Paulo

Por portaria de hontem, do Procurador Geral da Justiça Militar, foi nomeado o bacharel Guilherme Figueiredo adjunto de promotor interino da 2.ª Região Militar.

O nomeado, hontem mesmo tomou posse e prestou compromisso legal, devendo embarcar em seguida para aquelle Estado, afim de assumir o exercicio de seu cargo.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA SEGUE HOJE PARA S. PAULO

O general Almerio de Moura, commandante da 2.ª Região Militar e que, ha dias, se encontra nesta capital, seguiu, hoje, para S. Paulo.

O general Almerio de Moura voltou, hontem, a conferenciar com o ministro da Guerra.

NO MINISTERIO DA GUERRA

DESIGNAÇÕES, TRANSFERENCIAS E OUTRAS NOTICIAS

O ministro da Guerra em Aviso dirigido ao seu collega da pasta da Marinha, communica haver concedido matricula no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva aos sargentos do Corpo de Fuzileiros Navaes.

— Foi nomeado escrevente de 4.ª classe do Quadro de Escreventes do Ministerio da Guerra, o 2.º sargento José Rebouças.

— Foram concedidos sete mezes de licença para tratamento de saude, ao escrevente de 1.ª classe Manoel Ignacio de Abreu Lima.

— Pelo ministro foram designados os primeiros tenentes João Augusto de Assis Duque Estrada e Luiz de Faria, para auxiliares de instructores de artilharia e infantaria, respectivamente, da Escola Militar.

— Pelo ministro foi transferido do Q. S. para o Q. O. sendo classificado no 10.º R. I., o capitão Floriano de Oliveira Faria.

— Está sendo chamado á 3.ª secção da Directoria do Serviço Militar e da Reserva, o cidadão Lindolpho Xavier Junior.

A solução do problema da luz e força para Campos

Difficuldades para a collocação do emprestimo de 25 mil contos — Os melhoramentos que podem ser feitos dentro do orçamento — A situação do Estado em face dos possuidores dos titulos emittidos em 1928 — A acquisição de dois motores de 1.200 cavallos

Esclarecimentos do governador Protogenes Guimarães

Os jornaes desta cidade e os de Campos, notadamente o tradicional orgão "Monitor Campista", pertencente á cadeia dos "Diarios Associados", publicaram, com detalhes, o ataque levado a effeito a um bonde, em Campos, por um grupo de cidadãos que estavam mascarados, propositadamente, para que não lhes fossem descobertas as identidades, conhecidos como são, entre si, quasi todos os habitantes daquella adeantada cidade assucareira.

Quando chegaram ao local, as autoridades nada mais tiveram a fazer do que remover os escombros do bonde sinistrado e abrir o classico inquerito, que coisa alguma apurou até agora, parecendo mesmo que a nenhuma conclusão positiva chegará, relativamente aos autores, dado o proposito generalizado de conserval-os desconhecidos.

Ante o gesto de rebeldia do grupo atacante do vehiculo, a população, como é natural, está possuida de grande receio de vir a ser reproduzido o gesto, que pode provocar victimas nas pessoas, sendo esperada a presença de uma autoridade superior de policia naquella cidade, onde está servindo, em commissão, um delegado militar, recentemente nomeado.

PALAVRAS DO GOVERNADOR

Correndo, nestes ultimos dias, noticias de que teriam sido adoptadas providencias pelo governador do Estado, no sentido de acalmar os animos da população, resolveram os "Diarios Associados" ouvir o almirante Protogenes Guimarães, que nos forneceu os seguintes esclarecimentos:

O caso de força e luz, na cidade de Campos, é muito antigo e já tem sido objecto de diversas providencias de minha parte, como o proprio povo campista tem testemunhado. Não me é possivel resolver, em dias, um caso desse vulto, notadamente no estado em que o encontrou o meu governo. Quando da encampação da companhia de Força e Luz pelo Estado, para solver os compromissos por ella determinados, foi effectuada, mediante autorização legal, uma operação de credito, no valor de 25.000 contos, isso em 8 de junho de 1928, pelo decreto 2.414. Foram emittidos titulos de 1:000$, aos juros de 8 %, tendo entrado em circulação 19.150 titulos, ficando 5.850 em poder do Estado, que os incinerou, posteriormente. Os titulos desse emprestimo tiveram, por força do decreto n.º 3.058, de 19 de abril de 1934, o seu valor nominal reduzido a 500$ e os juros a 5 %, acto esse do interventor federal de então, que o viu approvado pela Constituição Federal, como representante e preposto que era do governo provisorio. Negado pela carta magna, o direito de ser apreciada pelo judiciario a legalidade dessa reducção, veiu ter as minhas mãos um memorial do sr. Vivaldi Leite Ribeiro solicitando providencias sobre a situação creada por aquele decreto de lei, sendo por mim encaminhados os papeis ao Legislativo, afim de que tivesse o merecido estudo. Houve a coincidencia desse assumpto com o da Cantareira, que tanta celeuma levantou e a Assembléa teve o parecer do sr. Jayme Figueiredo que não decidiu a controversia, ficando sem solução o caso, votando, porém, a Assembléa Legislativa, uma autorização para realização de operação de credito, no valor de 25.000 contos, para soluccionar o problema da luz e força na cidade de Campos. O governo do Estado, porém, encontrou serias difficuldades no Mercado de Titulos para sua acceitação, isso em virtude da situação creada pela questão suscitada, como é do dominio publico, pelo sr. Vivaldi Leite Ribeiro, antigo concessionario da companhia encampada. A obra planejada, como solucionadora do debatido caso, pelo engenheiro Franco Amaral, é para execução daqui ha cinco annos.

Ante esses factos conhecidos, sabendo das necesidades de Campos, dentro das possibilidades financeira o Estado providenciei para remedial-os.

Assim, já encommendei e foram embarcados motores de 1.200 cavallos de força, que, sommados com os dois existentes, formarão o total de 2.200 cavallos, que é força sufficiente para attender as necessidades daquella cidade.

Os motores não tardarão a chegar, já tendo sido pagas 2 prestações, existindo, no Banco do Brasil, o deposito de 710:500$000, á disposição da "S. Suissa", para satisfazer o pagamento da quantia restante.

Está em estudos, na secretaria de Obras e Viação, um novo trabalho, mais modesto, que não excederá de 5.000 contos e, esse, talvez possa vir a ser executado com os recursos de que dispõe o governo.

Quanto á qualidade dos bondes ou ao seu aspecto, nada me cumpre fazer, nem tenho meios de resolver no momento. Acredito, comtudo, que esses ataques levados a effeito nos bondes, não partiram da população de Campos, mas da parte dos interessados na exploração dos omnibus, os concurrentes daquela viação encampada pelo governo — concluiu o almirante Protogenes Guimarães.

AVIADOR HANS OTTO

O PLANADOR CAIU EM LAGOA SOMBRIA, NO RIO GRANDE, MAS O PILOTO ESCAPOU ILLESO

PORTO ALEGRE, 27 (H.) — Telegramma de Lagoa Sombria informa que o aviador Hans Otto caiu ali com o seu planador não soffrendo ferimento.

Depois de alguns dias de permanencia em Torres, partirá para esta capital.

O EMBAIXADOR INGLEZ VAE VISITAR S. PAULO E PARANA'

PERMANECERA' ALGUNS DIAS EM LONDRINA

S. PAULO, 27 (H.) — E' esperado nesta cidade na proxima terça-feira, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o embaixador da Inglaterra no Brasil, sr. Hugh Gurney.

Na quarta-feira, s. s. embarcará para Londrina, no Estado do Paraná, onde permanecerá alguns dias.

Inaugurou-se hontem o Instituto Rio Grandense do Vinho

AS SUAS FINALIDADES EXPOSTAS PELO SR. SILVA EINCHENBERG — COMO DECORREU A CEREMONIA

Um aspecto da ceremonia de hontem

Em sua séde, na praça Mauá, 7, 10º andar, inaugurou-se hontem o Instituto Rio Grandense do Vinho.

Estiveram presentes á ceremonia, além de numerosos representantes da imprensa e da colonia sul-rio-grandense, domiciliada nesta capital, o sr. Luiz Vergara, representando o presidente da Republica, e o sr. Carlos Drumond, official de gabinete do ministro da Educação.

AS FINALIDADES DO NOVO INSTITUTO

Com a chegada do representante do chefe da Nação, iniciou-se o acto inaugural, sendo servido aos presentes taças das diversas especies de vinho e champagne que vêm sendo produzidas naquelle Estado do sul e que hoje constituem uma de suas principaes forças economicas.

Ao espoucar do champagne, o senhor Jorge da Silva Einchenberg director do alludido Instituto, usou da palavra para saudar, num pequeno improviso, o representante do sr. Getulio Vargas e demais convidados.

No decorrer do seu discurso, o orador fez referencias ás finalidades principaes a que pretende attender o Instituto Rio Grandense do Vinho, que tão opportunamente se inaugurava, em execução ao decreto n. 6.288, de 17 de setembro de 1935. Fez ver que se tratava de uma entidade publica autonoma, que teria por objectivos primordiaes a defesa da vinicultura rio-grandense e o incentivo da sua producção, bem como o amparo technico aos productores, no sentido de facilitar uma melhor selecção do producto.

O sr. Einchenberg referiu-se tambem ao extraordinario progresso que se vem verificando na exportação vinicola do Rio Grande do Sul, que requer, apenas, um apoio mais firme e efficiente por parte do seu serviço de propaganda.

Disse que a fabricação dos vinhos tem prejudicado enormemente o prestigio e a boa fama que até então gozavam os productos sul-rio-grandenses, e em consequencia a propria economia nacional.

Era necessario que os brasileiros tivessem o conhecimento perfeito de que no Brasil já se pode produzir vinho de boa qualidade, capaz de fazer concurrencia aos productos estrangeiros.

COMO TERMINOU A CEREMONIA

Depois de mais algumas considerações em torno da coincidencia havida entre a inauguração do Instituto e a festa da uva, que se celebra em Caxias, o sr. Einchenberg terminou sua oração erguendo um brinde de honra ao Instituto, de que é presidente.

A questão do petroleo

UMA COMMISSÃO PARLAMENTAR, PARA INVESTIGAR OS FACTOS RELACIONADOS COM O ASSUMPTO

O deputado Café Filho apresentou hontem na Camara o seguinte requerimento:

"Attendendo que se tem publicado, no Brasil, sobre a questão do petroleo nacional, severas e incisivas accusações a funccionarios publicos federaes que são indicados como a serviço de interesses estrangeiros;

Attendendo que o sr. ministro da Agricultura, em informação, á Camara de 22-2-1937, confessa que essas accusações determinaram o afastamento dos technicos Victor Oppenhin e Mark Malamphy do Departamento de Producção Mineral, com a rescisão dos seus contractos;

Attendendo que têm sido divulgados, pela imprensa, telegrammas do governador de Alagôas fazendo restricções á palavra do sr. ministro da Agricultura sobre as providencias que deveriam ser adoptadas para pesquizar no sub-solo alagoano;

Attendendo, ainda, que o governo de Alagôas contractou e realizou estudos geophysicos em Riacho Dôce nesse Estado, com resultados positivos da existencia de petroleo no sub-solo e que isso está sendo contestado pelos technicos do Ministerio da Agricultura;

Attendendo, mais, que a Camara dos Deputados toma contas do governo da Republica e nessas se incluem, annualmente, despesas com o Departamento de Producção Mineral a que cabe o serviço de pesquisas sobre petroleo com o dispendio de vultosas verbas;

Attendendo, finalmente, que em torno da questão do petroleo levanta-se forte animosidade popular contra o poder publico e que, por patriotismo, devem ser esclarecidas certas occorrencias que se ligam a essa questão, dado o interesse nacional em jogo,

Requeiro que a Camara dos Deputados constitua uma Commissão de Inquerito, de 5 membros, para o fim de investigar sobre todos os factos que se ligam á questão do petroleo no Brasil".

PRG 3 - RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9.00 horas — Annuncios Classificados.
A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Bing Crosby e as orchestras Leo Reisman e Paul Whiteman.
A's 12.15 horas — Quarto de hora "Jaboo-Eufosol" — de musica ligeira com Jesse Crawford e Tito Schipa.
A's 12.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Aldo Ardinghin e a orchestra de Ilja Livschakoff.
A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica de dansa com Paul Whiteman, Harry Reser e seus "esquimáos".
A's 13.00 horas — Quarto de hora de musica de dansa com as orchestras Xavier Cugat e Benny Goodman.
A's 13.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Richard Crooks e a orchestra de Ilja Livschakoff.
Aés 13.30 horas — O Theatro Em Sua Casa: — O bailado das "Sylphides" — Musica de Chopin.
Aés 14.00 horas — Programma de musica variada.
A's 15.00 horas — Intervallo.
Aés 16.00 horas — Hora Elegante: — Maria Claudia.
A's 16.30 — Anthologia Sonora de PRG-3 — "Concerto Bach" — b) "Preludio e Fuga" — em mi bemol maior, orchestra Philarmonica de Berlim, regencia de Erich Kreiber — b) "Chaconna" — pelo violinista Yehudi Menuhin — c) "Concerto Brandemburg", pela Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a regencia de Wilhelm Furthwangler.
A's 17.15 horas — Hora do Gury: — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado.
A's 18.30 horas — Hora Agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.
Aés 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Speaker: — Carlos Frias.
A's 19.30 horas — Bolsa do Café.
A's 19.35 horas — Programma de musica ligeira: — Jazz Tupi — Jorge Fernandes — C. C. de Menezes.
A's 20.00 horas — Quarto de hora com Leny Eversong — C. C. de Menezes.
A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jorge Fernandes — C. C. de Menezes — Jazz Tupi.
A's 20.30 horas — Quarto de hora com Jorge Fernandes — C. C. de Menezes.
A's 20.45 horas — Programma "Iofoscal" — Leny Eversong — Jazz Tupi — Jorge Fernandes — C. C. de Menezes.
A's 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Jorge Fernandes — Jazz Tupi.
A's 21.15 horas — Quarto de hora com Jorge James: — Arnaldo Estrella.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Beny Eversong — Carlos Galhardo — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.
A's 21.45 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo.
Aés 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
A's 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.
Aés 22.20 horas — Quarto de hora com Georges James: — Arnaldo Estrella.
A's 22.35 horas — Programma de musica popular: — Carlos Galhardo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — C. C. de Menezes.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

SALVARAM VIDAS COM RISCO DE MORRER

MEDALHAS DE DISTINCÇÃO CONFERIDAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça, concedendo a medalha de distincção de primeira classe a Joaquim Carneiro de Carvalho, por haver salvo com risco da propria vida vinte seis pessoas, no naufragio do barco-motor "Couto de Magalhães", occorrido nos pedraes do rio Tocantins, fronteiro á ilha das Cobras, em Marabá, no Estado do Pará; e a Manoel Gomes, soldado do 6.º batalhão de infantaria da Policia Militar, por ser salvo com risco da propria vida a tres pessoas, no incendio occorrido no predio n.º 20, do largo de Bemfica, nesta capital, a 17 de junho de 1936.

A COBRANÇA DO SELLO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E SAUDE

Ao governador do Estado de Santa Catharina o ministro da Fazenda solicitou providencias relativamente a uma circular do Thesouro daquelle Estado, segundo a qual a cobrança do sello federal de educação e saude é facultativa, nos documentos sujeitos a igual taxa ali creada. Aquelle titular declarou que não ha como sustar a cobrança da taxa federal, porque o Senado não se pronunciou quanto á pretendida inconstitucionalidade da incidencia dessa taxa sobre todos os papeis sujeitos a sello federal, estadual ou municipal.

EM BENEFICIO DOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA

A CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE EM PETROPOLIS

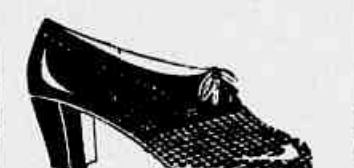
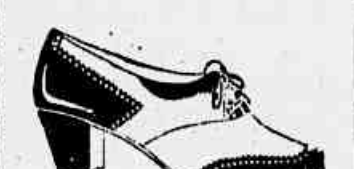
Organizada pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e pela Sociedade de Petropolis sua filial, terá logar hoje, ás 15 horas, no grupo escolar "Pedro II" em Petropolis, a primeira reunião da Campanha de Solidariedade, cujo resultado financeiro será para a construcção do Preventorio para os filhos dos lazaros do Estado do Rio.

Adheriram a esse movimento os mais destacados elementos da sociedade petropolitana.

A Campanha ficará sob a presidencia de honra da sra. Darcy Vargas, do prefeito local, dr. Yedo Fiuza, e senhora.

Nictheroy, Campos, São Fidelis, Miracema e outras cidades fluminenses já organizaram campanhas com a mesma finalidade.

ELEIÇÕES MUNICIPAES EM S. JOÃO DA BARRA

Na pasta da Justiça foi assignado decreto suspendendo os effeitos do estado de guerra no municipio de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, durante o dia 28 do corrente, afim de que se realizem ali eleições municipaes.

A COBRANÇA DO SELLO NA INCORPORAÇÃO DO ABONO PROVISORIO

O abono provisorio concedido aos funccionarios publicos civis tem dado o que falar.

Agora mesmo tendo sido incorporado aos vencimentos dos serventuarios da União algumas repartições pagadoras vêm cobrando o sello sobre a referida differença de vencimentos e outras não.

Attendendo a innumeras reclamações, procuramos ouvir a respeito o director geral da Fazenda Nacional.

Fomos, então, informados que a actual lei do sello só cogita da cobrança deste nos casos de "nomeação" e de "promoção". O citado augmento, num mesmo cargo, não é nem "nomeação" e nem "promoção".

A Directoria Geral da Fazenda está, pois, estudando o caso detidamente, no sentido de que não continuem essas irregularidades.

PARA A CONSTRUCÇÃO DA ESTAÇÃO PARA PASSAGEIROS DE HYDRO-AVIÕES

O RESULTADO DO CONCURSO DE ANTE-PROJECTOS

Terminou hontem o julgamento de ante-projectos para a construcção da estação de passageiros de hydro-aviões, dessa capital, instituido pelo Departamento de Aeronautica Civil do Ministerio da Viação.

Foi o seguinte o resultado desse julgamento:

1.º logar — Attilio Corrêa Lima; 2.º logar — Carlos Calle Palhano de Jesus e 3.º logar — Giulio Cellini.

Conselheiro Buarque de Macedo

Passa amanhã o centenario do nascimento desse estadista do Imperio

A vida e os trabalhos que realizou, como technico, deputado e ministro

Buarque de Macedo, na Europa, aos 20 annos

Passa amanhã, 1.º de março, o centenario de um pernambucano illustre, o conselheiro dr. Manoel Buarque de Macedo. Uma neta delle, a sra. Herminia Buarque de Almeida Pinto Guimarães, reunindo documentos de familia e reminiscencias, compoz interessante biographia.

Foi o sr. Manoel Buarque de Macedo addido de legação, engenheiro das estradas de ferro Pedro II e S. Francisco, director de Obras Publicas, deputado provincial e geral, ministro de Estado — para apenas citar os principaes cargos que exerceu.

Falleceu após repentina enfermidade, ao inaugurar, como ministro da Agricultura, na companhia do imperador, em São João d'El-Rey, a estrada de ferro Oeste de Minas. Contava apenas 44 annos.

Nas paginas do livro de d. Herminia Buarque de Almeida Pinto Guimarães o vulto do seu antepassado revive em nitida evocação.

Homem de acção, desses de que tanto precisa o Brasil, cuidou seriamente de problemas que ainda hoje esperam solução, como, por exemplo, o do abastecimento de agua da nossa capital. Alcançava, além disso, na Universidade de Bruxellas, diploma de doutor em sciencias politicas e administrativas, em seguida ao de bacharel em Direito.

Não teve ainda essa personalidade o merecido preito das gerações actuaes. O livro da sua descendente é um modesto mas solido monumento erguido á sua memoria.

O livro, cujo aspecto graphico é dos mais elogiaveis, tem por titulo "Buarque de Macedo, escorço biographico". São cerca de 200 paginas enriquecidas por numerosas photographias do proprio biographado ou de parentes ou locaes onde a sua vida transcorreu.

E' o romance de uma grande e nobre existencia.

VIDA POLITICA

Em 1866 é apresentado o nome de Buarque de Macedo ás eleições da 13.ª legislatura, sendo suffragado para o periodo de 1867 a 1870.

Membro do Partido Liberal, fez opposição com tamanha correcção e dignidade, que mereceu a estima dos proprios adversarios e por elles foi chamado a exercer mais de um espinhoso cargo.

Em 1879, Buarque de Macedo não esperava ser escolhido para ministro e achava de mais futuro entrar na chapa senatorial.

Foi numa entrevista particular com o imperador, que este lhe expoz o desejo de que desistisse da idéa de concorrer como senador, pois entendia que prestaria muito mais serviços á patria, acceitando a pasta de ministro.

E, realmente, no gabinete Saraiva de 1880, foram-lhe confiadas as pastas da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

O MINISTRO

Como ministro será difficil apontar um dos serviços das repartições a elle subordinadas em que o eminente homem publico não haja deixado vestigios da sua passagem. Reviu tudo, examinou tudo e tudo procurou melhorar.

Embora enorme e variadissimo o expediente da pasta da Agricultura, a extraordinaria actividade do ministro fazia com que nunca estivesse ali um papel em atrazo. No dia em que partiu para São João d'El-Rey na viagem em que havia de ser fatal, declarara, antes de embarcar, haver despachado todos os papeis sujeitos á sua apreciação.

A HONESTIDADE DE BUARQUE DE MACEDO

A honestidade do ministro Buarque de Macedo era proverbial. Não obstante, causou viva emoção o saber-se que ao morrer só lhe encontraram no bolso trezentos reis. Sim, tres nickeis de tostão! Admiravel attestado de desinteresse e honradez!

O DESENLACE

A 28 de agosto de 1881, partem Suas Majestades Imperiaes, cerca de 6 horas, em trem especial da Estrada de Ferro Pedro II para S. João d'El-Rey, afim de assistir á inauguração da Estrada de Ferro Oeste de Minas. Acompanhavam Suas Majestades os ministros da Agricultura, da Marinha e varios convidados.

Buarque de Macedo não escondia sua alegria por esta festa, pois mantinha a mais ardente paixão pelos grandes melhoramentos.

Ninguem diria que naquelle organismo, apparentemente sadio, já se escondiam os symptomas de proximo desenlace.

Falleceu em São João d'El-Rey, assistido pelo imperador que, até o derradeiro momento, suppoz tratar-se de uma indisposição passageira.

O nome de Buarque de Macedo entra no benemerito rol dos engenheiros nacionaes realizadores quaes Christiano Ottoni e Pereira Passos. E' um dos seus titulos de honra.

AS ARRECADAÇÕES DAS EXACTORIAS

O director das Rendas Internas do Thesouro Nacional recommendou aos inspectores de Collectorias Federaes e Mesas de Rendas não Alfandegadas que enviem directamente, a essa directoria, com a urgencia possivel, o montante da arrecadação bruta das exactorias sob sua jurisdicção, concernente aos exercicios de 1934, 1935 e 1936, organizado, discriminadamente, por anno e por collectoria, com o computo, apenas, da receita orçamentaria.

Esclareceu, ainda, que, no montante em questão, não deverão ser incluidas quantias que tenham sido escripturadas em conta de interferencia ou de compensação, depositos ou movimentos de fundos e, bem assim, que os dados necessarios poderão ser colhidos nos mappas de fusão organizados pelas contadorias seccionaes ou em outros elementos de escripturação.

Informações de ultima hora

Aggrava-se a situação da praça de Santos

O abandono do mercado pelo D. N. C. e a demissão do sr. Piza Sobrinho

A directoria da Associação Commercial de Santos entendeu-se com o governador e com o presidente do Instituto do Café e virá amanhã ao Rio conferenciar com o ministro da Fazenda

S. PAULO, 27 (A.M.) — A noticia da demissão do sr. Piza Sobrinho teve a maior repercussão em S. Paulo, sobretudo nos circulos cafeeiros. Em Santos provocou grande inquietação, como se póde julgar pela vinda precipitada a esta capital da quasi totalidade da directoria da Associação Commercial daquella cidade. Aqui chegados, os srs. Assumpção Netto, presidente e os directores Oswaldo Pereira, Alberto de Moraes Barros e Waldemar Nogueira Ortiz, solicitaram immediatamente uma conferencia com o governador do Estado.

A conferencia realizou-se ás 14.30 horas e durou cerca de 40 minutos. Terminada, procuraram os representantes da praça santista obter uma entrevista com o sr. Cesario Coimbra, a qual foi marcada para as 19 horas.

A' tarde, a nossa reportagem avistou-se com o sr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado. Procurámos obter algumas informações relativamente ao que fôra tratado com os representantes da praça de Santos. O chefe do executivo paulista declarou-nos apenas so seguinte:

— "Tive realmente uma conferencia com o presidente e directores da Associação Commercial de Santos. Nella examinámos a situação do café em face das ultimas decisões do D.N.C. Conversámos apenas. Posso informar, entretanto, que a referida commissão ave ter um entendimento com o presidente do Instituto de Café. E' possivel que, após essa conferencia, os senhores possam obter maiores esclarecimentos."

CONFERENCIA NO INSTITUTO DO CAFE'

A's 19 horas, com a presença do sr. Cesario Coimbra, presidente, e dos srs. José Osorio de Oliveira e Francisco Arantes, directores e mais dos representantes da praça de Santos, realizou-se, no Instituto do Café, uma reunião que se prolongou até ás 22 horas.

A respeito, o sr. Assumpção Netto prestou-nos as seguintes informações:

— "A noticia da demissão do sr. Piza Sobrinho causou funda impressão. Por outro lado o abandono do mercado pelo D. N. C., depois de iniciada a defesa do café no primeiro pregão de hontem, já havia alarmado a praça. Deante de factos tão lamentaveis, resolvemos procurar as autoridades do Estado".

PROCURARÃO O MINISTRO DA FAZENDA

Proseguindo, accrescentou o sr. Assumpção Netto:

— "Communicámos ao governador do Estado e ao sr. Cezario Coimbra resolver enviar uma commissão ao Rio de Janeiro para avistar-se com o ministro da Fazenda.

Estamos vivendo uma hora confusa e inquietante. Vamos saber o que pretende fazer o governo federal. O mercado foi abandonado depois do segundo pregão no dia 26 na Bolsa de Santos. Que vae fazer o governo em face dessa situação? E' o que nós não sabemos. Por essa motivo é que vamos ao Rio nos entender com o sr. Souza Costa. Devemos seguir depois de amanhã pelo avião de carreira da Panair e, se for possivel, no mesmo dia solicitaremos uma conferencia com o ministro da Fazenda".

— E quanto a demissão do sr. Piza Sobrinho? — indagámos

— Parece que se trata infelizmente, como já disse acima, de um facto consummado. Todos nós estamos apprehensivos com os rumos que vão tomando os acontecimentos. Desejamos ardentemente que essa situação de incertezas e confusões tenham um paradeiro.

EM S. PAULO O SR. PIZA SOBRINHO

Conferenciou com o sr. Armando de Salles

S. PAULO, 27 (A. M.) — Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje a S. Paulo o sr. Luiz Piza Sobrinho presidente resignatario do D. N. C. e que viajou a bordo de um avião de carreira da Vasp.

No campo de Congonhas esperavam-no os srs. Armando Salles, presidente do P. C.; Fabio Prado, prefeito da Capital; Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação; senador Alcantara Machado, representante do secretario da Agricultura; Antonio Carlos Pacheco e Silva, Francisco Mesquita, Paulo Nogueira Filho, Candido Motta Filho, Aristides Bastos Machado e Paulo Duarte.

Abordado no campo, pela reportagem dos Diarios Associados, o sr. Piza Sobrinho esquivou-se de falar, sob a allegação de que precisava conversar antes com os seus companheiros de partido, ao que accentuou o sr. Armando Salles, que estava ao lado do reporter:

— "Vamos á minha residencia e lá conversaremos calmamente".

O sr. Piza Sobrinho acceitou o offerecimento e dirigiu-se para a residencia do sr. Armando Salles, onde permaneceu até á noite.

MARIA LENK SE OFFERECE A' C. B. D.

COMQUANTO AS ESPECIALIZADS AFFIRMAM QUE NENHUM ESPORTISTA SEGUIRA' PARA MONTEVIDEO', AQUELLA NADADORA NEGOCIA A SUA IDA

S. PAULO, 27 (A. M.) — Todos os que se interessam pelos sports estão ansiosos pelos resultados das demarches levadas a effeito para que os nadadores paulistas possam integrar a delegação da C. B. D. E o "Diario de São Paulo" continuando em suas reportagens narra hoje os ultimos passos dos nossos nadadores convocados pela C. B. D. para irem a Montevidéo.

Emquanto os dirigentes das Especializadas affirmam que nenhum nadador seguirá, Maria Lenk se apresenta a um dos delegados da C. B. D. mantendo sua palavra em defender aquella entidade no campeonato continental.

Maria Lenk, acompanhada de Nelson Reis, saiu do Tieté-S. Paulo pelas 19 horas, indo ao Hotel Terminus onde os esperava o sr. Castello Branco. Jantaram juntos, conversando sobre a idade de ambos e dos demais nadadores, Sieglinda e Sevlla Venancio.

Entretanto a C. B. D. teve uma attitude digna, negando-se a engajal-os desde que os clubs em que se acham filiados não dessem a necessaria autorização.

O EMBARQUE

Conforme as declarações do sr. Castello Branco, caso tudo se arranje, os nadadores embarcarão pelo primeiro vapor.

PRESO UM ELEMENTO DE DESTAQUE DA REBELLIÃO DE NOVEMBRO

O SARGENTO ORPHEU PERTENCIA A' CELLULA COMMUNISTA DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 27 (A.M.) — As autoridades da Delegacia de Ordem Politica e Social, em uma diligencia ante-hontem realizada, conseguiram prender um militar extremista, que está sendo procurado pela policia carioca.

Trata-se do sargento aviador Orpheu Guilherme Maculao, filiado á cellula communista da Escola de Aviação. No surto extremista de novembro, Orpheu foi elemento de destaque, tendo commandado forças no 3º regimento de infantaria.

Suffocado o movimento, o sargento Orpheu conseguiu evadir-se, sendo até então desconhecido o seu paradeiro.

Pelo rapido da carreira o extremista seguiu hoje para o Rio, acompanhado de dois investigadores.

Doze horas de discussões estereis

Nada absolutamente foi resolvido na reunião de cebedistas e especializados, em São Paulo

Suggere-se a continuação dos entendimentos no Rio

S. PAULO, 27 (A. M.) — Apesar de terem realizado cebedistas e especializados uma reunião á portas fechadas, soffrendo os chronistas sportivos os maiores vexames, deixados na rua alta madrugada, impedidos de se approximarem do local da reunião por dois guardas, graças a um grande esforço conseguimos obter detalhes do que foi tratado nesse concilio.

Affirmamos a veracidade do que se segue, embora não nos seja possivel declinar a nossa autorização da fonte de informações.

O QUE FOI DEBATIDO

Como é notorio São Paulo abandonou a C. B. D. por um unico e exclusivo motivo; desejar progredir em todos os sports e não encontrar por parte da entidade dirigente dos sports nacionaes o alicerce em que pudesse formar uma base segura para esse mesmo progresso.

No entanto, ao retirar-se da C. B. D. para filiar-se ás entidades especializadas, recebeu São Paulo da parte destas as maiores garantias e entre ellas a de que brevemente seria feita a paz sportiva e que os paulistas teriam as filiações internacionaes. O athletismo, a natação e o tennis paulistas seriam os beneficiados por já possuirem condições technicas capazes de nos permittirem representação em qualquer competição internacional, sempre naturalmente com o apoio da Liga Carioca, da Marinha e da Federação de Tenis do Rio de Janeiro.

Com o decorrer do tempo, no entanto, nada disso foi cumprido. Viram-se os paulistas privados de participar de competições internacionaes e dahi o descontentamento surgido.

A THESE VENTILADA NA REUNIÃO

Com esta these os elementos paulistas alli estiverem presentes.

Em principio pleitearam das especializadas o cumprimento da palavra que lhes foi empenhada, sob pena de se verem obrigados a não mais tratar de pacificação sportiva.

Um facto, entretanto, foi ventilado com mais detalhes. O que os paulistas desejaram e continuam ainda a desejar é a pacificação por verem que a luta em que se viram envolvidos tem sido das mais funestas consequencias não só para os sports da nossa terra como do Brasil. Dahi o desejo de uma conciliação.

Depois de 12 horas de discussões estereis e em que cada representante de uma facção discutia o seu ponto de vista, nada absolutamente se conseguiu.

A C. B. D., de posse das filiações internacionaes, é intransigente no seu modo de ver as coisas. E as Especializadas já bem abaladas com o descontentamento das entidades paulistas, sentem-se bastante perturbadas para resolver o assumpto.

Deante do fracasso da reunião aqui realizada o sr. Bastos Padilha teria dado a sua opinião de que os entendimentos deveriam continuar no Rio de Janeiro, onde talvez um "ambiente melhor preparado" permittisse um resultado satisfatorio.

O D. N. C. TERIA ABANDONADO O MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 27 (A.M.) — Realizado o pregão de hoje da Bolsa de Café, verificou-se que o representante do D.N.C. não adquirira nenhuma sacca do producto, apparentando ter abandonado o mercado, o que occasionou a baixa das cotações.

HOMENAGEADO O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

S. PAULO, 27 (A.M.) — Hoje no Club Germania realizou-se o banquete com que a imprensa homenageou o sr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura.

A reunião compareceram os secretarios de Estado, o leader da maioria á Assembléa Legislativa, presidente da A.P.I., jornalistas cariocas e figuras de destaque no mundo politico e social de São Paulo.

Falou em primeiro logar o sr. Oswaldo Quartim Barbosa e depois o sr. Honorio de Cyllos, respectivamente director da I.B.R. e da A.P.I.

Em seguida o sr. Horacio de Andrade leu o discurso do presidente da AB.I., que, por motivo de saude, não póde comparecer pessoalmente.

Por ultimo falou o sr. Valentim Gentil, que pronunciou o seu discurso de agradecimento.

Atacado pelos rondantes

O operario, com o craneo fracturado e baleado na coxa, foi internado no H. P. S.

A POLICIA DO 6.º DISTRICTO DIZ TUDO IGNORAR

Victima da brutalidade de dois policiaes, foi, hontem, á noite, internado no Hospital de Prompto Soccorro, com fractura do craneo e ferimento por bala na coxa direita, o operario Eurico da Silva, brasileiro, solteiro, de 26 annos de idade, residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 53.

Eurico e um seu companheiro, ao que apurou a nossa reportagem, achavam-se na rua Frei Caneca, proximo á esquina da rua Marquez de Sapucahy, quando foram abordados pelos dois soldados da Policia Militar, que rondavam a jurisdicção do 6º districto.

Na opinião dos rondantes, o companheiro da victima estava em attitudes suspeitas e se devia explicar sem mais discussões.

Os operarios, porém, allegando que estavam a caminho de casa, protestaram contra a attitude dos policiaes.

Foi o bastante para que ambos investissem contra Eurico e seu amigo. Este, ao primeiro empurrão, tratou de escapar-se.

Eurico da Silva, porém, mais teimoso, foi atirado contra o fio por um dos soldados e alvejado, ao mesmo tempo por outro, recebendo os ferimentos a que já nos referimos e que o deixaram em estado gravissimo.

A policia do 6º districto, todavia, se disse ignorante dessa lamentavel occorrencia, a ponto, aliás, de não saber, tambem, o numero dos soldados seus rondantes. Estava de dia o commissario Antunes.

O CORONEL BAPTISTA DECLINOU DO CONVITE

HAVANA, 27 (H.) — O coronel Batista dirigiu aos proceres do Partido Liberal uma carta em que declina do convite para ser candidato do partido á presidencia da Republica.

O coronel declara-se convencido de que o seu dever está em conservar as funcções de chefe do exercito "afim de assegurar a paz á nação e vigiar as evoluções da politica".

VICTORIOSA NUMA RELAÇÃO DE 3 x 1

97 nações proclamam a Parker Vacumatic superior em toda linha - pela rara belleza, pela perfeição mechanica, pela suavidade no escrever!

E' facil comprehender por que a revolucionaria Parker Vacumatic conquistou e mantém a leaderança universal; ella combina caracteristicos nunca reunidos por nenhuma outra, em valor, em qualidade, em novas concepções.

Sua capacidade armazenadora de tinta é 102% maior, sem augmento de tamanho.

Sua penna de ouro e platina, escreve de dois modos, sem ajustamento.

Sua discreta transparencia, mostra quando reabastecer.

Sua rara belleza, é um indice vivo de distincção.

Seu mechanismo, provadamente perfeito, desfructa, ha cinco annos, da confiança universal.

Experimente a Parker Vacumatic!

Parker
VACUMATIC

Quink limpa á medida que escreve, dissolve sedimentos, mantém a penna sempre prompta para escrever.

ADVERTENCIA: — Acautele-se contra as canetas inferiores, imitações baratas da Parker Vacumatic. Para obter a segurança, a perfeição mechanica, a performance da Vacumatic, exija, sempre, a afamada marca "Parker".

Preços: 200$000, 150$000, 100$000
A' venda nas bôas casas do ramo

Distribuidores: COSTA, PORTELA & CIA.
Rua Buenos Aires, 52, 1o., Rio de Janeiro
Al. B. de Limeira, 333, São Paulo

CASA GUIOMAR

Calçado "Dado"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL. LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

25$000 Bellos sapatos em superior pellica preta fosca e em marron, com lindos recortes na gaspea e salto mexicano.

25$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto ou branco e marron.

Tambem o mesmo sapato em fina pellica preta ou marron, salto baixo, proprios para escolares.

de 28 a 32 . . . . 20$000
de 33 a 38 . . . . 25$000

35$000 Lindos sapatos em fina pellica preta, fosca ou marron, com fivella do mesmo couro, de lindo effeito, salto Luiz XV, alto.

35$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto.

18$000 Ultima novidade em sandalias em naco branco e pellica envernizada.

Remettem-se gratis catalogos illustrados — Porte:

Sapatos 2$000
Alpercatas 1$500

Julio N. de Souza & Cia.
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
Tel. 43-4424

NÃO DEPENDE SÓ DO CARRO

E' O NOVO NOME DA GAZOLINA STANDARD

E' VENDIDO EM LATAS HERMETICAMENTE FECHADAS

O PRAZER DE DIRIGIL-O

A acceleração immediata, o arranque rapido, o funccionamento sem batidas no motor, a reserva de potencia e, emfim, todos os detalhes que fazem da direcção de um automovel um esporte e um prazer, não se obtêm sinão com o uso dos bons productos.

Usando ESSOLENE e ESSOLUBE, terá prazer em ser automobilista. ESSOLENE é o novo nome da gazolina STANDARD, que acompanhou durante tantos annos o desenvolvimento do automovel no Brasil... ESSOLUBE foi o lubrificante escolhido pelos mais destacados volantes sul-americanos nas mais recentes provas automobilisticas, e é tambem o lubrificante preferido pelas frotas das maiores organizações commerciaes e industriaes do paiz.

Abastecendo o seu carro com ESSOLENE e ESSOLUBE, V. S. estará assegurando a sua operação com os melhores productos preparados pela industria do petroleo.

Essolene · **Essolube**

O "AZ" DOS CARBURANTES — O "AZ" DOS LUBRIFICANTES

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Aerophilatelica Códa

RUA DO CARMO, 50 — CAIXA POSTAL 3.321
Rio de Janeiro

Catalogo de sellos do Brasil, rs. 3$000 — Variado stock de séries universaes — Brasil em séries, quadras variedades e curiosidades. Attendo mancolista, forneço os sellos em curso do Brasil pelo facil e mais 10% e portes.

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande copia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço. .. .. .. 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amor. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço. .. .. .. 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações.

Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgycismo, etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.

Preço. .. .. .. 10$000

Psychose do Amôr

O mais completo livro sobre as varias especies de amor sexual. Casos de inversão sexuaes. O amor morbido. Exaggero do sentido sexual, etc., etc. Gravuras elucidativas.

Preço. .. .. .. 10$000

Tratamento dos males sexuaes

LIVRO UTIL E PRATICO

Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher. Syphilis, ulceras molles, blenorrhagias, etc. Monstruosidades e hermaphrodismo, innumeras gravuras.

Preço. .. .. .. 10$000

Sexualidade Perfeita

Livro pratico sobre a hygiene dos sexos. O casamento e a conducta sexual dos esposos. O aborto espontaneo e o provocado. Perigos e problemas sociaes. Innumeras gravuras.

Preço. .. .. .. 10$000

Psycho-pathologia da Sexualidade

Anomalias do instincto sexual. Onanismo, Auto-erotismo, Fetichismo, Sadismo. Homosexualidade, etc., etc. O livro contém gravuras elucidativas. — Preço, 10$000.

Edições da Livraria
FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa Postal: 890
Telephone: 22-0250 — Rio.

Attentados ao Pudor

Por VIVEIROS DE CASTRO — Estudos sobre as aberrações sexuaes. A lubricidade senil. Os satyros. A nymphomania. A erotomania. O sadismo. Os pederastas, etc., etc. — Preço 15$000. Br. 20$ enc.

"Os delictos contra a honra da mulher"

Por VIVEIROS DE CASTRO — Livro classico com estudos sobre o adulterio, defloramento, estupro, seducção, etc. Illustrado com observações pessoaes do autor e jurisprudencia do paiz. — Preço 15$ br. — 20$ enc.

DOIS CRIMES SEXUAES

Por CHRYSOLITO GUSMÃO — Estupro. Attentado ao pudor. Defloramento e Corrupção de Menores — Livro de excepcional valor scientifico — Preço, broch. 20$000. Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS — Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Caixa Postal, 899. — RIO —

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 31,6.
MINIMA — 22,8.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom nublado.
Temperatura — Elevada.
Ventos — De norte a leste sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro
Tempo — Bom nublado com trovoadas locaes.
Temperatura — Elevada.

Estados do Sul:
Tempo — Bom nublado até Santa Catharina, onde se instabilizará o instavel no Rio Grande; chuvas e trovoadas. Trovoadas locaes em São Paulo.
Temperatura — Elevada.
Ventos — De norte a leste com rajadas de frescas a muito frescas, salvo no Rio Grande, onde serão possivelmente fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral entre o Rio da Prata e o extremo sul do Brasil, está sujeito a ventos variaveis com rajadas fortes.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Primeira secção:
Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal e Secretaria Geral do Interior e Segurança: Directoria de Turismo e Propaganda.

Segunda secção:
Pessoal operario da Directoria de Engenharia: 1ª divisão da 2ª subdirectoria, 2ª divisão da 2ª sub-directoria, 22 D V, 3ª divisão da 2ª subdirectoria, 23 D V e 4ª divisão da 2ª sub-directoria 24 D V livros 167 a 172.

Libra desceu á 79$800

A libra accusou hontem, na abertura do mercado de cambio livre, em seu curso e foi cotada ao preço de 79$850 á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia — capitão Dantas.
Official de dia ao Q. G. — cap. Soldo.
Medico de dia — cap. dr. Gouvêa.
De dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — cap. L. Araujo e ten. Quaresma.
Segundo — ten. Laudelino e aspirante Aniceto.
Terceiro — tenentes Sampaio e Marino.
Quarto — tenentes Hermes e Travassos.
Quinto — capitão Fernando e tenente Pedro.
Sexto — tenentes Lucio e Ignacio.
R. Cavallaria — ten. Irineu e asp. Athayde.
C. S. Auxiliares — tenente Luis Pereira.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 430, extraida em 27 de fevereiro de 1937:

28330 — 200:000$ — Juiz de Fóra.
13068 — 20:000$ — B. Horizonte.
24764 — 10:000$ — Rio.
24724 — 5:000$ — Rio.
22292 — 3000$ — Pelotas.
31358 — 2:000$ — S. Paulo.
19773 — 2:000$ — S. Paulo.
10395 — 2:000$ — Rio.
20487 — 2:000$ — S. Paulo.
9906 — 2000$ — S. Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 68 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para o bilhetes terminados em 0 (ultimo algarismo do primeiro premio).

CORREIO AEREO — EUROPA E AMERICA DO SUL

Informa o Sydicato Condor que a mala postal transportada por via aerea transoceanica Condor-Lufthansa, que deixou o aerodromo de Frankfurt (Allemanha), na quinta-feira passada, chegou á Capital Federal, hontem, ás 8.10 horas.

A distancia foi, portanto, vencida em dois dias, como de costume.

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n' O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G. 3

Doenças do apparelho digestivo e nervosas - Raios X
Prof. Renato Souza Lopes
Obesidade — Diabetes — Regimens dieteticos — Novos tratamentos physicos (ondas curtas) e c. — R. S. José, 53. Tel. 22-7227

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radiodiagnostico — Radiotherapia — Avenida Rio Branco, 257-2.º andar. Telephone 22-0442.

Doentes do estomago
Mandae vosso nome e endereço á redacção d'"A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

Dr. Gabriel de Andrade
Oculista. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — De 13 ás 17 horas.

18-Largo da Carioca Esquina Assembléa
Olhe a Exposição Interessante
Dentaduras Allemãs
EM 3 DIAS

VIOLINOS
MARANI & LO TURCO
Technicos especializados em reparações
R. Maranguape, 10 — Tel. 22-4775

HERNIAS
Dr. José Muniz de Mello
Cura sem dôr, sem operação e sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Consultas na
RUA URUGUAYANA, 12
6º andar — Das 8.30 ás 11.30 e das 14.30 ás 17.30 horas

HYDROCELE
Tratamento sem operação pelo dr. Leonidio Ribeiro — Travessa do Ouvidor, 36.

DR. EMILIO SA'
Vias urinarias: Blenorragia e suas complicações. Doenças anorectaes: hemorrhoides sem operação, fistulas, etc. — Quitanda, 17. — Tel.: 22-7368 — Conde de Bomfim 481. — Tel.: 28-2624

CASA DE SAUDE DA GAVEA
ESTRADA DA GAVEA, 151
Doenças nervosas e mentaes — Toxicomanias. Especializada no tratamento moderno das eschizophrenias (demencia precoce) pela insulina (methodo de Sakel). Direcção do Prof. Bueno de Andrade. Telephones: 27-0993 e 27-0998

Collegio Baptista
OFFICIALIZADO
INSPECÇÃO PERMANENTE
Exames de admissão aos Cursos Gymnasial e Commercial nos dias 25 e 26 de fevereiro. Ainda aceitamos guias de transferencias.
As aulas do Curso Primario já estão funccionando. As aulas do Curso Gymnasial começarão em 1.º de março.
As inscripções, matriculas e transferencias são aceitas sem o pagamento de joia, até 1.º de março, inclusive, para alumnos de madureza — maiores de 18 annos.
Rua José Hygino, 416, Tel. 48-3660, e Rua Conde de Bomfim 743. Tel. 48-0503.

HYDROCELE
Cura garantida sem operação, sem dôr e sem repouso
Dr. JOÃO PACIFICO
R. da Quitanda, 3-3º. De 2 ás 6 hs

PHARMACIA
Balanças p/pharmacia laboratorio, pesar ouro, bebê e adultos. Completo sortimento de accessorios para pharmacia.
ADOLPHO INGBER & CIA.
R. Theophilo Ottoni, 149 — Rio
Peçam catalogos

JOGOS DE JERSEY
Peaude-Ange listado indesmalhavel
ALFANDEGA, 216
TEL. 43-0473
45$

DR. R. PARDELLAS
Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro-oxygenados) — Electrocardiographia — Raios X — Republica do Perú' 74-1º — Das 14 ás 19.

Prof. Acylino de Leão
Doenças internas — Syphilis — Segundas, quartas e sextas — 13 ás 14 — Terças, quintas e sabbados, 16 ás 18
QUITANDA, 17 — 4º — 22-7305
Annita Garibaldi, 42 — 27-6656

Escola para "Chauffeurs"
H. S. PINTO
Frei Caneca, 135|37. T. 22-1820
Curso rapido para profissionaes e amadores. Das 8 ás 21 horas

BOTE A' VELA
Vende-se um bote a vela, com 5 metros de comprimento, capacidade para seis pessoas. Tratar com Aristides, no Club Natação e Regatas — Rua Santa Luzia, 216.

Bicycletas OPEL
Preços excepcionaes
As mais fortes do mundo
RADIOS E REFRIGERADORES
Alugam-se pianos
A. GONÇALVES VALERIO & CIA.
83 Praça Tiradentes Lojas: 42-1241 e 22-3044 83

Lavar capas de borracha
Só na fabrica de capas
NADELMANN
Vende a credito sem fiador
Ramalho Ortigão, 9-1º, tel. 22-4181

THERMOMETRO "INCO"
O mais preferido pela classe medica devido a sua absoluta precisão. Preços razoaveis.

BRINS DE LINHO
Evite o calor usando os afamados brins de linho da CASA MARCOS, que mais barato vende, á rua da Alfandega 132 (proximo Uruguayana).

CLINICA DR. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 15-1º de 1 ás

Peçam informações sobre annuncios conjugados nesta secção pelo telephone 22-8799

PRG 3 - Radio Tupi

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Annuncios classificados.
A's 11.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Bing Crosby e a orchestra Don Bestor.
A's 11.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Tito Schipa e a orchestra de Ilja Livschakoff.
A's 11.30 horas — Parada Semanal — Odeon.
A's 12.00 horas — Programma Bayer de musica ligeira allemã com Kurt Muhlhardt, Erwin Hartung.
A's 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's 13.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com os "Five Songs" e o Sexteto "Villaggio".
A's 13.30 horas — O Theatro em sua Casa: — Puccini — "Bohemia" — Trechos seleccionados do primeiro, segundo e quarto actos com Torni (soprano), Giordanni (tenor) e a orchestra do Scala de Milão, sob a regencia de Carlo Sabajnd.
A's 14.40 horas — Quarto de hora de musica de danса com as orchestras Stubbs da Perron e John Ellsworth.
A's 14.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Josephine Baker e Fernando Warms e sua orchestra.
A's 14.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Georges Thill e Orchestra Symphonica sob a regencia de Schlager.
A's 14.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Lucrezia Bori (soprano) e Richard Crooks (tenor).
A's 15.00 horas — Programma de musica de dansa.
A's 16.00 horas — Intervallo. Studio — Speaker: Carlos Frias.
A's 19.00 horas — Hora do Gury, com o Trio Infantil e o Côro dos Apiacás.
A's 19.30 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
A's 19.45 horas — Quarto de hora com Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
A's 12.00 horas — Programma dedicado a Juiz de Fóra, da serie "Mil Cidades Brasileiras": — Chronica — Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
A's 20.15 horas — Quarto de hora com Mára e Valverde Henrique.
A's 20.30 horas — Quarto de hora de musica popular: — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — Carmen Barbosa.
A's 20.45 horas — Programma "Depurativo Xavier": — Mára e Waldemar Henrique — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
A's 21.00 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Mára e Waldemar Henrique — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
A' 21.30 horas — Quarto de hora de musica popular: — Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — Helmano de Azevedo.
A's 21.45 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.
A's 22.00 horas — Boa noite... até amanhã.
— Noticiario durante toda a irradiação.

SEGUROS

Accidentes do Trabalho
Accidentes Pessoaes
Accidentes em Transito
Automoveis - Respons. Civil
Fogo — Transportes

Agentes Geraes:
Foster Vital & Cia.
Gerente: E. L. DE BRITTO PEREIRA
AVENIDA RIO BRANCO, 111 - 2.º
Telephones: 23-2510 e 23-6142
Serviço Medico: HOSP. EVANGELICO

CONSULTEM A'
"Brasil"
Companhia de Seguros Geraes
Séde: SÃO PAULO
RUA BOA VISTA, 25 - 3.º andar
(Predio Piratinguy)
CAPITAL SUBSCRIPTO 5.000:000$000
CAPITAL REALIZADO 2.300:000$000

Arsenico Iodado Composto

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e bôas pharmacias.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Diamantino Corrêa da Nobrega, dr. Celio Guimarães, pharmaceutico Nelson Borges Taveira, Julio Turiassu', Kleber Simpson, Lauro Silveira Filho, dr. Luiz Renato Ferreira da Silva, dr. Miguel Picanço Filho, director da Secretaria do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, Manoel Gonçalves, negociante; as senhoras Esther Gomes da Cruz, esposa do sr. José Belmiro da Cruz, Hilda Montebello, esposa do sr. Christino Montenegro, Olinda Vieira de Moraes, esposa do capitão Othoniel Kant de Moraes.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o sr. Almir Fernandes Vieira, do nosso meio forense, filho do dr. Octavio Geraldo Vieira e da senhora Celina Fernandes Vieira, com a senhorita Esmenia Teixeira de Carvalho, filha do fiscal da Guarda-Civil, sr. Alberto Teixeira de Carvalho e da senhora Maria Sacramento de Carvalho.

Nascimentos

Nasceu no dia 25 do corrente e recebeu o nome de Almyr o primeiro filho do casal Alvaro Nunes de Macedo-Myrthes Borges de Macedo.

Festas

O Tijuca Tennis Club realiza hoje, ás 20 horas, um jantar dansante.

O jantar, para o que já estão reservadas mesas, será servido no salão nobre e o abrilhantará o programma do Casino da Urca.

Haverá sorteio de um mimo para damas entre as familias que reservarem mesas.

Inicia-se assim, sob os melhores auspicios, os jantares dansantes que o Tijuca Tennis vae effectuar.

— O Fluminense Football Club abre hoje, ás 17.30 horas, seus salões para offerecer um chá dansante á tripulação do veleiro "Espadarte", composta de escoteiros do mar do Club de Regatas Saldanha da Gama, de Victoria, que, ha dias, chegaram ao Rio de Janeiro, depois de realizarem uma prova nautica em homenagem á Marinha Nacional.

O Departamento Social do club tem se esmerado para que nada falte ao brilho e animação da festa, de verdadeiro fulgor, pois vem despertando extraordinario enthusiasmo entre os socios e suas familias.

Hospedes e viajantes

Seguiu no dia 26, em avião da Panair, o engenheiro Jasmilino Gomes Braga, encarregado dos serviços da 1.ª Região, que abrange os Estados do Pará e Amazonas.

O referido engenheiro do Departamento de Aeronautica Civil faz essa viagem afim de inspeccionar os campos de pouso da dita Região.

— Seguirá amanhã para a Bahia o engenheiro José Guerra, do Departamento de Aeronautica Civil, em objecto de estudos da futura estação de passageiros de aviões daquella capital.

— Chegaram hontem de São Paulo, pelo avião da "Vasp": Raul de Miranda Filho — Ricardo von Hardt — Ernesto Starke — Alpheu Ribeiro — senhora Ernesto Starke — Gagliano Netto — João Barros Bettini — Maria Bettini Vanorden — Vera Vanordem — Alice Protheroe — H. Stupakoff — dr. José Martinho da Rocha — senhora Waldemar Ferreira — João Baptista Figueiredo — dr. Justo de Moraes — dr. Amaro da Silveira — dr. Ganot Chateaubriand e senhora H. Stupakoff.

— Seguiram hontem para S. Paulo, pelo avião da "Vasp": dr. Leonidio Ribeiro — dr. Paulo Duarte — Marina Filinto da Silveira — Arthur Auton — J. G. Andrade Figueira — Jorge de Paiva Neiva — D. A. Mac Muller — Ary Amaranto — commendador Nicoláo Scarpa — João Canali — dr. Olegario de Almeida — Maria do Carmo de Oliveira — Salim Lahud — dr. João Brandão Soares — Cesar Giorgi — dr. Severiano T. Alvares e dr. Lahyr Castro Cotti.

— Viajaram pela Condor: para Santos — Carlos Wysling, George Samuel Blackburn Rolfe, Santos Estevan Caruso e esposa, senhora Mercedes Alfaia Caruso; para Florianopolis — Richard Paul; para Porto Alegre — João das Neves Pinheiro — Armando Matano — capitão Alcyr de Paula Freitas Coelho — Edward Duddley Craddock — José Meister Rodrigues e esposa, senhora Maria Meister Rodrigues; para Buenos Aires — Paul Moosmayer, Leonard Joseph e Antonio Blanco; de Porto Alegre — Bertholdo Elben, David B. Sorley e Candido Westphalen; de Florianopolis — Carl Schlemm, José Antonio Salles de Mello e Daniel J. Corbett; de Santos — Caetano Estellita, Joaquim Nogueira Lima, João Antonio Rodrigues e Luiz Pedernelras.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Alberto Figueira, 33, a senhora Anna Pastorino de Abreu, viuva do politico e jornalista coronel Rodolpho Ernesto de Abreu.

A extincta deixa os seguinte filhos: dr. Rodolpho de Abreu Filho, director de Assistencia Social e Previdencia da Assistencia Municipal; dr. Sylvio Pellico de Abreu, dr. Diaulas de Abreu, director da Escola Agricola de Barbacena, e Anna de Abreu Filho; netos: Maria de Abreu Barbosa Lima, casada com o dr. Joaquim Ildefonso Barbosa Lima; Nair de Abreu Weber, casada com o sr. Henrique Augusto Roberto Weber do Banco Transatlantico; Heloisa, Murillo, Helcio Sá Freire de Abreu, Dulce e Geraldo Teixeira de Abreu.

O enterro será realizado hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

ACÇÃO CATHOLICA

AS CONFERENCIAS QUARESMAES DE HOJE

Realizam-se hoje conferencias quaresmaes nos seguintes templos:

Cathedral Metropolitana, ás 20 horas, pelo conego Benedicto Marinho.

Matriz de São José — A's 10 horas, após a missa pelo monsenhor Gonçalves de Rezende.

Igreja de São Francisco de Paula — A's 9 horas, pelo padre Elpidio Cotias.

Igreja da Penha — A's 10 horas, pelo monsenhor José Maria da Rocha.

Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia — A's 9 horas, pelo conego Henrique de Magalhães que falará sobre "Coração de Espinhos".

Matriz de São João Baptista da Lagoa — A's 20,30 horas, pelo padre Helder Camara.

Matriz de Sant'Anna — A's 19.30 horas, pelo padre Dante Corquio.

DEVOÇÃO DE SÃO JOSE'

Realiza-se hoje, ás 9 horas, a missa que a Devoção de São José manda celebrar todos os mezes na Veneravel Ordem 3.ª do Patriarcha S. Domingos de Gusmão.

Será celebrante o conego Antonio Coelho de Alencar, havendo communhão para as zeladoras e zeladas.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

Cruzeiro do Sul — 21 ás 23 — Studio, com Madeleine Feandier.
Mayrink Veiga — 13 ás 17 — discos de operas.
Nacional — De 13 ás 23 horas — studio com Dolly Ennor, Elisa Coelho, Gambardella.
Educadora — 20.30 ás 23 horas — studio.
Transmissora — A's 20.30 — discos.
Ipanema — De 20 ás 23, studio.

ANNUNCIOS NOS MORROS E COLLINAS

CONGRATULAÇÕES DO TOURING CLUB PELA ASSIGNATURA DO PROJECTO

A proposito da assignatura do decreto que prohibe a collocação de annuncios nos morros e collinas, o prefeito interino recebeu do Touring Club do Brasil o seguinte telegramma:

"Temos a honra de nos dirigir a vossa excellencia, afim de apresentar nossas vivas congratulações pela recente assignatura da feliz lei municipal que determinou a retirada dos annuncios que tanto perturbam as bellezas naturaes desta capital, acertada e valiosa medida de protecção ao maior capital turistico da nossa formosa cidade."

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

Caixa B. S. O. S. M. da Armada — Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na séde social, a solemnidade de posse do novo Conselho Administrativo para o biennio de 1937 a 1939.

Será feita, no mesma occasião, a solemne commemoração do 11º anniversario de fundação da Caixa.

OS DEBITOS DO IMPOSTO DE RENDA

A Directoria do Imposto de Renda vae fazer communicação á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para fins de cobrança executiva, do debito de imposto de renda, relativo a contribuintes dos exercicios de 1932, 1933 e 1934.

A frequencia da dysenteria bacillar leva-nos a dar alguns conselhos a respeito do contagio e dos cuidados que devem cercar as crianças atacadas desta doença.

Ella se manifesta por evacuações muco-sanguinolentas, acompanhadas de tenesmo (puxos). A febre existe quasi sempre, e o estado geral, o humor e o somno ficam perturbados. A febre existe quasi sempre, e o estado geral, o humor e o somno ficam perturbados. Muitas vezes, temol-o observado, se relaciona esta infecção com a dentição ou algum afastamento do regimen alimentar, quando, na realidade, se trata de uma doença contagiosa, produzida por um microbio (Kruse Shiga), que se localiza, de preferencia, na mucosa do intestino grosso, produzindo uma irritação geral da mesma, o que explica a presença de catarrho nas fezes e as colicas.

Além da alludida irritação, apparecem sobre a mucosa pequenas ulcerações, de onde provém geralmente o sangue que se encontra misturado no catarrho.

Na phase aguda, não se encontram fezes propriamente ditas nas dejecções; a criança, após um grande esforço, acompanhado de forte dôr, elimina apenas uma pequena porção de catarrho com maior ou menor quantidade de sangue.

Taes casos são sempre graves, reclamando, desde logo, a presença do medico da familia.

Aqui no Rio, basta que o medico notifique a Saude Publica, para que seja enviada uma enfermeira, que fiscaliza a fiel execução das prescripções medicas, e mostra a familia os cuidados a ter para evitar a propagação do mal. Estas enfermeiras, pelo preparo, zelo e noção exacta do cumprimento do dever, prestam á população relevantes serviços.

Todas as crianças que apresentarem os symptomas a que alludimos, devem ser rigorosamente isoladas em quarto especial, em que só convém entrar a mãe ou a enfermeira.

As fraldas devem ser deitadas em recipiente munido de tampo, contendo desinfectante.

As moscas são portadoras de germens, por isto devemos esforçar-nos por afastal-as.

E' absolutamente necessario que a mãe ou a enfermeira, depois de tocar no doente, ou em objectos contaminados, lave rigorosamente as mãos com agua e sabão.

Taes medidas bastam geralmente para evitar a propagação da molestia na mesma familia.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Existem vomitos propriamente ditos e as regorgitações. Estas ultimas são o escoamento lento pela bocca de uma parte do alimento ingerido. Para evital-as, convem aleitar a criança, pondo-a na posição quasi vertical e interromper a mamada algumas vezes para a criança poder arrotar. O vomito em jacto violento logo após as mamadas, é devido a um fibro-espasmo. Neste caso convem deixar a criança mamar apenas durante cinco a dez minutos, de 2 em 2 horas, dando um quarto de hora antes do seio 1 colher das de sopa de papa espessa feita com maizena, agua e assucar. O petiz prosperando não importa que continue a vomitar um pouco.

— A bronchite de uma menina de 2 annos deve ser tratada da seguinte maneira: em primeiro logar, dar-lhe banhos de sol; trazel-a sempre ao ar livre, pouco agasalhada e fazel-a dormir em quarto arejado; mais tarde dar-lhe banhos de chuveiro e banhos de raios ultra-violeta. Procurar alimental-a bem e contra a tosse dar "Codylose".

— O peso de 16 kilos para um menino de 4 annos está um pouco abaixo do normal. O fastio melhora com o exercicio ao ar livre, fazendo tambem injecções de bismutho (ismol, p. ex.). Contra a pallidez dar bife de figado mal passado, cenouras e frutas cruas, etc., assim como um preparado de ferro (Ferro-Arsylose, p. ex.).

— O peso de 6.150 grs. para uma menina de 3 mezes e 15 dias é bom. A febre, a diarrhéa verde, a salivação abundante e o facto de levar as mãosinhas á bocca são signaes de resfriado e grippe; nesta occasião a criança tambem fica com fastio. Combater o resfriado, instillando Solargol nas narinas e fazendo compressas de alcool na garganta, durante a noite. Por occasião da febre dar banhos quasi frios e contra a diarrhéa dar 3 mamadeiras durante o dia, preparadas cada uma da seguinte forma: 150 grammas de agua de arroz grossa, 1 1/2 medida de Eledon e 1 colher das de sopa com assucar; depois de cessada a diarrhéa deve continuar com o Eledon por ser um optimo alimento e augmentar o assucar para 1 1/2 colher das de sopa.

— A prisão de ventre num petiz de 4 mezes, com peso normal, e amamentado ao seio, desapparecerá com a administração diaria de 50 a 100 grs. de caldo de laranja com agua assucarada; este caldo deve ser dado em pequenas parcellas, nos intervallos das mamadas. O banho de sol deve ser dado pela manhã a começar com 15 minutos e em seguida o banho de chuveiro frio e rapido. Toda roupa de flanella ou de lã deve ser evitada na época de calor e o petiz deve ficar á vontade, com pouco agasalho e dormir em quarto arejado e fresco.

— O peso de 6 1/2 kilos para uma menina de 6 mezes é muito pouco; trata-se de uma criança sub-alimentada. Havendo escassez de leite de peito, convem dar-lhe ás 9, ás 15 e ás 21 horas, mamadeiras preparadas da seguinte forma: 180 grs. de agua de arroz, 2 medidas de Molico Nestlé e 2 colheres das de sopa com assucar. Para augmentar o appetite e tornal-a corada dar um preparado de ferro (Ferro-Arsylose, p. ex.) e para obter bôa dentição dar Calcio-Baby. Convem tambem dar-lhe diariamente uma sopinha de vegetaes, preparada de accordo com a "5.ª Edição do Guia das Mães".

— O peso de 11 kilos para um menino de 1 anno e 7 mezes é pouco. Siga o seguinte regimen: ás 7 horas, mingáo de maizena feito com leite desengordurado (devido á pielite); ás 10 horas: sopa de vegetaes, pure de batatas, arroz ou macarrão; ás 13 horas, bananas amassadas com assucar e biscoitos; ás 17 horas, como ás 10; ás 20 horas, como ás 7. Continue com os banhos; agasalhe-o pouco e faça-o dormir em quarto arejado; durante o dia traga-o ao ar livre. As manchas no corpo, são brotoejas, produzidas pelo calor.

— O peso de 6.300 grs. para um menino de 3 mezes e dias, é bem. Continue, pois, com o mesmo regimen, augmentando, entretanto, o assucar da mamadeira para 1 1/2 colher das de sopa; com Eledon, não haverá perigo de diarrhéa. Combater as brotoejas com varios banhos ao dia e o uso de um talco mentholado; pouco agasalho; ar livre, quarto arejado, não carregar ao collo e não usar lã ou flanella.

— Ha um certo numero de crianças nervosas que, depois das mamadas, ficam affrontadas e vermelhas; convem diminuir o intervallo das mamadas e dar-lhe quantidade menor de alimento de cada vez; após as mamadas, deital-as e deixal-as isoladas em logar tranquillo; não fazer-lhes festas e não carregal-as ao collo; não permittir que pessoas resfriadas se approximem das mesmas, para não contaminal-as.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviarem em carta com nome e endereço suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os nos proximos artigos.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

Conselhos de Belleza que toda mulher deve saber.

A perfeição da pelle é indispensavel á belleza feminina. Cumpre-lhe, pois, cultivar o encanto que a sua cutis possue, tratando-a cuidadosamente com applicações diarias de Cera Mercolized. Cêra Mercolized actua de um modo particular: penetra profundamente nos póros, e, reduzindo a pelle exterior a particulas infinitamente pequenas, faz apparecer a sua propria cutis mais joven, mais avelludada e mais bella que se achava occulta. Cera Mercolized faz um tratamento completo da pelle, eliminando rapidamente as rugas, manchas e todas as imperfeições cutaneas. Ha mais de 25 annos, Cêra Mercolized é usada pelas mulheres, que com este methodo simples, mas extraordinariamente efficaz, asseguram a belleza e perfeição da pelle. Experimente tambem Cêra Mercolized e veja como é facil a toda mulher conservar ou melhorar o bom aspecto de sua cutis com este processo pratico e infallivel. Cêra Mercolized apresenta resultados logo após os 10 primeiros dias de uso.

Uma côr encantadora para suas faces. Carminol, que póde ser adquirido em pó ou em compacto, é um producto para accentuar o colorido natural do rosto. De composição macia e sedosa, Carminol surprehende pela adherencia á cutis durante o dia todo. Carminol é fabricado em côres diversas, para todas as preferencias.

Porlac extirpa o pello rapida e agradavelmente. Porlac é agradavelmente perfumado e suave em sua applicação. Deixa a cutis macia e limpa e retarda positivamente o futuro crescimento do pello superfluo. Acha-se á venda em todas as pharmacias e perfumarias.

Cêra Mercolized
CONSERVA SUA CUTIS
Bella e Fresca

CONSULTORIO ELECTRO-DENTARIO DA DRA. AMELIA PINHEIRO DE ALMEIDA

Realizou-se hontem, com solemnidade, a inauguração do gabinete electro-dentario, da dra. Amelia Pinheiro de Almeida.

O novo consultorio, que é á avenida Rio Branco, 140, 1º andar, sala 5, com entrada pela rua da Assembléa, 88, está dotado dos mais modernos apparelhos, de modo a poder attender aos trabalhos da mais exigente technica dentaria.

UM GRANDE EMPREHENDIMENTO COMMERCIAL E UM VEHICULO EFFICIENTISSIMO DE PROPAGANDA

Acaba de visitar a fabrica do Cognac de Eu-ca-ly-ptus o nosso enviado a Campos sr. Luiz Sapel Grasso. A Radio Tupi sente-se satisfeita em declarar que o seu enviado encontrou a Fabrica dos srs. João Ferreira Filho & Cia. com sua capacidade de producção dez vezes augmentada.

Tem estado a cargo da Radio Tupi a propaganda pelo radio da importante firma João Ferreira Filho & Cia., a unica fabricante do legitimo Cognac de Eu-ca-ly-ptus. O grande desenvolvimento daquella fabrica, a venda decuplicada que tem tido o Cognac de Eucalyptus attestam a efficiencia da nossa propaganda. De todos os pontos do territorio nacional e mesmo de paizes estrangeiros tem a fabrica do Cognac de Eucalyptus recebido pedidos do referido producto, cuja propaganda ouviram pela Radio Tupi, conforme nos affirmaram os srs. João Ferreira Filho & Cia.

Venceram a perseverança dos fabricantes do Cognac de Eucalyptus, em sua propaganda, na qualidade e capricho de emballagem do producto, nas qualidades innatas do producto, e a propaganda efficiente feita pela Radio Tupi, da referida firma João Ferreira Filho & Cia.

Pleiteando medidas no interesse da classe

Reuniu-se o Syndicato dos Proprietarios de Escolas para Motoristas

Grupo tomado antes da reunião vendo-se, ao centro os srs. Henrique da Silva Pinto, presidente; Pedro Affonso Machado, supplente de deputado federal e Bernardo Scheinkman, advogado

Realizou-se, á rua da Relação 40, sobrado, a sessão quinzenal do Syndicato de Proprietarios de Escolas para Motoristas, sob a presidencia do sr. Henrique da Silva Pinto.

Foram tomadas varias e importantes resoluções, entre as quaes a de se dirigir o syndicato ao capitão chefe de Policia, solicitando providencias no sentido de ser permittido aos proprietarios ou directores de escolas o accesso no recinto de exames na inspectoria do trafego. Ficou, ainda, assente nomear-se uma commissão afim de estudar immediatamente as medidas que devem ser pleiteadas pela novel associação profissional perante as autoridades publicas, para resguardar os interesses da classe.

Por proposta do sr. Henrique da Silva Pinto, presidente do Syndicato, foi unanimemente approvado um voto de louvor e agradecimento a O JORNAL, que tem dado o maior apoio ao syndicato, publicando sempre as noticias referentes á actuação do mesmo. Por proposta do sr. Pedro Affonso Machado, primeiro supplente de deputado federal pelo grupo "transportes", deliberou-se telegraphar ao vereador João Augusto Alves, congratulando-se pela passagem do seu anniversario natalicio. Esteve presente á sessão o sr. Bernardo Scheinkman, advogado do syndicato, que orientou todos os trabalhos. Compareceram os associados: Pedro Affonso Machado, Henrique da Silva Pinto, Alberto Elesbão Xavier, José Rodrigues da Rocha, Julio Guimarães Soares, José Augusto Rezende, José Ferreira, Manoel Rodrigues, J. Monteiro e outros.

Regras hygienicas para ter saúde e alegria

Procuremos obedecer aos preceitos de hygiene, para ter saude e alegria. Os livros de hygiene devem ser de leitura obrigatoria, não só nas escolas como nos lares. Muitos delles são escriptos de tal fórma que os lemos com immenso prazer e, sobretudo, com grande aproveitamento.

Seguindo-se os preceitos de hygiene desapparecerão as causas mais frequentes de fraqueza e de desanimo que escravizam tantas victimas nas cidades e nos campos.

A hygiene ensina não só a defesa contra as doenças, como tambem as medidas para manter o physico e o psychico em perfeita fórma. Nos tempos que correm ha muita gente nervosa porque não sabe se alimentar convenientemente e porque não dorme nas horas de descanso..

Existem muitas pessoas "nervosas", desanimadas, irritaveis, neurasthenicas, só porque não sabem dividir bem o dia.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan da Casa Bayer, obedecendo as demais regras estatuidas pela hygiene.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeira injecções desse precioso medicamento. — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† MARIA DE ABREU MOREIRA — Manoel Augusto da Silva, Angela Moreira da Silva, Luiz de Abreu Moreira e Maria Helena Moreira da Silva agradecem a todos os parentes e pessoas amigas que enviaram telegrammas, corôas, flores e acompanharam o enterro de sua estremosa mãe, avó e sogra, e convidam para a missa de 7º dia, a se realizar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 8.30 (oito e meia) horas do dia 2 de março, terça-feira. A familia antecipa seus agradecimentos e pede a dispensa de pesames.

† LEVY MAGALHAES (7º dia) — Saul Mgalhães, esposa e filhos, Genaro de Moraes Sarmento, esposa e filha, dr. Manoel Henriques da Silva, esposa e filho (ausentes), Amandina Carmelita Magalhães, Aarão Magalhães e esposa, Israel Magalhães, esposa e filhos e Arlette Soares Magalhães agradecem seus parentes e amigos que acompanharam os despojos de seu saudoso irmão, cunhado, tio e pae LEVY MAGALHAEES e os convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar pelo repouso de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Victorias, ás 9 horas do dia 2 de março proximo futuro e antecipam seus agradecimentos.

† DR. TARGINO NEVES (Promotor da Justiça Militar na Armada) — A Auditoria da Marinha participa á exma. familia, á Justiça Militar, nos parentes e relações desse prezado e saudoso amigo e companheiro que amanhã, 30º dia de seu passamento, ás 10 horas, no alta-mór da igreja de S. Francisco de Paula, fará celebrar missa pelo seu repouso.

† ANTONIETTA D'AMATO (missa de 7º dia) — Os irmãos Tomaso, José e Donato (ausente), penhorados, agradecem a todos que manifestaram seus pesar, por occasião dos funeraes e convidam os amigos a assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, em suffragio de sua alma, amanhã, dia 1º de março, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e saudade.

† CONSELHEIRO MANOEL BUARQUE DE MACEDO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar na igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 1º de março, por occasião do seu 1º centenario de Nascimento.

† PARDAL DANTAS DE MELLO — Sua familia convida os demais amigos e parentes para assistid á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, ás 9 horas, no alttar-mór da igreja da Candelaria.

† ANTONIETTA D'AMATO — Sua familia convida os amigos a assistir á missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† GENERAL JOSE' SOTERO DE MENEZES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria amanhã, ás 9.30 horas.

† ALIETT MARINHO FERREIRA — José Ferreira convida as pessoas amigas para a missa que será realizada, no altar-mór da igreja de S. osé amanhã, ás 9.30 roras.

Actividades escolares

Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil — Estarão abertas nesta secretaria, do dia 1 a 10 de março, as matriculas nos primeiro e segundo annos do Curso Complementar, de accordo com o edital publicado no "Diario Official".

— Communica-se aos interessados que as aulas dos cursos de Medicina e Pharmacia terão inicio amanhã.

— São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, afim de apresentarem os documentos: folha corrida, prova de quitação com o serviço militar, carteira eleitoral e attestado medico, com firma reconhecida, declarando estar o candidato apto ao exercicio de funcção e não soffrer de molestia infecto - contagiosa — os seguintes doutorandos, indicados para internos das diversas clinicas desta faculdade: Semi Jorge Resegue — Evaldo de Mendonça Campos — Pedro Bloch — Celso Ferreira Ramos e Americo Gomes de Oliveira.

CURSO GRATUITO DE FRANCEZ

A "Alliance Française do Rio de Janeiro" participa que se acham abertas, das 14 ás 18 horas, as matriculas para o seu curso gratuito de Francez, nos seguintes endereços: na séde social, á rua de Santa Luiza, 59, 1º (em frente ao Club Militar), phone 42-2424, e nas filiaes, á rua Archias Cordeiro, 520 (Collegio Nacional), Meyer, e á rua Toneleros, 302 (Collegio Franco-Brasileiro), Copacabana.

No intuito muito louvavel de tornar mais commoda a ministração das aulas ás pessoas interessadas no bello idioma Francez, a "Alliance Française do Rio de Janeiro" fará funccionar, nos pontos acima indicados, os seus cursos gratuitos de Francez, cujas aulas terão inicio a 8 de março vindouro, segunda-feira.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	MARÇO			
Londres	AVILA STAR	1	1	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	1	1	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	1	1	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	1	1	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	3	3	B. Aires
Southampt.	ASTURIAS	4	4	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	4	4	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	B. Aires
.....	BAEPENDY	—	9	B. Aires
Havre	AURIGNY	11	11	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	13	13	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	15	15	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	15	15	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	16	16	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	18	18	B. Aides
Southampton	ALMANZORA	22	22	B. Aires
Havre	KERGUELEN	23	23	B. Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	24	24	B. Aires
Genova	OCEANIA	25	25	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	FORMOSE	28	28	Genova
	MARÇO			
B. Aires	SIRIS	—	1	Londres
B. Aires	PARNASSUS	1	1	Genova
B. Aires	PEDRO 2.º	3	—	.....
B. Aires	MONT. PASCOAL	4	4	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	6	6	South.
B. Aires	H. PATRIOT	9	9	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
B. Aires	MADRID	10	10	Hamb.
B. Aires	ASTURIAS	16	16	Southam.
B. Aires	HERAKLES	17	17	Danzing
B. Aires	NEPTUNIA	18	18	Genova
B. Aires	MONTE OLIVIA	18	18	Hamb.
B. Aires	CAP. ARCONA	18	19	Hamb.
B. Aires	CUYABA'	—	20	Hamb.
B. Aires	AVILA STAR	28	22	Londres
B. Aires	H. CHIEFTAIN	23	23	Londres
B. Aires	CAP. NORTE	24	24	Hamburg
B. Aires	PRSS. GIOVANNA	24	24	Genova

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	CAMAMU'	28	—	.....
	MARÇO			
.....	RUTH	—	1	Arica
N. York	EAST. PRINCE	5	5	B. Aires
Nova York	CABEDELLO	9	—	.....
N. York	AMER. LEGION	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	MARÇO			
.....	ALEGRETE	—	2	Nolfork
B. Aires	WEST. PRINCE	4	4	N. York
P. Alegre	AFRICA MARU'	9	9	Kobe
B. Aires	PAN AMERICA	11	11	N. York
B. Aires	MONT. MARU'	21	21	Kobe

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	3 DE OUTUBRO	28	—	.....
.....	ITAPURA	—	28	P. Alegre
.....	VESPER	—	28	Itajahu'
	MARÇO			
Belém	ITANAGE'	1	—	.....
Recife	AN. BENEVOLO	3	—	.....
Cabedello	BOCAINA	3	—	.....
Cabedello	PIRATINY	3	—	.....
P. Alegre	ITAPAGE'	3	—	.....
P. Alegre	D. PEDRO II	3	—	.....
P. Alegre	HERVAL	4	—	.....
P. Alegre	TIBAGY	4	—	.....
Tutoya	3 DE OUTUBRO	4	—	.....
Belém	PRUD. MORAES	6	—	.....
Belém	MANAOS	6	—	.....
P. Alegre	ARATAIA	7	—	.....
P. Alegre	ARAXA'	7	—	.....
.....	ITAIPAVA	—	1	Iguapé
.....	CAMAMU'	—	2	R. Grande
.....	ANNA	—	2	Laguna
.....	TARBAHU'	—	2	P. Alegre
.....	TUTOYA	—	3	S. Franc
.....	ARARANGUA'	—	3	P. Alegre
.....	PIRATINY	—	3	P. Alegre
.....	ITANAGE'	—	3	P. Alegre
.....	A. BENEVOLO	—	4	P. Alegre
.....	LAGUNA	—		S. Francisco
.....	CAMPEIRO	—	5	P. Alegre
.....	BAEPENDY	—	8	.....

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	MURTINHO	28	—	.....
Florianopolis	TUTOYA	28	—	.....
	MARÇO			
Laguna	MURTINHO	1	—	.....
Santos	ALEGRETE	1	—	.....
Belém	ITANAGE	1	—	.....
Cabedello	PIRATINY	2	—	.....
Recife	A. BENEVOLO	3	—	.....
Cabedello	BOCAINA	3	—	.....
Tutoya	3 DE OUTUBRO	4	—	.....
Belém	P. DE MORAES	4	—	.....
P. Alegre	HERVAL	4	—	.....
P. Alegre	MANAOS	6	—	.....
.....	CORCOVADO	—	1	Belém
.....	MIRANDA	—	1	Penedo
.....	POTY	—	3	Fortaleza
.....	IPANEMA	—	4	Carav.
.....	ARATIMBO'	—	4	Natal
.....	HERVAL	—	5	Tutoya
.....	D. PEDRO II	—	5	Belém
.....	ARUSSU'	—	5	Parnah.
.....	ITAPAGE'	—	6	Belém
.....	CAMPOS SALLES	—	7	Manáus
.....	C. ALCIDIO	—	8	Recife
.....	ARATAIA	—	9	Belém
.....	3 DE OUTUBRO	—	14	Tutoya

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Chile
Belém	28	PANAIR	—	.....
.....	—	CONDOR	28	M. G. Bolivia
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
B. Aires	28	PAN A. AIRWAYS	—	.....
		MARÇO		
.....	—	PAN A. AIRWAYS	1	E. Unidos
Europa	2	AIR FRANCE	2	Chile
E. Unidos	1	PANAIR	2	P. Alegre
.....	—	A. MILITAR	2	Paraguay
.....	—	A. MILITAR	3	Norte
.....	—	PANAIR	3	Belém
.....	—	A. MILITAR	4	Sul
E. Unidos	4	PAN A. AIRWAYS	5	B. Aires
P. Alegre	4	PANAIR	5	M. E. Unidos
Belém	7	PANAIR	—	.....
Chile	7	AIR FRANCE	7	Europa
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	8	E. Unidos
.....	—	A. MILITAR	9	Paraguay
E. Unidos	8	PANAIR	9	P. Alegre
Europa	9	AIR FRANCE	9	Chile
.....	—	PANAIR	10	Belém
.....	—	A. MILITAR	10	Norte

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10,30 e de São Paulo ás 7,30 horas, excepto aos sabbados e nos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida, no Correio Geral até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia para o sul correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira; para Manáos, até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador ás 17 horas de quinta-feira, para Porto Alegre ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAPURA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impresso até 6 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 7 horas do dia 28.

ALMIRANTE ALEXANDRINOO — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Havre, Anvers, Roterdam, Bremen e Hamburgo:

Impressos até 6 horas do dia 28;

MIRANDA — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju, e Penedo.

Impressos, até ás 12 horas: Objectos para registrar até ás 11 horas; Cartas para o interior da Republica, até ás 13 horas.

HIGHLAND PHEPTAIN — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires. Impressos até ás 12 horas; Objectos para registrar, até ás 11 horas; Cartas para o interior da Republica, até ás 12 1|2 horas; Cartas para o interior da Republica com porte duplo até ás 12 horas; Cartas para o exterior da Republica, até ás 13 horas.

ITAIPAME — Para Ubatuba' Caraguatohiba, V. Bella, São Sebastião, Santos, Casa Branca e Iguapé.

Impressos até ás 8 horas; Objectos para registrar até ás 18 horas do dia 28; Cartas para o interior da Republica até ás 9 horas.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

Os vencimentos do funccionalismo accrescidos do augmento provisorio

Attendendo a que até agora só um pequeno numero de titulos apostillados deu entrada no Departamento do Thesouro e no intuito de não causar transtorno ao funccionalismo, o governador do Estado resolveu mandar pagar os vencimentos dos funccionarios publicos, accrescidos do augmento provisorio que foi incorporado nos termos do decreto n. 203, de 12 de janeiro ultimo, relativos ao mez de fevereiro, independente da respectiva apostilla, a qual será exigida para o pagamento do mez de março.

— O Almirante Protogenes Guimarães proferiu o seguinte despacho no requerimento de D. Ernestina Pereira Guimarães de Oliveira, sobre acquisição de indicadores confeccionados por Desiderio Luis de Oliveira Junior — Autorizo, por intermedio da Secretaria das Finanças.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A ordem do dia para segunda-feira

Sob a presidencia do sr. Heitor Collet, com a presença de 23 deputados, realizou-se a sessão de hontem.

O primeiro secretario declara não haver expediente a ser lido.

A seguir, não havendo oradores inscriptos no expediente passa-se á ordem do dia.

O presidente declara constando da pauta dos trabalhos apenas Trabalhos das Commissões, levantando, em seguida a sessão designando para amanhã a seguinte ordem do dia:

Discussão unica da lei, sanccionada ad-referendum da Assembléa, autorizando o Governo a conceder á Santa de Misericordia de Campos um auxilio de 100:000$000.

Discussão unica da lei promulgada pelo presidente da Assembléa, ad-referendum della, extendendo aos funccionarios da Assembléa Legislativa os favores do Decreto n. 3.258 de 1935.

ALTERAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO [illegible]

Por ter sido requisitado pelo ministro da guerra, por serem necessarios os seus serviços nas fileiras do exercito, o capitão [illegible] Mury, que vinha exercendo o cargo de commandante da Força Militar do Estado, foi, por acto de hontem, do governador do Estado, exonerado daquellas funcções. Para substituil-o, foi nomeado o capitão Jairo Jair de Albuquerque Lima, que vem occupando a Chefatura de Policia.

Para responder pelo expediente da Chefatura de Policia, até que seja nomeado o novo titular, foi designado o 1.º delegado auxiliar, dr. Francisco Leal Junior.

A TABELLA DE PAGAMENTOS DO FUNCCIONALISMO DO ESTADO

As alterações soffridas

O director da despesa mandou publicar, com as alterações, a nova tabella de pagamento ao funccionalismo, a qual está assim organizada:

1.º dia util: — Representação do Estado — Governo — Côrte de Appellação (incl. Secretaria) — ministros do Tribunal de Contas — Juizo dos Feitos — Juizes de direito, promotor e curador — Palacio da Justiça (Justiça) — Secretaria da Assembléa Legislativa — Juizo de Menores e Procuradoria da Fazenda.

2.º dia util — Directoria e Sec. do Tribunal de Contas — Departamento de Educação — Departamento do Interior e Justiça e Departamento do Trabalho.

3.º dia util: — Departamento de Saude Publica — Directoria de Policia, Delegacias, Instituto Medico Legal, Instituto de I. e E. Criminal, Penitenciaria e Casa de Detenção, Casa Maternal 1.º de Maio.

4.º dia util: — Departamento de Engenharia — Archivo Publico e B. Universitaria — "Diario Official".

5.º dia util: — Departamento de Agricultura — Departamento do Dominio do Estado — Departamento Industria e Commercio — Departamento Estadual de Administração dos Municipios.

6.º dia util: — Escola Normal e Lyceu Nilo Peçanha — Departamento dos Serv. P. e Industriaes — Agentes investigadores.

7.º dia util — Escola do Trabalho — Escola Profissional Aurelino Leal — Guardiãs e serventes.

8.º dia util — Serviço de Armazens Leguiadores e Inspectoria de Vehiculos.

9.º dia util. — Prof. de Grupos Escolares — prof. cathedraticos, escolas subvencionadas, auxilio e tutela aos professores.

10.º dia util — Adjuntas effectivas de letras A D e E.L.

11.º dia util — Adjuntas effectivas de letras M-N e O.Z. adjuntas interinas e substitutas de Nictheroy.

12.º dia util: — Aposentados — Reformados e Jubilados.

13. dia util. — Alugueis de casa, pessoal em commissão, extraordinarios, pessoal assalariado.

UMA DESIGNAÇÃO PARA O "DIARIO OFFICIAL"

O director do "Diario Official", tendo em vista a conveniencia do serviço, assignou uma portaria investindo o auxiliar Hildebrando Rabello das funcções de encarregado geral das officinas de Obras da mesma repartição.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Um véto e varias portarias assignadas hontem

O prefeito municipal de Nictheroy vetou a deliberação legislativa abrindo o credito da importancia de Rs. 15.000$000 afim de ser gratificado o pessoal extraordinario não titulado que vem prestando serviços á Camara Municipal desde 1.º de agosto do anno passado.

— Foram assignadas as seguintes portarias: mandando excluir de qualquer concurrencia de fornecimento a firma commercial Miguel Aide & Filhos; mandando proceder á vistoria administrativa no predio numero 310 da rua Gavião Peixoto.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

O presidente da Côrte de Appellação do Estado despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Dos bachareis Mario de Albuquerque Florence, Juiz de Direito da Comarca de Petropolis; José Côrtes Junior, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Itaperuna e Antonio Rodrigues Moderno, primeiro official da Secretaria da Côrte, — Como pedem.

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã:

1.ª VARA — Emygdio Vasques, Fernando Cesario e Oswaldo Agostinho de Faria.

2.ª VARA — Decio Nunes Sampaio e Joaquim Pedro da Cruz.

3.ª VARA — Oscar de Medeiros e Antonio Santiago de Araujo.

4.ª VARA — Othon de Figueiredo Baena e Antenor Nunes Manso.

5.ª VARA — Jayme C. de Azevedo Filho e Alcides Guimarães Nunes Brunstein.

DENUNCIAS

Na 4.ª Vara foi offerecida denuncia hontem contra:

Raul da Costa, pelos crimes de desacato e uso de armas; Manoel de Jesus, pelo crime de imprudencia.

Na 7.ª vara contra Osmany Coutinho de Souza pelo crime de roubo.

Na 8.ª Vara contra Germano José da Silva, pelo crime previsto no art. 2267 da Consolidação das Leis Penaes.

Cautelas perdidas

Perdeu-se a cautela n. 194.226, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 194.114, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 194.491, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 181.957, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Amanhã

NO

PATHÉ-PALACE

Z

I

ZIEGFELD

O CREADOR

DE

ESTRELLAS

com

William Powell

Louise Rainer

Myrna Loy

HORARIO

2 — 4.30 — 7 — 9.30

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

HOJE — ULTIMO DIA

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

FRANCIS LEDERER
ANN SOTHERN
— em —
"MINHA ESPOSA AMERICANA"
(MY AMERICAN WIFE)

"MUDANÇA E BULHA" — Desenho do
MARINHEIRO
FOX MOVIETONE NEWS.
Nacional da D. F. B.

AMANHÃ — A R. K. O. - Pictures apresentará KATHARINE HEPBURN e HERBERT MARSHALL — em LIBERTA-TE MULHER.
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HOJE — ULTIMO DIA
HORARIO DE HOJE
Horario: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 hs

DOMINO' VERDE
(Improprio para menores)
— com —
BRIGITTE HONEY
CARL LUDWICK DIEHL

A UFA ART FILMS apresenta
PARAMOUNT NEWS
NACIONAL DA D F B.

AMANHÃ — A Nova UNIVERSAL apresentará VICTOR MACLAGLEN — BINNIE BARNES — JEAN DIXON — WILLIAM HALL e HENRY ARMETTA em "O GRANDE BRUTO".
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HOJE — ULTIMO DIA
HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta
JANE WITHERS
SLIM SUMMERVILLE
IRVIN COBB
— em —
PIMENTINHA
(PEPPER)

KIKO, O KANGURU' — Desenho.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D F B.

AMANHÃ — A Paramount apresentará O CRIME DE SER BOA com GLADYS GEORGE, ARLINE JUDGE e JOHN HOWARD.
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HOJE — ULTIMO DIA
HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
Cinemaniaco
(MOVIE CRAZY)
— com —
HAROLD LLOYD
Constance Cummings

O AVARO QUER O OURO DO SOL — Desenho colorido.
NACIONAL DA D F B.

BOLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES — e — CRIANÇAS 1$5

AMANHÃ — A INTERNACIONAL PICTURES apresentará os films da Republic FOGUEIRA de CURO e os 1º e 2º episodios de O IMPERIO SUBMARINO.
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

SAO JOSE'

TELEPHONE: 42-05-92

HOJE — ULTIMO DIA
HORARIO:
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 hs.

HOJE —o— HOJE

A UFA ART FILMS apresenta
Willy Fritsch
e Heli Finkenzeller
— em —
BOCCACCIO

Complementos:
"AVENTURAS DE CHIQUINHO" — Desenho.
NACIONAL DA D.F.B.

Poltrona e balcão nobre, 2$000 — Estudantes e crianças 1$800

AMANHÃ — Art-Films apresentará — ESPIÃO DIABOLICO com OLGA TSCHECHOWA.
Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

IPANEMA

Telephones: — 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — ULTIMO DIA

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
ELEANOR WHITNEY — ROBERT CUMMING — WILLIAM FRAWLEY e JOHN HALLIDAY
— em —
Viva o amor!

NACIONAL DA D. F. B.

AMANHÃ — CONQUISTANDO UM CORAÇÃO com ANNY ONDRA e ALBACH RETTY e a Internacional Films apresentará CANTOR PUGILISTA com PHIL REGAN e WALYN KNAPP.

PIRAJA'

TELEPHONE: 27-09-58

HOJE — ULTIMO DIA
HORARIO DE HOJE
8.00 — 10.00 horas

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta
JAMES CAGNEY
— em —
DIFFICIL DE LIDAR

FOX JORNAL — Novidades mundiaes.
PASSEIO A ITAPARICA — Nacional da D.F.B.
PARIS EM NOVA YORK — Variedades.

AMANHÃ — A Paramount apresentará MARLENE DIETRICH em "Cantico dos Canticos". — Horario: 8 e 10 horas.

GLADYS GEORGE-ARLINE JUDGE
JOHN HOWARD
em
O CRIME DE SER BÔA

"VALIANT IS THE WORD FOR CARRIE"

O CAÇADOR SAIU CAÇADO — Desenho animado com BETTY BOOP

amanhã GLORIA

A pagina dramatica da vida de uma mulher de alma nobre.

---

apresenta
9ª Symphonia ou Ultimos Accordes
LIL DAGOVER
WILLY BIRGEL
MARIA von TASNADY
dia 8 no PALACIO

SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

TELEPHONE 22-7092
HORARIO: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas
Hoje — Apresentação do
CINEMA PLASTICO
o Cinema do Futuro
com a grandiosa producção portugueza

O TORNEIO MEDIEVAL pagina evocadora do passado glorioso do velho Portugal.

ULTIMO DIA
Cinedia apresenta
CARNAVAL DE 1937
"As Pupillas do sr. Reitor"

FOX MOVIETONE NEWS
Breve: ELISSA LANDI em
KOENIGSMARK
Super-film do PROGRAMMA SERRADOR

O CINEMA DOS BONS FILMS

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 6

Fraqueza Sexual

Nos casos de memoria fraca; nos casos de diminuição da energia viril com perda de phosphatos, o d. A. Tepedino — especialista em systema nervoso — aconselha o uso do TONICO NERVE'T, optimo fortificante de absoluta confiança.

TONICO NERVE'T

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos pernas e braços artificiaes — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria

---

LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios

---

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1639

HOJE
UMA NOITE NA OPERA
METRO
REI DOS CIGANOS
FOX
LANTERNA MAGICA N. 16
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2513

HOJE
Armadilha Perfumada
PARAMOUNT
IRENE, A TEIMOSA
UNIVERSAL
MIAU FILME N. 3
D F B

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

HOJE
CHARLIE CHAN NO CIRCO
FOX
POBRE MENINA RICA
FOX
ASSISTENCIA A' CRIANÇA
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-9135

HOJE
OH! MARIETTA
METRO
MONUMENTO A' BAHIA
D.F.B.

CINE-MEYER
Phone 29-1222

HOJE
FURIA
METRO
NOS BRAÇOS DO REI
ART
EDUCAÇÃO INFANTIL
D.F.B.

QUALQUER PESSÔA

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta — Cartas á Caixa Postal 1916 — Rio de Janeiro.

Bicycletas e accessorios
Preços sem concurrencia
Peçam prospectos
CASA B. S. A.
Baptista, Soares & C.
R. Figueira de Mello, 349 e 388
End. Teleg. BSA
RIO DE JANEIRO

CALÇADOS OU CHAPÉOS ?
— SO' A —

Póde satisfazer completamente. Na qualidade, na confecção, nas fórmas, e preços admiraveis. Experimente.
Rua Republica do Perú', 10
Antiga Assembléa

---

2 — 3.40 — 5.20 — 7
8.40 — 10.20

Diario de uma mulher
ULTIMO DIA

Amanhã: — A grandiosa producção da UNITED:
"O JARDIM DE ALLAH"
com
MARLENE DIETRICH e CHARLES BOYER
No programma:
Desenho do MICKEY

POLTRONA
3$
2 — 3.40 — 5.20 — 7
8.40 — 10.20

"UM PASSADO DE FUTURO"
ULTIMO DIA

A METRO apresentará
DOIS AGUIAS EM VÔO
No programma:
FOX MOVIETONE
CINE MALUCO

PLAZA
HOJE - PHONE: 22-109?

HORARIO
1.00 — 2.35 — 4.10 — 5.45
7.20 — 8.55 — 10.30

A WARNER BROS. apresenta
JOE E. BROWN
(O popular BOCA LARGA)
— em —
NO THEATRO DA GUERRA
— com —
Joan Blondel e Beverly Roberts
Um DESENHO — NACIONAL

Amanhã — BARTON MACLANE e JUNE TRAVIS em
O Tigre de Bengala

PARISIENSE
HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltronas, 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100

Barton MacLane
— em —
MYSTERIO ENTRE GRADES
ROBERT CUMINGS em
VIVA O AMOR
Imperio dos Fantasmas
(5º e 6º episodios)
NACIONAL

Amanhã — MULHER DE GANGSTER — A' QUEIMA-ROUPA — IMPERIO DOS FANTASMAS (7º e 8º episodios) — Nacional

---

INSTITUTO JURUENA

(SOB INSPECÇÃO PERMANENTE)

CURSOS: — Jardim da Infancia, Primario, Admissão ao seriado e Commercial, Seriado Fundamental, Propedeutico, de Perito Contador e Especializado para maiores de 18 annos. Diurnos e nocturnos.

Installado em grande predio e dispondo de optimos recreios, grandes áreas para sport, gymnasio de cultura physica, arejadas e espaçosas salas de aula, foi considerado, pela Inspectoria do Ensino Secundario como um dos bons collegios do Brasil. Magnificos laboratorios de Physica e Chimica e Historia Natural. Corpo Docente criteriosamente escolhido. — Severa disciplina mantida por meios suasorios. Omnibus para conducção dos alumnos.

Acha-se funccionando o curso intensivo para os exames de Admissão ao seriado e ao commercial. Aceitam-se transferencias para os cursos seriado e commercial. — Telephone: 26-0393. — Praia de Botafogo, n. 166.

OFORENO
Regulador ideal das senhoras

IOFOSCAL
Fortificante n.º 1

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE

Cognac de Alcatrão Xavier
tosse, grippe e resfriados

BENAL
O calmante que não deprime

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios

---

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTD.

São Paulo — RUA LIBERO BADARO', 103-107
Rio de Janeiro — AVENIDA RIO BRANCO, 109-2º andar
Nictheroy — RUA VISCONDE DO URUGUAY, 532

Director: DR. GILBERTO PARANHOS

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de Fevereiro de 1937 pela Loteria Federal:

NUMERO PARA O SORTEIO PREDIAL: 88.330

Premio	Numero
1º premio	88.330
2º premio	98.330
3º premio	08.330
4º premio	18.330
5º premio	28.330

SEGUNDA SECÇAO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JENEIRO — DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.432

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGAM-SE quartos e salas para casaes e estudantes com ou sem moveis, pensão variada. Casa de familia de todo o respeito R. Sylvio Romero 29 Tel. 22-5622.

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

ALUG. uma sala de frente, à Av. Mem de Sá 14-1º.

ALUG. quarto e casal sem filhos, à R. dos Invalidos 170.

ALUG. quarto em casa de familia, à R do Rezende 103.

ALUG. quarto para rapazes, à R. André Cavalcanti 134.

ALUG. optimo quarto, com pensão, à R. do Rosario 102.

ALUG. optimo terceiro andar do predio á Praça João Pessoa 5.

Vende-se em prestações de 260$000

Lindos Bungalows

ACABADOS de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, em centro de bom terreno, muito proximo á melhor praia de banhos da Ilha do Governador, servidos por omnibus de 200 réis. Entrada de . . 3:000$000. E' o unico meio de se possuir uma boa casa pagando com o proprio aluguel. Trata-se com o sr. URBANO RIBEIRO, á Travessa do Ouvidor 9-2º andar.

ALUG. um quarto de frente, à R. Evaristo da Veiga 26-2º.

ALUG. um quarto para moço, à R. do Riachuelo 383.

ALUG. quarto de frente, uma vaga, Av. Rio Branco 61-2º.

ALUG. quartos a rapazes, à R. Buenos Aires 106.

ALUG. sala e um quarto a casal, à R. Carlos Sampaio, 46.

ALUG. um bom quarto de frente, à Av. Rio Branco 161-2º.

ALUG. um optimo quarto, à Av. Henrique Valladares 110, aparto. 51

ALUG. quarto, sala, cozinha, R. General Pedra 23.

ALUG. optima sala de frente, mobiliada, à R. Riachuelo 133.

CATTETE E LAPA

ALUG. um bom quarto de ladrilhos, Largo do Machado 43.

ALUG. uma sala de frente, à R. Bento Lisboa 4.

ALUG. optimo quarto de frente, à R. Corrêa Dutra 69.

Cia. Simões S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

ALUG. optimo quarto mobiliado, à R. Gago Coutinho 22.

ALUG. quarto bem mobiliado, à Praia do Russell 52-3º.

ALUG. um bom quarto mobiliado, à R. do Cattete 84.

ALUG. uma grande sala de frente, telephone 25-4439.

ALUG. grande sala de frente, à R. Corrêa Dutra 31.

ALUG. boa sala com agua corrente, à R. Bento Lisboa 112.

ALUG. os quatro apartos. à R. Joaquim Silva 49.

ALUG. um quarto para casal, à R. Pedro Americo 110.

ALUG. sala de frente e um quarto, à R. Santa Christina 28.

Cia. Simões. S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. S. Clemente 107, teleph. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

LARANJEIRAS

ALUG. confortaveis quartos com mo... [illegible], à R. das Laranjeiras 21.

ALUG. boa sala de frente, independente à ladeira dos Guararapes 3.

ALUG. quartos em optima residencia, à R. Pereira da Silva 128.

ALUG. grande sala de frente, à R. das Laranjeiras 328.

ALUG. um quarto mobiliado, com cafe à R. Pinheiro Machado 34.

ALUG. um predio com 8 commodos, na R. Pereira da Silva, trata-se a R. Tinoco 9.

ALUG. optima residencia acabada de construir, à R. João Coqueiro 43.

A 450$000 casal; 300$ solteiro, quartos em lugar fresco, à R. Umary 17.

ALUG. a cavalheiro amplo quarto bem mobiliado; tel. 25-0312.

LARANJEIRAS — Alug. o predio da R. Pinheiro Machado 80.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto interno com ou sem moblia, preço 150$, e um quarto mobiliado independente, preço 60$, à R. Almirante Tamandaré 25. Perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE um quarto mobiliado em casa de familia de tratamento, à R. Paysandu' 44. Perto dos banhos de mar.

F. R. de Aquino & C., Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. sala e quartos desde 100$, à R. Marquez de Abrantes 27.

ALUG. sala de frente com vista para mar, à Praia do Flamengo 402.

ALUG. um quarto e uma sala, à Av. Oswaldo Cruz 171.

ALUG. uma boa sala de frente, à R. Ferreira Vianna 43.

ALUG. no edificio Ferreira Vianna bons quartos: R. Ferreira Vianna 56

ALUG. um quarto bem mobiliado, telephone 22-5774.

ALUG. á R. Machado de Assis 14 um quarto.

ALUG. um optimo aparto. Informações do local, pelo tel. 25-1917.

ALUG. a tres rapazes uma grande sala, á R. Corrêa Dutra 92.

ALUG. em aparto. sala mobiliada, à R. Buarque de Macedo 65.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Guayba

RUA Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se, neste bello edificio, apartamentos com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto para empregado e garage. Aluguel desde 450$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. uma boa sala de frente, à R. Senador Vergueiro 128.

APARTO. — Alug. à R. Fernando Osorio 2.

PRAIA DO FLAMENGO, proximo á R. Silveira Martins. Em casa de familia alugam-se salas e quartos com agua corrente. Cozinha de 1ª ordem. Tem garage 25-3576

SALA — Aluga-se para senhor do commercio e que dê referencias. Buarque de Macedo 65, apartamento 5.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. quartos, tem todas as commodidades: à R. Menna Barreto 173.

ALUG. um quarto para casal, à Praia de Botafogo 484.

ALUG. uma sala de frente ou quarto, à R. São Clemente 303.

ALUG. um bom quarto, a casal, à R. da Matriz 39.

ALUG. por 100$ quarto a casal, à R. General Polydoro 182.

ALUG. à R. Embaixador Morgan 44 linda residencia.

ALUG. optima casa em Botafogo, à R. Paulino Fernandes 38.

ALUG. sala e quarto de frente, à R. São Clemente 147.

F. R. de Aquino & C., Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal 252 — Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel 360$ a 400$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º. salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. uma sala de frente, à R. 19 de Fevereiro 22.

ALUG. esplendida casa de dois pavimentos, à R. Marquez de Abrantes 111 A.

ALUG. quarto a casal sem crianças, à R. Marquez 81.

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos no Edificio CARLITA, à R. Octavio Corrêa 47. Urca: 250$, 450$ e 500$. Trata-se com ABEL, à R. dos Invalidos 16. Tel. 22-3554.

APARTAMENTOS DE LUXO Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 103. Informações pelo tel. 26-5800.

APARTAMENTO MOBILIADO. Aluga-se por 6 ou 12 mezes, um apartamento, de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 590$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 100. Tel. 26-6800.

QUARTO. Aluga-se em edificio recem construido excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, à R. São Clemente 100, tel 26-6800.

COPACABANA

ALUGA-SE uma sala e quarto ricamente mobiliado, todo conforto, mesa de primeira, a um passo da Av. Atlantica. R. Xavier da Silveira 13.

ALUGA-SE, em modernissimo predio construido á Avenida Rainha Elisabeth 220, luxuoso apartamento por 650$. Informações: Edificio Carioca, 2º andar — salas 209 210. Tel. 22-8891.

APARTAMENTO mobiliado em Copacabana — Aluga-se com tres quartos, tres salas e demais dependencias, à R. Duvivier 28 — Aluguel 800$000 — Tratar com o encarregado do edificio.

ALUG. um quarto, com ou sem moveis, à R. Figueiredo Magalhães 93.

Jardins Gavea

VENDE-SE admiravelmente situado, lote de 1200m2 de area, com 30 metros de testada e linda vista. Preço e condição com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3.º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. um quarto de frente, à R. Salvador Corrêa 42.

ALUG. optima sala e quarto, à R. Bolivar 162.

ALUG. em aparto. de familia, quarto a casal; tel. 27-3466.

ALUG. sala e quarto, vista para o mar, à R. Constante Ramos 13.

ALUG. um aparto. de frente, à R. Ministro Viveiros de Castro 104.

ALUG. por um mez, optimo aparto. mobiliado; tel. 27-7840

ALUG. um quarto à R. de Copacabana 1178.

ALUG. a esplendida casa com 5 quartos. R. Copacabana 1.226.

ALUG. à Av. Atlantica 212 quarto mobiliado com pensão

ALUG. por 150$ mensaes quarto independente. R. Copacabana 724.

ALUG. bons quartos e salas mobiliadas, à R. Figueiredo Magalhães 22

COPACABANA — Apartamento mobiliado, aluga-se proximo aos banhos de mar, no Lido, com frente para a rua Edificio Orion. R. Viveiros de Castro 104 aparto. 12, chaves com o porteiro no ultimo andar; tratar Av. Atlantica 486; preço 700$000 minimo 3 mezes.

IPANEMA

APARTO. — Aluga-se optimo para casal de tratamento. R. Visconde Pirajá 385.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34 — Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Leblon, situados bem proximo da praia. Tem garage. R. Campos de Carvalho 75, parallela a Av. Delf. Moreira. Tratar tel. 22-3511.

ALUGAM-SE dois quartos sem moveis, independentes, no quintal ajardinado de um bonito bungalow de uma senhora de todo respeito, a dois senhores do commercio, ou senhoras que não cozinhem. Preço de cada quarto, com luz e enceramento quinzenal, 120$000. Deposito de tres mezes. R. Barão da Torre 426 — Ipanema.

ALUGA-SE o mais fresco e confortavel apart. do Leblon, com 1 grd. sala, 2 bons qs., 2 bs., coz. e abund. d'agua; 350$ e taz. Inf. tel. 25-0503.

ALUG. grande predio moderno, à Av. Vieira Souto 168.

ALUG. um aparto. moderno, à Av. Delfim Moreira; tel. 25-3027.

ALUG. um quarto com moveis, a Av. Ataulpho Paiva 90.

ALUG. uma casa de dois pavimentos, à R. Barão da Torre 122.

ALUG. optimo quarto, à R. Ipanema 43.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Palacete Miramar

ALUGA-SE optimo apartamento deste Edificio. Unico vago, à R. Barata Ribeiro 250. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tle. 23-4038.

APARTO. — Alug. à R. Montenegro 243.

ALUG casa em Ipanema, à R. Montenegro 71.

ALUG. à R. Visconde de Pirajá 584, Ipanema, uma casa.

ALUG em Ipanema, à R. Alberto de Campos 165 um aparto.

ALUG. aparto n. 4, de frente, na R Barão da Torre 456.

ALUG a casa n. 85 da R. Maria Quiteria

ALUG. o predio de dois apartos. à R Barão da Torre 41. Ipanema.

BUNGALOW — Ipanema — R. Nascimento Silva, com moveis. Moradia propria para familia de tratamento. Tratar Av. Rio Branco 91-4º andar, sala 11, das 14 ás 17 horas. Tel. 23-1437.

CASA NO IPANEMA — Aluga-se a R. Saddock de Sá 73, uma optima casa recentemente construida e possuindo as installações mais modernas. Omnibus á porta. Aluguel 550$000 mensaes. Telephonar para 27-6828.

GAVEA

ALUG. uma casa nova e moderna, à R. da Palmeira 22.

ALUG. um ou dois quartos e uma garage, à R. Jardim Botanico 131.

APPARTAMENTOS

Praia do Flamengo

MOBILIADOS. Luz, agua quente e telephone gratis. Desde 330$000. Refeições servidas por excellente restaurante no andar terreo. Unico systema de apartos. que dispensa empregadas. Edificio Eden. Praia do Flamengo 64. Tel. 25-1123.

ALUG. a casa da R. Jardim Botanico 270, com dois quartos, duas salas, cozinha.

ALUG. a esplendida casa ajardinada da R. Alexandre Ferreira 32, com quatro quartos.

ALUG. dois apartos. acabados de construir, à R. Pacheco Leão 36.

SANTA THEREZA

ALUG. uma casa a familia à Ladeira de Santa Thereza n. 142

ALUG. uma sala de frente, a um casal Rua Paulo Mattos n. 48.

ALUG. residencia nova, com tres quartos, rua Joaquim Murtinho n. 332

ALUG. novo e confortavel predio rua Paula Mattos n. 27

ALUG. dois quartos, com optima pressão, R. Francisco Muratori n. 106

ALUG. boas salas, com terraço, à rua Almirante Alexandrino 156

ALUG. a um casal sem filhos, á rua Hermenegildo de Barros 179.

ALUG. sala sem moveis, á ladeira do Castro numero 203

ALUG por 450$000 aparto. 111 do predio n. 55, da rua Dias de Barros

ALUG. magnificos apartos. á rua Dias de Barros n. 23 Curvelo.

ALUG. o obrado da rua Uruguayana 107 com divisões para consultorios

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Estoril

RUA da Estrella, esquina da Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido. — Alugam-se lindos apartamentos acabados de construir, com finas installações. — Aluguel desde 350$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

SANTA THEREZA — Aluga-se por 350$ mensaes ou vende-se por 27:000$000 uma casa moderna para casal, revestida de pó de pedra, com tres quartos, sala, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, quintal, jardim, agua em abundancia e luz electrica. Ver á R. Fallet 211, casa 7, não é villa, chaves na casa 11, tratar com Oliveira, R. Senhor dos Passos 90-1º andar, das 5 ás 6 horas da tarde.

CATUMBY

ALUGA-SE em predio novo um grande quarto encerado, com linda vista, fogão a gaz e terraço a um casal s/filhos, de respeito. Travessa Agra Filho 28, preço 80$000; tres minutos bondes Coqueiros

ALUG o andar terreo com dois quartos, á R. dos Coqueiros 131.

ALUG. casa com quarto, sala, R. dos Coqueiros 57.

ALUG. casa nova, com sala, quarto e cozinha, à R. Itapiru' 80.

ALUG. por 60$ boa sala, Trav. Vista Alegre 6.

ALUG. optimo quarto a R. Itapiru 63-sobrado

Cia Simões S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair. R. São Clemente 100, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUG. bons apartamentos, à R. Padre Miguelino 49

ESTACIO

ALUG. sala e quarto de frente, à R D. Minervina 46

ALUG uma casa com dois quartos, à R. Laura de Araujo 75

ALUG. bom quarto arejado, à R. Aristides Lobo 150

ALUG sala e quarto a casal à R Laura de Araujo 154-A

ALUG. bonita sala de frente, à R Maia Lacerda 35-sob

ALUG sala de frente e um quarto, à R. Samuel Ferraz 49

ALUG. o predio da Trav. Pedregaes 43, chaves no 41

ALUG. sala de frente bem arejada, à R. Affonso Cavalcanti 130

ALUG. metade do andar terreo da R Maia Lacerda 120 V 9

ALUG. quarto mobiliado a casal. R. Corrêa Vasques 2

ALUG. optimo quarto a rapazes, à R D. Minervina 33

ALUG. bonito quarto bem arejado, à R. Estacio de Sá 151

CIDADE NOVA

ALUG. a casa n. 4 da avenida à R. Julio do Carmo 285.

POSTO 2

Apartamentos

Ed. Pinheiro

ALUGAM-SE, em edificio acabado de construir, à R. Copacabana 420, tendo linda vista para o mar e para a piscina e campo de tennis do Palace Hotel de Copacabana, optimos apartamentos, com o maximo conforto. Tratar á Praça 15 de Novembro 42-2º andar. Tel. 23-0672.

ALUG um bom armazem, à R. Julio do Carmo 131

ALUG um optimo sobrado, à R. Hypolito 65

ARMAZEM Aluga-se para qualquer negocio à R. Nabuco de Freitas 183

ALUG excellentes e confortaveis predios à R. Marquez de Sapucahy 259

LOJA Aluga-se uma pequena, à R. Marquez de Sapucahy 373

LOJA — Alug. à R. General Pedra 86, em condições para negocio

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE optimos aposentos, com pensão e com ou sem mobilia, em casa de familia de respeito a casaes ou a solteiros; à R. Senador Furtado 32; telephonar para 28-7161.

ALUG. uma sala, á R. do Mattoso 243.

ALUG. sobrado, com cinco quartos, R. do Mattoso 73.

ALUG. um quarto, a senhora distincta á R. do Mattoso 256.

ALUG. com pensão quarto para casal. R. do Mattoso 139.

ALUG. à R. do Mattoso 161 um bom armazem.

ALUG. magnificos apartamentos, à R. do Mattoso 136.

ALUG. optima sala de frente, sem moveis, à R. do Mattoso 64.

ALUG. por 650$ o sobrado da R. Mariz e Barros 362.

ALUG um ou dois quartos, à R. Mariz e Barros 335.

ALUG. um grande quarto, a rapazes trav. da Soledade 10.

ALUG. uma sala a casal sem filhos à R. do Mattoso 80.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Ferreira Dias

RUA Hilario Gouvêa 19, quasi esquina de Av. Atlantica. Alugam-se apartamentos com quarto, banheiro e kitchenette; proprios para rapaz e casal sem filhos. Preço desde 250$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. quarto, com ou sem mobilia, à R. 13 de Dezembro 12.

ALUG. a rapazes uma vaga, R. do Mattoso 125.

RIO COMPRIDO

ALUG. esplendida casa, à Av. Paulo de Frontin 137.

ALUG. casa completamente reformada, à R do Mattoso 129.

ALUG. bonito bungalow, à Av. Paulo de Frontin 152.

ALUG. dois quartos a moços solteiros, Trav. Rio Comprido 14.

ALUG. boa sala a pessoa distincta, à R. Barão de Itapagipe 562.

ALUG. uma espaçosa loja, à R. da Estrella 63.

ALUG. casa de altos e baixos, à R. D. Cecilia 17.

ALUG. a loja do predio da Praça Condessa de Frontin 17.

ALUG. um commodo por 120$, à R Barão de Petropolis 53.

ALUG. espaçosos quartos de frente, Largo do Rio Comprido 17

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO. Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Hariloff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. uma sala e um quarto à R. Santa Alexandrina 17.

ALUG. uma sala de frente, à R. Barão de Petropolis 9.

ALUG. bom quarto mobiliado, Av. Paulo de Frontin 350.

S. CHRISTOVAO

ALUG. quarto a uma senhora Praça Marechal Deodoro 260.

ALUG. um quarto para casal. São Christovão 224.

ALUG. confortaveis moradias, à R. da Alegria 483 e 485.

ALUG. um grande porão, à R. Senador Alencar 27.

ALUG. quarto e salas para casaes, à R. São Luiz Gonzaga 308.

ALUG. bom predio com 3 quartos, à R Senador Furtado 77.

ALUG. bom quarto a um ou dois rapazes à R. do Chichorro 20.

ALUG. casa typo bungalow, à R. Conde Leopoldina 138.

ALUG. uma sala de frente, à R. Bomfim 197.

ALUG. por 95$ um bom quarto, à R Francisco Eugenio 69-A.

ALUG. uma sala de frente, à R. Maia Fonseca 55.

Edificio Mattheis

ALUGAM-SE em Edificio Moderno, á rua BENEDICTINOS, 15, 17, esquina da rua Mayrink Veiga, 3 salas, para escriptorio, no 4.º andar, com 52, 72 e 78m2, communicando entre si. Edificio dotado de modernas installações hygienicas e conforto, elevadores, rapidos "OTIS", tel. interno etc. — Ver e tratar todos os dias uteis, com MATTHEIS & CIA. LTDA., no local.

ANDARAHY E GRAJAHU

ALUGA-SE optima casa com todo conforto, a familia de tratamento, à R. General Silva Telles 16. Barão Mesquita.

ALUGA-SE um quarto a casal. R. Barão de Mesquita 618 tel. 48-5324

ALUG. à R. Paula Brito 183 optimas casas.

ALUG. sobrado com 3 quartos, à R. Senador Nunes Freire 50.

ALUG. casa da P. Sá Vianna 54, as chaves no 56.

ALUG. um porão, sem crianças, Uruguay 56.

ALUG. predio com conforto, à R. da Visc. de São Francisco 80.

ALUG. uma sala e um quarto, à R. Barão de Mesquita 15.

ALUG. predio da Trav. Patrocinio 50, aluguel 350$000.

ALUG. casa com tres quartos, à R. Pereira Nunes 77.

ALUG. a casa n. 2 da R. Pontes Corrêa 203.

ALUG. uma bella residencia, à R. do Pharol 15.

ALUG. magnifica casa nova, à R. Sabará 20

Terrenos — Humaytá

VENDEM-SE 2 lotes, sendo um de esquina medindo 10,00 x 18,50, por 42 contos e outro que mede 12,00 x 18,00, por 45 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41, 3.º andar (esq. de Quitanda).

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa à R. Corrêa de Oliveira 2 — Está aberta. Tratar à R Theophilo Ottoni 36.

ALUG. um predio à R. Barão de Cotegipe 158

ALUG. por 350$000 a casa à R. Jorge Rudge 200.

ALUG. o predio da R. Visconde de Abaeté 20.

ALUG. o optimo predio da R. Caravellas 230

ALUG. uma casa por 300$, à R. Joaquim Tavora 9.

ALUG. duas portas proprias para barbeiro, à R. 8 de Dezembro 127.

ALUG. um apartamento na R. Pereira Nunes 22.

ALUG. predio à Av. Maracanã 689, trata-se á Av. Mem de Sá 301-1º.

ALUG. um bom quarto com duas janellas, à R. Souza Franco 127.

ALUG. a casa II da Praça Barão de Drummond 19.

ALUG. quarto e sala, à R. Visconde de Itamaraty 35

ALUG. em casa de familia dois quartos. Av. 28 de Setembro 184.

TIJUCA

ALUGA-SE optima casa toda pintada, 3 quartos, 2 salas, etc. R. João Alfredo 7, proximo á Praça Xavier de Brito. Inform. tel. 48-1258.

ALUG. uma garage particular, à R. Barão de Ubá 159.

Repouso em Fazenda

ESTA' cansado? Esgotado? E não sabe qual o motivo?... E' o calor!... Fique livre deste forno. Procure a FAZENDA MANGA LARGA (de cima), PATY DO ALFERES. Inf.: Av. Passos 21-sobrado, Tel. 22-6570.

ALUG. optima sala e quarto, à R Haddock Lobo 326.

ALUG. um quarto bem arejado, à R Haddock Lobo 365.

ALUG. optima vivenda a Estrada Velha da Tijuca 208.

ALUG. lindo bungalow, à R. Valparaiso 59. Tijuca.

ALUG sala de frente em casa de familia, á R. Aristides Lobo 102.

ALUG. a confortavel casa da R. José Hygino 250.

ALUG dois optimos quartos, à R. Maria Amalia 196.

ALUG. dois quartos juntos ou separados, à R. Conde de Bomfim 54.

ALUG. apartamento em Haddock Lobo, R. Caruso 11.

ALUG. quarto, com ou sem pensão, à R. Aguiar 29.

ALUG. por 220$000 a casa V da R. dos Araujos 75.

ALUG. sala de frente, com pensão, telephone 28-2922.

ALUG. optimo aparto., à R. Caruso 40. Haddock Lobo.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Roberto

RUA Xavier da Silveira 114 — Alugam-se neste edificio apartamentos completamente novos, de varios tamanhos e preços. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

SUBURBIOS

ALUGA-SE á R. Joaquim Meyer 334, uma boa casa em centro de terreno, com 2 grandes salas, 3 quartos, copa, cozinha, fogão a gaz, banheiro, aquecedor e quarto para criados. Preço: 400$. Exige-se carta de fiança com contracto minimo de um anno.

ALUG. duas casas, á R. Capitão Menezes 578.

ALUG uma casa á R. Wenceslau 14, acabada de construir.

ALUG. 350$ casa, á R. Maria Luiza 58 Lins de Vasconcellos.

ALUG. um quarto a casal sem filhos, R. Maxim 22 Madureira.

ALUG. uma casa com dois quartos, à R. Stello Moraes 18 — Cascadura

ALUG. predio em centro de terreno, à R. Aristides Caire 123 Meyer.

ALUG. um bom quarto por 75$000, estação do Meyer. Tel. 29-1327.

ALUG. casa para casal, à R. Vilela Tavares 210 Meyer.

ALUG. boa casa com tres quartos, à R. Condessa Belmonte 103-B, Engenho Novo.

Senador Vergueiro

FLAMENGO — Vende-se optima propriedade com 3 frentes que sommam um total de 69 metros de fachada e 2500m2 de area a poucos passos da praia do Flamengo, em um, 2 ou 3 lotes magnificos, para a construcção de apartamentos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3.º andar (esq. de Quitanda).

LOJAS — Alugam-se duas grandes lojas com morada em optimo ponto commercial. Ver á R. Barão do Bom Retiro 600 e tratar no sobrado.

CASA moderna, dois pavimentos, quatro quartos, aluga-se. R. Bolivia 46, Bom Novo, terreno grande, bondes, trens e omnibus; chaves ao lado; tratar R. São Francisco Xavier 286.

ILHAS

ALUG. em Paquetá uma casa com 2 quartos, sala e mais dependencias, mobiliada, à R. Manoel de Macedo 97; tratar na mesma até sabbado.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

OFF. uma empregada, à R. Vieira Fazenda 31-sobrado.

OFF. uma cozinheira do trivial fino, à R. Voluntarios da Patria 51.

OFF. uma cozinheira portugueza. Praia do Cajú' 98.

OFF. uma senhora para cozinhar, R Senador Euzebio 256.

OFF. uma boa cozinheira, à R. Marquez de Abrantes 4.

OFF. uma cozinheira com longa pratica, à R. Ioneleros 218.

OFF. uma senhora portugueza, à R. Ministro Viveiros de Castro 17.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN, Avenida Atlantica 136, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

OFF. uma senhora, para cozinhar, à R. São Christovão 573.

OFF. uma empregada, para cozinheira à R. Vieira Fazenda 31.

OFF. chefe de cozinha para hoteis. Telephone 25-0597.

OFF. cozinheira de forno e fogão, à R. do Cattete 333.

OFF. cozinheira, à R. Leite Leal 5, senhora idosa.

Copeiros e ajudantes

PREC. areador de talheres, à rua de Catumby n. 88

PREC. de um empregado de 15 a 18 annos R. São Pedro n. 54, 2.º andar.

PREC. rapaz para lavar pratos, rua Visconde de Itaborahy, Edificio da Alfandega.

PREC. de um rapaz, branco, rua Camerino n. 19, sob.

PREC. lavador de pratos para bar; rua da Quitanda 186.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

PREC pequeno para pensão; à rua Dias da Costa n. 17.

PREC empregado ou empregada, rua Aguiar n. 19

PREC rapazinho para casa de familia, rua General Camara n. 318

PREC rapazes para limpeza à rua General Polydoro n. 89

Empregadas domesticas

OFF. para copeira ou arrumadeira, à R. Pinheiro Machado 23.

OFF. uma senhora portugueza, à R. Pessoa de Barros 55.

OFF. uma moça portugueza, à R General Caldwell 222 casa 12.

OFF. uma moça chegada a pouco do Norte, à Praça Barão de Drummond 10

OFF. uma empregada para arrumações, à R. Marechal Niemeyer 8

OFF. uma moça para copeira, à R. Voluntarios da Patria 418.

OFF. uma empregada para arrumar, à R. Demetrio Ribeiro 195.

OFF. uma moça para copeira, telephone 25-0833

OFF. uma moça para copeira, à R. Leopoldo Miguez 19.

F. R. de Aquino & C., Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO SINCORA' á R. Julio de Castilhos 15. Ultimos vagos, boas accommodações. — Alugueis 420$000 a 430$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Avenida Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1038.

OFF uma arrumadeira para pensão, R. Moraes e Valle 10.

OFF. uma empregada para casal à Praia de Botafogo 522.

OFF uma moça para copeira, à R. Pereira Franco 21.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre; à R Pedro I, 32 sob Tel 22-2572

EMPREGOS

Caixeiros e ajudantes

MOÇA — Prec. para balcão, tratar á rua da Carioca n. 29

PREC de um empregado com pratica à rua Carlina 104, Olaria

PREC rapaz para armazem, à rua Vieira da Silva n. 28

PREC. de empregados, com pratica, à rua Haddock Lobo n. 451

PREC aprendiz para leiteria, à rua do Mattoso n. 7

PREC caixeiro com pratica à rua Isolina n. 32, Meyer.

PREC. cyclista com pratica de balcão, à rua Haddock Lobo n. 5.

PREC de um bom caixeiro, à rua Benedicto Hyppolito n. 186, casa 3.

Empregos diversos

CONTADOR diplomado pelo Instituto La-Fayette offerece seus serviços profissionaes. Dá se referencias. Cartas para J. F. C., para a redacção deste jornal.

OFFERECE-SE academico de Direito (segundo annista), dispondo de 10 horas diarias, para trabalhar em Collegio Secundario. Podendo leccionar as 3 primeiras series de francez, portuguez e mathematica, ou trabalhar na secretaria. Pretenções modestas. Dá referencias. Cartas nos "Classificados" para A. Mattos, ou tel. 25-4297

PREC. rapaz para entregador, à R. da Estrella 60.

PREC. de um bom impressor na R. da Quitanda 139

PREC. rapaz para limpeza e entregas Av. Marechal Floriano 151.

PREC. ajudante de forno com pratica R. da Gamboa 103.

PEDREIRO e um carpinteiro, prec. para começar hoje, à R. Dona Maria 104-A.

PREC. vendedor de pão, à R. da Harmonia 100

PREC passadeira de brim e casemira Av. Gomes Freire 61.

PREC de um rapaz com pratica de botequim R. D. Gerardo 9.

PREC. de limador, à R. Senador Euzebio 38-loja.

PREC. de polidor em metal, à R. Senador Euzebio 38-loja.

Cia. Simões S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. — Telephone 43-1296.

PREC. de bons carpinteiros. R. Cachamby 212.

PREC. de pintores, à R. Marquez de Pombal 137.

PREC. rapazinho para consultorio. Av. Rio Branco 127-1º.

PREC. de pedreiro, 3 serventes, à R. São Clemente 165.

PREC. rapaz com pratica de bar, à R. São Francisco Xavier 417.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes, R. Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-5256.

PREC. de bordadeiro. R. Senhor dos Passos 124.

PREC. de ajudantes com pratica. Senador Dantas 23-A.

PREC. de meia ajudante, à R. dos Invalidos 172.

PREC. uma boa costureira, à R. Andrade Pertence 43.

PREC. alfaiate para calças; à Praça Tiradentes 16-2º.

Cia. Simões S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de pred'

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

PREC. bom ajudante de paletot, à R. do Senado 45.

PREC. costureiras para bonets. R. da Alfandega 327.

PREC. ajudante de buteiro. Largo de São Francisco 38-40.

PREC. ajudante de costura, à R. da America 253

PREC. perfeita costureira, à R. do Cattete 140. Colchoaria.

Advogados

ADVOGADO — DR. JOSE DE OLIVEIRA promove desquites amigaveis, ou judiciaes, inventarios e causas em geral; consultas presenciaes, ou por carta. Rua da Alfandega 133-sobrado. Tel. 23-0613.

Palacete Mon Rêve

R. G. Sampaio 208

APARTAMENTOS e quartos com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento. — Aceita pensionistas por dia.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 72. Tel. 42-1204

Chiromantes

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 15. à R. Senador Dantas 75 "Casa Rolas"

MME CARMEN — Telepatha de fama mundial, revelações assombrosas; perita e infallivel em todas as suas predicções. R. Barão do Bom Retiro 435-B, sobrado.

(Continua na 2ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Continuação da 1ª pag.)

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella comprometter-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, trazer enfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se a disposição do respeitavel publico, á R. 13 de Fevereiro 50. Consultas: 20$000. Horario das 8 ás 18 horas, todos os dias.

Edificio Heleno

RUA Copacabana 1313. Posto 6. Apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados. Telephone 27-0915. Trata-se á R. do Ouvidor 90-1º and. Telephone 23-1823, ramal 26. LAR BRASILEIRO.

CLINICA DE TAPETES

TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauramse tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Para concertos de grande vallo facilita-se o pagamento. Chamados pelo telephone 22-4976 — BAZAR STAMBOUL — Avenida Rio Branco, 245-loja, defronte á CINELANDIA.

MME. THERE DESLYS, telepatha elogiada pela imprensa carioca e mundial. Sem a consulente falar ella vos dirá vossa vida. Factos e não palavras. Diariamente e nos domingos. Praça Tiradentes 65-10 and. Tel. 42-2233.

Cabelleireiros

CABELLEIREIRO — Prec. de um perfeito, conhecedor do officio, pagando-se bom ordenado, á R. Bellort Roxo 5, Edo. Salão Annibal, tel. 27-7947.

Edificio Marta
Edificio Santa Therezinha
Edificio Neder

ALUGAM-SE, nestes tres grandes edificios, optimos apartamentos de dois, tres e quatro commodos, a preços modicos.
Avenida Atlantica, 554
Rua Copacabana, 1110
Rua Copacabana, 1118
Tratar no LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA 50$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA 5$ — Ensino efficiente em machinas novas. Fornecemos diploma official. Curso Guanabara — R. 7 de Setembro 88, Secr. 1º and., s. 4. Tel. 22-7076.

VERANEIO EM FAZENDAS

Esplendidamente situadas, com mattas, cachoeiras, piscinas, passeios a cavallo, etc. SEEMORE WAYS DO BRASIL S/A. — 23-1083. Av. Rio Branco 64 — Esq. General Camara.

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Commercial — Curso Admissão ao Propedeutico — Ing. Francez — Allm. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada Colle Machina e no mimeographo.

FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMAO, a 30$ — Por profs. competentes. Curso rapido em poucos mezes. Curso Guanabara — R. 7 Setembro 88.

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Dr. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria, Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club. tel. 48-5798.

CURSO FLAMENGO

R. PAYSANDU' N. 156
Tel. 25-0257

GRANDE externato e semi-internato mixto. Matriculas abertas para todos os cursos. Omnibus para conducção dos alumnos.

ESCOLA BROTS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos. annexo atelier de costura; executa-se encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corte e prova; á R. do Ouvidor 160-5º sala 1, telephone 42-6814.

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito Dr. TEIXE E ARGOLLO. Consultas diarias Consultorio no, á R. Senador Dantas 42 Engenho Novo.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

Instituto Rabello

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Sob inspecção official
Estabelecimento modelar de ensino, dispondo de optimas salas de aulas, tres novos e amplos dormitorios e perfeitas installações.
CURSOS PRIMARIOS E DE ADMISSAO: — As aulas estão funccionando desde o dia 10 de fevereiro.
CURSO SECUNDARIO: — As matriculas estão abertas até 15 de março, época em que se iniciam as aulas.
RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 242. — Phone: 28-5539
PARA MENINOS E MENINAS

Agricultura

ENXERTOS DE LARANJA PERA, typo exportação, vende-se a 1$200. "Casa Rollas". Senador Dantas, 75.

Animaes

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas".

Avenida Vieira Souto

VENDE-SE magnifico terreno de 20 x 50, no começo da Av. Vieira Souto. — JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

DACKELS — Vend. filhotes legitimos, á R. Visconde de Santa Cruz 81, telephone 29-1371.

VENDE-SE um cãosinho policial Dobermannpinscher com tres mezes, filho de pais importados e aqui premiados. Ver e tratar á R. Cosme Velho 170.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS 50$ de entrada, em ot prestações só na CBS 242, Rua São Pedro 242, loja — attenção 2 — 4 — 2.

BICYCLETAS, motocycletas, automoveis motores e tudo, compram-se, e paga-se bem Rua Senador Dantas 75, tel. 22-3344 "Casa Rollas".

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se, R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA — Vend. uma ingleza, B. S. A., de um cylindro, a 4HP; ver a R. Senador Vergueiro 131.

MOTOCYCLETA — Vend. uma de dois cylindros; tratar á R. Bento Lisboa 121 casa 3.

A nova dactylographa

FERIAS — Aproveitai-as estudando ou aperfeiçoando-vos em Dacty., Linguas, Portug., Mathem., Tach., (2 mezes) Contab., Primario, Admissão, etc., CARIOCA, 34-2º. Registrado e fiscalizado.

RENDA — Vende-se no Meyer grupo de 4 casas, acabadas de construir, — Maciel. J. Commercio, 5.º, s.512.

SANTA THEREZA — Vende-se bem localisados lotes de terreno com linda vista para a cidade, ás ruas Gonçalves Fontes Candido Mendes, Hermenegildo de Barros, Ladeira de Santa Thereza. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

TERRENO — Botafogo — Vende-se optimo lote, proximo da Humayta. Gastão Maciel. J. Commercio, s.512.

TERRENO — Ipanema — Vende-se optimo terreno de esq. dando frente para 3 ruas. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º, s.512.

Apartamento na Urca

ALUGA-SE um optimo apartamento com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e mais dependencias. Agua em abundancia, em edificio novo e confortavel, podendo ser visto á qualquer hora, á R. Octavio Corrêa 45. Tratar á Av. Rio Branco 245-loja.

Collegio Renascença

RUA DO BISPO, 147
Telephone 28-2266
INTERNATO e EXTERNATO
Cursos — Jardim da Infancia, Primario, Admissão e Commercial.
Estão funccionando as aulas de todos estes cursos.
Aulas avulsas — Contabilidade, Dactylographia, Tachygraphia e Linguas.
No internato só se admittem meninos até 10 annos de idade.

COLLEGIO FRANCO-BRASILEIRO

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
Rua Toneleros, 302 — Copacabana - Telephone 27-3093
Jardim de Infancia — Cursos Primario e Admissão — Ensino pratico de francez em todas as classes

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara: a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque custa desde 30$000. Casa Mme. Sara — Ouvidor, 147.

A RTE, gosto e perfeição — Mme. DITA — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 40$000, vende feito como reclame desde 35$000. Ensina corte e dá diploma. — Sete de Setembro 181-1º andar. Tel. 22-7305.

MAGDA — Alta costura, creações, vestidos de baile e passeio, tailleur, genero alfaiate; á rua São José n. 120, 1.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro — Telephone 22-6163.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista). — Cons.: Edif. Rex, sala 1313 — Tel.: 22-3897. Residencia — Tel.: 27-1626.

Medicamentos

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32 Tel. 22-2240. Recebe pedidos para o interior.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel...

ESCOLA ORSINA DA FONSECA

Rua General Camara, 357, sob. — Telephone 43-4212
CURSOS NOCTURNOS E DIURNOS
Acham-se abertas as matriculas para os Cursos: Commercial, Profissional, de Linguas, etc. Continuam abertas as matriculas no Curso de Admissão, para as alumnas que não conseguiram approvação. Curso Primario gratis.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de doenças nervosas e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção a cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelo Raios X. Avenida Rio Branco 137-8.º, salas 811, 812 e 813. Phone: 23-3632 — Edificio Guinle.

DRA. MARIA DO CARMO SOARES — Participa á sua distincta clientela que transferiu sua clinica dentaria para o Edificio Rex, 11º andar, sala 1106. Telephone 42-1845, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 18 horas, serviço rapido para damas. Horario especial para senhoras e crianças.

Copacabana — Rua Saint Roman

VENDEM-SE os ultimos lotes da R. Saint Roman. Copacabana — bellissimo panorama e novo abastecimento dagua. Preços especiaes, com facilidade de pagamento — R. Buenos Aires 35-1º andar. Telephone 23-4080, das 15 ás 17 horas — Cia. Commercio e Construcções S A.

ESCOLA PADUA SOARES. Clima admiravel, situação unica, lindas, mattas e piscina. Cursos de Jardim de Infancia, primario, admissão ás escolas profissionaes e secundarias. Francez, inglez, piano, musica, gymnastica, dansa classica. Estrada Velha da Tijuca 51, telephone 48-4111.

EDIFICIO OLINDA
Posto 6

APARTAMENTOS para verão, para todos os preços, alugam-se á R. Copacabana, 1.369. Têm entrada pela Av. Atlantica. Tratar no local o uno LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1º andar. T. 23-1823, Ramal 26.

ESCOLA CONTINENTAL — Dactylographia e Stenographia. AULAS DIURNAS E NOCTURNAS — Escrever a machina com a devida technica na terceira aula? Só na CONTINENTAL! — Rua Buenos Aires, 196 (por cima da Papelaria Brasil).

INGLEZ — FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo pratico, rapido e conversação. Preços razoaveis. Rua São Salvador. Tel. 25-2416.

PROFESSORA diplomada, com muita pratica, lecciona piano, theoria e solfejo — Prepara para exames. Rua Aguiar, 31.

COLLEGIO OTTATI

Sob Inspecção Permanente — Admissão ao 1º Anno Gymnasial — Inscripções abertas para ALUMNOS TRANSFERIDOS de outros Collegios. — Internato — Semi-internato. — Externato — para Meninos e Meninas — Rua Marquez de Olinda 61 e 67 e 43 — Phone 26-0851 — Omnibus e bondes constantemente á porta.

VEND. lindos filhotes de chau-chau', paes importados com pedigree, telephone 27-0700, das 9 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas.

Annuncios Diversos

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios de "O Cruzeiro", a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia brasileira do Brasil. Telephone 22-1919 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

Compra e venda de casas commerciaes

VEND. um café e bar; á R. Julio do Carmo 203.

VEND. uma pensão, á R. General Pedra 148.

VEND. uma officina de concertos, á R. Roberto Silva 51.

VEND. officina de concertos de calçados, Av. Paulo de Frontin 763.

TERRENO — Ipanema — Vende-se lote 12x30, proximo á Lagoa. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º, s.512.

TERRENO — Ipanema — Vende-se lote 12x30. Zona commercial. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º, s.512.

TERRENO — Ipanema — Vende-se lote 30x50 na Rua Barão da Torre. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º, s.512.

TERRENO livre e desembaraçado por 5:000$; tratar á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

TERRENO — no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 de 14 x 30 contos á vista e a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 265.

VENDE-SE um predio, á R. Fernandes Vieira 45, Andarahy (Morro do Cruz). Tratar aos domingos.

MME. AGNES — Modista americana. Atelier de alta costura, confecções em vendas de vestidos feitos. Rua Esteves Junior 61 — sobrado. Tel. 25-1113.

MME. ORMINDA — Em seu atelier de alta costura, executa qualquer figurino em poucas horas, dentro de 24 horas, possue variado stock de vestidos de passeio, de soirée, sport, costumes, tailleur s. vendendo ao alcance de qualquer bolsa; á R. Rodrigo Silva 28-1º andar, tel. 42-1136.

MME. GUIU — Parteira da Faculdade de Medicina de Barcelona e rio. Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 18 ás 18 horas. Consultas gratis. Telephone 42 0706.

PARTEIRA — NOEMIA PINTO. Diplomada pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Attende todos os dias das 9 ás 18 horas. Rua Pedro Americo 14 B, 2.º andar, apartamento 3. tel. 42-0735 Cattete. — Consultas gratis.

40 grãos á sombra!

SO' sentirá quem quizer. Vá repousar na Colonia de Férias da Fazenda Manga Larga (de Cima) em Paty do Alferes, onde encontrará uma temperatura de 17 gráos, em altitude de 650 metros. Inf. Av. Passos 21-1º. Telephone 23-6370.

ACÇAO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato, á R. Senador Dantas, 75. "Casa Rollas".

ALUGAM-SE ternos, smocking, casacas e tudo para festas; R. Senador Dantas, 75.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE. REGISTRO DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS, CALDAS — Tel. 42-0275 — Lavradio 3.

Escola Brasileira de Paquetá

Internatos separados, para ambos os sexos, á beira-mar. Educação Primaria e complementar. Desconto de 20 % ao funccionalismo publico e particular. Informações: — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 33-2.º.

Não pague mais aluguel!

COM o proprio aluguel V. S. poderá adquirir uma linda casa na EMPRESA CONSTRUCTORA DO LAR — ILHA DO GOVERNADOR. Acabadas de construir, com sala, quarto, banheiro, cozinha e todo o conforto moderno, em centro de magnifico terreno, servidas por linhas de omnibus, para pagamento em

Prestações mensaes de 195$000

Entrada inicial 2:000$000. Informações detalhadas á Trav. Ouvidor 9-2º andar. — Telephone 23-1526.

CURSO VICTOR SILVA

ED. REX — SALAS 1215 e 1216. TEL. 42-3463
Director — Dr. Victor Carlos da Silva (do Collegio Pedro II)
Concursos: M. Agricultura, Caixa Economica, T. de Contas, Inspectoria e Secretaria da Marinha, Consul de 3ª classe, Escolas Militar e Naval, em turmas especializadas, com 3 ou 4 aulas diarias. LINGUAS Turmas ministradas por professores natos e especializados.
ADMISSAO: Pedro II — I. Educação — Amaro Cavalcanti — Collegio Militar — Aulas diarias.
Exp. das 8 ás 11 horas, das 14 ás 18 horas.

GYMNASIO HEBREU BRASILEIRO

FUNDADO EM 1922 — SOB INSPECÇÃO OFFICIAL
Cursos: Primario e Secundario
MENSALIDADE UNICA PARA TODAS AS SERIES: 40$000
Installações optimas — Professores competentes
DESEMBARGADOR ISIDRO, 69 — TELEPHONE 48-5135

MME. AMARAL — Faz chapéos e vestidos desde 35$000. Corte e prova desde 10$000. Ensina corte. Corte moldes. R. Chile 8. Tel. 42-1401.

MODISTA, corte, alinhava, prova e dá todas as explicações de costura a 10$000, todos os dias das 9 ás 18 horas, todas as aulas pespontadas a machina a 20$000, entregue no mesmo dia a faz qualquer modelo, Beco do Carmo 9. Telephone 42-1772.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ACEITAM-SE automoveis em estado, com ou sem lavagem. GARAGE PICCADILLY, R. Copacabana 1.302-A. Telephone 27-6097.

EXAMES DE ADMISSÃO ?

INSCREVA-SE NA
ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO
e faça o curso commercial com
50 % DE ABATIMENTO
Rua Ramalho Ortigão n.º 20 — Tel.: 22-6766

GYMNASIO MEYER

SOB INSPECÇÃO FEDERAL PERMANENTE
Rua Aristides Caire 184
EST. DO MEYER — TELEPHONE 29-2125
Qualquer série do Curso Primario, 20$000 — Curso de Admissão, 30$000 — Secundario Madureza, 50$000 — Matriculas abertas.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Inglez. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

LYCEE FRANÇAIS — Sob inspecção permanente — Officializado — R. Laranjeiras 13/15. JARDIM DA INFANCIA — Cursos PRIMARIO E SECUNDARIO — MADUREZA art. 100. Reabertura das aulas primarias: 10 de março. Reabertura das aulas secundarias: 15 de março. Matriculas abertas para alumnos de ambos os sexos.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, acceita alumnos. Piano, theoria e Solfejo. Phone 26 4856. R. Cemiterio Ribeiro 38.

COLLEGIO "MARIA IMMACULADA"

CAMPO GRANDE
Fundado em 1923 — Reconhecido officialmente pelo Governo Federal
INTERNATO E SEMI-INTERNATO FEMININO E EXTERNATO MIXTO
Aulas particulares de corte, costura, confecção de vestidos, bordados, musica, dactylographia, etc.
Acham-se abertas as matriculas para o curso primario de ambos os sexos, mas com differente horario.
Meninos: das 8 ás 11.30 horas. Meninas: das 12 ás 17 horas.
Os alumnos que findarem no Collegio o curso recebem o certificado e diploma primario, do fiscal de Escolas Particulares, ante o qual são examinados.
Todo alumno de 6 e 8 se desejarem fazer o curso de admissão nas férias, terão certo abatimento nas mensalidades do mesmo.
RUA AUGUSTO VASCONCELLOS, 130 — TEL. 270

CASA DE GRAÇA — Concertos com prazo de garantia e reformas completas ou parciaes em machinas photographicas, apparelhos de projecção, microscopios, binoculos, etc., por technicos habilitados. R. da Alfandega 209.

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75.

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricycletas, bicycletas e outros, usados, paga-se bem, telephonar para 22-3344. R. Senador Dantas 75.

ENCERADEIRA LTDA. — Raspa, calafeta, encera desde 5$000 o commodo. Orçamento sem compromisso. Telephone 23-2781.

GYMNASIO METROPOLITANO

SOB INSPECÇÃO FEDERAL PERMANENTE
RUA DIAS DA CRUZ, 241
(MEYER) — TELEPHONE: 29-3295
Cursos GYMNASIAL — ADMISSÃO — PRIMARIO e ESPECIALIZADO (art. 100) para ambos os sexos. Matriculas abertas para todas as séries

Papeis

PARA escriptura, collectas, pagamento de impostos. Licença ou legalização de obras feitas sem licença, defesa de multas, recebimento de recursos, baixa de accusações, recursos para concertos. 308. Corte este annuncio e procure o despachante ALVARO CELESTINO DOS SANTOS, á R. General Camara, 176, sob., entre as Ruas Andradas e Conceição.

Chapeleiras

CHAPE'OS-MODAS — Mme. LOURDES — Lindos chapéos desde 15$. Reformam-se desde 5$. Executa-se com perfeição. Faz vestidos desde 35$. Corta e prova por 10$. Sotto Manteaux. Rua Uruguayana 104, 2º andar. Tem elevador. Telephone 43-3326.

CABELLEIREIRO — Prec. bom em marcel. Salão Ipanema, tel. 27-0312.

PERMANENTES a 15$000 no perfeição Salão Regina. Av. Gomes Freire, 92. Tel. 22-4963.

Dentistas

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

Botafogo

VENDO magnificos lotes de 10x21, em rua proxima á Dermino Ribeiro. Preços a partir de 45 contos.

FABRICIO Av. R. Bco 103 SILVA 43-1914

Renda Cobacabana

VENDO, proximo ao Lido, 2 bons predios em terreno de 14x20, tendo 4 q., 2 s., qto. criados, etc., dando uma renda liquida superior a 9%. Preço 180 contos.

FABRICIO Av. R. Bco 103 SILVA 43-1914

Terreno

VENDO magnifica esquina da R. D. Marianna, tendo um predio velho em terreno de 12x33. Preço 140 contos.

FABRICIO Av. R. Bco 103 SILVA 43-1914

DR. ARY KOERNER — Cirurgião-dentista — Consultorio, R. 7 de Setembro 141-1º. Phone 22-1240. Res. R. Delta 37, Eng. Novo. Phone 29-4632. Diariamente das 7 ás 10 e das 17 em diante.

Escolas, professores, cursos, etc

APRENDA francez com professor parisiense Gilbert Farinault, Av. Mem de Sá 159. Phone 22 2859.

AVISO — O "Curso Guanabara" avisa aos seus alumnos que as aulas do artigo 100 (Madureza) se reinaugurarão a 15 de março R. 7 Setembro 88. Tel. 22-7076.

INGLEZ E FRANCEZ — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e no domicilio; á rua Senador Dantas 61, telephone 22-7519.

CURSO COMMERCIAL a 20$000 mensaes — Apenas. Materias: Portuguez, francez, inglez, arithmetica, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 3 annos. Diploma de Guarda-livros e contador. Matriculas abertas. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º. esq. Ouvidor. Tel. 42-2018.

CURSO COMMERCIAL para MOÇAS — Das 2 ás 4 hs. da tarde. Em 2 annos, com diploma official. Curso Guanabara — R. 7 Setembro 88. Secretaria no 1º and., s. 4. Tel. 22-7076.

Tijuca

VENDE-SE moderno predio de 2 pavimentos com todo o conforto, construcção de 1.ª ordem, centro de terreno, 8 quartos, 3 salas, 2 banheiros, magnifica divisão interna. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3.º andar (esq. de Quitanda).

O COLLEGIO OTTATI — Recommenda-se pela efficiencia do seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

OS ALUMNOS DO INTERNATO devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI, por ser o educandario da Capital da Republica que melhor está apparelhado para receber alumnos do interior.

PORTUGUEZ A 10$ MENSAES — Por professor do Collegio Pedro II. Curso de divulgação scientifica do Idioma Nacional. Curso Guanabara — R. 7 Setembro 88. Secretaria no 1º and., s. 4. Tel. 22-7076.

TACHYGRAPHIA — Em 4 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

VESTIDOS finos, chegados, de 250$000 desde 15$; manteaux, desde 20$; chapéo, desde 18; roupas de cama, preço, depois, pelles finas, desde 25$. á R. Senador Dantas 75.

Medicos

DR. THEOPHILO FERREIRA — Clinica de senhoras — Perturbação da menstruação — Corrimentos antigos — Esterilidade — Cura radical e rapida — Rua Assembléa 17 — Systema nervoso — Das 4 1/2 ás 6 horas. Terças, quintas e sabbados, Consultorio: 22-3720, 8-20 andar. Tel. 23-5689. Resid.: Jardim de Cosme, 49.

DR. CADMO C. DE MOURA BRANDÃO — Homeopatha — Clinica medica — R. José 74-10, diariamente, das 3 ás 5 horas. Tel. 22-0152 e 23-5844.

DR. EURICO COSTA — Vias urinarias Rodrigo Silva 30-2º and. Das 10 ás 12 e 3 ás 7. Tel. 22-8550.

DR. ARMANDO REIDE — Cura rapida e sem dor da Gonorrhéa e suas consequencias — Processo allemão — Rodrigo Silva 36-A, sala 407. De 10 ás 17 horas.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia na Faculdade de Medicina. Operações em geral. Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula, biliar e rins. Doenças das senhoras. Jgadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 30. Tel. 26-3750. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

Instituto Commercial

RECONHECIDO E OFFICIALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL
Cursos diurnos e nocturnos para moças e rapazes. Matriculas abertas ao curso de admissão no 1.º anno. Exames em fevereiro, 2ª quinzena. Linha de tiro.
RUA GONÇALVES DIAS, 89 (1.º e 2.º)
Telephone: 23-4775

AUTOMOVEL — Aos srs. commerciantes ou industriaes aluga-se um com carroceria fechada. V-8 moderno, para entrega de pequenos volumes, em qualquer lugar. Pode-se tratar o serviço mensal. R. São Francisco 226, 4.º. Almeida. Tel. 48-3557.

AUTOMOVEIS novos modelos, vendem-se a longo prazo. Adeantamos qualquer quantia sobre os mesmos no momento. Avenida Gomes Freire 138. Phone 23 9737.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços e facilidade de pagamento. Grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 94. Telephone 22-3612.

VEND. limousine Essex 1929, licenciada, R. Copacabana 920.

Edificio Castro Araujo

RUA BOLIVAR 61 — Copacabana. Apartamentos confortaveis, preços modicos. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º andar. Tel. 23-1823. Ramal 26. LAR BRASILEIRO.

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Adeantamos sobre automoveis. Av. Henrique Valladares 139. Tel. 22-7634.

CHAUFFEURS — Uniformes, vendem-se desde 25$. á R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas".

VENDE-SE por 3:000$000 um Chevrolet de 323, com carroceria fechada e perfeito estado de novo. Ver na garage Mangueira. Tratar á R. Souza Franco 226 e/V. Almeida. Tel. 48-3753.

VENDO ou troca-se limousine Chevrolet, de 34, de quatro portas; telephone 22-1351. Americo.

Terrenos de praia

ALONGO prazo, vende-se na melhor praia da Ilha do Governador, "VILLA NAZARETH", com linda vista panoramica e em local já bastante construido. Tratase com o sr. URBANO, á Travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

GRANDE officina de lustro, estylo americano. Brilho fino e garantido com vernizes a DUCO, ou Gomma Laque; é garantida a lavagem a DUCO. Reformamse cadeiras. Laminas de alumínio. Encarrega-se de bairros. Trabalho para familia. Inf. com o sr. DAVID PIENTZAKER. Av. Salvador de Sá 74. Tel. 22-1312.

O LEÃO BOURBOU — Mais a "Galeria Salvador de Sá" á Av. Salvador de Sá, 188, offerece aos seus amigos e clientes suas optimas reproducções de retratos a crayon e sepia, pelos melhores preços. Não temos agenciadores; venda a dinheiro á vista e a prazo. Atelier á Av. Salvador de Sá 188 ou tel. 22-2539 a fique socegado.

PAPEL transparente para envoltorios Cellophane, Laminas de alumínio. Encontram-se pelos melhores preços, á R. do Senado 15.

VEND. uma quitanda, livre e desembaraçada, á R. São Januario 173.

VEND. um açougue, informações na Praça da Bandeira, com o sr. Luiz — Mercado.

VEND. um deposito de pão; ver e tratar á R. Peçanha Povoas 78.

VENDE-SE uma pensão com 10 quartos a 12 metros da Avenida Rio Branco, todo mobiliado, bem apparelhada. Tratar á Av. General Camara 65-2º andar. Ver e tratar no local, com dona Laura.

PENSAO vende-se com 18 quartos, com agua corrente, em todos os quartos, na rua Copacabana 956.

Compra e venda de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se bello palacete em centro de terreno de 18x60. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º, s.512.

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$ predio moderno junto á R. Marquez de Olinda. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

BOTAFOGO — Vende-se por 18:000$000, á trav. João Alfonso, junto ao Largo dos Leões, optimo lote de terreno com 9x30. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

FÉRIAS NA MONTANHA

Descansar? Procurem o GRANDE HOTEL PATY A 600 mts.

COMPLETAMENTE reformado e attendido pela familia dos novos proprietarios. Conforto, hygiene e mesa sadia. Diarias de 12$ a 15$000. Não se acceitam doentes. Informações no Rio: Largo José Clemente 16 — Telephone 28-2229.

TIJUCA — Vendem-se os mais bem localisados lotes de terreno da Tijuca, junto á R. Conde de Bomfim, em local que não desce a ser nada das bondes, gazes e esgoto. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5 2º andar (Ed. Carioca).

TERRENO PARA FABRICA OU AVENIDA — Vende-se optimo terreno, em Estação do Central do Brasil, a 30 minutos do centro, tendo 65 metros de frente por 200 de fundos. Tratar com o proprietario Av. Rio Branco 91-4º andar, sala 11.

VENDE-SE no Engenho de Dentro um terreno para construcção de grande avenida de casas para renda, preço 15:000$000. Mede 12x45; Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

V. s. é proprietario?

ADEANTA-SE dinheiro para pagamento de impostos, reforma e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviços modernissimos. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de ADMINISTRAÇÃO DE BENS da CITA S.A. São Pedro 33-1º.

Palacete Vieira Souto

VENDO optimo, construido em terreno de 10 x 50, tendo 5 quartos, 3 s. e dependencias. Proprio para familia do fino gosto. Preço 290 contos.

FABRICIO Av. R. Bco 103 SILVA 43-1914

COLLEGIO JACOBINA

Fundado em 1902 — Fiscalisado pelo Governo Federal — Filiado á Confederação Catholica Brasileira
CURSOS: Jardim da Infancia e Primario — Mixtos
Admissão e Gymnasial exclusivamente feminino
EXAMES DE ADMISSAO A 27 DO CORRENTE
Rua Machado de Assis, 45 — Tel.: 25-0601

CURSO DE SECRETARIADO — Em 4 mezes. Methodo moderno, pratico e efficiente. Mensalidades modicas. Aulas diarias. Curso Guanabara — R. 7 Setembro 88. Secretaria — 1º and., s. 4. Telephone 22-7076.

CURSO DE ADMISSAO e de Admissão — Explicador lecciona meninos e meninas em turmas de 10 apenas. Aguardamento rapido — Mensal 30$000. á R. do Ouvidor 160-10 andar, sala 1. Telephone 22-6583.

CURSO FREYCINET — Sob inspecção official — Matriculas abertas para todas as séries e para o Curso de Admissão aos Cursos Gymnasial e Commercial. Aceitam-se transferencias. Curso Especial de Admissão ao Collegio Militar e Instituto de Educação. R. Senador Dantas 173 — Inicio das aulas: 15 de março. Tel. 23-4171.

COLLEGIOS — Vende-se uniformes, a preços desde 20$; listras desde 15$000. á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

CURSO FREYCINET — Dactylographia e tachygraphia, cursos praticos em dois mezes, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. Senador Dantas 173.

Casa apartamentos

VENDO no posto 6, magnifico terreno de 23 x 50, com planta para a construcção de 42 apartamentos e financiamento garantido de 2.000 contos de réis, a juros de 8% ao anno. Preço 250 contos.

FABRICIO Av. R. Bco 103 SILVA 43-1914

PREPARATORIOS em 3 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia, estabelecida capacidade. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem. Gymnasio Curso Tarcizio Rangel. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2018.

PROFESSORA diplomada, diplomada pela Escola Normal Official de Bello Horizonte, lecciona pelo methodo da sua escola. Activa e offerece seus serviços nos predios particulares ou em collegios. R. Haddock Lobo 32. R. Americo 16 — Santo Christo.

PROFESSOR — Dr. J. M. Mesquita — PORTUGUEZ, FRANCEZ, arithmetica, geographia, historia etc. Preparatorios. Exames de admissão aos cursos secundarios. R. Haddock Lobo 118. Tel. 28-7247.

Modas

ALTAS NOVIDADES — MAUDA — R. Marquez de Abrantes 164-100. Tel. 25-0242 — Executa-se as ultimas creações em modelos, vestidos sobre atelier sem igual.

ATELIER e Academia "TOUTEMODE" — Cursos de corte e costura, rendas completos, ensino individual, cada curso 100$. Estão abertas as inscripções aos cursos de corte e costura com aprenderem qualquer figurino. Luto em 24 horas. R. 7 de Setembro 98 — 1º andar, Sr. Pintal DIAS.

Terreno Copacabana

VENDO um tendo 5,70x38, situado á R. de Copacabana. — Preço 75 contos.

FABRICIO Av. R. Bco 103 SILVA 43-1914

COLLEGIO PAULA FREITAS

(Da Sociedade Propagadora do Ensino)
FUNDADO EM 1952, MANTEM NO PRESENTE O PRESTIGIO DO PASSADO
Aceita transferencias para o Curso secundario, até 14 de março
Estão funccionando as aulas do JARDIM DA INFANCIA, PRIMARIO, ADMISSAO, SECUNDARIO, DACTYLOGRAPHIA e TACHYGRAPHIA
Inscripções para admissão ao secundario em 2ª época (Fevereiro)
EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO
Auto-omnibus proprio para conducção de alumnos
RUA HADDOCK LOBO, 243 (Não tem filiaes) — TEL. 28-0335

DR. Alcides Senra, do serviço de ginecologia da Policlinica Geral — Curso Doenças de senhora, Vias urinarias. Exames de urina e sangue. Rua Sete Setembro 118. Tel. 23-4358. Das 3 ás 6.

DR. JURANDYR STARLING — Cirurgia geral — R. Alvaro Alvim 37-8º, das 15 ás 18 horas, Edificio Rex — Consultas Tel. 22-3208.

DURAÇÃO de senhoras e vias urinarias — Consultas — Clinica especialisada pelo dr. Gaffrée Guinle. Eis Carioca, s. 1º andar, Caixa 14-21. Das 16 ás 318. Horas reservadas, tel. 22-1685.

Terrenos Leblon

VENDO magnificos lotes, localizados nas principaes ruas do bairro e facilitando muito o pagamento.

FABRICIO Av. R. Bco 103 SILVA 43-1914

VEND. uma optima barata com seis cadeiras, na rua Senador Dantas, a armar Manoel Alves, Barra Pirahy, 3 A. Camerino 15.

VEND. Uma optima garage com 40 de pequena, 9 de alistamento, ou se ver, Atlantica 858.

VEND. gabinete de cirurgião-dentista, completo, com apparelhos e ferramentas sete passageiros. Avenida Atlantica 858.

Avicultura

GALLINHAS, pintos, ovos e tudo, paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

Flamengo

VENDO bom predio, construido em terreno de 17x47. Preço 160 contos. Negocio de ocasião.

FABRICIO Av. R. Bco 103 SILVA 43-1914

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes 10, 2º — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN importadas e nacionaes. Frangos. Pintos LEGHORN americana, em franca postura, com selo do Ministerio da Agricultura. Mais de 1.000 aves, vendas a entrega immediata a 10$000. Pintinhos de 10 dias, tambem avó de raça, ovos de varias raças. Postura recommendada: Gallinha completa de pintos. Curso de creação, anatomia, canarios, periquitos e correio, productos e drogas. Cães FOX e de outras raças importadas. Gallinhas do Dr. Costa — Consultorio gratis. Medicamentos. Direcção technica a cargo de especializados, com pleno conhecimento para toda especie de exames. Materiaes para ovos, incubadoras, aviários, comedouros e tudo para avicultura. Visitem NOSSA EXPOSIÇÃO á Praça Tiradentes 10 (junto á Cia. Telephonica) — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Telephone 42-3588.

GARAGE — Vend. uma com entrada pelo fundo. Rua Tiradentes com o 8.

GARAGE — Vend. uma com entrada livre... R. dos Uruguayos...

GARAGE — Vend. uma optima Jam-se de 1.000$ desde 10 sob ... nacos Dantas, 3, Casa Rollas.

GARAGE — Vend. uma grande, R. Senador Dantas 75.

Predio Copacabana

VENDO bom predio em rua particular construida em terreno de 14x20, com 4q., 2s. etc. Preço 80 contos.

FABRICIO Av. R. Bco 103 SILVA 43-1914

COPACABANA — Vendem-se á R. Francisco Octaviano lotes de terreno de 12x45, junto á Av. Vieira Souto. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

FONTE DA SAUDADE — Vende-se por 40:000$000 optimo lote de terreno á R. Carvalho de Azevedo, com linda vista para a Lagoa. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

IPANEMA — Vende-se por 250:000$000, com facilidade de pagamento, optimo predio de apartamento, com rendimento de 33:000$000. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

IPANEMA — Vende-se por 22:000$000 optimo lote de terreno á R. Baddock de Oliveira. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

LEBLON — Vende-se optima residencia em centro de terreno, com optimas dependencias para familia de tratamento. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º, s.512.

LEBLON — Vende-se um lote de terreno de 13x27, na Rua Alberto Campos. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

Palacete

VENDO magnifico á R. Joaquim Nabuco, tendo 2 jardins de inverno, tres banheiros, 5 q. e demais accommodações para familia de fino trato. Preço 250 contos.

FABRICIO Av. R. Bco 103 SILVA 43-1914

Botafogo

VENDO magnifica esquina de 26x14, propria para a construcção de 6 de apartamentos, tendo 3 frentes. — Preço 95 contos.

FABRICIO Av. R. Bco 103 SILVA 43-1914

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

TIJÚCA — Vende-se á Praça Petrolina, junto á R. Conde de Bomfim, bem localizado lote de terreno com uma área de 1.310 m2. COSTA PEREIRA, BOREL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

VENDE-SE por 5:200$000, na Ilha do Governador, proximo ao ponto final da linha de bonde, quasi junto á praia, apenas tres quadras, um terreno com barracão de madeira, mede 20x45; informações á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE por 63 contos um predio, frente de rua, entrada ao lado, á R. Uruguay, 3 minutos distante da R. Conde de Bomfim, 5 quartos, duas grandes salas, ampla copa, quarto de banho e sanitario completo, cozinha, quarto para empregados, graciosa varanda, terreno 9x40, com entrada para automoveis; á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE uma casa com grande terreno proprio para Avenida. Ver e tratar na R. Visconde de Santa Isabel 214.

APARTAMENTO - COPACABANA

Aluga-se com uma sala, 3 quartos, cozinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregado e varanda, no elegante edificio da rua Toneleros, n. 131. Preço 700$000 mensaes. — Trata-se á rua Primeiro de Março, n. 98. Telephone 23-5637

VENDE-SE por 63 contos um predio, frente de rua, entrada ao lado, á R. Uruguay, 3 minutos distante da R. Conde de Bomfim, 5 quartos, duas grandes salas, ampla copa, quarto de banho e sanitario completo, cozinha, quartos para empregados, graciosa varanda, terreno 9x40, com entrada para automovel; á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE a R. Souza Aguiar, na estação do Meyer, um terreno plano, por 4:800$000, 8x36, licenciado para construcção, dista oito minutos da R. Dias da Cruz. Informações a R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

Ama-secca estrangeira

PARA cuidar de uma menina de 3 annos, que seja sadia, muito carinhosa e com pratica; de 25 a 30 annos. Paga-se bem. E' inutil apresentar-se sem esses predicados. Rua Demetrio Ribeiro 203. Tel. 26-4721.

Terreno no Lido

Vende-se optimo terreno de esquina num dos melhores pontos do Lido com projecto approvado e licença paga para a construcção immediata de 14 grandes apartamentos. — Informações no Edificio Odeon, sala 803.

VENDE-SE por 25:500$000, proximo a R. D. Anna Nery, Riachuelo, um grupo de dois predios de cinco annos (novos), solidamente construidos, sala, quarto e as demais dependencias, luz electrica, abundancia dagua, etc. Podendo-se edificar no mesmo terreno mais dois predios, dista dos bondes, omnibus e trens um minuto. Informações á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE por 25 contos uma chacara na estação de Vassouras, 10 minutos distante, tendo no centro de grande terreno de 50x120 um predio com 3 quartos, duas salas, quarto de banho e sanitario completo e outras bemfeitorias de valor; só o terreno vale 30 contos. Informações á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

APARTAMENTOS . POSTO 2

Alugam-se, com ou sem moveis, todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage. EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA. — Rua Haritoff, n. 5 — Copacabana. Chaves na portaria.

VENDE-SE por 6 contos um lote de terreno, á R. Casimiro de Abreu, junto ao n. 25, Pilares, ponto final dos bondes de Engenho de Dentro, mede 9x45; á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE por 50 contos, em Jacarepaguá, á R. Candido Benicio, 8 minutos de bonde de Cascadura, um predio de dois pavimentos, centro de terreno de 11x100, plano, 5 quartos, duas salas, copa, quarto sanitario, cozinha, agua quente e fria, garage, jardim e grande pomar. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas. (O predio é de solida construcção).

VENDE-SE no Riachuelo (Jacaré), um predio de esquina, para casa commercial, preço 30 contos, duas linhas de omnibus e bondes á porta, um amplo armazem e um quarto, cozinha, W. C., etc. Tres portas de aço e uma janella, á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

Compra e venda de sitios e fazendas

SITIO — Vend. um em Mendes ou troca-se; tratar na R. Hadock Lobo 304, casa 7-A.

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Ouro, prata, brilhantes e platina — Paga-se bem — Concerta-se relogios com precisão — Concerta e reforma joias com orçamento antecipado.

77 — RUA URUGUAYANA — 77

VENDE-SE por 29 contos, para casal de noivos, um predio chic, novo, construcção dois annos, a tres minutos da estação do Meyer, rua calçada, com bondes e omnibus á porta, tem 3 quartos, uma sala, quarto de banho completo, cozinha, e fora, quarto para empregado, jardim na frente e entrada para automoveis; á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE, por 24 contos, uma casa com jardim e pomar, em centro de terreno de 11x50, tem 3 quartos, duas salas, copa, cozinha, W. C., proxima á R. Minas (Riachuelo), tres minutos distante da linha de omnibus, bondes e trens; informações á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

Quer repousar?

PROCURE o Hotel dos Veranistas, em PARAHYBA DO SUL, situado num grande sitio, junto ao Parque das Fontes das Aguas Salutaris. Optimo clima. Tratar á rua General Camara, 357-A, sala 2, (telephone 43-6256).

MOVEIS? SAIBA COMPRAR

FAZENDO ECONOMIA

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE — E GARANTIDOS —

Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$. Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de tres corpos, a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 500$. Folheadas a imbuya, 850$. Acceitamos trocas

RUA FREI CANECA N.º 9

COFRES FORTES Internacional

Modelo, 1937 é um assombro, em segurança contra fogo e roubo, aproveitem esses lindos modelos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143

FAZENDAS de 50 a 2.000 alqueires e sitios de 3 a 10 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, coco e outras mais, vendo até 500$ por alqueire de 48,400 m2. N. B. Nestas fazendas existem muitas madeiras da matta virgem de jacaranda e outras de lei que custam aqui no Rio 450$ por m.3 vendo a 50$000, e lenha que custa 6$000 por sacco, vendo a $500 com muita facilidade de exploração. Facilita o pagamento. Tratar directamente ás 21 horas, a Av. Paulo de Frontin 226.

FLORICULTURA BARBACENA

Arte

Luxo

Distincção

LE FLEURISTE DU JOUR

RUA REPUBLICA DO PERÚ, 113

Telephones: 22-8132/22-5539

Optimo emprego

OBTEM quem tem bons nervos, memoria clara, boa vontade. Adquira estes factores decisivos usando o grande reanimador dos nervos GOTTAS MENDELINAS. Gottas Mendelinas reanima os velhos, restaura os jovens fracos e fortifica os nervos. Nas Drogarias e Pharmacias.

VEND. pomar de 22x17,30 metros, agua e omnibus, 2:500$; tratar a R. Pereira Nobrega 12, Marechal Hermes.

SITIO em Nova Iguassú — vende-se a 200 réis o metro, com área de 108.000 m2, uma hora desta capital pela Rio-Petropolis; trata-se General Camara 21-2º 23-6026, das 10 ás 18.

SITIO em Nova Iguassú — 108.000 m2, proprio para grande laranjal; tratar á R. General Camara 21-2º.

VEND. uma boa chacara juntamente com uma boa pensão; ver e tratar á R. Bella 131.

Arnikina

QUEM usar uma vez usará sempre, trazendo um grande e immediato allivio, na coceira nocturna, frieira, dos pés, queimaduras, espinhas e na toilette intima das senhoras. Preço 5$000, pelo correio mais 1$000. Representante: B. Mattos, rua S. José n. 66. Rio.

Compras e vendas diversas

BOTE A' VELA - Vende-se um bote á vela, com 5 metros de comprimento, capacidade para seis pessoas. Tratar com Aristides, no Club Natação e Regatas — R. Santa Luzia 416.

CASIMIRAS finas de seda, lenços tricoline desde 3$000, lençoes de linho desde 5$000, colchas desde 8$000, á R. Senador Dantas 75.

CAMISAS finas de linho seda e tricoline, desde 8$000. R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

Apartamentos mobilados

COM dois ou tres quartos independentes, sala de jantar, cozinha, banheiro, telephone, roupa de cama, enceramento, serviço completo de café pela manhã. Apartamentos proprios para dois casaes ou tres senhores de tratamento — Hotel Mem de Sá — R. dos Invalidos 153 — Na esquina da Avenida Mem de Sá — Attende-se pelo telephone 22-0030, podendo ser vistos a qualquer hora.

CHAPEOS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

GUARDAS-CHUVAS de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos, á R. Senador Dantas 75.

MAILOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$, á R. Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama, lençoes desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 5$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

TALHERES finos de cristofle prata desde 2$ a peça, á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos, de casemira, lina, linho, e palha de seda, na moda, desde 35$, paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

TAPETES FINOS de 2:500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75

VENDE-SE optima Anatomia, na R. Paysandu 275; tel. 25-0778; tratar com Jacob.

VENDEM-SE dois manequins para alfaiates e um smocking, perfeito estado. Tratar com o sr. Souza, á R. Werna de Magalhães 111 Tel. 29-2946.

VEND. cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119.

VEND. algumas portas e janellas usadas para desoccupar logar; á rua Demetrio Ribeiro 303.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!.. O sr. Fonseca Lima trata dos papeis no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima Tel. 22-7555, R. Carioca 10-1º and.

A BRASILEIRA

Artigos militares para uniformes da Marinha de Guerra e Mercante

Av. Mr. Floriano, 12

ALFREDO FELIPPE PETTIMANT

phone 23-2317

Dinheiro

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 o/o. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

DINHEIRO — Prec. de vinte contos, a juros modicos, dá-se garantia e fazse uma carrosserie para carro de entregas no valor de cinco contos. Cartas para Bandeira

DINHEIRO — Empresta-se para construcção em qualquer bairro. Estudos sem compromissos — R. São José 72-1º andar

EMPRESTA-SE dinheiro sob promissorias a commerciantes, proprietarios, particulares com o coronel Araujo. R. da Quitanda 32, sala 5

Matriculas na ESCOLA MILITAR em 1938

ESTÃO abertas, no CURSO FREYCINET, as matriculas para o CURSO VESTIBULAR DA ESCOLA MILITAR, destinado a preparar candidatos ao concurso de admissão em 1938. As aulas terão inicio a 1º de março, sob a direcção do tenente-coronel dr. Sinesio de Farias, lente da Escola Militar, conceituado professor de mathematica, que já preparou varias gerações para a Escola Militar e na Escola Militar. R. do Ouvidor 173-1º andar.

Escriptorios

ALUG. optimos escriptorios no Largo José Clemente 30.

ALUG. duas salas com sacadas, á R. Buenos Aires 244.

ALUG. sala muito clara para escriptorio, á R. da Quitanda 32.

ALUG. salas grande e pequena, á R. do Ouvidor 160.

ALUG. optima sala e quarto, á R. Acre 88.

ALUG. a R. Conselheiro Saraiva 41 grandes salas

ALUG. sala para escriptorio á R. Uruguayana 144-1º.

ALUG. optima sala de frente, á Av. Marechal Floriano 163-1º.

ALUG. á R. Gonçalves Dias 67-2º uma sala.

Essencias

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade. Tel. 43-6679

Deseja saber o vosso futuro?

ESCREVEI hoje mesmo ao Prof. Titan-Bey, chiro-astrologo e perito graphologo, que, pela data do vosso nascimento, linhas das mãos ou vossa letra, vos revelará o presente, o passado e o futuro, informando-vos sobre negocios, saude, amores, caracter, amizade e casamento, finalmente, o vosso destino. Remetter rs. 10$000, em vale dirigido ao CIRCULO ESOTERICO ISIS, Caixa Postal 1030 — Rio de Janeiro. Horoscopos progressivos completos ou "Guias da Vida". Pedi informações e remetter sello para resposta. Indicar logar de nascimento, Estado, dia, hora, mez e anno, escrevendo do proprio punho, dez linhas em papel sem pauta e assignar.

A pallidez do seu filhinho é reflexo de sua fraqueza. Torne-o forte com calcio e ferro, dando-lhe todos os dias

TONICO DE CALCIO FERRO PHOSPHORADO

Um consagrado producto dos Laboratorios de DE FARIA & C. — Rua de S. José n. 74 — Phone: 22-2247.

Flores

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento 8$000 Margaridas, cento, 7$000, a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão 189 Tel 28-7092

Instrumentos de musica

ENGRANDECEI a vossa sala e o futuro de vossa filhinha presenteando-a com um piano, pois é tão barato! De 500$000 a 1.000$000, tão bons quanto os que custam 4:000$000. Rua Sant Anna 107 (Em frente á Igreja).

Clinica de Vias Urinarias

Blenorragia, Cistites, Prostatites, orquites, estreitamentos, etc. Operações de apendicite, hernia, estomago, rim, ovario, utero, etc. Apparelhagem completa para o tratamento das doenças venereas.

Dr. Eurico da Costa — Rodrigo Silva, 30-3.º — 22-8500 Horario: Das 10 ás 12 e 2 ás 7 — Serviço noturno com horas marcadas pelo telephone.

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 25$. R. Senador Dantas 75

PIANOS - Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 Engenho Novo Telephone 29-1570

RADIOS — Ouvidor 61-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A' longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E' não esqueça R. Ouvidor 61-1.º esq. Quitanda.

DIAMANTE Mirabiles, Pintasilgo da Virginia, Diamante Gold, Mariposas, amarantes, pello celeste, cabuçu' bico de cera, viuvinhas, degolados, cardeaes africanos, e argentinos, diamantes pequités, gold, Indiano dominó, pintasilgo e coleirinho portuguezes, calafates brancos e cinzentos, moinons, diamante mandarim, canarios belgas, hamburguezes e francezes, mesticos de pintasilgos, bengalin, bigodinho e outros, rouxinol japonez, tecelões, faisões dourados, prateados, novos e adultos, pombos romanos, papo de vento, capuchinho, leque, gravatinha, correio, hamburguezes brancos, coleira, marrecos mandarins, hollandezes, gansos frisados, periquitos australianos de todas as côres e outros, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terrier, basset, gatos angorás filhotes e adultos. Viveiros completos para criação, misturas radios e limpas, sabão medicinal, benzecreol, salitre do Chile, ninhos, bebedouros, comedouros de todos os typos, gaiolas diversas e de luxo, larvas vivas para criação de aves. Compra-se e aceita-se em consignação qualquer quantidade de aves e animaes.

Informações no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127. loja Arlindo & Cia. Ltda.

RADIOS, victrolas e tudo, compra-se Senador Dantas 75; tel 22-3344

RADIOS de occasião de toda marca. Entradas 100$ e preços mui vantajosos — descontos mensaes — sem assignar duplicatas — sem fiador é só na CKS — Acceitam-se apparelhos usados em parte de pagamentos. CONCERTOS garantidos — VALVULAS com maiores descontos — procurem a CKS no 242. Rua São Pedro 242, loja — não tem letreiro, mas vende mais barato no 242

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75 Hoje e amanhã

Machinas diversas

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez á razão de 2$000 por dia — Vendem-se em 18 prestações — sem fiador — sem assignar duplicata — com desconto mensal — CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. Procurem a CKS 242. Rua São Pedro 242 loja. 2 — 4 — 2.

ATTENÇÃO! - A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. So na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184. Eng. Novo. Teleph 29 1148 CASA VICTOR

MACHINAS de escrever aluga-se, tira copias e faz circulares. Officina de concertos para machinas de escrever e radios. Rua Theophilo Ottoni, 195. Tel 43-1741

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 250$000 R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

MACHINAS de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450 — CASA RETROZ

MACHINAS de escrever, grandes e portateis, das melhores marcas, ditas de sommar manuaes e electricas. Astra, Burroughs, Marchant, Madas, Monroe, Victor, Dalton, perfeitas e garantidas. So no Mercado de Machinas; á rua dos Andradas n. 68 E Magalhães.

MACHINAS de costura, escrever, outras e todas as machinas compram-se R. Senador Dantas 75, tel. 22-3344. "Casa Rollas"

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor 28-3128 Paga-se bem

DORMITORIO e sala de jantar moderna, tudo folheado a imbuia e quasi novo, vende-se pela metade do valor; juntos ou separados; á R. Riachuelo 418.

FABRICA BRASIL Moveis A mais barateira no genero R. General Polidoro, 28. Tel. 26-4937

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344 "Casa Rollas"

VENDE-SE uma mobilia para sala de jantar, com 12 peças, completamente nova. Preço: 600$000. Ver e tratar á R. Joaquim Meyer 334. No mesmo encontram-se moveis varios para vender.

Marcas e patentes

MARCAS & PATENTES - Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Tratar o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1.º andar Telephone 22-0751

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37 Tel. 22-0994

BRILHANTES — Grandes e pequenos até 20.000$ o kilat. Ouro, Perolas. Prataria ant. e corat. Aval. gratis. Compra-se. Trav. Ouvidor 8.

JOIAS — Vendem-se tudo, paga-se, e cristofle, desde 3$ a peça R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

OURO para o Banco do Brasil até 24$ a gramma, joias com brilhantes paga-se até 8.000$ o kte, pratarias pelo melhor preço. Becco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco Tel 22-4395. Avaliação gratis

COLLEGIO FONTAINHA

Rua Visconde de Pirajá, 66. Phone 27-6367

JARDIM de infancia. Cursos primarios e de admissão. Educação physica integral. Inicio das aulas — 1º março.

Radio Officina Paulista

OFFICINA com technicos competentes. Concertos garantidos. Preços minimos. Largo S. Francisco 21. Tel. 22-2151.

MACHINAS para PÃO MACARRÃO BISCOITOS

Vendo as mais perfeitas e modernas, construcção Italiana. Peçam catalogos e orçamentos á U. Accarino — C. Postal, 2007 — Rio de Janeiro.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco tintos, oxygenados e queimados.

Mlle. Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi executada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe — nenhum perigo —

AVENIDA ATLANTICA, 38 Telephone 27-7503

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$ ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 80$000. á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã

Pensões

CASA de familia fornece pensão a domicilio, pratos variados, tel. 25-3864

PENSÃO — Aceit. comensaes; mesa de 1.ª ordem. Rua da Misericordia n 16, 1.º andar

PENSÃO e quarto casal 480$, 500$ Vaga para rapaz 220$ na mesa 35, agua corrente em todos os quartos. Rua Copacabana 956 Telephone 27-4110

PAYSANDU n. 272 - Dão-se marmitas e refeições na mesa, telephone 25-6182

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo, só na

FILIAL DE COPACABANA

— de —

CHINDLER & ADLER

RUA SALVADOR CORREIA N. 88 — TELEPHONE 27-1139

(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de erilão, á vista e a prazo. R. Senador Euzebio 76 Tel 43-6383

MOVEIS - Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 45 Tel 43-1208 Casa Moutinho

VOSSA EXCIA vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 485. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

REFEIÇÕES A DOMICILIO — Fornecem-se optimas refeições menu variado e completo asseio. Tambem se fornece para dietas ou regimens alimentares. Telephonar para 25-4183. Experimente e continuará.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES Funeraes a domicilio. Soccorro funerario Tels.: 22-2826 e 22-0369. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel 22-2620

Funeraria do Cattete

Tel. 25-1511

TRATA-SE com presteza de funeraes, remoções de corpos, embalsamentos, annuncios e missas a qualquer hora.

Rua do Cattete 244

EMBALSAMENTOS conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora Tel. 22-2620.

FUNERAES

CHAMADOS a domicilio pelo tel. 22-1349, dia e noite, e adeanta-se as despesas. R. Frei Caneca 111.

FUNERAES a Domicilio, Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções Tel 48-5041 Av. 28 de Setembro 74-A

TAPETES

TAPETES atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço na unica officina especializada no tratamento de tapetes. R. Pedro Americo 48 — Chamem: Estephano. Telephone 42-0340.

Traspasses

TRASP. uma optima casa bem mobiliada Av. Mem de Sá 112-2º.

TRASP. um bom apartamento mobiliado. Av. Mem de Sá 258.

TRASP. o contracto de um anno e seis mezes do predio 25 da R. Annita Garibaldi.

TRASP. uma optima pensão familiar; á R. Evaristo da Veiga 22-2º.

TRASP. o contracto de um excellente quarto. A Av. Epitacio Pessoa 574

TRASP. contracto de uma casa em Botafogo; inf. pelo phone 26-2620.

TRASP. os nove mezes restantes do aparto. 13, da Av. Gomes Freire 34-B.

Epilepsia

E SUAS FORMAS, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Perú 28. Telephone 42-2483.

DR. F. MEYER FERREIRA

PYORRHE'A, PONTES e DENTADURAS

Fixação de dentes abalados. Edificio Regina — 11º. Ap. 1.110. Tel. 22-7534

RADIOS

De occasião, desde 110$, ultimos modelos 1937

PILOT em prestações desde 50$000

Rua Carioca, 30 — 1.º

O caso do desfalque na Secretaria da Fazenda de S. Paulo

S. PAULO, 27 (A. M.) — Proseguem no Fôro Civel os trabalhos para investigar as irregularidades praticadas pelo 2º depositario publico da Capital, sr. Oswaldo de Azevedo.

O expediente do cartorio ficou a cargo do sr. Luiz de Oliveira Barros, 1º depositario publico, que, procurado pela reportagem, declarou que nada pode adeantar sobre o montante do desfalque, desde que é a Secretaria da Fazenda que tem todos os elementos para prestar taes esclarecimentos. Existe, de facto, no cartorio que soffreu o desfalque, uma commissão de funccionarios da Secretaria da Fazenda, procurando apurar a quanto monta o desfalque. Segundo tudo indica, este orça entre mil e mil e duzentos contos.

Edificio PAX

Av. Augusto Severo, 42. — Acabado de construir. Em frente aos repuxos luminosos. Apartamento para pequena familia. Primeiro pavimento. Serve para escriptorios.

NAVIO DE PESCA

Vende-se 55 tons., motor a oleo 60 HP., comprimento 19 metros, perfeito estado, podendo tambem servir para transporte de mercadorias. Preço: 60 contos. Silvestre Hotel. G. Joannou. Tel. 25-0907 — Mercado, rua XI n. 70. Tel. 42-0212.

A MARAVILHA DOS MOVEIS

Ricos moveis para sala de jantar — Dormitorios e salas de visitas. Especialidade em moveis para apartamentos. Vendas a longo prazo sem fiador

KARGMAN & VAINBOIM

115 — RUA VISCONDE DE ITAUNA — 115

(Proximo á Praça 11 de Junho)

TELEPHONE 43-1529

EDIFICIO CANDELARIA

Neste sumptuoso edificio, á rua São José, ns.83/85, alugam-se algumas salas disponiveis, servidas por dois elevadores e com agua gelada em todos os andares.

Para vêr no local e tratar na Secretaria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, á rua da Quitanda.

NAS FERIDAS

Antigas ou recentes, affecções parasitarias da pelle, etc.

Pomada Seccativa São Lucas

(A melhor entre as melhores)

Em todas as pharmacias e drogarias

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. e BERRINI

Laboratorio: Rua Leopoldina Rego, 25 — Rio de Janeiro

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas, concertam-se, trocam-se reformados por velhos, vendem-se, compram-se. Fazemos installações de gaz por preços de concurrencias.

R. SENADOR EUZEBIO, 23 — T. 43-6831

A CIF TEM

Bons orçamentos para construcções, reconstrucções, grandes e pequenos concertos, pagamento: 35 % á vista, restante em prestações mensaes

C. I. F. — TELEPHONE 23-0301

OURIVES 97 — SOBRADO

Cravos Americanos

CENTO .... 6$000

No deposito á rua MARIZ E BARROS, 168

Entre a Escola Normal e praça da Bandeira

TELEPHONE 28-0281

AUTOMOVEIS USADOS

O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião, á vista e a longo prazo.

Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

GUINDASTE A VAPOR

5 toneladas — todos os movimentos, bitola um metro, estado de novo — preço para liquidação.

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

CASA REZENDE

Motor a oleo 36 H.P.

Temos em stock um motor que vendemos por preço de occasião, estado de novo.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

BOMBAS

Temos em stock bombas para qualquer capacidade desde uma pollegada a 20 pollegadas.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

TORNO MECANICO

Vendemos um de um metro entre pontas em perfeito estado de conservação.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

GUINDASTE A VAPOR

10 toneladas, todos os movimentos, bitola um metro.

Vende-se por preço de occasião.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

Locomovel de 25 H.P.

Perfeito funccionamento, completo vendemos barato.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

BETONEIRAS

300 litros, 400 litros e 600 litros temos em stock novas e usadas — Vendemos barato.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

Motor a oleo 160 H.P.

Vendemos barato, completo, quasi novo.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

MOTOR ELECTRICO DE 150 H.P.

Vendemos para liquidar por preço baixo um motor novo de 150 HP., 220 V. 730 RPM.

CASA REZENDE

Rua Visconde de Inhauma 109

Rio de Janeiro

COMPRESSOR INGERSSOL-RAND

CAPACIDADE 23.000 LITROS por minuto, cylindro 17 x 12, 100 libras pressão — classe ER-1.

Completo — Preço occasião.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

Escavadoras de aterro

Ou carvão — mineraes — areia etc. capacidade de um metro de caçamba. Todos os movimentos, bitola de 1,60 e 2 metros funccionamento a vapor caldeiras economicas. Vendemos para desoccupar logar.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

DRAGAGEM

Temos em stock todos os pertences para montagem de Dragas, bombas de areia e lama-bombas de agua — tubos de recalques, etc., etc. Vendemos para liquidar.

CASA REZENDE

Rua Visconde de Inhauma 109

Rio de Janeiro

DRAGA A VAPOR

Temos em stock varios grupos a vapor com bombas de areia para montagem de DRAGA.

Vendemos barato e facilitamos o pagamento.

CASA REZENDE

Rua Visconde de Inhauma 109

Rio de Janeiro

Compressor de estradas

Peso sete toneladas — Dois rolos movimento a vapor, perfeito estado de conservação.

CASA REZENDE

Rua Visconde de Inhauma 109

Rio de Janeiro

TORNO MECANICO

Para fazer tambores ou latas de grande capacidade.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

Prensa Hydraulica

Com bomba hydraulica, serve para oleos.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

GUINDASTE A VAPOR DE 20 TONELADAS

Vendemos, prompta entrega funccionamento perfeito, todos os movimentos. Serve para duas bitolas 1,60 e 2 metros. Acceitamos offertas.

CASA REZENDE

Rua Visconde de Inhauma 109

Rio de Janeiro

Locomovel de 75 H.P.

Completo, perfeito, quasi novo, vendemos para desoccupar.

CASA REZENDE

Rua Visconde de Inhauma 109

Rio de Janeiro

COMPRESSOR INGERSSOL-RAND

Dois cylindros alta e baixa pressão, capacidade 400 pés cubicos por minuto. Quasi novo — Vendemos por preço baixo.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

Turbina Hydraulica

Para queda de 10 metros. 250 litros por segundo, completa tubulação, regulador a oleo, etc.

CASA REZENDE

Rua Visconde de Inhauma 109

Rio de Janeiro

LOCOMOTIVAS Bitola 1 metro

Temos em stock duas locomotivas, quasi novas, vendemos por preço de occasião.

CASA REZENDE

Rua Visconde de Inhauma 109

Rio de Janeiro

GUINDASTE A VAPOR

10 toneladas, bitola 1,60, estado de novo. Preço para liquidação.

CASA REZENDE

Rua Visconde de Inhauma 109

Rio de Janeiro

MACHINA PARA CARAMELOS

Moderna, completa, 12 typos, rolos de bronze — Recentemente importada.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

Balcão para Sorvetes e Sodas

Moderno, novo, a unica peça disponivel no Rio de Janeiro. Fabricação americana.

CASA REZENDE

Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

Tragico e impressionante desfecho de um caso sensacional

Encontrado a quinze milhas da fazenda "La Sorpresa" o cadaver do menor Eugenio Pereira Iraola

BUENOS AIRES, 27 (Urgente — U. P.) — O pequeno Eugenio Pereyra Iraola, de dois annos de idade, que se presume ter sido victima de sequestradores, foi hoje encontrado nas vizinhanças da estancia de "La Sorpresa", pertencente a familia Iraola.

As primeiras noticias eram contradictorias. Uma dellas dizia que a criança tinha sido morta, outra declarava que fora encontrada ferida.

NO MEIO DE UM MILHARAL

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — (Urgente) — A noticia do encontro do menino Eugenio, já morto foi confirmada pela policia da Capital Federal e da Provincia de Buenos Aires. Informam que o cadaver foi encontrado em um milharal, perto da estancia do sr. Iraola.

DESNUDO, E COM UM FERIMENTO NA PERNA

BUENOS AIRES, 27 (Urgente — U. P.) — Confirma-se a noticia de que o menino Eugenio Pereyra Iraola foi encontrado morto. Segundo os ultimos informes recebidos, o cadaver da mallograda criança estava despido, apresentando um ferimento na perna, causado apparentemente por um animal.

A 15 MILHAS DA FAZENDA "LA SORPRESA"

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Urgente) — O chefe de Policia da Provincia de Buenos Aires, sr. Mendez Caldero, informou que o cadaver do menino Eugenio foi encontrado por uma turma de pesquizas a uma distancia de 15 milhas, approximadamente, da estancia "La Sorpresa". Apresentava o corpo da criança innumeras picadas de formigas.

AINDA ENVOLTO EM MYSTERIO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Com o achado do cadaver do menino Eugenio Pereira Iraola, encontra-se a policia deante de uma nova interrogativa.
va interrogativa quanto á maneira por que a criança se teria afastado da estancia.

A hypothese de um sequestro ainda não foi posta á margem em vista especialmente das declarações do pequeno Simon, de ter visto "um homem barbado" tomar seu irmãozinho Eugenio nos braços, desapparecendo logo. Entre outras possibilidades existe a de uma vingança, e, ainda, a de um demente que o teria assassinado ou provocado, inconscientemente, a morte da criança.

Na realidade não é possivel affirmar com certeza que o pequeno haja sido raptado, embora a situação do peão Gancedo esteja muito compromettida.

Entre as numerosas prisões effectuadas, figuram as do ex-mordomo da estancia, Silva, despedido por irregularidades, assim como da mulher e de um filho deste.

Tambem é grande o numero de vagabundos e desoccupados detidos pela policia, mas nada até agora, permitte deduzir a culpabilidade de quem quer que seja.

GANCEDO FRENTE AO CADAVER DE EUGENIO

MAR DEL PLATA, 27 (U. P.) — O cadaver do menino Eugenio foi conduzido para o Hospital desta cidade, onde pouco depois chegava, acompanhado por policiaes, o peão Gancedo.

Uma hora depois, o peão era reconduzido, incommunicavel, pelos agentes da policia.

PARA QUE OS PORCOS O DEVORASSEM

MAR DEL PLATA, 27 (H.) — O cadaver do menor Eugenio Pereyra Iraola foi encontrado dentro de um chiqueiro de porcos.

Ao que se suppõe o corpo fôra ali atirado pelos raptores com o objectivo de que os animaes devorassem o corpo e o crime não fosse descoberto.

PRESAS OITO PESSOAS SUSPEITAS

MAR DEL PLATA, 27 (U. P.) — A policia effectuou, hoje, oito prisões, sendo estas as do ex-mordomo Silva, uma companheira Tereza Gomez, o filho de ambos, Tomas, e dos peões Gancedo, Bartolo Aguiar, Folor Fulco, Modesto Gomez e Lucas Larrea.

UMA JUNTA MEDICA EXAMINA O PEQUENO CADAVER

ESTANCIA LA SORPRESA, 27 (U. P.) — Quatro medicos — os doutores Arana, Guerrero, Baglietti e Gonzalez Sueyro — chamados com urgencia á estancia, terminaram o exame do cadaver do pequeno Eugenio Pereira Iraola.

Até agora, no emtanto, os referidos facultativos abstiveram-se de fazer declaração a respeito.

TERIA SIDO ESTRANGULADO

MAR DEL PLATA, 27 (U. P.) — Urgente — A primeira impressão dos medicos que examinaram o cadaver do pequeno Eugenio Pereira Iraola é a de que a criança foi estrangulada.

U MMOTOCYCLISTA SUSPEITO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — As autoridades policiaes diligenciam por encontrar um motocyclista com sidecar que foi visto estacionado nas immediações de La Sorpresa.

Uma testemunha disse que a moconductor advertiu a presença de alguem, afastou-se precipitadamente ruvolta do caminho, mas quando o seu tocycleta estava dissimulado em uma mo a um morro das proximidades.

A presença da motocycleta foi confirmada pelas noticias recolhidas em Loberia e Balcarce, e as actividades policiaes concentram-se agora no sentido de individualizal-a.

Novos contingentes de policia foram deslocados para os pontos onde se teria possivelmente escondido, e as investigações circumscreveram-se a essa zona.

GANCEDO COMPROMETTIDO

Continuam as suspeitas contra Gancedo, comquanto não tenha antecedentes policiaes.

As autoridades de todo o paiz conservam-se vigilantes, esperando decifrar o mysterio, até agora impenetravel, que provoca apprehensões tragicas.

QUEM ENCONTROU O CORPO

ESTANCIA LA SORPRESA, prov. de Buenos Aires, 27 (U. P.) — O correspondente da "United Press" soube que o peão que encontrara o cadaver do menino Eugenio Pereira Iraola se chama Juan Evarte.

ENCONTRADAS, TAMBEM, AS ROUPAS DO MENINO

ESTANCIA LA SORPRESA, 27 (U. P.) — As roupas que o pequeno Eugenio vestia quando desapparecera, foram encontradas a uma distancia de dez quadras (pouco mais de mil metros) do logar onde foi descoberto o cadaver.

O funccionario bancario, quando era soccorrido pela Assistencia

DESGOVERNOU E SUBIU A CALÇADA

FERIDO UM FUNCCIONARIO BANCARIO NO DESASTRE DA MANHÃ DE HONTEM, NA AVENIDA

Quando, na manhã de hontem, era intenso o movimento de vehiculos e pedestres na Avenida Rio Branco, verificou-se um desastre de lamentaveis consequencias, á esquina dessa arteria com a rua General Camara.

O facto determinou ligeira interrupção do trafego de vehiculos, tendo soffrido ferimentos de certa gravidade um funccionario bancario que, á occasião do accidente se dirigia para o trabalho.

PERDEU A DIRECÇÃO

Trafegava pela nossa principal arteria o automovel particular n.º 22.453 em direcção á Praça Mauá. Quando o vehiculo chegava á esquina da rua General Camara com a Avenida, cortou-lhe a frente um outro carro, o que obrigou o motorista do primeiro a manobrar o volante com certa rapidez, para evitar um choque.

Isso, entretanto, foi de peor resultado, pois o 22.453, desgovernando, subiu a calçada daquela rua indo chocar-se contra a parede da casa onde funcciona a firma Herm Holtz.

COLHIDO PELO AUTOMOVEL

Justamente nesse momento atravessava á rua naquelle local, o sr. Theodorico Etchevert, funccionario do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e residente á rua Gonzaga Bastos n. 259, casa I.

Colhido de supreza, o bancario não poude fugir ao perigo, sendo alcançado pelo automovel, que o atirou ao sólo, violentamente.

Com fractura da perna direita, além de outros ferimentos pelo corpo, a victima, que conta 41 annos de edade, foi soccorrida pela Assistencia e medicada no Posto Central, de onde se retirou após. O motorista culpado evadiu-se, tendo a policia do 7.º districto aberto inquerito sobre o facto.

Violentissima collisão de vehiculos

A imprudencia de um motorista poz em perigo dezenas de vidas

Dezeseis pessoas feridas, tres das quaes em estado grave

Os commerciarios Dario Francisco e Delphino de Almeida, duas das victimas do violento desastre, photographados no H. P. S.

Poucos minutos depois das 16 horas de hontem verificou-se, na rua D. Anna Nery, proximo ao Largo Jockey Club, um desastre de lamentaveis consequencias, devido á imperícia de um motorista.

Houve a registar, assim, quasi duas dezenas de pessoas feridas, algumas, ligeiramente, outras, das quaes tres foram internadas no H. P. S., apresentando ferimentos de natureza grave.

VIOLENTO CHOQUE

A'quella hora, corria pela rua D. Anna Nery, em direcção á cidade, o bonde da linha Cascadura, de nº 2.001, dirigido pelo motorneiro Oséas da Silva Rocha, de regulamento nº 6.314. Em sentido contrario corria, com velocidade maior que a do bonde, e parecendo um tanto desgovernado, o auto-omnibus da Viação S. Jorge, de nº 689.

Ao approximar-se do bonde, o motorista do referido omnibus, por motivo que não ficou devidamente esclarecido, fez violenta manobra no seu carro, sem diminuir sequer a velocidade do mesmo. Este, desgovernando-se, foi chocar-se tremendamente com aquelle vehiculo, saindo ambos bastante avariados.

DEZESEIS PESSOAS FERIDAS

O choque foi, como dissemos, violento. E, tanto o omnibus como o bonde, trafegavam, aquella hora, cheios de passageiros. Assim, em consequencia da collisão, sairam feridas 16 pessoas, cuja relação de nomes aqui registamos: Jaymie Peregrino Noronha, de 51 annos, casado, dentista e morador á rua Maria de Freitas nº 34, que teve contusão na cabeça; Maria dos Santos, com 25 annos de idade, casada e residente á rua Lino Teixeira nº 15, ferida incisa na região frontal e no ante-braço esquerdo; João Bittencourt, com 63 annos, casado, funccionario publico, morador á rua Anna Guimarães nº 33, que soffreu ferimento contuso na região frontal; Francisco de Souza, de 23 annos, casado, domiciliado á rua Maia Lacerda nº 78, com escoriações e contusões pelo corpo; o menor Emir Cordeiro dos Santos, de 7 annos e residente á rua Maria de Freitas nº 34, que teve ferimento na região lombar.

Esses feridos, depois de receberem curativos no Posto de Assistencia do Meyer, regressaram ás suas residencias. Os onze restantes foram soccorridos no Posto Central. São elles: Marietta Fernandes, de 35 annos, solteira e residente á rua General Argollo, 23 que teve ferimento no nariz e no braço direito;

— Lucio José da Silva, que conta 21 annos de idade, é solteiro e commerciario, morador á rua Souza Franco n. 23-A, apresentando um ferimento no frontal;

— Ernesto Puchman commerciario, de 30 annos de idade, solteiro e domiciliado á rua Uruguayana n. 279 com um ligeiro ferimento no supercilio esquerdo;

— O engenheiro suisso Flaus Pfaf de 29 annos e morador á rua Oriente, 89, que saiu com uma contusão na face;

— Fernando Matheus da Costa, de 15 annos, solteiro, motorista, morador á rua Vicente Pereira n. 20, com um ferimento no nariz;

— Gilda Vorana, de 18 annos de idade, solteira e residente á rua General Cabrita n. 5, sobrado, com varias contusões pelo corpo;

— Adhemar Spozetti, de 17 annos, solteiro, morador á rua Caruru', 160 em Olaria, que teve fractura exposta do braço direito, recusando, entretanto internação no Prompto Soccorro;

— Marina da Silva, de 10 annos de idade, solteira e moradora á rua Paula e Silva n. 15, com um ferimento na mão direita;

— Dr. Paulo Orlando Mourem, medico, de 3' annos de idade, casado, morador á rua Etelvina n. 23. Soffreu do pé esquerdo, oFi internado no H. P. S.;

— Delphino de Almeida Macori, commerciario, com 27 annos de idade, casado e domiciliado á rua Aristides Lobo n. 237. Apresentando, esse facultativo fractura da bacia, sa victima, fractura da coxa esquerda e da bacia, além de um ferimento no frontal, foi, após os primeiros curativos, internada, tambem, no Hospital de Prompto Soccorro.

— E finalmente, Dario Francisco Duarte commerciario, com 25 annos de idade, solteiro e morador á travessa de São Domingos n. 3, em Nictheroy que tendo soffrido fractura do craneo, foi igualmente recolhido no H. P. S.

A ACÇÃO DA POLICIA

Scientificado do occorrido, partiu immediatamente para o local o commissario Lyrio Coelho, que se achava de serviço naquella delegacia do 19º districto.

oFram arroladas por essa autoridade varias testemunhas, todas accordes em culpar o motorista que dirigia o omnibus 689 da Viação São Jorge.

Assim, causador da collisão em que tantas victimas sairam feridas, o alludido motorista, aproveitando-se dacofusão do momento, conseguiu evadir-se.

Aggredida a socco em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro e Nictheroy, foi medicada, hontem á tarde, Olindina Sodré, de 25 annos, solteira de côr preta e moradora á rua Marquez do Paraná sem numero, a qual apresentava fractura do braço direito e contusão da região mastoidéa do mesmo lado.

Ao ser medicada, a victima contou
Ao ser medicada, Olindina contou que havia sido victima de uma aggressão a socco na propria residencia.

Summarios na Justiça Militar

Está marcado para depois de amanhã, na sala de audiencias da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, o summario dos seguintes militares: Cosme Pereira da Silva e Arthur Conceição, pelo crime de roubo; João dos Santos Castro Motta pelo de falsidade administrativa; o official de disciplina do Collegio Militar desta Capital, João Miranda Santiago pelo de desacato e Wilson de Oliveira, por tentativa de homicidio.

Matou-a para que ninguem mais a possuisse

E POR ISSO ESPERNEOU NA FORCA

STE. GENEVIEVE, Est. de Missouri, E. U. A., 27 (U. P.) — O primeiro caso publico de enforcamento, que se registra desde ha quasi um seculo nesta pequena communidade franceza nascida nos velhos tempos coloniaes ás margens do Mississipi acaba de se verificar. Hurt Hardy, de trinta e um annos de idade, morreu hontem na forca, depois de condemnado como assassino, em 1935 da joven Ethel Fahnestock, de dezenove annos de idade. Matara-o — disse o criminoso — "afim de que ninguem mais a possuisse".

Duzentos habitantes de Sainte Genevieve assistiram á execução.

Ethel fôra morta com um tiro de espingarda, no momento em que entrava em um celleiro pertencente a seu pae. O assassino esperara sua victima escondido atrás de um monte de feno.

Hardy dirigiu-se com bastante sangue frio para a forca. No momento em que lhe atavam as mãos, falou estas palavras:

— Eu sei que a pequena dos cabellos louros me esperará no outro mundo... Ella não guarda rancor contra ninguem".

Allegando constrangimento illegal e coacção

UM OFFICIAL DO EXERCITO IMPETRA "HABEAS CORPUS"

O tenente do Exercito, Agenor Paula da Cunha, preso no 4º Regimento de Infantaria, em São Paulo, em cumprimento a uma sentença condemnatoria do Supremo Tribunal Militar, pelo crime de falsidade administrativa, requereu, na tarde de hontem, uma ordem de "habeas corpus" preventivo.

O paciente fundamenta o seu pedido, no facto do auditor da 1ª Auditoria daquelle Estado e do commandante de sua unidade, terem lhe negado uma copia da sentença que o condemnou.

Allega mais estar soffrendo constrangimento illegal e coacção por parte daquellas duas autoridades, que prohibiram o seu afastamento do quartel, mesmo escoltado, para procurar advogado e meios de defesa

Morreu de uma quéda

AO TOMAR O BONDE, CAIU, FALLECENDO EM SEGUIDA

Cerca das 22,30 de hontem, foi victima de uma quéda, quando tentava tomar um bonde na rua Voluntarios da Patria, em frente ao numero 113, Arminda Pralle, de 67 annos de idade, viuva e residente á rua da Lapa, numero ignorado.

Ao ser conduzida em ambulancia para o Hospital Miguel Couto, veiu a referida senhora a fallecer em caminho.

Ao dobrar a esquina

CHOCARAM-SE DOIS AUTOMOVEIS SAINDO TRES PESSOAS FERIDAS

No cruzamento da rua São Bento com a Avenida Rio Branco registrou-se hontem, pela manhã, um desastre do trafego, de que sairam feridas tres pessoas.

Com destino ao Arsenal de Marinha, corria por esta ultima arteria, o automovel particular n. 18.611, de propriedade do engenheiro Jorge da Rocha Fragoso, que o dirigia no momento.

Viajavam ainda no carro os drs. Eniol Hine, Fernando Rabello e Emilio Bevingroio, collegas do motorista amador e residentes respectivamente, ás ruas Laranjeiras 41 e Marianna 22.

Na occasião em que o 18.611 chegava á esquina da rua São Bento, eis que por ali entrava o taxi 4.569, que trazia regular velocidade.

E, antes que os motoristas pudessem evitar o desastre, ao fazer a curva para entrar na Avenida, o taxi foi abalroar com grande violencia o carro particular, avariando-se grandemente ambos os vehiculos.

Em consequencia do choque, soffreram ferimentos os engenheiros Rabello e Beringroio, além do marinheiro Manoel Teixeira Sobrinho, de ns. 651, residente á rua Escobar 36, que viajava no 4.569.

As victimas, cujo estado não inspirou cuidados, tiveram os soccorros da Assistencia, retirando-se a seguir.

A policia do 7º districto registrou a occurrencia, providenciando a respeito.

Atacaram á mão armada um carro dos Correios na França

MAIS DE UM MILHÃO DE FRANCOS ROUBADOS

AIX-EN-PROVENCE, 27 (U. P.) — Hontem, á noite, um grupo de bandidos, armados, deteve, numa rua central desta cidade, um caminhão, pertencente á administração dos correios.

Os assaltantes, com grande rapidez, afastaram-se da cidade, e, depois de terem abandonado o conductor numa estrada solitaria, desappareceram com o caminhão.

A administração dos correioss informa que o caminhão levava quinze saccos de correspondencia, sendo varios de cartas registradas, cujo valor se calcula em mais de um milhão de francos.

A policia de todos os departamentos do Meio-Dia da França encontra-se á procura dos criminosos. As circumstancias em que se verificou o assalto são qsuai identicas ás em que se deu, ha uma semana, o assalto a uma agencia de correios, em Nice, cujos autores ainda não foram descobertos.

Um caso curioso

QUE SE PASSA NOS ARREDORES DA CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — A policia gaucha está ás voltas com um caso um tanto mysterioso. Em Passo da Mangueira, varias vaccas têm sido abatidas em circumstancias estranhas, levando o matador ou matadores, apenas o couro, deixando no local a carne.

Os que foram medicados hontem no P. S. de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

João Alves Madeira, de 25 annos, solteiro, morador á rua de São José n. 226., com ferida contusa de 1º e 2º podadactylos esquerdo;

— Manoel Pestana Filho, de 21 annos, residente á rua 15 de Novembro n. 101, com ferida contusa na região palmea direita; e

— Raphael aGrcia Rodrigues, de 28 annos, solteiro, domiciliado no Morro da Armação n. 38, com escoriações do homoplata direito.

O SINISTRO NÃO FOI CRIMINOSO

Os peritos do G. P. S. examinando os escombros do incendio das officinas da Central não encontraram indicios de crime

Os motivos que originaram o pavoroso sinistro que, na noite de ante-hontem devorou totalmente o deposito de inflammaveis das officinas da Central do Brasil, no Engenho de Dentro, constitue ainda a principal preoccupação das autoridades policiaes e da Central do Brasil, nos dois inqueritos instaurados para o completo esclarecimento da occurrencia. Ainda durante todo o dia de hontem, na delegacia do 22º districto policial, as autoridades ouviram dezenas de empregados e operarios que trabalhavam no deposito sinistrado, até momentos antes de ter se manifestado o incendio.

Hontem, pela manhã, os peritos do G. P. S., srs. Tiradentes da Silva, Appel e Barreiros, estiveram no local do incendio, procedendo a um rigoroso exame dos escombros. Foram assim, levantadas as hypotheses de ter sido o fogo causado por uma ponta de cigarro, por um curto-circuito e pela explosão de um petardo, tudo isso como producto de uma acção criminosa. Essas hypotheses, depois de minuciosamente estudadas, apresentaram fracos indicios de positividades, tendo os peritos as abandonado.

Acompanhados dos technicos da Central, os peritos fizeram outras provas technicas, e chegaram todos á conclusões de que o sinistro tinha se manifestado em consequencia de uma combustão espontanea, do material inflammavel ali existente.

O laudo pericial, que será assignado pelos representantes da Central do Brasil, será encaminhado ao coronel Mendonça Lima, director da Estrada, e ás autoridades policiaes do 22º districto.

COLHIDO E MORTO PELA LOCOMOTIVA

UM OPERARIO VICTIMADO QUANDO TRABALHAVA NA ELECTRIFICAÇÃO

Hontem, pela manhã, na estação de Engenho de Dentro, um dos operarios que trabalham no serviço de electrificação da Central do Brasil foi inesperadamente colhido pela locomotiva que puxava a composição do S 1 33.

Tendo sido alcançada a referida victima pelo limpa-trilhos, foi atirada á linha, sendo colhido pelas rodas deanteiras da mesma locomotiva.

O machinista, apercebendo-se da occorrencia de que era victima o inditoso operario — cujo nome era Theophilo dos Santos — fez funccionar os freios da locomotiva, que parou instantaneamente.

Chamada uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, quando a mesma chegou já o infeliz operario era cadaver.

Tendo conhecimento do facto, foi ao local o commissario Mello Moraes, do 22º districto, que arrecadou a importancia de 15$000 em dinheiro dos bolsos do morto.

A victima, que contava 30 annos de idade, era moradora em rua ignorada, em Jacarépaguá.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

PROSTROU O AMANTE COM UM TIRO NA BOCA

A CRIMINOSA JOGOU A ARMA DENTRO DE UM TANQUE E ENTREGOU-SE A' PRISÃO

A casa de n. 30, á rua Paulo Eiró, em Cavalcanti, foi theatro, hontem, pela manhã, de uma scena de sangue. Uma mulher, cansada de ser espancada pelo amante, desfechou um tiro de revólver no rosto, prostrando-o gravemente ferido.

A criminosa chama-se Conceição Ferreira, é brasileira, tem 30 annos, e a victima é o guarda civil Manoel Ferreira, que tem o n. 439 e serve como investigador em commissão.

Conceição e Manoel viviam juntos ha muito tempo, porém sempre tiveram rusgas e scenas de pugilato, situação essa aggravada ultimamente pelo facto de Manoel vir para casa constantemente embriagado.

Hontem, pela manhã, Manoel, que na noite anterior já havia espancado a amante, levantou-se aborrecido e com a intenção de promover uma discussão, afim de maltratar mais a companheira.

Sentou-se em uma cadeira e passou a relembrar o facto que motivara a questão da noite. Disse que a amante o trahia e que ella não tinha vergonha nenhuma. Como Conceição protestasse, Manoel deu-lhe varias bofetadas. Esta, embora tonta com os sôcos recebidos, avançou para o amante e com elle travou luta corporal.

"VOU TE MATAR"

Durante a luta, Manoel quasi asphyxiou a amante, agarrando-a pelo pescoço, o que obrigou Conceição a empregar todas as forças para se desvencilhar das mãos do amante.

Temendo ser morta pelo companheiro, desvairada, Conceição ainda o advertiu: — "Olha que eu te mato, antes que você me mate"...

Ferreira não deu attenção ás palavras da mulher e correu atrás della para applicar-lhe outros castigos.

A essa altura, Conceição entrou no quarto e, apanhando uma garrucha, que ali se achava guardada ha mais de cinco annos, apontou a arma para o seu algoz, intimando-o a parar. Manoel duvidou da disposição da mulher, ou do funccionamento da arma e marchou contra ella. Esta, resoluta, accionou o gatilho da arma e um projectil foi attingir a bocca de Ferreira, prostrando-o ao solo sobre uma poça de sangue.

A criminosa, Conceição Ferreira

Vendo o amante gravemente ferido, Conceição jogou a arma dentro de um tanque e correu para a rua, gritando pela vizinhança. Nessa occasião passava o guarda civil n. 1.227, Tibiriçá de Castro Araujo. A criminosa, dirigindo-se ao collega do seu amante, declarou que o havia morto. Tibiriçá immediatamente a deteve e conduziu-a á delegacia do 23º districto, onde foi autuada em flagrante.

EM ESTADO GRAVE

A vizinhança, verificando que o estado de Manoel inspirava cuidados, immediatamente providenciou quanto aos soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, sendo a victima conduzida para aquelle dispensario e ali convenientemente medicada. O projectil transfixou as faces da victima, que se encontra em observações no Hospital de Prompto Soccorro.

A victima, o guarda-civil 439

Arrastado pelo cavallo

O LAVRADOR MORREU AO SER SOCCORRIDO

S. PAULO, 27 (A. M.) — O japonez Shamamoto, lavrador da fazenda S. Rosa, em Onda Verde, morreu hontem, de fórma impressionante.

Na occasião em que collocava o cabresto no animal, este espantou-se e saiu em disparada pelo campo. A ponta do cabresto enroscou-se nas pernas do lavrador, que foi arrastado algumas dezenas de metros. Soccorrido por companheiros, Shamamoto morreu momentos depois.

Depois de registrar Talladas, a censura resolveu tambem o caso de Natal

EM LUTA PORTENHOS E CARIOCAS

POR UM "PLACARD" DIFFICIL E QUE NÃO SE PODERÁ PREVER

O JORNAL

SPORTS

4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.432

SE NENA JOGAR

tudo fará para produzir uma grande performance

Fala o popular atacante petropolitano

Nena já não é vascaino, como se sabe. Mesmo assim, poderá jogar contra o Atlanta. Para que obtivesse o passe do Vasco para o São Christovão, compromettou-se a disputar ainda tres matches pelo club negro: o desempate com o Atlanta, o interestadual do dia 7 com o Palestra de Minas e o jogo decisivo de 14, com o Madureira. Mas não sabe ainda se jogará amanhã. Welfare não escala o team senão no momento de entrar em campo.

Admittindo a hypothese de ser escalado para enfrentar o Atlanta, Nena diz que deseja assignalar sua despedida do Vasco com uma actuação brilhante

— A ultima impressão — diz Nena — é sempre a que fica. E por isso mesmo quero deixar, no Vasco, uma impressão agradavel. Quero que os vascainos se recordem de mim, sem pensar que fui um "peso morto". E tudo farei, amanhã, para que o Vasco consiga vencer o Atlanta. Sou profissional e não posso sacrificar o meu cartaz. Encaro, pois, esse jogo como uma grande opportunidade que o Vasco me offerece. E tudo farei para a aproveitar da melhor maneira possivel.

A RESPONSABILIDADE DO VASCO E' ENORME

Nena aborda outro detalhe do match internacional. E declara:

— A derrota do Atlanta, em Minas, veiu augmentar a responsabilidade do Vasco. Já não poderemos lutar, agora, apenas para conseguir um triumpho nosso. Precisamos rehabilitar o prestigio do football carioca. Que irão dizer, se perdermos para o Atlanta, depois da brilhantissima victoria conseguida pelos mineiros? E' por isso que eu digo que a responsabilidade do Vasco augmentou consideravelmente, depois da quéda do Atlanta em Bello Horizonte. Mas espero que consigamos transpor com exito esse obstaculo. E eu tenho, como já disse, razões especiaes para querer a victoria.

COBRAREMOS

pela victoria um preço que não poderá ser pago

Fala Italia, revelando optimismo

JA' dissemos da grande responsabilidade que recae sobre o Vasco. Vencido em Minas, o Atlanta permanece invicto em campos cariocas, o que não é precisamente lisonjeiro para o nosso football, mesmo se considerarmos o progresso admiravel dos mineiros e ainda o preparo excepcional que tem revelado o perigoso conjunto argentino.

Os jogadores do Vasco estão perfeitamente identificados com a importancia da missão em que se empenharão. E não se mostraram receosos. Revelam, até, um optimismo tranquillizador.

Estivemos com Italia, hontem á tarde e ouvimos, desse grande jogador, palavras que reflectem todo o enthusiasmo que os vascainos mantêm nestas ultimas horas que ainda faltam para que tenha inicio o grande match internacional.

— A torcida — diz Italia — pode ficar tranquilla, mantendo a convicção de que o Vasco saberá lutar com energia, pelo prestigio do football carioca. Estamos preparados para vencer. Não posso dizer que nossas condições technicas sejam perfeitas, já que ainda não houve tempo para um preparo bastante solido. Posso assegurar, todavia, que o Atlanta terá pela frente um grande adversario, que cobrará pela victoria um preço que não poderá ser pago.

DESFAZENDO a confusão

Nada de commum na solução dos "casos" de Oswaldo e Raul

A coincidencia na solução dos "casos dos footballers Oswaldo e Raul, trouxe completa confusão no meio sportivo carioca e santista.

Collegas houve mesmo que chegaram a affirmar que o Vasco e o Santos haviam chegado a um entendimento pela troca dos passes daquelles jogadores.

O JORNAL, no intuito de esclarecer o assumpto, procurou colher informações positivas, e, em resultado podemos affirmar a improcedencia desta affirmativa.

O "CASO" OSWALDO

Terminando hoje o seu contracto, Oswaldo tencionou obter luvas do Vasco. A directoria dos cruzmaltinos, orientada por Welfare, negou satisfazel-o, tendo o referido jogador solicitado seu attestado liberatorio. Pedro Novaes lamentou a decisão de Oswaldo, mas ao saber que este iniciára negociações com o Santos, declarou que o apreço e sympathia que tributava ao campeão paulista precisitavam sua acquiescencia.

Deste modo Oswaldo ficou livre, partindo á noite para Santos, onde estreinou na ultima quinta-feira.

A SITUAÇÃO DE RAUL

No que se refere a Raul, o representante do club paulista em nossa capital, após estudar a lei de transferencia da C. B. D., concluiu pelo direito liquido do Vasco.

Em consequencia transmittiu tal parecer ao gremio de Villa Belmiro. Por via telegraphica veiu a resposta. Raul partiria desde logo para o Rio, attendendo ao chamado que o Vasco fizera. Adeantou-se que o "passe" uma vez sollicitado pelo Vasco seria logo concedido.

Logo após, o representante do Santos encontrou-se com o Pedro Novaes. Veiu á baila o propalado incidente Vasco x Santos. Ambas as partes demonstrando absoluto cavalheirismo declararam infundadas taes noticias.

O Santos foi communicado, decidira em face da lei conceder o "passe" de Raul. Pedro Novaes por sua parte esclareceu que o Vasco não fôra tirar Raul, do Santos, e estava disposto a restituil-o immediatamente, desde que fosse reembolsado da quantia dispendida.

Essa declaração do presidente vascaino foi transmittida a Santos, de onde deverá vir ou a proposta de indemnização ou o "passe" do artilheiro n. 1 de São Paulo.

Esta a verdade dos factos, segundo apurou O JORNAL em fontes autorizadas.

ATTESTADO LIBERATORIO

Cumpre frizar que Oswaldo teve attestado liberatorio. Está assim inteiramente livre e seu ingresso no Santos F. C. não periga.

Realmente no que sabemos, se este full-back retornar á nossa capital, seu contracto com o Santos, as direcções technicas do São Christovão, Botafogo e Fluminense irão assedial-o.

As actividades do D. A. do Flamengo

O director do departamento de athletismo pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos athletas de todas as cathegorias terça-feira proxima, dia 3 do corrente, das 17 horas, ao campo da Gavea para tomarem conhecimento das novas directrizes do departamento para as futuras competições do corrente anno.

NÃO SE CONHECE AINDA

a organização da equipe vascaina

Martino, o perigoso ponteiro do Atlanta, conquistando um goal espectacular

ESPERA-SE

que Raul appareça no commando do ataque

FALA WELFARE

JA' dissemos que o team do Vasco é sempre escalado no momento de entrar em campo.

Ainda no domingo passado, ninguem sabia com que homens contaria o club negro. Ninguem sabia si Lindo e Mamede estreariam.

E, no segundo tempo, Welfare fez a grande surpresa: entraram os dois antigos artilheiros do America.

Para hoje ha uma interrogação: Raul jogará?

Espera-se que entre em campo, mesmo que seja no segundo tempo. Nena está ainda compromettido com o Vasco, apesar do contracto que firmou com o São Christovão. Mas não se sabe bem si Welfare o escalará. No treino de quinta-feira, o Vasco apresentou duas offensivas differentes.

Hoje poderá collocar em campo tambem dois bons ataques. Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna poderão jogar e terão grandes possibilidades. Ha tambem a hypothese de jogar a artilharia com outra constituição: Lindo, Mamede, Raul, Feitiço e Orlando. E ainda poderá ser visto em campo o ataque formado por Lindo, Mamede, Feitiço, Kuko e Luna.

Tudo isso, porém, são supposições. Welfare guarda o segredo do team com um cuidado extraordinario. Não se pode fazer uma previsão segura.

O VASCO JOGARA' PARA VENCER

Para saciar a curiosidade do reporter o veterano technico inglez faz apenas uma declaração:

— Pode informar aos leitores que o Vasco entrará em campo com um team que o conduzirá á conquista de um bonito triumpho.

OS ARGENTINOS

contam com o triumpho

Um team que não conhece o desanimo, é sempre perigoso

O Atlanta não esperava perder em Minas. Sabia, por informações, que encontraria um adversario valente. Mas não acreditava que, depois de ficar invicto em duas partidas na capital do paiz, fosse perder no interior. Foi, viu e .. perdeu. Voltou, para saldar outro compromisso. E não se mostra desanimado depois do fracasso nas montanhas. Além de reconhecer o merito do rival que o abateu, sentiu-se prejudicado pelo juiz, que "marcou off-sides excessivos", de accordo com o que teriam delarado os jogadores argentinos, por occasião de uma ligação telephonica, ao sr. Slinin

Agora, já não pensam na derrota de quarta-feira e só se lembram de que têm outro compromisso serissimo, esta tarde.

O reporter quiz saber como os do Athleta aguardam o momento de entrar em luta. E verificou que o mesmo enthusiasmo que ha entre os brasileiros, existe entre os argentinos.

— Não pensamos — diz Spitale — de uma rehabilitação. Não se póde jogar só para vencer. A derrota tambem faz parte do football. Assim, não sentimos qualquer desanimo, depois do triumpho dos mineiros. E estamos dispostos a demonstrar, amanhã, contra o Vasco, que a derrota soffrida em Minas não reduziu o nosso enthusiasmo.

— Muito embora — fala Freije — seja o Vasco o maior team que encontramos no Brasil, espero marcar, amanhã, uma victoria que apagará a impressão causada pelo revés soffrido em Bello Horizonte.

E assim pensam todos os demais jogadores argentinos, aos quaes pedimos impressões sobre o sério compromisso em que se empenharão, dentro de poucas horas.

PIMENTA

não está nas cogitações do Vasco

Affirma o commandante Queiroz

CIRCULOU, ha dias, uma noticia referente a uma proposta que teria sido feita pelo Vasco da Gama ao technico Adhemar Pimenta.

A proposito, ouvimos o commandante Euzebio Queiroz, director geral de sports do Vasco, unica pessôa autorizada para contractar elementos para o club negro.

Depois de dizer da surpresa que lhe causou essa noticia e de affirmar que deve haver algum objectivo occulto na divulgação de factos inexistentes, como esse, o commandante Queiroz declara:

— Pode dizer aos seus leitores que o Vasco não fez e nem fará nenhuma proposta a esse treinador. E isso por dois motivos ponderaveis: não só por pertencer Adhemar Pimenta a um club amigo, como o Madureira, como tambem por possuir o Vasco um technico que satisfaz plenamente. A competencia e a dedicação de H. Welfare — conclue — são predicados que reconheço e que faço questão de exaltar.

A fusão da Federação Metropolitana e Federação Argentina de Basketball

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Em virtude dos bons officios da Federação Uruguaya, realizou-se a fusão da Federação Metropolitana e da Federação Argentina de Basketball. Em consequencia do facto, os uruguayos concorrerão ao torneio sul-americano do Chile.

A data do Olympico

As commemorações de hoje e o presente da A. C. D.

O OLYMPICO Club, agremiação amadorista de que se orgulha o sport patrio, commemora hoje o segundo anniversario de sua fundação.

Vence assim o gremio dos "millionarios da Cinelandia" a segunda grande etapa de uma jornada fulgurante. O festivo transcurso constitue um justo titulo de orgulho para estes benemeritos que são Augusto Gonçalves, Oswaldo Gomes, Luiz Vinhaes João Coelho Netto e toda essa pleiade de escol que constitue a legião olympica.

O JORNAL, registrando o auspicioso acontecimento, assignala com especial satisfação o gesto dos chronistas sportivos, sempre cumulados de tantas gentilezas no club da rua Alcindo Guanabara.

O Olympico Club nasceu, no seio da Associação dos Chronistas Desportivos. Na assembléa de antehontem, por proposta de nosso companheiro Carlos Gonçalves, transformada em acclamação, foi concedido ao club da Cinelandia o titulo de socio honorario. A Associação dos Chronistas Desportivos não poderia ter sido mais feliz no presente de anniversario do Olympico.

Por motivo do segundo anniversario do club, a directoria organizou um interessante programma sportivo, constante de jogos de football, basketball, volley-ball, tennis, corridas, etc.

O local escolhido para o desempenho desse programma é a praça de sports do S. C. Brasil, que assim acolherá, na manhã de domingo proximo, todos os associados do Olympico.

FINALMENTE REGISTRADO

A CENSURA RESOLVEU HONTEM O CASO DE NATAL INSCREVENDO-O COMO PROFISSIONAL DO FLAMENGO

ESTAVA dando já bastante que falar a actuação da censura no tocante ao pedido de registro que o Flamengo fizera pelos jogadores Natal e Talladas. Sem o menor argumento em que se estribar, aquella repartição policial protelava indefinidamente a acceitação dos contractos que o gremio rubronegro dera entrada, dando assim uma demonstração pouco lisonjeira dos intuitos que a animavam.

(Continua na 2.ª pagina)

Depositario das tradições do «soccer» carioca

NOVOS TITULARES da S. C. D.

Santos F. C., Olympico Club, Bastos Padilha, Raul Campos e Carlos de Barros acclamados socios honorarios

A ASSEMBLE'A de sexta-feira, na Associação de Chronistas Desportivos, assignalando o marco de uma jornada pelo termino do mandato da directoria, serviu para consagrar clubs e pessoas que em 1936 trabalharam pelo engrandecimento da entidade de classe.

Assim, por proposta assignada por innumeros associados e. — em face do parecer favoravel da directoria — transformada em acclamação, foi outorgado o titulo de socio honorario ao:

SANTOS F. C.:

Carlos de Barros, presidente do campeão paulista.

José Bastos Padilha, presidente do C. R. Flamengo.

OLYMPICO CLUB:

Raul Campos.

—

Sobre justiça da concessão destes titulos, não precisamos encarecer.

O Santos F. C., attendendo a um appello da entidade jornalistica, emprestou seu concurso valioso á festa realizada em São Januario em prol dos cofres sociaes da A. C. D. Esse gesto do campeão da Liga Paulista teve a ratificação de Carlos de Barros, um espirito de escol e grande amigo dos jornalistas.

De Bastos Padilha é excusado falar e, de Raul Campos, bastaremos citar que ha annos presta serviços de amigo dedicado e sincero.

O Olympico, que nasceu na A. C. D., é quasi uma parte desta. Os chronistas são membros honorarios do club da Cinelandia, e assim mais justa não poderia ser a consagração feita.

O VASCO TERA' SUBIDAS RESPONSABILIDADES NO JOGO DE HOJE COM O ATLANTA

SE a propria circumstancia de ter sido elle quem solicitara e se empenhara para que lhe fosse concedida esse segundo match com o Atlanta, dava ao Vasco uma somma maior de responsabilidade, esta se vê, agora, ainda mais accrescida pelo revés que o conjunto argentino vem de experimentar em Minas.

De facto, muito embora tenha sido o segundo insuccesso dos portenhos imposto, não pela equipe de um club mas por um combinado, nem por isto, o club carioca, pelo seu grande cartel e classe, fica isento de um compromisso moral de não se deixar abater por esse rival cujas unicas derrotas foram soffridas em campos estaduaes.

O Vasco continuará assim, como o depositario das tradições do "soccer" da capital da Republica as quaes terá que defender na medida de todas as suas forças, afim de que o Rio sempre se ufanou, não se encontre em cheque ante Bahia e Minas Geraes.

Em seu primeiro cotejo, os cruzmaltinos, após desenvolverem uma excellente actuação, se avantajaram por dois goals; mas não conseguiram manter essa vantagem, tendo os "Bohemios", nivelado as possiveis, no marcador e assumido, ascendencia technica que os locaes haviam mantido na phase inicial.

Justificando o acontecido, os "camisas-negras", allegaram escassez de preparo physico, o que, de facto os factos parecem confirmar.

Mas, para o match de hoje, tal allegação não poderá prevalecer. No espaço decorrido entre os dois jogos, a direcção technica vascaina submetteu a equipe a um rigoroso treinamento, de formas que, nada poderão allegar nesse sentido.

Aliás, não se nota entre os defensores cariocas qualquer preoccupação. Sentindo-se bem preparados, não têm duvidas de que não terão necessidade de buscar argumento para justificar a derrota e isto pelo simples motivo de não acreditarem de que esta não será para elles o resultado da peleja.

MUITO PROVAVEL A INCLUSÃO DE RAUL, LINDO E MAMEDE

Além do mais, favorecendo ainda a tranquillidade com que os jogadores do Vasco aguardam a peleja, ha a quasi certeza de que o quadro contará com o concurso de Raul, Lindo e Mamede, o que, sem duvida, constituirá um apreciavel reforço.

PEREZ E BLANCO NÃO JOGARÃO

Emquanto isto, a equipe portenha não contará com dois de seus jogadores: o meia direita Perez e o full-back Blanco. O primeiro por ter regressado, hontem, para Buenos Aires, e o segundo por estar se resentindo de uma luxação da clavicula, soffrida por occasião do jogo com o Madureira.

Perez será substituido por Morales e Blanco, provavelmente, por Ibanez.

Aliás, a rigor, não se poderá dizer que sejam substituições pois qualquer desses dois players são jogadores de apreciavel classe, sendo que o proprio Morales já jogou no primeiro match com o Vasco. São elementos para serem incluidos de accordo com as caracteristicas dos prelios.

E a prova é que os demais componentes do quadro não se mostram menos confiantes. Todos sem excepção, estão certos de manterem seus titulos de invictos no Rio.

HORA DE INICIO DOS JOGOS

A prova preliminar terá inicio ás 14,45 horas e o match internacional ás 16,30 horas.

SPORTING CLUB DO BRASIL x BEMFICA, NA PROVA PRELIMINAR

A prova preliminar será disputada entre os quadros do Sporting Club do Brasil e do S. C. Bemfica, ambos filiados á F. M. D. Servirá de juiz o sr. Victor Flores.

VIRGILIO FEDRIGHI ACTUARA' O JOGO INTERNACIONAL

O match internacional entre o Vasco e o Atlanta será arbitrado pelo acatado juiz, Virgilio Fedrighi, do quadro official da F. M. D.

EM VISITA ás especializadas

O DIRECTOR TECHNICO DO GALICIA MAGNIFICAMENTE IMPRESSIONADO

UMA das coisas mais apreciaveis que o Rio possue, é sem duvida a organização das varias entidades especializadas, que, pela ordem e aspecto apresentados, bem como methodos e systemas usados, constituem sempre motivo de interesse e curiosidade para leigos e versados em materia de sport.

Sportmen e outros visitantes illustres dos grandes centros sportivos do paiz lá têm ido, trazendo sempre a mais lisonjeira impressão, pois que a precisão scientifica e os modernos methodos de trabalho que regem as actividades sportivas das varias entidades que se alojam no Edificio Guinle apresentam motivos de sobejo para uma visita de observação ou cortezia.

E. director technico que é do Galicia, sportista consummado que se dedica com desinteresse ás coisas do sport, Luiz Morena, antes de partir para a Bahia, realizou uma demorada visita ás aggremiações da facção especializada. Conforme não póde deixar de o fazer, externou elle a sua opinião de fórma altamente elogiavel, optimamente impressionado com o que lá viu.

A primeira exhibição do "five" do Carioca será dia 16 contra o Vasco

Os treinos do departamento de basketball do Carioca Sport Club serão iniciados no dia 1º de março ás 20 1|2 horas.

A primeira exhibição do "five" principal deste club, já tão conhecido em competições do sport da moda, se dará no proximo dia 16 de março quando em seu campo preliará contra o Vasco da Gama, em match commemorativo do seu anniversario.

Tanto o Carioca como o Vasco aguardam com desusado interesse este encontro que servirá para mostrar as condições de suas equipes

(Continúa na 2ª pag.)

Mais uma domingueira no C. R. Flamengo

Domingo, 28 do corrente, das 20 ás 23 horas, os salões do Club de Regatas do Flamengo, estarão mais uma vez abertos para a realização de uma encantadora domingueira dansante. Traje de passeio.

O "DERBY" PAULISTA

Corinthians e Palestra jogam hoje um grande match

S. PAULO, 27 (Especial para "O JORNAL") — A capital e todos os circulos sportivos vibram pela realização do denominado "derby" paulista, o tradicional encontro do Corinthians e Palestra Italia, cuja realização terá logar amanhã.

Os dois "XI" que forneceram tres jogadores cada para a selecção nacional que visitou a capital argentina recentemente, estão em forma excepcional. O club da camisa branca com o titulo de campeão do turno é o "leader" da segunda etapa e, uma vez triumphante terá ampliado suas possibilidades á conquista do titulo maximo do qual é detentor o Santos Football Club.

Derrotado cederá a "leaderança" ao vencedor.

O mez de março marcará a primeira seria tentativa para a adaptação do "steeple-chase" no Brasil

O "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

Avance, Triste Vida, Tarjador, Favorito e Rolando intervirão no cotejo mais promissor da tarde — Ijuhy, Sabre, Galopador, Lutador, Dolerita, Sanguenol e Algarve numa carreira de difficil prognostico — As ultimas cotações, as montarias provaveis e os informes d'O JORNAL

O Jockey Club Brasileiro encerrará com a reunião desta tarde a segunda phase da sua temporada extraordinaria do anno corrente.

O programma organizado para este evento, embora não esteja organizado de molde a ser taxado de optimo, tem, no entanto, algumas carreiras, das oito que serão levadas a effeito, bem organizadas, merecem destaque, relativo é verdade, as denominadas "Rolando", "Pijuhy" e "Mirorô", todas no percurso de 1.600 metros, as duas ultimas com a dotação de 6:000$000, e a primeira com a de 6:000$000, que seja a maior a ser distribuida.

O primeiro dos cotejos, que merecerá... será disputado por Triste Vida, Avance, Tarjador, Favorito e Rolando; o segundo deverá proporcionar um final renhido entre os indigenas Algarve, Sanguenol, Dolerita, Lutador, Galopador, Sabre, Ijuhy, e o derradeiro levará ás ordens do "starter" os animaes Pourquoi?, Auditor, Sassanga, Barnabé, Belgrano, Marape, Riritiba, Fidelité, Régia e Caciula.

— A seguir, como de costume, os nossos informes sobre todos os pareos a serem cumpridos:

1º PAREO — 1.400 METROS

TENDY — Anda muito bem e o percurso é de seu inteiro agrado. Temos a impressão de que o triumpho difficilmente lhe fugirá.

PRINCIPAL — O seu estado não se modificou. Achamos remotas as suas probabilidades de exito.

INHAPA — Dotada, apenas, de velocidade inicial. Não cremos que figure com exito.

URCA — Tem galopado com muita disposição. Os seus responsaveis nutrem fé.

KARON — Mantem o estado com o qual se classificou segundo na semana que passou.

VIOLET LE DUC — Estreante. Não vimos exercicios seus dignos de nota. Dahi acharmos pequenas as suas probabilidades.

MIRA MUNDO — Não demonstrou progressos dignos de menção. Azar pouco viavel.

DIADEMA — Ainda não disse ao que veio. Temos que nada deverá pretender.

EGRO — Apresentou algumas melhoras.

JARDIM — Pode pregar um susto.

2º PAREO — 1.500 METROS

DISTHENIO — Bem melhor que domingo transacto, quando entrou terceiro para Japão e Rêve d'Amour. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

VETO — Apresentou algumas melhoras e vae muito leve. E', a nosso ver, capaz de lograr collocação.

DISCO — O seu estado se manteve estacionario. Assim sendo, mesmo tendo baixado de turma, temos que são pequenas as suas probabilidades.

MAMETE — Não evidenciou melhoras dignas de menção. Achamos que não ameaçará os nossos favoritos.

CHICOTE — O seu estado não se modificou. Não cremos que figure com exito.

RÊVE D'AMOUR — Mantem a forma com a qual secundou Japão. Foi eleita a favorita da cathedra, tendo havido algumas apostas a seu favor.

BLAGUE — Deverá fazer corrida para Rêve d'Amour. As suas condições são animadoras.

3º PAREO — 1.500 METROS

GALMITA — No mesmo estado que se victoriou na semana transacta. Não nos agrada.

CHILIAD — Reapparece bem trabalhada e é dotada de muita ligeireza inicial.

LUCENA — Demonstrou progressos durante a semana. E' uma das provaveis ganhadoras.

DOMITILLA — Poucas melhoras apresentou. Temos que somente se collocará em terreno pesado.

ABAYUBA' — Estava correndo na turma immediatamente superior. Mesmo assim, não nos agrada.

MEMBY — Está bem trabalhada. Não é impossivel que, em se aproveitando das peripecias, logre chegar classificada.

JAPÃO — Nas mesmas optimas condições com que se laureou facilmente ha sete dias atrás. Pode reproduzir a façanha.

THOR — Vae fazer sua "rentrée" bem trabalhado e numa companhia por demais camarada. Apesar do estado de seus membros locomotores não inspirar confiança, não deve ficar fora de cogitações.

4º PAREO — 1.600 METROS

ARQUERO — Mantem a forma com que empatou com Nhá Juca. Apesar de ir sobrecarregado de alguns kilos, os seus responsaveis esperam vel-o figurar com destaque.

NHA JUCA — Conserva o estado da corrida anterior, quando dividiu o triumpho com Arquero.

ESTRATEGIA — A sua ultima "performance" não autoriza consideral-a adversaria.

NIOBE — Venderá caro a victoria. Está melhor que no domingo passado.

CHOUANNERIE — Ostenta bom estado. E' o azar que se impõe.

GRIMACE — Deverá aguardar uma companhia mais conveniente.

5º PAREO — 1.400 METROS

NHÔ ZUZA — Vem de baixar de turma. Se largar junto poderá ser o ganhador.

CLIPPER — Na mesma excellente forma com que alcançou, de galope largo, duas victorias consecutivas. Pode assignalar o seu terceiro brilhareco.

LIBRA — Conserva as condições anteriores. A sua indocilidade e o percurso diminuem-lhe as probabilidades.

NAUTILUS — Ainda não attingiu o estado antigo. Achamos que pouco deverá pretender.

CANNES — O seu estado não soffreu alteração. Azar pouco viavel.

FLAGEOLET — Deverá puxar o "train" para Yvette, o que não impedirá que, se nada sentir e caso folgue na frente, faça sua a victoria.

YVETTE — Em excellentes condições de treino. Deverá actuar com exito.

6º PAREO — 1.600 METROS

CACIULA — E', segundo pensamos, uma das mais provaveis ganhadoras. Lucrou com a corrida de domingo transacto.

MARAPE — O seu estado não soffreu modificação. Não é impossivel que se classifique placé.

RIRITYBA — Tem galopado com bastante disposição. Pode ser o ganhador.

POURQUOI? — No mesmo estado de quando correu pela ultima vez. Não nos agrada.

BELGRANO — Mantem a forma com que se classificou terceiro de Picuhy e Riritvba. Não deve ser de todo desprezado.

RE'GIA — Não cremos nas suas possibilidades. A turma é muito forte para os seus acanhados recursos.

BARNABE' — Em pista pesada será inimigo temeroso. Na secca, não acreditamos.

FIDELITE' — Sem credenciaes para derrotar alguns rivaes.

AUDITOR — Vem melhorando a pouco e pouco. Pode decepcionar os que se dizem entendidos.

SASSANGA — No mesmo estado de quando correu a derradeira vez. Não cremos.

7º PAREO — 1.600 METROS

SABRE — E' uma das forças. Ostenta bom estado.

REALENGO — Não correrá.

ALGARVE — O seu estado se manteve estacionario.

SANGUENOL — Bem trabalhado. Não deve ficar inteiramente fora de cogitações.

IJUHY — Anda bem e vae muito leve. Dahi poder pregar um susto.

DOLERITA — Em excepcionaes condições de treino.

GALOPADOR — Conserva a forma de domingo transacto.

LUTADOR — O mesmo de Ijuhy.

8º PAREO — 1.600 METROS

ROLANDO — Anda muito bem. Pode repetir a façanha de ha sete dias atrás.

TRISTE VIDA — E' terrivel candidato ao triumpho.

AVANCE — Está bem melhor e nunca actuou ao lado de adversarios tão modestos. Ha muita fé em sua victoria.

FAVORITO — Reapparece bem trabalhado, apenas. Não nos agrada.

TARJADOR — Conserva a forma anterior.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Tendy — Urca — Kaisu'
Disthenio — R. d'Amour — Veto
Japão — Lucena — Thor
Niobe — Chouannerie — Arquero
Nhô Zuza — Clipper — Yvette
Riritvba — Caciula — Auditor
Lutador — Ijuhy — Dolerita
Avance — Triste Vida — Rolando.

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações que estavam vigorando, hontem á noite, no mercado turfista, e as montarias provaveis, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — "Estoica" — 1.400 metros — 4:000$000.
1 Kaisu', A. Silva, 53 ks., 30; 2 Principal, J. Mesquita, 53, 40; 3 Urca, G. Costa, 53, 30; 4 Egro, I. Souza, 55, 50; 5 Tendy, H. Herrera, 53, 35; 6 Diadema, O. Serra, 55, 50; 7 Inhapa, W. Cunha, 53, 60; 8 Jardim, P. Gusso, 55, 60; 9 Vira Mundo, O. Maria, 55, 60; Violet le Duc, S. Batista, 53, 60.

2.º pareo — "Dolerita" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 Disthenio, I. Souza, 55 ks., 25; 2 Veto, P. Vaz, 49, 60; 3 Disco, O. Serra, 56, 60; 4 Xamete, H. Soares, 48, 40; 5 Chicote, A. Dias, 48, 50; 6 Rêve d'Amour, A. Molina, 54, 22; 6 Blague, G. Costa, 51, 22.

3.º pareo — "Ijuhy" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 Galmita, G. Costa, 51 ks., 40; 2 Chiliad, XX, 51, 50; 3 Lucena, O. Serra, 56, 35; 4 Domitilla, A. Silva, 50, 50; 5 Abayubá, S. Batista, 56, 40; 6 Memby, A. Dias, 49, 50; 7 Japão, H. Soares, 52, 25; 8 Thor, C. Brito, 55, 40.

4.º pareo — "Lutador" — 1.600 metros — 4:000$000.
1 Arquero, W. Cunha, 53 ks., 30; 2 Nhá Juca, A. Dias, 52, 40; 3 Estrategia, I. Souza, 56, 35; 4 Niobe, G. Costa, 52, 40; 5 Chouannerie, S. Batista, 54, 30; 6 Grimace, XX, 56, 60.

5.º pareo — "Sanguenol" — 1.400 metros — 4:000$000.
1 Nhô Zuza, H. Soares, 56 ks., 35; 2 Clipper, H. Herrera, 55, 22; 3 Libra, G. Costa, 49, 50; 4 Nautilus, S. Batista, 56, 40; 5 Cannes, J. Santos, 48, 50; 6 Flageolet, P. Vaz, 48, 50; 6 Yvette, A. Dias, 53, 50.

6.º pareo — "Mirorô" — 1.600 metros — 6:000$000 ("Betting").
1 Caciula, W. Cunha, 53 ks., 30; 2 Marape, S. Batista, 55, 60; 2 Riritvba, P. Vaz, 55, 25; 4 Pourquoi, A. Molina, 55, 40; 5 Belgrano, R. Freitas, 55, 50; 6 Regia, O. Serra, 53, 50; 7 Barnabé, G. Costa, 55, 50; 8 Fidelité, C. Pereira, 53, 70; 9 Auditor, J. Mesquita, 55, 40; 9 Sassanga, A. Silva, 53, 40.

7.º pareo — "Picuhy" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").
1 Sabre, P. Gusso, 52 ks., 30; 2 Realengo não correrá, 49; 3 Algarve, P. Vaz, 52, 50; 4 Sanguenol, G. Costa, 56, 40; 5 Ijuhy, J. Mesquita, 48, 40; 6 Dolerita, J. Santos, 48, 50; 7 Galopador, R. Freitas, 56, 35; 7 Lutador, A. Silva, 49, 35.

8.º pareo — "Rolando" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").
1 Rolando, P. Vaz, 52 ks., 35; 2 Triste Vida, J. Mesquita, 50, 35; 3 Avance, W. Cunha, 56, 25; 4 Favorito, R. Freitas, 52, 40; 5 Tarjador, G. Costa, 51, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

NA MOÓCA

Riqueira, Saphinha, Africana, Campanella, Ancona e Mancenilha disputarão o Classico "Eleuterio Prado", a prova basica de hoje em S. Paulo — As indicações d'O JORNAL

De accordo com a nossa succursal na capital bandeirante, que acompanha com interesse o movimento turfista do vizinho Estado, O JORNAL apresenta, para a prometteddora reunião desta tarde no prado da Moóca, em São Paulo, os seguintes

PALPITES

Fada — Festa — Onina
Litoria — Mandy — Estrangeira
Estro — Aisle — Grapirá
Riqueira — Ancona — Africana
Flexa — Não Pode — Turbina
Bellegra — Predilecto — Mecenas
Tetragon — Deportada — Taladro
Allubia — F. d'Amour — Arbolada
Star Light — Salpetre — Claxon
Cow Boy — Tana — Mica.

O PROGRAMMA

E' o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.
1 Onina, 51 kilos; 2 Festa, 54; 3 Fada, 61; 4 Kiss, 51.

2º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Estrangeira, 53 kilos; 2 Litoria, 53; 3 Chimarrita, 53; 4 Xique Xique, 55; 5 Mandy, 55; 6 Ukenia, 53.

3º pareo — "Experiencia" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Estro, 52 kilos; 2 Aisle, 53; 3 Contratempo, 52; 4 Grapirá, 57; 5 Al Rachid, 55; 6 Ducato, 45.

4º pareo — Classico "Eleuterio Prado" — 800 metros — 10:000$[illegible], 2:000$ e 500$00.
1 Riqueira, 55 kilos; 2 Saphinha, 55; 3 Africana, 55; 4 Campanella, 55; 5 Ancona, 55; 6 Mancenilha, 55.

5º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:00[illegible]$ e 800$000.
1 Turbina, 49 kilos; 2 Flexa, 57; 3 Não Pode, 52; 4 Nhandi, 53; 5 Arauto, 54.

6º pareo — "H. Paulistano" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Bellegra, 53 kilos; 2 Predilecta, 58; 3 Mecenas, 55; 4 Rosinario, 55; 5 Indianopolis, 53.

7º pareo — "Combinação B" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Zanaga, 56 kilos; 2 Taladro, 57; 3 Tetragon, 51; 4 Dime, 56; 5 Deportada, 55; 6 Pickles, 52.

8º pareo — "Emulação" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Arbolada, 56 kilos; 2 Katurno, 57; 3 Fleur d'Amour, 50; 4 Allubia, 49; 5 Taster, 50; 6 Dunil, 57.

9º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").
1 Star Light, 55 kilos; 1 Acertada, 55; 2 Salpetre, 55; 3 Claxon, 57; 4 Blue Devil, 50.

10º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Cow Boy, 55 kilos; 2 Fallim, 47; 3 Mica, 56; 4 Effetivo, 57; 5 Funding, 50; 6 Tana, 53; 7 Galles, 56.

O primeiro pareo será corrido ás 13.15 horas.

A HORA DO PRIMEIRO PAREO

O primeiro pareo da reunião desta tarde, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 13.30 horas, razão por que os jockeys que nelle vão tomar parte deverão comparecer á pesagem ao meio dia e 50 minutos em ponto.

As questões technicas do "soccer"

A offensiva triangular e outras minucias observadas por James Mac Mullen — A influencia do intercambio com equipes estrangeiras

O Botafogo F. C. convida, por nosso intermedio, os seus conselheiros, para uma reunião ordinaria, no dia 5 de março proximo, ás 21 horas, na séde do club, afim de ser procedida a leitura e discussão do relatorio da directoria e exposição sobre a construcção do seu novo estadio com autorização para as operações de credito que se tornarem necessarias.

A directoria communica que o Conselho só será constituido em primeira convocação, com a presença pessoal de metade do numero total de seus membros, na forma do art. 25 dos Estatutos.

O 2.º anniversario do Olympico Club

O Olympico Club completa hoje o seu segundo anno de existencia. Dois annos de actividade, dois annos de esforços perseverantes, dois annos de fé o futuro do club — eis o que representaram esses vinte e quatro mezes iniciaes da vida social; mas tambem — e essa foi a recompensa — dois annos de triumphos e alegrias, dois annos de exitos sociaes e desportivos, dois annos de franca e intensa camaradagem entre os seus numerosos associados, os seus sportistas e os seus directores.

Precisamente dessa fé, que de seus fundadores parece alastrar-se a quantos elementos novos se lhes vêm juntar, e dessa harmonia, imprescindivel ao progresso de suas iniciativas, decorreu o acervo de realizações que coroaram o termino dessa primeira etapa de sua campanha pelo cumprimento do programma a que se propoz, como decorreu o prestigio a que attingiu e que lhe tem valido inconteslavel projecção dentro e fóra do Rio de Janeiro.

Aquelles que mais de perto têm acompanhado a trajectoria descripta do Olympico, desde 28 de fevereiro de 1935 até esta data, conhecem que não vae nas palavras com que iniciamos estas considerações nenhuma affirmação jactanciosa: sabem que os compromissos financeiros do club se acham saldados, que o seu patrimonio tem augmentado e que já tem iniciado o seu fundo de reserva; viram que a sua participação em prelios desportivos, consideravelmente ampliada em 1936, se caracterizou tambem por sensivel melhoria de suas actuações, algumas sem favor brilhantes; verificam diariamente a crescente frequencia á séde, o interesse cada vez maior pelas suas reuniões sociaes e as bôas referencias que ellas merecem dos que as frequentam.

Muitos, que descreram das possibilidades do club em sua fundação hoje reconhecem que erraram. O Olympico está no bom caminho; tem um numeroso corpo social, está com sua situação material em condições de franca estabilidade, goza de excellente conceito. O futuro se lhe abre á frente promissor e de certo será brilhante, desde que persista o mesmo espirito de solidariedade e de cooperação que tem animado os seus socios, mantendo-os unidos como os membros de uma grande familia. Mas ha ainda, mesmo entre os que delle fazem parte, os que desconhecem muita cousa de sua existencia.

Resta, ainda, frizar aqui, os nomes de João Coelho Netto e Luiz Vinhaes, os dois idealistas e animadores do Olympico que nesta data vêm o progresso crescente dessa obra encetada pela ousadia e coragem.

No seu quadro social figuram conhecidos sportistas, taes como: dr. Oswaldo Gomes, Julio de Moraes, Balthazar Franco, Luiz Aranha, Alberto Martins, Haroldo D. Motta, Adherbal Carneiro, Fernando Loretti, Sergio Darcy, Arthur M. Castro, Antonio P. Lyra, Leandro Carnaval, Franz Waitz, dr. Anysio de Sá, Hugo Hamann, Augusto Gonçalves e muitos outros que escapam á nossa memoria.

WATER-POLO NO VASCO

Será apontado hoje o campeão da cada divisão — Os jogos marcados

Com a realização de quatro partidas, terá proseguimento esta manhã o torneio de water-polo promovido com pleno successo, pelo Vasco.

Essas partidas, que indicarão os campeões das divisões, serão as seguintes:

Segunda Divisão — A's 8.30: João Bernardo Mendes x Alexandre Roquejo Guerra — A's 9 horas: Paulo do Carmo x Antonio da Silva Leite.

Primeira divisão — A's 9.30: Rufino Ferreira x Paschoal Pontes — A's 10 horas — Jorge Mattos x Claudionor Corrêa.

Solicitou licença o director de publicidade do C. A. Central

Acaba de solicitar licença o cel. da Motta, que actualmente vem occupando o cargo de director de publicidade do Gremio dos Ferroviarios.

Costa Lobo A. C. x Estrella do Campo Football Club

Realiza-se hoje o esperado encontro entre os quadros do Costa Lobo A. C. e do Estrella do Campos F. C., no campo do primeiro, á rua de igual nome.

Tratando-se de equipes bem constituidas e cheias de rivalidades, o embate entre ellas promette ser dos mais renhidos.

Para este encontro, a direcção sportiva do Estrella do Campo pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores em campo:

Gago, Penha, China, Oswaldo, O.

2º quadro, ás 13.30 horas:

Mutti, Adolpho, Moacyr, Black, Nonô, Alberto, Batata, Waldemar, Nenen, Coringi e Waldyr.

1º quadro, ás 14.30 horas:

Natal, João, Tiño, Marinho, Zica, Gunga, Adelino, Arthur Lopes, Mesquita, Betinho, Cantuaria, Carlinhos e Raul.

O Departamento do Escoteiro do Mar do C. R. Flamengo em actividade

Os escoteiros do mar do Club de Regatas do Flamengo devem comparecer, a partir do dia 2 de março p. futuro, dia em que serão reiniciadas as actividades do Departamento, todas as terças e quintas feiras, das 17 ás 19 horas na séde do rubro-negro. No dia 2, já citado, no transcorrer da festa da reabertura das actividades, o Departamento offerecerá, aos escoteiros presentes, uma lauta mesa de doces. Novas festas estão reservadas para o dia 23 de abril, data em que será inaugurada a nova séde dos escoteiros do mar, do club mais querido do Brasil.

A soirée dansante de hoje no C. A. Central

Em continuação ao seu programma social do corrente mez, a directoria do Gremio dos Ferroviarios no Engenho Novo, offerecerá hoje uma grandiosa soirée dansante, dedicada aos seus associados e exmas. familias, das 20 ás 21 horas. Para abrilhantar as dansas tocará a excellente jazzband Arêde. Traje completo.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Seis são as partidas da rodada do Campeonato Suburbano destacando-se os jogos do Opposição x Engenho de Dentro e Modesto x Argentino, hoje á tarde — A reunião dansante de hoje no S. C. Abolição — O match de hoje entre o Niemeyer e o Piedade

Mais uma etapa será transposta hoje no campeonato suburbano, com a realização de seis matchs.

Opposição x Engenho de Dentro — No campo da rua Silva Xavier, esquina da Avenida Suburbana.

Este é o maior encontro de hoje da Federação Suburbana, pois reunirão dois fortes esquadrões poderosos.

Do lado dos camisas rubras estão as façanhas que os mesmos vem confirmando de mais notavel em todo o campeonato suburbano.

Do bando adversario os seus rapazes estão confiantes na victoria, pois em seu quadro estrearão novos elementos, como sejam Leleta, um bom centro-medio, vindo do Carbonifera, campeão da Sub-Liga Carioca e um meia-esquerda vindo do Espirito Santo, como tambem reapparecerá em suas hostes o festejado medio-esquerdo Vavau.

Promette, assim, ser este o melhor embate da tarde de hoje.

O Engenho de Dentro convoca seus players — Segundos teams ás 12.30 horas, na séde — Correia, Oswaldo, Ihina, João, Escoteiro, Miudo, Ninico, Sapo, Zéca, Heraclito, Zuqkinha, Flores, Lucio, Edgard, Darcy, Tião.

..Primeiros teams ás 14 horas, na séde — João, Perminio, Virada, Leleta, Joffre, Vavau, Joãozinho, Antonio, Gallego, Isolino, Demaco, Chatinho, Julinho, Ivo e Fagundes.

O quadro do Opposição é o seguite — Hermes, Nelson, Nixo, Amaro, Arengueiro, Charuto, Tercio, Marquinho, Celica, Alfredo, Cuica, Mica, Moacyr e Gereba.

As autoridades — Primeiros teams — Moacyr Ferreira Machado.

Segundos teams — Antonio Menezes.

Chronometrista — Oscar Bernardo da Silva.

Representante do Argentino.

Adelia x Abolição — No campo da rua Henrique Shied.

Neste encontro o Abolição é o franco favorito, pois o seu quadro é um dos bons que disputa o campeonato suburbano, estreando hoje em seu team o player Daniel, considerado o melhor ponta-direita que no anno passado foi reserva do quadro principal do America F. C.

No Adelia tambem haverá algumas estreas, sendo uma dellas o veterano player Gaguinho, que por muito tempo defendeu as côres do Olaria A. C.

Sendo, pois, tambem um bom prelio que reunirá o Adelia e o Abolição, hoje á tarde.

Os teams — Abolição — Lino, Bibi e Pita, Tide, Tião, Fidalgo, Oscarino, Daniel, Emygdio, Edgard, áãáã etaoin etaoin

Adelia — Eugenio, Cento e Sete, Thesouta, Tavares, Pisca, Mineiro, Julinho, Gaguinho, Beto, Maneco, Joaquim, Baptista, Gradim e Zeca.

As autoridades — Primeiros teams — Adelio Magalhães.

Segundos teams — Mario Machado Silveira.

Chronometrista — Israel de Souza.

Representante do Central.

Modesto x Argentino — No campo do River, á rua João Pinheiro, em Piedade.

Outra boa partida que será travada entre o Modesto e o Argentino, sendo o Modesto possuidor de uma poderosa esquadra.

Porém, o Argentino é o espantalho dos clubs collocados, pois não tem tido o mesmo obtido boas victorias; devido ás fracas e parciaes actuações de alguns arbitros.

Os teams — Argentino — Pedro, Tinduca e Heitor, Niguinho, Gonzaga e Syrio, Herber, Odvar, Russo, Luiz e China.

Modesto — Nestor, Ludoco, Walter, Cito, Waldemar, Vává, Antoninho, Gallego, Gastão, Estanislão e Mangueirinha.

As autoridades — Primeiros teams — Orozimbo de Souza.

Segundos teams — Amaury Cordeiro Dias.

Chonometrista — Joel Meirelles.

Representante do Opposição.

Magno x River — No campo da rua Portella, em Madureira.

Partida que promette, pois no turno o quadro que é dirigido por Juventino venceu o Magno pelo score de 2x1.

Agora vem o returno e o River cuidou de treinar bastante, querendo o mesmo repetir a façanha do turno, não sendo tarefa difficil em o gremio da Piedade sair victorioso hoje á tarde, pois os seus rapazes se empregam a fundo para obter a victoria.

Será que o River derrotará outra vez o gremio de Costa Lima?

A direcção do River convoca seus jogadores — Adelardo, Moysés I, Nestor, Walfredo, Maravilha Negra, Reneut, Moysés II, Macuco, Alfredo, Enir, Aderne, Xandoca, Rubens e Zeca.

As autoridades — Primeiros teams — Alvarino Castro.

Segundos teams — Waldemar Rodrigues.

Chronometrista — João Lemos.

Representante do Mackenzie.

Mavillis x Mackenzie — No campo da Quinta do Caju'.

Esta é outra grande partida de hoje á tarde a qual será levada a effeito no campo do primeiro, no Retiro Saudoso.

Para o Mackenzie poderá trazer algumas surpresas, acarretando alterações na tabella.

O team do Mackenzie para hoje — Euro, Lino, Lazaro, Waldemar, Thadeu, Mimoza, Pixinha, Elliot, Zazá, Bias, Goulart, Ennes, Isaac, Ultramar e Arriaga.

As autoridades — Primeiros teams — Oldemar Pinheiro.

Segundos teams — Isaac Mendes Almeida.

Chronometrista — Antonio Martins Fontoura.

Representante do Abolição

DEL CASTILLO X CENTRAL

No campo do primeiro, na estação de Del Castillo.

Pela logica deverá vencer o gremio do coronel Brandão porque o Central no momento está com o seu quadro desfalcado de seus melhores elementos.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Francisco Chagas Reis.

Segundos teams — Gregorio Alves Teixeira.

Chronometrista — José Faria.

Representante do Modesto.

O sr. José Braz pede por nosso intermedio o comparecimento dos amadores abaixo escalados:

Batataes, Panelo, Rubens, Biroba, Careca, Laeda, Donga, Bode, Ministro, Alvinho, Lourival, Oswaldo, Elpidio e Mingote.

Deverá estrear hoje na esquadra principal do Del Castillo o excellente arqueiro Panelo, o qual já integrou o quadro profissional do Vasco.

A DOMINGUEIRA DE HOJE NO S. C. ABOLIÇÃO

O tradicional gremio do tenente Hermes de Lima, fará realizar hoje em seu amplo salão, uma domingueira dedicada aos seus amadores, associados e ás exmas. familias.

Como sempre acontece esta agremiação sportiva da Avenida Suburbana que a mesma offerece aos seus associados sendo o seu transcurso debaixo de uma consante animação.

Terá a mesma inicio ás 20 horas terminando ás 24 horas.

As dansas serão impulsionadas por um excelente jazz. Haverá tambem durante a festa farta distribuição de bonbons ás distinctas senhoritas presentes á mesma.

Como sempre acontece o gremio da faixa branca alcançará mais um ruidoso successo, na domingueira de hoje.

O NIEMEYER F. C. ENFRENTARA' HOJE O PIEDADE F. C.

Realiza-se hoje na praça de sports da rua Padre Nobrega, em Piedade, um match amistoso entre o Niemeyer e o Piedade.

O director de sports do Niemeyer pede por nosso intermedio o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados afim de juntos seguirem para o campo do Piedade.

Segundos teams, ás 12,30 horas, na séde — Mercurio, Gallego, Papera, Nónó, Lino, Caroço, Orlando, Darly, Haroldo, Cid, Jorge, Juca, Ary Norival e Jorge II

Primeiros teams ás 13.30 horas, na séde — Antonio, Orlando II, Grané, Izaias, Zeca, Floriano, Pires, Macumba, Chico, João Betinho, Hypolito, Gradin, Alfredo e Souto.

A ASSEMBLEA GERAL DEPOIS DE AMANHÃ NO MODESTO

Depois de amanhã terça-feira, 2 de março, será realizada importantissima assembléa geral no Modesto, na qual serão tratados assumptos de grande interesse de todos e para o gremio de Quintino.

S. C. BARREIRA — O MATCH JUVENIL DE HOJE

Para enfrentar dois adversarios, sendo um no campo do Modesto, ás 8,30 horas e o outro no campo do Encantado, ás 14 horas, a direcção de sports pede por nosso intermedio a convocação seguinte: Russo, Alcibiades, Jahú, Osmar, Octavio, Mocinho, Jair, Waldyr, Pacotão, Edgard e Quinzinho. Reservas — Walter, Murilo, Benha e João.

Finalmente registrado

(Conclusão da 1ª pagina)

No momento presente, com os espiritos do publico e dirigentes, armados de um grande espirito de luta, em pleno dissidio, os que, pela posição elevada que desfructam, obrigados que são a manter integral a sua autoridade num rumo perfeitamente equidistante das facções que se digladiam, não poderão ter o menor deslize, o minimo vislumbre de sympathia por quem quer que seja. E' que cae logo sobre elles o peso duma responsabilidade elevada a tremenda potencia pela repercussão que qualquer pronunciamento menos imparcial adquire pela actual effervescencia de animos.

E a Censura deixou-se levar por uma irreflectida indecisão: para o caso de registros de profissionaes, tendo á mão a letra explicita da lei, sem poder tergiversar no minimo que fosse, os seus mentores, no emtanto, adiaram por varios dias a solução dum assumpto que em minutos poderia e deveria ser resolvido. Resultou disto tudo um abalo na autoridade daquelle departamento policial e a consequente desconfiança que seus actos d'eravante despertarão, isto porque, muito embora todos os recursos tivessem sido usados, as pretensões do prestigioso gremio rubro-negro tiveram afinal que ser cumpridas: Tafiadas foi registrado ante-hontem e Natal o foi hoje.

Oinda bem.

A primeira exhibição do five do Carioca será dia 16 contra o Vasco

(Conclusão da 1.ª pagina)

afim de ser feito o reparo que se fizer mister.

OS TREINOS DO CARIOCA

De inicio o Carioca levará a effeito tres treinos por semana dada a necessidade inadiavel de apurar a forma dos seus jogadores.

Assim, por nosso intermedio, o director de basket-ball do Carioca, pede o pontual comparecimento de todos os basketballers do club, ás segundas, quartas e sextas, ás 20 e 1/2 horas na séde, para os exercicios individuaes e de conjuncto dos futuros "fives" do valoroso club da Gavea.

TRES TEAMS NO TORNEIO DE ANIMAÇÃO

O director de basketball do Carioca está disposto a realizar, este anno, um grande programma dentro do departamento que dirige.

Nestas condições, podemos hoje informar aos nossos leitores, que o Carioca inscreverá no Torneio de Animação no minimo, tres teams.

Realengo

Apresentou-se com um ferimento em um dos cascos o cavallo Realengo, que, por esse motivo, não será apresentado na reunião de hoje.

A gurysada da Liga Carioca de Natação

desfilará hoje, pela manhã, na elegante piscina do Club de Regatas Botafogo

O promissor certamen aquatico promovido pela entidade especializada, sob os auspicios dos nossos collegas d' "O Globo"

Na linda piscina do Club de Regatas Botafogo, será realizado hoje, ás 9 horas, o 3º Concurso de Verão promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinado pelo "O Globo".

Com uma organização technica perfeita ,o promissor certamen destinado, exclusivamente aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes seleccionados, em grupos homogeneos, pelo Departamento Medico da modelar entidade especializada, terá um transcurso brilhante.

Os que se interessam pelo progresso da nossa natação vêm aguardando co mreal interesse a disputa de varias provas de difficil prognostico e a exhibição brilhante de Dulce Pereira da Silva, dedicada defensora do club da estrella solitaria, na prova de nado de costas destinada ás meninas juvenis.

O PROGRAMMA

De accordo com o resultado das eliminatorias, o programma ficou assim organizado:

1ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas.

Concurrentes: Gragoatá — Manoel Timotheo da Costa e Jeronymo Sampaio Pereira.

Tijuca — Rubens Brugger de Mello.

Vera-Cruz — Diderot Cavalcanti e Luiz Ferreira.

2ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.

Concurrentes: Botafogo — Alfredo França dos Anjos, Fernando Moitinho Neiva e Carlos Simões Pacheco.

Tijuca — Jacy Brasil de Carvalho.

3ª prova — Juvenis — Juniors — Nado crawl.

Concurrentes: Botafogo — Rubem Machado Ramos.

Flamengo — Sylvio Dias Barreto.

Fluminense — Kleber Carneiro Lopes.

Gragoatá — Altamar Sampaio Pereira.

Tijuca — William de Farias.

Vera-Cruz — José Jourdan Barroso Ruiz.

4ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de Costas.

Concurrentes: Botafogo — Carlos Alberto Pupe. Flamengo — Mauricio Poncy Brandão e Odir Matheus Ferreira de Barros. Fluminense — Roberto Bailly. Gragoatá — Ennio Campos. Vera-Cruz — Oscar Soares Fontes.

5ª prova — Meninas — Petizes — Nado de costas.

Conurrentes: Fluminense — Maria Magalhães Granadeiro.

Gragoatá — Nylza Pinheiro Bastos.

Tijuca — Dulce de Carvalho Silva.

6ª prova — 50 metros — Meninas Infantos — Nado crawl.

Concurrentes: Flamengo — Nadir Braga. Fluminense — Helena Magalhães Andrade e Maria Nathalia C. Oliveira Tijuca — Julita Johanna.

7ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de costas.

Concurrentes: Botafogo — Dulce Pereira da Silva e Beatriz Fernandes Macedo. Fluminense — Jocelyn Whitte. Gragoatá — Eponina Edwiges T. Costa e Carmen Marques Pereira.

8ª prova — Aspirantes — Nado de peito.

Concurrentes: Ruy Silva e Alberto Pereira Gonçalves.

Tijuca — Hamilcar Barbosa.

Vera-Cruz — José Levetan.

9ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas.

Concurrentes — Botafogo: Raphael França dos Anjos e Carlos Simões Pacheco.

Fluminense — Geraldo Avellar Torres. Gragoatá — Lourenço Dutra. Vera-Cruz — Walter Ferreira e Roberto Silveira.

10ª prova — 50 metros — Juvenos Juniors — Nado de peito.

Concurrentes: Flamengo — Florentino de Oliveira e Silva.

Gragoatá — Hildebrando Timotheo da Costa.

Tijuca — Acyr Gomes de Carvalho.

Vera-Cruz — Fernando Machado Leal e Abilio Barbosa de astro Filho.

11 prova — Juvenis Seniors — Nado crawl.

Concurrentes: Flamengo — Mauricio Poncy Brandão.

Fluminense — José Luiz de Carvalho de Castro, Fausto de Salles Ferreira e Roberto Bailly.

Vera-Cruz — Oscar Soares Fontes e Alberto Biesbrecht.

12ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito. Concorrentes: Helena de Magalhães Andrade e Maria Nathalia C. Oliveira (R.). Gragoatá — Aida Passos de Oliveira e Neyse da Rocha Lemos. Tijuca — Mariza Waddigton.

13ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado crawl. Concorrentes: Botafogo — Beatriz Fernandes Macedo. Fluminense — Jocelyn Whitte. Gragoatá — Carmen Marques Pereira e Lais Portella de Figueiredo. Tijuca — Maria José de Carvalho.

14ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas. Concorrentes: Boqueirão — Orlando Fernandes. Flamengo — Ivan Freysleben. Gragoatá — Salathiel Gondin Barreto. Tijuca — Jarceyl Ribeiro Mello. Vera-Cruz — Mauricio José de Carvalho e Erathostenes Pinheiro de Oliveira.

15ª prova — 50 metros — Infantis — Nado crawl. Concorrêntes: Botafogo — Alfredo França dos Anjos. Raphael França dos Anjos e Fernando Moitinho Neiva. Gragoatá — Lourenço Dutra. Tijuca — Jacy Brasil de Carvalho. Vera Cruz — Walter Ferreira.

16ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de costas. Concorrentes: Botafogo — Rubem Machado Ramos. Flamengo — Sylvio Dias Barreto. Fluminense — Kleber Carneiro Lopes. Gragoatá — Altamar Sampaio Pereira. Vera-Cruz — José Jourdan Barroso Duiz.

17ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito. Concorrentes: Boqueirão — Mario Grossi e Nelson Orlando. Botafogo — Sylvestre Villa Real. Fluminense — José Luiz Carvalho de Castro. Vera Cruz — Luiz Felippe Rodrigues Pimenta e Tulio Samarcos de Almeida.

18ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas. Concorrentes: Flamengo — Nadyr Braga. Fluminense — Maria Nathalia C. Oliveira. Gragoatá — Aida Passos de Oliveira e Neyse da Rocha Lemos. Tijuca — Julita Johanna.

19ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito. Concorrentes: Botafogo — Romacilde Roma. Flamengo — Nair Dias. Fluminense — Maria Helena Falcone e Jocelyn Whitte (R.). Gragoatá — Eponina Edwiges T. Costa e Carmen Marques Pereira. Tijuca — Carmen Beatriz da Cunha Bastos e Diciola Barbosa.

20ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de crawl. Concorrentes: Botafogo — Marcos Pereira da Silva. Flamengo — Ivan Freysleben. Gragoatá — Salathiel Gondin Barreto e Benedicto Brotherhood. Vera Cruz — Mauricio José de Carvalho e Erathostenes Pinheiro de Oliveira.

O C. A. Central convoca os seus amadores

A direcção de sports do C. A. Central solicita o pontual comparecimento hoje na séde social dos 1º e 2º quadros dos seguintes amadores, afim de seguirem incorporados para o campo do Del Castillo F. C.

2ºs quadros — ás 12.30 horas: Orlando — Bira — Octacilio — Derval — Heitor — Montalvão — Lercio — Eurico — Carnaval — Alcy — Zé Maria — Camarão — Oswaldo — Rodrigo e os demais com inscripção.

1ºs quadros — ás 13.30 horas: Zézé — Robson — Melado — Julio — Cicero — Edmundo — Flodoaldo — Jair — Alvinho — Gualter — Arlindo — Bigode — Bahiano — Bahia e os demais com inscripção.

A campanha dos 10.000 socios do Flamengo

CAMPANHA DOS 10.000 SOCIOS

Continuando na victoriosa campanha dos 10.00 socios e ainda para attender a numerosissimos pedidos de interessados, a directoria do Club de Regatas do Flamengo resolveu, desde o dia 11 ultimo passado, aceitar novas propostas para o quadro de contribuintes, mediante o pagamento de apenas 2 (duas) mensalidades adiantadas e solução essa que ficará em vigor mais a carteira de identidade, reaté a inauguração da praça de sports do Flamengo, na Gavea.

Optimos elementos para o Bella Vista

Estão inclinados a ingressar no Bella Vista F. C., os amadores João Lopes, Zambett, Celio, Murillo, Armando e outros, que faziam parte do Combinado Bolivia. São todos elementos valorosos, e por certo com este reforço o Bella Vista ficará em ponto de bala.

Ecos da derrota do Atlanta

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — A "Folha da Tarde" commenta a derrota do Atlanta frente aos mineiros, dizendo que os cariocas, divididos como estão, tornaram-se presas faceis para qualquer team estrangeiro, tão faceis que até se está tornando um caso de policia. Já é tempo de se acabar com essa situação humilhante para o soccer nacional, finaliza aquelle orgão.

A nova apresentação do America na Bahia

BAHIA, 27 (A. M.) — Está despertando enorme interesse nos meios sportivos desta capital, o encontro, amanhã, entre o America mineiro e o Galicia, partida essa considerada a mais importante dentre as discutadas na actual temporada interestadual.

A equipe do Galicia entrará em campo com Hamilton, Mococo, Ferreira, Vanni, Walter, Dedé, Servilio, Cacáu, Otto, Moela e Bisa. O dois ultimos são estreantes no team.

Um appello aos socios do Olympico

A directoria pede o comparecimento de todos os seus associados, hoje, ás 9 horas, no campo do Brasil, afim de participarem das provas sportivas que fará realizar em commemoração a passagem do seu segundo anniversario.

Após a realização desse programma será servido aos associados presentes, chopps e sandwiches.

Diversos records mundiaes ameaçados

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Cinco records mundiaes e onze campeonatos ficarão hoje ameaçados, quando o maior grupo jámais reunido de grandes corredores, congregar-se afim de disputar os campeonatos nacionaes da American Athletic Union (A. A. U.) em Madison Square Garden.

O Jequiá F. C. treinará hoje

Por nosso intermedio, o director sportivo do Jequiá F. C., sr. Antenor Magalhães, pede o comparecimento de todos os jogadores profissionaes e amadores hoje, pela manhã, no campo do club para um ensaio de conjunto, como preparativo para o proximo campeonato.

Terça-feira inicia-se o Sul-Americano de Basketball

VALPARAISO, 27 (U. P.) — As delegações do Chile e do Perú realizarão o primeiro match em disputa do campeonato sul-americano de basket-bal, que se inaugura terça-feira.

Tomarão parte nesse certamen as delegações da Argentina, Brasil, Chile, Perú e Uruguay.

Os argentinos chegam a Valparaiso esta noite e os brasileiros amanhã á tarde.

Federação de Tennis do Rio de Janeiro

REUNIÃO DA COMMISSÃO TECHNICA

De ordem do sr. presidente da Commissão Technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, convoco os senhores membros da mesma Commissão, para a reunião que será levada a effeito na proxima terça-feira, dia 2 de março proximo futuro, ás 17 horas, na séde da Federação, á rua S. Pedro n. 88, 2º andar.

Secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1937 — (a.) Albertino Moreira Dias, secretario geral.

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro

realiza hoje um promissor concurso mixto de natação

O Guanabara apresenta-se como seu provavel vencedor

A entidade ligada á C. B. D. realiza hoje, na piscina do Club de Regatas Guanabara, um interessante concurso natatorio mixto, o qual comporta em suas vinte e duas provas algumas bastante interessantes.

O Club de Regatas Guanabara apresenta-se neste certamen como seu provavel vencedor, dahi affluir á sua piscina avultado numero de torcedores e associados.

O programma é o seguinte:

1ª prova — Torneio infantil — Meninos de 2ª categoria — 50 metros de costas — O record de classe pertence a Francisco Feitosa, com 41"2.

2ª prova — Torneio Infantil — Meninos de 2ª categoria — 100 metros livres — O record de classe pertence a Helio Godoy Tavares, com 1'10",4.

3ª prova — Torneio Infantil — Meninos de 1ª categoria — 50 metros — O record de classe perteuce a Sylvio Vidal Leite Ribeiro Filho, com 42",5.

4ª prova — Torneio Infantil — Meninos mosquitos — 500 metros livres — O record de classe pertence a Francisco Feitosa, com 34",2.

5ª prova — Homens novissimos — 100 metros livres — O record de classe pertence a José Gaspar da Rocha, com 1'42",2.

6ª prova — Homens principiantes — 100 metros de peito — O record de classe pertence a Wilson Louzada, com 1'25",8.

7ª prova — Homens novissimos — 200 metros de costas — O record de classe pertence a ermano Lessa Waldeck, com 2'58",6.

8ª prova — Meninas — 50 metros de peito — O record de classe pertence a Selma Oiticica, com 51",4.

9ª prova — Meninas — 50 metros de costas — O record de classe pertence a Maria Feitosa, com 45",2.

101 prova — Homens seniors — Tres nados, 3x100.

11ª prova — Torneio infantil — Meninos mosquitos — 50 metros de costas — O record de classe pertence a Francisco Feitosa, com 10",4.

12ª prova — Torneio Infantil — Meninos de 2ª categoria — 100 metros de costas — O record de classe pertence a Decio Amaral Filho, com 1'23"2.

13ª prova — Torneio Infantil — Meninos de 2ª categoria — 100 metros de peito — O record de classe pertence a Luiz Octavio da Silva, com 1'23"6.

14ª prova — Torneio infantil — Meninos de 1ª categoria — 50 metros livres — O record de classe pertence a Eduardo Leal Medeiros, com 31"6.

15 prova — Moças seniors — Tres nados, 3x100.

16ª prova — Homens novissimos — 800 metros livres — O record de classe pertence á João Amador da Conceição, com 11'56"4.

17ª prova — Torneio Infantil — Meninas — 50 metros livres — O record de classe pertence a Maria Feitosa, com 38"8.

18ª prova — Honra — Homens principiantes — 100 metros livres —O record de classe pertnce a Edward John Gepp, com 1'6"6.

19ª prova — Torneio Infantil — Meninos mosquitos — 50 metros de peito — O record de classe pertence a Paulo Penido do Amaral, com 47"8.

20ª prova — Homens principiantes — 100 metros de costas — O record de classe pertence a Alberto Novo Caballero, com 1'25"0.

21ª prova — Homens novissimos — 100 metros de peito — O record de classe pertence a René Netto Caminha, com 1'25.0.

22ª prova — Honra — Homens seniors — Tres nados, 3x100.

ESCOTEIROS DE VICTORIA — O Club de Regatas Saldanha da Gama, de Victoria, enviou a esta capital, numa pequenina embarcação, um grupo de valentes rapazes, os quaes tripulavam o "Espadarte". Não quiz a sorte dos destemidos rapazes que elles chegassem até nossa capital, a bordo de sua embarcação, naufragando-os quasi ao entrar na Bahia de Guanabara. Salvos pela tripulação de um barco de pesca, o "Zeppelin", aqui chegaram ha dias.

Hontem, numa demonstração de grandeza de sentimentos e reconhecimento, quizeram os bravos escoteiros capichabas render a sua homenagem de gratidão aos seus salvadores. Na ilha das Enxadas, onde estão alojados, na Escola Naval, os nossos valentes patricios fizeram, numa ceremonia singela, porém tocante, a entrega de suas "bleuses" aos componentes da guarnição do "Zeppelin", que os arrancou das garras da morte.

E' um flagrante apanhado a bordo do "Espadarte", já salvo pelas nossas autoridades navaes, e que se acha naquella ilha, que focaliza o cliché cima, vendo-se as duas guarnições confraternizadas, em pose especial para o nosso photographo.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compradores a 90 dias, libra 55$350; á vista, libra 55$450; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, estavel, cotando o typo 7 a 18$500 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 a 18 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, alta de 2 a 5 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.

MERCADOS ESTRANGEIROS

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Novo contracto A)

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Mercado accessivel, com baixa de 15 a 21 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot	7.01
Para maio	6.93	7.08
Para julho	6.95	7.16
Para setembro	7.05	7.20

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 6 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.85	7.01
Para maio	6.92	7.08
Para julho	6.96	7.16
Para setembro	7.02	7.20
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		25.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Mercado accessivel, com alta de 13 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot	10.38
Para maio	10.30	10.46
Para julho	10.30	10.45
Para setembro	10.23	10.45

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Mercado accessivel, com baixa de 17 a 25 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.21	10.38
Para maio	10.21	10.48
Para julho	10.25	10.45
Para setembro	10.25	10.45
		Saccas
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		70.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

N. 5	11 5/8	11 5/8
N. 4	10 7/8	10 7/8
Typo do Rio:		
N. 9	9 3/4	9 3/4
N. 7	9 1/8	9 1/8

ESTATISTICA

Estatistica de café fornecida pela Nova York Coffee Exchange:

NOVA YORK, 23 de fevereiro.

Portos da America do Norte:

Stock existente da semana	482.000
Semana anterior	407.000
Mesmo periodo do anno passado	513.000
Entradas da semana	295.000
Semana anterior	159.000
Mesmo periodo do anno passado	209.000
Entradas da semana	213.000
Semana anterior	167.000
Mesmo periodo do anno passado	196.000
Supprimento visivel:	
Da semana	935.000
Semana anterior	877.000
Mesmo periodo do anno passado	1.304.000

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 27 de fevereiro.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 4 a 5 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	221	217
Para maio	225	220 1/4
Para setembro	239	233 3/4
Para dezembro	244 1/2	239 1/4
		Saccas
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		53.000

HAVRE, 28 de fevereiro.

No dia de hoje	240
Na semana anterior	255
Na mesma data do anno passado	129
Café do Brasil:	
No dia de hoje	325.000
Na semana anterior	327.000
Na mesma data do anno passado	278.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	442.000
Na semana anterior	437.000
Na mesma data do anno passado	319.000
Total:	
No dia de hoje	767.000
Na semana anterior	761.000
Na mesma data do anno passado	597.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de fevereiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e os correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4 superior, Santos, prompto para embarque	49.6	49.6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39.6	39.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 26 de fevereiro.

O mercado abriu estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	45	45
Para maio	45	45
Para julho	45	45
Para setembro	45	45

FECHAMENTO

HAMBURGO, 27 de fevereiro.

O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	45	45
Para maio	45	45
Para julho	45	45
Para setembro	45	45

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 27 de fevereiro.

O mercado do café abriu e fechou fraco, cotando-se por 10 kilos:

Mezes:	Abert.	Fech.
Para março	21$500	—
Para abril	21$550	—
Para maio	21$600	—
Para junho	21$650	—
Para julho	21$700	—
Para agosto	21$750	—
Para setembro	21$825	—
Para outubro	21$850	—
Para novembro	21$875	—
Vendas:		
No dia de hoje	—	—

Preço do disponivel:

Typo 7, por dez kilos .. 24$000

DISPONIVEL

SANTOS, 27 de fevereiro.

O mercado do café disponivel funccionou estavel, cotando-se o typo 4 por dez kilos:

Preços:	
No dia de hoje	24$000
No dia anterior	24$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 27 de fevereiro.

Entradas	Saccas
No dia de hoje	20.545
No dia anterior	32.480

EMBARQUES

SANTOS, 27 de fevereiro.

	Saccas
No dia de hoje	18.424
No dia anterior	22.475
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.230.549
No dia anterior	2.225.650

Saidas:	
Para os Estados Unidos	19.414
Para a Europa	2.410
Total	21.824

MERCADO DE S. PAULO

MOVIMENTO ESTATISTICO

S. PAULO, 27 de fevereiro.

Cafés procedentes de:	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	21.000
Total:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	26.000

MERCADO DE VICTORIA

TERMO

VICTORIA, 27 de fevereiro.

Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 27 de fevereiro.

O mercado de café a termo funccionou em posição calma, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 15$100 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 27 de fevereiro.

	Saccas
Entradas	5.486
Saidas	—
Stock	249.862

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL 27 de feveriro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior,

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

o disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, alta de 3 a 5 pontos.

Cotações	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	7.12	7.13
Maceió Fair	6.87	6.88
Pernambuco Fair	6.87	6.88
American Fully Middling Standard — 1937	7.40	7.41
American Futuros:		
Para março	7.12	7.09
Para maio	7.15	7.11
Para julho	7.11	7.06
Para outubro	6.75	6.70

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 27 de fevereiro.

O mercado do algodão a termo, apresentou-se de caracter normal, devido ás vendas especulativas.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	7.14	7.09
Para julho	7.10	7.06
Para outubro	6.72	6.70

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se em geral activo, com negocios para entregas normaes.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 12 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.27	13.20
Para março	12.94	12.82
Para maio	12.67	12.80
Para julho	12.45	12.42
Para outubro	11.94	11.89

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras dos estrangeiros e pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior alta de 4 a 7 pontos.

Para março .. 12.999 912x5

	Hoje	Ant.
Para março	12.99	12.94
Para maio	12.74	12.67
Para julho	12.50	12.45
Para outubro	11.98	11.94

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 27 de feveriro.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.78	12.70
Para maio	12.61	12.55
Para julho	12.41	12.37
Para outubro	11.88	11.83

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 27 de fevereiro.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.81	12.78
Para maio	12.65	12.61
Para julho	12.45	12.41
Para outubro	11.93	11.88

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

UNICA CHAMADA

O mercado de algodão abriu e fechou estavel, cotando-se, por 15 kilos.

	Abert.	Fech.
Para março	62$500	—
Para abril	63$200	—
Para maio	63$100	—
Para junho	62$700	—
Para julho	62$500	—
Para agosto	61$500	—
Para setembro	61$700	—
Para outubro	61$800	—
Para novembro	61$700	—
Vendas		Saccas
No dia de hoje	—	9$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

DISPONIVEL

RECIFE 27 de fevereiro.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte	Comp.	Vend.
Por 15 kilos	Hoje	Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	900
No dia anterior	2.000
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	137.900
No dia anterior	135.300
Existencia:	
No dia de hoje	42.100
No dia anterior	—
Exportação:	
Para Santos	100

— Abastecimento de consumo — Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.56	2.55
Para maio	2.60	2.59
Para junho	2.61	2.59
Para setembro	2.61	2.60

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu estavel com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.56	2.56
Para maio	2.62	2.60
Para julho	2.62	2.61
Para setembro	2.61	2.61

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior em libra-peso em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	6.2	6.2
Para março	[illegible]	[illegible]
Para maio	6.2	6.2
Para agosto	6.3 1/4	6.3 1/4
Para setembro	6.3 1/4	6.3 1/4

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

SANTOS, 27 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

	Hoje	Vend.
Branco crystal	75$000	76$000
Somenos	63$000	64$000
Mascavos	51$000	52$000

TERMO — Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

ABERTURA E FECHAMENTO

RECIFE, 27 de fevereiro.

Funccionou firme com os seguintes preços por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina primeira	64$000	61$000
Usina segunda	61$000	61$000
Crystaes	58$000	58$000
Demerara	45$000	45$000
1ª sorte	40$000	40$000
Somenos, 15 kilos	10$300	10$300
sec. brutos (15 ks.)	5$500	5$504

ESTATISTICA

RECIFE, 27 de fevereiro.

	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	3.200
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.877.500
No dia anterior	1.870.500
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	773.400
No dia anterior	788.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	22.200
Para outros portos do norte do Brasil	—
	22.200

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 3$800; ovos, duzia 3$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$ a 10$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$800 a 6$600; badejete, pescadinha e gallo, kilo 1$100 a 5$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 1$800 a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$100; vitello, 2$300 a 3$700; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$000 a 3$900; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo 3$500; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

CACÁO

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	10.77	10.80
Para setembro	10.90	10.95
Para julho	10.99	11.02
Para dezembro	11.02	11.07

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de fevereiro.

O mercado de trigo fechou estavel, cotando por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	11.40	11.20
Para abril	11.11	11.20
Para maio	11.42	11.22
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	11.55	11.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 26 de fevereiro.

Para maio	1.31.37	1.30.37
Para junho	1.30.87	1.13.37

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra 55$450

Abriu hontem, o mercado official de cambio calmo, com as taxas inalteradas e sem maior actividade.

O Banco do Brasil adquiria letras de exportação a 55$450 por libra, á 11$350 por dollar e á $525 por franco.

Nessas condições fechou o mercado ao meio dia, calmo e inalterado.

SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 dias:		
Londres	—	55$350
Nova York	—	11$330
A' vista:		
Londres	—	55$450
Nova York, dollar	—	11$350
Paris, franco	—	$521
Portugal, escudo	—	$502
Allemanha	—	4$560
Hollanda	—	6$168
Suissa, franco	—	2$598
Argentina, peso	—	3$310
Belgica (ouro) franco	—	1$910
Montevidéo, peso	—	6$174
Cabogrammas:		
Londres	—	55$520
Nova York	—	11$366

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:		
Londres (libra)	—	55$450
Allemanha (verrechnungsmark)	—	3$500

CAMBIO LIVRE

Libra 79$850 Dollar 16$310

O mercado de cambio livre iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições estaveis e com as taxas melhoradas.

Os bancos estrangeiros sacavam a 79$900 por libra, a 16$370 por dollar, e a $762 por franco e compravam a 79$100, a 16$170 e a $752 respectivamente.

O Banco do Brasil vendia a libra a 79$850 e o dollar a 16$240 e adquiria coberturas a 79$100 e a 16$220 respectivamente.

Nessas bases fechou, ao meio dia, calmo.

FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	79$800	—
Nova York	16$350	16$370
Suissa	3$735	3$745
Allemanha	6$550	—
R. Mark	6$300	—
Compensação	6$200	—
Austria	3$065	3$070
Buenos Aires, papel	4$920	4$930
Dinamarca	3$580	3$550
Italia	$880	$890
Montevidéo	9$800	—
Polonia	3$100	—
Japão	4$700	—
Paris	$761	$762
Portugal	$730	$740
Portugal, prov.	$745	—
Hollanda	8$940	8$930
Belgica, ouro	2$760	—
Idem, papel	$552	—
Suecia	4$140	—
Slovaquia	$571	$573

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Libra, prompto	79$800	—
Nova York	16$340	—
Paris	$760	—
Italia	$865	—
Portugal	$725	—
Compensação	6$900	—
Hollanda	8$900	—
B. Aires papel	4$880	—
Belgica, ouro	2$755	—
Suissa	3$720	—
Montevidéo	9$000	—

Taxas affixadas para o dinheiro

Praças:	A 90 dv
Londres	79$100
Dollar	16$[illegible]

(Continua na 4ª pagina)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 27 de fevereiro.

Reajustamento c/2 sem vencidos	805$000	802$000
Idem c/3 sem vencidos	—	815$000
Idem c/4 sem vencidos	815$000	—
Idem c/5 sem vencidos	—	—
Idem c/6 sem vencidos	—	875$000
Uniformizadas, 5 %	787$000	787$000
Diversas emissões nom.	793$000	790$000
Emprestimo de 1903, port.	—	780$000
Obrig. Thesouro Nacional, 1930	1:045$000	1:040$000
Idem, port.	802$000	800$000
Idem, idem, 1921	1:050$000	1:040$000
Idem, idem, 1932	1:030$000	1:025$000
Idem Ferroviarias	1:050$000	1:040$000
Municipaes:		
£ 20, port.	585$000	576$000
Emprestimo de 1914, port.	—	118$000
Emprestimo de 1914, port.	—	115$000
Emprestimo de 1917, port.	—	145$000
Emprestimo de 1917, port.	—	145$000
Decreto 1.938, 7 %	—	166$000
Decreto 1.535, 7 %	—	165$000
Decreto 1.999, 7 %	170$000	166$000
Decreto 3.261, 8 %	—	166$000
Decreto 1.535, 7 %	—	167$000
Decreto 1.622, 8 %	—	169$000
Decreto 1.550, 8 %	—	165$000
Decreto 1.933, 8 %	—	191$000
Decreto 2.033, 8 %	193$500	—
Decreto 2.097, 7 %	—	162$000
Municipaes dos Estados:		
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	810$000
Petropolis, 200$, 1918	175$000	172$000
Bello Horizonte, 7 %	—	728$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	120$000	114$000
Municipaes de 1913, 5 %	167$000	165$000
Idem (cautelas)	—	168$000
Minas, 200$, 1934, 5 %	159$500	159$000
Espirito Santo, 8 %, nom.	—	815$000
Idem, 6 %, nom.	—	618$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	760$000	750$000
Paulista, 200$, 8 % (1936)	191$500	191$000
Paraná, 200$, 5 %	134$000	—
Pernambuco, 100$, 5 %	94$000	93$000
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 %	51$000	50$000
Estado de São Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	930$000	926$000
Estaduaes:		
Idem, (cautelas)	732$000	720$000
Idem, 5 %, port.	—	698$000
Rio, 1:000$000, 5 % (decreto numero 2.316)	—	845$000
Idem de 500$, 5 %	—	425$000
Obrig. Minas, 1:00$, 5 %	892$000	888$000
Rio Grande do Sul, 8 %	833$000	880$000
Bonus Paulista	—	95$500

24 Diversas emiss. nominaes	790$000
14 Diversas emiss. portador	800$000
6 Diversas emiss. portador	802$000
Reajustamento economico:	
96 c/2 sem. 1:000$	803$000
11 c/4 sem. 1:000$	845$000
3 c/5 sem. 1:000$	870$000
1 6 sem. 500$	420$000
Obrigações do Thesouro:	
40 1932	1:030$000
Obrigações de Minas:	
4	888$000
Municipaes:	
18 1914 port.	145$000
145 1931 c/j.	170$000
2 1931 c/j.	170$000
110 decreto 1622	165$000
50 decreto 2093	192$000
Estaduaes:	
16 Minas 200$ 1934	159$000
17 Minas 200$ 1934	160$000
60 Minas 7 % port. (10246)	750$000
125 Pernambuco	94$000
6 Rio 6 % port.	205$000
26 S. Paulo 5 %	191$000
4 P. Alegre 50$ 3 1/2 %	52$000
Acções:	
50 Portuguez do Brasil, nom.	225$000
3 Doc. de Santos, nom.	225$000
51 Progresso Industrial	300$000
Debentures:	
20 Antarctica Paulista	196$500

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Bonds:

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Allied Chemical	N/cot.	233.00
American Can	106.00	107.12
American Foreign Power	12.12	12.25
American Metals	66.75	66.00
American Radiator	26.37	26.62
American Smelting And Refining	96.00	95.75
American Tel. And Teleg.	177.50	176.25
American Tobacco "B"	95.00	95.37
American Woolen	12.25	12.37
Anaconda Copper	63.75	64.62
Andes Copper	N/cot.	33.50
Armour Delaware Pref.	N/cot.	110.12
Armour Illinois Prior "A"	1362	12.87
Armour Illinois Prior "P"	98.00	90.00
Atlantic Refining	31.1/2	34.00
Atlas Corporation	18.00	18.00
Bendix Aviation	27.62	27.62
Bethlehem Steel	93.00	91.62
Canadian Pacific	16.37	17.00
Chase Treshing Machine	161.00	160.25
Cerro de Pasco	78.37	76.37
Chile opper	62.00	63.00
Chrysler Motors	125.57	125.50
Columbia Gaz Electric	17.25	17.12
Consolidated Gas Of New York	42.50	43.00
Continental Can	60.00	60.12
Cuban American Sugar	11.25	11.50
Corn Producta	69.00	66.50
Dupont de Neumors	171.00	170.50
Kastman Kodack	169.37	170.50
Electric Power And Light	22.75	23.50
General Electric	61.25	60.50
General Foods	42.82	43.00
General Motors	66.25	65.25
Gillete Safety Razor	18.25	18.25
Goodyear Rubber	39.50	38.75
Hudson Motors	20.62	20.75
International Business Machines	177.50	177.50
International Harvester	103.00	103.50
International Nickel	70.37	71.00
International Tel. And Teleg.	13.50	13.62
Kennecott Copper	62.65	63.62
Kroger Grocery	23.12	23.25
Lambert Corp.	22.75	22.75
Lehman Corp.	N/cot.	120.00
Loew Ins.	79.25	79.75
Lone Star Ciment	66.50	65.87
Montgomery Ward	64.00	62.37
National Gash Register	37.87	37.62
National Lead Cº	36.00	36.25
New York Central	45.37	45.00
North American Corporation	30.00	30.12
Otis Elevator	40.50	41.12
Pacific Gaz Electric	33.75	33.12
Paramount Pictures	26.75	26.25
Pattino Mines	19.00	18.87
Pennsylavania Railroad	43.37	45.37
Public Service Of New Jersey	47.75	47.75
Radio Corporation	11.50	11.50
Standard Brands	15.25	15.50
Standard Oil Of California	47.62	47.50
Standard Oil Of Indiana	47.75	48.12
Standard Oil Of New Jersey	72.12	72.12
Soccony Vaccun	18.12	18.00
Swift International	30.50	30.50
Texas Corporation	52.00	52.00
Texas Gulf Sulphurs	41.12	41.12
Union Carbide	106.00	106.00
Union Pacific	135.00	132.00
United Aircrapt	30.12	30.75
United Fruit	82.00	82.50
United Gas Improvement	15.00	14.87
U. S. Leather	8.12	8.12
U. E. Smel. And Refining	93.00	92.50
U. S. Steel	111.25	110.87
Warner Brothers	15.25	15.50
Warren Brothers	9.87	10.00
Westinghouse Electric	156.25	155.00
Woolworth	58.00	57.87
N. K. T. P. F.	31.50	31.75
Swift And Cº	27.87	27.50
CURB		
American Gaz Electric	40.62	40.62
Brasilian Traction	29.25	29.25
Eectric Bond And Share	25.25	25.25
Niagara Hudson And Power	15.00	15.50
Pan American Airways	69.25	N/cot.
United Gas	13.37	13.50
BANKS		
Bankers Trust	79.50	79.50
Chase National Bank Of Boston	60.50	60.00
First National Bank Of New York	57.62	57.62
National City Bank Of New York	57.00	57.00
Royal Bank Of Of Canadá	225.00	N/cot.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 27 de fevereiro.

Banco do Brasil	373$000	370$000
Banco Boavista	—	600$000
Banco Portuguez, port.	—	95$000
Banco Portuguez, nom.	—	90$000
Banco Regional	—	209$000
Banco Mercantil	—	465$000
Banco dos Funccionarios	—	513$000
Banco do Commercio	—	205$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	96$000	93$000
Paulista	204$000	—
Companhias de seguros:		
Sagres	450$000	380$000
Integridade	—	350$000
Previdente	3:200$000	3:000$000
Sul America — Accidentes	—	600$000
Confiança	270$000	—
Internacional	—	130$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	260$000	250$000
Nova America	290$000	280$000
Petropolitana	—	200$000
Brasil Industrial	—	3:200$000
Corcovado	—	653$000
Progresso Industrial	310$000	300$000
Progresso Industrial	310$000	290$000
Alliança	—	103$000
Manufactora Fluminense	202$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	—	247$000
Idem, idem	230$000	225$000
Hydro Electrica Santa Branca	—	1:000$000
Mestre & Blatgé	205$000	204$000
Mercado Municipal	—	235$000
Hoteis Palace	—	450$000
Branca de Petroleo	500$000	—
Terras e Colonização	8$000	—
Cervejaria Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	195$000	192$000
Força e Luz Santa Cruz	490$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	203$000	201$050
Companhia Edificadora	120$000	—
Nova America	—	1:050$000
Bellas Artes	253$000	—
Mercado Municipal	213$000	—
Industrial e Agricola de Jacuecanga	—	1:000$000
Antarctica Paulista	—	196$000
Alliança (1ª serie)	—	136$000
Idem (2ª serie)	—	195$000
Manufactora Fluminense	215$000	—
Docas da Bahia	—	40$000
Casa de Saude Pedro Ernesto	801$000	793$000
Cotonificio Gavea	—	195$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 27 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Genova, s/Londres, a/v., por £ L.	92.91	92.90
Genova, s/Londres, a/v., por £ L.	92.90	92.93
Genova, s/Paris, por 100 F.	88.40	88.40
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £ P.	S/cot.	S/cot.

LONDRES, 27 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant
S/Nova York, á vista, por £ $	4.88.64	4.88.87
S/Paris, á vista, por £ F	105.16	105.12
S/Genova, á vista, por £ L.	92.87	92.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	N/cot	N/cot
S/Berlim, á vista, por £ M.	12.16	12.16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	8.93	8.93
S/Berna, á vista, por £ F.	21.43	21.43
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	29.02	29.02
S/Lisboa, á vista, por £ Esc.	110.25	110.75

LONDRES, 27 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças

	Hoje	F.Ant
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.75	4.88.87
S/Genova, á vista, por £ $	92.87	92.87
S/Paris, á vista, por £ F.	105.16	105.12
S/Paris, á vista, por £ F.	105.12	105.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	N/cot.	N/cot.
S/Berlim, á vista, por £ M.	12.15	12.16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	8.93	8.93
S/Berna, á vista, por £ F.	21.43	21.41
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	29.02	29.02
S/Lisboa, á vista, por £ Esc.	110.25	110.75

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.88.13/16	4.88.13/16
S/Paris, tel., por F. c.	4.64.13/16	4.65. 1/4
S/Genova, tel., por L. c.	5.26 1/4	5.26 1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por Fl c.	54.76	54.75
S/Berna, tel., por F. c.	22.81	22.81
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.84. 3/4
S/Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel. por £, $	4.88.75	4.88.13/16
S/Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S/Paris, tel., por F. c.	4.64.13/16	4.64.13/16
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdan, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S/Bruxellas, tel. por F. c.	16.84. 1/2	16.85
S/Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23
S/Berna, tel., por F. c.	22.81	22.81

MERCADO DE PARIS

PARIS, 25 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, L.	21.50	21.50
S/Londres, á vista, por £	105.13	105.13
S/Italia, á vista, por £, L.	113.12	113.12

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de fevereiro.

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant
S/Londres, taxa teleg., por £, t/v., P.	16.00	16.00
S/Londres, taxa teleg., por £, t/c., P.	15.00	17.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 27 de fevereiro.

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant
S/Londres, taxa tel. por £, t/v., P.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, taxa, tel., por £, t/c., P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 55$450 e o dollar a 11$330.

(Conclusão da 3ª pagina)

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres	79$971
Paris	$763
Italia	$882
Re.Mark	3$319
V. Mark	5$132
P. Mark	3$267
Portugal	$738
Belgica (ouro)	2$763
Suissa	3$710
T. Slovaquia	$572
Nova York	16$489
Uruguay	9$000
Argentina	4$930
Hollanda	8$970
Japão	4$708
Canadá	16$350
Austria	3$066

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	80$021
Dollar	16$312
Franco	$761
Franco Belga	$542
Escudo	$740
P. Argentino	4$924
P. Uruguayo	8$973
P. Chileno	$629
Reichsmark	4$600
Lira	$817
Zloty	3$000
Corôa Sueca	3$925

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 17$800

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 26	439 261.707
Hontem	11.395.692
	450.657.399

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59.

Moedas	PREÇOS Comp.	Vend.
Uruguayos	8$800	9$000
Liras (Italia)	$780	$850
Francos (França)	$755	$780
Francos (Suissa)	3$650	3$750
Francos (Belgica)	$530	$560
Guildens (Hollanda)	8$800	9$000
Kroners (Suecia)	3$800	4$100
Kroners (Noruega)	3$700	3$950
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$700
Dollars (N. America)	16$200	16$450
Schillings (Austria)	2$700	3$900
Allemanha (prata)	3$400	4$000
Idem prata	4$000	4$500
Dollares (Canadá)	15$700	16$000
Corôas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$200	$400
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zloty (Polonia)	2$700	3$000
Yens (Japão)	4$700	5$000

Argentinos (pesos)	4$550	4$950
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$550
Libras (Perú)	35$000	40$000
Escudo (Portugal)	$735	$750
Libra (Inglaterra)	79$500	80$500

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	131$020
Mil reis (20$000)	300$000
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	130$000
Dollares	26$000

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120 %	130 %
Prata monarchica	185 %	200 %

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Monarchica	192 %
Republica	125 %

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores regulou, hontem, em posição movimentada, mas os titulos em actividade não despertaram interesse algum. As apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões estiveram sem firmeza, com as das municipalidades e as sorteaveis dos Estados pouco trabalhadas. Não houve alterações apreciavel em nenhum dos outros valores em evidencia, tudo como se encontra em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes:

Uniformizadas:

13 Emprest. 1903, port.	790$000
2 Uniformizadas 200$	145$000
2 Uniformizadas 500$	365$000
100 Uniformiz. 1:000$	795$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café esteve hontem, no inicio dos seus trabalhos, funccionando estavel e com as cotações inalteradas O typo 7 foi cotado pela commissão de preços á base anterior de 18$500 por dez kilos na taboa, e os negocios levados a effeito foram em vulto regular.

Venderam-se até ás 11 horas, 1.499 saccas e mais tarde nada, no total de 1.499 contra 3.527 ditas, anteriores.

Fechou o mercado ao meio dia, inalterado.

JUNTA DE CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 18$300 por dez kilos e em posição estavel.

VENDAS REALIZADAS

No dia 27 — Até ás 11 horas, 1.499. A' tarde, nada, total 1.499 saccas

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto Lopes e Cia. Ltda.
Julio Motta e Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	20$400
Typo 4	19$900
Typo 5	19$400
Typo 6	18$900
Typo 7	18$400
Typo 8	17$900

Pauta semanal: 1$920.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina:	
Minas	4.709
Rio	3.158
	7.867
Maritima:	
Minas	2.313
S. Paulo	326
	2.639
Armazem Reg.:	
Flum. "Rio"	13
Espirito Santo	869
	11.200
Idem anno passado	19.147
Desde o 1º do mez	253.793
Média	9.761
Do 1º de julho	1.693.937
Média	7.612
De 1º julho anno passado	2.247.628
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	18.859
EMBARQUES	
America do Norte	4.298
Cabotagem	430
	4.728
Idem anno passado	2.107.158
Stock	695.539
Menos consumo local do dia 26/2/37	500
Café retirado do mercado pelo DNC.	2.000
	693.039
Café dado	10
Existencia	693.019
Idem anno passado	701.464

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo funccionou, hontem, em uma unica chamada, para o contracto "A", novo, fraco, com baixa de $350 a $525 reis nas suas cotações e com vendas de 10.000 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Contracto "A" (Novo)

UNICA CHAMADA

Março — vend. 18$500 e comp. 18$350, menos $450.
Abril — 18$000 e 17$925, menos $525.
Maio — 17$825 e 17$725, menos $420.
Junho — 17$650 e 17$550, menos $425.
Julho — 17$525 e 17$500, menos $350.
Agosto — 17$500 e 17$300, menos $375, respectivamente.
Vendas: 10.000 saccas.
Posição: fraco.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 24

Exportadores	Saccas
"Gen. Osorio"	
Hamburgo	1.905
Bromell	271
	2.176
"Navasota"	
Montevidéo	1.600
Buenos Aires	700
	1.790
"Parkhavem"	
Antuerpia	750
"Carl Horpeck"	
Itajahy	50
TOTAL	4.766

EMBARQUES DE CAFE' DIA 27

Exportadores	Saccas
Para o Havre:	
A. Jabour & Cia.	2.311
Vivacqua Irmãos S. A.	250
Marcelino M. Filho	500
Castro Silva & Cia.	4.250
Leon Israel S. A.	6.412
Para New Orleans:	
Luiz Ferreira	120
Leon Israel S. A.	910
Marcelino M. Filho	1.000
Para Marselha:	
Castro Silva	2.225
Vivacqua Irmãos S. A.	250
E. G. Fontes & Cia.	63
Simer & Cia.	501
Para Genova:	
Souza Pimentel	1.000
Para Finlandia:	
Vivacqua Irmãos	125
Total	18.917

MERCADO DE ASSUCAR

Permanecia ainda hontem o mercado deste producto firme e com os preços mantidos no limite anterior.

Os negocios realizados entre os interessados foram regulares e o mercado fechou firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 20.200 saccos de Pernambuco; 5.259 de Campos; 500 de Maceió e 270 de Minas, no total de 26.229 ditos. Sairam 6.079 e ficaram em stock, nos trapiches, 135.877 saccos.

Qualidade por 60 kilos:

Branco crystal, nominal; demerara 60$ a 63$; mascavinho, nominal; mascavo 48$ a 51$000.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado algodoeiro funccionou, hontem, firme, com as cotações bem collocadas, porém, inalteradas.

Os negocios verificados entre os interessados foram apreciaveis e o mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 681 fardos da Parahyba e 65 de Santos, no total de 746 ditos. Sairam 427 e ficaram armazenados em stock 12.117 fardos.

Cotações por dez kilos:

Seridó, typo 3, 51$ a 54$500; typo 5, 53$000; sertões, typo 3, 50$ a 51$; typo 5, 47$500 a 48$500.

Ceará, typo 3 nominal; typo 5, 46$500 a 47$500; Mattas typo 3, nominal, typo 5, 45$ a 46$ e Paulista, não cotado.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz:		60 ks.
Amarello	106$000	108$000
Sup. brilhado	103$000	108$000
1ª brilhado	92$000	95$000
Especial	98$000	100$000
De terceira	74$000	76$000
De primeira	90$000	77$000
De segunda	82$000	81$000
Japonez:		
Especial	75$000	78$000
De primeira	71$000	76$000
De segunda	65$000	75$000
De terceira	52$000	63$000
Alfafa:		Kilo
Nacional	$120	$150
Alho:		Cento
Nacionaes	2$500	10$000
Estrangeiros	10$000	11$000
Amendoim:		52 ks.
Em casca	20$000	23$000
Alpiste:		Kilo
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão:		C/25 ks.
Especial	220$000	225$000
Superior	203$000	210$000
Escamado	170$000	171$000
Banha:		C/60 ks.
De P. Alegre	230$000	243$000
De Laguna	230$000	270$000
De Itajahy	252$000	270$000
Batatas:		Kilo
Do interior	$330	$830
Nac. sul	$650	$750
Cebolas:		Kilo
Nacionaes	$800	$900
Extra, caixa	45$000	46$000
Ervilhas:		
Kilo	3$000	3$200
Farinha:		60 ks.
Especial	22$000	24$000
Fina	20$000	21$000
Extra fina	28$000	29$000
Feijão:		
Enxofre	62$000	64$000
		60 ks.
Preto especial	52$000	51$000
Preto bom	—	—
Branco, meudo e graudo	—	—
Mulatinho	54$000	56$000
Manteiga	65$000	70$000
Fradinho	105$000	106$000
Lentilhas:		Kilo
60 kilos	59$000	60$000
Linguas:		
Defumadas	3$200	4$500
Lombo:		Kilo
De porco salgado:		
Do sul	3$100	3$300
Mineiro	2$800	2$900
Herva matte:		Barrica
Matte	10$500	12$000
Manteiga:		Kilo
Do interior	6$200	6$500
Milho:		60 ks
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	17$000	18$000
Mesclado	15$000	16$000
Polvilho:		Kilo
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Toucinho:		Kilo
Mineiro	2$500	3$000
De fumeiro	4$200	4$100
Paulista	3$500	3$600
Tapioca:		Kilo
Diversas procedencias	$900	1$000
Xarque:		60 ks.
Mantas puras:		
Nacional	3$100	3$200
Do Sul	2$700	3$000
Putos e Mantas:		
Mineiro	2$900	3$000
Fubá:		20 ks.
Mimoso	13$000	13$500
		50 ks.
Extra-fino	25$000	30$000

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Bonds:	Hoje	Ant.
Emprestimo Reino da Italia, 7 %		
Brasil Federal, 8 %, 1941	31 3/4	31 3/4
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	32 1/2	31 3/8
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	31 7/8	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	30.00	30.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	97.00	96 3/4
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	28 1/2	S/cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1956	N/cot.	32 1/4
	21.00	S/cot.
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	45 1/4	44 3/4
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	46 7/8	47.00
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	45 1/8	45 1/2
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	30 1/4	32 1/2
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	35 3/8	35 3/8
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958 — 32.00 — 32. 3/4	31 1/2	32.00

MERCADO DE CEREAES

Foi o seguinte o movimento estatistico verificado hontem:

ENTRADAS

	Saccos
Arroz	2.841
Assucar	2.629
Feijão	3.971
Farinha	2.976
Milho	2.591
	Caixas
Azeite	—
Banha	420
Bacalhão	1.352
	Volumes
Batatas	9.418
Cebolas	2.198
	Fardos
Xarque	1.766
Algodão	1

SAIDAS

	Saccos
Arroz	4.575
Assucar	9.400
Milho	31
Farinha	1.896
Feijão	2.968
	Caixas
Banha	1.241
	Fardos
Algodão	563
Xarque	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista ordem da Directoria do Expediente e do Pessoal, o inspector baixou portaria desligando do serviço da Alfandega o guarda-mór da classe H, Antonio José da Silva Nery, em virtude de ter sido designado, por acto de 23 de fevereiro cadente, do director geral da Fazenda Nacional, para servir, em commissão, na Directoria das Rendas Aduaneiras.

— Ao director da Caixa de Amortisação o inspector communicou que foram acceitas as apolices nominativas ns. 432.841 a 432.850, do valor de um conto de réis cada uma, typo diversas emissões, de propriedade da União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, como fiança, para garantia do exercicio do cargo do despachante aduaneiro Augusto Benevides Barbosa Vianna.

— A' Alfandega de Florianopolis o inspector communicou haver autorizado á firma T. Janer e Cia., desta praça a fornecer ao jornal "Republica", que se edita naquella cidade, 10.000 kilos de papel commum com linha d'agua.

— Para o fim de serem tomadas as providencias que no caso couberem, o inspector communicou á Recebedoria do Districto Federal haver autorizado o fornecimento, pela Thesouraria da Alfandega, a S. A. du Pont do Brasil, de sellos do imposto de consumo, para desdobramento de 99 latas e 6 tambores, contendo tintas, em recipientes menores, ou sejam 160 sellos da taxa de $260, 2.902, da de $800, 60 da de $550 e 280 da de 1$200.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Bovinos	314
Vitellos	1
Suinos	50
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	165 1/2
Vitellos	—
Suinos	36 3/4
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	118 1/2
Vitellos	1
Suinos	13 1/4
Reg.:	
Bovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$360
Vitellos	1$500
Suinos	3$300

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Bovinos	265 1/4
Vitellos	36 3/4
Suinos	35
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	28 1/3
Vitellos	16 1/2
Suinos	11
Vendidos para o suburbio:	
Bovinos	237 1/8
Vitellos	20 1/4
Suinos	24
Preços:	
Bovinos	1$360
Vitellos	1$700
Suinos	3$500

MATADOURO DE MENDES

Bovinos	305
Vitellos	106
Suinos	15
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	256 1/2
Vitellos	105 1/4
Suinos	13 3/4
Reg.:	
Bovinos	48 1/2
Vitellos	3/4
Suinos	1 1/4
Preços:	
Bovinos	1$360
Vitellos	1$700
Suinos	3$300
Foram para D. Clara:	
Bovinos	—
Vitellos	—

MATADOURO DA PENHA

Bovinos	143
Vitellos	32
Suinos	45
Preços:	
Bovinos	1$360
Vitellos	1$700
Suinos	3$300

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.432

PUREZA

O capitulo inicial do novo romance de José Lins do Rego

Já tivemos occasião de fazer ligeira referencia, no Supplemento de um dos ultimos domingos, ao novo livro que o escriptor José Lins do Rego nos promette para muito breve, e que terá o titulo "Pureza", nome de uma pequena cidade do Nordéste escolhida em geral como estação de repouso, por parte de elementos dos centros mais populosos dáquella região brasileira.

Será um romance como os anteriores, esse novo volume do autor de "Banguê", sendo-nos hoje facultado apresentar aos nossos leitores o capitulo inicial de "Pureza".

Eil-o:

O medico havia me dito:

— O sr. não tem nada de grave. Todos os exames não me indicam lesão alguma. Apenas esta sua predisposição. Com repouso, um clima secco, ar puro, o sr. estará completamente bom. Tudo depende do sr.. Não lhe receito coisa nenhuma. Procure um logar calmo e alimente-se bem.

Sai do consultorio do dr. Marques com o pavor da tuberculose. Era a molestia da familia. Vira a minha mãe morrer aos pedaços. Que coisa triste os dez annos que ella passou comnosco, morrendo, se entregando aos poucos, reagindo com uma coragem admiravel ao mal que lhe roia a vida. Desde muito pequenos que nós sabiamos que ella não viveria muito. Viamos que todos os seus pratos eram separados. E ella não nos beijava. Quantas vezes não a surprehendi com lagrimas nos olhos, a nos olhar brincando. Não brigava nunca commigo nem com a minha irmã Guiomar, tão franzina, tão pallida como a minha mãe.

Logo muito cedo eu me encontrara com a morte dentro de casa. Ouvi uma vez uma criada conversando com outra da vizinhança:

— Coitada de d. Luiza, ella não chega a crear os filhos.

Aquillo me doeu muito. Quizera ir a meu pae e pergunta-, mas tive medo. Meu pae vivia cheio de tantos cuidados, de cara tão triste, alarmando-se com qualquer incidente! Por esse tempo, todos os mezes de inverno, nós iamos para Floresta dos Leões, uma terra de bons ares. E fomos assim, até que numa noite de junho (ainda me lembro como se fosse hoje) foram chamar o dr. Marques ás carreiras. Ouvi quando o carro delle parou á porta. Eu e minha irmã estavamos no nosso quarto, prohibidos de sair. Pelo corredor da casa passava gente nas pontas dos pés. Tive logo o presentimento da coisa. Aquillo era mamãe que ia morrer. Abracei-me com Guiomar aos soluços. Minha irmã não largava uma palavra, coitada, como se houvesse perdido a fala. Abraçou-se commigo e assim ficámos uma porção de tempo. Choveu muito naquella noite. Do quarto de minha mãe vinha um rumor abafado de vozes. Depois ouvi um choro, alguem que soluçava alto. E ouvi bem que era a negra Felismina que chorava. Quiz correr para fóra do quarto, mas minha irmã me prendia, me segurara com tal força que me deixei ficar. E assim levámos um tempo enorme. Percebi o carro do dr. Marques saindo. Tudo estava acabado. Nunca mais que minha mãe olhasse para nós com aquelles seus olhos banhados de lagrimas. Depois foi Guiomar. A morte lenta de Guiomar. Parecia que o mal tivera um carinho especial para com ella, pois veiu de vagar, de manso, acariciando. Um dia meu pae levou-a ao consultorio do dr. Marques. E quando voltaram Guiomar não ficaria mais commigo no mesmo quarto, eu não podia tocar no copo della nem mais a minha irmã iria para o collegio. Dahi por deante começou Guiomar a morrer. Meu pae foi com ella para um logar da Parahyba e por lá ficou minha irmã uma porção de tempo com a negra Felismina. Todos os mezes meu pae ia vel-a. E quando eu lhe perguntava por ella, elle não tinha nunca uma resposta decisiva. Custei muito a me acostumar sem a companhia de minha irmã. Eu tinha por esse tempo os meus oito annos e era dois annos mais velho do que ella. Mas tinhamos vivido tão juntos que a separação me deixou meio aleijado no casarão da Magdalena. Meu pae vivia cheio de cuidados commigo. Não queria que no collegio puxassem muito por mim. As janellas do meu quarto dormiam sempre abertas, e quando me vinha qualquer resfriado, me levavam para o dr. Marques. Não tinha nada, dizia sempre o dr., e me aconselhava que me alimentassem sempre bem, que não me prohibissem os passeios, que me dessem uma vida mais livre. Meu pae não quiz mais se casar. Toda a vida delle era para Guiomar, que estava longe, e para o filho franzino. Uma tarde elle chegou em casa afflicto, arrumou a maleta que levava quando ia ver Guiomar e saiu muito pallido. Senti logo o que era. Sonhei muito naquella noite com Guiomar junto de mim. Todos os meus sonhos foram com ella.

De manhã disse á creada:

— Sonhei que Guiomar tinha morrido.

— Cala a boca, menino, me disse a creada. Deixa de agouro.

E morreu mesmo. Depois de dois dias meu pae chegou, e logo que me viu no portão, foi me abraçando aos soluços:

— A tua irmãzinha morreu.

E desde esse dia começou a vida da casa da Magdalena a girar em torno de mim. Eu era o centro de tudo, dos cuidados de meu pae, do zelo excessivo de Felismina. Um passo que eu dava por fóra de casa era notado, um chuvisco que levava era um acontecimento. Felismina me espionava por toda a parte. Via os meninos da minha condição soltos pelos quintaes, trepados pelas mangueiras, brincando pela rua. Soltos e vivos. E eu prohibido de botar os pés por fóra, de juntar-me á grande vida de todos os outros. Meu pae me espionava, me perseguia mesmo com os seus cuidados. Via o sol, via o Capibaribe, que corria por trás de casa, como perigos a evitar. Uma vez, não sei de que jeito, eu me senti como os outros meninos. Andei umas duas horas á toa. E fomos para debaixo da ponte grande. Quando voltei para casa, foi como se tivesse fugido para terras distantes. Felismina já estava afflicta. Havia gente á minha procura. A casa toda em reboliço por minha causa. Não quizeram nem contar a meu pae.

Toda a minha adolescencia fôra assim cercada desses cuidados excessivos. As minhas lições as tomava em casa um professor particular. Ia no fim do anno para os exames do Gymnasio, com o pavor dos professores e dos alumnos. Fiz todo o meu curso de preparatorio assim, ate que me metti na Escola de Engenharia. Mas o zelo de meu pae não se attenuara com a minha idade. Para elle eu continuava o irmão de Guiomar, o menino franzino, que tivera uma irmã e uma mãe mortas de tuberculose. Nas ferias nós iamos passar mezes em Floresta e sempre vivendo no uso constante de fortificantes. Toda a vida delle era para me ver, preoccupar-se commigo. Ás vezes, quando eu chegava mais tarde, quando um collega me chamava para estudarmos juntos, encontrava-o na sala me esperando lendo qualquer coisa, como pretexto. Eu sabia que era por minha causa. E uma especie de remorso começou a existir para mim. Eu estava matando meu pae, eu era culpado daquella sua pallidez, das suas enchaquecas periodicas. Muitas vezes me chegava a vontade de ir a elle e de ser franco, pedir-lhe que me deixasse de mão. Eu não era uma criança para merecer aquelles cuidados excessivos, aquelle zelo cavilloso. Tinha saude, dormia bem, me alimentava como todo o mundo. Por que então todo aquelle cerco de meu pae em torno de minha vida. Brigava com a negra Felismina, quando ella se chegava para examinar se as minhas botinas estavam molhadas para espiar qualquer coisa que se relacionasse com a minha saude. Não era mais um nenen. Ella fosse cuidar de outra coisa. A negra velha sorria, não se importava com as minhas palavras. E se de facto as minhas botinas estavam molhadas, lá vinha ella com outras, me passando carão. A negra me queria um bem que me tocava, que me commovia. E sempre que me aborrecia com ella, com aquelle jeito de me tratar como a menino de dez annos, arrependia-me logo. Felismina abria a bocca no riso melhor do mundo. Eu seria para ella o mesmo, o menino que não podia brincar com os outros, que não podia passar horas no sol, que não podia levar chuviscos na cabeça. Ella me chamava seu Lóla. E a verdade era que a sua voz, os seus cuidados, tudo de Felismina eu sentia como se fosse ainda o orphãozinho de mãe que ella creara.

ORGULHO E HUMILDADE DO POVO BRASILEIRO

Genolino AMADO

(Especial para O JORNAL)

Ao fim desta semana de trabalho, o brasileiro póde repousar satisfeito e orgulhoso do seu grande esforço em tantos dias ardentes. Ganhou bem esse descanso. Ninguem merece mais a doçura tonificante desse domingo vadio que, em plena inclemencia da natureza, desce como uma misericordia para o labor fatigado do verão.

Mas, nesta hora em que repousa o corpo exhausto e allivia a cabeça perturbada o homem que lutou a semana inteira nas fabricas e nos escriptorios, nas repartições e no commercio, na rua ou no fundo dos gabinetes; nesta hora em que se reconforta o herói obscuro da vida tropical, cansado, porém não vencido pela luta quotidiana nos ardores do clima, nesta hora, provavelmente, muitos poetas estarão aproveitando os longos ocios para cantar as maravilhas da terra generosa do Brasil, onde tudo é facilidade de existencia e estimulo convidativo para o sêr humano. Ao mesmo tempo, distraidos sociologos estarão escrevendo palavras amargas sobre a indolencia do brasileiro, que não sabe nem quer fruir todos os favores que a natureza lhe dá.

E nós, que trabalhamos sem parar, sob uma atmosphera de fogo, nós, que não fazemos a sésta vespertina, como os outros povos que padecem de temperatura semelhante, nós, que realizamos muito mais, sob os tropicos, do que todas as raças energicas da Europa quando transportadas para as colonias onde ha calor parecido com o nosso, porém não maior; nós, que batemos o record de resistencia e de vontade de acção contra todas as hostilidades do meio physico, desafiando o ambiente suffocante e depressivo, nós ainda damos razão aos que exaltam a terra, diminuindo o homem brasileiro.

Em verdade, todos nós pensamos assim tambem.

A natureza nos deprime e nos entorpece pelo calor. Vemos cair ao nosso lado o companheiro de trabalho que a insolação fulmina. Construimos a maior civilização tropical que a Historia já conheceu. Desbravamos um territorio enorme, quasi impenetravel nas florestas gigantescas do Extremo-Norte, esteril e adusto no nordéste, pantanoso em quasi toda parte occidental, protegido contra o caminhar do homem vindo da costa por uma cadeia alcantilada de montanhas que orla quasi todo o littoral. Os grandes rios, interceptados por cachoeiras, tornam quasi sempre impossivel a navegação. E as quédas d'agua, longe dos centros urbanos onde se condensa a vida, negam ao esforço humano o auxilio da sua energia. O nosso carvão é pobre e se encontra a uma distancia immensa das montanhas de ferro. O petroleo ainda nos falta. Nesta época da machina, temos de viver ainda pelo trabalho do campo, que não enriquece nenhuma patria moderna.

Mas, creando contra a natureza a vida bella e facil que já temos, a nossa ingenuidade ainda acredita, pela suggestão de falsas imagens literarias, que somos os elfos vadios e gozadores de um mundo encantado de fadas. Esquecemos todas as conquistas que a nossa energia cabocla impôz á grande inimiga, e só nos lembramos das mentirosas dadivas que a illusoria bemfeitora nos offereceu. Protagonistas de um grande drama da civilização em conflicto com o clima, o brasileiro pede applausos sómente para os deslumbrantes scenarios do espectaculo que representa.

O nosso patriotismo, ou melhor, a nossa vaidade patriotica não se exalta no valor humano, mas nas condições physicas do meio. O nosso nacionalismo é essencialmente chorographico. O nosso orgulho civico não se inspira nas paginas da Historia, mas nos mappas de geographia.

Ha brasileiros que não perdôam ao Mississipi a audacia de ser um pouco mais comprido de que o Amazonas. O consolo para essa humilhação vem de saber-se que o rio brasileiro vence longe, em volume de agua, a caudal norte-americana. A existencia das "pororócas" tambem parece uma obra da Providencia, para salvar a dignidade do Amazonas. O que mais nos amargura nos Estados Unidos não é a supremacia da patria do Norte em todo o Novo Mundo. E' apenas a superioridade espectacular da Niagara sobre a Paulo Affonso. E o proprio Rio de Janeiro é, para o nosso orgulho, o Pão de Assucar, o Corcovado, o conjunto dos aspectos pittorescos que já existia antes da descoberta. Não é o Rio de Oswaldo Cruz e de Pereira Passos, o Rio sem febre amarella e rasgado de avenidas modernas, o Rio humano, risonha palpitação de um Brasil moderno, que tem a graça das improvisações felizes.

Quando um vulcão asiatico volta á actividade, guarda-livros e dactylographas, que ardem o corpo no braseiro dos escriptorios, proclamam prazeirosamente a certeza de que não existem vulcões no Brasil. Candidos estudantes fazem calculos enthusiasticos, para mostrar quantas Belgicas caberiam na área de muitos Estados brasileiros. E ninguem procura calcular quanto é superior á do Brasil inteiro a producção belga. Muitos francophilos ardentes sentiram certo despeito quando a victoria de 18 restituiu á patria gauleza a Alsacia-Lorena, porque, assim, a França ficou maior, em territorio, do que a Bahia.

E' com essa candura que se forma o espirito das novas gerações. A educação dos jovens brasileiros se orienta pela ingenuidade geographica que inspirou o sr. Affonso Celso ao escrever o "Porque me Ufano de meu Paiz". Para provarem a nossa superioridade, os mestres apresentam aos alumnos argumentos infantis. Em vez de falar de grandes homens, falam de grandes rios. Esse optimismo pueril dedica uma attenção particular a tudo que não tem valor actual e de que não se póde dispôr presentemente: terras immensas, mas inhabitadas; cachoeiras formidaveis, mas sem energia explorada; majestade panoramica, forças latentes, thesouros adormecidos.

E velhos, cansados na experiencia de muitos annos laboriosos, em contacto directo com a vida e o Brasil, transformam-se de repente em meninos sonhadores, que embalam irmãos mais novos com historias de fadas propicias. Esforçam-se para que os jovens da sua Patria vivam fóra da realidade, num sonho vago de fórmas luminosas.

E quando se esboça no animo adolescente a intenção de ser util ao Brasil e de trabalhar para o seu desenvolvimento, a velleidade precoce do patriota é esmagada pela noção escolar de que já somos um povo perfeito, integrado em todo o seu esplendor. E o fremito da alma alvoroçada, na ansia de realizar, é substituido então pela admiração inerte de um paiz de fantasia.

Ora, quando esse menino, com a mente equatorial cheia de relatos maravilhosos, vae para a rua, elle vê, de subito, o Brasil real — immenso campo de cultura e de creação ainda mal saneado, afogando na enormidade do territorio os poucos milhões de habitantes que nelle se atormentam; o Brasil real, pobre, desorientado, inquieto, suffocado de calor, oscillando entre a disparidade dos factores para crear uma expressão e um typo que ainda tardam.

Então, o sonhador inerme, batido pela verdade implacavel, não se conforma com o contraste entre a Patria que lhe descreveram nas escolas e a Patria authentica — palpitante de esforço, mas defeituosa e reduzida ás suas proporções naturaes.

Os nossos justos motivos de orgulho, as nossas verdadeiras superioridades não avultam na sua evidencia, deante de quem esperava encontrar maravilhas de lenda. Entretanto, na decepção do sonho perdido, as limitações accentuam-se nitidas e flagrantes, senão exaggeradas por essa mesma ardente imaginação que os educadores excitaram num sentido opposto. Dahi a série prodigiosa, entre nós, de pessimistas precoces, scepticos de vinte annos, desencantados da vida antes mesmo de viver.

Nesse desapontamento, o brasileiro sublima o complexo de inferioridade, produzido por essa falsa educação, num sentimento excessivo e transbordante de enthusiasmo pela natureza, que nos dá tudo, sem que della aproveitemos nada, que nos acalenta em nossa preguiça sonhadora como uma boa madrinha de contos azues, inclinando-se sobre o berço de ouro onde repousa, por milagre, o menino pobre das imaginações da Carochinha.

Cansados de tanto esforço, guardando nos musculos vibrantes o ardor do clima que amaldiçôa o nosso trabalho heroico de cada dia, suarentos e tristes, só nos refresca a alma e só nos alegra o coração a palavra do estrangeiro distraido e gozador, que, vindo aqui no prazer egoista do turismo, se deslumbra com a paizagem, sem se interessar pela sorte do homem.

Esse proprio panorama é para nós um singularissimo motivo da vaidade. Não o admiramos por si mesmo, mas pela admiração que produz no visitante estrangeiro. Ao ver um quadro bello do mar ou da montanha, o que vemos, em verdade, é um inglez ou um americano assombrado, esmagado pelo esplendor que contempla. O nosso commentario, na Vista Chineza ou no alto do Corcovado, é sempre o mesmo: "O estrangeiro, quando vê isto, fica tonto".

Pobre brasileiro, que luta da manhã á noite, numa grandeza de acção que elle mesmo desconhece! Creador de um orgulho que é a fórma suprema da humildade, sorri, contente e agradecido, quando, sem perceber o seu combate contra a natureza e para a civilização, alguem louva como um jardim do paraiso o que é o seu verdadeiro campo de batalha.

O TERROR DAS ALTURAS

Nos ultimos quatro annos houve cem mil suicidios nos Estados Unidos — Mais de um milhão de nervosos internados nos hospitaes — Não são apenas os pobres e os velhos que se suicidam, — mas tambem os ricos e os adolescentes —

John dos PASSOS

(Escriptor norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, fevereiro — Nos ultimos quatro annos, houve nos Estados Unidos cerca de cem mil suicidios. Comquanto a proporção varie — o anno de 1934 teve trinta e cinco mil casos — as cifras vão em sentido ascendente. E considerando que ha nesse paiz mais de um milhão de pessoas internadas em instituições para doenças nervosas, particulares ou do Estado, e de cada sete camas de hospital ha uma occupada por um enfermo mental, acode desde logo uma pergunta ao geito dos communistas: Será este um bom systema? E isto sem contar os milhares de casos não declarados com que nos encontramos diariamente, e que precisam de assistencia.

SUICIDAS RICOS E MOÇOS

E' certo que a crise impoz duros sacrificios a grande parte da população do mundo, mas isto não explica a situação, porque os suicidios não occorrem sómente nas classes necessitadas. Tampouco justifica que se matem tantos adolescentes. Não é estranho encontrar nos jornaes a noticia de que um estudante se enforcou com a propria gravata, na bandeira da porta, ou que um jovenzinho abriu as veias dos pulsos, enlouquecido pela "applicação excessiva aos estudos".

Os casos produzidos entre os adultos são tão numerosos, que não admittem commentarios, excepto aquelles que fazem exclamar: "Tinha tudo o que o mundo pode dar!", quando a victima pertence a um circulo elevado, como occorre com grande frequencia. Mas o paciente temia mais a vida que a morte. Se a sua desorganização mental houvera se resolvido numa phobia, a sua morte teria, talvez, sido evitada, porque o medo ao acto que realizaria a sua forma especial de suicidio tende a impedir que elle o ponha em pratica, mesmo na actuação de um desejo muito forte de morrer. Em outras palavras, a phobia actua como um freio.

O MEDO E AS DIVINDADES DE HOJE

O medo nos persegue desde tempos immemoriaes. Sempre houve uma ameaça que nos fazia retroceder, tremulos, para o interior de nossa caverna. Nos tempos prehistoricos, temiamos o mastodonte, capaz de esmagar-nos sob a sua pata: temiamos o tigre que podia devorar-nos; temiamos o furacão e o raio de poder destruidor. Em seguida o homem, ao longo do caminho do progresso, chegou a considerar a tormenta como um castigo imposto pela divindade. A centelha tornou-se então a flecha com que Jupiter nos impunha um castigo por nossas culpas e nossos erros. O furor dos deuses era uma coisa terrivel, que se devia evitar a todo preço, mesmo a custa de sacrificios humanos. Tal é a herança que chegou até cada um de nós, não á nossa consciencia, onde os damnos que poderia causar seriam relativamente pequenos, porém á nossa sub-consciencia, na qual profundamente se enraizaram e de onde influe de um modo incalculavel sobre a nossa conducta. E todas as deidades que temos creado, em nossa evolução desde o homem das cavernas até os nossos dias, têm vindo augmentando aquella herança.

Um dos nossos idolos mais adorados é o exito; a supremacia aos olhos dos nossos semelhantes. Os sacrificios offerecidos aos deuses da antiguidade não podem ser comparados com os que exige a nova deidade. Não é a enorme perda de dinheiro que impelle o financista a atirar-se de uma janella. E' a idéa de haver fracassado na actividade em que desejava triumphar, e perdido assim a consideração de seus semelhantes. Não é a homo-sexualidade que conduz o homem aos sanatorios mentaes; é a sensação de ser differente dos outros homens e de ser um fracasso, porque não pode conformar-se com a idéa geralmente aceita. O deus da actualidade exige uma forma especial de acatamento, e ai! daquelle que não obedeça.

AS PHOBIAS

Comquanto não a comprehendam bem, a palavra phobia faz parte do vocabulario de muitas pessoas. Encontramo-nos primeiramente com ella na palavra hydrophobia, comquanto seja empregada em sentido inteiramente opposto ao verdadeiro. Literalmente, o dito vocabulo significa o medo á agua, e empregamol-o erradamente para denominar a enfermidade que soffre a victima da mordedura de um animal raivoso. A denominação baseou-se no facto de que o paciente, nas ultimas phases do mal, sente uma sêde inextinguivel. E disse erradamente porque o enfermo tem na realidade a mania da agua, e não o medo ou a phobia contra ella.

— Soffro de claustrophobia — diz uma pessoa com ar de troça. Não posso viajar em subterraneo. Ou então: — Enjoo horrivelmente nas alturas. Devo soffrer de aerophobia. Com effeito, seria impossivel para uma pessoa que tem terror ao encerramento, viajar por um tunnel, ou para o que soffre do medo das alturas, subir ao cume de uma torre elevada.

Conheço um actor — e o facto de não ter obtido exito tem certa influencia no seu caso — que, se alguma vez é obrigado a alojar-se mesmo num segundo andar, passa toda a noite estendido no chão, com as mãos aferradas aos pés da cama, num supremo esforço para soffrer o seu impulso de atirar-se pela janella. Tal é o seu temor, que só um esforço physico pode salval-o. Atrás desse medo, está o desejo de pôr fim á propria vida, e nessa phobia está a sua salvação. Estes impulsos em conflicto — o desejo de morrer e o temor de praticar o acto fatal — formam a personalidade desequilibrada que produz o estado conhecido com o nome de phobia.

O MEDO DAS ALTURAS

Os casos registrados de aerophobia se repetem sempre da mesma forma: medo ás alturas em todas as suas manifestações.

As instituições encarregadas do cuidado dessas pessoas que soffrem de disturbios mentaes, têm a preoccupação de que o doente não se encontre nunca ante uma elevação. Uma escada pode provocar uma catastrophe. O paciente vê nella a descida para o impenetravel abysmo da morte. O maniaco tem a impressão de que o solo se levanta sob os seus pés para precipital-o pela janella; o tecto parece abrir-se; todo o edificio vibra e o atormentado enfermo vê o seu pobre corpo indefeso, descrevendo uma trajectoria para o ar, para terminar numa massa informe no sólo.

Uma aberração criminosa peculiar, que em alguns casos parece uma variação da aerophobia; consiste no impulso do maniaco em dar no que se encontra ao seu lado o empurrão fatal que o despenhará no abysmo. O medo de ceder a este desejo é tão forte quanto o terror que lhe inspiram as alturas, e produz em sua mente uma abstracção que o obriga a conduzir-se de modo inexplicavel.

Esse temor ás alturas, ás escadas, baseia-se, indiscutivelmente, na convicção do fracasso; uma inferioridade aggravada que induz a victima a considerar-se desprezada pelos seus semelhantes. Mais ainda, uma profunda sensação de incapacidade.

MANIAS E CABOTISMO

A mecanophobia, ou o terror ás machinas, é tambem uma mania decorrente da incapacidade ou impotencia. A victima teme e ao mesmo tempo ama a força de que a machina é um symbolo. O enorme dynamo, que funcciona sem esforço, é um exemplo do poder e da resistencia que lhe faltam. Junto a este symbolismo doentio, está o desejo do maniaco de pôr fim á sua vida para encontrar a paz, e se bem que este typo de suicidio seja pouco commum, existem, entretanto, numerosos casos de pessoas que se atiram sobre as engrenagens das machinas.

Accusam-me de limitar-me a explicar estas phobias, do ponto de vista do escriptor, sem offerecer uma solução para o mal; mas eu julgo que ao pôr á luz esses tabus e revelar sem vacillações o mysterio das phobias, presto uma ajuda que pode considerar-se algo mais que geral á humanidade. E isto sem contar com o facto, não menos importante, de pôr em evidencia a essas pessoas que por puro cabotinismo fazem alarde de ter phobias. Não se pode esperar mais do simples escriptor. O mais estará melhor confiado ás mãos do psychiatra ou do medico.

CERAMICA JAPONEZA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

As peças mais antigas da ceramica japoneza datam seguramente de duzentos annos antes de Christo, comquanto digam os archeologos ser a arte da ceramica conhecida pelos nipponicos em éras mais longinquas.

Nas excavações, relativamente recentes, feitas no Japão por Gowland, dos dolmens erigidos num periodo de oito seculos, a começar duzentos annos antes de Christo, foram encontradas vasilhas de barro de formas primitivas, enfeitadas com simples riscos praticados em profundidade, assim como se achou tambem grande numero de pequenas figuras humanas, grosseiras e primitivas.

Essa descoberta veiu confirmar o que dizia uma antiga chronica japoneza de principios da éra christã, que relatava as ceremonias do sepultamento do mikado, com todas as pessoas que lhe eram queridas, enterradas vivas ao redor do seu tumulo, todas chorando desesperadamente ate que as acalmasse o somno bemfazejo da morte. O novo mikado se enternecera deante dos gemidos continuos daquellas victimas enterradas vivas e resolvera acabar com a nefasta tradição. Chamou seus dignitarios para que estudassem um meio afim de que o mikado não arrastasse comsigo ao tumulo as pessoas que amara em vida. Decretou-se então uma lei que substituiu a gente viva por figuras de barro, que se enterravam ao redor do tumulo.

A ceramica dessa época se conservou tosca e rudimentar por um longo periodo, até que no seculo XIII appareceu um grande artista, Kato Shirazayemon, mais conhecido por Toshiro, que lhe deu grande impulso, vindo a chamar-se "o pae da ceramica japoneza". Achando imperfeitos os fornos da sua terra para o cozimento do barro, foi para a China e ali estudou durante seis annos pelos processos mais aperfeiçoados, voltando depois para o Japão. As suas chaleiras, recobertas de verniz pardo, usadas nas festas de gala, são rarissimas e fabulosamente caras hoje em dia.

No seculo XV, depois de um periodo de decadencia, a ceramica japoneza tomou um novo surto de prosperidade. A ceremonia do chá, o "chanoyu", instituida por Yoshimasa, contribuiu para isso. Essa ceremonia consistia numa especie de culto ao chá, com caracter religioso, com ritual adequado. Da nobreza estendeu-se depois ao povo. Eram convidados, sem distincção de classe, artistas,

(Continúa na 3ª pagina.)

NOTAS DE PORTUGAL

JOAQUIM Paço de Arcos, o romancista de "Heroe derradeiro" e "Amores e viagens de Pedro Manuel", dá agora, no "Diario de um emigrante", a narrativa de uma vida, apanhada não na torrente dos verdadeiros emigrantes humildes e energicos empenhados na busca da sua terra da promissão, mas num plano mais complexo e agitado por aspirações differentes daquella.

A personagem de Paço de Arcos é um emigrante de primeira classe e busca mais a aventura romantica do que a terra e o pão. O autor leva-nos pois, não a um espectaculo da epopéa do trabalho, mas ao emmaranhado de algumas difficeis equações sentimentaes.

"UM grande educador" é o titulo de uma plaqueta em que o escriptor João de Barros exalta a figura e a obra de João de Deus Ramos, o creador dos jardins-escolas em Portugal e autor de varias obras em uso nos cursos escolares primarios de seu paiz.

EM edição da Empresa Nacional de Lisboa, o sr. A. Cardoso dos Santos publica duas peças em verso, "Auto da acclamação de d. João II" e "Cruz de Guerra". Esta, elevada á scena antes de publicada, conquistara o primeiro premio do concurso de peças em um acto organizado pelo "Noticias Illustradas".

BEM recebido foi o livro de estréa da senhorita Beatriz Arnut, intitulado "O meu sonho de agora". São contos sobre themas simples e sentimentaes. Livro de moça.

"O FADO, CANÇÃO DE VENCIDOS"

A offensiva de varios intellectuaes portuguezes contra o prestigio que o fado procura manter, de mais typica e legitima expressão da musica popular lusitana, data já de algum tempo.

Aqui mesmo, no Rio, o escriptor e jornalista Osorio de Almeida, ha coisa de quatro annos, em palestra aos confrades brasileiros, erguia a condemnação do fado para attribuir ao "vira", modalidade musical de grande vivacidade e sabia cadencia, canção e dansa a um tempo, alegria e força, o valor de verdadeira expressão da alma popular portugueza, na esphera da musica ligeira. E isso porque — assim o considerava aquelle jornalista, o "vira" é, antes de tudo, sadio e viril, emquanto que o fado, na sua dolencia monotona, é um canto de morbidez depressiva, incapaz, portanto, de exprimir o verdadeiro sentido energico da vida do povo lusitano, laborioso e forte.

Depois que Portugal entrou, sob o novo regimen, no seu actual periodo de restauração e progresso, aquelle movimento accentuou-se. E, agora, o critico lisboeta Luiz Moita, após uma série de palestras sobre o thema, ditas pelo radio, na capital lusitana, acaba de publicar um volume de mais de 300 paginas, intitulado "O Fado, canção de vencidos", e no qual apresenta galhardamente a questão como um verdadeiro problema social a exigir a attenção dos dirigentes do paiz.

A acção do sr. Luiz Moita, logo se vê, despertou controversias e debates. Alguns a viram com antipathia, condemnando nella o que chamaram seu anti-tradicionalismo. Outros, porém, a applaudiram.

Vejamos, porém, o que disse o proprio autor aos jornaes, quando interpellado por motivo mesmo da repercussão que seu livro tivera.

O sr. Luiz Moita, que dedicou o volume á "Mocidade Portugueza", disse, entre outras coisas, isto:

— "Eu creio que na vida portugueza de todos os dias, pelo menos na nossa vida lisboeta, esta questão do "Fado" tem uma importancia que desnecessario se torna encarecer. Muitos o disseram para que seja preciso repetil-o; mas os effeitos deleterios dessa canção entorpecedora de energias no espirito do povo da capital, sobretudo das camadas menos cultas ou nas menos solicitadas pelos estimulos salutares da Religião, são duma evidencia flagrante, que só não vê quem não quer. Pullulam hoje em Lisboa os chamados "templos do fado", cafés onde se faz uma idolatria complicada que nem por ser ridicula deixa de ser nefasta. Ahi se dão largas a um paganismo morbido, onde um publico sem estimulos intellectuaes ou espirituaes de nenhuma especie vae polluindo a sensibilidade com os mil e um martyrios da desgraça fadista, só comparavel aos entorpecimentos solicitados pelos chinezes nas "fumeries" de opio. Diga-me se um povo que deseja viver, e viver a sua vida nacional, pode ou deve entregar-se a prazeres tão contrarios ás sadias reacções do corpo e da alma !"

O PORTUGUEZ não é carnavalesco

No meio da indifferença geral, um ou outro folião retardatario pede esmola disfarçadamente — Hoje, quem quizer divertir-se não precisa incommodar os outros — Recordando o grosseiro carnaval de outr'ora

Gastão de BETTENCOURT

(Da succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, fevereiro — O Carnaval aqui não altera o rythmo normal da vida portugueza. Ha até quem só dê por elle em virtude dos jornaes se lhe referirem.

Nem o clima, nem o feitio macambuzio da nossa gente permitte que se gozem esses tres dias que o calendario destina para o rugabofe mundial.

O Carnaval aqui resume-se aos theatros e cinemas, aos bailes particulares, aos assaltos á casa dos amigos. Aqui, sim, e que a animação por vezes é grande e contagiosa.

Só este anno foram requeridas 1.800 licenças ao Governo Civil de Lisboa para bailes. E' claro que a respectiva verba se destina aos estabelecimentos de beneficencia. E bem empregada é.

UMA FÓRMA DE MENDICANCIA

Na rua, indifferença. Um ou outro "abencerragem" da folia, vestido de "sujo", procurando arrancar ao transeunte aborrecido uns cobres a trôco de algumas baboseiras desenxabidas. Grupos musicaes, desafinados, de indumentaria ridicula, percorrem as ruas e olham ansiosamente as janellas, de onde — de uma ou outra — lá cae um nickel que, reunido a outros, sempre serve para uns copitos de vinho reconfortador.

Sempre a pedincha, a estupida e desoladora pedincha por todos os meios que illudam a vigilancia da policia, porque pedir sempre será mais commodo para muitos do que o trabalho, que no hymno consagrado ao dito se diz que "dá força, alegria e vigor".

O CARNAVAL DE SAUDOSA MEMORIA

Como vae longe o saudoso Carnaval bruto e estupido, em que a intensidade de gozo estava na razão directa do numero de echymoses que o corpo do folião apresentava na quarta-feira de Cinzas.

Os velhos-de-entrudo, os chéchés malcriados e barulhentos, as velhas de capote e lenço, os "em fralda de camisa", as cégadas muito ordinarias, os batalhões com os seus athletas, tudo isso morreu, e viverá hoje apenas na saudade dos que gozaram esses tempos de folia bruta, dos que se lambuzaram com ovos pôdres, dos que aggrediram o parceiro com tremoços e batatas, quando não era com objectos mais contundentes.

Não julgamos que valha a pena exhumar do seu tumulo de porcaria e brutalidade o velho e tôrpe Carnaval portuguez. Que repouse em paz das fadigas que causou, das indigestões de alegria que provocou.

Hoje, quem quer divertir-se tem muito onde o possa fazer, sem aggredir nem ser aggredido e, sobretudo, sem incommodar os que não gostam do "brinquedo".

BENEFICENCIA

Na Avenida da Liberdade o Carnaval tem fins beneficentes. Quem o dirige é o chefe do Districto, o sr. governador civil, que não perde ensejo de arranjar dinheiro para os pobres, porque para alguma coisa de util deve reverter a alegria dos que vivem folgados.

Bem empregado dinheiro, que tão bons frutos dá...

Este anno, porque o tempo foi bom auxiliar do espirito benemerito do infatigavel coronel João Luiz de Moura, os dias estiveram lindos, mais que primaveris, a colheita para os estabelecimentos de beneficencia attingiu sessenta contos.

Isto diz que esteve muita gente na Avenida, que houve longo corso e que se apresentaram muitos carros lindamente ornamentados.

Mas tudo isto em face ao famoso Carnaval carioca, paulista, pernambucano ou bahiano, é criança de peito...

NA CAPITAL DA FÓLIA

Torres Vedras, ha annos, elegeu-se capital da folia carnavalesca. E nas ruas estreitas do pacato burgo extremenho não ha descanso nestes dias. O corso é animado e longo, e o cortejo offerece aspectos de grandiosa imponencia.

Ali converge grande numero de forasteiros, attrahidos pela fama, que não é soprada em longas tubas sonoras, mas pelas columnas dos jornaes, e se espalha por todo o paiz.

No resto do paiz, cada um goza como gosta e como pode.

Para as crianças, sim. Para essas é que o Carnaval traz horas de felicidade que não se esquecem. Os paes fantasiam-nas a capricho e nos concursos dos bailes infantis os jurys vêem-se em sérias difficuldades para a classificação, tão interessantes se apresentam algumas.

LIVROS NOVOS

O CONDE DE MOTTA MAIA — Pelo sr. Manoel A. Velho da Motta Maia. — Livraria Francisco Alves.

O sr. Manoel A. Velho da Motta Maia, do Instituto Historico de Ouro Preto, reunindo os documentos pertencentes aos archivos de sua familia, escreveu uma obra sobre a vida de seu pae, o conde de Motta Maia, medico e amigo dedicado de d. Pedro II. São, na verdade, reminiscencias da Côrte e trechos da vida do imperador que se encontram neste livro de cerca de 450 paginas.

COLONIAS DE FERIAS. — Pelo sr. João de Camargo.

O autor descreve neste livro a vida das crianças na "Escola de Revezamento e Saude" que dirige em Paquetá, percebendo-se através do texto e illustrações o serviço que semelhante instituição presta para o fortalecimento da raça.

COMO FAZER-SE ESCRIPTOR. — Pelo sr. Arnold Bennett (traducção de J. Carvalho). — Cia. Brasil Editora.

Um prefacio de Agrippino Grieco apresenta o autor ao leitor, mostrando a este que o sr. Arnold Bennett reune qualidades para tratar do assumpto que o titulo do livro annuncia. Não é, porém, um tratado technico esse volume de 200 paginas. São reparos onde se encontram observações cheias de philosophia e de "humour" e conselhos praticos.

LA VERITABLE CHIRURGIE ESTHE'TIQUE DU VISAGE — Pelo dr. Julien Bourguet, de Paris. — Plon, editor.

O dr. Bourguet reuniu nessa obra uma serie de observações feitas durante sua carreira sobre o papel da cirurgia para a correcção dos defeitos physicos (de ordem esthetica) no rosto.

Traz desenhos explicativos e photographias comprobatorias.

O PAMPHLETARIO DO PRIMEIRO REINADO. — Pelo sr. Veiga Miranda. — Imprensa Nacional.

Para commemorar o centenario do nascimento de Luiz Francisco da Veiga, foi editado este livro, separata do Boletim do Instituto Historico. O conde Affonso Celso elogia, na introducção, a documentação do autor e qualifica de "empolgante, como a de um romance, a leitura dessa biographia".

TERRA MATER — pelo sr. José Auto de Abreu.

O autor, deputado á Assembléa Legislativa do Piauhy, reuniu neste livro alguns dos discursos que pronunciou em occasiões diversas. Embora varias dessas orações hajam sido feitas de improviso, nota-se em todas, além da vasta cultura do autor, a belleza do estylo e a elevação de pensamento. Observa-se, ainda, o mais sadio patriotismo, feito de amor ao Brasil e do culto pelo torrão natal.

Publicações recebidas

"Brasil-Medico" (6, 13 e 20 de fevereiro); "Brasil Ferro-Carril" (15 de Fevereiro); "Informations pédagogiques internationales" (outubro e novembro); "Touring" (janeiro); "A Ordem" (janeiro); "Alberto de Oliveira" (homenagem de Faustino Nascimento); "Monitor Mercantil" (20 de fevereiro); "Boletin Mensual de la Camara de Comercio de Lima" (dezembro); "Travel in Japan" (ns. 3 e 4); "Observador Economico e Financeiro" (fevereiro); "L'Echo caféier" (Bruxellas, 2 de fevereiro); "O despachante" (janeiro); "Bahia Rural" (novembro-dezembro).

MACHADO DE ASSIS

Umberto PEREGRINO

CONFESSO o meu peccado. Peguei o "Machado de Assis" de Lucia Miguel Pereira sem muitas esperanças de sair satisfeito.

Verdade é que estava deante da romancista de "Em surdina", da conselheira e collaboradora do "Boletim de Ariel", mas tambem é verdade que a biographia nunca foi o forte da nossa literatura e que Machado de Assis consegue ser, pela sua vida plana de chefe de familia e funccionario exemplares, e pela sua obra multipla e complexa, uma figura esmagadoramente difficil de estudar com exito. O que resta de interessante é o interior, o caracter e a sensibilidade desse homem, doente, triste e feio, que é dono da gloria mais alta e singular da cultura brasileira. Mas, ahi mesmo, quanta sombra, quantos reflexos desmaiados, quantos desvãos turvos, silenciosos, impenetraveis.

Vencer tudo isso foi o milagre da escriptora Lucia Miguel Pereira.

Seu livro honra, sem duvida nenhuma, o nome de Machado de Assis, em que pesem as restricções do sr. Agrippino Grieco. Destas a que se me afigura mais séria e que endosso integralmente, é a da demasiada importancia attribuida á Carolina na obra machadeana. Já antes a autora tinha insistido muito na Maria Ignez, dando-lhe assim uns ares de quem adivinhava o futuro do enteado, e pelo livro todo vae se escorando em depoimentos sempre femininos Ha por ahi talvez um pouco de sexo puxando p'ra sexo... E nem de outro modo se explica aquelle exaggero de botar a Carolina intervindo até "modificar uma ou outra expressão" dos escriptos de Machado de Assis. Vamos que ella os lesse, annotasse as distracções, se encarregasse mesmo da orthographia... Não terá sido Machado de Assis o unico a utilizar uma collaboração dessas. Mas só isso.

Acho que desafina muito com o tom equilibrado do livro aquella preoccupação de pintar a meninice de Machado de Assis, fazendo-o um moleque fanatico de aprender, que se colava ás portas, se esgueirava pelos corredores, tudo para escutar aulas das meninas ricas, ou que arranjava no collegio algum livro emprestado e "atirava-se sofregamente ao volume, ávido de aprender, de saber". O typo do menino-prodigio, de que ha aos centos por ahi...

Sobre o "baleiro", tenho uma observação absolutamente sem importancia. E' que não posso escutar o nome sem que me acuda a lembrança do moleque espevitado, mettido na farpella caracteristica, o mostruario pendurado na correia que lhe enlaça o pescoço, gritando nos cinemas, nos trens, nas barcas, o pregão estridente: "Baleiro!". E me lembro que Machado devia era carregar na cabeça, através ruas estreitas e feias de São Christovão, um taboleiro coberto com panno branco e cantando este outro pregão: "Olha a cocada, olha o alfinim, olha a puxa-puxa!".

São palavras civilizadas que pouco suggerem de coisas barbaras... Por isto eu nunca direi que Machado de Assis foi "baleiro". A palavra me engasgaria como se fosse uma mentira.

Do debate de certas questões que já vão se tornando classicas na vida e na obra de Machado de Assis, nem sempre a senhorita Lucia Miguel Pereira se terá saido como era de esperar.

Assim, discutindo se Machado foi ou não algum dia sacristão, entra com este argumento, que em absoluto não convence: "militando na imprensa liberal e anti-clerical, não poderia Machado ter sido sacristão." (Paginas 43.)

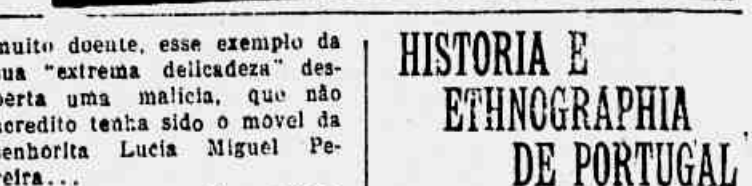
Mais adeante (pag. 201) tem palavras assim, negando a extensão popular da obra de Machado: "Se nunca foi, como não é e nunca será, um escriptor de grande publico, Machado de Assis se impoz desde o "Braz Cubas" á admiração dos letrados." O que não a impede, logo quatorze paginas p'ra frente, de informar: "Até o exito de livraria, tão raro no Brasil, os seus livros tiveram." E na pagina seguinte: "Foi lido e apreciado. Não só os homens de letras, mas o publico se interessava por elle." Ou ainda: "Não, Machado de Assis não foi, como em regra se affirma, apenas um escriptor para letrados, para espiritos requintados." Desenganadamente sairá atrapalhadissimo deste capitulo do livro da senhorita Lucia Miguel Pereira, o leitor que busque nelle a sua orientação.

Outro ponto que me deu na vista. A autora começa (pagina 90) reconhecendo que os grandes movimentos contemporaneos de Machado, a Republica e a Abolição, "o deixaram indifferente", mas quando chega ao estudo do "Braz Cubas" (pag. 221) vae dizendo, muito desembaraçada, que "Machado de Assis, tão accusado de se haver alheado aos grandes problemas do seu tempo, traçou sem digressões, sem palavras difficeis, a critica da organização servil e familiar de então. Mostrou o mal que fez a escravidão a brancos e negros". Depois, na pagina 236, volta ao assumpto, a proposito da pergunta de Eça, para garantir que Machado não pensava nada da Abolição nem da Republica.

Em compensação, com que precisão foi situado o papel da natureza na vida e na obra de Machado de Assis!

O facto da banalidade da sua correspondencia não deixou de ser accentuado, embora de carreira e sem maiores explicações. Mas se Machado, como assegura o sr. Agrippino Grieco, era "lento na producção", "saindo-lhe gota a gota, com um esforço de ideação e de estylização indiscutivel" tudo aquillo, creio que por ahi se poderia pegar para ensaiar uma explicação desta particularidade. Pelo menos, Rousseau, que tambem escrevia com enorme difficuldade, riscando, apagando, passando a limpo quatro ou cinco vezes os seus manuscriptos, se queixava por este motivo da sua incapacidade para a correspondencia, confessando que a carta, por exigir certa rapidez na redacção, resultava sempre para elle em redondo fracasso. Sem esquecer o feitio do homem, ou "caramujo", acho que esta circumstancia ajuda a elucidar o caso.

Choca um pouco a insistencia com que a autora se refere á monotonia na obra de Machado de Assis. Entrando com a primeira allusão logo na pagina 11, repete a dóse pelas alturas das paginas 119, 145, 190, 274 e talvez outras. Ora, isto repisado assim, que é que parece? Seguramente foi carregado um traço que afinal de contas não faz estas marcas na obra machadeana.

Já no final do volume da senhorita Lucia Miguel Pereira, a gente esbarra com esta nota meio equivoca: "A extrema delicadeza de Machado de Assis se patenteia mais uma vez no facto de haver recebido essa senhora (Abel Juruá), que lhe era apresentada por Lucio de Mendonça e queria lhe submetter um romance da sua lavra." Mesmo sabendo que Machado já estava muito doente, esse exemplo da sua "extrema delicadeza" desperta uma malicia, que não acredito tenha sido o movel da senhorita Lucia Miguel Pereira...

Tem graça quando a autora de repente se formaliza, assume uma gravidade quasi episcopal, e a proposito das heroinas do seu biographado entra a deitar moral, aponta "o americanismo perturbando tudo", insinúa a volta da mulher ás graças antigas...

A doença de Machado de Assis comparece no livro em diversas passagens soltas, e apesar de certas fumaças da autora, citando gente importante que nem Mme. Minkowska, evidentemente a questão não foi aprofundada. Nem podia ser de outra maneira. O thema é desses que só por si dão um estudo alentado e exigem conhecimentos especializados, que não se improvisam.

Mas nenhuma restricção que se faça ao ensaio da senhorita Lucia terá muita importancia, porque incidirá sempre em simples detalhes. Estamos na verdade deante de um trabalho sério, honesto e desinteressado, coisa grata de resaltar nesta hora em que a regra é o apressado e o que encerra vantagens...

E' verdadeiramente notavel o esforço de comprehensão da autora. Por isto mesmo dá satisfação quando a gente vê se saindo tão bem da interpretação desse homem difficil, fechado, impenetravel. Minto, impenetravel não. Pode ter sido. Agora, depois que a senhorita Lucia enfiou resolutamente pelos seus livros, revirando-os, desmontando-os, ligando coisas, está quebrado o encanto.

Impressionam o desembaraço e a penetração com que a autora analysa a obra mais desigual, mais variada e mais complexa das nossas letras, mostrando sempre perfeito dominio de toda ella. E' esse, aliás, a meu ver, o aspecto mais interessante e tambem mais meritorio do ensaio. Procurando explicar a origem do humor machadeano, vejam só que observação limpida e franca: "Observada em si mesma, a agitação humana tem uma apparencia de inutilidade que a torna burlesca." E conclue: "Foi essa sensação de falta de sentido da vida, alliada a um sentimento de compaixão pelos vãos esforços dos homens, que fez de Machado de Assis o grande romancista e o grande humorista que se revelou no "Braz Cubas"."

Julgo definitivo o estudo dos contos de Machado de Assis, que representam, "descontados os dois primeiros volumes, a parte mais perfeita da sua obra". E com que subtileza é fixado o segredo do seu exito neste genero em que foi campeão!

Não sei se conseguirei fazer o elogio que á senhorita Lucia Miguel Pereira merece, dizendo que a sua obra impõe Machado de Assis até a quem nunca o tenha lido.

HISTORIA E ETHNOGRAPHIA DE PORTUGAL

O MESTRE dos estudos ethnologicos em Portugal, professor Leite de Vasconcellos, acaba de publicar, em Lisboa, o segundo volume de sua "Ethnographia Portugueza", accrescentando assim mais um tomo a uma serie bibliographica realmente notavel por sua amplitude e profundeza. Em a nova parte agora apparecida, daquella sua obra, o professor Leite de Vasconcellos trata, com superior criterio scientifico, da terra de Portugal, sua descripção physica, historia dos diversos territorios e seu povoamento, dando ao seu estudo o mais vivo interesse historico, ethnologico, archeologico e philologico. O terceiro volume deverá apparecer ainda este anno.

APPARECEU o tomo 89 da "Historia de Portugal", grande obra que está sendo editada pela casa Barcellos, de Lisboa. No presente volume, após um capitulo sobre o estabelecimento do rotativismo no paiz, firmado pelo professor Joaquim de Carvalho, da Universidade de Coimbra, apparecem os "Ultimos tempos da monarchia: 1890 a 1910", estudados pelo professor Marques Guedes, da Faculdade Technica de Lisboa.

O ARCHIVO Districtal do Porto, creado para reunir, conservar e apresentar á consulta publica os documentos notariaes, parochiaes e judiciaes antigos, principalmente dos extinctos mosteiros, commendas e collegiados daquelle districto, publicou ha pouco dois novos volumes, apresentando o "Inventario do cartorio do cabido da Sé do Porto e dos cartorios annexos" e o "Indice-roteiro dos chamados Livros dos Originaes (collecção de pergaminhos) do cartorio do cabido da Sé do Porto".

UM MESTRE DAS LETRAS PERUANAS

A Editorial Ercilla de Santiago do Chile, acaba de publicar um novo livro do escriptor peruano Enrique Lopez Albujar, as "Nuevos Cuentos Andinos".

Lopes Albujar é de ha muito considerado o mestre do genero conto em sua terra e tambem um dos mais interessantes novellistas actuaes, dos paizes hispano-americanos do Pacifico. Pertence á geração de Santos Chocano, alcançando renome nas letras peruanas, já em sua madurez, com a publicação, em 1920, de seus "Cuentos Andinos", livro seguido, pouco depois, da novella "Matalaché.

Seus contos, compostos numa prosa forte, concreta, cheios de um formoso colorido regional, foram, dentro em pouco, traduzidos para o francez, o alemão e o inglez, emquanto o autor ia firmando o renome com outros volumes, entre os quaes o "De mi carona", estampas de evocações nativas. Sua obra passou a ser considerada uma das mais bellas interpretações da vida, do sentir da raça indigena do Perú'.

Sobre seu ultimo livro, "Nuevos Cuentos Andinos", diz o registro de "El Mercurio":

"Relatos profundos, dramaticos. Narrativas impressionantes, inspiradas em episodios quotidianos, dramas desgarradores. E' um livro formoso e viril. Sente-se nelle o pulso do contista e do homem na plenitude de sua humanidade".

LETRAS ESTRANGEIRAS

JOHN DOS PASSOS — "Sur Toute La Terre" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

O livro que John dos Passos dedicou ás suas impressões de viagem, reflecte bem alguns traços caracteristicos da literatura americana.

O primeiro aspecto, que nos attrae a attenção, em certos autores bastante expressivos da mentalidade dos Estados Unidos, é a fórma truculenta, o vigor do estylo, o sentido realista e a ausencia de concepções originaes.

Não ha nenhuma contradicção no facto de considerarmos algumas figuras, como Dreiser, Mencken, Sinclair Lewis e Dos Passos, bastante typicas do espirito americano, embora se declarem terriveis inimigos do puritanismo absurdo, do gosto de improvisação e da esplendida sufficiencia que caracterizam o typo médio dos seus compatriotas. E' que os escriptores citados se revoltam contra a vulgaridade e a pretensão, a audacia e a simpleza desses fabricantes de productos industriaes e desses forjadores de uma concepção pragmatica da vida, mas permanecem fieis ao espirito da civilização americana e exprimem muito bem as forças sadias que trabalham na construcção de um novo mundo. Dreiser, Mencken, Sinclair Lewis e Dos Passos acompanham o rythmo da vida moderna e não desprezam as conquistas de uma civilização materialista, pois o que desejam, sobretudo, é conservar a independencia mental e a liberdade de imprimir á critica o sentido que lhes aprouver. Mas essa critica, embora livre, não se caracteriza por uma definição muito clara de principios e não se inspira em postulados ou premissas que façam honra á originalidade desses escriptores. Poderiamos tomar, como exemplo, a acção do jornalista e pamphletario H. L. Mencken, que conseguiu exprimir, durante muito tempo, através da revista "American Mercury", o que havia nos Estados Unidos de mais vigoroso em materia de critica destructiva e irreverente. Mencken dedicou-se, com alegre enthusiasmo, á maior campanha, jamais sustentada por um jornalista, contra os ridiculos e os preconceitos da civilização americana. Mas é certo que conservou, no exercicio da critica, o gosto pela abundancia, pelo exagero e pela ostentação impertinente, tão caracteristicos da mentalidade que o proprio escriptor desejava ridicularizar. O antigo director do "American Mercury" revelou, no seu infatigavel combate á hypocrisia e á mediocridade americanas, aptidões raras para apontar os males, muitas vezes encobertos, de uma organização politica e de um apparelhamento social, cuja grandeza nada encontra de similar na historia.

Ninguem, entretanto, poderá attribuir finura á critica de Mencken, que revela um sentido, por assim dizer, pantagruelico do humor e da mordacidade exuberante. Não ha na obra desse [illegible] uma observação menos impetuosa e um conceito que se possa considerar destituido das propriedades activas e alarmantes do dynamite ou da granada de mão. Todas as affirmações desse escriptor sôam a doestos rotundos e contundentes. Tudo nelle é aspero, hirto e impermeavel á ternura humana. O que salva a obra de Mencken da monotonia e da inactualidade, que são os dois principaes escolhos em que naufraga toda literatura de caracter polemico que se dedica ao commentario de assumptos do dia, são as suas qualidades innatas de escriptor, a sua saude mental, a sua tempera irreductivel de analysta e o sentido fresco do humor e da jovialidade que alegra as suas paginas irreverentes.

A irreverencia do grande pamphletario nada tem de original em si mesma, porque tudo o que escandaliza os ingenuos americanos nos sarcasmos e golpes vibrados por Mencken contra a religião, o puritanismo, os preconceitos domesticos e as instituições sociaes representam pequena coisa deante do que escreveram Voltaire ou Nietzsche, por exemplo.

Tudo aquillo que os leitores americanos consideram a quintessencia do humor ou de desrespeito pela tradição já foi dito e redito, sob outra fórma e em condições differentes, por dezenas de escriptores revoltados contra a autoridade e inimigos da hypocrisia astuta e multiforme. Afinal de contas, as diatribes ejaculadas por esse americano inflammado contra os preconceitos religiosos e politicos fazem-nos lembrar um pequeno Voltaire, sem a cultura classica e sem a subtileza temperada pelo sal da malicia, que soffresse a influencia da idade mecanica através das imagens cinematographicas, das construcções de cimento armado, do delirio da especulação e da publicidade.

O escriptor John dos Passos não escapa á acção de todos esses factores da grandeza americana, apesar da sua origem estrangeira e das suas velleidades socialistas. Elle é bem um producto do meio, com o gosto da linguagem directa, das imagens concretas e das affirmações sem subterfugios.

A viagem com Dos Passos através da Russia, do Mexico, da Hespanha e da politica dos Estados Unidos exigem do leitor, além da resistencia estomacal, uma singular aptidão para desembaraçar-se das suas idéas habituaes, do seu treino de vida e das perspectivas familiares á sua maneira de encarar os homens e as coisas. A rapida successão das figuras e quadros desse livro evoca-nos a lembrança de um film movimentado, em que os ruidos e a sonoridade musical abafassem as proprias palavras dos figurantes.

Não se descobre, no autor de "Manhattan Transfer", descrevendo as suas reacções perante os excitantes russos, mexicanos, hespanhoes e americanos, nenhuma preoccupação especial com as idéas e os valores do espirito. Elle limita-se a ver, observar, reproduzir, sentir e se indignar, sem nenhuma sombra de reflexão, sem nenhuma necessidade de buscar impressões mais profundas do que aquellas que roçam os sentidos e despertam alguns sentimentos humanitarios.

Dos Passos fornece-nos, com esse seu livro, a demonstração palpavel de que as qualidades surprehendentes de um romancista (já reveladas pelo autor, sobretudo no seu vigoroso e humano "Manhattan Transfer") podem coincidir com a mais absoluta inercia mental em relação aos factos e ás idéas. E' curioso como esse americano itinerante se mostra incapaz de recolher, no variado conjunto de objectos, imagens, sentimentos, attitudes e paisagens que enriquecem os paizes por elle visitados, qualquer excitante ou pretexto para desenvolver um thema sério, onde as idéas circulem com desembaraço, onde as reflexões occorram com a espontaneidade e a viveza das coisas sensiveis e familiares.

Nada disso impressiona a sensibilidade democratica do escriptor americano, que, durante as suas viagens, quer se encontrasse na Russia, no Mexico, na Hespanha ou nos Estados Unidos, só se preoccupou com o homem das ruas, os comicios populares, os anarchistas e os vagabundos. Dos Passos só vê oppressores e opprimidos, descobrindo em tudo manifestações da luta de classes e da exploração capitalista. A sua penna está sempre prompta para servir a causa revolucionaria, e a sua intelligencia não se fatiga em penetrar os recessos de uma sociedade corrupta, de uma civilização decadente e de uma ideologia que se esphacela sob a pressão da vaga proletaria.

A sua visita á Russia communista, ainda em luta com os contingentes poderosos do exercito branco, provoca-lhe interessante evocação das aldeias abandonadas, dos homens temerosos e refractarios aos primeiros ensaios de collectivismo utopico emprehendidos pelos detentores do novo governo.

Em toda a parte, Dos Passos encontrou a lassidão, o silencio, o medo escondido e a indecisão peculiar á massa que sente oscillar a balança do poder politico entre brancos e vermelhos. Elle descreve-nos o panico dos jornalistas burguezes e estrangeiros que temiam tornar-se suspeitos, como sympathizantes, aos provaveis invasores da communidade marxista.

Os dias da Russia, ameaçada pelo exercito branco, eram sombrios e densos de temerosa espectativa. Dos Passos fala-nos de Smolny, onde Lenine elaborou aquellas medidas decisivas, que assegurariam aos bolchevistas um triumpho rapido e espectacular. Contemplou longamente o cubiculo habitado pelo dictador, durante um periodo de tormentosa espectativa, e considerou, com secreto enthusiasmo, que aquelle quarto estreito, após doze annos apenas, já pertencia á historia como a musica de Bach, o monte Vernon e as pyramides do Egypto. O encontro, nessa mesma localidade, com alguns estudantes da Universidade de Odessa e de Leningrado, que se dedicavam a uma alegre excursão, admirou-o profundamente, porque pôde verificar que os acontecimentos de outubro estavam tão afastados da preoccupação desses rapazes como a tomada da Bastilha. Para esses emancipados, outubro, Smolny, Lenine, estavam no fundo de seus habitos, das suas idéas e dos seus projectos. Eram-lhes tão familiares como a fabrica, a inexistencia de Deus e a dignidade do proletariado, mas constituiam, para elles, memorias do passado, emquanto que, para nós, observa o escriptor americano, todas estas coisas pertencem ao futuro.

Dos Passos nota, ainda, a particular tensão de espirito dos russos, que teimam em viver dentro da realidade, e affirma que é idiota escrever impressões sobre Moscou, porque, se quizermos conhecer essa cidade e o espirito da nova Russia, será necessario fixar residencia na patria de Lenine e trabalhar.

Os escriptos, que valem a pena, são feitos de conhecimentos, de emoções que foram cultivadas e se transformaram em musculos, visões, sons, gostos e arrepios, que nos impregnaram a medulla, segundo as modulações da lingua que nos foi ensinada desde o berço. Dahi a insignificancia de quasi tudo que se escreve sobre a Russia.

O autor transporta-nos, quasi sem transição, para o paiz dos grandes vulcões, e, depois de esboçar a carta geographica do Mexico, procura pôr-nos em contacto com Zapata, o heroe dos peões e trabalhadores esmagados por uma oppressão infatigavel e irrestricta. O assassinio de Emiliano Zapata é descripto com riqueza de detalhes, mas o autor passa rapidamente, depois de nos offerecer ainda alguns quadros sombrios da tyrannia mexicana, a exercitar as suas reservas de humorismo na descripção da republica dos homens honestos (Hespanha). Esses homens honrados, que conduziram o governo democratico á ruina e á guerra, eram na sua maioria advogados, medicos, professores e literatos. Elles costumavam reunir-se nos cafés, que é uma verdadeira instituição madrilena, afim de se dedicarem aos prazeres tumultuosos da tertulia.

Mas a raiz da republica era o Atheneu, organização que cultivava as artes e as sciencias e que facilitou a diffusão das idéas naturalistas do seculo XIX. Grande parte da responsabilidade do que acontece actualmente na Hespanha ensanguentada deve caber á geração intellectual de 89.

Pio Baroja, que soube cultivar com malicia as idéas libertarias e que insinuou, através de extensa bagagem literaria, o scepticismo dissolvente no sangue novo das gerações actuaes, parece mais responsavel pelo que se passa do que elle, provavelmente, admittirá. Ortega y Gasset, cuja brilhante superficialidade se dedica a uma artificial dissociação de idéas e a uma elaboração amavel de mythos naturalistas, participa, amplamente, de todos os erros e contradicções que tornaram possivel, na Hespanha, o triumpho dos ideaes revolucionarios.

Não deveremos esquecer a figura de Unamuno, caprichoso, impertinente e variavel como uma criança travessa, apesar do seu enorme talento e da força concentrada de sua irresistivel personalidade.

A Hespanha, como verificou Dos Passos, apesar do rôlo compressor da monarchia e das tentativas frustras do governo republicano, permaneceu sempre um paiz de cidades independentes. E' curiosa essa sobrevivencia, na Peninsula Iberica, da cidade-Estado, cuja origem remonta á Italia antiga e se enraiza na tradição mediterranea. Não ha força capaz de tornar hespanhoes esses vascos, gallegos, catalães e valencianos.

A falta de espaço nos impossibilita de reproduzir algumas observações directas e incisivas do escriptor sobre a machina politica que agita, periodicamente, nos Estados Unidos os partidos democratico e republicano, as associações capitalistas, os syndicatos proletarios e as confrarias dos "gangsters" e dos sem-trabalho.

Chegamos ao fim dessa obra sem encontrar, talvez, um thema propicio á meditação meticulosa e trabalhada, mas ainda com a impressão dos traços vivazes, das cores fortes e dos sons variados que emprestam ás paginas de John dos Passos o movimento e o rythmo da arte cinematographica.

«DICCIONARIO BIO-BIBLIOGRAPHICO», DE J. F. VELHO SOBRINHO

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

TENHO sempre accentuado a difficuldade de se organizar um bom diccionario bio-bibliographico no Brasil. Antes de tudo, falta-nos para isso uma perfeita sociabilidade literaria. Ninguem quer fornecer notas, e especialmente uma certidão de idade, por vezes indiscreta, aos coordenadores de datas e titulos de livros. Preguiça terrivel, vaidade e aversão a ajudar o proximo em qualquer genero de trabalho mental.

Assim, deante do indisputavel merito do volume que vem de publicar o sr. J. F. Velho Sobrinho, feliz continuador de Sacramento Blake, seriamos desleaes se contivessemos um impulso de jubilo. Effectivamente, esse pesquisador trabalhou bastante, consagrou largos annos de inquirição abnegada ao seu desejo de arrolar quantos hajam feito letras em nosso paiz.

O tomo estampado, primeiro de uma longa série, vae de Aarão Garcia a Azevedo Castro. Encontramos ahi gente a valer. Ainda não terminou a primeira letra do alphabeto e é toda uma enorme população de escribas.

A nosso ver, será mesmo esse um dos possiveis defeitos da publicação: o da abundancia, ou da superabundancia. Quasi não falta ahi ninguem. Comparecem literatos e tambem engenheiros, medicos, advogados, logo que hajam rabiscado qualquer folheto, qualquer artigo de jornal. Isso traz uma certa confusão de perspectivas, suffocando os escriptores realmente notaveis no tumulto da comparsaria.

Mas, como em trabalhos desses o desejo de informar se sobrepõe ao da selecção critica, muitos reconhecerão, com um bom senso á Sancho Pança, que antes de mais que de menos...

Antigo servidor da Armada, o autor tem um fraquinho especial pelos plumitivos de botão de ancora e apresenta-nos uma numerosa marinhagem em que infelizmente não descobrimos nenhum Loti, descobrindo, sim, a fé de officio e os bigodes do almirante Alexandrino de Alencar.

De qualquer modo, applaudam-se livros assim, logo que os detalhes estejam exactos. Parece-nos que, no caso, as mais das vezes estão. Muitas noticias do volume afiguram-se-nos excellentemente redigidas. Para não citar todas, o que igualaria uma relação de sujeitos que comparecem a missa ou enterro, lembraremos apenas as concernentes a Abner Mourão, Abrantes, Adolpho Caminha, Alberto Brandão, Alceu Wamosy, Alcindo Guanabara, Alexandre Fernandes, Alfredo de Carvalho, Aluizio Azevedo, Angelo Agostini, Antonio Lemos, Antonio Francisco Leal Lobo, Araripe Junior, Araxá, Auta de Souza...

Naturalmente, surgem varios deslizes de transcripção ou revisão. Logo á pagina 14, somos forçados a observar que o comediographo italiano traduzido pelo sr. Abadie Faria Rosa é Zambaldi e não Zambeldi. E Roberto Branco é, na realidade, Roberto Bracco. A' pagina 16, Jonathas Abbot, nascido em 1796 e morto em 1868, matricula-se num collegio da Bahia em 1876, oito annos depois de morto, e ahi se gradua em 1819, cincoenta e sete annos antes de matricular-se.

Em casos como o de Abdon Baptista, seria conveniente assignalar que se trata de pessoa já desapparecida do planeta.

Não gosto do abuso do "foi, foi, foi", em certos trechos. Quanto ao sr. Abelardo Roças, possue trabalhos mais extensos e mais fortes que essa "Psychologia da toilette" que o diccionarista menciona com ares talvez ironicos. Demasiado o espaço concedido a uns Abranches do Maranhão e ficando ainda, para outra opportunidade, o sr. Dunshee de Abranches. Tambem ha um "superavit" de cidadãos das familias Andrade Pinto e Araujo Góes.

Embirro sempre que encontro Aluizio de Azevedo em logar de Aluizio Azevedo, porque o romancista do "Coruja" nunca empregou a chamada particula nobiliarchica, assignando-se sempre sem "de", tal qual seu irmão Arthur Azevedo, e suas obras completas na Garnier sairam sem a tal preposição que os cartorios de nobreza fiscalizavam severamente em França.

Desagrada-me a expressão "poemas em verso". Quando, excepcionalmente, são em prosa, é que vem declaração explicita a respeito. O escriptor francez trazido ao nosso idioma pela sra. Adelina Vieira, que aliás se assignava Adelina Lopes Vieira, é Hervilly e não Hervelly. Adelino da Fontoura? Quem todos nós conhecemos é Adelino Fontoura.

Sete paginas amplas toma a relação dos trabalhos scientificos, quasi sempre artigos de revistas, do sr. Adolpho Lutz: deve haver excesso e isso poderia ter sido simplificado.

Henri de la Voux e Arnald Galopim, traduzidos pelo senhor Affonso Varzea, são, em verdade, Henri de la Vaux e Arnould Galopin.

Agora, á pag. 115, vem uma referencia ao menor dos nossos escriptores, a Agrippino Grieco. Encontro ahi, em pouco mais de um palmo de prosa, uns oito pequenos equivocos. De resto, o culpado de tudo fui eu proprio, ou foi aquella falta de sociabilidade a que alludi no começo. O sr. Velho Sobrinho, com gentileza insistente, forneceu-me mais de um boletim que eu deveria encher com todos os dados respeitantes a minha vida e meus livros, e eu permaneci trancado num teimoso silencio.

Não que tivesse medo ou vergonha de confessar que nascera ha quasi cincoenta annos, porque a anthologia do Estevão Cruz já se encarregara de divulgal-o. Mas o facto é que, ou não acreditasse na viabilidade da obra ou não quizesse trabalhar auxiliando a outrem, deixei que os boletins se amarfanhassem, se perdessem, e nada mandei ao sr. Velho Sobrinho. Resultado: soccorrendo-se de informações oraes de amigos meus, o autor do diccionario me arrebata um "p" do Agrippino e me accrescenta um "c" ao Grieco. Dá-me como tendo nascido em 15 de agosto de 1888, quando nasci exactamente dois mezes depois, e não é nada agradavel para mim esse augmento de peso em materia de velhice. Declara que fiz "os primeiros estudos com o casal José Geraldo Bezerra de Menezes e no Mosteiro de S. Bento". Ora, os primeiros estudos fil-os com as irmãs de caridade da Parahyba do Sul e com o professor Guimarães, indo, mais tarde, umas quatro ou cinco vezes ao S. Bento, mas sem me haver matriculado lá, apenas acompanhando uns rapazes amigos meus, da familia Gerundio. José Geraldo foi, sim, o mestre da minha adolescencia e das migalhas da sua espantosa erudição formei verdadeiros banquetes á Lucullo. Devo-lhe tudo, mas o certo é que foi com a bonissima irmã Philomena, da ordem de S. Vicente de Paulo, que aprendi o abc e a taboada.

O ministro Konder, de que me tornei secretario particular (e não auxiliar de gabinete), é o meu nobre amigo Victor e não seu irmão Adolpho, que nunca sobraçou a pasta da Viação. Na Universidade do Districto Federal não ensino historia da literatura, o que presume a generalidade do assumpto, e unicamente historia da literatura luso-brasileira. Do "Boletim de Ariel" sou redactor-chefe e, num trabalho em que ahi mencionei o nome do autor do "Crime e Castigo", procurei estropial-o o menos possivel. Finalmente, a minha "Evolução da Prosa Brasileira" conta 376 pag. e não 280.

Por que este sr. Alberto Beaumont, cujo maior merito é ter estado em Canudos, este sr. Aristoteles Pereira, autor de um volume de "Tarifas", e este sr. Alvarenga Fonseca, manipulador de um tratado de poker?

Na allusão a Alberto de Faria classifica-se a terra fluminense de provincia quando já era Estado. O pintor cearense que illustrou um livro do sr. Alberto Deodato era Raymundo Cela e não Raymundo Cola. E a revista de Jackson de Figueiredo, Alberto Deodato e outros denominava-se "Brasilea", com accento no "i", e não "Brasiléa", como escreve mais de uma vez o sr. Velho Sobrinho.

Erronea a persistencia em attribuir as "Cartas Chilenas" a Gonzaga. Depois dos trabalhos dos srs. Lindolfo Gomes e Caio de Mello Franco, a paternidade dessas epistolas satiricas deve ser definitivamente attribuida a Claudio Manoel da Costa.

O municipio alagoano é Paulo Affonso e não Paula Affonso. Quanto ao romance de d'Annunzio, intitula-se "As Virgens dos Rochedos".

A proposito de Alberto Rangel, Cuissy sobre o Loire vê-se transmudado em Cuisse sobre o Loire. O sr. Adolpho Konder de 1884? Todos o sabem muis joven que o sr. Victor, nascido em 1887. O nome de Nietzsche é deturpado na referencia á sra. Albertina Bertha.

Alphonsus de Guimaraens não viajou propriamente por S. Paulo: lá se demorou e lá conduziu os seus estudos de direito. A principal obra de Alphonsus intitula-se "Pastoral aos Crentes do Amor e da Morte" e não "Pastoral aos Crentes do Amor e aos Illudidos". Outros pequenos enganos na bio-bibliographia do poeta de Ouro Preto são mais desculpaveis.

Na noticia sobre Alfredo Bastos resalta um Rei Lahore. E' Rei de Lahore. Lahore é região e não pessoa. Alfredo Gomes morreu "em consequencia de um desastre de automovel" ou de omnibus? De omnibus. O livro do sr. Almir de Andrade é "A Verdade contra Freud" e não "com Freud". O poeta italiano Pascoli vira Pascoali.

No que se prende a Alvares de Azevedo, uns admittem que

(Continua na 8.ª pagina)

PETRONILHO

Roberto SANSOM

(Para os "Diarios Associados")

— Então, Petronilho, como vamos?

— Com a graça de Deus, vae-se indo sim sinhô.

— Muito trabalho, saude boa, não é?

— Ando um pouco desmerecido pro causo das febres, mas não é nada. As coisas tão miliórando, a succession vem ahi.

— Que tal o candidato do governo?

— Home, não amóstra sêr piór.—

x x x

Assim falou Petronilho, homem do trabalho quando não chóve nem é dia santo nem domingo, nem vespera de domingo. Caboclo analphabeto Petronilho que tem uma prole numerosa não casou porque não arranjou as certidões, tambem não registra os filhos porque não é preciso. Mas Petronilho paga os seus impostos, os impostos indirectos naturalmente, e tanto contribue para o erario quando bebe a sua pinga como quando pita, tangendo os bois. Dahi seu espirito democratico. Desde que lhe inculcaram que uma parcella de dinheiro do governo provinha do seu trabalho e que os empregados publicos não produziam dinheiro para sustentar o governo, Petronilho julga que não saber ler nem escrever não importa; quem pode pagar pode votar. No circo vaia o palhaço quem compra a entrada; a claque bate palmas. Entretanto para não desagradar a ninguem e pr ser seu compadre carroceiro municipal, Petronilho não se incommoda que todos votem uma vez em que lhe geito para que elle faça como os outros e se embotine em dia de pleito.

x x x

Será que a mentalidade frusta da massa obscura dos trabalhadores, dessa gente rude que sol a sol mourejá na terra e que dorme ou anda pelos botecos quando não se esforça; será que a somma desses espiritos primitivos, cuja visão abstracta não alcança alem da colheita de uma roça, ou da engorda de um animal cirado, possa crear um ambiente propicio ao surto das idéas que resolvem os problemas da existencia de um povo? Mesmo por elementar que seja o conceito de governo, esse conceito implica a adhesão de entendimento do homem com seus deveres publicos e ninguem adhere pelo espirito ao que não entende. A funcção precipua de uma assembléa representativa da soberania popular reside na elaboração das leis de meios para a manutenção da defesa popular, instrucção e outras instituições de beneficio publico cuja necessidade não deve escapar, evidentemente, a um homem livre; mas é preciso prever que esse homem livre seja um cidadão de algumas letras para só se sentir livre quando é governado com o genio da sua sua raça, para comprehender que o progresso resulta da educação da intelligencia e que a saude se guarda com a hygiene e não com o chá de melão de São Caetano. Para Petronilho, governo é a policia; é a autoridade, sem que saiba donde vem e para que serve essa autoridade que não prende nem persegue os ladrões e assassinos que perambulan, pelas redondezas de seu sitio. A attribuição do Estado de promover o progresso moral e material do povo não penetra no seu espirito simplista que, de per si não sabe discernir onde está o seu direito e onde fica o da autoridade senão que elle é apenasmente dono do que plantou, porque mesmo da sua terra elle não tem bem certeza onde começa e onde acaba.

• • •

Que o poder emane do suffragio universal ou seja conquistado pela violencia, o reflexo de sua acção sobre a immensa maioria do povo é equivalente; a reacção do homem da gleba, ante a investida fiscal é, a bem dizer, nulla; o fisco não o attinge directamente. Quer seja prospera, quer seja difficultosa a situação da lavoura, o padrão de vida do trabalhador agricola é tão infimo que todas as vicissitudes lhe são indifferentes. De tal modo elle se habituou a privar-se, que quasi todos trabalham apenas para viver. Fora das solicitações que compellem o organismo a reagir e o individuo a se mexer para attendel-as, a vida para elle se passa no alheiamento completo de tudo que é estranho ao ambiente de sua existencia. O marasmo dessa formidavel reserva de energia humano, contida em toda extenso do territorio brasileiro apenas pontilhado de alguns centros industriaes de importancia relativa, carece para dynamizal-a de um fermento que seja um tonico e não de uma ideologia politica que não passa de um sedativo deprimente. Quando os compendios de brasilidade se referem ás inesgotaveis riquezas do paiz, todos deixam de accrescentar que para explorar essas riquezas é preciso capital, que não possuimos e que difficilmente possuiremos, porque a disciplina do trabalho, abolida com a escravidão, não encontrou, desde então, nenhum instrumento moral com efficiencia para restabelecel-a. O appello permanente que outr'ora se fazia, ao capital estrangeiro, afim de promover o desenvolvimento nacional, se assemelhava nesse particular ao true dos turfistas que doppam seus cavallos nos dias de corrida. Em cada quadriennio, a nação levava uma injecção de dinheiro internacional, e no fim da corrida ficava mais exhausta. O habito do trabalho foi desapparecendo até das classes apparentemente conservadoras, que mais se habituaram a viver dos lucros da especulação, ou dos lucros ainda maiores de fornecimentos ao governo, do que propriamente dos lucros razoaveis de uma actividade de normal. Ora, o trabalho é o nosso mais valioso capital. Cada homem considerado como motor, desenvolve durante oito horas de trabalho a força de um decima de cavallo vapor; com uma população de quarenta milhões de habitantes poderiamos dispor de doze milhões de trabalhadores adultos com uma potencia de um milhão duzentos mil cavallos vapor, diariamente. Em pouco tempo, com a applicação perseverante dessa energia, poderiamos rivalizar com as nações mais pujantes do universo. Ou isso, ou a multidão caracteristica, com feitichismo politico-religiosos, das raças indolentes.

• • •

Não trabalha quem quer. E' primeiramente um habito, isto é, uma disciplina. O homem não habituado não tem assiduidade no trabalho. E' um pobre homem que, volta e meia, tem um filho doente ou a necessidade de ir ao enterro da sogra, e que num serviço organizado não se mantém; se é protegido, faz-se empregado publico, mas no interior não ha repartições em numero sufficiente para se collocarem todos os desempregados, os incapazes de ganhar a vida com o suor do rosto; o homem vae-se treinando a viver de pouco e a se privar de tudo; em breve a sua capacidade de desprendimento o habilita, na mais extrema penuria, a recusar trabalho para não perder. Antes de qualquer direito politico a conferir a essa gente de existencia desamparada, seria essa existencia que se deveria soerguer para com ella se elevar o espirito do homem. Mas elevar o espirito sem lhe assegurar recursos materiaes é fomentar a rebeldia dessa humanidade contra o destino inexoravel que creou a desigualdade entre os homens. E' a semente das reivindicações sociaes lançada nos campos ferteis da miseria, expellindo o homem da terra para atiral-o mais miseravel ainda nas cidades, porém já agora revoltado e sobrando como sem trabalho. Acima de qualquer questão politica, e em primeiro logar, ha no Brasil a solucionar uma questão social. Não daquellas que evocam uma questão de policia, e que se originam e se desenvolvem nos paizes capitalistas, mas uma questão de assistencia com o fim de promover, pelo trabalho, na escala social, toda uma população que se acha no sub-solo da raça brasileira.

• • •

Seria obra de estadista Coordenar a votação inexpressiva dos petronilhos, é, porém, a tarefa suprema do nosso habil presidente.

"VIAGENS EM HESPANHA", DE JULIO DANTAS

NOVO livro de Julio Dantas, "Viagens em Hespanha", acaba de ser lançado com grande exito em Lisboa. Não se trata, porém, como á primeira vista poderia parecer, de um livro de aspectos e noticias do grave movimento guerreiro em que se agita e ensanguenta a velha nação iberica. Julio Dantas aprecia, numa "visita" anterior á revolução, a Hespanha das tradições e dos monumentos por artistas e heroes de outras épocas. E' um desfile de reis, de principes, pintores, poetas, mulheres formosas, fataes ou benignas, figuras que a gloria bafejou e as legendas transfiguraram, o que nos apresentam, sobretudo, as "Viagens em Hespanha".

Não é, pois, propriamente um livro de actualidade. Apreciações de historiador erudito, graphadas na prosa ductil e elegante, tão caracteristica daquelle escriptor lusitano, o volume nos põe em contacto com homens e mulheres de outros tempos, através dos museus, dos marmores e do granito dos monumentos, dos textos e ambientes que cercam episodios da historia e da legenda.

De certo modo, porém, o livro assume sua actualidade, quando, depois de olharmos demoradamentes suas perspectivas bem marcadas das evolução historica da Hespanha, pomos o pensamento nas convulsões do seu presente.

E apparece-nos, então, muito subtil mas afinal evidente, o que no fundo dessa exposição, essa obra de evocações: o fim de um grande cyclo historico, de vida artistica e de pensamento.

CERAMICA JAPONEZA

(Conclusão da 1.ª pagina)

scientistas e philosophos. Todos deviam levar comsigo "pureza, tranquillidade, respeito e recolhimento". A conversação devia versar sobre assumptos elevados. Yoshimasa, áquelles que lhe haviam prestado serviços, fazia então presente de uma chaleira especialmente trabalhada para aquellas ceremonias pelos mais notaveis ceramistas.

Não é atôa que o chá merecia honras e festas. A lenda conta que um buddhista chamado Daruma, depois de passar oito annos sentado em meditação, teve a fraqueza de dormir um instante. Humilhado, pela falta de dominio sobre si mesmo, pegou numas tesouras, cortou as palpebras e jogou-as longe. As palpebras crearam raizes e se transformaram num arbustozinho de folhas delicadas, que tinham a virtude de despertar os somnolentos.

O chá, usado nos templos, fazendo parte do ritual, é originario da China, onde é chamado "tcha". Foi usado no Oriente desde os mais remotos tempos, tendo sido introduzido na Europa como bebida no seculo XVII e experimentado como cultura por Linneu na segunda metade do seculo XVIII.

A ceremonia do chá tornou-se mais tarde divertimento nas classes elevadas e isso contribuiu muito para tornar amavel o caracter do nipponico, que se havia tornado rigido pela disciplina militar. Hoje o povo japonez é, sem duvida, dos mais amaveis e delicados. A ceremonia do chá, transformando-lhe o caracter, contribuiu tambem para o esforço dos ceramistas em melhorar sempre a fabricação de chaleiras e chicaras luxosas e, como consequencia, os vasos, pratos e demais objectos.

Foi no seculo VII que se construiu o primeiro forno para ceramica no Japão e somente no seculo seguinte foi usado o verniz ou esmalte.

A porcellana, conhecida na China, segundo alguns autores, 2.500 annos antes de nossa éra, só o foi no Japão no seculo XVI, quando Gorodayu Shonzui visitou aquelle paiz e lá aprendeu a sua fabricação. Mas a producção de porcellana só durou emquanto durou a argilla que Shonzui trouxera da China e somente nos ultimos annos do seculo XVI foi que descobriram no Japão a materia prima, o caulim, para a fabricação da porcellana.

Desde os principios do seculo XVII as fabricas de porcellana de Hizen guardavam cautelosamente o segredo dos esmaltes, vitrificados, que tinham sido introduzidos no Japão por ceramistas da Coréa. Mas na metade do seculo XVII o segredo foi revelado pelo ceramista Aoyama Koemon a um negociante. Koemon morreu na forca como traidor, mas a revelação do segredo deu ao Japão inteiro as possibilidades de um grande desenvolvimento nessa industria, que ganhou consideravelmente no terreno da perfeição dos seus productos.

Kioto, a partir do seculo XVII, foi um centro importante onde se construiram muitos fornos e onde artistas de renome applicaram a sua actividade. Entre elles, foram notaveis ceramistas Ninsei e Ogata Shinsei ou Kenzan, tendo-se o segundo distinguido pela originalidade dos seus desenhos um tanto rudes, bem differentes da delicadeza dos trabalhos de Ninsei.

A porcellana "casca de ovo" tornou-se celebre e a producção desse typo, assim como de outros, se multiplica hoje no Japão, passando das mãos do artista para os processos mecanizados de estampagem, de bellos effeitos, porém sem a marca humana de uma sensibilidade.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

HOMENAGEM A MANOEL BANDEIRA — Rio — 1936.

Livro estranho, livro surprehendente, livro desconcertante, pelo sentido e pelo alcance, este em que se commemora o cincoentenario de um poeta vivo! Nem só a mesquinharia, a maledicencia e a inveja têm curso entre a gente literaria!... Livro consolador este em que se presta homenagem a um homem que smpre foi e continúa a ser simplesmente um poeta...

Para concebel-o e leval-o a cabo, juntaram-se coisas raras em nosso meio literario — comprehensão, amizade, admiração. Só realmente uma amizade alta, nobre e pura, servida pela admiração mais lucida e guiada por um entendimento completo, poderia praticar a bella acção que é a homenagem prestada a Manoel Bandeira. Homenagem em que nada sôa falso, em que não ha lantejoula, em que não teve guarida o pechisbeque; homenagem em que a nota dominante é a sinceridade, como merecia o homem sincero, o poeta sincero, por excellente.

Manoel Bandeira é, em verdade, o poeta "de ineffavel e pungente poesia", "o poeta melhor que todos nós, o poeta mais forte", cantado pelo sr. Carlos Drummond de Andrade na grande ode de abertura do livro e que vale todo o livro.

Manoel Bandeira realiza este prodigio que outros, tantos outros, portadores de mensagens igualmente magnificas, não attingem: nelle, o homem não trae o poeta, a vida não relega o poeta para um territorio distante, quasi inaccessivel: para elle, poesia e verdade se valem, se confundem.

Essa caracteristica maior do autor de "Libertinagem" foi bem accentuada por varios dos que subscrevem os estudos criticos, depoimentos e impressões reunidos neste livro.

Com o seu poder de synthese, com o seu dom de fixar rapida e energicamente os traços essenciaes de qualquer materia, o sr. Sergio Buarque de Hollanda diz, em palavras de admiravel justeza: "Como distinguir em Manoel Bandeira o homem do poeta? Para mim, que os conheci a ambos quasi simultaneamente, quinze annos atrás, um e outro concertam-se hoje na mesma imagem, perfeita e indivisivel. A presença do homem em tudo em que escreveu parece-me coisa tão real, tão evidente, que não conseguiria dissocial-os sem grande artificio."

O mesmo affirma o sr. Pedro Dantas, em seu ensaio de mestre, "Acre Sabôr": "A intima relação entre o poeta e a sua poesia é a qualidade mais evidente de Manoel Bandeira e, ao mesmo tempo, uma das mais significtivas."

E o sr. José Lins do Rego: "Nada se parece mais com Manoel Bandeira que a sua poesia".

E' certo que desse modo de ver parece divergir fundamentalmente o sr. Affonso Arinos de Mello Franco, cujo estudo se intitula — "Manoel Bandeira ou o homem contra a poesia" e onde ha affirmativas assim: "Manoel Bandeira homem está, pois, em permanente contradicção com Manoel Bandeira poeta. Elle é um homem contra a poesia", ou "o poeta parece ser a propria negação da sua poesia".

O sr. Affonso Arinos de Mello Franco procura demonstrar a these, salientando que, na sua poesia, Manoel Bandeira é frequentemente "um libertino solto, um impulsivo descontrolado, um bebado, um immoralista", ao passo que na vida a sua expressão social é o contrario de tudo isso...

A resposta ao sr. Affonso Arinos de Mello Franco está no estudo do sr. Ribeiro Couto, talvez o mais completo, o que examina o homem e o poeta sob maior numero de aspectos: a libertinagem de Manoel Bandeira sempre foi uma libertinagem poetica, como o seu sarcasmo, como o seu falso cynismo, tudo em consequencia de um "maximo de angustia pessoal com a enfermidade, a perda iterativa dos entes mais caros e talvez outros dramas...", "a obsessão de tomar alegria era uma fórma do seu desespero, de sua irremediavel solidão..." E tambem, como notou o sr. Octavio de Faria, porque existe no fundo da obra de Manoel Bandeira "uma concepção fundamentalmente tragica da vida", que levou o poeta a tentar a libertação de qualquer soffrimento, a fazer a curva de "menino doente a rei da Pasárgada", libertação alcançada "na vida simples e boa que as horas levam e as horas trazem calmamente, sempre que não ha, contrariando, algum obstaculo mais sério, alguma força menos favoravel..."

Vida simples... simplicidade...

A despeito da "concepção fundamentalmente tragica da vida", Manoel Bandeira chegou ao reino da simplicidade...

A simplicidade é, no homem e no poeta, outra caracteristica apontada por muitos neste livro.

Tal é, por exemplo, o titulo do estudo da sra. Lucia Miguel Pereira. E ella confessa:

"Ha uma palavra que me acode sempre, apenas penso em Manoel Bandeira: simplicidade. Simplicidade do homem, perto de quem não ha geito de se fazer uma phrase pedante, de se ter uma attitude artificial, simplicidade de poeta, aberta a todos, que torna desnecessario os criticos".

O sr. Murillo Mendes, numa pagina excellente, diz: "Manoel Bandeira é um franciscano da poesia"; o sr. Gilberto Freyre, alludindo á ausencia total de cabotinismo em Manoel Bandeira, nota: "Elle se iguala franciscanamente aos lobos que lhe trazem sua admiração ás vezes com exigencias tremendas, pedindo intimidades, pedindo elogios, pedindo autographos em albuns"; e o sr. Ribeiro Couto, accentuando o desinteresse do poeta pelo valor mundano da producção literaria, a sua nenhuma ambição de renome, refere-se ao "seu voto de pobreza na poesia".

Só quem não se aproximou um dia sequer de Manoel Bandeira poderá negar essa simplicidade, essa ausencia franciscana de pedantismo, artificialismo e cabotinismo.

Ha poucas semanas, numas férias em Petropolis, tive o prazer de sua companhia por breves e inesqueciveis horas, em dias successivos, e pude sentir mais uma vez a sua grande e forte simplicidade.

Ninguem mais simples, ninguem mais despojado de vaidades: simplicidade que é lucidez, visão directa das coisas, comprehensão, e é tambem expressão de sua coragem de viver.

Se a biographia do poeta que mereceu a "Homenagem" apparecer algum dia numa collecção como a que edita, se me não engano, a livraria Plon, de Paris, e em que se dá sempre um titulo assim — "A vida prodigiosa de Balzac", "A vida harmoniosa de Mistral", "A vida gloriosa de Victor Hugo" — eu proporia que se chamasse "A vida simples e corajosa de Manoel Bandeira".

A coragem é um traço marcante de Manoel Bandeira.

Melhor do que ninguem fixa-o o sr. Rodrigo M. F. de Andrade na sua "Tentativa de Aproximação", ensaio sob todos os aspectos dos melhores do livro:

"Ha nelle uma recusa energica a todo sentimentalismo facil. Seu senso critico é implacavel. Reage com dureza a uma infinidade de emoções a que toda a gente se entrega sem resistencia, mas cujo dominio sua virilidade não tolera."

O sr. Augusto Frederico Schmidt tambem vê em Manoel Bandeira "um sêr solitario voltado para sua vida (como para o fim de sua vida, cuja proximidade jámais o atemorizou) e cheio de uma resignação em que ha muito de orgulho, virilidade e heroismo"; e o sr. Pedro Nava diz que, "ao longo do seu caminho, seguimos com elle numa admiração que cresce, mas tambem cede ao interesse e ao respeito que nascem dessa tristeza viril e dessa attitude resignada com que Manoel Bandeira supportanto o máo genio da vida..."

Nada mais errado, porém, será confundir essa "recusa a todo sentimentalismo facil" com seccura de coração.

Ha no poeta e no homem um coração accessivel, capaz de "se enternecer com piedade franciscana e virgindade de coração, deante das mães mortas de fadiga cantando para os meninos doentes, deante das aguas que murmuram com a voz de sua ama (Pobre mulher, sombria filha da desgraça!), deante da "pequenina ingenua, miseria dos carvoeiros" ou dos balões que se alçam miraculosamente, para só cair "nas aguas puras do mar alto", porque os dilata o sopro penoso dos tisicos, como affirma, com toda a razão, o mesmo sr. Pedro Nava.

Nos dias recentes de nossa convivencia, em Petropolis, vi Manoel Bandeira triste e inquieto pela evocação dos seus fantasmas queridos, pae, mãe, irmã, irmão, que com elle ali estiveram na casa da Mosella, naquella estrada, "entre duas voltas do caminho", e que "interessa mais que uma avenida urbana" casa que nos lembra a photographia da pagina 187 de "Homenagem".

E quanta ternura humana ha no seu riso, no retrato á janella da casa do Curvello (pagina 209), com um negrinho maltrapilho, sentado a seu lado!...

Seccura de coração em Manoel Bandeira corresponderia a ausencia de poesia, e o homem que póde reunir em "Homenagem" a admiração e o reconhecimento de tanta gente boa, não seria jámais um indifferente, um frio ou ainda menos um "tepido".

A quem teve a iniciativa de commemorar o cincoentenario do poeta guiou um tacto excepcional. Nenhuma nota dissonante; nada foi esquecido.

Os poemas, ensaios e depoimentos, definem o que ha de essencial na poesia de Manoel Bandeira, situando-o no seu verdadeiro logar em nossa literatura. O espirito critico não desertou por se tratar de uma homenagem, e ha mesmo restricções e reservas com que terá folgado a inflexivel honestidade intellectual do poeta.

Estão refeitos os caminhos do seu espirito e plantados os grandes marcos que assignalam os seus passos. Mas não só disso se cuidou em "Homenagem". A propria vida de Manoel Bandeira se reconstitue através de photographias, desenhos, retratos e caricaturas, do lactante de seis mezes (e que já promettia... que pujança!... que testemunho!...) até o delicioso desenho a lapis, por Joanita Blank, passando pelos dois Portinari, por Marou, Foujita, Zina Aita, Cicero Dias e Luis Jardim.

Era isso mesmo que merecia "o nosso caro Manoel Bandeira", "exemplar pelo rigor de sua arte e pela dignidade de sua vida".

LIVROS RECEBIDOS

Bibliotheca Aldeana de Colombia

Manoel Garcia Hermos, J. A. Osorio Lizardo e E. Arias Suarez — "Tres Cuentistas Jovenes".
Marco Fidel Suarez — "Escritos".
Diego Rafael de Gusman — "De la Novela".
Miguel Antonio Caro — "Del uso en sus relaciones con el lenguaje".
Guillermo Valencia — "Discursos".
José Manuel Marroquin — "Retorica y Poetica".
Santiago Perez Triana — "Reminiscencias Tulescas".
Daniel Samper Ortega — "La Obsesion".
Otros Cuentistas.
"Varios Cuentistas Antioqueños".
Rufino José Cuervo — "El Castellano en America".
Armando Solano — "Prosas".
Antonio Gomes Restrepo — "Critica Literaria".
Carlos Arturo Torres — "Idola Fori".
Rafael Maria Carrasquilla — "Oraciones".
Varios Cuentistas Colombianos.
Tomas Carrasquilla — "Novelas".
Francisco de P. Rendon — "Inocencia".
Luis Segundo de Silvestre — "Transito".
José Maria J. Evaristo Rivas Groot — "Cuentos".

Endereço para a remessa de livros: rua Aura, 66, Gavea — Rio.

Porque o algodão dá lucro e outras lavouras dão prejuizos

Conselhos indicados — A funcção do "agrônomo regional" — Inicio de uma nova éra agricola

Aurino MORAES

Uma das campanhas que vêm sendo feitas pelos poderes publicos em beneficio da agricultura é a do combate á rotina, aos modos antiquados de exploração da terra. E' muito usual citar-se, com o proposito de convencer ao nosso "caboclo", o exemplo de paizes estrangeiros. Preferimos chamar a attenção para os exemplos de casa.

PORQUE A LAVOURA ALGODOEIRA ESTA' DANDO GRANDES LUCROS

Citemos o algodão. Não ha quem ignore o admiravel desenvolvimento desta lavoura que ha pouco, não offerecia resultados economicos e hoje está absorvendo a attenção e os esforços de grande parte do paiz. Quaes serão os motivos que determinam esta privilegiada situação para o chamado "ouro branco"? Mercados de consumo? Não é só, porque mercados ha tambem para o milho, arroz, feijão, batatas, etc. Grandes capitaes empatados? Tambem não, porque muito maiores são os recursos invertidos no café e outras lavouras. Cultura extensiva e mais ou menos industrializada? Ainda não é só isto. Custo da lavoura? Ao contrario. Ha outras muito mais baratas.

Onde, então, encontraremos as condições especiaes, vantajosas, da lavoura do algodão? Simplesmente no seguinte: escolha de terrenos; exame de solos; adopção de adubos corrigindo falhas do terreno; sementes escolhidas (sobretudo isto); normas technicas obedecidas na plantação; pulverização preventiva; combate opportuno ás pragas ou molestias; colheita cuidadosa; armazenamento apropriado; beneficiamento padronizado; submissão á fiscalização e outras exigencias dos serviços de assistencia technica official.

Ahi estão as razões de exito da cultura algodoeira.

PORQUE AS OUTRAS LAVOURAS DÃO PREJUIZOS

Emquanto isto se verifica, por todo o Brasil, em relação ao "ouro branco", notamos que varias outras lavouras dão prejuizos, não compensam o trabalho. Por que? Pelo facto de não se adoptarem para as plantações de milho, feijão, arroz, batatas, etc., os mesmos processos. O que mais de perto se attende ainda é mesmo, pela rotina, pela tentativa, a condição do terreno. O "caboclo" aprende á sua custa e por um preço caro, que certo pedaço de terra não serve para o feijão ou para o milho. Aprende caro porque esta lição lhe custa um anno de serviço com prejuizo de todo seu esforço. Assim como verifica, por acaso, que "a terra não presta", chega tambem á conclusão de que a semente era ruim, quando foi plantada, porque a roça havia dado só falhas e nem com o replantio deu resultado. E se escapa dos perigos a que está sujeito na escolha do terreno e da semente que frequentemente, sob o castigo das molestias ou das pragas, que, em geral, são aceitas como "uma infelicidade". Não é só. Se, por acaso, acertou com o terreno, teve sorte com a semente plantada e escapou das pragas ainda está sujeito aos defeitos de uma colheita irregular, um armazenamento inadequado e quasi sempre não conta com o apparelhamento necessario para beneficiar e melhorar a sua producção.

COMO CORRIGIR TANTOS ERROS?

Estarão ao alcance dos "pobres lavradores" os remedios? E' claro que sim, pelo menos em parte. Pois, com o algodão já não verificamos que todos os cuidados technicos são possiveis, tanto assim que são praticados?

O primeiro passo para se processar a mudança desta mentalidade está em acabar com o medo que o lavrador tem dos serviços publicos. No interior o homem simples, ás vezes incapaz de ler e escrever, não quer saber de chegar perto das chamadas "autoridades". Por outro lado, estas "autoridades" ás vezes mettem mesmo medo. Lidar com o agricultor do sertão é um trabalho difficil para quem sempre viveu nos grandes centros e de uma hora para outra se vê mettido no matto. O "technico official" é, no geral, uma pessoa que passou alguns annos nas boas cidades, fazendo seu curso de preparatorios e depois o curso superior. Acostumou-se com a vida de conforto e de prazeres por menos recursos de que dispuzesse. Relacionou-se numa classe social de destaque. Tornou-se um homem de cidades. Precisando, no emtanto, de ganhar para viver ingressa, por competencia, ás vezes, e mais frequentemente por "pistolões", numa repartição publica, desejoso de permanecer na cidade. Mandado para o campo alimenta sempre a esperança de voltar aos centros urbanos, valendo-se das relações politicas e sociaes, relações que conseguiu na época de estudante. E assim, convencido de que ficará pouco tempo "na roça", o technico quasi sempre trata mal aos elementos a que deve servir. Não lhes tem interesse em lhes ser util nem agradavel. A repetição deste facto vae fazendo com que se opere esta separação, esta repulsa, esta aversão de um elemento pelo outro, isto é, do lavrador pelo technico.

A OPPORTUNA CREAÇÃO DO "AGRONOMO REGIONAL"

O remedio está na providencia que o Ministerio da Agricultura teve a iniciativa de propor e ver aceita por todos os Estados, na Conferencia dos Secretarios da Agricultura, convocada e presidida pelo ministro Odilon Braga, conferencia na qual, entre outras grandes medidas de real proveito para a agricultura, instituiu-se o "agronomo regional". Ainda para este anno está annunciado que se admittirão cem destes profissionaes. O "agronomo regional" não é propriamente um funccionario. E' um technico, diplomado por Escola Superior e que, além disto, se submette a um curso de adaptação, de quatro mezes, periodo durante o qual será executado o programma approvado em accordo com os resultados da Conferencia. Este programma encerra as materias e lições necessarias a pôr o technico em perfeitas condições de exercer com efficiencia a sua funcção. Neste curso de quatro mezes elle se tornará um elemento capaz de comprehender e de ser comprehendido pelos homens simples dos sertões, completando tambem os seus conhecimentos com um caracter mais pratico. Depois de habilitado elle tem uma opportunidade: será contractado por dois annos por um municipio ou grupo de dois ou tres municipios. Seus vencimentos serão pagos em partes iguaes pelo Ministerio da Agricultura, governo do Estado e Prefeitura ou Municipalidades que o tomem a seu serviço. Estes vencimentos variam entre 600$000 a rs. 1:200$000 por mez.

Por este ordenado o "agronomo regional" se obriga a prestar certos serviços ao Ministerio, ao Estado e ás Prefeituras, taes como: distribuição, aos agricultores registrados, de sementes e controle do seu emprego e rendimento; realização annual de exposições e concursos de sementes e productos locaes; organização de conferencias para vulgarização technica; propaganda e ensinamentos sobre associações dos agricultores; remessa de dados estatisticos; notificação de molestias e pragas; prestação dos primeiros soccorros e pedido de technico especializado quando fôr o caso; suggestões ás repartições competentes sobre as possibilidades de melhora o rendimento das culturas na sua região; demonstrações praticas sobre os processos racionaes de plantação, adubação, tratos culturaes, irrigação, colheita, beneficiamento, tratamento, acondicionamento e transporte dos productos agricolas; facilitar aos agricultores a acquisição das machinas agricolas, adubos, sementes, machinas de beneficiamento, etc.

Estas obrigações o "agronomo regional" as cumprirá em obediencia ao contracto que faz com os poderes publicos. Além destas actividades, que são de ordem geral e não visam cada lavrador ou criador, isoladamente, este profissional prestará outros serviços pessoaes, sem dia nem hora marcada. O seu escriptorio estará sempre aberto para os interessados na sua assistencia individual e que, neste caso, devem-se inscrever num livro de matricula, como "cliente permanente" do agronomo, pagando-lhe uma mensalidade que será de 1$000 no minimo e de 5$000 no maximo. Este cliente tem liberdade para procurar o "agronomo regional" em qualquer logar, a qualquer hora. Na entrada do cinema, na saida da missa, no largo da Matriz, nas estradas, no café, durante o dia ou a noite, em dia util, feriado ou santificado, onde fôr, afinal, possivel, ahi, como se procura o medico, a quem se soccorre de um medico, da mesma maneira se procura o technico para um conselho ou uma informação.

Para os serviços normaes já o profissional ganha uma parte fixa, que lhe é paga pelo Ministerio da Agricultura, pelo Estado e pela Prefeitura. Para este trabalho extraordinario é que o technico recebe a mensalidade.

Se elle fôr um homem solicito, prestativo, trabalhador, amigo dos agricultores, elle terá muito o que fazer. Em compensação, recebe muitas mensalidades e poderá elevar seus vencimentos a dois e tres contos de reis por mez.

A FIXAÇÃO DO TECHNICO NO MEIO RURAL

Além disto, contractado para o interior, certo e consciente de que não vae sair do logar em que está pelo menos por dois annos, acabarão estes technicos por se tornarem arrendatarios e talvez proprietarios no municipio. Será isto tanto melhor para os agricultores, porque assim terão assegurada a permanencia de um technico de valor, na sua zona e, muito provavelmente, um excellente campo de aprendizagem nas lavouras que elle entender de explorar e nas quaes muitas experiencias de grande valor para a região poderão ser feitas.

A creação do "agronomo regional" foi uma feliz e opportuna iniciativa. Com esta providencia vamos ter a assistencia technica permanente, o que vale dizer: escolha de terrenos, exames de solo, indicação de adubos, selecção, expurgo e escolha de sementes; medidas preventivas contra molestias e pragas ou combate ás mesmas; trato cultural; colheita opportuna, beneficiamento, classificação, acondicionamento, armazenamento e exigencias de transportes para a producção; pratica da contabilidade rural; elementos de estatistica, etc., além da creação do espirito associativo entre os agricultores, promovendo as organizações cooperativas que tanto contribuirão para o estabelecimento do credito agricola, defesa da producção, sua distribuição nos centros de consumo e muitas outras medidas de grande interesse.

A ACTIVIDADE RURAL SE TRANSFORMARA'

Podemos, assim, prever, para data muito proxima, uma renovação sensivel dos nossos processos ruraes, pois, a esta medida de reconhecido e destacado valor, se alliam outras como a de favores que o Ministerio da Agricultura começa a conceder aos lavradores e criadores que se inscreverem no seu registro proprio.

Este registro é muito importante neste caso e facil de ser obtido. Para que o interessado se inscreva basta que solicite na Prefeitura do seu Municipio a formula em branco, propria para esse fim, preencha ou faça preenchel-a pelo Prefeito, no caso de não saber ler e escrever, sempre com exactidão e clareza e a remetta ao Ministerio com um certificado do Prefeito declarando que o interessado é agricultor ou criador no municipio, em terras proprias ou arrendadas.

O registro é absolutamente gratuito. Logo que a formula é recebida pelo Ministerio da Agricultura, se fôr considerada correcta, o certificado será logo enviado. Este documento leva um numero de ordem. Dahi em deante o agricultor póde solicitar favores do governo, taes como pequenas quantidades de sementes, gratuitas; fretes reduzidos ou gratuitos para sementes, mudas, machinas agricolas, animaes reproductores; preços reduzidos para formicida, arseniato, enxofre, etc.; emprestimos de reproductores, desde que tenha como utilizal-os com rendimento moral; recebimento gratuito de folhetos, revistas, boletins e cartazes sobre agricultura, etc.

Com o "agronomo regional" e a concessão de favores aos lavradores e criadores registrados no Ministerio, vamos ter, sem duvida, o inicio de uma época de progresso racional, orientado e seguro, no campo das actividades ruraes.

A PREPARAÇÃO DOS "AGRONOMOS REGIONAES"

O curso de preparação dos "agronomos regionaes" tem inicio a 1° de março, devendo durar quatro mezes. As aulas serão praticas e theoricas, principalmente praticas. Dentro de pouco teremos cem homens de mentalidade sadia, espirito emprehendedor, capacidade realizadora e vocação para a agricultura, decididos a prestar ao Brasil um grande trabalho tal como o da transformação de sua physionomia rural.

FUMO

Algumas variedades de fumo e seus caracteristicos botanicos

Entre os paizes productores de fumo o Brasil figura em 4° logar tendo como principaes concurrentes os Estados Unidos em 1° logar, as Indias Britannicas em 2° e a Russia em 3°.

Entre os productos exportados, ultrapassam o fumo, o café, o cacao, o matte e o algodão.

Bahia exporta 84% e R. G. do Sul, 14% do commercio externo de fumo brasileiro.

Não obstante o augmento dessa producção nacional sua exportação vem decrescendo ultimamente em razão do maior consumo interno.

Diminuimos importação do fumo estrangeiro, perdemos tambem compradores externos, mas, augmentamos clientela interna.

O principal comprador de fumo brasileiro é a Allemanha que entretanto nos compra muito menos do que ás Indias Hollandezas, á Grecia, á Turquia, á Bulgaria.

Torna-se necessario adoptarmos methodos mais aperfeiçoados nessa cultura para maior desenvolvimento e melhoria das qualidades do producto, estimulando o agricultor a conquista de melhor situação. (Mensario de Estatistica da producção).

A cultura do tabaco exige duas phases principaes: producção das mudas e transplante destas para logar definitivo. As sementes sejam escolhidas de variedades mais proprias, commercial e agricolamente; obtidas de plantas robustas, sadias, muito productivas cuja floração foi preservada de cruzamentos, ou hybridações inconvenientes. Depois de maduras e seccas, estas sementes são limpas de detrictos e das sementes menos densas, por auxilio de uma corrente regulada de ar dentro dum tubo de conveniente altura. Cada 2 grs. bastam para semear uma area de 8 a 10 metros quadrados.

A semeadura será facilitada misturando as sementes com determinada porção de cinzas ou de terra fina, repartindo-as cuidadosamente para obter uniformidade de sua distribuição. A esterilisação do terreno pelo calor, sobre elle queimando coivara de ramos e paos seccos, tem a vantagem de impedir a proliferação de insectos, fungos e hervas, damninhas, e de muito robustecer as mudas ahi plantadas.

A germinação dá-se em 8 a 20 dias, naturalmente; abrevia-se esta, porém encerrando as sementes num envoltorio de baeta humida, por 3 a 3 dias, antes de semeal-as no 3° ou 4° dia. Manter os viveiros em grão de humidade conveniente a favorecer a germinação e sequente vegetação prevenindo os excessos capazes de provocarem apparecimento de molestias. A seguir a germinação e após o tempo sufficiente para as plantinhas se desenvolverem o bastante, pratica-se o desbaste dos individuos muito aggrupados eliminando aquelles mais frecos cu tardios, eventualmente livrando o viveiro ou alfobre das hervas infestantes, cada metro quadrado não deve comportar mais de mil plantinhas. Neste ponto procede-se á educação destas ,afim de supportarem a luz directa e intensa do sol, retirando-se a sombra da cobertura algumas horas, pela manhã e a tarde, até que os 30 dias, decorridos, se a supprima de todo. Com dois mezes, mais ou menos, as mudas estarão, pouco mais, pouco menos, com 10 cms. de altura, e portanto, em condições de transplante para logar definitivo.

As mudas são arrancadas do viveiro, evitando-se molestar suas raizes, que devem suster adherida, boa plantação de terra. A distancia da plantação é regulada, segundo a variedade cultivada, o producto desejado, o terreno e o clima; quanto mais fertil a terra tanto maior espacamento, por causa da maior abundancia de folhas;. mais fino e leve será o tabaco e maior tambem é o rendimento em folhas. O espacejamento das plantas é um dos factores que com o sólo e o clima regulam o volume e a qualidade da producção.

As distancia variam de 1x1 m. a 40x40 cms. obtendo-se assim 10.000 a 60.000 plantas por hectare. Feita a plantação quando as plantas attingirem 50 cms. de altura, pratica-se a primeira limpa e a substituição das plantas falhadas ou debeis: a segunda capinação depende de abundancia e tamanho das plantas estranhas; a terceira, conforme a margem de lucros a realizar e o estado de evolução das plantas e comtanto que seja anterior á floração. Durante a vegetação do tabacal, impõe-se a maior vigilancia contra grillos, lagartas, etc. A semeadura do tabaco no Pará tem logar em março e abril.

O LIMÃO NA ALIMENTAÇÃO E NA THERAPEUTICA

João VAMPRÉ'

Um bello cesto de limões

O nosso **Limoeiro — Citrus limonium**, é originario do Norte da India.

No fim do seculo XV, segundo Merat e de Lens foi que elle ficou geralmente conhecido na Europa.

Transportado para o nosso paiz, taes elementos de propriedade encontrou a arvore na sua patria, que produziu frutos superiores aos da Europa.

Corresponde o Limoeiro ao fruto de casca grossa, acido, amarello, despontado, a que damos o nome de **limão gallego**.

E' o mais importantes de todos os limões, dando talvez origem a commercio tão importante quanto ao da laranja.

Além do limão gallego, são cultivados outras especies: o **Limão miudo ou Citrus Limonium Acido**, que é muito rustico e cresce em certas regiões do paiz em estado selvagem; o **Limão doce — Citrus Lumia, Willd. Dulcis ou Edulis**, que se obtem de enxerto, mas que não offerece grande interesse; o **Limoeiro do Campo** - Pulmeria Warmingu, Muell. Arg. familia das **Apocynaceas**; **Limoeiro do Matto** — Citrus, sp. Tem os mesmos usos que o limão azedo; o **Limoeiro francez — Citrus Aurantium**, cujo o fruto assemelha-se á laranja da terra, utilizavel em doces e na culinaria. Ha tambem o **Limão chinez** - de tamanho grande, muito productivo, porém pouco perfumado. Encontramol-o no Horto Botanico da Sociedade Bahiana de Agricultura importado pelo Dr. André Argollo, conforme refere o illustre agronomo Gregorio Bondar, em o seu conceituado trabalho — "**A Laranjeira no Brasil**".

" Poderosas razões, escreve o illustre Dr. Eduardo de Magalhães, teve certamente a natureza para compor os frutos por tal forma e de modo tal — que em todas figure mais ou menos, o elemento acido. Mesmo nas mais doces, em que o assucar representa a parte mais sallente, sob a doçura occulta-se disfarça-se o principio acido, a acidez.

Vallosissima razão houve, para que nas frutas, deleitosas auxiliares da alimentação ao lado albuminosos, dos hydrocarbonados, dos aromaticos, figurasse systematicamente o acido malico, o tartarico, o citrico, em variadas combinações, com differentes paladares.

Nenhuma, entretanto, de todas as frutas, é mais rica de acidez do que o limão, circumstancias de que de entemão o collocou acima de todas as outras, assignalando-lhe o primeiro logar em representar aquelle pensamento da natureza.

Eis, pois, um ponto de vista geral, sob que o limão se nos apresenta primando sobre todas as frutas conhecidas ou geralmente apreciadas.

Acresce que nenhum frutto, se presta a tantas e tão importantes applicações, quanto o limão.

As propriedades medicinaes do suco do limão e de suas cascas são conhecidas desde seculos. Constitue esse fruto, com effeito, um dos mais uteis á economia domestica, por suas virttudes e pela importancia de seus multiplos derivados industriaes, em forma de essencias, acido, citrato, etc.

Das diffgerentes partes componentes do limão é seguramente o succo a mais importante e merece examinado sob as tres **faces, hygienica, culinaria e medicinal**.

Sob o ponto de vista hygienico ce ser examinado sob as tres faces —a limonada, que é a forma mais simples, mais commoda e usual de nos utilizarmos do limão.

O succo diluido em agua e temperado com assucar, é, realmente, a limonada mais prompta, mais simples, mais agradavel aperitiva e diuretica.

Nicoláo Moreira qualificou-a **impagavel desalterante nos paizes quentes**.

Pessoas que se dão mal com a limonada crua, acham-se bem com a fervida. O calor, com effeito, enfraquece o acido.

Para a hygiene do corpo é o limão um purificador e um desinfectante de primeira ordem. Usando-o em lavagem das mãos, deixa-as limpas, desengorduradas e brancas, e assim se pode empregar no corpo todo dissolvendo-se o succo na agua.

E' aconselhado tambem na hygiene da bocca e dos dentes, para desinfectal-os, fortalecer as gengivas evitando certas molestias typicas. Nessa mesma forma serve para tonificar a vista, usando-o todas as manhãs ao levantar-se. Lavando-se a cabeça com succo de limão limpam-se as secreções , sebaceas do couro cabelludo e evita-se a queda do cabello, que fica desengordurado e brilhante.

O emprego do limão na cozinha é muito conhecido. E' o complemento delicado, o segredo mesmo dos pratos mais saborosos; serve de condimento para os assados e muito especialmente para o molho das peixadas, ás quaes empresta um gosto exquisito.

Não convém comer ostras sem a gotta do limão, que lhes tira a insipidez e as torna mais digestivas. Sob a influencia do limão assegura-se que as ostras perdem a qualidade venenosa que em certas occasiões adquirem.

E' entre nós bem sabida a exigencia de uma rodelinha de limão a bocca de um leitão recheiado á mesa de um banquete. E neste caso servirá para facilitar a digestão da carne de porco, de todas a mais gostosa, porém, mais indigesta.

Depois de aproveitado o succo, a casca e parte da polpa restante que fica adherida, servem, de resto, para esfregar a bateria da cozinha, afim de limpal-a, bem como a todos os metaes.

"Não se imaginam as multiplicas applicações medicinaes algumas do mais subido valor internos e externos, do succo ou summo do limãozinho azedo, **providencia, dizem Merat e de Lens, dos paizes quentes onde o emprego de mil maneiras contra o calor**.

Nas febres de qualquer natureza que sejam, inflammatorias ou infectuosas, particularmente nestas, a limonada é mais do que um liquido refrigerante e agradavel: mais do que um lenitivo, um consolo para o doente: — é uma bebida realmente util, de inestimavel valor".

Si é misturado com vinho, ajuda a digestão e tomado com chá ou café tonifica o coração e os membros.

"Por sua acção directa o succo do limão aproveita na congestão hepatica, nos engorgitamentos do figado, lithisse biliar e na ictericia cujo prurido cutaneo faz cessar.

"A funcção, porém, prophylactica mais notavel e mais importante do limão é, incontestavelmente, contra o escorbuto".

"Até o presente o preventivo por excellencia desta terrivel molestia, seu especifico, nas longas viagens maritimas, é como se sabe, esse fruto providencial".

"Contra o paludismo o emprego do limão é muito antigo."

Misturado com sal de cozinha o succo do limão foi muito preconizado por um clinico antigo Wright, contra o diabetes; e, segundo Cayla, alguns medicos inglezes consideravam-no igualmente um quasi especifico dessa molestia, administrado do mesmo modo, a saber:

em mistura com o sal, aliás substituivel por meia colherinha de bicarbonato de sodio."

Em applicação tépia serve para gargarejos e contra as escoriações e arranhaduras, e basta collocar pequenas placas sobre os calos para alliviar-lhes as dores.

Deste modo presta o limão reaes serviços aos laboratorios e pharmacias. O emprego da casquinha é frequentissimo em pastilhas, xaropes, tinturas e alcoolaturas, usados isoladamente ou para aromatizar outros preparados.

Finalmente, é a essencia de limão um dos componentes do **Balsamo de Vida de Hoffmann**, medicamento outrora muito reputado e actualmente muito esquecido, graças ao que bem se pode "chamar injustiça do tempo".

UM MUNICIPIO MINEIRO que abastece o Rio de gado gordo

O centro de maior futuro do Estado — Extraordinario desenvolvimento commercial — Escriptorios para compra de gado para o Rio e uma agencia para despovoar o municipio dos braços uteis — Uma forragem ideal pouco conhecida — O trigo de Montes Claros e o algodão "Rim de Boi"

O dr. Marciano Alves Mauricio falando ao DIARIO DA NOITE

"Se os brasileiros se conhecessem melhor e não se sentissem tão longe uns dos outros, teríamos noção mais nitida dos nossos verdadeiros problemas. Somos victimas das distancias!..."

Lerámos esta phrase alhures e, instinctivamente, ella nos veiu á mente, ao nos defrontarmos com o dr. Marciano Alves Mauricio, apresentado por um amigo.

— Medico e fazendeiro em Montes Claros, dizia a apresentação.

— Mais exportador de gado que uma coisa e outra — accrescentava o nosso interlocutor, fazendo "blague". E aproveito a occasião de estar falando a um jornalista para pedir-lhe alguma coisa em favor de Montes Claros.

Guardámos expectativa.

— Sim; é natural que o nosso municipio não seja aqui tão conhecido, a não ser pela celebridade de certo acontecimento que pertence ao passado. Ha muita gente que não pode conhecer nada desse centro de prosperidade na zona norte mineira, que está longe do Rio a 33 horas de trem, por mais de um milheiro de kilometros a percorrer-se!

— E' muito longe mesmo. Pode falar á vontade.

E' O MAIS PROSPERO MUNICIPIO DE MINAS

E o dr. Mauricio Alves domina a palestra:

— Montes Claros, devido á sua posição geographica, tem possibilidades economicas como nenhum outro municipio mineiro. Para ali convergem todas as rodovias da zona e é o ponto terminal da linha da Central do Brasil. Está directamente ligado com a Bahia e indirectamente com Goyaz dahi ser o maior centro exportador commercial de Minas, facto que as estatisticas comprovam, conforme se vê nesta exposição.

A sua receita está orçada em ..... 173:400$000. No anno passado, a receita arrecadada excedeu em ..... 199:356$100, ou seja, no valor de 372:756$000, tendo se verificado um accrescimo de 177:936$300 sobre a arrecadação do anno anterior.

ENSINO E VIDA SOCIAL

— A cultura social de Montes Claros é verdadeiramene impressionante, sobretudo para os que a visitam, attendendo a sua situação longinqua dos centros urbanos. A cultura feminina chama a attenção pela palestra encantadora, a elegancia do trajar, a delicadeza gentil das maneiras. A cidade dispõe de um excellente club recreativo, que vae se installar brevemente num predio proprio, á rua 15 de Novembro. E' nesse club que se realizam as festas e reuniões recreativas da sociedade local.

O ensino está bem administrado. A cidade possue duas Escolas Normaes: uma, official, creada pelo presidente Antonio Carlos, que vem prestando relevantes serviços á sociedade, e a outra equiparada, o Collegio da Immaculada Conceição, mantido pelas religiosas, com um internato, que attende a mocidade de todo o norte de Minas. O Grupo Escolar, com a matricula de mil alumnos, funccionando em tres turmas seguidamente, mostrando a necessidade imprescindivel de ser desdobrado noutro grupo. Tem mais Escolas isoladas annexas á Escola Normal e ao Collegio da Immaculada, destinadas á pratica pedagogica, bem assim 17 Escolas ruraes em diversos pontos do municipio.

O Gymnasio de Montes Claros, dirigido pelos conegos Premonstatenses funcciona em confortavel predio proprio e agora se constituiu uma sociedade com o capital sufficiente para construir um grande edificio destinado á installação de um novo gymnasio denominado "Francisco Ribeiro".

ONDE O RIO COMPRA GADO GORDO

— As fontes de producção do municipio são, especialmente, os factores da grandeza de Montes Claros, predominando como producto de exportação que vem empolgando o mercado do Rio a exportação de gado gordo destinado ao abastecimento da capital.

Basta dizer que os grandes compradores do Rio têm ali escriptorios de compra, estabelecendo verdadeira disputa para a acquisição de gado gordo.

O preço da safra este anno iniciou a 22$000 por arroba (em pé) embarcada em Montes Claros, traduzindo uma elevação de preço de mais de 6$000 em arroba sobre o do anno passado.

E' tambem um factor eloquente, como provam as estatisticas, a exportação de algodão em rama e em caroço, vendido directamente aos estabelecimentos fabris de Minas, Rio e São Paulo.

A mamona igualmente figura como o melhor contribuinte para o commercio exportador dali.

O total da exportação commercial do municipio de Montes Claros o anno passado elevou-se a .... 25.507:168$020, revelando as estatisticas o seguinte:

(Cabeças)	Unidades	Valor
Rezes . . .	40.531	8.105:200$000
Suinos . . .	15.786	2.567:168$020
Somma . .	56.317	10.673:368$020
Algodão	**Kilos**	**Valor**
Em rama	1.294.316	4.530:106$000
C/caroço.	1.656.116	1.499:504$400
C. de alg.	1.010.845	303:253$500
Somma. .	3.971.277	6.332:863$900
Mamona. .	4.562.459	3.102:472$120

São os tres productos commerciaes do municipio.

As industrias de Montes Claros vão tendo tambem seu desenvolvimento, especialmente com as fabricas de tecidos installadas para aproveitamento do algodão, as usinas de beneficiamento do algodão em diversos pontos do municipio e outras pequenas industrias.

O problema industrial de Montes Claros está adstricto á captação da energia electrica na Cachoeira de Santa Martha, porquanto o actual serviço é deficiente para dezenvolver sua industria.

O problema hygienico foi resolvido com o abastecimento dagua fazendo-se a captação dos rios Pacuhy e dos Porcos, o que produzirá um manancial para 50.000 habitantes.

UM GRANDE CENTRO RODOVIARIO

— Montes Claros é um grande centro rodoviario articulado directamente com os municipios de Salinas, Grão Mongol, Brasilia, São Francisco e Januaria, Fortaleza e Jequitinhonha, Arassuahy e Rio Pardo, o que faz convergirem para ali todas as relações commerciaes através das boas estradas feitas pelo governo mineiro, nas quaes transitaram o anno passado 13.227 vehiculos.

O TRIGO E O ALGODÃO. LAVOURA

— Na lavoura predomina a polycultura, havendo como cultura preferencial e secular o trigo, que constitue já, pelas suas qualidades germinativas e climatericas, uma especie individualizada conhecida por "trigo Montes Claros", inaccessivel á ferrugem.

Outra variedade peculiar á zona norte mineira, é o algodão arboreo, typo "Rim de boi", que tem a particularidade de resistir ás pragas e ás grandes estiagens, semelhante ao "Seridó" e ao "Mocó", do nordeste.

UMA FORRAGEM IDEAL, O CAPIM "COLONIÃO"

— A pecuaria tem-se desenvolvido extraordinariamente, estimulada pela prompta saida de boi gordo para o Rio, por preços elevados, é graças ás excellentes invernadas que cobrem quasi literalmente o municipio, predominando nellas uma pastagem ideal, que deve ser conhecida de todos ois que se dedicam á pecuaria.

O capim "Colonião" é realmente a melhor forragem para os terrenos argillo-calcareos, sujeitos a longas estiadas, como acontece no norte de Minas. Para a verificação dos technicos do Ministerio da Agricultura, lembro que as margens da linha da Central, desde Cascadura a Belém, constituem uma verdadeira alameda de capim "Colonião", inteiramente desconhecido dos lavradores e fazendeiros inexperientes.

UM DESPOVOAMENTO PREJUDICIAL

O dr. Marciano Alves agora nos chama a attenção, e prosegue:

— No emtanto, neste grande centro em que a pecuaria bateu o record da exportação em boi gordo para o Rio, em que o algodão e a mamona attingem cifras surprehendentes, o municipio, agora, e os seus vizinhos, soffrem a consequencia gravissima de uma desorganização do trabalho rural. Eis o objectivo e a finalidade desta ligeira exposição, chamando a attenção da administração de Minas Geraes, especialmente, para impedir que dentro de Montes Claros continue uma agencia de propaganda de emigração com financiamento e selecção medica dos emigrantes, deixando em abandono, pelas ruas da cidade, só os invalidos, e levando, em trens especiaes da Central, abarrotados literalmente, os trabalhadores ruraes para a lavoura paulista.

E' um peccado desorganizar o trabalho, numa zona eminentemente pastoril e agricola, como o municipio de Montes Claros e seus vizinhos, sem uma justificativa, como agora se verifica no norte brasileiro, flagellado pelas longas estiadas.

Por que o sertanejo emigra? Emigra simplesmente pela attracção do conforto e da vida livre das molestias endemicas que ainda dizimam certas regiões do norte de Minas. E' a attracção que todo brasileiro tem para a vida da cidade, onde existe mais conforto e se evita especialmente o impaludismo e a anchylostomiase, endemias estas que em todos os quadrantes do nosso paiz afasta a collaboração do trabalhador rural.

Absolutamente não quero falar mal de S. Paulo. Como bom brasileiro, desejo o progresso cada vez maior desse grande Estado, achando mesmo louvavel que seus dirigentes, para contrabalançar o elevado indice de colonos estrangeiros, procurem attrair elementos nacionaes. Mas, o que não julgo acertado é despovoar-se de braços validos uma região que delles tanto carecem, afim de os levar á outra superpovoada, creando-se uma situação de claro desequilibrio economico no proprio paiz, com o prejuizo manifesto das actividades na região desfalcada desses trabalhadores.

A CENTRAL DO BRASIL EM MONTES CLAROS

— A Estrada de Ferro Central do Brasil attingiu a Montes Claros em 1927, depois de vencer 1.117 kilometros, desde o Rio.

A sua renda, o anno que findou, elevou-se: a arrecadada a .... 4.048:351$600 a a receber .... 1.767:812$500, ou seja, um total de 5.815:964$100.

Devemos inilludivelmente ao grande ministro Francisco Sá esta obra de benemerencia e attestamos a nossa gratidão, elevando-lhe, na praça principal, que recebeu o seu nome, um grande monumento, talvez o maior e mais artistico que se erigiu em Minas.

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

— Agora se propõe tambem como uma gratidão ao governador de Minas, sr. Benedicto Valladares, erigir-lhe um busto, que será collocado, dentro de breves dias, na praça Gonçalves Chagas, por ter concorrido para resolver definitivamente o problemo do abastecimento dagua.

A administração do prefeito José Antonio Saraiva tem realizado grandes obras de melhoramento urbano, como arruamentos, calçamento de ruas, ajardinamento de praças, o que vem modificando o aspecto da cidade.

Os particulares tambem, graças ao estimulo do desenvolvimento commercial, têm construido diversos palacetes que podem figurar em qualquer avenida da capital. Um grande hotel se inaugurará brevemente, servido de todas as intallações sanitarias com setenta aposentos e dois [illegible] ... struido em Montes Claros um campo [illegible] ... cambio aereo para o municipio.

CORRESPONDENCIA

CULTURA DOS PELARGONIOS

D. Maria dos Anjos — S. Gonçalo do Sapucahy, escreve-nos:

"Leitora e apreciadora de sua util secção "Vida dos Campos", venho hoje fazer uma consulta, esperando merecer o favor de sua resposta. Li no Thesouro da Juventude que o "Geranio" é uma flor de cores variadissimas e só possuo tres dellas: vermelho, cor de rosa vivo e cor de rosa claro. Cultivo essas flores em jardineiras que medem 15 cms. de largura e 25 cms. de fundura; com terra adubada com esterco curtido de curral. Rego-as com agua pura e aparo com thesoura as hastes das flores velhas e as folhas amarellas e seccas.

Apesar destes cuidados, em algumas épocas, como agora, os pés se tornam feios; as folhas ficam de um verde claro amarellado (como se estivessem sem ar e sem luz); as hastes são curtas e finas; as flores menores e de pouca duração.

Tiro as mudas lascadas para transplante, sem observar o mez melhor nem a phase da lua.

Desejo saber o seguinte: como se deve fazer o transplante; mez e lua melhores; se o salitre do Chile dá bons resultados para rega; qual a proporção por litro dagua e de quantos em quantos dias deve ser empregado; onde poderei obter mudas de outras cores; se gratuitas ou vendidas; se devo consultar uma floricultura e qual o endereço da que me aconselha; emfim, todas as instrucções que v. s. achar conveniente para a boa cultura do "Geranio", cuja flor eu muito admiro."

RESPOSTA — As plantas cultivadas e admiradas pela senhora não são os Geraniums, mas os Pelargoniums. Este erro da nomenclatura é muito commum para ditos dois generos, que quasi sempre são confundidos.

De facto, os Geraniums são plantas acaules (sem hastes) e podem se multiplicar somente por divisão de touceiras ou por sementeira, e nunca por estacas.

Suas folhas são dilatadas e dentadas. Suas flores médias ou grandes (até 4 cmt. de diametro) são simples de 5 petalas iguaes e de cores de branco-azulado, violaceo, vermelho e de rosa.

Originarios da Europa meridional (Hespanha, sul de França, Italia, Grecia) e Asia Menor, elles são plantas rusticas, preferem a terra leve mas substancial, bastante de Sol e de humidade.

Florescem uma vez por anno, durante 1-2 mezes, no fim da primavera, e facilmente frutificam.

Os Pelargoniums, que tanto interessam a senhora, são originarios da Africa (Cabo da Boa Esperança) e por isso já são mais delicados e exigentes.

Elles dividem-se em dois grandes grupos: os Pelargoniums Zonale com o seu grupo dos Pelargoniums Grandiflora, e outro grupo são os Pelargoniums peltatum.

Os primeiros, isto é, os Pelargoniums Zonale propriamente ditos, têm as folhas com os lobos arredondados e manchas circulares de cores branca, amarella ou de marron avermelhado.

Elles são muito floriferos e decorativos, devido á sua folhagem ornamental. Servem para formar os grupos ou grandes bordaduras na frente de massiços de plantas vivazes.

Os Pelargoniums Grandiflora, resultado do cruzamento e hybridação, têm as flores maiores, de diversos matizes das cores branca, lilaz, vermelha, salmão e da rosa.

Outro grupo Pelargoniums peltatum, de folhas muito parecidas com as de Hedera Helix (Hera portugueza) são plantas de forma arbustiva ou de hastes retumbantes e, por isso, muito procuradas para os vasos pendurados, as jardineiras e bordaduras de grandes canteiros.

Elles tambem exigem um solo leve e substancial, composto de duas partes de terra fibrosa e pouco argillosa de grama, uma parte de terra turfosa ou de terriço de folhas e uma parte de adubo curral bem decomposto.

A esta mistura se deve addicionar bastante areia pura do rio para fazer a mistura terrosa bem fofa. A drenagem de vasos ou de jardineiras deve ser excellente para evitar a acidez do solo.

Os Pelargoniums muito gostam de Sol e de regas abundantes no periodo do seu desenvolvimento e floração.

Suas flores em corimbos são simples ou dobradas, unicolores ou maculadas e desabrocham quasi o anno inteiro.

Mas, no periodo de maior calor, isto é, em janeiro e fevereiro (aqui no Rio), é mais prudente não forçal-os a florescer; antes, ao contrario, dar um descanso merecido, aproveitando este tempo para a multiplicação da planta por estacas.

Para esta operação é preferivel escolher sempre as hastes meio maduras, isto é, não novas e não muito lenhosas, mas já florescidas. As estacas fazem-se desfolhadas, de galhos lascados com o talon e se plantam na terra leve e arenosa, sem qualquer adubo.

Os Pelargoniums, especialmente Pelargoniums Grandiflora, são muito atacados pelos pulgões verdes e pretos, que devem ser combatidos com pulverização de insecticidas, p|exemplo, extracto de fumo cozido com sabão preto e agua, uma vez por semana.

No tempo do desenvolvimento da planta é recommendavel applicar os adubos chimicos em forma das regas, de 10 em 10 dias:

Para 400 litros dagua:

Nitrato de soda — 150 grs.

Superphosphato a 15 °|° — 200 grs.

Cloruro de potasso — 100 grs.

Os escrementos de aves domesticas e cinza de madeira são tambem muito bons adubos para os Pelargoniums.

As regas nutritivas fazem-se só no tempo de maior desenvolvimento da planta e da sua floração.

As folhas amarellas e as inflorescencias murchas, antes de abrir denunciam uma falta de alimentação da planta ou excesso de acidez no solo.

Por isso, deve-se primeiramente examinar bem a drenagem dos recipientes e, no caso do seu mal funccionamento, transplantar a planta em nova terra com a drenagem bem installada.

Poda de planta e regas moderadas durante alguns dias, até verificar que a planta está brotando de novo.

Se a causa do amarellecimento das folhas e da queda de inflorescencias fôr a falta de nutrição, então precisa regar as plantas em questão com solução fraca de sulfato de ferro (1-2 grs. para 1 litro de agua).

O salitre do Chile pode ser tambem applicado, mas não deve esquecer que o excesso de azoto facilita o apodrecimento de plantas e diminue a sua resistencia ás doenças cryptogamicas.

Depois da Grande Guerra foram creadas multissimas novas especies dos Pelargoniums, resultado do cruzamento e hybridaçao entre as especies originaes.

Escassez de logar não deixa detalhar mais a cultura dos Pelargoniums.

Citaremos somente algumas das melhores especies entre as centenas de outras:

Os Pelargoniums Zonale:

Caroline Schmidt B — Folhagem de um verde e branco, flores dobradas de carmin.

Drap d'or B — Folhagem amarellada, flores vermelhas minium.

Friedorf B. — Folhagem muito escura, quasi preta, flores encarnadas brilhantes.

Golden Brillantissima B. — Folhagem de verde pallido, bordado de amarello, flores vermelhas.

Zady Plymouth — Folhagem muito recortada de verde e branco.

Zuly — Folhagem amarella, com larga zona de castanho avermelhado, flores encarnadas.

Os Pelargoniums de grandes flores a cinco maculas:

Brest Saratow — Flores de lilaz violaceo, maculadas de preto e bordadas de encarnado.

Farsa Triumph — Flores de carmin purpureo.

Gartendirektor Stammler — Flores de côr da rosa do pecego com as maculas de marron.

Grafin Brihl — Flores brancas lavadas de lilaz com as maculas violetas escuras; grandes. Vegetação copada.

Hofgartner Kuhnert — Flores de rosa delicado com o centro branco. As petalas superiores são maculadas de vermelho escuro.

Mme. Marie Vogal — Flores enormes do vermelho geranium, maculadas de preto.

Souvenir de Carl Faira. — Flores de um violeta do Heliotropo, com grandes maculas pretas.

Karl Ichonperle — Flores muito grandes, dum rosa salmão brilhante Muito florifera.

As especies indicadas e multissimas outras podem ser encontradas somente em floriculturas européas ou americanas.

Procurar aqui especies novas e bonitas é coisa inutil.

Todas as especies (em numero muito limitado) dos Pelargoniums cultivados agora no Brasil foram importadas antes da Grande Guerra e pertencem aos typos velhos e pouco interessantes. Além disso, são degenerados e fracos devido á sua continua multiplicação agamica (por estacas).

WLADIMIR PREISS.

PARA EXPURGAR MILHO

Joaquim Teixeira Reis (Bom Jesus do Itabapoana), escreve-nos:

"Desejando comprar milho em palha e debalhado, queria saber qual o meio mais facil de conserval-o e os ingredientes necessarios e onde compral-os:

Resposta — O sulfureto de carbono é a substancia mais barata, mais facil de ser obtida, menos perigosa e de emprego mais commodo.

Após a operação immunizadora, basta uma ligeira exposição ao ar livre para que dos cereaes desappareça completamente o cheiro sulfuroso, não soffrendo alteração alguma as suas qualidades alimenticias e as suas propriedades germinativas.

O processo é applicavel contra todos os insectos que atacam tanto o producto em grão, como as farinhas, farellos, fructas seccas, etc.

Muitas vezes, o grão, mesmo de boa apparencia, já está contaminado antes da colheita, tendo os gorgulhos depositado nellas as larvas; é, pois necessario que, logo depois de seccar o grão, a immunização seja feita sem demora, afim de evitar o desenvolvimento dos insectos e o estrago por elles rapidamente causado.

Para immunizar pequenas quantidades, um barril de 1|5 é o vasilhame mais proprio, mais á mão.

Estando sem buraco algum e bem enxuto, enche-se o barril com o producto, deixando apenas o necessario espaço para poder-se collocar sobre o mesmo um prato ou outra vasilha de larga abertura.

Dentro desta, deita-se o sulfureto de carbono, na razão de 30 a 40 grs. para cada hectolitro (100 litros) de conteudo (55 grammas), para um barril de 1|5.

Em seguida, intercalando por baixo da tampa uma estopilha humedecida, fecha-se depressa o barril, de modo que não seja possivel o escapamento de gazes.

Passados um dia e meio (36 horas), a immunização estará terminada. Caso ainda appareçam carunchos faz-se nova applicação.

Quando se tenha de submetter ao expurgo maior quantidade de ceraes, póde-se recorrer a caixões construidos de madeira, bem calafetados e munidos de tampas perfeitamente ajustadas.

Conforme a capacidade do vasilhame, poder-se-ão collocar, no centro e nos angulos do caixão atravessando verticalmente as camadas do producto, tubos de folhas de Flandres, munidos de pequenos buracos em toda a sua altura, sendo uns quinze centimetros na parte de baixo, que servirá de deposito ao sulfureto. Isto permitte aos gazes espalharem-se mais uniformemente através dos grãos, que ficarão com mais regularidade.

Tratando-se de grãos reservados para sementes, deve-se evitar o emprego de uma dose exaggerada de sulfureto, que prejudicaria as suas faculdades germinativas.

Neste caso, quando a semente tem de ser empregada dentro de poucos dias, basta tratal-a com uma pequena quantidade de sulfureto, applicado durante 2 a 3 horas. Sendo muito inflammaveis os gazes que se desprendem do sulfureto, é preciso ter o cuidado de manuseal-o em compartimento separado onde não se introduza fogo algum, nem mesmo cigarro acceso.

Durante a operação não se devem deixar no mesmo quarto as frutas, frescas e seccas, sementes oleoginosa manteiga, queijo, carne, toucinho, generos estes que ficariam impregnados de cheiro sulfuroso e, assim, depreciados".

BERNE DE UM CÃO

O. Rivereto, Rio, escreve-nos: . .

"Tendo um pequeno cão que se acha com um berne no pescoço, e já tendo feito um de tudo para ver se conseguia extrahil-o e não tendo obtido o resultado desejado, e achando-se o local do mesmo muito machucado, queria que o sr. me dissesse se ha um meio de fazer sahil-o sem ser preciso espremer, visto cão não o deixar fazer. Da ultima vez que expremi, sairam muitos bichinhos, mas o grande não foi possivel tirar".

Resposta — Se o local já não estivesse machucado, o melhor meio seria, com uma seringa commum de injecção (seringa Luer), injectar, no orificio, um pouco de chloroformio.

Mas já que o berne foi expremido sem resultado e o local está dolorido, aconselho a usar a pomada "Mata Berne", que vem em umas bisnagas.

A Casa Hoppkins, Causer & Hoppkins, á rua Mayrink Veiga, 22, Rio, tem esse producto.

Uma pomada qualquer, feita com base de rotenona, pode servir. — E. S.

5º Concurso do O JORNAL

em combinação com o DIARIO DA NOITE

213 premios no valor de 478:835$000

4.º PREMIO

Os primeiros premios são: Um lote de CONSOLIDADAS MINEIRAS: 55 contos. Uma Sedan PACKARD, typo 1937: 52 contos. Uma barata HUDSON, typo 1937; 36 contos e uma lancha DODGE-MESBLA, modelo de luxo: 28 contos.

1 UM LOTE de Apolices Consolidadas Mineiras .... 55:000$000

2 UMA SEDAN "Packard" typo 1937, 120-C, 8 Cyl., 5 rodas, estofamento de panno, côr azul escura, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral 52:000$

3 UMA BARATA "Hudson" côr marfim, 1937, 6 Cyl, 5 rodas, fino estofamento de couro, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral ...... 36:000$000

4 UMA LANCHA de passeio "Dodge — Mesbla". Modelo de luxo, 17 pés, 60 H P, velocidade 30 milhas, forração em marroquim vermelho, ferragens em metal branco, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) 28:000$000

5 UM COLLAR de perolas do Oriente, fecho de platina com um brilhante e diamantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 9:000$000

6 UMA MACHINA electrica de lavar roupa, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé).. 6:000$000

7 UMA GELADEIRA electrica "Stewart" interior de porcellana, modelo 605, adquirida da Cia. Propac .... 5:850$000

8 UM RIQUISSIMO ENXOVAL de noiva, composto de 10 modelos da Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor — com "toilette" nupcial modelo parisiense, acompanhado de véo e grinalda. Vestido de passeio. Chapéo. Toilette d'après-midi. Manteaux de lã ou seda. Chapéo. Tailleur de viagem ou passeio. Vestido esportivo. Saia e blusa 5:000$000

9 UMA PULSEIRA DE PLATINA e ouro branco com 14 brilhantes, diamantes e saphiras calibradas — adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo .... 5:000$000

10 e 11 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 6 pés, modelo N. 67704 e 67824, cada uma 5:000$000 adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto - Geral .... 10:000$000

12 a 14 TRES GELADEIRAS electricas "Stewart" interior de porcellana, modelo 465, adquiridas da Cia. Propac. 13:650$000. Cada uma 4:550$000

15 UMA BARRETTE de ouro 18 k. 15 brilhantes, diamantes e esmeraldas calibradas, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 4:000$000

16 e 17 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 4 pés, modelo N. 72935 e 73715, cada uma 4:000$000, adquiridas da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral .... 8:000$000

18 a 22 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 72, movel grande, ondas longas, 7 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 16:500$000. Cada um 3:300$000

23 UMA BARRETTE de ouro 18 k. e platina com 5 brilhantes e diamantes, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 3:200$000

24 UM ANNEL de platina com uma perola do Oriente, de côr, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 3:000$000

2º PREMIO

25 a 29 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 75, ondas curtas e longas, 8 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. — 15:000$000. Cada um 3:000$000

30 UM ANNEL de ouro 18 k. com uma perola do Oriente e chuveiro de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — São Paulo .... 2:300$000

31 a 55 VINTE E CINCO RELOGIOS de pulseira "RECORD" para Senhora modelo especial de platina cravejados de brilhantes, adquiridos de Aron & Cia. — S. Paulo. — 50:000$. Cada um 2:000$

56 UMA MEDALHA de platina e ouro branco c/diamantes, saphiras calibradas e madreperolas N. S. Apparecida, adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo 2:000$000

6º Concurso do DIARIO DE SÃO PAULO

Em combinação com o O JORNAL e o DIARIO DA NOITE

202 PREMIOS NO VALOR TOTAL DE 562:080$000

Os primeiros premios são: Uma CASA de 90:000$000. Uma Sedan PACKARD de 52:000$000. Uma Sedan HUDSON de 36:000$. Uma Sedan GRAHAM de 28:000$000

1 — CASA NO ALTO DA LAPA, em estylo mexicano, com 3 dormitorios, jardim, garage e todas as commodidades para familia de tratamento; fino acabamento e material de 1ª ordem, a ser construida pela Empresa Constructora Universal, á rua Duarte da Costa, no valor de réis ... 90:000$000

2 — CLUB SEDAN "PACKARD", modelo 120 C, para 1937, 5 logares, fino estofamento, pneus faixa branca, 5 rodas, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral", no valor de ... 52:000$000

3 — SEDAN HUDSON, para 1937, modelo 73, 5 logares, estofamento de couro, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral", no valor de ... 36:000$000

4 — SEDAN "GRAHAM", de 4 portas, modelo Cruzador, para 1937, com mala traseira e estofamento de couro, adquirido de Thiry & Zoppelli Limitada, no valor de réis ... 28:000$000

5 — SEDAN PLYMOUTH, modelo 1936, 4 portas e 5 logares, adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, no valor de ... 22:950$000

6 — SALA DE JANTAR "RENASCENÇA", em fino acabamento, artisticamente entalhada, com 13 peças, adquirida da Fabrica de Moveis "Pastore", no valor de. 15:000$000

7 — RADIO PHONOGRAPHO "INTEROCEAN" 13 valvulas, com motor para mudança automatica de 10 discos, modelo 120 para 1937, adquirido da Casa Martinho Claro, no valor de ... 13:000$000

8 — RADIO PHONOGRAPHO "PHILCO", modelo 116-XG, 11 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de ... 9:800$000

9 — DORMITORIO MODERNO, em imbuya, forrado de cedro, todo lustrado e compensado, com 9 peças, adquirido n'"A Mobiliadora", no valor de ... 7:000$000

10 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE" modelo DTS-5-36 com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de ... 6:250$000

11 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE" modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de ... 6:250$000

12 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE" modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de ... 6:250$000

13 — RADIO FADA COM PHONOGRAPHO mod. 190-F, para ondas curtas e longas, com 8 valvulas, adquirido na Auto Radio Ltda., no valor de ... 6:220$000

14 — RADIO PHONOGRAPHO "BELMONT", superheterodino, de 10 valvulas, mod. 1070-CPH, adquirido de J. O. Mattos Pentealo, no valor de ... 6:200$000

15 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "SPARTON" mod. D 166, de luxo, com gaveta na parte inferior para legumes, adquirido da Auto-Radio Limitada no valor de réis ... 5:300$000

16 — SALA DE VISITAS "MONTE CARLO", ricamente estofada em velludo azul italiano com 4 peças e mais cortina de velludo azul e tapete avelludado de lã, adquirida da Tapeçaria Paulista, no valor de réis ... 4:800$000

17 — MACHINA DE LAVAR ROUPA "MAYTAG", ultimo modelo, silenciosa e de grande durabilidade, adquirida na Empresa Mercedes no valor de ... 3:600$000

18 — SALA DE VISITAS MODERNA, estofada em velludo vermelho, com guarnições em metal chromado, 8 peças, adquirida da Cidade les Moveis, no valor de 3:500$000

19 — RADIO FAIRBANKS - MORSE, mod. 90, ondas curtas, médias, longas e extra-longas; valvulas metallicas, adquirido da Sociedade Telemorse Limitada, no valor de réis ... 3:380$00

20 — CONJUNCTO DE BRIDGE, com 5 peças de aço chromado, adquirido de Antunes dos Santos & Cia., no valor de ... 3:200$000

21 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS", especial para repasse de cafés baixos; elevação sem correias e sem canecas, adquirido de João Marchione, no valor de ... 3:000$000

22 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS", especial para repasse de cafés baixos; elevação sem correias e sem canecas, adquirido de João Marchione, no valor de ... 3:000$000

23 — REFRIGERADOR AUTOMATICO A GAZ OU KEROZENE, mod. L-22, proprio para chacaras, fazendas ou logares onde não haja electricidade, adquirido da Electrolux S/A., no valor de ... 2:900$000

24 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica adquirido da Cia Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de réis ... 2:800$000

25 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica adquirido da Cia Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de réis ... 2:800$000

26 — MACHINA DE ESCREVER "ROYAL", mod. 1937, adquirida na casa Odeon Ltda., no valor de réis ... 2:750$000

27 — RELOGIO CARRILHÃO DE PEDESTAL, marca "Junghans", modelo escolhido, de bello effeito, adquirido da S. A. Casa Masetti, no valor de ... 2:650$005

28 — CINEMA NO LAR "KODAK" apparelho para filmar Cine-Kodak, com film e estojo e projector Kodak, com os pertences, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia., no valor de ... 2:550$000

29 — MACHINA DE ESCREVER "OLYMPIA", mod. 8, com carro de 24 cms., tabulador automatico, combinação de 2 carros e muitos outros aperfeiçoamentos, adquirida de Olympia Machinas de Escrever Ltda., no valor de ... 2:450$000

30 — RADIO FAIRBANKS-MORSE, mod. 71, valvulas metallicas, ondas curtas, médias e longas, adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de ... 2:400$000

31 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS, adquirido de J. Duborgeal, no valor de ... 2:300$000

32 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS, adquirido de J. Duborgeal, no valor de ... 2:300$000

33 — CONJUNCTO DE LUSTRES para completa residencia moderna, de bello effeito, adquirido de Nadir Figueiredo S/A., no valor de ... 2:000$000

34 a 63 — 30 RELOGIOS SENHORAS, mod. especial de platina, cravejados de brilhantes, marca "record", machina 3 3/4, toda montada em rubis, adquiridos de Aron & Cia., no valor de 60:000$000, sendo cada um ... 2:000$000

64 — RENARD "ARGENTEE" LEGITIMO, escolhido e preparado especialmente, adquirido da Pelleria Americana, no valor de 1:950$000

65 a 73 — RADIOS EMERSON (9), modelos 107, dupla face, 6 valvulas, ondas médias, curtas e policiaes, adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de 16:650$000, cada um réis ... 1:850$000

74 — BAIXELLA PRATEADA "REGEANCE", de lindo desenho e acabamento garantido, com 19 bellas peças, adquirida da Metallurgica Fracalanza S/A., no valor de réis ... 1:780$000

75 a 81 — RADIOS EMERSON (7), dupla face, modelo 106, 6 valvulas, ondas médias e policiaes, adquiridos da Cia Commercial e Maritima Auto Geral... (11:200$), cada um ... 1:600$000

82 — SERVIÇO COMPLETO PARA JANTAR, CHÁ E CAFÉ em excellente porcellana de Limoges, decoração de fino gosto, adquirido da Casa Michel, no valor de 1:550$000

83 — ESPINGARDA "GALAND", fogo central, mocha, calibre 16, adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de .... 1:510$000

84 a 113 — 30 MACHINAS DE COSTURA "GRITZNER", com bobina central, em moderno movel de mesa, adquiridas de Herm Stoltz & Cia. (45:600$000), cada uma ... 1:520$000

114 — ESTADIA EM GUARUJA para casal, durante 15 dias, no Grande Hotel ... 1:500$000

115 — RADIO "PILOT", de 5 valvulas, ondas curtas e longas, adquirido da Casa Armbrust S.A., no valor de ... 1:500$000

116 — JOGO DE CRYSTAL "ST. LOUIS", gravado de lindo effeito, completo, com 114 peças, adquirido da Casa Almeida, no valor de réis ... 1:450$000

117 — STEREOSCOPICO "SUMUM", com objectiva "Beltioflor", adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de ... 1:400$000

118 — APPARELHO DE JANTAR, de fina porcellana "Vista Alegre", decorada, com 84 peças, adquirido da Casa Almeida, no valor de 1:380$000

119 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO "MENTOR", tamanho 6x9, adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de ...... 1:350$000

120 — CONJUNTO DE VIME "CLEOPATRA", para sala de visitas, com 10 peças, adquirido da Casa Flor, no valor de. 1:220$000

121 — ASPIRADOR ELECTRICO "PROTOS", apparelho pratico, silencioso e de facil manejo, adquirido da Cia. Siemens-Schuckert S.A., no valor de ... 1:200$000

122 — MALA "CABINE" ALLEMÃ, com ferragens chromadas, adquirida da Casa Casoy, no valor de réis ... 1:200$000

1º PREMIO

123 — ENCERADEIRA ELECTROLUX, modelo B 4, apparelho hoje indispensavel em todos os lares, adquirida da Electrolux S/A., no valor de ... 1:140$000

124 — RADIO FAIRBANKS - MORSE, mod. 40, ondas curtas e longas, adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de 1:100$000

125 — BALANÇA AUTOMATICA "EXACTA", adquirida de Ernesto Cocito & Cia., no valor de réis ... 1:100$000

126 a 145 — RADIOS "PHILCO" (20). Typo extremamente selectivo, fabricado especialmente para o Brasil, adquirido de Isnard & Cia., no valor de (22:000$), cada um ... 1:100$000

146 — GUITARRA HAWAIANA, com capa, adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de 1:050$000

147 — FAQUEIRO DE METAL PRATEADO OXYDADO, mod. 1.202 com 104 peças, laminas inoxydaveis, caixa de imbuya, adquirido da Fabrica Abramo Eberle & Cia., no valor de ... 950$000

148 — BINOCULO LEITZ de precisão, com estojo, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia., no valor de réis ... 850$000

149 — FRUTEIRA DE METAL WURTHEMBERG, prateada, bello desenho, com 4 crystaes, adquirida da Casa Almeida, no valor de réis ... 810$000

150 — VIOLÃO DE CONCERTO, adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de ... 800$000

151 — ASPIRADOR SAUGLING, adquirido da Casa Almeida, no valor de ... 650$000

152 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK (130), adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de ... 620$000

153 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK, tamanho 8x14, adquirido da Optica Photo Moderna no valor de ... 610$000

154 — ESTADIA EM POÇOS DE CALDAS, durante 15 dias, em appartamento para 2 pessoas, no Rex Hotel, no valor de.. 600$000

155 — ESTADIA EM CAXAMBÚ, no Hotel Bragança, em appartamento para 2 pessoas, no valor de réis ... 600$000

156 — REVOLVER "COLT" 38-6", cabo de madeira, adquirido de S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de ... 550$000

157 — GUITARRA PORTUGUEZA adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de ... 525$000

158 — SERVIÇO DE CRYSTAL "ST. LAMBERT", gravado com 50 peças, adquirido da Casa Michel, no valor de ... 500$000

159 — APPARELHO LAVATORIO, em "Prata Royal", desenho moderno, com 8 peças, adquirido da Casa Michel, no valor de 490$000

160 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY" para menino, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de réis ... 485$000

161 — APPARELHO THERAPEUTICO, de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis ... 480$000

162 — APPARELHO THERAPEUTICO, de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis ... 480$000

163 — SERVIÇO PARA SALADAS, em fino crystal Baccarat, 12 peças, com estojo, adquirido da Casa Michel, no valor de ...... 475$000

164 — FOGÃO A CARVÃO "SANGIOVANNI", typo especial, com caixa para agua quente, adquirido de Guido F. Sangiovanni, no valor de ... 450$000

165 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY", para meninas, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de réis ... 450$000

166 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de...... 440$000

167 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.103, folheado a ouro, adquirido de A. Mesquita, no valor de ... 410$000

168 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de..... 400$000

169 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.535, de aço, adquirido de A. Mesquita, no valor de réis ... 390$000

170 — CONJUNCTO PARA TERRAÇO, com 7 peças, typo "yacht", em lona, com encosto movel, adquirido da Industria Nacional Apetrechos de Esporte, no valor de 370$000

171 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.002, de aço, adquirido de A. Mesquita, no valor de ... 360$000

172 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica que diverte e desenvolve physicamente as crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de ... 360$000

173 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica que diverte e desenvolve physicamente ás crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de ... 360$000

174 — GELADEIRA NEVE, adquirida das Industrias "Neve" Limitada, no valor de.... 350$000

175 — REMOSAN ATHLETA, apparelho para gymnastica em casa, todo desmontavel e regulavel, para todas as idades, adquirido de João Marchione, no valor de réis ... 350$000

176 — REMOSAN "STANDARD", apparelho para gymnastica regulavel, no valor de.... 350$000

177 — PAR DE RAQUETTES PARA TENNIS, adquirido da Ind. Nacional Apetrechos Esporte, no valor de ... 330$000

178 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 168, com 2 canetas-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de.. 330$000

179 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.519, de aço, no valor de ... 290$000

180 — BONECA PARA SALÃO, em velludo especial, adquirido d'A Mariposa, no valor de.... 270$000

181 — RELOGIO VULCAIN, para homem, numero 515/17, de pulso, chromado, adquirido de A. Mesquita, no valor de...... 260$000

182 — BONECA PARA SALÃO em feltro especial, adquirida d'A Mariposa, no valor de... 250$000

183 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, n. 119, com 2 canetas-tinteiro, adquirida da Casa Autopiano, no valor de.. 230$000

184 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, com 2 canetas-tinteiro n. 35, no valor de 225$000

185 — BALANÇA "DETECTO" para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima no valor de ... 220$000

186 — BALANÇA "DETECTO", para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima, no valor de ... 220$000

187 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 144, com excellente caneta-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis ... 210$000

188 — CARRINHO-BERÇO PARA "BEBÊ", desdobravel, em panno-couro, adquirido da Casa Galdino Fogal, no valor de.... 200$000

189 — ESTRADO DE BORRACHA, para cama de casal, a ser fornecido sob medida, adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda no valor de ... 170$000

190 — ESTRADO DE BORRACHA, para cama de solteiro a ser fornecido, sob medida adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda., no valor de ... 150$000

191 — CAVAQUINHO, adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de réis ... 120$000

192 — JOGO PARA MESA DE ESCRIPTORIO n. 82, com 1 caneta-tinteiro, para senhora, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis ... 110$000

193 a 202 — APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS "SIDA" (10) de facil manejo, proprios para amadores principiantes com 1 film, adquiridos da Optica Photo Moderna, no valor de (550$), cada um 55$000

57 a 96 QUARENTA MACHINAS DE COSTURA "Gritzner" 2 gavetas modelo V. II, bobina central, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. 60:800$000. Cada uma .... 1:520$000

97 UM APPARELHO DE JANTAR de fina porcellana c/60 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltd. .. 1:500$000

98 UM FAQUEIRO prata VIX c/103 peças, modelo Marajoara em estojo de luxo de madeira, Imbuya, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 1:500$000

99 a 103 CINCO RADIOS "Cacique", modelo 46, 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 6:000$000. Cada um .... 1:200$000

104 UMA ENCERADEIRA "Electrolux" modelo B. 4 — adquirido da Cia. Electrolux .... 1:140$000

105 UM ASPIRADOR "Electrolux" de luxo, modelo Z. 25 — adquirido da Cia. Electrolux .... 1:140$000

106 a 145 QUARENTA RADIOS "Philco" 5 valvulas, modelo extremamente "Selectivo" fabricado especialmente para o Brasil, adquiridos de Isnard & Cia. — 44:000$000. Cada um 1:100$000

146 UMA ESPINGARDA F. N. repetição 5 tiros, cal. 16 adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 800$000

147 UM BINOCULO "Litz" para turismo e corridas, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia. Ltda. .... 790$000

148 a 155 OITO RADIOS "Cacique" modelo 45 — 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. — 6:000$000. Cada um .... 750$000

156 a 158 TRES MACHINAS DE ESCREVER "Hermes Baby" — a verdadeira portatil — teclado universal, côr cinzenta clara, adquiridas de Dolder, Keller & Cia. Ltda. 2:250$000. Cada uma .... 750$000

159 a 161 TRES RADIOS "Cacique" modelo 44, 4 valvulas, adquiridos da Cia. Propac — 1:800$000. Cada um .... 600$000

162 UM RELOGIO para mesa c/soneril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 580$000

163 a 165 TRES REVOLVERES "Colt" 38 x 6 Oxi — Cabo preto, adquiridos das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). — 1:590$000. Cada um .... 530$000

166 a 175 DEZ MODELOS de toilette a escolher na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor. — 5:000$000. Cada um .... 500$000

176 a 205 TRINTA BICYCLETAS "Sieger", adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) — 12:000$000. Cada uma 400$000

206 e 207 DOIS RELOGIOS para mesa com soneril de horas e meias horas, adquiridos de Mappin & Webb. — 770$000. Cada um .... 385$000

208 e 209 DUAS CARABINAS F. N. repetição, Cal. 22, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). 700$000. Cada uma 350$000

3º PREMIO

210 UM RELOGIO para mesa com soneril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 340$000

211 UMA ESPINGARDA 2 C. F. C. 402 — Cal. 20 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

212 UMA ESPINGARDA 2 C. F. C. 402 — Cal. 12 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

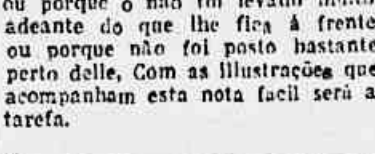
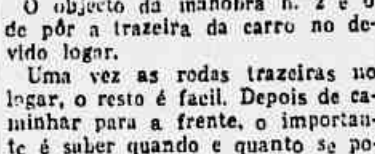
213 UMA ESPINGARDA 1 C. F. C. Belga, Cal. 28 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 125$000

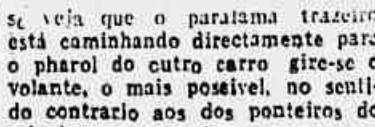
Como estacionar o carro nos logares apertados

Um modo simples e pratico

E' grande o numero de automobilistas que não sabem estacionar o seu carro em logares apertados, sem fazer uma série excessiva de manobras. E a isso se deve a alta porcentagem, que se vê nas ruas, de carros novos com os paralamas amassados.

A arte de "entrar na vaga" sem avariar o seu e o carro alheio vem da experiencia do respectivo motorista.

Entretanto, alguns principios devidamente fixados na mente dos motoristas lhes permittirão collocar o seu carro junto ao meio fio com um pequeno esforço, sómente. A maior parte das difficuldades nas manobras vem de um erro inicial:

ou porque o não foi levado muito adeante do que lhe fica á frente ou porque não foi posto bastante perto delle. Com as illustrações que acompanham esta nota facil será a tarefa.

O objecto da manobra n. 2 e o de pôr a trazeira da carro no devido logar.

Uma vez as rodas trazeiras no logar, o resto é facil. Depois de caminhar para a frente, o importante é saber quando e quanto se podem virar as rodas, ao dar a marcha a ré. Observe-se o paralama trazeiro esquerdo e façam com que elle se dirija para o pharol do carro que está atrás (Figura 3). Assim

se veja que o paralama trazeiro está caminhando directamente para o pharol do outro carro gire-se o volante, o mais possivel, no sentido contrario aos dos ponteiros do relogio, ao mesmo tempo que se vae dando marcha a ré o mais possivel sem tocar no outro carro.

Depois, endireitando-se as rodas deanteiras, caminha-se para a frente, como indica a gravura 4.

Não se ponha nunca o carro muito perto do que está á frente, pois isso difficultaria a saida.

Correspondencia

Z. I. X. — Rio — Sim. Para tornar a gasolina neutra, isto é, sem o perigo de inflammar-se, é bastante addicionar-se a mesmo tetra-chlorureto de carbono. Mas com essa mistura o producto só serve para usos outros que o de explodir no motor.

JOSE' CORRÊA — E' preciso encher com a medida exacta. Cheio de mais ou de menos estraga o pneu. Ha um apparelho portatil para medir a pressão das camaras de ar. Seu custo é insignificante e se encontra á venda em qualquer casa de accessorios.

AVISO

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Secção de Automobilismo. — Supplemento dominical do O JORNAL.

População — Do Municipio, 120.000 habitantes. Da cidade, 76.000.

Districto — Cidade, Chacara, Paula Lima, Agua Limpa, Rosario, São Francisco de Paula, Sarandy, Vargem Grande, São José das Tres Ilhas, e Porto das Flores.

Instrucção — A cidade possue oito grupos escolares e varias escolas primarias isoladas, escolas primarias em todas as sédes districtaes e 58 escolas ruraes, estas mantidas pela Prefeitura e aquelles pelo Estado. Possue varios gymnasios, escolas de pharmacia, odontologia, veterinaria, direito, e medicina. A matricula primaria em todo o municipio attingiu a cerca de 15.000. O ensino profissional começa a ser incentivado, devendo inaugurar-se proximamente a Escola Profissional Candido Tostes, creada pelo Governo do Estado. A cidade possue tambem tres escolas normaes, sendo uma official.

Imprensa — A imprensa local está representada pelos seguintes orgãos: "Diario Mercantil", da cadeia dos "Diarios Associados", com duas edições diarias; "Jornal do Commercio", "Correio de Minas", "Gazeta Commercial" e o "O Pharol", o mais antigo jornal de Minas e que está actualmente paralysado, em vista de nova organização. Possue tambem varios orgãos semanaes e mensaes, inclusive uma revista illustrada, "Rua Halfeld".

Assistencia medico-social — Sanatorio Dr. Vilaça, Santa Casa de Misericordia, Maternidade de Therezinha de Jesus, Lactario S. José, Policlinica Juiz de Fóra, Prompto Soccorro Municipal, Asylo de Mendigos, Hospital Militar. Existem numerosos recolhimentos pertencentes a associações de beneficencia diversas.

Diversões — Cinco cinemas, funccionando diariamente quatro, sendo o mais importante o Cine-Theatro Central, que é um dos melhores do Brasil.

Diversões sportivas — Possue a cidade varios centros de educação sportiva, entre elles o Stadium Salles Oliveira e o Stadium José Procopio em construcção. Varios clubs de football, volley, basket, tennis, athletismo, etc.

Movimento syndical — Centro de grande actividade industrial, Juiz de Fóra possue numerosos syndicatos operarios, assim como outros syndicatos. Os syndicatos operarios são filiados, todos, á União Trabalhista Syndical Mineira.

Bancos — Com séde na cidade: Banco de Credito Real de Minas Geraes. Filiaes: Banco do Brasil, Banco da Lavoura do Estado de Minas Geraes, Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, Bank of London and South America e Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

Industria — Juiz de Fóra é a mais importante cidade do E. de Minas, sendo chamada, devido á importancia de suas industrias, Manchester Brasileira.

Communicações — Juiz de Fóra é ligada á Capital do Estado e á da Republica pela E. F. Central do Brasil e á zona da Matta pela Leopoldina Railway. Amplas estradas de rodagem ligam tambem a cidade as capitaes do Estado e da Republica e aos municipios circumvizinhos, havendo varias linhas de auto-omnibus em funccionamento diario.

A representação medico social de Juiz de Fóra, recommenda-se pela sua grande competencia profissional. — Dr. Simão de Faria — Dr. Vieira Lima — Dr. J. Japiassu — Dr. Prisco Raymundo Gomes — Dr. Alvino de Paula — Dr. Dilermando Cruz Filho — Dr. Pedro Peters — Dr. Carlos Teixeira — Dr. J. Justiniano Chagas — Dr. J. P. Rocha Lagôa — Dr. Pedro Andrade—Dr. F. José dos Santos—Dr. Mauricio Duarte, além de muitos outros distinctos e de grande valor.

A casa rolante, nos Estados Unidos, vae resolver a crise do trabalho

Mais de 250.000 desses vehiculos percorrem actualmente as estradas norte-americanas — Concretização do sonho de muita gente: viajar barato e commodamente

A primeira casa "rolante" construida no Chile pelo engenheiro Bag. Pesa apenas 600 kilos e é de custo reduzido. Possue installação de agua e luz

Uma applicação do automovel, no seu aspecto mais insignificante está destinada, parece, a resolver um dos problemas mais transcendentes do momento: a falta de trabalho.

Referimo-nos ás casas rolantes "traider homes", verdadeiras habitações montadas sobre rodas, que em numero de 250.000 percorrem, actualmente, as estradas norte-americanas. E a procura dessas modernas casas é tal que 400 fabricas trabalham activamente, para dar vasão aos pedidos.

Os iniciadores das "trailer homes" realizaram uma investigação em todo o paiz para determinar qual as pessoas que estavam comprando e utilizando esses carros-casas. A estatistica demonstrou que os homens retirados dos seus negocios são os que mais enthusiasmo têm pelas casas rolantes. Um desses viajou mais de 56.000 kilometros durante este anno e declarou que com um desses vehiculos pôde ir a logares onde nunca chegou o trem de ferro e que subordinou suas viagens ao seu capricho pessoal o que muito o encantou.

Da mesma forma os agricultores retirados que passaram sua vida sem haver tido, jamais, a opportunidade de afastar-se dos seus lares estão, agora, visitando litteralmente, os Estados Unidos com um grão de commodidade igual a que disfrutaram em seus lares.

UMA NECESSIDADE ECONOMICA BEM DEFINIDA

Outra classe de pessoas considera que o moderno typo de casa sobre rodas preenche uma necessidade economica bem definida. Com o progresso das industrias nos Estados Unidos muitos operarios reconheceram que tinham de adaptar-se a uma nova rotina de vida devendo, muitos delles, trabalhar nos campos, semeando e proseguir, depois, nas differentes colheitas, de uma costa a outra.

Ha, ainda, outros dedicados ás industrias que se exploram em certas epocas do anno que, agora, podem obter collocação ininterrupta, viajando de um extremo a outro, á medida que se iniciam as temporadas.

Um dos factores que mais contribuem para que augmente a popularidade das casas rolantes é a escassez de casas de aluguel, especialmente nas cidades onde se explora a industria automobilistica.

O alojamento transitorio em casas rolantes emquanto durara a crise, preencheu essa necessidade e o operario pôde trasladar-se de uma localidade para outra, quando a producção de automoveis começava a diminuir e, "ipso facto", o trabalho a faltar.

TRANSFORMAÇÃO DA VIDA INDUSTRIAL NORTE-AMERICANA

Varios economistas e pessoas que estudaram o assumpto predizem que o moderno typo de casa rolante transformará a vida industrial nos Estados Unidos.

Realmente, essa innovação facilitará o emprego de operarios de

uma maneira tal que se obterá uma distribuição melhor do trabalho em diversos pontos do paiz, sem constituir uma carga para o governo ou para a industria.

A popularidade da vida em casas rolantes se estende além de suas necessidades economicas. Serve ás necessidades de muitas classes e renome vae muito além do que se pode imaginar.

Entre os que se dedicaram com enthusiasmo a viver nesses vehiculos encontram-se numerosos profissionaes: medicos, dentistas, advogados, veterinarios, etc.

Os homens de negocios que procuram um descanso ao ar livre, depois de haver trabalhado diariamente no torvelinho da cidade têm uma grande preferencia por esse methodo rapido e facil de disfrutar os "Week-ends" e suas ferias. Os professores estão adoptando, rapidamente, as casas sobre rodas, e muitos delles se reunem para viajar em conjunto durante o verão.

Todos os operarios encontram nos "trailer-coaches" uma nova fonte de independencia e de segurança economica.

Os artistas theatraes representam um grupo importante que se utiliza da casa rolante, especialmente por que isso lhes permitte levar uma verdadeira vida no lar.

Dentro de muito pouco tempo, as casas rolantes permittirão aos apesentados e retirados de suas occupações, acompanhados de suas esposas, viajar por todos os Estados da União Americana, realizando, assim, o sonho dourado de sua vida.

A Origem da Palavra TracTractor

Novas invenções, novas machinas, etc., em geral, encontram difficuldades no vocabulario para uma denominação precisa e curta. Para transpôr essas difficuldades formam-se em muitos casos palavras novas, na sua maioria artificiaes, que se associam facilmente com o objecto. E' surprehendente a rapida popularidade dessas palavras que até ingressam nas Encyclopedias no correr dos tempos. Victrola, Kodak e Mimeograph, por exemplo, são palavras artificiaes de uso corrente.

"TracTractor" tambem é uma palavra artificial significando um tractor com "tracks" (esteiras em portuguez). E' facil, pois, reunir as duas palavras "Track" e "Tractor" para ter uma denominação precisa de um tractor de esteiras. Os TracTractores International são fabricados pela Companhia International, cujos caminhões e machinas agricolas são de fama mundial. Os TracTractores são construidos com motores communs de carburação e tambem com motores rigorosamente Diesel.

O bujão "Bonow"

E' muito commum perder-se o bujão do reservatorio de essencia ou mesmo do radiador, provocando esse

pequeno contra-tempo aborrecimentos aos motoristas.

Um inventor europeu lançou á venda um novo typo, pratico e simples, que se póde adaptar a qualquer reservatorio de essencia ou de agua. Chama-se "Bonow" e evita roubos ou perdas de essencia por evaporação.

Informações dos Estados

S. PAULO

RINCÃO

TEMPORAL

RINCÃO, fevereiro (Do correspondente) — Desabou sobre a região forte temporal, acompanhado de granizos. Em consequencia, a cultura de cereaes e de algodão soffreu prejuizos, que são calculados na importancia de 200:000$000.

BERNARDINO DE CAMPOS

PRAGA NOS ALGODOAES

BERNARDINO DE CAMPOS, fevereiro (Do correspondente) — Sobreveiu o apparecimento de pragas nos algodoaes do municipio, facto que está causando desanimo entre os plantadores.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS RODOVIARIOS

PETROPOLIS, fevereiro (Do correspondente) — Realizou-se, domingo, 21, ás 15 horas, no salão da União Petropolitana, a assembléa de fundação da Cooperativa de Consumo dos Rodoviarios. Sua esphera de operações será determinada pelo traçado das rodovias construidas e as em construcção e terá sua séde juridica em Petropolis.

Compareceram ao acto o engenheiro Yeddo Fiuza, os diversos chefes de serviço e innumeros rodoviarios.

PAINEIRAS

CHUVAS E INUNDAÇÕES

PAINEIRAS, fevereiro (Do correspondente) — Devido ás ultimas chuvas, que, por quatro dias, foram copiosas e quasi ininterruptas, o rio Itapemirim transbordou, inundando esta localidade, chegando as aguas a subir á grande altura, o que obrigou os moradores, na sua maioria operarios da Usina Paineiras, a refugiar-se nesse estabelecimento industrial, o qual abrigou cerca de 500 familias.

Os cannaviaes, pastagens e lavouras de arroz, milho e feijão, ficaram grandemente prejudicados com as inundações, não se registrando nenhuma victima, graças ás providencias immediatas energicamente tomadas pelo director da Usina, sr. Amynthas Rabello.

O rio, que começou a transbordar na manhã de 3 do corrente, impediu, desde logo, o trafego da E. F. Itapemirim, cortando as communicações entre esta localidade e a cidade de Cachoeiro de Itapemirim, villa e barra do mesmo nome.

— Transcorreu, a 3 do corrente, o anniversario natalicio da sra. Yolanda Souza, que, por esse motivo, foi grandemente cumprimentada.

ESPIRITO SANTO

JOÃO NEIVA

TEMPORAL E TROMBA D'AGUA

JOÃO NEIVA, fevereiro (Do correspondente) — No dia 9, ás 15 horas, violento temporal desabou sobre esta localidade, acompanhado de uma tromba d'agua, que causou verdadeiro panico na população.

Numerosas casas foram invadidas pelas aguas, muitas demolidas, sendo elevado o prejuizo do commercio.

O trafego da E. F. Victoria a Minas ficou interrompido com a queda de varias barreiras.

Houve, tambem, grandes perdas na criação. As aguas arrancaram o encanamento d'agua da localidade, que ficou sem luz.

GOYAZ

GOYANIA

DESCOBERTA UMA GRANDE JAZIDA DE MARMORE

GOYANIA, fevereiro (Do correspondente) — Foi descoberta em Nazario, a 60 kilometros desta capital, uma grande jazida de marmore azul e branco.

O governador do Estado determinou a construcção de uma estrada de automoveis que, partindo de Trindade, vá ao ponto da mina, estando o serviço a cargo do constructor Ungarelli.

ANNAPOLIS

ANNAPOLIS, fevereiro (Do correspondente) — O Banco Hypothecario de Annapolis foi assaltado por um grupo de ladrões mascarados, os quaes não conseguiram violar o cofre devido á chegada da familia do gerente que residia no Banco.

Os assaltantes deixaram no recinto as ferramentas proprias para arrombamentos, mordaças, etc.

O director de Segurança do Estado viajou para esta cidade afim de tomar providencias.

MINAS GERAES

DIAMANTINA

"ESCOLA DRAMATICA DIAMANTINENSE"

DIAMANTINA, fevereiro (Do correspondente) — Vem de ser organizada, nesta cidade, a "Escola Dramatica Diamantinense", cuja directoria ficou assim constituida:

Director — Cosme de Almeida Ramos.

Secretario — Diogenes Moreira da Silva.

1º thesoureiro — Amadeu Barbosa de Mello.

2º thesoureiro — Jesus Alves Pereira.

Director scenico — Tarcisio Amador dos Santos.

Bibliothecario — Antonio Perpetuo dos Santos.

Scenographo — José Maria da Costa.

Orador — Clarindo Geraldo dos Santos.

Commissão de censura e syndicancia: Josephino Amador dos Santos, Gustavo Dias de Oliveira, Sebastião José Vieira, senhoritas Maria Pedrelina de Carvalho, Conceição Carvalho e Cecil Amador dos Santos.

Foi deliberada a abertura immediata da matricula para os candidatos de ambos os sexos que della desejarem fazer parte.

S. JOÃO D'EL-REY

ABASTECIMENTO D'AGUA NO MORRO DE MATTOZINHOS

SÃO JOÃO D'EL REY, fevereiro (Do correspondente) — Vae ser iniciada a construcção da rêde de esgotos em Mattozinhos, já estando a Prefeitura de posse das manilhas necessarias ao referido serviço.

Trata-se de uma obra de grande vulto e imprescindivel, devido ao enorme desenvolvimento que está tendo, presentemente, o referido suburbio, com a construcção e montagem, alli, de tres grandes fabricas de fiação e tecelagem.

S. JOÃO NEPOMUCENO

CULTURA DA PERA

SÃO JOÃO NEPOMUCENO, fevereiro (Do correspondente) — O sr. Nicolau Sinegda, proprietario da fazenda "Saudoso Retiro", situada no districto de Taruassú, iniciou, ha tempos, a cultura de peras, tendo obtido os melhores resultados, pois é de optima qualidade o producto, rivalizando pelo tamanho e sabor aos similares estrangeiros.

UBERABA

ASSISTENCIA JUDICIARIA

UBERABA, fevereiro (Do correspondente) — 31 de janeiro ultimo, Assistencia Judiciaria da Ordem foi empossada a sub-commissão de dos Advogados nesta região, a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. Pelopidas Fonseca; membros: drs. Aristides Campos e Ernesto Rocha; delegados: de Conquista, dr. Oswaldo Affonso Borges; de Sacramento, dr. Paulo da Graça Lima; de Araxá, dr. Garibaldi Cunha; de Frutal dr. Mauro de Macedo B[illegible]ring.

MONTES CLAROS

POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

MONTES CLAROS, fevereiro (Do correspondente) — Realizou-se solemnemente, no dia 14 do corrente, a posse da nova directoria da Associação Commercial desta cidade, a qual está assim constituida: presidente — Antonio Augusto Teixeira; primeiro vice-presidente — Armenio Velloso; segundo vice-presidente — Francisco José Guimarães.

Secretario Geral — José Alves da Silva; primeiro secretario — Josephino A. Amorim; segundo secretario — Levindo Dias.

Director — Mario Versiani Velloso; segundo director — Jayme Rebello; terceiro director — Antonio Calixto.

Thesoureiros — 1.º — Hildeberto Alves de Freitas; segundo — Tito Versiani dos Anjos.

Bibliothecario — João S. Abreu.

Commissão de Finanças — Olympio Dias de Abreu, José Soares de Miranda e Benedicto Gomes.

Commissão da Syndicancia — Joaquim de Lemos Paiva, Francisco Caldeira e Genesco Velloso.

CHRISTINA

VIOLENTA TEMPESTADE ALARMOU A CIDADE

CHRISTINA, fevereiro (Do correspondente) — Domingo, 14, cerca das 17 horas, caiu na cidade violenta tempestade, causando serios incidentes, ineditos nestas paragens.

Um pequeno riacho, que passava no quintal do sr. Ciriaco Calderucci, rompeu-se, invadindo a principal rua. A agua, penetrando no interior da casa do referido proprietario, causou prejuizos incalculaveis. Uma parede rompeu-se e a agua, furiosa, continuava com a sua derrocada.

A residencia do sr. Gabriel Esper tambem soffreu bastante, mão grado á construcção solida da mesma. A agua subia assustadoramente, causando verdadeiro terror no seio da familia, chegando a alcançar metro e meio de altura.

Algumas familias, apavoradas com a enchente, tentaram abandonar as casas, receiosas de que os predios ruissem. Mas era impossivel qualquer tentativa de fuga. As aguas, porém, baixaram, depois, voltando novamente o socego.

O DECRETO - PERFEIÇÃO

Conto de *MALBA TAHAN*

ATE' hoje não conseguiram os historiadores fixar a época em que viveu o rei Maniscal, da Persia. Não importa. Narremos a curiosa lenda na qual elle apparece, sem prendel-a com os élos das datas á cadeia infindavel do Tempo.

O grande monarcha oriental tinha um filho (filho unico, aliás) que era cégo. Todos os recursos empregara o bom soberano para curar a cegueira que torturava o principe Demenil. Os maiores sabios e physicos da Persia, chamados á consulta, declararam-se incapazes de vencer o mal implacavel e restituir a vida áquelles olhos formosos que viviam mortos, no mundo das trevas.

Ora, surgiu, nesse tempo, sob o céo do Islam, um magico e astrologo notavel, que aprendera com os sacerdotes da India e da China a descobrir certos segredos a que estão ligados os destinos das creaturas de Allah.

Levado á presença do rei, o magico foi intimado a revelar a causa do grande mal que affligia o principe Demenil.

— Rei dos reis! — respondeu o occultista. — A cegueira de vosso filho resultou de um encantamento, obra sinistra de um "efrit" — genio perverso e vingativo. Esse encantamento desapparecerá, entretanto, e o vosso filho ficará inteiramente curado, no dia em que Vossa Majestade assignar um decreto que agrade de modo completo e absoluto, a todos os habitantes do paiz. Esse decreto, a que está ligado o destino do principe, será denominado "decreto-perfeição".

— Nada mais facil — replicou, muito alegre, o rei. — Amanhã mesmo farei publicar uma lei que será motivo de jubilo para todos os meus subditos!

• •

A nova lei, firmada pelo soberano persa (contra o voto de todos os ministros) causou um assombro incalculavel. Determinava o decreto que fosse fornecido, por conta do Thesouro, vinho e viveres a todos os habitantes, sem distincção de classes ou de profissões.

Acreditava o rei que esse decreto seria, afinal, o "decreto-perfeição", pois iria contentar a todos, sem excepção de pessoa.

Puro engano! Surgiram logo numerosos descontentes. As queixas não se fizeram esperar. Os abstemios protestaram contra a distribuição gratuita de vinho, allegando que se tratava de uma propaganda official e ostensiva do vicio; os donos das officinas, os chefes das repartições e os directores das emprezas queixaram-se de que já não podiam contar com o pessoal indispensavel para o trabalho. Deante da distribuição gratuita e abundante de viveres ninguem mais se sentia com animo para supportar as fadigas de um emprego e as exigencias intoleraveis dos patrões!

Em consequencia dos sérios protestos, a nova lei foi revogada. E isso depois de ter causado pesadissimos prejuizos ao Thesouro do Rei.

• •

Uma semana depois, um segundo decreto foi levado ao conhecimento do povo.

— Agora sim — disse o rei ao assignal-o — não haverá motivo algum para queixas. Desapparecerão os descontentes. Descobri os termos do verdadeiro "decreto-perfeição"!

A nova determinação real tornava obrigatorio, para todas as pessoas, um dia de descanso no meio de cada semana. Nesse dia, denominado "dia de feriado nacional", a ninguem seria permittido exercer qualquer trabalho ou actividade. O repouso era forçado, de modo geral.

Contra essa nova lei protestaram os doentes que se viram abandonados pelos medicos; reclamaram os detentos que passaram privações, esquecidos pelos carcereiros; queixaram-se, ainda, os negociantes por causa dos prejuizos que os dias feriados causavam áquelles que maiores impostos pagavam.

Taes foram as queixas que o rei não achou outra solução para o caso: aboliu o tal feriado com descanso geral obrigatorio.

• •

O problema do "decreto-admiravel", que parecera a principio tão simples, desorientava o rei Maniscal.

Lembrou alguem que o rei poderia abolir os impostos.

Sim, muito bem. E depois? Onde iria o governo buscar recursos para manter o exercito e pagar os funccionarios publicos?

E um decreto determinando a abertura de novas estradas e a construcção de grandes hospitaes populares? Mas essas obras exigiriam muito dinheiro e o ouro (dada a situação de penuria do Thesouro) só podia ser obtido por meio de novas tributações. E uma lei que trouxesse, como complemento, um accrescimo de impostos não agradaria a ninguem, e estaria muito longe de ser um "decreto-perfeição".

• •

Um dia, afinal, achava-se o rei da Persia a meditar, muito triste, em seu aposento quando ouviu um ruido espantoso numa sala proxima.

Ergueu-se bruscamente o monarcha e foi indagar do occorrido.

Eis o que se passara. Uma joven chamada Astil, encarregada de zelar pela illuminação do palacio, havia deixado cair ao chão uma bellissima lampada de crystal.

— Como foi isso, ó joven? — indagou o rei. — Não estavas attenta ao trabalho?

— Atirei a lampada ao chão — respondeu, com calma, a rapariga. — Não o fiz sem querer. Espatifei-a de proposito!

E, ante o espanto do monarcha, proseguiu:

— Quiz chamar desse modo, sobre mim a vossa preciosa attenção. E a razão é simples. Tive hontem, ao cair da tarde, uma idéa magnifica para o "decreto-perfeição" e queria transmittil-a a Vossa Majestade.

— Que idéa é essa? — indagou o soberano vivamente interessado.

A joven respondeu:

— Publicará Vossa Majestade um decreto creando um novo imposto que incidirá sobre todos os habitantes do paiz. Essa resolução será considerada como uma verdadeira calamidade nacional. Algum tempo depois Vossa Majestade assignará um segundo decreto revogando o anterior e abolindo o tal imposto. Essa nova lei será recebida com alegria geral; não dará motivo algum para protestos e reclamações; será, em summa, um verdadeiro "decreto-perfeição"!

O rei seguiu o habil conselho de Astil e tudo se passou precisamente como a joven havia imaginado.

A lei que abolia o imposto extorsivo foi recebida com intensa e absoluta satisfação. Maior foi ainda a alegria do povo quando soube que o principe Demenil estava curado da terrivel cegueira.

O principe, logo que recuperou a luz de seus olhos, quiz conhecer Astil. Achou-a linda e apaixonou-se por ella. Casaram e foram muito felizes.

Aqui termina a historia. Quem quizer que conte outra.

LETRAS E ARTES

APPARECEU o 4º volume dos "Autos de devassa da Inconfidencia Mineira", que estão sendo publicados pelo Ministerio da Educação, de accordo com a autorização constante de decreto de 21 de abril de 1936.

•

O PINTOR Oswaldo Teixeira executou, ha tempos, e por encommenda do sr. Valentim Bouças, um retrato do millionario norte-americano Wattson, para figurar no salão de honra da Companhia Hollerith, em Nova York. Ha pouco, a téla foi offerecida ao proprio retratado que telegraphou então ao artista, felicitando-o pela admiravel conclusão que dera ao trabalho. E, agora, o sr. Valentim Bouças acaba de encarregar Oswaldo Teixeira de executar um quadro destinado ao mesmo millionario norte-americano.

•

COM illustrações de Hugo Adami e Luiz Jardim, vae ser lançada pela Editora A. B. C. a segunda edição do "Anchieta", de Jorge de Lima.

• • •

NOTICIAS de Porto Alegre nos dizem que o escriptor gaucho Athos Damasceno Ferreira publicará, em breve, um estudo sobre Dostoiewski.

•

O EDITOR A. Simões dos Reis pretende lançar, novamente, á publicidade, a revista literaria "O Bibliographo".

NA collecção "Documentos Brasileiros", a Livraria José Olympio publicou, durante a semana, as "Memorias (Estas minhas reminiscencias...)", de Oliveira Lima.

E' um volume de trezentas e poucas paginas prefaciado por Gilberto Freyre, que, a par das referencias ao homem e á sua obra, relembra a approximação pessoal que teve, como joven estudante, com o autor de "D. João VI no Brasil".

As "Memorias" do historiador patricio nos põem em contacto com figuras e acontecimentos de importancia marcante na vida brasileira: a Abolição, a Republica, Joaquim Nabuco, Deodoro, Salvador de Mendonça, Souza Corrêa, o barão do Rio Branco, o principe d. Luiz, Eduardo Prado e outros, revelando traços ignorados dessas figuras e aspectos desconhecidos daquelles acontecimentos.

Consta o livro de quatro partes, que vão acompanhando os passos do diplomata em suas missões no exterior: "Pernambuco-Portugal (1867-1890)", "Rio - Lisboa - Berlim (1890-1895)", "Brasil-Estados Unidos (1895-1900)" e "Londres-Tokio (1900-1903)"; e de um appendice com o testamento de Oliveira Lima, cartas, conferencias, discursos sobre sua personalidade, e a sua bibliographia.

Diz Gilberto Freyre, no prefacio, que talvez sejam encontrados nas "Memorias" alguns exageros ou erro do juizo que ahi faz o autor sobre alguns dos homens de seu tempo.

Considera que "Oliveira Lima era dos que precisam da distancia para se tornar inteiramente frios no julgamento".

Admitte, porém, que "nem por serem ás vezes tão frequentes as suas paginas, este livro deixa de ser um documento do maior interesse para a comprehensão e para a interpretação de uma época: os ultimos dias do Imperio e os primeiros annos de Republica no Brasil".

• • •

COM um prefacio de Arthur Ramos, appareceram os "Novos estudos afro-brasileiros", volume reunindo uma serie de artigos dos srs. Carlos Pontes, Edison Carneiro, Luiz da Camara Cascudo, Rodrigues de Carvalho, Leonidio Ribeiro, viuva Juliano Moreira, W. Berardinelli, Isaac Brown, Jovelino M. de Camargo Jr., Gilberto Freyre, Nair de Andrade, Jarbas e Ulysses Pernambuco, Samuel Campello, Mello Netto, A Austregesilo, Jacques Raymundo Bastos de Avila e Jorge Amado.

Detêm-se esses collaboradores na apreciação do negro em geral, o escravo e o seu trafico, vida, costumes, crendices, musica, vicios e outros themas de cujo estudo Nina Rodrigues foi o grande precursor, no Brasil.

• • •

ESTA' nomeada, conforme se divulgou, a commissão que cuidará da representação do Brasil na parte de arte decorativa da Exposição Internacional de Arte e Technica, a realizar-se em Paris, ainda este anno.

Animam-se já, por isso mesmo, os "ateliers" e officinas dos nossos artistas do genero no sentido de serem dadas amplitude e belleza condignas aos trabalhos que deverão apresentar, no certamen da capital franceza, a expressão do senso moderno da arte decorativa no Brasil.

• • •

COMO primeiro volume da "Collecção Reminiscencias", a Empreza J. Fagundes publicou uma nova edição de "A Normalista", de Adolpho Caminha.

E' este sem duvida um nome desconhecido para grande parte dos leitores da presente geração. Trata-se, entretanto, de um autor que teve bastante popularidade em seu tempo, fins do seculo passado e começo do actual, não só talvez pela obra que produziu como tambem por certo facto social de tom escandaloso em que se envolveu e que não vem ao caso relembrar.

Official da Armada, Adolpho Caminho escreveu um interessante livro de viagem, "No paiz "yankee". Foi, porém, com "A Normalista" que firmou renome no seio da escola naturalista patricia e a que Araripe Junior collocou no mesmo nivel de Aluizio Azevedo.

Ao que sabemos, a "Collecção Reminiscencia" nos dará em breve o "Luzia-Homem".

Tambem outro romance brasileiro de ha muito esgotado.

• • •

ESTÃO nas livrarias do Rio, em edição Bertrand, de Lisboa, o novo romance de Aquilino Ribeiro "Aventura maravilhosa de d. Sebastião, rei de Portugal, depois da batalha com o Miramolim"; e a traducção "Solta as tranças, Maria Magdalena", romance de Guido da Verona.

BRIDGE - JORNAL

— XVIII —

Ruben de TOLEDO

Continuando as noções sobre carteados do declarante daremos hoje as bases do desenvolvimento de jogos em naipes. Tivemos opportunidade de mostrar no artigo anterior que o carteado de um contracto qualquer sem-trunfo, deve sempre ser precedido de um plano mental, cuja applicação no jogo do declarante poderá surtir o effeito do cumprimento do contracto. Apesar da existencia do plano de carteado isso não significa que o contracto será cumprido. Muitas vezes o plano pré-estabelecido não é o ideal para aquelle typo de mão, e muitas vezes tambem o jogo não comporta o valor de vasas contractado. Da mesma fórma, um jogo em naipe deve ser precedido de um plano de carteado. Note-se que todos os planos de carteado, tanto em sem-trunfo como em naipes, devem ser imaginados e verificada sua exequibilidade, antes de ser jogada a primeira carta do "morto". Muitas vezes, torna-se necessario durante o carteado mudar o plano do jogo, sempre porém, no intuito de realizar o maior numero possivel de vasas ou em certos casos um numero seguro de vasas.

PLANO DE CONTRACTOS EM NAIPES

Em contractos de trunfo os recursos de que o declarante póde lançar mão para sua realização são todos aquelles já vistos em contractos sem-trunfo mais o aproveitamento das vasas de côrte. Por esse simples motivo os contractos em trunfo apesar de não parecer, são de mais facil realização que os contractos sem-trunfo. O numero de recursos é maior. O recurso de côrte imprime a caracteristica primordial nos contractos de trunfo. Em ultima analyse, o côrte nada mais é que um contrôle indirecto nos naipes em que não se possue o contrôle directo (Azes, Reis, Damas, etc.).

Como verificamos no artigo proximo passado, em contractos sem-trunfo, contam-se, geralmente, as vasas ganhadoras. Em contractos de trunfo a situação é inversa: contam-se as vasas perdedoras das duas mãos conjugadas. Damos abaixo, acompanhada de um problema, a successão definida de idéas que o declarante deve seguir ao preparar o plano de um carteado em naipe.

E — R 6 5
C — 8 6
O — 7 6 5 4
P — R D 4 2

Sahida inicial:	**N**	**Contracto: 4 espadas;**
	O E	
Valete de páos.	**S**	**Declarante Sul.**

E — A 10 8 7 2
C — 10 4 3
O — A R 2
P — A 6

a) Começando pelo naipe de trunfo conte todas as possiveis vasas perdedoras de suas mãos conjugadas.

Em espadas: possivelmente, no minimo, uma.
Em cópas: no minimo, duas.
Em ouros: uma.
Em páos: nenhuma. Total das vasas perdedoras: quatro.

b) Recorde o valor do contracto e conte o numero de vasas que póde perder. Determine quantas vasas perdedoras deve eliminar para cumpril-o.

No problema, Sul não póde perder mais de tres vasas para poder realizal-o. Deve, portanto, procurar eliminar uma das vasas perdedoras.

c) Verifique se algum naipe lateral offerece possibilidades de firmar uma ou mais cartas de comprimento, ou se possúe alguma vasa-honra em que se possa baldar uma ou algumas perdedoras.

O naipe de páos offerece uma balda na Dama do "morto" e o naipe de ouros offerece uma possibilidade remota de firmar a quarta carta tambem do "morto".

d) Avalie o factor Tempo das mãos conjugadas, isto é, verifique se ha possibilidade de baldar suas cartas que possam vir a ser firmes, antes que os adversarios ganhem as vasas sufficientes para frustrar o contracto. A resposta depende das pégas existentes nos naipes em que ha essas perdedoras.

No problema acima, a quarta carta de ouros para se tornar firme esse naipe deverá ser jogado tres vezes, e na terceira vez os adversarios terão a mão e jogarão immediatamente as cópas, ganhando duas vasas neste naipe; accrescidas da vasa já entregue em ouros e aquella que fatalmente será concedida em trunfos, resulta a quéda do contracto. A tentativa de firmar uma vasa em ouros deve ser abandonada.

e) Verifique a possibilidade do recurso de côrte. Avalie novamente o factor Tempo para verificar a exequibilidade do plano.

Norte poderá cortar uma vasa de cópas. A perdedora de ouros poderá ser baldada na Dama de páos. Com este novo plano, Sul perde apenas, uma vasa em espadas, duas em cópas e mais nada. Sul, obtendo a mão immediatamente em páos, terá o Tempo sufficiente.

f) Estude a possibilidade de um impasse para ganhar vasas com cartas de 2ª ordem que não possa baldar nem cortar. Neste problema não se apresenta essa opportunidade.

Os mysterios da politica interna da União Sovietica

O processo contra vultos proeminentes do bolchevismo é apenas uma expressão do regimen autoritario lá dominante — Stalin convenceu-se de que o communismo chegou ao extremo realizavel e não é prudente ir além — Os communistas orthodoxos procuram derrubar o dictador, que, naturalmente, se defende

David Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro da Inglaterra)

KINGSTON (Jamaica) fevereiro — Que miseria se occulta por detrás das causas ventiladas publicamente na Russia contra varios figurões proeminentes do bolchevismo? Em minha opinião, o mysterio está no modo por que os réos se accusam a si mesmo. A explicação desse mysterio é singelamente a exposição do modo por que funccionam os governos autoritarios. Em um paiz democratico, se o cidadão deseja mudar de governo, não necessita de conspirar contra a vida do primeiro magistrado.

No paiz democratico, se o governo é parlamentar, apresenta-se moção ao parlamento exprimindo falta de confiança no governo. Se a maioria dos deputados approva a moção, o governo cae. Se a maioria vota contra a moção, demonstrando sua confiança ao governo, a opposição pode appellar logo para o eleitorado e nas eleições geraes tem opportunidade de mostrar que o governo carece da confiança do publico, ou que é a opposição que não tem a confiança do eleitorado.

O mesmo acontece nas democracias em que se elege um presidente que governa com a autoridade coordenada do congresso. Os descontentes esperam pacientemente que chegue o dia das eleições presidenciaes.

Actualmente, o governo inglez, por exemplo, não encarcera, accusando de traição aos que lhe fazem opposição politica ou aos que procuram desacreditá-o.

A DICTADURA BOLCHEVISTA

No governo autoritario, entretanto, qualquer manifestação de desconfiança ao governo é considerada como crime. Não é permittida a censura publica. Não existe imprensa livre, nem manifestações publicas de caracter politico opposicionista. Essas expressões de opinião de uma parte do publico são consideradas como conspirações criminosas, e, como tal, reprimidas com toda a crueldade e seus promotores são castigados.

Quando os governos perdem a popularidade (e isso ocorre a todos os governos, no transcurso dos annos), ou quando uma secção da communidade desapprova os actos do governo, a unica arma de que dispõe a opposição, nos paizes totalitarios, é a traição, em que se inclue o crime ou o assassinato dos dirigentes.

Entre os homens que têm sido accusados nesses processos celebres da Russia ha numerosas figuras que nenhum historiador poderá omittir ao relatar a grande revolução russa, como não podem ficar no esquecimento da historia da revolução franceza os nomes de Danton, Robespierre e Marat.

TROTZKY

Tomemos Trotzky como exemplo. Foi o primeiro dos grandes fundadores do bolchevismo a ser condemnado. Aconteceu-lhe felizmente ser desterrado e o desterro lhe salvou a vida.

Trotzky era o homem mais poderoso depois de Lenin, no movimento russo. Era um mixto de Danton e Carnot. Com sua fogosa eloquencia, inspirou as massas a se levantarem em guerra contra os que se oppunham ao communismo. Com seu genio organizador, transformou recrutas bisonhos em guerreiros invenciveis. A historia lhe conservará o nome como um dos mais inspirados apostolos entre os chefes revolucionarios.

E é a Trotzky que a Russia accusa de ser a alma de todas essas conspirações. O governo sovietico tem exercido pressão contra todos os paizes que lhe tem proporcionado refugio, na esperança de que finalmente o entreguem a Moscou. Lá, elle e seus amigos, se confundiriam em uma "fogueira rubra".

KAMENEV E ZINOVIEV

Kamenev e Zinoviev foram os apostolos da propaganda internacional que conspirava contra o capitalismo mundial.

Conheci Kamenev quando fui primeiro ministro. Era elle um individuo mui astuto e obstinado, que mentia sem corar. Esteve quasi pondo a perder as negociações commerciaes com a Inglaterra.

Vendeu algumas das joias da corôa russa ou da aristocracia e quando chegou a Londres entregou o dinheiro obtido nessa transacção a um homem que eu sabia encarregado de uma campanha anti-capitalista na Inglaterra. Accusei Kamenev de haver perpetrado essa manobra e elle, com um descaramento unico, me [illegible] não ser verdade.

Nesse momento, tinha eu em mãos um despacho telegraphico em codigo secreto, no qual Kamenev relatava a Moscou o resultado de sua transacção.

A famosa carta de Zinoviev (ou que se diz ter sido escripta por elle), aconselhava seduzir os soldados e marinheiros inglezes ao communismo e deu aos conservadores sua principal victoria nas eleições da Inglaterra. Zinoviev era um infeliz.

Esse novo grupo é muito mais importante que o primeiro. Alguns dos réos são homens de excepcional habilidade e de indiscutivel distincção. Tambem o foram muitos dos chefes revolucionarios guilhotinados nos dias rubros do terror francez.

Que explicação se pode dar a esse descontentamento politico que se nota nas altas espheras do bolchevismo, segundo se deprehende desses processos judiciarios? Não se trata de rivalidades pessoaes. A causa é mais profunda do que mera rivalidade pessoal.

A PRUDENCIA DE STALIN

Stalin convenceu-se de que o communismo chegou ao extremo realizavel e não é prudente ir além. Li alguns de seus discursos relativos aos progressos do plano quinquennal. Esclarecem o que se conseguiu no anno anterior e mencionam o programma de producção e financiamento para o anno seguinte.

Em termos inequivocos, assignala os pontos em que o programma deixou de realizar o promettido, e apresenta seus raciocinios, bem como as medidas a tomar para remediar os defeitos. E logo começa a applicar taes remedios, geralmente com auxilio de technicos importados do estrangeiro.

Lenin havia consummado sua obra, quando morreu. Creára o movimento; fundara uma religião. Trotzky supprimira a insurreição armada, desde as fronteiras da Polonia até ás costas do Pacifico.

Stalin não é russo de origem, e nem de temperamento. E' georgiano e não é doutrinario. E' homem taciturno, trabalhador incansavel, para quem os problemas offerecem difficuldades, que elle procura solucionar pelo trabalho.

Tal especie de homem não pode merecer a sympathia dos communistas orthodoxos. E estes, de seu lado, estão convencidos da necessidade de destruir Stalin.

Como é natural, Stalin se oppõe a que o destruam. Essa é a origem desses processos celebres. Stalin descobriu as conspirações, prendeu os conjurados e agora tenta expol-os á vindicta publica.

O peor momento de Stalin foi quando ha um par de annos o Japão ameaçava a posição russa no Oriente. Os russos queriam a guerra; mas Stalin sabia não estar preparado para o conflicto e poz termo á agitação popular.

Esteve então na imminencia de um formidavel levante popular que o teria arrancado do poder e lançado numa guerra para a qual não estava preparado.

Desde então desenvolveu suas vias ferreas na costa do Pacifico. Accumulou tropas proximo ao Mandchukuo e ás fronteiras mongolicas. Augmentou a força aerea e fortaleceu o exercito vermelho. Sua posição militar mudou.

AS CONFISSÕES DOS RÉOS

Que significam essas notaveis confissões dos réos?

Que significam essas accusações feitas a si mesmos, quando sabem que seus crimes são passiveis de pena de morte?

Para usar de toda a franqueza, devo confessar que não posso explicar esse phenomeno sem precedentes. Consta haver uma droga mysteriosa que ministram aos accusados. Que droga poderá ser essa? Ninguem o sabe.

Acreditava-se que o primeiro grupo confessára sob promessa de perdão. Mas tal não se deu. Ainda assim o segundo grupo tambem confessa as suas culpas. Talvez seja uma particularidade da psychologia russa, que não logramos comprehender. Pelo menos essas confissões, sob meu ponto de vista, são totalmente incomprehensiveis.

"Diccionario Bio-Bibliographico", de J. F. Velho Sobrinho

(Conclusão da 3ª pagina)

haja nascido na sala da bibliotheca da Faculdade de Direito de São Paulo, outros que na residencia do seu avô materno, mas, neste caso, sem indicação de que na bibliotheca do conselheiro Silveira da Motta. No "Alvares de Azevedo", do sr. Veiga Miranda, existem seis paginas a respeito.

O sr. Amando Fontes é de Aracajú? Ao menos o sr. Antonio Simões dos Reis insiste em affirmar que elle nasceu em Santos.

Inexacto asseverar do sr. Alceu Amoroso Lima que se tem "dedicado ao magisterio do ensino superior". E Jean Duriau, que verteu o nosso Tristão de Athayde para o francez, nunca se chamou Durian.

A senhora Anna Cesar foi "candidata a deputada á Constituinte de 1933"? Mas isso e coisa que se traga á baila num diccionario bio-bibliographico? O retrato do sr. Luiz Annibal Falcão é dado como sendo o de Annibal Falcão, seu pae. O encyclopedista d'Alembert apparece modificado. Leia-se Joseph de Anchieta e não Josephe. A "Revista Nova", de Antonio de Alcantara Machado e outros, era trimestral e não quinzenal. Deplore-se que o sr. Paulo Prado quasi se veja convertido, numa redacção confusa, em Paulo de Andrade. Um erro grave: Antonio José, o Judeu, não foi "queimado vivo": primeiro foi garrotado e depois lhe atiraram o cadaver ao fogo. E' "Guerras do Alecrim e Mangerona", "Guerras do Alecrim e da Mangerona" ou "Guerra do Alecrim e da Mangerona"? Ahi vem das tres fórmas. Casimiro Delavigne, na noticia consagrada a Antonio José de Araujo, converte-se em Casimiro Levigne. A cantora celebre é Borghimamo e não Borghimano. Por que tirar um "m" a Sully Prudhomme, cujo "Vase brisé" fez o encanto da nossa juventude lyrica? O artigo de Antonio Torres é "Germanos e Judeus" e não "Germanos e Judas". Outros nomes adulterados: os de Bjorkman, Mirkine-Guétzevitch, Gaspar Hauser, Turgueneff, Ouida, S. Vicente de Paulo.

O navegante inglez é Cavendish e o historiador brasileiro é Jaboatão. "Bartholomeu de Gusmão e a sua prioridade aerostatica": tal o titulo exacto do livro do sr. Affonso de E. Taunay.

Mal contado o que ahi vae a proposito de Alfredo Pujol: "A 28 de setembro de 1924, coube-lhe receber Claudio de Souza, tendo sido substituido por Octavio Mangabeira". Assim como está, parece que Pujol foi substituido por Mangabeira, nisso de saudar Claudio na Academia de Letras, quando a verdade é que Mangabeira preencheu a vaga de "immortal" que ali deixou Alfredo Pujol. E a recepção de Claudio verificou-se em 28 de outubro de 1924.

O escriptor allemão chama-se Sudermann. O trabalho "Arcades sem arcadias", de Alberto Faria, é á pag. 278 "Arcades sem arcades" e, á pag. 281, "Arcadia sem arcades". Garrett não merece que lhe arrebatem uma letra do nome. Na parte do sr. Anisio Teixeira ha um defeito de chronologia. O educador Frederico Fitzgerald vê-se convertido em Fritzgerald, o que é enxertar allemão em irlandez. Mendes, escripto assim sem nada mais, não transmittira a ninguem a idéa de que se trata do poeta francez Catulle Mendès. Um erro de revisão faz o sr. Augusto Cavalcanti bacharelar-se em direito no mesmo anno em que nasceu. E da "Marmita", um original de Plauto, o sr. Cavalcanti é apenas o traductor, convindo frizar que a "Imitação de Christo" não é creação de Corneille, unicamente o adaptador dessa obra prima ao idioma de Bossuet.

A proposito de Tertulliano, fale-se em apologetica. A "Oitava mulher do Barba-Azul" não pertence a Flers e Caillavet e sim a Alfred Savoir. Tenho aqui na estante "La huitième femme de Barbe-Bleue", com a assignatura do ultimo. E a esta altura accentuemos a desproporção entre certas noticias. Por exemplo: a de Augusto dos Anjos não chega a occupar meia pagina e a do sr. Astolpho de Rezende occupa quasi tres paginas...

Aristides Lobo veiu á luz em Alagoas? Mas o sr. Veiga Cabral o dá como nativo de Mamanguape, na Parahyba do Norte, mencionando a praça Aristides Lobo, existente na capital do Estado, e onde se ergue a estatua daquelle politico. Ainda uma pergunta: a capital paulista é cidade desde o seculo oitavo? Um equivoco á pagina 90 como que o suggere...

Isso de que Domingos de Magalhães foi transferido para a Sardenha pode fazer crer que elle tivesse ido funccionar na ilha do Mediterraneo, quando foi para a séde do reino da Sardenha, ao norte da Italia. O sr. Velho Sobrinho parece indagar onde saiu o artigo de Araripe Junior a meu respeito (por signal que Araripe falava em tigres de Sundarbands e não de Sundarkand). Saiu no "Jornal do Commercio", em 10 de fevereiro de 1911.

Chamisso, Lenau e Ronsard são maltratados na mesma pagina. O "Verde e Amarello" resultou de collaboração de José do Patrocinio Filho com o sr. Ary Pavão e não deste com Marques Porto. O sr. Arnaldo Damasceno Vieira é autor das "Lendas da Princeza Loura" e não das "Lendas da Princeza Laura". O vaudevillista francez Hennequin transforma-se em Hennequim. Vanloo passa a ser Vauloo. Sganarello perde qualquer coisa do nome. Millaud, atravessando o Atlantico, transforma-se em Milland. O compositor de operetas era Lecocq: Lecoq eram um botanico, um desenhista e um chimico famosos. O folheto de Arthur Bomilcar intitulava-se "Bohemio" e não "Bohemia".

Paul Meurice: eis um dos grandes amigos de Victor Hugo. Indesculpavel que se converta o celebre romance de Manzoni, de "Os Noivos" em a "Desposada". Léon Xanrof quasi se torna irreconhecivel em Léon Xarouf. Dona Vera Suckow de Lima, e não Tuckaw de Lima, chama-se a viuva de Augusto de Lima. Equivoco que não dispensa rectificação: o pae do romancista Graça Aranha era Themistocles da Silva Maciel Aranha. Heraclito Graça era apenas tio do autor do "Chanaan".

Em latim é "lacrimae rerum" e não "lagryma rerum". Por que alterar o nome da adoravel Marceline Desbordes-Valmore, a quem tanto deve a nossa emoção de leitores? Talvez fosse util esclarecer que Avelino Foscolo é pseudonymo, foi ao menos o que me affirmou o Aldo Delfino. E — para concluir — dos "Ensaios Brasileiros", do sr. Azevedo Amaral, não sairam absolutamente duas series. Sairam, sim, duas edições da primeira serie, em 1930. E a firma que os imprimiu é Omena & Barreto e não Omena de Barreto, sendo que a segunda edição consta de 303 e não de 298 paginas.

Minucias desdenhaveis? Não pensamos assim. Em obras dessas, de pura informação, ninguem procura grandes pensamentos ou phrases sonoras. Todos querem o detalhe seguro, e cumpre sempre fornecel-o ao freguez do livro.

O BAZAR DA BELLEZA

Editado por DELIGHT DIXON
Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

APRENDA A CUIDAR DO CABELLO DA NUCA

Deixe crescer cuidadosamente os pequeninos cabellos da nuca — e verá como o seu penteado augmenta em elegancia —

CUIDE um pouco do cabello da sua nuca e dê-lhe uma opportunidade de crescer. Quanto cresceu desde a ultima vez em que você o observou com todo o cuidado e attenção? Peça a um bom espelho de mão ou a uma amiga realmente sincera que lhe diga se você tem necessidade de uma das suggestões que offereço hoje.

A linha final do seu cabello, que cae sobre o pescoço, está tratada com cuidado? A parte posterior do seu pescoço tem uma linha perfeita, ou você permittiu um desagradavel accumulo de gordura, formando uma giba destruidora de toda a possivel elegancia do seu penteado? Você permitte que a golla do seu casaco ou de seu vestido dê ao seu pescoço uma apparencia de falta de asseio? Eis o que deve perguntar ao espelho ou á amiga sincera.

Nada é tão desanimador como ver uma linda cabeça que se volta para revelar um cabello maltratado na nuca, disparelho e com aspecto pouco asseado, uma pelle descolorida ou um vestido com tres casas e dois botões. Muitas secretarias competentes perderam posições de destaque pelo seu aspecto desleixado.

Recentemente conversei com um homem que emprega innumeras moças no seu escriptorio. Quando lhe perguntei se já tinha reparado nas costas de sua secretaria, respondeu-me quasi emphaticamente: "Naturalmente que sim. Sou obrigado a olhal-as praticamente quasi todo o dia, como você sabe. E se ella esqueceu de coser o botão que caiu do seu vestido e de dar ao seu penteado um aspecto agradavel, sinto-me tentado a chamar-lhe a attenção para esses pontos".

E elle fazia, descobri mais tarde. E não sómente lembrava-lhe o botão caido, como fazia notar que a golla do seu vestido não estava irreprehensivelmente limpa e que os cabellos que cresciam na sua nuca não estavam sendo tratados com o devido cuidado. Uma empregada, que é descuidada com a sua apparencia pessoal, dá naturalmente a impressão que é descuidada com o trabalho tambem.

Admitto que esses pequenos cabellos rebeldes que nascem na nuca sejam difficeis de conservar no logar. Mas mesmo as pontas menores podem ser obrigadas a virar e formar cacho com as outras. Se não querem encachear-se por si mesmo, podem ser introduzidas nos longos cabellos virados, por meio de pequenos grampos invisiveis.

Os cabellos rebeldes que crescem fora do logar e se conservam pequenos podem ser removidos se são muito numerosos e espessos, ou clareados se o seu crescimento é insignificante. E' quasi impossivel tratar esses cabellos rebeldes sózinha. Você depende de um bom cabelleireiro para cortar os cabellos incorrigiveis ou de uma amiga para branqueal-os ou removel-os com um depilatorio.

Se você costuma remover os cabellos da nuca com um depilatorio, deve verificar se sómente os cabellos que nascem "fora da linha" são removidos. Creio que você achará uma pasta depilatoria melhor para embellezar a nuca. Aconselho uma que traz as indicações detalhadas sobre o modo por que deve ser applicada.

Quando os cabellos da nuca são pretos e dão esse ar de pouco asseio ao seu pescoço, deve clareal-os com um preparado especial que os torne menos visiveis. Para isso, sou tambem partidaria de uma pasta em logar de um liquido. Os preparados em pasta são mais faceis de limitar a uma area determinada; o liquido pode escorrer. Você pode fazer uma excellente pasta para clarear os cabellos rebeldes do seguinte modo: colloque uma colher de sôpa de magnesia carbonada em uma saladeira de vidro. A' esse pó branco addicione sufficiente peroxydo para formar uma massa pastosa. Messa o peroxydo que vae usar com todo o cuidado, pois pela medida do mesmo deve regular a quantidade de ammoniaco. Depois, para cada colher de sôpa de peroxydo, derrame uma gota de ammoniaco, mexa tudo para formar um crême.

Depois de lavar a pelle e retirar todo o sabão, use uma espatula de madeira para espalhar o crême sobre os cabellos que deseja clarear. Deixe permanecer até que os cabellos clareiem o sufficiente, depois lave e retire toda a massa da pelle. Esse methodo deve ser applicado tão frequentemente quanto necessario para clarear o cabello e dar ao pescoço uma apparencia de limpeza.

Quando as gollas de pelle deixam o seu pello sujar o pescoço, e quando o sabonete, a agua, o creme não são sufficientes para fazel-o perder este aspecto feio, use um liquido especial para branqueal-o. Esse liquido deve ser usado e preparado do seguinte modo: colloque duas colheres de sôpa de peroxydo em uma vasilha de vidro e derrame sobre elle duas gotas de ammoniaco. Mexa bem. Depois, enrole um pedaço de algodão na ponta de um espinho de laranjeira, submerja-o no preparado e esfregue-o sobre as partes descoloridas durante 3 a [illegible] minutos. Esfregue com muita delicadeza. Do contrario causará irritação.

Esse liquido deve ser usado com a frequencia necessaria para dar á pelle um bonito aspecto. Se a pelle ficar resequida depois dessa applicação, colloque um creme ou um oleo, depois de laval-a.

Toda a mulher inclinada á gordura deve prevenir-se contra o accumulo de gordura na nuca. Isso estraga qualquer apparencia elegante e joven.

Uma massagem feita com uma farta quantidade de adstringente ou loção reductora, quando applicada a tempo, reduz essa saliencia feia, ou evita que se forme. Quando esse defeito já está desenvolvido, a massagem deve ser seguida de exercicio. O movimento de rotação da cabeça dá optimos resultados quando os hombros ficam firmes e altos. Este mesmo exercicio é esplendido para fortalecer os musculos do pescoço e da papada. A cabeça deve fazer um movimento lento de rotação, vinte vezes para o lado direito e vinte para o esquerdo. Repita o exercicio diariamente.

Nunca saia sem observar cuidadosamente a sua toilette e, com o espelho de mão, reparar se a linha da sua nuca está irreprehensivel.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

O NOVO perfume de violetas brancas da Russia. Uma agua de toilette com o mesmo perfume dá uma deliciosa sensação de frescura quando é applicada depois do banho. O perfume de violetas brancas destaca tanto a elegancia de uma senhora respeitavel quanto a graça de uma adolescente.

Faça presente "ao seu querido" de um estojo que contém loção de barba, talco e um saquinho de lã contendo um optimo sabão para barba. Os accessorios elegantes para a barba dão um aspecto elegante ao ritual diario de barbear-se.

Os saes de banho compactos são a ultima novidade nessa materia. Uma série dessas essencias em varias côres forma o presente para anniversario ou casamento mais agradavel que uma mulher possa desejar.

UM ENSENBLE DE PRATA

COM ALGUMAS SUGGESTÕES PARA A MAQUILLAGE NOCTURNA

ESTE elegante ensemble de noite foi confeccionado totalmente em prata. O vestido é em lamé prateado, as flores em metal prateado e a rêde de Julieta em aneis flexiveis de prata.

Marion Stanton, um dos modelos mais populares de Nova York, escolheu para completar esse conjunto, uma maquillage em harmonias castanho para as pestanas, sombra verde para as palpebras e lapis preto para as sobrancelhas. Rouge vermelho secco, para o rosto, sobre pó côr de pecego. Uma leve camada de pó côr de marfim foi applicada sobre o tom de pecego, para dar esse effeito fragil que tanto harmoniza com o conjunto de prata.

Farinha de trigo para corrigir a aspereza da pelle

Mais um segredo de belleza revelado por uma leitora

RECEBEMOS a seguinte carta da senhorita D. N.

"Todos os verões a pelle do meu corpo torna-se áspera e cheia de pequenos pontos avermelhados. Este anno resolvi fazer um tratamento preventivo.

E a minha idéa deu tanto resultado que resolvi communical-a a todas as mulheres que quizerem aproveital-a.

"Em primeiro logar molho bem o meu corpo, depois esfrego farinha de trigo por todo elle, tomando um cuidado especial com as regiões particularmente affectadas como: côxas, cotovelos e joelhos.

Quando o meu corpo está completamente coberto de farinha de trigo, esfrego-o com a escova ensaboada. A farinha de trigo e o sabonete dissolvem-se misturados e formam o preparado para banho mais macio e agradavel que se possa imaginar.

Quando saio do banho tenho a pelle mais macia que a de uma criança.

Mais um conselho de belleza apresentado por uma de nossas leitoras

Recebemos a seguinte carta da senhora O. M.:

"HA quatro annos atrás, comecei a usar aveia na minha pelle. Nesse tempo eu fabricava pequenas bolsas e enchia-as com o cereal, usando uma dellas de cada vez que lavava o rosto. Isso era uma verdadeira complicação, pois eu tinha que estar sempre fabricando bolsas novas. Então tive a idéa de usar a agua na qual a aveia era cozinhada. E comecei o seguinte methodo:

Possuia um pequeno sacco de farinha e cada dez dias approximadamente collocava duas chicaras de aveia dentro delle, punha tudo em uma grande panella com a agua e fervia durante dez minutos. Depois punha a agua em um garrafão dentro da geladeira.

Uso a agua de aveia como um preparado de limpeza e adstringente. Todas as manhãs e todas as noites molho um algodão na agua de aveia e esfrego sobre o rosto até que fique limpo. Depois submerjo outro pedaço de algodão no liquido e espremo-o sobre a face. A ultima applicação secca sobre a pelle e serve de adstringente.

Cerca de uma ou duas vezes por semana uso agua e sabão e uma escova de rosto para a limpeza da pelle. Nos outros dias uso apenas o liquido de aveia e posso affirmar que a minha pelle é maravilhosa.

DETALHES NOVOS

O emprego dos tecidos oppostos em côr e qualidade marca um exito bem grande aos labores modernos e suas decorações são tão artisticas que os trabalhos assim executados são recebidos com exquisito gosto. A illustração detalha a belleza e a graça desses labores, em tecidos combinados. A toalha é de espesso linho branco e leva applicações com ponto de bainha a mão. São quadros grandes que alternam com outros iguaes em tamanho, em côres os primeiros e do mesmo linho branco os segundos. As bainhas são feitas com linha brilhante, do mesmo tom dos quadros coloridos.

Depois vem uma almofada de tecido antigo, de côr creme. Nella, com graça rara, apparecem incrustações de crêpe grosso e opaco, em côr marron escuro. Ha nella o realce de bainhas abertas, feitas com linha marron.

Com igual combinação de tecidos, apparecem dois abafadores, para o chá e assucareiro, ambos bellos em sua decoração simples.

PARA MENINAS

Simples e juvenil essas duas golas claras, de cambraia de linho, para uma nota deliciosa de frescura no rosto das meninas.

Segundo a caprichosa moda da "lingeria", são adornadas estas golinhas com bordados delicados, rendinhas e bainhas.

MODELO 1 — De cambraia de linho branco, levando ao redor uma guarda de pontos de "nó" (fig. B e C), e pequenos motivos "calados" em ponto feston. A borda é tambem com feston e realçada com picot.

MODELO II — Do mesmo tecido, côr celeste, com bordados singelos em ponto de "nó", ponto de "haste" (fig D) e casas de ponto feston (fig. A). Na borda leva uma rendinha estreita, valenciana. Tambem podem ser feitas estas golinhas em crépe de Chine ou organdi, escolhendo a

MINHA RECEITA DE BELLEZA

Jean ARTHUR

A belleza da mulher deve ir além do espelho. Não pode existir um ideal uniforme a esse respeito. Não pode haver uma só receita valiosa sem a comprehensão da mulher de que, para ser bella, deve amar a belleza em todas as suas expressões. Deve aprender a não deformar, mas a desenvolver e aperfeiçoar aquelles dons physicos ou moraes com que a natureza brinda a todos seus filhos e ter presente que o physico deve ser uma sincera expressão do nosso sentimento mais intimo. Sentir formosamente.

Um perfil perfeito, uns labios de linhas formosas, uns olhos grandes, adornados por espessas pestanas não representam, sempre, a morada ideal da alma, se as feições não estão animadas de energia, se nos labios formosos falta o sorriso que diz da alegria de viver, se os braços não ensaiam gestos harmoniosos, acompanhando uma descripção ou se não repousam com elegancia, no silencio, e ainda se os olhos, grandes e formosos, não reflectem o pensamento.

Em primeiro logar, uma mulher tem obrigação moral de apparecer formosa, quanto possivel, em todos os momentos. Isto não significa apenas que deva se contentar com o trabalho de manter sua cutis em condições, mercê de crêmes e cosmeticos, sua figura esbelta, com a pratica de exercicios physicos e elegante, graças aos adornos proprios. Não. E' preciso que ella persiga a belleza em todas as suas acções, movimentos, poses, mesmo dormindo...

A mulher não deve ficar satisfeita apenas com a sua belleza pessoal. O scenario onde desenvolve sua vida tem que reflectir do seu bom gosto.

Em verdade, a mulher cujo interesse pela belleza não vae além do seu espelho, está em desvantagem.

Quantas vezes uma mulher perde sua personalidade com a mascara da moda?

A moda não tem opportunidade nem tempo para se deter entre as grandes differenças que vão entre uma e outra mulher.

Uma submissão cega á moda — seja nos atavios, nos cosmeticos, nos penteados, conduz apenas á destruição da personalidade, ao tédio, á monotonia.

O problema para a mulher é pois desenvolver sua belleza natural, tomando da moda somente aquillo que collabora com seu encanto pessoal. Não deve ser imitadora de regras "standard", mas uma creadora da sua propria belleza.

Carta a uma mulher

Aci CARVALHO

Quando lhe falei, da ultima vez, em desaccôrdos a algumas theorias de orientadores ara a educação da infancia, pesavam em minha sensibilidade alguns methodos trabalhados nas officinas tristes dos asylos pelo desenvolvimento espiritual da criança, esclarecendo-a logo sobre as verdades da natureza, essas verdades que vestimos de mentiras douradas, ás perguntas de um filho pequenino.

— Por que? Por que? — é a pergunta que V. vae ouvir muito dessa boquinha perfumada de innocencia, desde os dois annos.

V. não ha de querer levar a seu filhinho aquelle auxilio racional ao entendimento mal desabrochado, como já fazem mães de outros paizes, pensando, com todas as razões da sua alma, que a vida ganhará formosura quando, um dia, ella mesma, a vida, abrir-lhe o caminho da revelação.

A natureza é sábia... E' uma phrase velhissima, indiscutivel pela nossa ignorancia.

De certo que ha um fundo puro em falar claramente a todos os sentidos da criança desde que ella attinja os annos collegiaes. Mas para o seu pequenino, a essas prédicas freudeanas, V. prefere ficar com as da sabedoria ou natureza, que tudo revela, marcando passo com os annos da creatura.

Temos lido muitas exposições de dialogos entre mãe e filho, referentes a esse problema delicadissimo e, nunca nos pareceu tão bella a mentira dourada pela fantasia dos paes, tão bella, que não atormenta nas agonias da incomprehensão.

Um dia, ao terminar uma conferencia da instrucção de mães, Watson ouviu isto de uma velhinha: "Graças a Deus que criei os meus filhos antes de conhecel-o!"

Essa voz exprimiu tudo. Exprimiu que o coração da velhinha conheceu e cumpriu todos os deveres da tarefa immensa e que o credo do seu amor bastou-lhe para formar corações generosos, espiritos lucidos e mãos callosas no esforço de construir...

Minha amiga — é innegavel o valor desses methodos educacionaes. Homens andam pensando nellas... Mas, se entre elles anda o pensamento que alumia, com V. está o sentimento, está o amor que aquece, o amor que funda, que póde modelar o seu pequenino de hoje no grande homem de amanhã.

Habitações modernas

Gosto, luxo e sobriedade, dentro de uma harmonia, perfeitamente moderna. E' assim o quarto de dormir e todo o admiravel conjunto, até a pequena sala para o café matinal, junto á janella aberta para o jardim

MODAS

PARIS LANÇA OS NOVOS PENTEADOS

GUILLAUME, o grande desenhista francez de penteados, cujas creações são reconhecidas com um só olhar pelas mulheres elegantes da França, acaba de lançar com grande exito o novo estylo de penteado.

Nas illustrações ao lado podemos ver dois penteados differentes, com o mesmo estylo. Guillaume prefere os cabellos longos, elle costuma dizer:

— Elles inspiram o nosso trabalho.

Realmente a fantasia nos cabellos curtos tem que ser muito limitada, ao passo que os longos adaptam-se ás creações mais lindas e extravagantes.

Guillaume toma cada sector da cabeça separadamente e interessa-se por elle como se os outros não existissem e, no emtanto, quanta harmonia no conjunto depois do desenho prompto.

Elle é muito joven, talvez se deva a isso a sua extraordinaria imaginação e o encanto especial de suas creações.

Apontamentos para a elegante

feitamente com alguns metros de fita.

Na figura 3, está uma demonstração bonita.

Na figura 2 a das mangas, com rendinhas, e na figura 4, a renovação de uma bolsa velha, com alguns metros de fitas.

AS liquidações annuaes sempre foram uma das fraquezas da mulher. Nessas exposições tentadoras, ella alcança beneficios e prejuizos, porque admitte nem sempre com necessidade absoluta. E assim é commum encontrar, entre os guardados femininos, muita cousa que não se sabe bem para que está guardada.

—

Póde acontecer assim que tenhamos em casa, num canto ignorado, um retalho qualquer, de cor viva. Pois com 1 metro e 20, teremos o sufficiente para uma blusa bastante em uso neste verão, facil de combinar com qualquer saia branca ou preta.

—

Uma joven habilidosa, habil na renovação dos seus vestidos, necessita apenas uma peça de pontilha (prato forte nas liquidações) para remoçar o vestido do anno anterior. Faz-lhe uma graciosas manguinhas armadas de musselina, e cobre-as com fileiras de pontilha. Está na moda esse effeito bonito.

—

Para as fitas, tão commum nos baratilhos, existem tambem recursos aproveitadores.

Uma blusa se póde adornar per-

Modelos muito bellos urgem dos tecidos novos neste verão, attrahentes pela frescura de suas cores e pela graça das disposições.

Uns nomes curiosos caracterizam esses tecidos novos, firmes ao sol e e á agua— Sinela, Viscola, Velna, Vallistra, Biquette. . "

Os tecidos de algodão vem impressos com desenhos tirolezes e se recommendam para os vestidos singelos de praia e campo. De tons firmes, existem em branco e vermelho, azues e encarnados, branco sobre fundo verde.

O vestido de Jersey, com mangas curtas e alegrado por alguma cor viva, serve para os dias desse verão caprichoso, ás vezes frescos demais.

Em duas peças ou completado por uma jaquetinha, será o traje eleito para uma viagem

Em "Jersey" os mais modernos levam listras de cores differentes — azul marinho, grenat, celeste, sobre fundo amarello, gris e azul.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo *Dr. David ADLER*

As cicatrizes constituem capitulo extenso da Cirurgia Plastica. E' um problema bem antigo e que hoje tem a sua solução já definida em grande numero de casos. Operar sem cicatriz já é possivel nos dias actuaes, infelizmente não em todos os sectores cirurgicos. Na especialidade, a maioria das intervenções é praticada sem cicatriz e isso, graças ao engenhoso recurso de collocar as incisões de accesso em regiões occultas á vista ou em situação tal, que possam ser mascaradas pela presença de pellos naturaes ou cabellos.

Assim, na parte referente a nariz, vimos que é usada a via endonasal, isto é, opera-se pelo interior do orgão; no caso de orelhas, utiliza-se o sulco que fica atrás da orelha; nas operações de rugas, as incisões são situadas para dentro do limite de implantação dos cabellos; no caso de operações sobre os labios, opera-se dentro da bocca, e assim por deante.

Além, naturalmente, da localização das incisões, factores outros entram em consideração no problema de evitar cicatrizes; um dos mais importantes é a sutura que deve ser feita cuidadosamente e com material apropriado. Até aqui falámos apenas das cicatrizes cirurgicas, isto é, feitas ou evitadas pelo cirurgião e agora passaremos em revista as cicatrizes accidentaes, produzidas por quedas, desastres, qualquer que seja a natureza; essas cicatrizes variam enormemente em tamanho, aspecto, typo. Ha cicatrizes grandes, pequenas, estreitas e largas, salientes ou deprimidas; quanto á localização, tambem é variada, pois pode estar collocada em qualquer parte do corpo.

A existencia de uma cicatriz é sempre muito desagradavel para qualquer pessoa e pode tornar-se intolerante mesmo, influindo no valor social do paciente.

A importancia da cicatriz está em relação com a conjugação de varios factores; dois entre elles são os que praticamente regulam o valor da cicatriz e são: tamanho (em todas as dimensões, comprimento, largura e profundidade) e a localização. Uma cicatriz pequena, da largura de dois centimetros, do mesmo comprimento, e qualquer que seja a profundidade, torna-se insupportavel e o paciente deseja ver-se livre della se estiver situada no rosto, ao passo que uma cicatriz, mesmo tendo o dobro dessas dimensões, se estiver collocada em outra região, como nos quadris, é muitas vezes bem tolerada.

Toda a cicatriz collocada no rosto, desde que não seja perfeitamente linear, é importante. Ha outras localizações de cicatrizes que chegam a tirar muitas vezes a alegria de viver; citamos por exemplo o pescoço, os braços, as pernas, etc., e é perfeitamente natural que assim succeda, pois muitos actos e prazeres tornam-se prohibidos devido á existencia dessas cicatrizes.

Assim, innumeras moças nunca podem ir a um banho de mar, a um baile, pois o traje adequado deixaria exposto aos olhares das outras pessoas esses tristes reliquats de accidentes, tumores, etc.; é essa a razão por que, mesmo em tempo de calor, ha moças que persistem em usar vestidos de manga comprida, contrariando, assim, os preceitos de uma boa hygiene, além do grande desconforto.

A maioria dessas cicatrizes pode ser beneficiada, pois quasi sempre é possivel transformar uma cicatriz larga em uma cicatriz linear que passa despercebida. Ha ainda as terriveis cicatrizes provindas de queimaduras, mas desse grupo trataremos opportunamente.

NEYDE: Rio — As suas cicatrizes têm cura e esta consiste em uma intervenção cirurgica benigna e indolor, pois é feita sob anesthesia local; quanto ao resto, é necessario persistencia na gymnastica adequada, banhos de sol e um bom regimen de engorda.

—

QUALQUER INFORMAÇÃO SOBRE ASSUMPTO DA ESPECIALIDADE SERA' FORNECIDA: CORRESPONDENCIA PARA A REDACÇÃO DESTE JORNAL, SECÇÃO CIRURGIA PLASTICA.

AS MISERIAS DE VERSAILLES

Luiz XIV podia ter a presumpção de ser um homem que se bastava a si proprio, pois as suas qualidades o autorizavam a isso. Espirito brilhante, rara capacidade de trabalho e notavel tino administrativo, alliados a um patriotismo orgulhoso, favoreceram sobremodo a sua obra, dirigida no sentido de abater a preponderancia da "Casa d'Austria". Um aspecto do seu reinado passou, porém, não só á historia como á lenda: o brilho da sua côrte.

Quando o grande monarcha resolveu transferir-se do velho palacio dos Valois — o Louvre — para o castello de Versailles, procurou dar, á nova residencia, todo o fausto compativel com os seus planos politicos e seus titulos de "Rei Sol".

Foi assim que Versailles, com suas galerias, salões, jardins, tapeçarias, e objectos de arte, tornou-se a maravilha da epoca, cercada de uma etiqueta requintada e movida pelos mais subtis e terriveis "diz-que-dizques" e intrigas.

Mas pobre Versailles! — com todo aquelle esplendor, não satisfaria ao homem mais simples de hoje, pela falta absoluta de toda e qualquer installação sanitaria. A fina nobreza da França de então, nunca experimentou um banho confortavel e sadio como temos hoje, com uma commoda banheira e um sabonete puro e neutro como o Gessy. Pelo menos é o que deprehende do que contam os chronistas do tempo, referindo-se á azafaina diaria, nos innumeros luxuosos aposentos do castello, para a remoção das aguas servidas.

ESTA LANCHA SERÁ SUA!

APENAS COM 20 COUPONS

O 4º PREMIO DO 5º CONCURSO DO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM O "DIARIO DA NOITE"

OS passeios maritimos são tanto mais agradaveis quanto maior é a certeza da sua segurança. Realize os seus passeios com essa certeza. O JORNAL lhe offerece esta lancha como 4º premio do seu 5º concurso em combinação com o DIARIO DA NOITE. Foi adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé), no valor de 28:000$000, e poderá ser sua apenas com 20 coupons collados sobre um mappa que, inteiramente preenchido, será trocado por um bilhete numerado que dá direito ao sorteio a se realizar em Junho.

Como se faz um grande film, em côres, no coração do Arizona

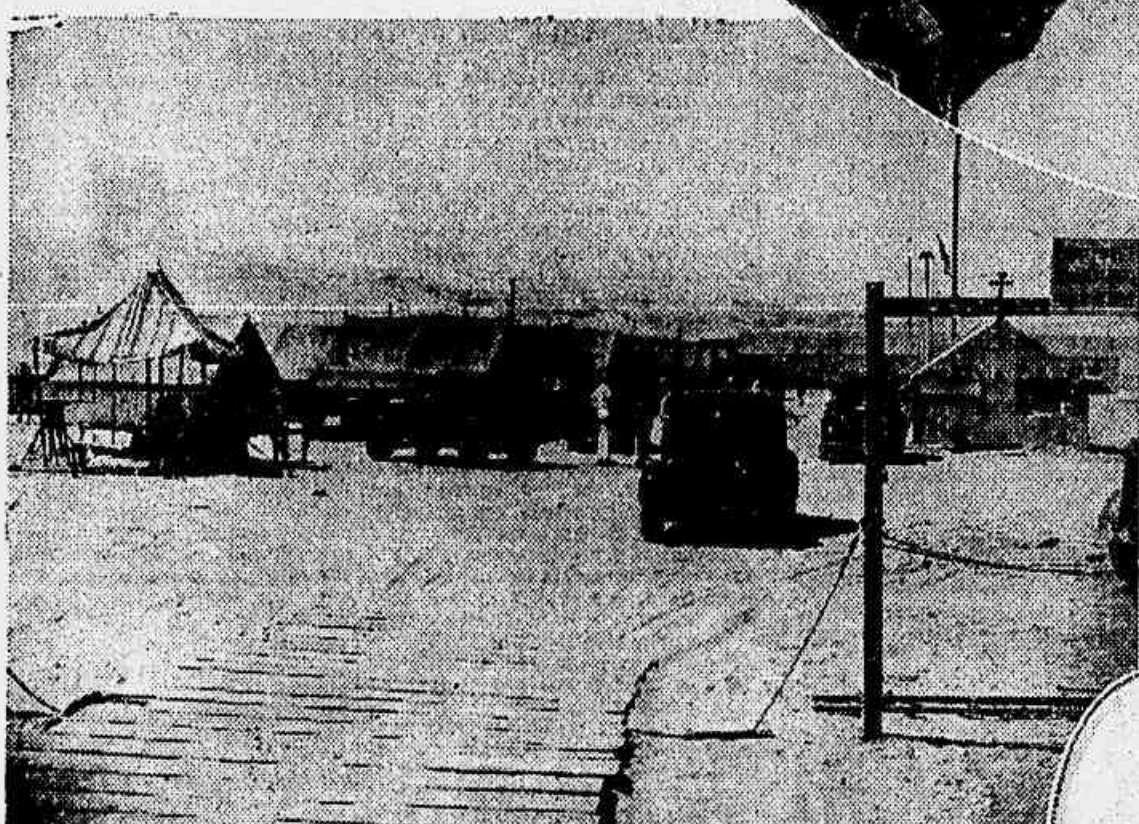
Luta épica de um exercito de cinematographistas com os elementos naturaes... — Marlene Dietrich duas vezes prostrada pelo calor que attingia 120 gráos! — O famoso oasis de Biskra transportado para o Arizona, durante a filmagem de "O Jardim de Allah"

(Correspondencia por via aérea) (Especial para O JORNAL) De Marius SWENDERSON

OITO semanas no deserto de Arizona! Dois mezes no purgatorio! Dois mezes num inferno onde o thermometro costuma attingir 120 á sombra, e de 140 a 148 gráos ao sol. Durante oito semanas um grupo de sêres humanos lutou, com pesado equipamento, carregando reflectores e puxando grossas cordas, impellindo os caminhões super-lotados para fazel-os avançar sobre a areia, praticando toda a sorte de trabalhos deshumanos para poderem ser tomadas as scenas do deserto na producção de David O. Selznick, baseada na obra-prima de Hichens, "O Jardim de Allah".

A historia completa de todo esse esforço exhaustivo seria uma epopéa de tenacidade. Grupos "in location" são conhecidos como sendo duramente castigados para realizar qualquer trabalho, custe o que custar. Esses grupos enfrentam perigos que os desbravadores dos sertões não conheceram. Cortam caminhos pelas florestas, são destemidos escaladores de montanhas e, quando preciso, marinheiros. Não ha impossivel para elles. Mas, grupo "in location" de nenhuma especie teve, até hoje, de enfrentar os obstaculos que surgiram deante dos realizadores de "O Jardim de Allah".

MARLENE DIETRICH DESMAIA!

Não só os technicos, photographos e electricistas, mas as "estrellas" e os actores, gente mais sensivel, foram submettidos ao trabalho penoso, sob o sól causticante, que reproduzia o sól do proprio Sahara. Marlene Dietrich, que apparece nesse film ao lado de Charles Boyer, por duas vezes perdeu os sentidos sob a acção do salôr. O mesmo facto repetia-se, a meude, com os demais interpretes e até com os mais rudes homens do elenco.

Uma organização impeccavel foi necessaria para manter as condições hygienicas em que podiam trabalhar os interpretes, pois, de outra maneira, nem os proprios arabes do Sahara poderiam erigir uma cidade, toda de tendas e barracas de acampamento, completamente equipada para a vida de algumas centenas de pessoas. Um commissario local, barbeiros, chuveiros, piscinas, laboratorios de revelação, salas de repouso, equipamento refrigerador, de tudo se encontrava naquelle pedaço do Arizona...

Era necessario tambem construir "sets" representando aldeias algerianas e fez-se até um oasis enfeitado com palmeiras de tamaras. A irrigação processava-se por meio de um systema especial de Selznick.

Reuna o leitor todo esse trabalho ao da filmagem das sequencias sob as implacaveis condições atmosphericas do deserto, lutando com tempestades de areia frequentes, e facilmente comprehenderá a razão por que David O. Selznick se orgulhou de ter concluido o mais difficil de seus emprehendimentos cinematographicos, e o mais importante, quiçá, de todos os annaes do Cinema. E ademais, tratava-se de um film todo feito em côres, dobrando portanto o equipamento, consumindo-se o dobro do tempo e do trabalho.

Resumindo: em cada vinte e quatro horas vividas no deserto, aproveitava-se, quando muito, dois minutos de filmagem realmente aproveitada.

MEZES DE PREPARAÇÃO

Mezes de preparação paciente, foram consumidos antes que a "troupe" lograsse installar-se no local da filmagem, para onde, préviamente, foram enviados os peritos na reconstituição do ambiente do Deserto do West. Muito antes do scenario estar completo ou de Marlene e Charles Boyer estarem contractados para filmarem neste film, já dezenas de operarios trabalhavam naquelle inhospito logar.

As primeiras investigações, para a sua escolha, fizeram-se de aeroplano, afim de facilitar a procura de um sector regular de areia pura, que bem se assemelhasse ao deserto do Sahara. Foi, finalmente, escolhido pelo director Richard Boleslawski um lote de terra, todo de areia, situado approximadamente a dezesete milhas de Yuma. Ahi, dentro de uma área de trinta milhas, construiram-se cinco "settings" sob as mais imprevistas difficuldades.

Era preciso erigir uma pequena cidade de pouco mais ou menos cincoenta tendas arabes, que serviriam de domicilio para a "troupe" e todo esse serviço realizou-se sob a supervisão de Harold Fenton. Cuidou-se, em seguida, de levar para aquelle logar todos os utensilios imprescindiveis para dar certo conforto a quem ia entregar-se a um labor tão delicado e ingrato.

AGUA FRIA E QUENTE

Todas as tendas foram equipadas com agua quente e fria, electricidade, esgoto o mais moderno, chuveiros, etc. Foram mobiliadas convenientemente. Um salão de diversões foi construido e apparelhado com diversos jogos e passa-tempos. Fez-se uma installação de exhibições de films com apparelhagem sonora para sessões nocturnas.

Essa colmeia de trabalho ficou sendo a residencia do "cast" e de muitos trabalhadores. Entre aquelles, ali se encontravam Marlene Dietrich, Charles Boyer, Basil Rathbone, C. Aubrey Smith, Joseph Schildkraut, Tilly Losch, John Carradine, Alan Marchal, Henry Kleinbach e Adrian Rosely.

A residencia de Marlene era composta de uma sala, quarto de dormir e banheiro. Estava forrada de seda plissada com janellas typo veneziano para esconder a parte superior da cabana. Um radio, uma geladeira e um ventilador electrico foram as concessões especiaes para a Primeira Dama da cidade improvisada em pleno deserto.

Marlene Dietrich e Charles Boyer em uma scena do film

A cidade de Tents no deserto...

David O. Selsnick, o productor, em plena locação

Richard Boleslawski, director do film e que falleceu recentemente

SELZNICK VISITA A LOCAÇÃO

David O. Selznick, presidente e chefe de producção da Selznick International, em companhia de Willis Goldbeck, seu ajudante de producção, W. P. Lipscomb, scenarista, e Lynn Riggs, dialoguista, passou alguns dias naquelle "aprazivel" logar. Hal C. Kern, editor do film, estava constantemente trabalhando no "set". Ernst Dryden, figurinista internacional, tambem ali viveu alguns dias, conferenciando com Marlene sobre detalhes de suas "toilettes".

Alguns edificios foram construidos para almoxarifado e officinas. Os "cameramen", possuiam uma camara escura, especial, para a photographia. Um Posto de Emergencia foi erguido com um grupo de competentes servicaes, sob a direcção de Eric Hamilton, para prevêr qualquer eventualidade local.

Os problemas de transporte eram innumeros. Hal Cussón tinha de estar sempre attento para solucional-os, facilitando as communicações e transportes de equipage e mantimentos, pessoal, etc.

CARAVANAS NO DESERTO

Foi preciso organizar uma flotilha de trinta e quatro vehiculos, caminhões, omnibus e carretas, para todos os trabalhos no deserto. Até tractores de cremalheira foram requeridos para maior facilidade de locomoção.

Cada dia, uma caravana enorme sahia do acampamento lotada de apparelhamento electrico, roupas, supprimento de pharmacia, accessorios de toda a especie, camaras, film virgem, emfim um sem numero de pertences necessarios para produzir um film em pleno deserto.

Partidas enormes de todos os materiaes imprescindiveis eram diariamente descarregadas na "locação" de "O Jardim de Allah"

Filmando a tempestade de areia

Nada menos de 125.000 pés de madeira foram consumidos, além de 35.000 tijolos, 250 saccos de cimento, 1.500 saccos de aniagem, 10.000 kilos de pregos, 200 folhas de cellotex, 25 palmeiras authenticas e innumeros outros artigos de difficil transporte. Foi preciso construir uma estrada macadamizada para facilitar todo esse transporte.

A parte de "O Jardim de Allah" filmada no deserto, notadamente aquella em que mais se desenvolve o romance de Domini, papel maravilhosamente interpretado por Marlene Dietrich, exigiu tres mezes de preparativos.

A FANTASIA E A REALIDADE

Sturge Carne, o director auxiliar de Boleslawski, escreveu: "O parallelo entre a realidade e a fantasia, jámais se revelou tão pronunciado como quando filmámos "O Jardim de Allah". Só tivemos coragem para reconstituir o oasis da Lagoa Negra, onde se desenvolve o idyllio de Marlene e Charles Boyer, levando em conta que essa maravilha existe, realmente, em pleno Sahara. Mas quanta dôr de cabeça nos causou!"

A agua para essa lagoa era transportada de seis milhas distantes, em caminhões equipados com enormes tanques e partiam da estação de aguas, através de possantes canaes de irrigação.

O acampamento em que Boyer e Marlene vivem a sua lua de mel foi feito em uma tenda ricamente mobilada com tapetes e cortinas orientaes, divididos em duas partes por meio de uma passagem de lona coberta de luxuosas cortinas. No fim da passagem havia uma bonita arca. De noite, ao luar, via-se a silhueta de uma caravana, através do céo prateado. Todos os arranjos de côr, para essa filmagem, fizeram-se sob a direcção de Lansing C. Holden. Nada menos de 1.500 pés quadrados de lona gastaram-se nessa tenda onde Marlene e Boyer vivem o "climax" do seu vigoroso romance.

Um "setting" especial foi construido para reproduzir o oasis maior, onde os dois jovens amantes se encontram, pela primeira vez, naquelle estranho deserto. Ahi apparece tambem o Conde Anteoni, papel representado por Basil Rathbone.

PALMEIRAS DE TAMARAS AUTHENTICAS

O logar apropriado para esse "setting" foi encontrado a umas dez milhas do caminho de Bard com o Açude Laguna, perto da fronteira Arizona-California. O trajecto era pessimo, cheio de buracos. Foi muito difficil chegar até lá com o pesado equipamento de filmagem.

Os moradores daquella zona confessaram que uma touceira de tamaras ali encontrada é a unica existente em toda a America. Fica bem nos limites do deserto, até onde mal chegavam as aguas da nossa irrigação.

Foi preciso reconstruir o proprio deserto e estendel-o por mais tres acres de terra, alterando o canal de irrigação. O edificio principal, nesse oasis, era uma casa com um pequeno pateo de lage. Esse edificio teve de ser quasi inteiramente reconstruido.

UMA CIDADE ALGERIANA

Além do "set", estava erguida uma linha extensa de tendas para serem usadas como vestiarios, "make-up", guarda-roupa, etc. A construcção dessas tendas, exigiu o trabalho de quarenta homens durante tres semanas antes de chegarem os artistas para filmar.

O "setting" mais espectacular era o de um detalhe de uma authentica cidade algeriana. Para attingir esse logar, foi preciso construir um caminho de taboas, em estylo concavo, completamente cercado de montanhas de areia. Na parte inferior do valle, construiram-se logares apropriados para installar os cavallos, camelos, burros, cachorros, bodes, carneiros, coelhos, gallos e gallinhas, com os respectivos logradouros para cada especie de bicho.

Atrás do "set", erguiam-se mais tendas e cabanas. Havia além de um enorme vestiario para os "extras", uma escola para as crianças que apparecem no film, uma tenda grande para guardar roupas sobresalentes, tenda de "make-up", almoxarifado e cabana para guardar o apparelhamento photographico.

UMA TEMPESTADE AUTHENTICA DE AREIA

Esse "set" representava uma praça de Beni-Mora, para a qual dava uma das mais estreitas ruas do logar, com casas cinzentas, cada uma com uma extensa varanda. Na praça, viam-se bazares alegres de cores vivas, vendedores ambulantes, mendigos, vasos de metal, tapetes persas, etc.

Era ahi que o director Boleslawski filmava as scenas de Marlene e Charles Boyer, acompanhados por uma tropa de serviçaes montando bonitos cavallos arabes. Foi preciso simular uma tempestade de areia, violentissima, jogando nuvens de areia contra as cortinas de seda dos palanquins do prestito. Por detrás, uma fileira comprida, interminavel, de camelos.

Pois a filmagem dessa bonita sequencia teve de ser interrompida tres vezes, porque uma tempestade de areia, authentica, impedia que se obtivesse, com a "camara", a outra tempestade, reconstituida pela mão do homem... A verdadeira não serviria para o film!

A famosa bailarina Tilly Losch, no papel de Irene dansarina arabiana

Beduinos... do deserto de Arizona

Satan, o perigoso tigre que foi domado por Burton Mac Lane, em "O Tigre de Bengala", e que o Plaza mostrará, amanhã

Sensacional Historia de Uma Perna de Páo!

Barton Mac Lane herdou a perna de páo que John Barrymore usou em "A Fera do Mar".

Talvez essa perna de páo tenha sido conservada por puro sentimentalismo e respeito para com uma reliquia relacionada com a ultima pellicula em que Dolores Costello trabalhou ao lado de seu ex-marido John Barrymore.

A verdade, porém, é que essa perna artificial, que Barton Mac Lane usa em seu sensacional film "Tigre de Bengala", é a mesma que Barrymore usou naquelle drama inesquecivel, do qual sairam, elle e Dolores, tão enamorados que menos de um mez após terminar os trabalhos, no studio da First National, celebravam seu matrimonio.

O methodo usado para "eliminar" a perna que a Mac Lane sobrava, quando cumpria seu desempenho de domador, que perdera uma extremidade entre os dentes afiados de Satan, o tigre indomavel foi o mesmo que se empregou, quando Barrymore perdeu sua "perna" nos dentes dos tubarões... Isto é: dobrava-se a perna para trás, prendendo-se fortemente e, em seguida, tomava-se as photographias de forma que não se visse o truc.

— "E' tão doloroso ter as pernas dobradas assim para trás e causava tal impressão o pensar que podia deitar a perder a sequencia, se me voltasse de modo a deixar ver a perna dobrada, que, ás vezes, tinha vontade de que me cortassem a perna de verdade, para poder movimentar-me adequadamente e não soffrer o terivel tormento."

E' claro que essas palavras de Mac Lane não podem ser levadas em consideração, pois não falava a serio. Porém, se vocês ouvissem o vocabulario que empregava contra os que lhe atavam a perna, ficariam mais ou menos convencidos de que, para elle, talvez mesmo fosse preferivel que lhe cortassem a perna logo de uma vez, pois talvez soffresse menos.

Justamente por ser Mac Lane um athleta, ex-campeão de rugby e az do football, o processo de prender-lhe as pernas, assim, era, na verdade, perigoso e a todo instante um medico fazia com que desatassem a perna para lhe dar uma longa massagem.

Além disso, cada dois dias era levado para a sala de Raios X, para que os medicos verificassem em que condições estavam os musculos e rotula e para assegurar de que não havia inflammação nem risco de relaxação dos tendões, nem de deslocação da rotula.

Porém, todos esses sacrificios ficaram justificados, pois Barton Mac Lane póde dar um sensacional realismo a uma obra tão dramatica e intensa como essa sob o titulo de "Tigre de Bengala".

No ambiente de vida de um grande circo, desenrola-se uma tragedia passional, que abala os nervos mas que será comprehendida por todos os que sabem até que ponto o infortunio e o ciume podem conduzir um homem, em desatino e crueldade, até o extremo de atirar o rival ás garras de um tigre carniceiro e enfurecido.

Barton Mac Lane está simplesmente, dentro do seu papel de domador, mais indomito do que as feras que sempre acabavam por se curvar á sua vontade.

June Travis, encantadora como sempre, é a mulher que, por piedade, se casa com o homem mais velho do que ella e de educação differente. Tambem Paul Graetz, o conhecido actor inglez, no papel do velho amigo, que morre victimado pelo tigre, ao tentar salvar a vida do domador embriagado.

Warren Hull, como o forte e ag trapezista, que, insensivelmente, rouba o amor da esposa do domador, seu melhor amigo...

São tantos os momentos sensacioque a perna de páo de John Barrynaes desse film da Warner Bros, more, tornada famosa, desde "A Fera do Mar", ganha outro sensacional capitulo em seu historico artistico, por apparecer, novamente, na tela, em outra obra ainda mais tragica, mais desconcertante e tumultuosa que aquella, quando a famosa perna de madeira fez seu "debut" no cinema.

Luise Rainer e William Powell em "O Grande Ziegfeld", da Metro-Goldwyn Mayer, estão no Pathé Palace, amanhã

O GENERAL MORREU AO AMANHECER

Ha um homem que nos Estados Unidos tem hoje fóros de "connaisseur", em tudo quanto diz respeito ao Oriente. E' elle Harry Hervey, autor de mais de uma duzia de romances que se passam naquella parte do mundo. Aos oito annos, apenas, escreveu o primeiro delles, e seis annos depois, foi elle vêr por seus olhos aquelles paizes de mysterio e de sonho sobre os quaes já tanto havia escripto e lido.

Nos ultimos quinze annos, Hervey fez-se senhor de uma collecção de curiosidades e antiguidades orientaes, verdadeiramente preciosa. Essa collecção, comprehendendo muita coisa exotica e rara, encontrada na India, em Burmah, no Sião, na China, no Japão, no Archipelago Malaio, está presentemente avaliada em mais de mil contos de réis. O specimen de mais valor que ella contém é um manto bordado muitas vezes vestido pela imperatriz Adonairiére, do Japão, e que Hervey obteve graças á amizade e bons officios do dr. Sun Yat Sen, um politico que através os annos, sempre foi grande amigo do romancista.

Muitos dos livros de Hervey se baseiam em aventuras por elle vividas no Oriente e apresentam personalidades proeminentes daquellas terras, com que elle teve contacto pessoal.

Ha poucos mezes, a Paramount solicitou os serviços de Harry Hervey, por occasião dos preparativos para a filmagem de "O general morreu ao amanhecer", a superproducção que o Odeon vae exhibir com Gary Cooper, Madeleine Carroll e Akim Tamiroff nos principaes papeis.

Elisabeth Allan tem o melhor papel de sua carreira, em "A Quéda da Bastilha", cartaz victorioso, do Metro, esta semana

NO JOGO DO AMOR

Ann Sothern e Bruce Cabbott numa scena do film da Columbia "No Jogo do Amor", cartaz do Broadway, amanhã

Dominada por aquella subita paixão, aquella mulher tudo fez, para arrancar aquella alma da allucinação pelo panno verde. Foi infeliz, nos seus elevados propositos, pois o dinheiro que lhe deu, para ambos retirarem-se daquelle antro perigoso, foi por elle gasto tambem na roleta. E assim, terminou aquelle estranho capitulo, a vida daquella mulher.

Assemelha-se muito a essa narrativa de Stephan Zweig, o film que a Colombia vae nos apresentar sob o titulo de "No jogo do amor".

Neste film, como naquella novella, uma mulher amando apaixonadamente seu marido envida todos os esforços no afan de afastal-o daquelle meio vicioso, onde se corrompem os caracteres e se arruinam vidas moças. Porém, estava tão arraigada nelle essa obsecação pelo jogo, que elle não comprehendia a vida para si, a não ser estando sempre em contacto com fichas e numeros, sentindo a todo instante a sensação sem- a roleta offerece. E ella, quasi se pre crescente do ganha e perde, que considerou vencida nessa luta tremenda, entre o seu desejo de ser esposa de um homem digno, e aquelle mal que lhe arrebatava o marido do seu convivio.

Eis, quando ella descobre que o seu marido, até então banqueiro honesto, passou a ser trapaceiro, na ansia incontida de ganhar mais, sempre mais.

Dessa descoberta, ella faz a sua arma, que lhe trouxe novamente a felicidade e apagou para sempre aquella mancha negra na reputação de seu esposo. Essa interessante narrativa da vida dos clubs de jogo, e o estudo sobre aquelles que o frequentam, onde se confundem num convivio promiscuidor, gente de todas as classes sociaes, foi entregue para ser interpretado por dois nomes já consagrados como artistas de reaes meritos.

Ann Sother e Bruce Cabot conseguem de maneira admiravel viver esses dois papeis difficeis, dando-nos assim mais uma prova de suas qualidades artisticas.

Ramon de Sentmenat, o galã de "Soror Angelica", do Programma Serrador, que o Alhambra mostrará, amanhã

Katharine Hepburn em uma scena de "Liberta-se, Mulher!", da R.K.O.-Radio, o film de segunda-feira, no Odeon

O Estranho "Temperamento" de Katharine Hepburn

A personalidade inconfundivel de Katherine Hepburn nunca será inteiramente comprehendida, mas poderá auxiliar-nos, em nossa analyse do seu caracter, uma rapida visão dos primeiros annos de sua vida e das circumstancias em que foram vividos.

Imaginemo-nos no lar do dr. Thomas N. Hepburn, installado numa pequena cidade de Connecticut, Estados Unidos. Katie cresceu livre e feliz, estando sempre em contacto com a natureza, passando dias inteiros nos bosques que cercavam Hartford, em companhia de seus manos. Sua habilidade athletica tornava-a respeitada pelos meninos da mesma idade e poucos se atreviam a brigar com ella, certos de que cairiam perdendo...

Cedo demonstrou verdadeira paixão pelas representações dramaticas e chegou mesmo a construir um "theatro" para si propria nos fundos do jardim. Nesse theatro Katharine idealizou, dirigiu e ella mesma apresentou innumeras peças, desempenhando ella mesma quasi todos os papeis!

As crianças da vizinhança prestavam cega obediencia á "directora", aceitando os papeis que esta lhes dava, cumprindo todas as suas exigencias. Se por acaso um membro do "elenco" ousava rebellar-se, a paz era em breve restabelecida, pelo emprego rapido e efficaz da energia e dos punhos da "estrella"! Aos 17 annos de idade, Katharine resolveu ingressar para o theatro, mas não foi bem succedida, pois nunca conseguia ficar na mesma companhia até o dia da estréa. Os empresarios reconheciam nella uma grande artista, porém não se conformavam em receber suas ordens e deixar com que a joven estreante interpretasse os papeis á sua moda, sem se preoccupar de forma alguma com as instrucções dos directores. Isto valia-lhe sempre uma ruptura com a companhia, antes da peça entrar em scena! Finalmente, Katharine conseguiu levar avante os ensaios de "O Marido da Guerreira", sua peça de estréa no theatro, que foi uma verdadeira consagração, arrebatando a platéa pela sua interpretação differente e electrizante.

No auditorio, encontrava-se um director da RKO Radio Pictures, que, maravilhado com o "achado", já antegozava a surpresa dos "studios" e, mesmo antes de terminar a representação, já elle corria ao encontro da grande artista com um contracto para ser assignado!

O primeiro film de Katharine Hepburn foi "Victimas do Divorcio", com John Barrymore, e, dito pelos proprios criticos norte-americanos, ella "roubou" o film do grande actor. Pouco depois appareceu em "Quatro Irmãs", film que mereceu a sua consagração mundial, onde a grande "estrella" revelou toda a extensão do seu genio dramatico.

Depois de varios films de successo, que cada vez mais confirmavam o seu extraordinario temperamento artistico, Katharine deu-nos uma pagina inesquecivel de uma grandiosidade sem par, vivendo ao lado de Fredric March a historia tragica d Mary Stuart, a rainha de Escocia

Apesar de toda a sua fama, ainda não houve uma artista que fosse tão criticada em Hollywood como a Hepburn. Criticam-na porque costuma usar calças compridas, porque gosta de ler as suas cartas sentada no estribo do seu carro, ao lado da rua; porque não segue os habitos convencionaes de outras "estrellas", porque recusa terminantemente discutir sua vida particular com os representantes da imprensa.

Katharine, porém, não se preoccupa com a opinião que sobre ella fazem as outras artistas, e não receia ataques injustos dos chronistas cinematographicos. Nisto está todo o seu "temperamento". Katharine é uma artista extremamente pessoal, não imita e não inveja o successo de suas collegas. O mais recente trabalho da grande "estrella" é "A Woman Rebels" ("Liberta-te Mu-

Judith Allen e William Boyd em "Fogueira de Ouro", que o Imperio vae mostrar, na segunda-feira

O CRIME DE SER BOA

Uma taboleta collocada na porta principal do studio refrigerado da Paramount, trazia escriptas as seguintes palavras: "O crime de ser boa" — Wesley Ruggles, director.

Penetramos no recinto no momento em que um abnegado estava ensinando á sua propria mulher a technica correcta de declarar-se a um homem.

Wesley Ruggles, productor e director, é esposo; Arline Judge, deliciosa e elegante, a esposa, e o sympathico John Howard, o terceiro lado do triangulo.

— Vamos, Arline! — exclamou Ruggles, sentado na sua cadeirinha de lona — Demonstre o seu amor e diga-lhe que a sua indifferença lhe maltrata!

Arline approxima-se de John com um tregeito provocador.

— Estou certa de que você vae se esquecer de mim — disse a garota quasi murmurando.

— Bem sabes que não — respondeu o rapaz.

Arline approxima-se mais, offerecendo os seus adoraveis labios. Os espectadores olham de soslaio para Ruggles, porém, este permanece impassivel. Arline, continuando o seu papel, accrescenta:

— Eu gosto muito de você.

O rapaz sorri e beija a sua namorada. Arline suspira. Ruggles grita:

— Córte! — e manda que a filmagem do dia seja suspensa.

A scena descripta acima foi vivida no studio da Paramount por occasião da filmagem de "O crime de ser boa", o esplendido drama que o Gloria vae apresentar na proxima semana, com Gladys George, John Howard, Arline Judge e Harry Carey, todos sob a direcção de Wesley Ruggles.

IMPERIO SUBMARINO

A partir de amanhã o Imperio, juntamente com o programma do dia, dará os dois primeiros episodios do novo film em séries da Republic Pictures, distribuido pela Internacional Films. Este novo film em series será exhibido de segunda-feira a domingo, em todas as sessões, o que que se dará em virtude do grande successo obtido com o ultimo film desse genero exhibido pelo Imperio.

Os artistas principaes são todos conhecidos: Ray Carrigan (mocinho), Lane Chandler (mocinha), e mais Monte Blue, William Farnum, Jack Mulhall e Lon Chaney Junior.

Ronald Colman tem sido admirado, esta semana no Metro, e continuará ainda na téla do grande cinema, através de "A Quéda da Bastilha"

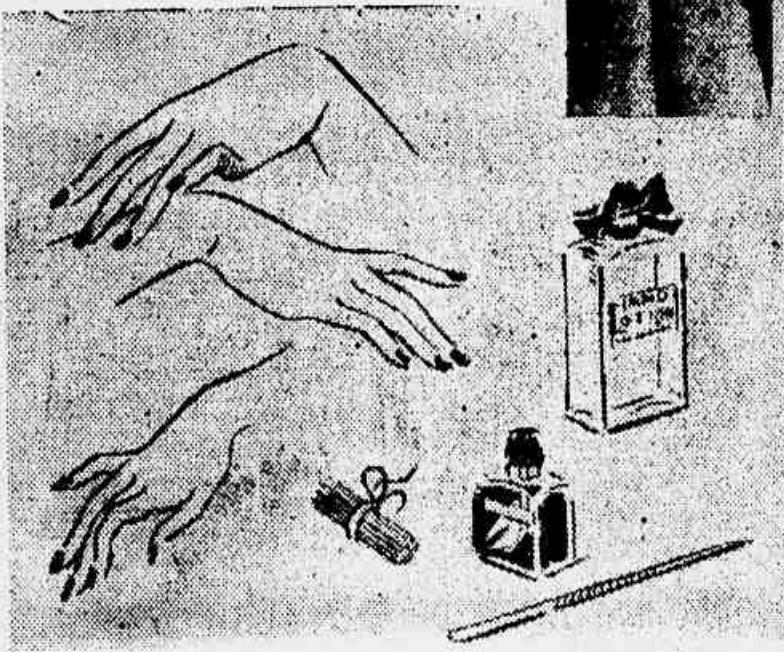
Victor Mac Laglen e Binnie Barnes têm um desempenho valioso em "O Grande Bruto", film com que a Nova Universal inicia seus grandes lançamentos, este anno no Odeon

Breves conselhos á mulher

Para branquear as mãos pode-se deitar umas gotas de limão á glycerina, que se emprega em fricções. Eis aqui duas boas receitas:

Fecula de batatas	60 grs
Oleo de amendoas doces ...	100 grs
Sabão em escumas	20 grs
Essencia de rosas	2 gotas

Outra formula:

Oleo de amendoas doces..	120 grs.
Mel	25 grs
Sumo de limão.........	20 grs.
Alcool de lavanda.......	40 grs
Essencia de bergamota ...	1 gota

A' noite, antes de dormir, faz-se uma massagem nas mãos, com um bom creme, que se estenderá desde a ponta dos dedos para cima, pelos lados, de forma que não fique um espaço sem receber o estimulante. Essa massagem tem grande influencia na boa formação dos dedos e se repetirá em cada um.

Recommenda-se tambem o movimento das mãos, para evitar que as articulações se movam com difficuldade. São movimentos geraes nos dedos, pulsos, mãos.

Para as callosidades nas mãos — utiliza-se a pedra pome, com suavidade, e o tirador de cuticulas. Molha-se com esse liquido a rugosidade, deixando assim alguns minutos, para enxaguar depois com agua morna e enxugar com toalha aspera.

Essa operação, em varios dias, eliminará a aspereza.

O cuidado das unhas, por sua belleza, depende da ponta dos dedos do arranjo e brilho daquellas. As bordas devem estar perfeitamente limadas. O comprimento será igual para todas, sem exaggero

E' conveniente submetter as mãos ao tratamento, uma vez por semana, do oleo quente, excellente contra a fragilidade das unhas e o agretamento das cuticulas. Basta aquecer pequena quantidade e passal-a pelas mãos e ao redor das unhas.

Uma formula para as pelles seccas, das mãos:

Gemmas de ovo	1
Oleo de olivas	2 colheres
Tintura de benjoim	5 grs.
Oleo de amendoas doce	40 grs.
Agua de flores	40 grs.
Alcoolato de limão	1 gr.

PARA O OUTOMNO

DOIS VESTIDOS DE TRICOT

QUANTO mais singelo em suas linhas e em seus detalhes, mais elegante e moderno é o vestidinho de tricot. Os materiaes com que é feito actualmente, são tão vistosos que bastam para o realce maior, para o chic que é o desses conjuntos.

Aqui estão dois modelos interessantissimos. O primeiro é da creação de Anny Blatt, tecido em fina lã "bonclette", de côr verde folha secca. E' de saia recta e casaco extremamente simples. O segundo modelo é um "tailleur" tecido em algodão grosso, côr de areia. Um e outro estão proximos para o outomno. A explicação de ambos é para o talhe 44 mas pode-se modificar para outros corpos, augmentando ou diminuindo de 8 a 10 malhas na largura e outro tanto nas fileiras do alto, em cada peça.

Modelo 1 — Material: 500 grammas de lã fina "bonclette", côr verde; agulhas n. 2 1/2.

Pontos empregados: "Jersey" e "elastico" de 1 e 1. Abreviaturas: m., malha; f., fileira; cm. centimetros; p., ponto.

Execução — Saia — Tece-se em duas partes que logo se unem com costuras no centro da frente e de trás. Para uma dessas partes, montar uma roda de 190 m. e tecer com p. Jersey numa altura de 2. cm., sempre recto, em seguida reduzir nas beiras 1 m. cada 12 f. e depois de uma altura total de

65 cm., reduzir 1 m. nas beiras cada 8 f. Quando a altura total seja de 78 cm., tecer sobre as malhas com p. elastico bem ajustado, durante 5 cm. de altura e cerrar sem ajustar. Fazer a outra parte igual.

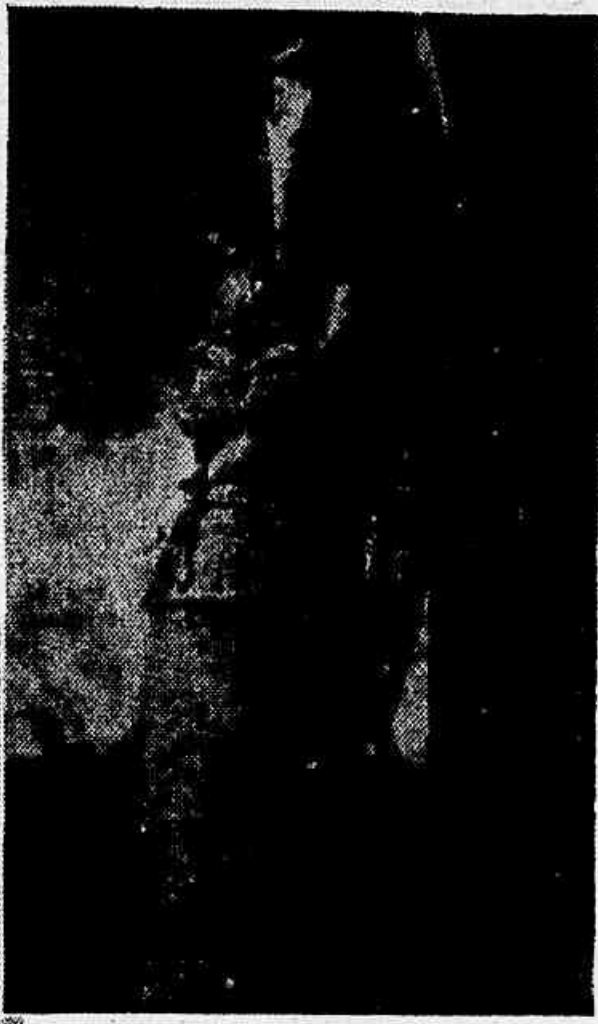
Casaco. Costas — Começar em baixo, na roda, com 22 m. de largura; com estas tecer durante 45 beiras 1 m., cada 7 f., em uma altura de 12 cm. Dahi, seguir para cima, augmentando nas beiras 1 m. cada 8 f., até as cavas (altura dessas, 36 cm.) Para sua forma, cerrar em cada lado uma vez 6 m., 1 vez 5 m., 1 vez 3 m., e 1 vez 1 m. em f. seguidas. Continuar direito durante 17 cm. e formar os hombros com 30 m. cada um cerrados em cinco grupos de 6 m.; as m. do centro cerral-as para o decote 1 cm. antes de terminar.

Frente — Montar em baixo 130 m. e tecer até o começo das cavas, da mesma maneira que nas costas. Dividir o trabalho em 2 metades e tecer sempre com p. Jersey augmentando na beira do centro 1 m. cada 5 f., do mesmo modo que na beira opposta, para a cava fechar igual, como nas costas. Quando a cava tenha uma altura de 18 cm. cerrar de uma vez as m. da golla, bem frouxas, deixando 30 m. para o hombro que se faz do avêsso. Tomar a metade, que se suspenda e fazer da mesma maneira.

Manga — Montar em baixo 80 m. e tecer augmentando nas beiras 1 m. cada 5 f. numa altura de 8 cm. Dahi fechar nas beiras 3 m. de uma vez logo 1 m. na f. por meio de uma altura de 4 cm. e seguidamente 1 m. em todas as f. até ficar com 12 m. que se fecham de uma vez. Fazer a outra manga, do mesmo modo.

Cinto — Começar com 16 m. e tecer uma tira de 110 cm. de comprido e com p. elastico.

Echarpe — Montar 40 m. e tecer com p. elastico diminuindo nas beiras 1 m. cada 12 f. até ficar com 22 m. de largura; com estas — tecer durante 45 cm. de altura e depois augmentar nas beiras 1 m. cada 12 f., até obter 40 m., tecer 12 f. e fechar.

União — Coser as costuras da saia, deixando na frente uma abertura para prender; collocar um gros-grain na cintura; antes e depois da união passar a ferro as partes, pelo avêsso, com panno humido, sobre um molde exacto. O p. elastico não se passa. No casaco, coser as costuras, montar as mangas e terminar a borda inferior com um dobradinho de 1 1/2 cm. e a borda da golla com uma dobra estreita, como nas mangas.

Passar a ferro o Jersey, antes e depois de costurado, sobre um molde exacto.

Modelo 2 — Material necessario: 650 grammas de algodão para tecer, em uma grossura equivalente á lã de 4 fios. Agulhas n. 2 1/2, 1 fivella e 2 botões forrados.

Pontos empregados — Inteiramente em p. de arroz, 1 m. ao direito, 1 ao avêsso, 1 m. ao avêsso, outra no direito, contrariadas cada 2 f.

Execução. Saia: Tece-se da mesma maneira que a saia do modelo 1, embora as costuras desta sejam dos lados.

Jaqueta. Costas: Montar em baixo 124 m. e tecer com p. arroz fechando nas beiras 1 m. cada 3 f. numa altura de 12 cm. Seguir para cima, augmentando nas beiras, 1 m. cada 7 f. até chegar ás cavas (total dessas — 35 cm.). Para as cavas fechar em cada uma primeiro 5 m., depois 3, e seis vezes 1 m. nas f. seguidas (14 m. em cada cava). Continuar direito até que as cavas meçam 18 cm. de altura e então formar os hombros, com 22 m. cerradas em 4 grupos de 8 m. cada um e as m. do centro fechadas de uma vez 1 2 cm. antes de terminar.

Frente direita: Montar em baixo 58 m. e tecer, tirando na beira do lado 1 m. cada 6 f., durante 12 cm., emquanto que na beira central se augmentará 1 m. em todas as f., até obter um augmento de 16 m. Depois, segue-se direito sobre esta borda e na beira opposta, depois de 12 cm. de altura augmentar 1 m. cada 7 f., até á cava.

As casas se formam fechando 7 m. que se remontam na f. seguinte. A primeira se faz 12 cm. sobre a cintura e a segunda 8 cm. mais acima.

Para as cavas, aos 35 cm. de altura, desde o começo, fechar 6-5-3 e tres vezes 1 m. em f. seguidas, continuando direito durante 19 cm. de altura. Para a forma da golla, quando se obtenha um total de 51 cm., cerrar sobre essa borda 10 cm. de uma vez e logo 3 m. por fileira, até ficar com 32 m para o hombro. Ao obter 49 cm. de altura, de cava, formar o hombro como os outros.

Frente esquerda — Tecel-a igual, como a direita, embora inversamente e sem as casas.

Manga: Montar em baixo 80 cm. e tecer augmentando nas beiras 1 m. cada 8 f., durante 14 cm. de altura. Dahi, fechar nas beiras 5 m. de uma vez, depois 1 m. em f. por meio durante 4 cm. de altura e seguidamente 1 m. — em todas as f. até ficar com 14 m. que se fecham de uma vez.

Fazer a outra manga igual.

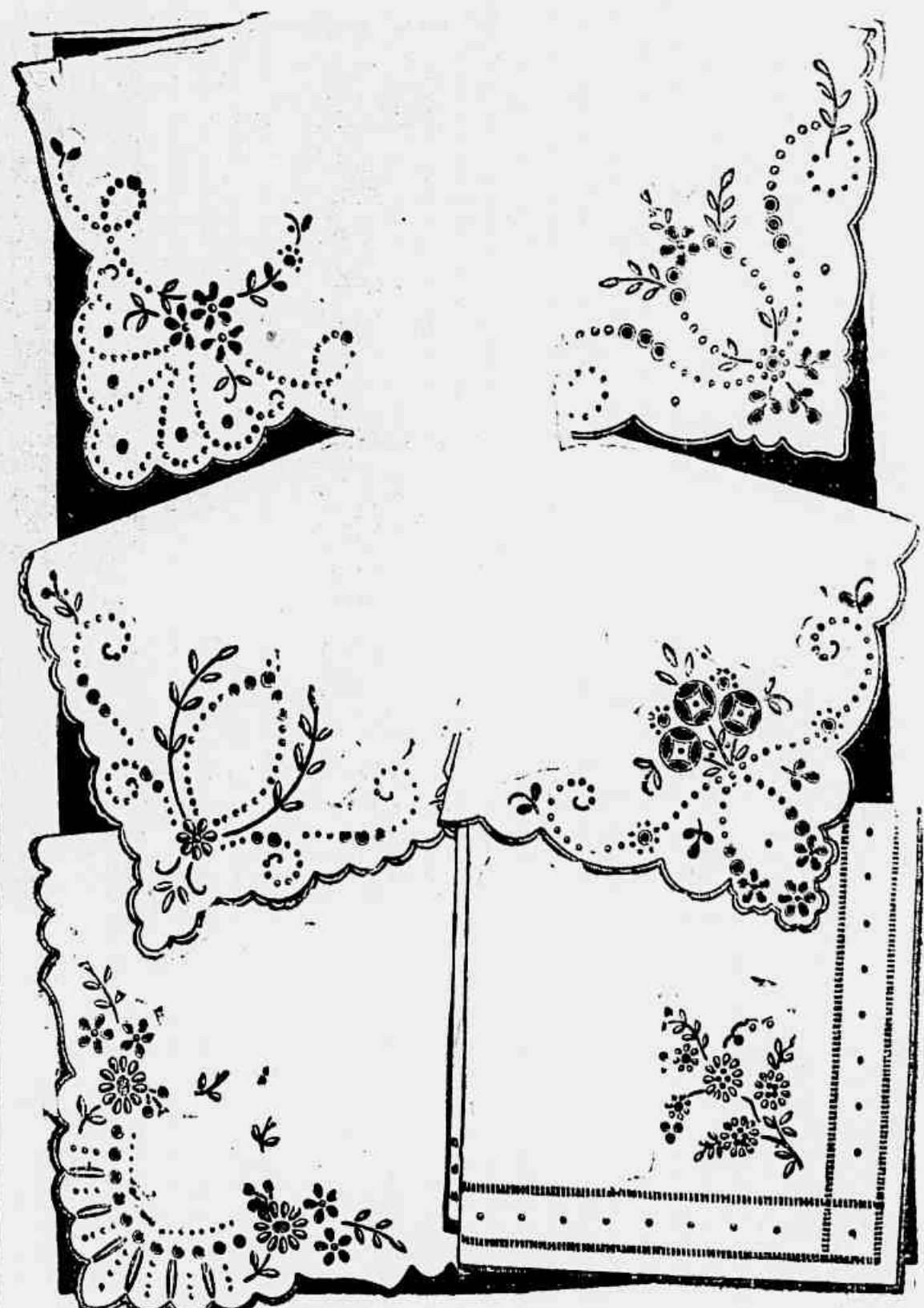
Golla: Montar no redor de 70 m. e tecer uma altura de 6 cm. direito. Fechar frouxo.

Bolsos: Os dois de baixo são iguaes, emquanto os de cima levam 8 m. menos na largura e 8 f. menos na altura. São feitas do mesmo modo.

Para um dos grandes, montar 32 m. e tecer direito, durante 2 cm. de altura, em seguida fechar no meio 22 m. deixando 5 m. sem fechar em cada extremo e remontal-as nas f. seguintes. Continuar direito durante 7 cm. e na continuação cerrar nas beiras 1 m., em todas as f. até 18 m. que se fecham de uma vez.

Cinto — Montar 16 m. e tecer uma banda de 80 cm. fechar em ponta, diminuindo 1 m. nas beiras, até terminar as m.

União: Coser as costuras da saia, fazer uma dobra de 4 cm. e collocar em cima um gros-grain, para ajustar e prender de um lado. Antes e depois, passar a ferro, sobre um molde exacto. Passar a jaqueta e coser as costuras. Dobrar as bordas da frente, do decote e da golla. Pespontar á machina as dobras da golla. Outras costuras á mão. Coser os bolsos e terminar as aberturas com 1 f. de p. medio de crochet. Collocar os botões forrados com p. de crochet e bordear as casas com p. de casa. A fivella do cinto é forrada com p. "casa", com o mesmo algodão.

LENÇOS DELICADOS

Bonitos motivos para lenços, bordados a mão, o que é um sello de elegancia incontestavel, nas mãos e carteira da elegante. Esses motivos, collocados no angulo, são realizados em bordado inglez, e "plametis", com bordas de festons variados. Com estes, alternam-se trabalhos de bainhas, cordõesinhos e circulos de bordados da Madeira, estes executados com cordõesinhos finos. Para esse trabalho deve-se empregar a cambraia de linho, a batista de linho e linha brilhante n. 35, outra mais grossa para o enchimento dos motivos e para as bainhas, Alsacia n. 120

A MUSICA IDEAL

Mercedes Silveira PAMPLONA

QUANDO Guido de Arezzo, o celebre monge benedictino italiano, resolveu instituir a leitura musical, foi na primeira estrophe do hymno de São João Baptista que elle encontrou o motivo com que devia solfejar o seu hexacordo.

E, com grande alegria, coordenou:

UT RESONARE MIRA FAMULI
SOLVE LABII

Os francezes, mais tarde, accrescentaram a syllaba si para completar o periodo diatonico. Os italianos, notando que o primeiro monosyllabo era um tanto aspero, substituiram-n'o por dó.

E, assim, com sete notas apenas, foi que se conseguiu as traducções mais perfeitas das divinas emoções despertadas pela arte-mater, pela maior arte do conjunto do Bello.

Assim...

Quando a mulher percebeu que a alma do homem era toda feita de illusão e instincto material, apenas reuniu cinco vocabulos para prendel-o, num cantante musical:

ESMERO, QUEIXA, CIUMES,
MENTIRA, TOLICES

Retirando as cinco primeiras syllabas ella solfejou toda a sua arte aliás bem difficil de ministrar e apprehender, pois só num inteiro esquecimento de sua personalidade e num esmerado cultivo das palavras acima expostas, poderia prender e vencer.

Foi desse modo que Francisca de Aubigné, viuva do poeta Scarron, quando preceptora dos filhos de Luiz XIV e de mme. de Montespan, bem depressa, por sua habilidade e astucia, occupou o logar da favorita, chegando a casar secretamente com o rei, após a morte da rainha Maria Thereza.

Ninguem ignora a influencia que a Aubigné, depois Marqueza de Maintenon, exerceu sobre o rei. Foi uma das maiores propulsoras daquella arte difficilima, solfejada nas cinco palavras descobertas. Manhosa, declamando com lyrismo os versos de Scarron, obteve tudo do soberano, conseguindo supplantar suas rivaes menos felizes no cultivo daquelle estudo. Não o amava mas precisava delle. Sem ser formosa soube conquistal-o, fingindo o que não sentia.

Do mesmo modo, Maria Francisca de Isabel Saboya procedeu para com d. Pedro, seu cunhado. Para satisfazer seus odios e ambições politicas, não titubeou em se tornar amante do proprio cunhado, sem que nisso influisse a menor particula de sentimento amoroso.

Assim, musicando ainda os cinco vocabulos, expulsou o Conde de Castello Melhor, esbulhou da corôa d. Affonso VI que se oppunha a seus planos diabolicos e reinou, casando escandalosamente com o amante e joguete.

Era habil e bonita a duqueza de Nermours e solfejava muito bem o seu hexacordo, com subtilezas de parisiense nata...

E Ninon de Lenclos? Qual melhor cultora, formosa e intelligente, felicissima na arte descripta?

Não quero esquecer Leonor Telles, rainha de Portugal, mulher de Fernando I.

Era filha de Martim Affonso Tello de Menezes, dama de honor da infanta d. Beatriz, irmã de d. Fernando. Esposa do fidalgo provinciano João Lourenço da Cunha, amava-o mas não era feliz.

Quando descobriu a inclinação do monarcha por sua pessoa, resolveu musicar seus sentimentos, aproveitando-se da partida. Um tanto custoso, o olvido do seu eu, mas... deu preferencia a certas vozes más e ambiciosas que se lhe despertavam no intimo.

Tornou-se em breve rainha, desposando d. Fernando clandestinamente, após haver conseguido a annullação do seu enlace em Roma. D. Leonor de Aragão, a promettida do rei e que não era uma artista, chorou sózinha, sua magua de abandonada...

O povo amotinou-se mas de nada valeram seus gritos.

D. Leonor dominou o marido e os subditos.

Duas vezes declarou guerra a Castella para conseguir o posto de rei desse paiz para o duque de Lancastre.

Amante do conde de Andeiro, conseguiu cegar o rei que nella depunha confiança illimitada. O conde obedecia-a passivamente tambem... ella executava a musica estudada...

Os tempos se seguem e as artistas continuam a apparecer, sinuosas, espertas e astuciosas, com mais experiencia e facilidade...

O homem é um animalzinho de luxo, com pouco faro e guloso devorador de bombons envoltos em finas malacachetas dourdaas mas que fazem horrivel mal ao organismo, devido talvez ao licor estragado que contém... No entretanto, mesmo assim elles saboreiam com appetite o venenoso liquido...

Desconhecem a belleza que encerra uma outra musica, suave, doce, encantadora que lhes embalaria a vida, attenuando as tristezas e minorando as amarguras, se elles soubessem sentil-a e comprehendel-a: E' aquella fundida na lealdade e no verdadeiro sentimento, desprendido de qualquer interesse a não ser o da exclusividade...

Mas, a vida é de contrastes. Ella mesma nos ensina a mentir e enganar, para saber viver.

Se o nosso animalzinho não quer a nossa musica por que não estudar a outra, aquella dos vocabulos que tanto lhes agrada e nos ajuda a vencer, embora esquecendo o que nos tornaria felizes in-totum?

De qualquer maneira, para viver precisamos de uma musica pois até a esperança é embalada em accôrdes e harpejos e, quando o dulcissimo instrumento deixa de cantar, começa o fim...

PARA A DONA DE CASA

Os desenhos estão mostrando a maneira habil de trinchar o perú e o frango, com detalhes na operação, para o aproveitamento de todas as partes.

—:—

Aos que gostam de favas: Não as ponham a cozer em grande quantidade de agua, porque muito perdem do seu sabor e de suas qualidades

—:—

Quando se faz o arroz, convém ajuntar algumas gotas de limão á agua, com o fim de que os grãos fiquem soltos e brancos.

—:—

O queijo deve ficar em logar bem fresco e no qual não chegue muita luz, para que não se resseque.

—:—

Para escamar o peixe, com rapidez, é necessario banhal-o, prèviamente, com agua quente.

—:—

O uso da noz-muscada para condimentar ou aromatizar, pode ser prejudicial. E' sabido que esse ingrediente tem poderosa acção narcotica.

—:—

As ostras devem ser consumidas apenas quando houver segurança de sua frescura, para evitar possiveis transtornos gastricos.

—:—

Nunca se devem submergir na agua quente os cabos de facas, salvo se são de metal. Os de madeira e os de marfim soffrem alteração. Lavadas e enxutas, são passadas as folhas sobre um couro, no sentido do fio.

ARTE DE VESTIR

ESTES dois modelos são encantadores de graça e juventude. Podem ser cortados com um mesmo molde, pois são poucas as variantes. Embora isso, variam em seu aspecto geral. O modelo n. 1 é um vestidinho de lã, em tom claro e liso, acompanhado de uma blusa em seda estampada, de fundo escuro e desenhos claros. Nesse modelo, a jaqueta-bolero chega quasi á cintura. As mangas são montadas com pregas, e curtas, acima do cotovello. O laço na cintura e o do decote, são cortados separados. Do mesmo corte, na saia, jaqueta e blusa, o modelo 2, é bem differente, emtanto, do n. 1. E' feito em tecido estampado. A jaqueta leva gola e mangas compridas, assim como umas abas rectas que chegam ás cadeiras. A blusa se completa por um cinto escuro de camurça. A abertura da frente se completa por dois "gemeos" de botões escuros, de crystal. São ideaes para o verão, por sua simplicidade.

CORREIO

ZIZI (Campinas). — Muitas coisas andam ahi no mercado, annunciadas e assegurando exito para a firmeza do busto. Lembramos ainda, á sua nova consulta, no seu desejo de tornar esculptural o proprio busto, que muitos professôres, especialistas, recommendam a agua de alumen, fria, em dois ou tres banhos diarios aos seios.

Para o seu busto pronunciado, como assegura, não convêm atacal-o com depilatorio simples, porque voltará em seguida.

O mais pratico é empregar a agua oxygenada, que acaba por descoloril-o e enfraquecel-o.

C. R. (Itaguy). — Quer um methodo simples para combater os "fios de prata" que lhe vêm chegando. Com sinceridade lhe dizemos que os planos da natureza nem sempre podem ser alterados conforme o nosso desejo e que o recurso mais certo é tingir. Mas (tambem neste caso o "mas" tem um ar amavel), ha uma indicação que passamos aos seus olhos: As folhas de nogueira. Dão um resultado apreciavel desde, que se ponha esmero na operação. Faz-se a infusão das ditas folhas para com o uso dellas impedir que as cãs avancem, ao mesmo tempo que se obtem um cabello mais escuro.

PAULINA — Para dar um rosado ás suas unhas, use esta formula: Agua de rosas 60 grammas; alcool, 10 e tintura de carmim XX gotas.

As unhas se aformoseiam, com a precaução de submergil-as, antes do polimento, em agua morna na qual se verte algumas gotas de alcool, 10 minutos bastam a esse banho para as unhas, para depois dar começo á tarefa de cortar a cuticula e, com a lima, eliminar as irregularidades.

MARIA ROSA (Botafogo) — Se o seu cabello ficou assim tão feio, depois de uma permanente, por certo defficiente, se apresenta essa descoloração que a alarma, convem empregar, para reparar esse damno, antes da applicação do "shampoo", o preparado seguinte: 3 colheres de oleo de olivas, misturadas a 4 de glycerina e outras tantas de oleo de ricino dissolvido. Applique esta composição com o auxilio de uma escova.

No dia seguinte, seu cabello está preparado para receber o "shampoo".

LAGUNENSE (Laguna, Santa Catharina). — Para manter seccas suas axilas, lave-as tres vezes ao dia com agua de tilia e um sabão suave. Deixe-as seccar por si e depois empregue esse pó: hydrato de magnesia 100 grammas; oxydo de magnesia 30 oxydo de zinco 40 grammas, carbonato de cal 10, subnitrato de bismutho 5 grammas e acido borico 5 grammas.

MARY (Rio) — Aconselhamos, para o cuidado de suas unhas, após os trabalhos de sua missão, o óleo de amendoas. Empregue-o mesmo em toda mão e utilize luvas velhas para guardar melhor o beneficio e isto todas as noites.

RECEITAS DIVERSAS

COMO SE FAZ CREME SUISSO

Preparo da coalhada

Toma-se uma determinada quantidade de leite desnatado e deixa-se coalhar naturalmente. Esse trabalho dura de 18 para mais horas, conforme a estação, ambiente e outras coisas.

Obtida a coalhada, leva-se esta ao fogo, junto com o sôro, até abrir fervura, tendo-se o cuidado de agitar constantemente, afim de que o aquecimento seja igual. Depois, retira-se do fogo, côa-se num panno fino, espreme-se bem, até esgotar o sôro.

Lavagem da massa

O leite coalhado adquire um elevado grão de acidez. No "Creme Suisso" é necessaria a ausencia de acidez e faz-se por isso preciso a eliminação dessa acidez, por meio do leite fresco e gordo.

Não existe uma regra fixa para a quantidade de leite a empregar, pois depende do grão de acidez a eliminar. Se a quantidade de leite desnatado foi de 10 kilos, a lavagem póde ser realizada com quatro ou cinco kilos de leite fresco e gordo. Esse leite deverá ser addicionado á massa aos poucos, mexendo sempre. Em seguida leva-se ao fogo até começar a fervura, para retirar então e côar num panno fino, espremendo até eliminar o leite empregado na lavagem. No caso da massa ainda continuar acida, repete-se a operação, quantas vezes fôr necessario.

Salgamento

Assim preparada a massa para o crême, addiciona-se sal fino — 1.5 a 2 % — mexendo bem afim de se fazer igual a incorporação do sal á massa.

Frigir da massa

Num tacho ou mesmo panella, despeja-se a massa, juntando aos poucos 500 grammas de manteiga ou um kilo de nata fresca, sempre mexendo, até tomar o ponto, que se conhece quando o fundo da vazilha começa a apparecer e quando a massa começa a produzir pequenos filamentos, semelhantes aos do queijo assado, porém de fraca consistencia.

Encinchamento

Prompto o crême, enchem-se ás fôrmas préviamente untadas de manteiga e arrumadas sobre uma superficie lisa. Deixa-se em repouso por tres horas ou até esfriar completamente. Então são retiradas as fôrmas, ficando o crême sobre a superficie lisa (marmore ou lata), por cinco horas. Findo esse tempo podem ser entregues ao consumo ou embalados com papel parafinado.

UM NOVO ENCANTO

Esse novo encanto é a voz, a linda voz, a doce voz.

Multas pessoas ignoram que falam mal, que emittem a voz de maneira artificial, brusca ou violenta, que fere a quem a escuta.

Assim, é natural, e frequente, ver uma pessoa ser mal acolhida, sem que o motivo seja a diversidade de idéas e de sentimentos, mas a voz, ingrata, repellida pelo ouvido.

E' necessario comprehender que faz parte da boa educação de uma mulher falar com naturalidade. Falar não é gritar.

Constantemente vemos falar ao telephone e de uma fórma verdadeiramente lamentavel, alterado o tom e a modulação.

E o mesmo acontece na conversação.

Por esses detalhes, observa-se quanto é necessario não descuidar, especialmente nas meninas, uma educação completa, neste sentido.

Quando se lhes ensina o canto, não se pode, nem se deve pretender que todas alcancem a celebridade. Se se consegue que essas crianças aprendam a emittir a voz, com naturalidade, deu-se-lhes um encanto que predominará por toda a vida.

MONOGRAMMAS

ANILIL

CORRESPONDENCIA

MARIA REGINA — Devido ao accumulo de pedidos, não posso publicar nestes domingos o seu monogramma. Comtudo, revendo os numeros anteriores, V. encontrará as letras que deseja no supplemento de 13 de Dezembro ultimo.

M. H. O. — Victoria — Usa-se ou as iniciaes dos prenomes de cada conjuge ou as iniciaes do sobrenome do marido; si V. ainda não tem preferencia, mande dizer quaes as letras, para que se escolha a combinação mais elegante.

ANILIL

MOSCOU-SHANGHAI

Dentro em pouco, isto é, em meados do proximo mez de março, o cinema Rex vae dar-nos um film que marcará um dos maiores successos de agora. E' que, quando mais não fosse, possue elle um motivo de attracção — com a presença de Pola Negri. A bella slava, cuja rentrée em "Mazurka" constituiu a nota sensacional do momento, pela impressão deixada em todos, da arte maravilhosa dessa criatura que se conserva joven e bella. E todos os que a reviram, ficarão contentes em saber que dentro em pouco a teremos novamente e desta vez em um papel bem mais ao talante de seu genio creador de personagens que ella vive com verdade e emoção. Em "Moscou-Shanghai", que a Alliança Cinematographica vae apresental-a no Rex, Pola Negri continúa a ser uma nova revelação.

O ORGULHO

Fontenelle, considera o orgulho o complemento da ignorancia.

"E' a fonte de todas as enfermidades, porque é a origem de todos os vicios", affirma Santo Agostinho.

"Nos seres pequenos — disse outro pensador — está em falar constantemente em si proprio e nos grandes está em não falar nunca de nada".

Pascal disse que a miseria traz o desespero e o orgulho a presumpção.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Esta é a verdade. Os crêmes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o crême de Alface Ultra concentrado que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um crême elaborado com succos vitaminados da Alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Crême de Alface permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Crême de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6$500.

O TREVO DE QUATRO FOLHAS

O publico brasileiro estava curioso por conhecer o primeiro trabalho de Procopio Ferreira para o cinema, tanto mais que o sabia um dos protagonistas de um film feito em Portugal. E o publico luzitano, daqui do Brasil, não só estava curioso, mas mesmo ansioso por ver esse film — "O Trevo de Quatro Folhas". Ora, tanto brasileiros como portuguezes deverão por isso estar satisfeitos, com a informação de que já se acha entre nós o bello trabalho da Sonoro Film, de Lisbôa, que Chianca de Garcia realisou.

"O Trevo de Qautro Folhas" será apresentado pela Alliança Cinematographica, em meados de março proximo, no cinema Odeon.

BREVES CONSELHOS A' MULHER

O uso progressivo das sandalias, vae exigindo mesmo certos cuidados nos pés.

As massagens devem ser pelos dedos e dirigidas para o tornozelo.

Uns labios desastrosamente pintados, á força de "rouge", são um desequilibrio no "maquillage" do rosto.

Louras legitimas ou artificiaes, abusam do "rouge", sob o pretexto de que lhes vae bem á cor do cabello e á cutis branca. E' um engano. Quasi sempre o effeito é contraproducente.

O chá, empregado, serve para escurecer as pestanas. Para escurecer as sobrancelhas, e dá excellente resultado passar uma escovinha com oleo de ricino.

PRG 3-RADIO TUPI

Irradiará, hoje e todos os domingos, a

PARADA MUSICAL "ODEON"

Programma de hoje

1º — LA GAZZA LADRA, ouverture, pela Grande Orchestra Symphonica da Opera Estadual de Berlim. Dir.: dr. Frieder Weissmann.

2º — BIBELOT, samba, por Aurora Miranda com orchestra Odeon.

3º — MENDOZA, tango, por Robert Renard e sua orchestra.

4º — THE BEST THINGS IN LIFE ARE FREE, foxtrot, por Jimmie Lunceford e sua orchestra.

5º — AMERICA, paso doble, pelo Trio "Los Nativos".

6º — AMOR! AMOR! Marcha, por Aurora Miranda com orchestra Odeon.

7º — KNOCK, KNOCK, WHO'S THERE? fox-trot comico, por Harry Roy, e sua orchestra.

8º — LA CHULAPONA, schottis por Pascual Godes, e sua orchestra.

ASSAR AVES E' UMA ARTE

DEVEM FICAR DOURADAS, COM A PELLE BRILHANTE E MACIA, A CARNE TENRA E DESPRENDER UM MOLHO SABOROSO E UM PERFUME PENETRANTE. SO' COM ESTAS CONDIÇÕES UMA AVE ESTA' — PERFEITAMENTE ASSADA —

Por HELEN E. RIDLEY

DEPOIS dos quarenta dias de calma que se seguem ao carnaval, durante os quaes as actividades sociaes cessam quasi inteiramente, e do jejum da Semana Santa, o mundo que se diverte está ansioso para voltar á vida antiga; e a "revanche" começa com dois dias inteiramente dedicados á alegria. No primeiro as festas são publicas em todos os sectores da sociedade; o povo brinca, diverte-se, queima judas e dansa em todos os logares. A sociedade corre aos casinos ou aos "reveillons" particulares onde a alegria parece inextinguivel. No segundo as commemorações são mais intimas, mais semelhantes ás do Natal; a infancia desperta alvoroçada á procura dos ovos coloridos e cheios de bonbons, das gallinhas, de pintos, dos coelhos e de outros animaes de chocolate e de assucar, recheados de doces. A' noite são as festas familiares, os grandes jantares intimos, cheios de alegria communicativa. Nesses jantares, naturalmente o "perú de banquete" é o prato de honra. Mas o "perú de banquete" hoje em dia, póde ser um pato, uma gallinha, um gallo capão ou um ganso.

As festas tradicionaes continuam a ser commemoradas com o mesmo enthusiasmo que no tempo dos nossos avós embora com algumas modificações consideraveis; mas, mesmo para aquellas familias que fazem questão de conservar a tradição sem modernizações herejes, o jantar da Paschoa é muito mais facil de organizar do que nos velhos tempos. Falaremos apenas sobre o modo de preparar a ave domestica que deve formar a base do banquete familiar ou social.

As aves domesticas, acredite-se ou não, mudaram muito com o tempo, e as regras para assal-as devem mudar tambem. Hoje em dia os chacareiros criam as suas aves scientificamente, controlando sua alimentação e limitando seus exercicios. Graças a isso é facil encontrar em qualquer mercado, aves gordas de carne tenra e pelle fina e limpa.

Organizei, baseada em experiencias muito sérias e frequentes, uma taboa indicadora sobre o tempo que deve permanecer cada ave no assador. Deixando-se guiar por ella, qualquer dona de casa ou cozinheira inexperiente póde preparar uma gallinha, um perú ou um pato saborosamente assado.

A ave deve adquirir um tom castanho dourado, sua pelle deve ficar macia e levemente tostada, deve desprender um molho saboroso e sua carne deve ficar bem assada, perfumada e tenra, para que esteja perfeita. Esfregando-a com gordura sem sal e derretida, antes de collocar no forno, ella adquire esse lindo tom dourado depois de assada. A ave deve ser collocada no forno sobre uma grade de assar que, por sua vez, é collocada dentro de um taboleiro especial. Se você preferir, póde assal-a no espeto e então a gordura não será absolutamente necessaria. Nunca derrame agua sobre o assado.

Você encontrará na maioria das instrucções sobre assados: "Asse durante tantos minutos por libra". E a pergunta que occorre a todas as interessadas é: "O peso deverá ser tomado antes de limpar a ave, depois de limpal-a ou depois de collocar o recheio?"

Em todas as receitas desta secção o peso deve ser tomado depois da ave limpa. Se não tem uma balança em casa recorra á do carniceiro, mas nunca asse nada sem antes pesar.

Você já experimentou comprar metade de um perú quando deseja comel-o e não tem coragem de comprar um porque sua familia é demasiado pequena para comer uma ave tão grande? E' muito simples, na vespera das festas tradicionaes, quasi todos os carniceiros vendem aves depenadas e limpas e, com habilidade você conseguirá que o seu lhe venda a metade de um perú. Se elle se negar a isso, convide uma amiga que se ache nas mesmas condições e comprem um em sociedade.

Quando lavar a ave, depois de aberta e limpa, tome cuidado para que a agua não penetre no interior. Para preparal-a colloque palitos ou pequeninos espetos fechando a pelle das extremidades. Depois colloque o recheio pela abertura que foi feita para a limpeza interior da ave e costure com linha branca e agulha grossa. Costure tambem as extremidades que foram fechadas com palitos. As pernas devem ser amarradas fortemente e as asas devem ser pregadas no corpo por meio de palitos.

Finalmente, unte com manteira, colloque na grade de assar e asse pela tabella acima.

Frequentemente, no dia seguinte ao da festa, o esqueleto da ave é retirado da geladeira e contemplado com toda a consideração; é que elle ainda póde ser saborosamente utilisado. Póde preparar com esses restos mortaes uma deliciosa salada de carne desfiada, pepinos, alface, tomates, batatas cozidas e mayonnaise. Toda a dona de casa conhece mil e um modos differentes de aproveitar os restos que sobraram de um banquete, mas, talvez, não conheçam essa receita de sopa de creme feita com esqueleto de ave.

Eil-a:

- 4 chicaras de restos de carne
- 1/2 libra de cogumelos
- 1 cebola cortada
- 1/4 de chicara de manteiga
- 1/4 de chicara de farinha
- 1 chicara de creme ou leite evaporado
- Sal e pimenta

Ferva o esqueleto de perú com agua sufficiente para cobril-o, até obter quatro chicaras de caldo de carne. Córte os cogumelos lavados, em pedaços finos e cozinhe com a cebola no caldo durante 25 minutos. Dissolva a manteiga, misture a farinha e mexa bem. Addicione o creme ou leite evaporado e mexa até formar uma pasta. Depois colloque no caldo de perú com cogumelos a cebola e tempere. Aqueça e sirva. Quatro ou seis.

Temperaturas em que devem ser assadas as aves

ESPECIES DE AVES	TEMPERATURA	TEMPO
Gallinha	475° F. durante 20 min. e 300° F. o resto do tempo	28 min. por libra
Gallo capão	475° F. durante 20 min. e 300° F. o resto do tempo	22 min. por libra
Pato	500° F. durante 15 min. e 355° F. o resto do tempo	25 min. por libra
Ganso	500° F. durante 15 min. e 350° F. o resto do tempo	20 min. por libra
Peru' inteiro	300° F. durante todo o tempo	20 min. por libra
Metade de peru'	300° F. durante todo o tempo	35 min. por libra

Uma Novidade Para a Refeição de Cada Dia

DOMINGO

SALADA PIPLAN

- 1 frango sem ossos e cortado em pedaços.
- 2 colheres de vinagre.
- 4 colheres de azeite.
- Sal.
- Pimenta.

Põe-se num logar fresco e, no momento de servir, escorre-se todo o azeite e o vinagre e addiciona-se uma lata de petit-pois, meio pepino cortado, mayonnaise, e enfeita-se com tomates e alface.

SEGUNDA-FEIRA

ARROZ A' CUBANA

Cozinhar durante vinte minutos 250 grammas de arroz, escorrer a agua e temperal-o com 3 colheres de manteiga e 50 grammas de queijo ralado. Collocal-o no centro do prato, e dispor ao redor ovos fritos, na base de um para cada pessoa.

TERÇA-FEIRA

PUDIM GELADO

Bater muito bem 250 grammas de assucar, 300 de manteiga e 6 gemmas. Collocar num prato quatro favas de baunilha molhadas em vinho do Porto e cobril-as com uma camada do creme. Depois derramar o resto do creme e salpicar abundantemente de nozes partidas.

QUARTA-FEIRA

CREME ESPECIAL

Bata seis claras como para suspiros. Accrescente 60 grammas de assucar, 200 de amendoas picadas e colloque numa forma untada de assucar. Deixar cozinhar durante 45 minutos em forno ou banho-maria e retirar quando estiver começando a despegar da forma. Cobrir com o creme e salpicar de amendoas cortadas em pedacinhos.

QUINTA-FEIRA

ESPUMA DE CHOCOLATE

Bata quatro claras, accrescentando pouco a pouco seis colheres de sopa de assucar; quando estiver como merengue, addicione duas tablettes de chocolate dissolvidas em uma caneca de leite. Bata rapidamente e sirva com biscoitos.

SEXTA-FEIRA

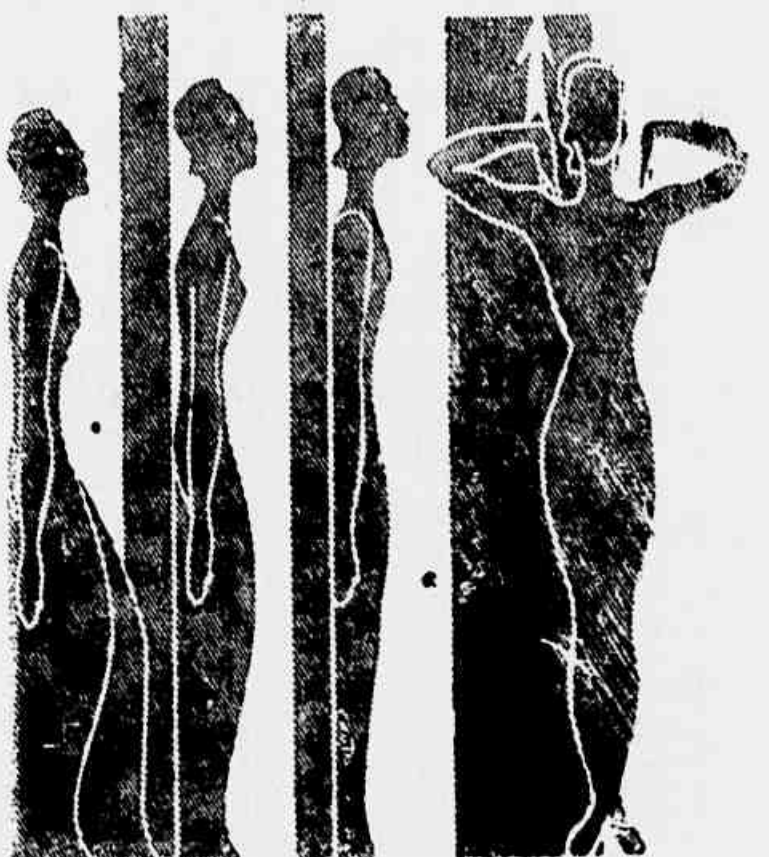
CROQUETTES MYSTERIOSOS

Colloque um picadinho de ovo duro, salsa e ervilhas dentro de talhadas de presunto cozido, enrole-as e cubra com o seguinte puré: batatas cozidas, um ou dois ovos, queijo ralado, duas colheres de sopa de manteiga, sal e pimenta. Passe tudo numa clara batida e em farinha de rosca. Pulverize com salsa e sirva com limão.

SABBADO

TORTA DE ABACAXI

Meio litro de leite fervido com seis colheres de assucar e baunilha, que deve ser derramado morno sobre cinco gemmas batidas e collocado novamente no fogo até que fique espesso. Colloque num prato camadas alternadas de pão molhado em vinho Xerez, abacaxi e creme. A ultima camada deve ser de suspiro. Dourar no forno.

BREVES CONSELHOS A' MULHER

MUITAS mulheres padecem o desgosto da pequena estatura. Para satisfazel-as não se conhece methodo efficaz. Entretanto o cuidado de caminhar de cabeça e corpo erguidos, sem curvaturas, sem inclinações da columna vertebral, dá uma graça nova á silhueta, além de fazer que pareça mais alta. Quando se é muito joven, um exercicio póde doar mais uns centimetros. E' o caso desta illustração: Procura-se conseguir, de modo progressivo, que as costas e o corpo todo se collem a uma parede, realizando o movimento indicado pela flecha branca, de subir os braços, na maneira exposta.

—

Não se esqueçam que a belleza das pernas requer tanta attenção como as mãos. Quando se anda sem meias, as pernas devem estar cobertas com um "creme base", de cor escura e empoeiradas com pó ócre.

—

As irritações nos olhos, muitas vezes surgem sem causa apparente. Em muitos casos provém do "rimmel" deixado á noite. Por mais inoffensivo que seja sua composição, contam sempre substancias capazes de prejudicar os olhos em um repouso.

Outro producto que não convém abusar, mesmo empregar, é a glycerina.

—

O tratamento para os pés, adquire uma importancia realmente legitima. Aos innumeros tratamentos aconselhados pelos especialistas em esthética feminina, surge agora a novidade dos cremes nutritivos para os pés, os mesmos empregados para o rosto e mãos.

Aproxima-se o Dia da Emancipação das Pobres Lavadeiras

Os ferros de engommar, dia a dia aperfeiçoados, em breve tornarão esse trabalho simples e quasi agradavel

Por Elisabeth C. PHILLIPS

UM forno quente, uma cozinha suffocante, e um pesado ferro de engommar a carvão, que a pobre lavadeira ou a dona de casa sem recursos é obrigada a encher constantemente com o carvão do forno, que para isso precisa ficar acceso o dia inteiro. O ferro está muito quente? Um dedo molhado na boca e rapidamente encostado na sua base, julga a intensidade da temperatura.

Eis o quadro de uma passadeira antiga, com todas as suas inconveniencias.

Depois chegou o ferro electrico, terminando com a sensação desagradavel de passar em uma cozinha muito quente, com um ferro demasiado pesado. Mas o ferro electrico no principio tambem trouxe uma serie de inconvenientes: esquentava demasiado, queimava os dedos e a roupa, era difficil de controlar pela pobre mulher habituada ao pesado ferro de carvão que custava a costumar-se com a leveza do ferro electrico. Mas com o tempo, ella habituou-se a regular a temperatura pelo mesmo processo da saliva no dedo e sentiu o grande melhoramento.

Mais tarde appareceram os ferros com controle de temperatura, que a principio marcavam apenas o grão maximo, devendo á passadeira controlar os outros pelo instinto. Hoje, nos Estados Unidos, já surgiram os novos e maravilhosos ferros que facilitam extraordinariamente o trabalho da pobre lavadeira e torna simplissimo o acto de passar as roupas mais complicadas pelas donas de casa, mesmo inexperientes. Os novos ferros são elegantes e leves. As alças não correm o perigo de aquecer e são mais commodas. O regulador de temperatura é collocado de tal maneira que pode ser manejado com o dedo. Um fabricante descobriu um borifador automatico que, adherido ao ferro, molha methodicamente e com perfeição a roupa que está sendo passada. A temperatura dos novos ferros é regulada conforme o tecido que é passado. Ha um regulador para lãs, para sedas, para algodões, para roupas infantis, para pesados ternos masculinos e para os vestidos mais leves e complicados. Nenhum detalhe foi esquecido. A arte de passar foi simplificada de uma maneira assombrosa. Como nos parecem longinquos os dias em que era preciso passar com muita pressa, emquanto o carvão estava quente e muito devagar e com uma pressão forte sobre o ferro, quando este começava a esfriar. Hoje, para passar a roupa mais pesada com perfeição, já não é necessario ter muita força no braço direito.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JENEIRO — DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1937 — NUMERO 222

LIGEIRA TRANSFORMAÇÃO...

O TIGRE FANTASMA

Frank Bevan estava sentado na ampla varanda do "bungalow" da Companhia, que dava para o valle. Os trezentos acres de terra da plantação de chá, vistos dali, pareciam um pequeno jardim perdido nessa immensidade de collinas e descampados.

Um homem de idade madura approximou-se lentamente de Frank, emquanto um sorriso se desenhava em seus labios. Era Nicolas Carruthers, gerente da Companhia de Exploração de Chá de Ajapur. Apreciava muito o seu joven ajudante.

— O "tiffin" está prompto, Frank. Não vens? — indagou elle.

O rapaz voltou-se, mostrando o seu rosto afilado onde se destacavam dois grandes olhos cinzentos.

— Não me demorarei,—respondeu elle. E apontando para um mestiço que vinha em sua direcção, terminou: — Espero apenas pelo correio.

Pouco depois, Frank recebeu a valise com a correspondencia e dirigiu-se para o escriptorio.

— Estas duas são suas, — disse elle entregando dois enveloppes á Nicolas, e distribuindo as restantes pelos outros empregados.

O "tiffin" é a primeira refeição dos occidentaes. Toma-se muito cedo, porque devido ao grande calor, na India trabalha-se unicamente nas primeiras horas do dia.

Carruthers estava lendo sua correspondencia quando lançou uma exclamação. Frank, que se entretinha na leitura de um jornal, inquiriu:

— O que ha? Póde-se saber?

—O joven Crawford vem passar uns dias aqui. Chegará amanhã.

— Arnold Crawford?

— Elle mesmo. O filho do director. Já o conheces?

— Não. Mas sempre me falam delle. Creio que é um sujeito muito enfatuado.

— No minimo esperará que deixemos tudo para attendel-o. E justamente agora que temos tanto trabalho, é que elle tem essa idéa!...

— Talvez não nos aborreça tanto. Se fôr parecido com o pae, a unica coisa que quererá é caçar.

— Tens razão. E me deste uma boa idéa Frank. Tu tratarás delle. Eu te dou plena liberdade.

———

Momentos mais tarde os homens foram descansar. Frank recostou-se numa rêde e continuou a leitura do seu jornal. Uma noticia lhe interessou tanto que a recortou e guardou cuidadosamente na sua carteira. Em seguida sahiu e chamou um creado.

— Diga a Gholam que venha falar commigo.

Transcorreram poucos minutos; appareceu um musulmano alto, de longa barba e alvo turbante.

— Amanhã chegará um "sahib", - informou Bevan, - que gosta muito de "shikar". Que poderemos fazer, Gholam?

Immediatamente o nativo explicou que nas collinas do norte havia muita caça. Mas Frank não se deu por satisfeito.

— Não, Gholam. Elle é um grande caçador. Não ha tigres na jungla? Não sabes nada sobre o tigre amarello que tem feito grandes estragos em Dehro?

Gholam titubiou.

— Não sei nada, - disse, por fim.

Frank riu.

— Sim, sabes. Eu me refiro ao tigre a que chamam de "tigre fantasma".

— Não rias, "sahib". O extrangeiro não poderá lhe dar caça. Elle já matou varios homens.

O ajudante de Carruthers comprehendeu que Gholam tinha medo. O musulmano affirmava que se tratava de um animal fantasma, que podia se tornar invisivel a seu bel prazer. Mas o joven conseguiu persuadil-o a preparar os elephantes e tudo o mais que fosse necessario para a expedição.

Depois disto Bevan communicou o seu plano ao gerente da Companhia.

— Terás que andar com muito cuidado, rapaz. Se o filho do director correr o menor risco, todos nós saltaremos fóra daqui.

— Não haverá o menor perigo. Não desceremos dos elephantes.

— Está bem. Mas em todo o caso, eu irei tambem.

Na manhã seguinte quando regressaram das plantações, encontraram Arnold Crawford sentado numa confortavel cadeira e tomando uma bebida refrigerante. Era alto e delgado. Levantou-se sem pressa e estendeu a Carruthers uma mão bem cuidada.

— Santo Deus! - exclamou elle. - Isto fica no fim do mundo! Julguei que não chegaria nunca. E para o cumulo dos males, tive um accidente com o auto e perdi tudo, até o dinheiro. Terão que me fazer um emprestimo.

— Faremos o possivel para que não lhe falte nada. E agora permitta-me apresentar-lhe o meu ajudante, Frank Bevan. Elle já organizou uma partida de caça.

— Muita amabilidade de sua parte, - agradeceu Crawford.

— Como o seu pae gosta tanto de caça grande, pensamos que tambem lhe agradaria. E tudo já está prompto para a caçada, — disse Nicolas Carruthers dirigindo-se ao visitante.

— Tigres? - perguntou este com vaz insegura.

— Justamente.

— Mas eu perdi o meu rifle, - insinuou o filho do director.

—Não se preoccupe. Temos aqui um verdadeiro arsenal. Se conseguir matar o "tigre fantasma," será considerado como um heroe, - garantiu Frank.

— O tigre fantasma? Que significa isto, Bevan? - indagou o hospede que visivelmente não estava tranquillo.

— E' uma supertição dos nativos. Quando uma destas feras devora um homem já elles a consideram com poderes magicos.

— Creio que não porerei fazer muita cousa. - tornou Arnold. — Quando saltei do carro, torci o tornozelo.

— Isto não o impedirá de caçar. Temos excellentes elephantes, treinados para este fim. Não lhe será preciso dar um passo. - assegurou Bevan.

— Neste caso nada mais tenho a oppor. Até amanhã então.

Antes do amanhecer já estavam todos em pé. Gholam esperava fora, com os elephantes. Bevam e Crawford occuparam um dos animaes enquanto Carruthers seguia no outro, junto com Gholam. Havia no ar uma humidade fria que gelava os membros, mas uma hora mais tarde o sol queimava.

— Parece que não chegaremos nunca. — impacientou-se Arnold.

— Falta pouco,—disse Frank.

Um quarto de hora mais tarde chegavam á uma aldeia á beira de um rio pouco profundo. Os nativos se apressaram a lhes offerecer ajuda. Ao longe divisava-se uma ilhota coberta de espessa vegetação. Um dos homens que offerecera auxilio

(Continu'a na 7ª pagina.)

A PALESTRA DA SEMANA

ARMAMENTISMO

Telegrammas de Londres espalharam, ha poucos dias, a noticia de que o governo inglez vae gastar em armamentos, nos proximos cinco annos, a somma de 120 milhões de contos.

Estará certo esse numero? Não haverá exaggero de cifras? Cento e vinte milhões de contos são mais de 30 vezes o total do dinheiro brasileiro em circulação. E custa a crer que algum paiz se disponha a empregal-o unicamente na compra de navios de guerra, canhões e armamentos de toda a natureza.

A informação tem, porém, todas as caracteristicas da verdade. E os jornaes inglezes adeantam que o paiz precisa armar-se para evitar que volte a succeder-lhe vexame igual ao do outro dia, quando a Inglaterra, depois de protestar contra a guerra de conquista que a Italia movia contra a Abyssinia, viu-se obrigada a recolher aos portos os seus navios e a engulir em secco as imposições daquella, com medo de apanhar uma surra dos navios de Mussolini, mais novos e provavelmente mais fortes.

Se eu não fosse um homem velho e com larga experiencia da vida, ficaria alegre com esse projecto de grandes armamentos do imperio britannico. Acreditaria que a futura colossal esquadra ingleza vae sulcar os mares com a bella missão de proteger fracos e humildes contra a prepotencia dos fortes. Infelizmente, as nações possuem outras responsabilidades mais importantes que as que pesam sobre os individuos. Sua politica é complexa. Os interesses da patria sobrelevam todos os outros. De forma que nada se faz por puro idealismo.

A Inglaterra vae armar-se bem, sobretudo, sem duvida, porque a Allemanha está reclamando que lhe restituam as colonias que ella antes possuia e lhe foram tomadas na guerra de 1914-1918.

E o que a Inglaterra faz, para poder garantir-se na posse desses territorios tomados ao inimigo provocador da luta dessa época, devem fazel-o, dentro dos seus limites, as nações que possuem grandes extensões de terra capazes de serem utilizadas no desenvolvimento dos paizes já superpovoados.

Em tal caso está o Brasil

Nossas finanças, porém, são tão pobres que não nos permittem nem sequer manter a diminuta esquadra que governos anteriores nos deram.

Mas não é só com navios e canhões que se fortifica um paiz. E', especialmente, com o numero e o valor dos seus filhos, a riqueza da sua producção. Emquanto aquelles envelhecem depressa e se estragam, os segundos multiplicam-se em proporção geometrica. São a mais segura garantia da pujança de um povo.

Aos meus queridos sobrinhos incumbe conservar uno e forte o patrimonio que nos legaram os antepassados. Para tanto devem cultivar o espirito, fortalecerem - se de virtude civicas e considerarem que nada pode contra um povo quando este sabe e pode defender a sua liberdade.

Tio Haroldo

CHROMO

Certa vez um tal menino,
Esperto, forte e ladino,
Sorrindo, assim me falou:
— Um "sabio" um dia me disse,
Que crer em Deus é tolice...
E nada mais me explicou!...

Será possivel que Deus,
Esse, que mora nos céos,
Não ouça uma coisa dessa!?
— Ouve, sim, meu grande amor...
Mas Deus não é vingador!...
E a questão toda é essa!...

Se Deus mandasse o castigo
Note bem, note o que digo...
Se castigasse sem dó,
Sem ter mesmo piedade,
Dessa vil humanidade...
Incredulo não havia um só!

Valença — E. do Rio

Nabôr Fernandes.

NOITE TENEBROSA

ERA o anniversario de d. Amalia e a mesa de jantar estava cheia de pessoas da amizade do dr. Belisario. A palestra generalizarase, o riso espoucava expontaneo ora aqui ora ali, e a refeição prolongava-se sem que ninguem désse por isso.

Uma ama aproximou-se subtilmente da dona da casa e falou-lhe qualquer coisa ao ouvido. Dona Amalia empallideceu ligeiramente, após pedir um minuto de licença ás suas visitas, afastou-se ligeira.

Assim que seu viu fóra do alcance dos olhares extranhos, ella falou á empregada, em tom de censura:

— Porque não me avisou antes ?

— Não queria incommodal-a, senhora.

— Incommodar-me? Minha filhinha vale aqui mais que tudo !...

A esposa do dr. Belisario galgou quasi correndo os degráos da escada que levava ao primeiro andar, dirigindo-se incontinenti ao quarto onde, sobre uma caminha rosea, uma linda menina respirava com difficuldade.

— Está doente, queridinha ? Onde doe ? Diz á mamãe.

— Aqui... aqui...

A criança, com esforço designava a garganta, com um dedo crispado.

A mãe afflicta tomou a filha nos braços e após ascultar-lhe o pulso escaldante de febre, deu uma ordem rapida:

— Francisca, vá dizer ao patrão que suba depressa.

Um ruido rouco sahia da garganta da doentinha, a quem a mãe consolou:

— Tem paciencia, amorzinho. Papae vae chegar e num instante ficarás bôa.

— Aqui... aqui... suspirava a garotinha. — Dóe muito, muito...

O dr. Belisario appareceu no mesmo minuto e ao primeiro exame maior foi a sua inquietação.

Sua mão esquerda acabava de ser apanhada por uma armadilha de dentes

— Faz muitas horas que isto appareceu ? — perguntou elle á ama.

— Não, senhor. A menina passou a tarde bem, e só ás 19 horas, quando vim deital-a, é que ella se queixou de que a garganta ardia. Dei-lhe o copo de leite quente e logo ella dormiu. Fui então ajudar o serviço na copa, e só ha pouco é que vim ver se não havia novidade, encontrando então a menina chorando e chamando pela patrôa.

Ao mesmo tempo que ouvia, o doutor, curvado sobre a filhinha, examinava-a attentamente. E cada vez, maior era a sua preoccupação.

— Que tem ella ? — perguntou d. Amalia. Será porventura...

— Isso mesmo, suspirou o desolado pae. E' croup. Não ha um segundo a perder. Tudo depende de rapidez dos cuidados que devemos tomar. Não tenho em casa o apparelhamento necessario, mas o dr. Cruz Santos póde valer-nos. Comtanto que elle esteja em casa !...

O telephone foi posto em communicação:

— Allô !... Allô !... E' o dr. Cruz Santos ? Aqui é o Belisario. Peço-lhe que venha á minha casa de campo em Muricizal, o mais depressa que possa, meu caro amigo...

— ...

— ...A estrada é boa, sim. No maximo, meia hora de automovel... E' minha filhinha, que está com croup muito avançada e eu não tenho nada para acudil-a.

— ...

— A operação é indispensavel, sim. Não demore, meu caro, do contrario ficaremos desesperados.

O doutor recollocou o phone no gancho e voltou para a cabeceira da doentinha.

— Meu Deus, — suspirava a pobre mãe — salvae a minha filhinha querida !...

O dr. Cruz Santos não acabou o chá que estava tomando. Apanhou os ferros necessarios e collocou-os numa valise, ao lado de dois tubos do precioso sôro que devia salvar a vida da filha do seu amigo, se seu auxilio chegasse a tempo.

O chauffeur havia ido embora. Felizmente, porém, Miguel, o unico filho do conhecido cirurgião não saira essa noite. Elle é que se sentou deante da direcção. Apezar dos seus 17 annos, era Miguel um volante emerito, que não receava as difficuldades das estradas. Seu pae informara-o rapidamente da gravidade do caso e o joven empregava o maximo de esforço no sentido de bem desempenhar a sua funcção.

A distancia a percorrer era duns 35 kilometros e mais da metade havia sido vencida quando sobreveio o accidente: ao fazer uma mudança de velocidade o motor parou; o chauffeur tentou pol-o em funccionamento mas o pedal do arranque enguiçára.

Miguel experimentou a manicula, sem resultado. Que fazer? O tempo passava e cada minuto representava uma opportunidade perdida.

— Chegaremos tarde ! — suspirou o dr. Cruz Santos.

Miguel reflectiu um minuto, depois do que, lembrou:

— Tenho boas pernas e atalhando a estrada por meio do matto poderei chegar á casa do dr. Belisario em menos de meia hora. Com o sôro já elle poderá iniciar o tratamento da menina. De lá pedirei por telephone um automovel para vir apanhal-o.

A idéa feliz. A idade do dr. Cruz Santos não lhe facultava aventurar em uma corrida desenfreada de oito ou dez kilometros. Miguel apanhou a valise com os soccorros e partiu correndo.

Havia já algum tempo que a estranha marathona durava quando, tropeçando numa raiz, Miguel caiu e soltou um grito de dôr: Sua mão esquerda acabava de ser apanhada por uma armadilha de dentes.

O jovem sentiu uma dôr fortissima. Tentou desvencilhar-se das acerradas garras que o prendiam, mas seus esforços foram baldados. Gritou por soccorro, sem ser ouvido. Da ferida, o sangue escorria. O filho do medico julgou desfallecer. Lembrou-se, entretanto, dos paes que esperavam a medicação que representava a vida de sua unica filhinha e tentou um esforço sobrehumano: com a mão livre, apanhou a valise, abriu, escolheu no seu interior, uma pinça resistente e com ella, ao cabo de varios esforços, conseguiu abrir as fauces da armadilha. Estava livre:

Pallido, mas disposto, Miguel envolveu a mão sangrenta no lenço e retomou a interrompida corrida. Pouco depois elle apertava o botão da campainha da casa de campo do dr. Belisario quasi ao mesmo tempo que seu pae, que tivera a sorte de ser apanhado por um automovel que apparecera no local onde o seu carro enguiçara.

Tudo já estava preparado no quarto da doentinha. O sôro foi applicado, a operação iniciada.

Duas horas depois, após uma luta terrivel contra a morte a pequenina enferma estava salva.

Só então os dois homens repararam que Miguel tinha a mão esquerda envolvida por um lenço empapado de sangue. E perguntaram-lhe:

— Que é isso ? O que você tem ?

Miguel narrou o que se passara, arrematando, com um pallido sorriso:

— Ora... não é nada. O ruim seria se eu tivesse ficado preso á armadilha esperando que os donos della viessem soltar-me !... Papae chegava aqui e nada poderia fazer, pois os medicamentos e os ferros estavam commigo !...

Os ferimentos do corajoso rapaz não eram tão insignificantes como elle queria dizer. Os tecidos da mão estavam estraçalhados e foi mistér cozel-os com varios pontos.

E apezar do cuidado com que o tratamento foi applicado, a cicatriz, feia e disforme, ficou.

Miguel julgou-se porém sufficientemente pago do seu sacrificio daquella noite tenebrosa com a ventura de ver restituida aos carinhos de seus paes a linda doentinha.

Razão de orgulho

— Como anda orgulhoso o senhor, amigo Micifus ! Ganhou a sorte grande na loteria ?

— Mais ou menos. Acabam de retratar-me para estampar a minha figura numa marca de cigarros.

TACTICA

— Se você não tem medo, desça e venha brigar commigo aqui !

— Medo não tenho nenhum ! Esteja certo disso ! Mas saiba que um guerreiro que se presa não abandona as suas posições !

CURIOSIDADES

— Um pombo, na Russia percorreu 2.353 kilometros para retornar ao seu pombal depois de haver sido vendido duas vezes consecutivas a colomphilos residentes em cidades distantes.

— Os oradores mais rapidos do mundo chegaram a pronunciar 7.500 palavras por hora, isto é 125 palavras por minuto, havendo, entretanto oradores que chegaram a pronunciar 200 por minuto.

—Um dos lagos mais extraordinarios do mundo é o de Kirknitz, na Australia. Quando secca, o que acontece frequentemente converte-se em excellente terreno para agricultura.

ENTRE AMIGOS

— Onde vae, doutor ?

— Muito longe. Acabo de ouvir que depois de amanhã é o anniversario do meu amo e que vae haver um grande banquete. Ora aqui não sabem fazer festa sem torcer o pes-

UM CÃO E UM GATO

MIAU !... miau!...
— Au... au !... auau !...

— Por Deus, Tininha, separa esses dois bichos! Parece mentira!... Já estão brigando de novo! E vivem juntos ha cinco annos! Vamos, tranca Micifuz na despensa; assim elle aprenderá a não ser brigão.

— Sim, avózinha...

— E quanto ao Negro, nada de biscoitos nem de agradinhos. Você, seu traquinas fica hoje sem comida. Nada de queixas, heim? Para que implica com o gato?

O culpado baixa a cabeça; elle sabe muito bem que estão ralhando, com elle; bota as orelhas para traz, o rabo entre as pernas e fecha a meio os olhos... Tem o aspecto do peccador arrependido.

— Sim, sim, — diz a avózinha, — você é muito hypocrita. Deante de mim, muita educação; mal eu dou as costas, porém, começam os rosnados, tapas e dentadas...

— Auau!... — faz Negrinho tristemente.

Se pudesse falar, diria:

— Não fui eu que comecei a briga; foi Micifuz, aquelle trahidor! Eu estava dormindo tranquillamente, sobre o almofadão, quando de repente "paft!" elle me despertou com uma patada. Que queriam que eu fizesse ? Tinha que me defender !

Mas a vóvó não entende a sua linguagem e tambem não se interessa por saber quem puxou a briga. E assim Micifuz vae para a despensa meditando se é conveniente ou não dar arranhões no Negro. E este vae desterrado para o pateo, onde estão as gallinhas.

— Estás vendo vóvó ? — indaga Tininha. — E' inutil querer que elles sejam amigos. Cães e gatos hão de sempre se dar mal. Bem que diz o refrão. Apparentemente elles são muito amigos, mas ao primeiro descuido, mostram-se logo as unhas e os dentes.

— E' verdade, — concorda a avó, que se sentou numa cadeira commoda, junto á janella, para tomar fresco.

— Mas apezar disto, conheço uma historia muito bonita de um cachorro e de um gato que se odiavam muito, e que acabaram excellentes amigos para o resto da vida.

— Verdade ?

— Sim, Tininha.

— Vamos, conta, conta.

A avó sorri, e Tininha insiste:

— Anda vóvózinha, tu contas tão bem as historias...

— Pois bem: isto occorreu ha muito tempo, entre um gato muito bonito e um cachorro que tambem não ficava atrás. Viviam juntos na mesma casa, comiam da mesma mão, e dormiam á pouca distancia um do outro;

O dono de Bruno carregava sempre o Totó, que era um magnifico perdigueiro

mas brigavam, como cão e gato que eram.

Emquanto o dono estava perto tudo ia muito bem; mas bastava que ficassem sós um minuto para que, de subito, Bruno arqueasse o lombo, eriçasse o pello e miasse e fixasse o olhar no seu adversario, que, nervoso mas firme nas suas quatro patas, lançava breves latidos, estremecendo-se todo, como que a ponto de se lançar sobre o inimigo.

Era odio ou só um instinctivo desejo de pequeninas guerras o que sentiam aquelles animaezinhos ?

A verdade é que um pouco de inveja havia pelo meio. Porque o dono de Bruno, caçador apaixonado, carregava sempre comsigo o Totó, que era um magnifico perdigueiro. Com elle se internava pelos campos e passava horas e horas; isto quando não chegava até ao rio, tomava sua barca, sentava-se na pôpa e chamava Totó. Este de um salto accommodava-se na prôa, que já era como que um logar reservado para elle. E o cachorro lançava uns olhares maliciosos para a margem,onde Bruno ficava miando lastimosamente, como que pedindo:

"— Por favor, leve a mim tambem !"

Mas o amo não o olhava sequer, e com um golpe do remo afastava-se; e Totó lançava um ironico latido a Bruno, como que dizendo:

"— Não serves para nada; o amo não te quer..."

O gato comprehendia, que era quasi verdade o que o cão lhe dizia, e voltava para casa de cabeça baixa, desconsolado; e mettia-se num canto a remoer a sua triste sorte.

Uma tarde, depois de uma bella caçada, o dono, em vez de ficar em casa, foi ceiar com uns amigos num hotel do povoado. Como era natural, deixou o cão.

Pouco faltava para o anoitecer. Bruno e Totó corriam pelo verde prado. De repente, Bruno fez uma pirueta impertinente, saltou por cima do rabo do cachorro e lançou-se pelo caminho. Totó, cheio de curiosidade, foi atrás, para espial-o. E o que viu encheu-o de espanto. O muito insolente Bruno corria em direcção da barca; ao chegar junto a ella, hesitou um pouco, mas decidiu-se; de um salto transpoz a agua que o separava della e sentou-se triumphalmente na prôa.

Correr como uma furia até á margem e ladrar contra o gato o quanto os seus pulmões o permittissem, foi coisa de um instante para Totó. E o seu latino significava:

— Desce da barca ! Esse não é o teu logar ! Pobre de ti, se quando eu chegar ahi, ainda estiveres dentro !

E com latidos e miados furiosos, nossos dois amigos se insultavam lindamente, até que tudo terminou como de costume. O cão pulou para a embarcação, com tal força que o gato quasi foi arrojado longe. Mas assim que se restabeleceu o equilibrio um e outro, das palavras passaram aos factos. Mordidelas, arranhões e saltos acrobaticos entraram em scena. Emfim era um espectaculo digno do pequeno publico de garotos que se davam por satisfeitos de assistirem tal scena.

De repente um dos meninos teve uma idéa.

— Desamarremos o barco e deixemol-o correr.

E dito e feito. Totó e Bruno continuaram sua briga sem notar que já estavam no meio do rio, levados pela correnteza, que breve os carregaria até o mar.

Que festa para os meninos, que da margem gritavam: "Bôa viagem ! Façam uma boa travessia !"

O sol já se tinha occultado no horizonte, e quasi não se via nada. O primeiro a notar a estranha e perigosa situação em que estavam, foi o gato.

— Olha, — disse elle, mostrando as luzes das casas que passavam rapidamente aos seus olhos. — A barca está se movendo... O que succedeu?

Totó olhou, e como era pratico em navegação comprehendeu logo o que se passava.

— Succede que estamos navegando, — respondeu elle muito sério.

— E então ?

— Se seguirmos assim, breve chegaremos até o mar...

— Pobre de nós ! — lastimou-se Bruno. — E o que faremos para voltarmos á casa ?

O cachorro lançou-lhe um olhar de desprezo:

— A' casa ? Eu posso voltar quando quizer !

— E eu ?

— Arruma-te como puderes !

— Mas, eu não sei nadar !...

— Melhor para mim. Assim nunca mais me aborrecerás.

— Oh, tem piedade ! Salva-me ! Eu te juro que...

— Adeus ! — interrompeu Totó.

Ao ver que as casas do povoado se afastavam cada vez mais, e que corriam o risco de irem até ao mar, o cão jogou-se e começou a nadar para a margem. E, emquanto nadava, gritava:

— Adeus ! O mar não está muito longe, e ahi poderás aprender a nadar! Tambem poderás beber toda a agua salgada que te agrade !

Bruno, sentindo-se perdido, esteve a ponto de se lançar á agua, mas faltou-lhe a coragem. Sua cabeça, como a de todos os gatos, pesava muito, e elle estava certo que depois de algumas braçadas iria ao fundo, direitinho como uma pedra. Então, decidiu-se a implorar, aós gritos, deixando de lado todo o seu amor proprio, a ajuda do cão, miando tão forte e tão tristemente, fazendo taes promessas, que Totó, que no fundo tinha bom coração, não pôde resistir. Deu meia volta e regressou á barca, sacudiu a agua e fingindo-se aborrecido para não se mostrar commovido deante do gato, ladrou:

— Acaba de uma vez com esse miado ! És mesmo insupportável! E que faremos agora? Para te fazer companhia, morrerei tambem! Isto é muito bom! Em bons lençóes estamos !

O momento era critico. Áquella hora nenhum navio passaria mais por ali; aliás ninguem acudiria por ouvir latidos e miados. Sómente o dono, se soubesse da horrivel situação em que se encontravam, seu cão e seu gato, teria corrido a soccorrel-os. Mas áquella hora elle estava ceiando alegremente com os seus amigos, sem suspeitar a aventura dos dois animaes. Teriam estes, pois, que arranjar-se sózinhos. Como salvar o gato ? Leval-o sobre o lombo era muito perigoso. Arrastal-o pelo rabo ? Bruno morreria, certamente.

E pensa que pensa, Totó avistou a ponta de uma corda que servia para amarrar a barca. Unindo a acção á idéa que lhe pssára pela cabeça, Totó agarrou a corda e arrojou-se á agua.

Bruno, julgando que o outro o abandonara de novo, deu um grito de desespero, mas logo vendo que a embarcação movia-se arrastada pelo companheiro, que nadava furiosamente, deu um suspiro de allivio. Estavam salvos !

— Chega-te ao leme, e maneja-o ! — gritou Totó. — Vamos ver se serves para alguma coisa!... Presta attenção ao que digo... Não te distráias que se trata da nossa vida !

As casas da villa se approximavam cada vez mais. O gato tinha entre

Mordidelas, arranhões e saltos acrobaticos entraram em scena

(Continúa na 5ª pag.)

A BALEIA, O ELEPHANTE E O HOMEM

ANTIGAMENTE, como os amiguinhos bem sabem, todos os animaes falavam. As coisas, em dado momento, chegaram então a tal ponto que a posição do homem chegou a ser de pouca importancia, porque cada animal se julgava tão intelligente quanto elle e queria ser o rei da creação.

Naturalmente, o homem se mortificava ao ver o pouco caso com que o tratavam, pois intimamente sabia ser o mais intelligente de todos os seres. E depois de muito pensar, resolveu dar uma licção mestra aos dois maiores animaes da terra e do mar, o elephante e a baleia.

Resolvido isto, o homem foi á margem do mar, a certo ponto que a baleia costumava frequentar para dormir a sesta, e apenas a viu, saudou-a nestes termos:

— Bom dia, senhora baleia! Como vae a sua preciosa saude?

— Não de todo mal. Os peixinhos não faltam para a nossa alimentação e assim sendo...

— ... A senhora pode fazer-se de prepotente, abusando da sua força contra aquelles que têm a infelicidade de ser mais fracos!

— Que quer dizer isto? Parece-me que estou sendo insultada e que devo reagir!

— Gosto de quem me entende! — confirmou o homem. — Ha muito que noto que a senhora trata com a devida attenção aquelle que Deus designou rei de toda a creação e decidi propor-lhe uma prova afim de apurarmos qual de nós dois é o mais forte.

— Está falando sério? — inquiriu a baleia, scismada com aquella pretenção do homem.

— Certamente! — retrucou este. — Quando é que a senhora ouviu um homem brincar?... Olhe: Arranjarei uma corda comprida e amarrarei uma ponta na sua cauda e a outra na minha cintura. Depois, pucharemos, cada um para o seu lado. Se a senhora conseguir arrastar-me para o mar, poderá, por um dia, comer outra coisa em logar de peixinhos. Em caso contrario, terá de dar-me um kilo de perolas grandes, já que em absoluto não gosto de carne de baleia.

— Fechada a cambinação! — respondeu o cetaceo, movendo a cauda em signal de alegria. — E em logar de kilo de perolas, pagarei dois, se perder, pois conheço um banco de ostras cujas perolas são grandes como nozes!

— Então, até amanhã pela manhã. Cedo estarei aqui com a corda!

Mal se viu só o homem rumou para o bosque, atraz do elephante. Este estava dando um passeio, mas em signal de orgulho, nem fingiu ver o homem, que, não obstante, saudou-o amavelmente:

— Bom dia, senhor elephante! Como vae a saudinha?

— Como te atreves, criatura insignificante, a importunar um ser da minha especie?

— Oh!... Quanta soberba! Quem julga o senhor que é?

— Estranho a pergunta! Sou o animal maior e mais forte da terra! — bradou o collosso.

— Chiba!... Quanta arrogancia! O maior, não duvido, porém o mais forte, isto não!

— Quem é então o mais forte? — interrogou o elephante, incredulo.

— Eu! — affirmou convictamente o homem.

Uma retumbante gargalhada estrondou na floresta, repetida por innumeros echos.

— Eu? — troçou o pachiderme, movendo a tromba varias vezes, em signal de alegria.

— Eu sim! — repetiu o homem. — E não me custa nada proval-o. Quer fazer uma aposta a respeito?

Ouvindo falar em aposta o elephante parou de troçar. Tinha um fraco pelas apostas. Perguntou, já interessado:

— Como será a aposta?

— Arranjarei uma longa corda e amarrarei uma das pontas no seu pescoço e a outra na minha cintura. Ahi pucharemos forte, um para cada lado. Se você fôr capaz de arrastar-me, por um dia poderá almoçar carne humana em logar de hervas e frutas. Se não o conseguir, pagar-me-á suas presas de marfim, já que não me agrada nada o cheiro da carne de elephante.

— Aceito! aceito! — concordou o pesado monstro terrestre, antegozando a alegria da proxima victoria.

— Então, até amanhã ao romper do dia.

No dia seguinte, á hora fixada, o homem dirigiu-se para a praia, onde já encontrou a baleia á sua espera. Desenrolou um grosso rolo de corda e amarrou uma das pontas da mesma á cauda da baleia, avisando-a:

— Quando eu gritar "prompto!" pode puchar com toda a força, que outro tanto farei eu.

— Muito bem! — confirmou a desafiada.

Dahi o homem dirigiu-se para o bosque, ao logar marcado para o encontro com o elephante, a quem declarou:

— Eis-me aqui prompto para a grande prova. Vou passar um amarrilho desta ponta de corda no seu pescoço. Quando eu avisar "prompto!" pode puchar com quanta força tiver que outro tanto farei eu.

Terminados os preparativos, o homem afastou-se. E assim que se viu a igual distancia da baleia e do elephante, trepado no alto duma arvore, em logar donde avistava a ambos, gritou:

— Prompto!

A baleia movimentou-se, o elephante fez força.

Os dois colossos — o do mar e o da terra — pucharam, pucharam, sem que entretanto nenhum dos dois conseguisse avançar um centimetro. Dez minutos mais tarde, não havia ainda vencedor e cada um dos dois rivaes bufava de cansado. Baleia e elephante deram então ao mesmo tempo uma arrancada violenta... e ouviu-se um curto barulho: "crac"!

A corda partira-se ao meio. A baleia, com impulso, foi chocar-se contra uns recifes que havia alguns metros além e o elephante, depois de meia duzia de tombos, foi dar com o costado contra uma enorme arvore, que por pouco não foi arrancada.

O homem appareceu então deante da baleia:

— Que tal, amiga? Trouxe logo os dois kilos de perolas?

O cetaceo estava louco de raiva e de vergonha. Foi com a cara mais enfezada do que respondeu:

— Não trouxe porque não esperava perder a aposta. Mas dentro de duas horas estarei aqui com o pagamento.

Acto continuo o homem correu ao encontro do elephante, a quem encontrou banhado em lagrimas, pelo pezar de ter de entregar as preciosas prezas que eram todo o seu orgulho.

— Reconheces então agora que sou o mais forte? — perguntou-lhe o homem. — Pois sou tão forte quão generoso. Fica-te com as tuas prezas. Basta que reconheças que o rei da creação é o homem. Para isso é que elle lhe deu a intelligencia.

Data dessa epoca o respeito que todos os animaes têm quando tratam com o homem.

Caixa do correio

Theresinha de Jesus Leitão — Realengo, Rio — **Volney de Oliveira Bernardes** — Uberlandia, Minas — **Jahyr Fonseca** — Quintino, Rio — Os trabalhos enviados pelos estimados sobrinhos foram examinados e approvados, devendo a publicação dos mesmos começar ainda com a presente edição do "Supplemento Infantil".

Augusto Guimarães — Lapa, Paraná — "Vingança de pescador" é longo em demasia para as nossas columnas. Nessas condições, só publicamos trabalhos que já venham com illustrações e não precisem de ser corrigidos. Os collaboradores espontaneos devem concertar-se com producções curtas, já que não dispomos de espaço para outras.

Verinha — Rio — Tio Haroldo não estava zangado com a falta de noticias suas, porque já sabe como obtel-as: e só escrever uma reclamação nesta columna. Não conheciamos a secção infantil de radio a que você faz referencia, mas muito nos alegrou sabel-a victoriosa num concurso da mesma, pois os concorrentes a essas provas são sempre muitos. Bem gostariamos de ter ficado na "Hora do Gury"; succede todavia que a estação fica longe e este seu velho amigo tem outras obrigações fóra as do jornal de forma que ficava por demais fatigado com mais esse encargo. E' uma interessante a sua maneira austera! Numa festa de Carnaval, sem fantasia, num canto, vigiando o Joãozinho pular!... Seu velho amigo esperava passar longe do Rio esses dias agitados, mas não encontrou hospedagem, pois tudo se encheu em toda parte, e ficou mesmo no Rio. Apesar do que só soubemos que a ventania da terça-feira se transformou em temporal... na quarta-feira. Aquelle tal de O. T. explorou Tio Haroldo emquanto poude pedindo-nos a publicação de noticias elogiosas á pessoa delle no jornal, etc. Não podendo corresponder a tantas gentilezas tirou o corpo fóra. Aliás só tardiamente soubemos, elle é um grande artista, mas um sujeito muito interesseiro, mal quisto por muitos. Vê a bonequinha que não foi por nossa culpa que falhamos na promessa. Aguardamos breve o retrato. Um abraço bem apertado em você, outro ao "turquinho."

Rosa Maria Vasconcellos, Bello Horizonte, Minas. — Afinal, você leu o recado que lhe demos a respeito da Berenice? O novo trabalho, sobre o Tonico Leão agradou plenamente, como os anteriores.

Jayme Furtado Ferreira, Traituba, Minas. — **Manoel C. Fernandes**, Porto Novo, Minas. — **Abilio Barroca**, Resplendor, Minas. — **Silvio Peternella**, Lorena, São Paulo. — Tio Haroldo achou muito bons os trabalhos dos intelligentes amiguinhos, e deu ordem para que os mesmos sejam incluidos entre as "Cousas das Crianças".

Melinha Ferraz Nogueira, Petropolis. — Mas... nossa recommendação de prudencia não foi ao extremo de impor-lhe ficar em casa todos os dias de Carnaval!... Aliás, se soubessemos que nós tambem não chegariamos a sair do Rio, tel-a-iamos convidado para vir passar esses dias comnosco. E os padrinhos? Não estão mais em Petropolis? O tempo ahi é que deve estar tentador. O Rio, santo Deus!... E' preciso ser um velho muito resistente para supportar os dias e noites quentes que temos tido.

A lenda recebeu o immediato "visto" deste seu amigo certo que, com o M. B. e a senhora, lhe mandam muitas saudades.

Jayme Vieira, Rio. — A culpa da demora da carta e de todas as nossas repetidas faltas é exclusivamente sua, porque escolheu para padrinho quem não tem habilidade para a decima parte daquillo que lhe é solicitado. Dos cinco membros nomeados, sabe quantos conhecemos? Nenhum! Tio Haroldo só é importante e bem relacionado entre os seus dedicados leitoresinhos.

Esta resposta, provavelmente, chegará ás suas mãos ao mesmo tempo que uma carta directa sobre os assumptos acima: dr. Dionysio ficou de dar-nos duas recommendações e outro amigo está cuidando da carta da officina. Não creia que nos falte desejo de ver os Vieirinha, em São Paulo. Sua illusão é pensar que fazemos o que queremos. Quando temos de sair da cidade, somos obrigados a fazer serões, para deixar o serviço daqui prompto; não visitámos sequer um parente na ultima viagem a São Paulo, onde nos levou missão de que breve o caro amigo se inteirará assim que lhe mandarmos certo livro em impressão.

H. C. de Queiroz, Ubá, Minas. — Seus desenhos são muito bons, e se tanto tempo demoraram a sair os ultimos é porque o texto tinha de ser redizido de novo. A novella será publicada com grande prazer nosso. E' mistér, no entretanto, que ella venha ás nossas mãos toda de uma vez, para preparo completo das legendas, etc.

A sombrinha a que você se refere é feita na gravura; enche-se rapida e toscamente o espaço a ella correspondente com um lapis azul, por exemplo, e escreve-se do lado "grisê". Isso, porém dá trabalho que não compensa, tratando-se de quadros pequenos. O melhor é ser tudo em preto e branco: isto significa que não servem os quadros que vieram, pois o amigo fez cinzentas, a lapis, as roupas do pessoal. Tem de ser tudo a traço de nankim. O papel usado borra um bocado; é preferivel procurar outro, apropriado. Como de seu desejo, seguem pelo correio os originaes a concertar para a "Posta restante", porque não achámos seu endereço neste momento. Mãos á obra, grande artista!

Maria de Lourdes e Francisca Pimenta, Nova Aurora, Goyaz. — Os desenhos sairão muito breve.

TIO HAROLDO.

UM CÃO E UM GATO

(Conclusão da 4ª pag.)

as patas a barra do leme, e com os seus olhinhos phosphorecentes olhava a terra tão suspirada, que parecia vir ao seu encontro, mas que elle desejaria mais perto ainda.

Nem bem tocaram a margem Bruno deu um salto para terra Totó, porém, demorou-se ainda enganchando a corda a uma arvore. Depois, lentamente, juntou-se ao companheiro de aventura.

— Estás contente, hein? — perguntou entre mal humorado e satisfeito. — Se não fosse eu, a estas horas já estarias navegando em pleno oceano.

— Obrigado! — murmurou Bruno em tom humilde. — Eu te proponho que de hoje em deante sejamos muito bons amigos... Nunca esquecerei que me salvaste a vida!

— O passado está esquecido! — respondeu o cão com ar de superioridade. — E não se fala mais neste assumpto!

A BATATA

DE "BILLIKEN".

Esta planta, originaria do continente americano, foi encontrada pelos primeiros conquistadores das terras deste hemispherio e por elles levada para a Europa.

Sua cultura, no entretanto, não se desenvolveu, apesar dos esforços desenvolvidos por Sir Walter Raleigh e Francisc Drake, que a introduziram na Inglaterra.

Desconheciam-se em absoluto as propriedades da batata e apesar de ser ella um dos alimentos preferidos dos incas, isto não bastou para recommendal-a aos europeus.

Na Allemanha a batata obteve acceitação melhor, mas sómente ella foi considerada como um verdadeiro alimento quando na França, em 1769, houve escassez de pão e o povo soffreu fome.

A Academia de Besançon havia offerecido um premio á pessôa que apresentasse um trabalho sobre uma substancia vegetal que pudesse substituir o pão; Antonio Agostinho Parmentier, chimico e agronomo de valor, apresentou um trabalho entitulado "Exame chimico da batata" e obteve com elle o primeiro premio, por apresentar um estudo aprofundado desse magnifico cereal, como substituto do pão. Fez-se que Parmentier fizera uma cultura de batata afim de demonstrar praticamente as vantagens.

Em breve, e apesar da resistencia de muitas pessôas que sustentavam que a batata dava origem á lépra, ella desenvolveu-se e popularizou-se. Parmentier recebeu numerosos favores do Rei Luiz XVI e foi muito reverenciados pelos seus contemporaneos.

O PODER DE UMA PHRASE

Quando Napoleão Bonaparte levou a effeito a expedição ao Egypto, tudo foi organizado e disposto com tal segredo, que as tropas, ao embarcarem não sabiam para onde iam e não se sentiam, portanto enthusiasmadas.

O desanimo se transformou logo em desespero, no momento em que os soldados se viram no deserto illimitado, com as areias movediças sob os pés e um sol abrazador sobre a cabeça e sem agua para alliviar-lhes os rigores do clima.

Quando, agoniados pela fadiga, viram á frente delles em ordem de batalha os poderosos contingentes inimigos, aquelles pobres soldados correram os olhos em torno de si procurando escapar.

Mas o seu temor se transformou em admiração ao contemplar, á direita, as gigantescas pyramides doiradas pelos raios do sol.

Napoleão, observando a expressão de extase que embargava os seus soldados, aproveitou a opportunidade. E dando a ordem de ataque, ao mesmo tempo que percorria as fileiras, exclamava, assignalando os grandiosos monumentos:

— "Soldados, do alto destas pyramides, quarenta seculos vos contemplam!"

Bastou essa phrase, naquelle instante, para levar os francezes á victoria.

OS PRIMEIROS POVOADORES DO...

... Paraguay foram os indios guaranys, aos quaes os conquistadores hespanhoes infligiram toda sorte de máos tratos.

No Paraguay, até hoje, a lingua tupy-guarany é muito falada.

TRATAMENTO DE ALFAIATE

— Sr. Santos — perguntou um individuo ao seu alfaiate: — Por que não me foi levar ainda a sua conta?

— Ah! Eu nunca reclamo dinheiro a um cavalheiro.

— Serio?! Então como se arranja, se elle não pagar?

— Ora — retorquiu o alfaiate, depois de uma rapida hesitação — dahi a um certo tempo, chego á conclusão de que não se trata de um cavalheiro, e nesse caso, reclamo então o meu dinheiro.

DESCULPA DE CALOTEIRO

Conhecido caloteiro, encontrando-se de luto pela morte de uma tia, foi procurado por um commerciante a quem, seis mezes antes, pedira um credito de quinhentos mil réis e que, de indagação, conseguiu saber qual o estabelecimento onde o seu devedor se empregára.

Ao vêr o máu freguez, o credor exclamou:

— Até que finalmente o encontro! Vamos ver si me paga os velhos quinhentos mil réis?

— Quem? Eu? — respondeu-lhe o interrogado, sem se desconcertar. — O senhor positivamente, endoideceu! Eu nem siquer o conheço!

— Pois tem coragem de me dizer isso?

— Oh, senhor! Deixe-me, pelo amor de Deus! Não basta o meu luto para me apoquentar?

— Pois então me pague. O luto não tem nada com as dividas! Eu quero lá saber de quem lhe morreu?

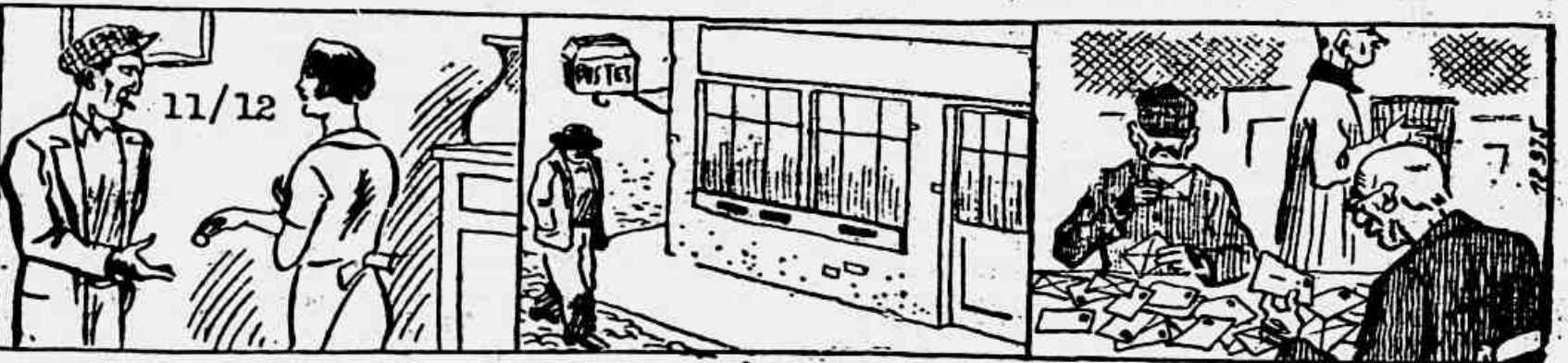
— Mas quero eu! Foi meu irmão, o João Lopes!

— O João Lopes morreu?... Mas então o senhor não é o João Lopes?

— Não, senhor. Eu sou Pedro e irmão gemeo do meu fallecido mano João.

— Nesse caso, desculpe-me — disse o negociante, convencido. — Si seu irmão morreu ... já pagou a divida!

9 — O que succedera é que Horacio, imprudentemente adquirira um fortissimo resfriado e tivera de ficar de cama dois mezes, fazendo uma grande despeza em remedios e dieta, exgotando assim os recursos da casa. Ao levantar-se, seu primeiro cuidado foi...

10 — ...apresentar-se á fabrica onde trabalhava, mas já outro estava no seu logar. Um rapaz energico não desanimaria por tal. Mas Horacio não era nenhum modelo de virtude e, não resistindo ao convite dos máos amigos, passou a frequentar os botequins.

11 — Para sustentar seu horrivel vicio, o rapaz deu então para pedir dinheiro á irmã, que, afim de evitar escandalos, tinha de attendel-o. As despezas da casa cresceram e para fazer face a ellas é que Severino foi arranjar um meio de ganhar mais.

12 — Paciente, resignado, o velho não se lastimava. deram-lhe o encargo de auxiliar da classificação da correspondencia, occupação que elle executava com mais facilidade que os proprios funccionarios de menos idade, porque conhecia o pessoal da região.

13 — A cidade onde vivia e trabalhava o velho Severino não era grande; o numero de carteiros que trabalhavam na agencia postal era, por consequencia, pequeno. Não obstante, Severino dedicava amizade mais particular a João Lucena, encarregado da distribuição da correspondencia no quarto districto.

14 — Nesse quarto districto é que morava o velho Severino, e João Lucena, sempre que passava pela porta do seu amigo, parava um pouco para conversar com a filha delle, que se chamava Josephina, e era moça de apriroradas virtudes domesticas, temperamento alegre e feições extremamente sympathicas.

15 — O contacto frequente dos dois jovens fez com que nascesse entre ambos um forte sentimento de sympathia. João Lucena pensava muito na moça, emquanto, pedalando a sua bicycleta, fazia a entrega do serviço postal e architectava os mais lindos e duradouros sonhos para um breve futuro.

16 — Elle morava só com sua velha mãe e achava que ambos necessitavam da presença duma moça que lhes fizesse companhia á mesa, que désse um tom novo á casa, animando com o seu sorriso um lar honesto. João Lucena pensava, emfim, fazer da meiga Josephina sua esposa, dona do seu coração.

(Continúa no proximo domingo)

NOITES DE LUAR

N. Silva

Da janella de meu quarto, aprecio o apparecer da lua cheia nas noites claras.

Como é encantador!...

Pouco a pouco, vae surgindo detrás da negra montanha, clareando o horizonte, e seus raios luminosos traspassam as grandes folhas de uma esguia palmeira que fica á beira do grande lago, onde os patinhos nadam antes do apparecer da Diana.

Nos sertões a noite de maior gala é aquella que é illuminada por um fóco que vem dos altos: "A lua".

Ouço de muito longe o barulho que fazem os sertanejos, dansando o seu batuque no terreiro ao som de uma viola.

Agora a noite vae desapparecendo junto á lua.

O dia amanhece.

Começa o rythmo da vida...

Vamos trabalhar...

(Raul Soares — Minas.)

"EFFEITOS DO CARNAVAL"

ROSA MARIA VASCONCELLOS.
(10 annos)

Quem não conhece este garoto travesso, levado da breca, chamado Tonico? Pelo Carnaval elle passou tres dias e tres noites seguidas fóra de casa. Fantasiou-se de [illegible] e rugia tão bem que todos ao vel-o passar gritavam:

— "Socega Leão"!

No dia immediato das festas, chegou em casa muito doente com febre e com o seu delirio rugia com tanta força que todos diziam: "Parece um leão"!?

A mãe do Tonico, muito nervosa, mandou chamar um medico e este quando foi auscultal-o disse sem querer:

— "Socega Leão"!

Depois que sarou da grande molestia ficou tão nervoso que com todos brigava.

Um dia a empregada chegou com as compras e elle avançando no cesto, poz tudo no chão, a cozinheira irritada, com toda a força gritou:

— "Socega Leão"!

Com este apellido de "Socega Leão", baptizaram o Tonico. Este porém, ficou tão zangado que jurou ser o menino mais bem comportado do bairro. Mesmo assim... Muitos diziam:

— "Que bom Leão"!

Bello Horizonte. Minas.

O DESOBEDIENTE

MARIO ALVES DE LIMA.
(13 annos)

Era uma vez um menino chamado Jair.

Um dia pediu a sua mãe para ir pescar.

Esta disse-lhe que não podia, porque o rio estava cheio. Elle chamou um companheiro e foram escondidos. Chegando lá tirou do bolso um anzol. Ao jogal-o dentro dagua veio um grande peixe levando-o. O seu companheiro, foi correndo, chamar seus paes, para salval-o.

Chegaram atrazados, porque já estava morto.

Era uma vez um pescador e uma desobediencia a ordem materna.

Moralidade: "A desobediencia causa todos os males".

Itauna, Minas.

O GAUCHO

ROSEMY LOUZADA.
(11 annos)

O gaucho é, sem duvida, o typo de homem que verdadeiramente caracteriza o brasileiro.

E', antes de tudo, um forte. Foi dotado de uma compleição saudavel e, muitas vezes, bella. E' leal, na accepção do termo; honesto, pois sua probidade não tem limites. Tambem é corajoso e sentimental. Ama a natureza com todos os seus mysterios: ella é a sua principal confidente.

Adquire amizade a tudo que o cerca: desde o seu fiel "pingo" até ao rude patrão da fazenda onde trabalha.

Respeita a sua patria, o Brasil, e, descreve enthusiasticamente o Rio Grande do Sul, exaltando a belleza dos pampas, se algum dia se acha ausente do logar onde nasceu.

Esse, que acabei de descrever, considero o gaucho do interior, inculto e, não raro, ingenuo demais.

O outro typo de gaucho é erudito intelligente e patriotico. Muitos destes cobriram-se de glorias, como Caxias e Osorio, os dois valorosos batalhadores da Guerra do Paraguay, que só deixaram o campo de batalha, quando já gravemente feridos.

Lembre-se, caro leitor, dos grandes escriptores gauchos, como Alcides Maia. Dos politicos gauchos, celebres em todo Brasil: Flores da Cunha, Zéca Netto e João da Silva Tavares.

Por tudo que acabo de expor, você, leitor amigo, comprehenderá como se julga um gaucho: homem honrado, corajoso e patriotico.

Campos, Estado do Rio.

FRONTEIRAS COM A ARGENTINA

JOÃO JORGE FARIA ALUSSI.

Com esta Republica foi, a principio, negociado um accôrdo, mas em 1881, surgiu a questão dos rios Santo Antonio e Pepery-Guassu' que, segundo os argentinos, não eram aquelles a que o Brasil dava esses nomes. A Argentina reclamava o territorio das Missões allegando que as suas fronteiras passavam pelos rios Chapeco Chopim, emquanto o Brasil, defendendo os seus direitos, fixava as suas fronteiras como passando pelo referidos rios Pepery-Guassu' e Santo Antonio.

Resolveu-se, então, a 7 de Setembro de 1889 entregar a solução da duvida ao arbitramento, sendo escolhido para arbitro o presidente dos Estados Unidos da America do Norte, que era, por essa occasião, o Dr. Grover Cleveland.

Para acompanhar essa questão foi nomeado nosso advogado o barão Aguiar de Andrade e por parte da Argentina, o Dr. Nicolao Calvo, tendo este fallecido pouco depois, foi substituido pelo dr. Estanislao Zeballo.

Campos — E. do Rio.

A MENINA ESTUDIOSA

ELIETE DE OLIVEIRA FONSECA.

Certa menina estuda em um collegio.

Ella era a mais estudiosa da classe.

Fez exame e já estava no 1º anno superior, quando os seus paes, coitados, que eram pobres, mandaram dizer ao director, que a mesma não estudaria mais, porque as despesas eram grandes, e elles não aguentariam.

No dia seguinte a menina em frente ao director, sua mestra, e collegas, declarou que não mais estudaria e contou sua historia.

O director perguntou á professora:

— "E' bôa alumna?"

— "Sim, uma das melhores, optima!" respondeu a professora.

Este, porque na verdade via que ella era optima mesmo, disse que ella não sahiria do Collegio, que daquelle dia em deante não mais pagaria. Depois de alguns annos formou-se em professora; ganha o sufficiente para sustentar a si e a seus paes que já estão velhinhos e não podem mais trabalhar.

Sejamos estudiosos! Para pagarmos a quem tudo faz por nós, que são os nossos paes, os nossos amigos verdadeiros!

Annapolis — Sergipe

A VIDA NA ROÇA...

BERNARDNO CIPRESSO DE FARI[illegible]
(10 annos)

(Uma dedicação ao Tio Haroldo)

Ao amanhecer o sol vae despontando atrás das montanhas azuladas. Depois as vaccas mugem no curral e vamos tomar o leite saboroso que ellas nos dão.

De [illegible] para a fazenda, onde se brinca [illegible] folgura, passa-se assim o [illegible].

A's [illegible] horas da manhã, tem-se o [illegible]. A's 11 horas vae-se dar um passeio, ver os campos, os animaes, onde corre perto um regato com muitos gansos.

As 14 horas, é a natação em um poço proximo a fazenda. As aguas cáem como uma cachoeira, sem cessar dia e noite e noite e dia.

A' tarde, vem o jantar. A esta hora, o sol ainda tem seus raios intensos.

Depois o crepusculo, nos faz sentir immensas saudades da cidade. Nesse momento vou brincar com outros meninos até a noite chegar. Aqui, a noite é differente da noite da cidade. As casas são illuminadas por candeias de azeite e lamparinas de kerozene. E' em silencio profundo. A gente adormece facilmente. Passa-se sonhando tudo quanto é bom das cousas da vida...

Itajubá. Sul de Minas.

HISTORIA DE UM TINTEIRO

FRANCISCO ADHEMAR REIS.
(10 annos)

Certa vez, estava um senhor em seu gabinete, bastante compenetrado. De um momento para outro ouviu uma voz desconhecida, um tanto convencida.

Essa voz parecia vir de dentro de sua secretaria. Parou, tendo muita curiosidade, e percebeu repentinamente, o autor dessas prosas. Era um tinteiro que fallava assim:

— "Tenho grande utilidade, todos me querem, todos precisam de mim, quer o rico ou o pobre. Com o meu liquido descrevem pensamentos e idéas tristes e alegres. Ninguem passa sem mim. Os poetas, os escriptores, os professores e em fim, quasi toda a humanidade. Silencioso sempre estou descrevendo horrorosos crimes como: roubos e outros males. São diversas as minhas applicações..."

Fazenda Santa Cruz, Minas.

Rio.

O MENTIROSO

PAULO SUCASAS COSTA.
(14 annos)

Joãozinho era um menino, que gostava muito de prégar mentiras e de zombar da credulidade alheia.

Elle era pastor. Tomára conta de um rebanho de ovelhas.

Um dia, como percebesse nas vizinhanças alguns trabalhadores conhecidos, gritou desesperado:

— Acudam. Acudam! Venham que chegam os lobos!

Aquelles homens uns com enxadas, outros com cacetes, e, todos armados, emfim, daquillo que encontraram mais á mão, voaram em soccorro de Joãozinho. Este ao vel-os tão resolutos, soltou uma grande risada:

— Enganei uns bobos! Vocês são uns tolos!

Tornaram todos ao trabalho. Passaram-se dias. Novos gritos do menino. Desta vez sómente alguns acudiram para ouvirem a mesma zombaria do menino.

Um bello dia Joãozinho estava bem descuidado quando foi despertado por uma desordem que havia no rebanho.

Era um lobo que matava furiosamente quantas ovelhas podia alcançar.

O pastor gritou, gritou o mais alto que lhe foi possivel. Ninguem acudiu.

Quem poderia confiar num mentiroso?

Cataguazes, Minas.

O TIGRE FANTASMA

(Conclusão da 2ª pagina)

apontou a ilha e murmurou algumas palavras ao ouvido de Frank Bevan.

— Que diz elle? — perguntou o visitante.

— Que o tigre está escondido na ilhota.

Atravessaram o rio, e os nativos começaram a busca.

— Olhe! — exclamou o chefe da expedição. — Ali, no meio dos arbustos.

Alguma coisa se movia entre um massiço de bambus. Uma soberba cabeça amarella appareceu quasi em seguida. E não tardou que o seu corpo enorme e elastico estivesse todo á mostra.

— O "tigre fantasma"! — murmurou Frank, e virando-se para Arnold, que tinha os olhos cravados no animal, como que fascinado, ordenou: — Atire! Não terá uma occasião melhor do que esta.

O joven levantou o rifle apressadamente e atirou sem fazer pontaria. A bala, em vez de incrustar-se na cabeça da féra, foi feril-a no lombo. E ella, enlouquecida pela dôr, dispoz-se a saltar.

— Atire! — gritou novamente Bevan.

Mas Arnold Crawford parecia ter os membros paralyzados, e o tigre lançou-se sobre o elephante. Este, aterrorizado, ergueu-se e Crawford pouco habituado a esta especie de transporte, caiu ao sólo, quasi em cima do felino. Frank ficara desarmado, pois na quéda o companheiro arrastara tambem sua arma. Carruthers, no outro elephante estava impossibilitado de atirar, pois podia ferir o rapaz. E o tigre não tardaria a se voltar. Neste caso, o joven Crawford não teria esperança de salvação.

Quando se deu conta do estado desesperador do joven caçador, Bevan não vacillou; deslisou por entre as patas do elephante e dando um salto apoderou-se da arma que jazia no chão. Levantal-a, visar o tigre que a menos de um metro preparava o salto, e atirar foi coisa de um segundo. A féra fôra ferida mortalmente, mas ainda tinha forças para matar uma pessôa. Por isso Frank tratou de arrastar para longe o joven, que se conservava cahido. Carruthers, agora com o alvo sem empecilhos, com uma certeira bala poz fim a agonia do feroz animal.

— Estás ferido, Frank? — indagou ansiosamente.

— Não tenho o mais leve arranhão. Mas Crawford está fóra de combate.

Depois de lançarem um pouco dagua sobre o seu rosto, Arnold começou a dar signaes de vida.

— Que... que succedeu? Onde está o tigre? — perguntou.

— Se não fosse Bevan que se atirou sobre o animal, duvido muito que você pudesse contar mais tarde esta historia, — commentou Nicolas.

O joven voltou-se para Frank.

— Eu lhe fico muito agradecido, — affirmou. — O tiro não falhou, mas o certo é que eu não estou acostumado como meu pae á caça grande.

Comeram em silencio e depois subiram aos elegantes, para regressarem á plantação.

Logo que chegaram, Arnold Crawford foi se deitar. Mas Carruthers e Frank ficaram conversando um pouco.

— Parece mentira que este typo seja filho do Crawford. E eu que sempre julguei que elle acompanhava o pae, que é um grande caçador! Nem sequer sabe como segurar uma arma!...

Carruthers fez uma pausa, depois bocejando, levantou-se:

— Vou dormir. — disse. — Amanhã é dia de pagamento.

Frank deitou-se e dormiu um somno só, até que sentiu que alguem o estava sacudindo. Abriu os olhos e viu Nicolas Carruthers debruçado sobre elle.

— O que ha?

— Roubaram-nos! Abriram o cofre de ferro e não deixaram nada.

— Queres dizer que a caixa está vasia?

— Mas Frank! Parece mentira que estejas tão tranquillo. Não esqueças de que eras tu que tinhas a chave.

— Justamente. Aqui está ella. Olha. Mas é bom não esqueceres que eu te dizia sempre que a fechadura estava fraca e gasta.

— Frank, não comprehendes o que isto significa? Ambos iremos para a rua.

— Não creio que seja caso para tanto.

— Estás louco? Era o dinheiro de todos os pagamentos!

— Não, senhor; não estou louco. Sómente eu esperava o que ia succeder e tomei as minhas precauções. Hontem, durante a noite, tirei o dinheiro e enchi os saccos com papel velho, pedras e pedaços de ferro.

Carruthers cambaleou.

— Senta-te. Olha, aqui está o dinheiro, — disse Bevan abrindo uma mala que tinha ao lado da cama.

— E quem será o ladrão? — murmurou Carruthers.

— Parece-me que o joven que tanto trabalho nos deu durante a caça do tigre.

— Crawford.

— Não. Pelo menos não é este o seu nome. Vejamos se elle está no seu quarto.

Levantou-se e depois de se vestir, acompanhado pelo seu superior, rumou para a habitação que tinha sido preparada para o filho do director. A peça estava vasia.

— Mas é possivel? E por onde andará elle agora?

— Bem longe daqui, seguramente.

— Por favor, Frank, explica-te. Como suspeitaste delle?

Frank Bevan tirou do bolso a carteira e desta um recôrte de jornal.

— Hontem li isto, casualmente no "Calcutta Record".

Nicolas Carruthers tomou a noticia e leu em voz alta:

"Sir Hugo Crawford, o conhecido director da Companhia de Exportação de Chá, partiu hoje para Delhi, afim de visitar o seu filho Arnold que está ferido sériamente devido a uma quéda numa partida de polo. Se bem que o seu estado não seja muito grave, o joven Crawford deverá permanecer no leito ainda por varias semanas."

Ao terminar, Nicolas interrogou:

— E porque não me avisaste, immediatamente?

— Podia ser que o director tivesse outro filho...

— Sim! Eu te conheço! O que querias era um pretexto para matar o tigre e dar uma lição a esse typo, que certamente nunca a esquecerá.

— De toda maneira, não perdemos nada. Matamos o tigre e ficamos com o dinheiro.

E os dois riram-se alegremente.

DE QUEM
É A
BOLA ?
DES. ALCEU

OLHE!
JMA BOLA:

É MINHA: EU A VI PRI MEIRO!
É MINHA! FUI EU QUEM APA NHOU!

?!...

DE QUE É ESTA BOLA?!
NÃO É MINHA NÃO SENHOR!
NEM MINHA!

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS

28 DE FEVEREIRO DE 1937

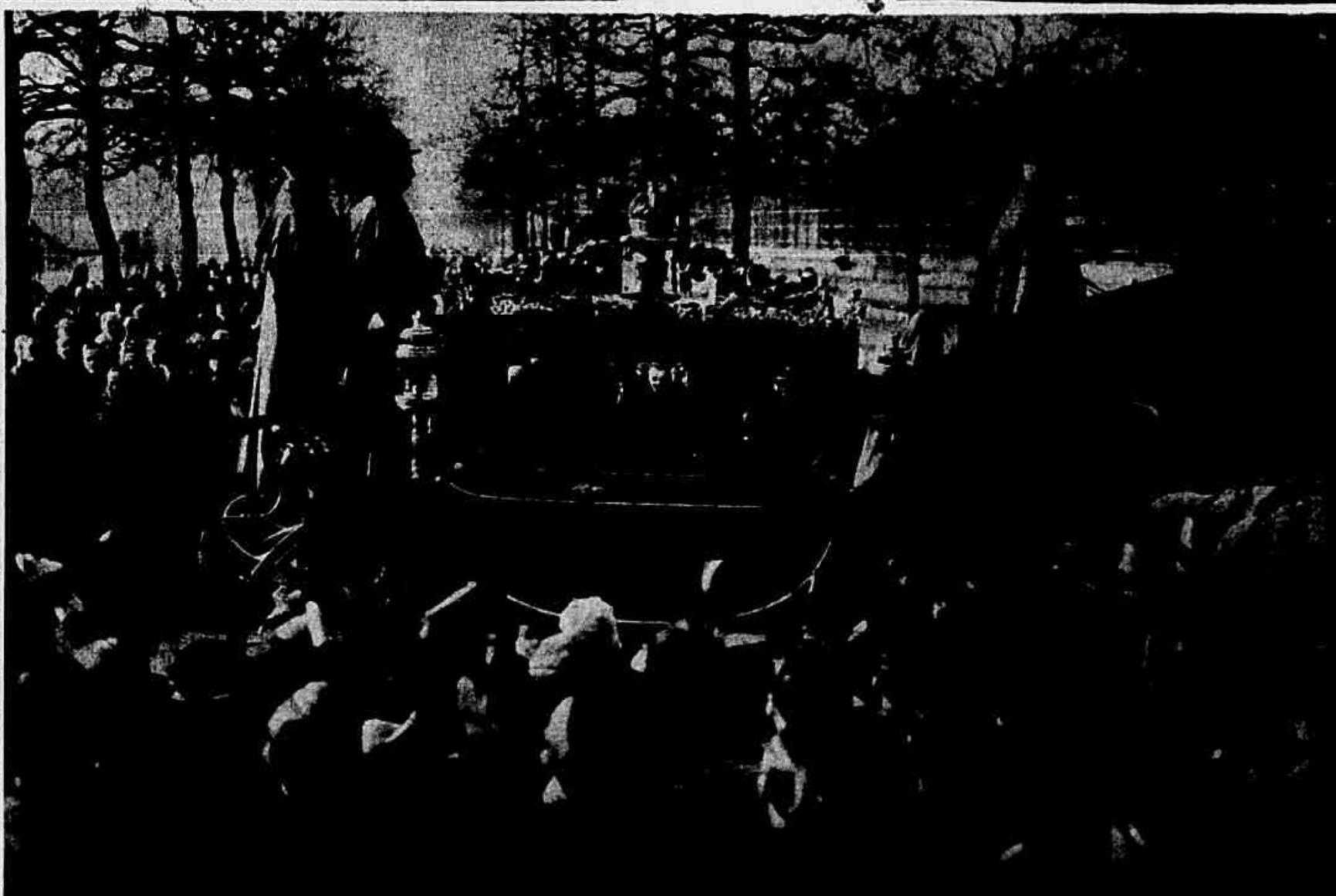
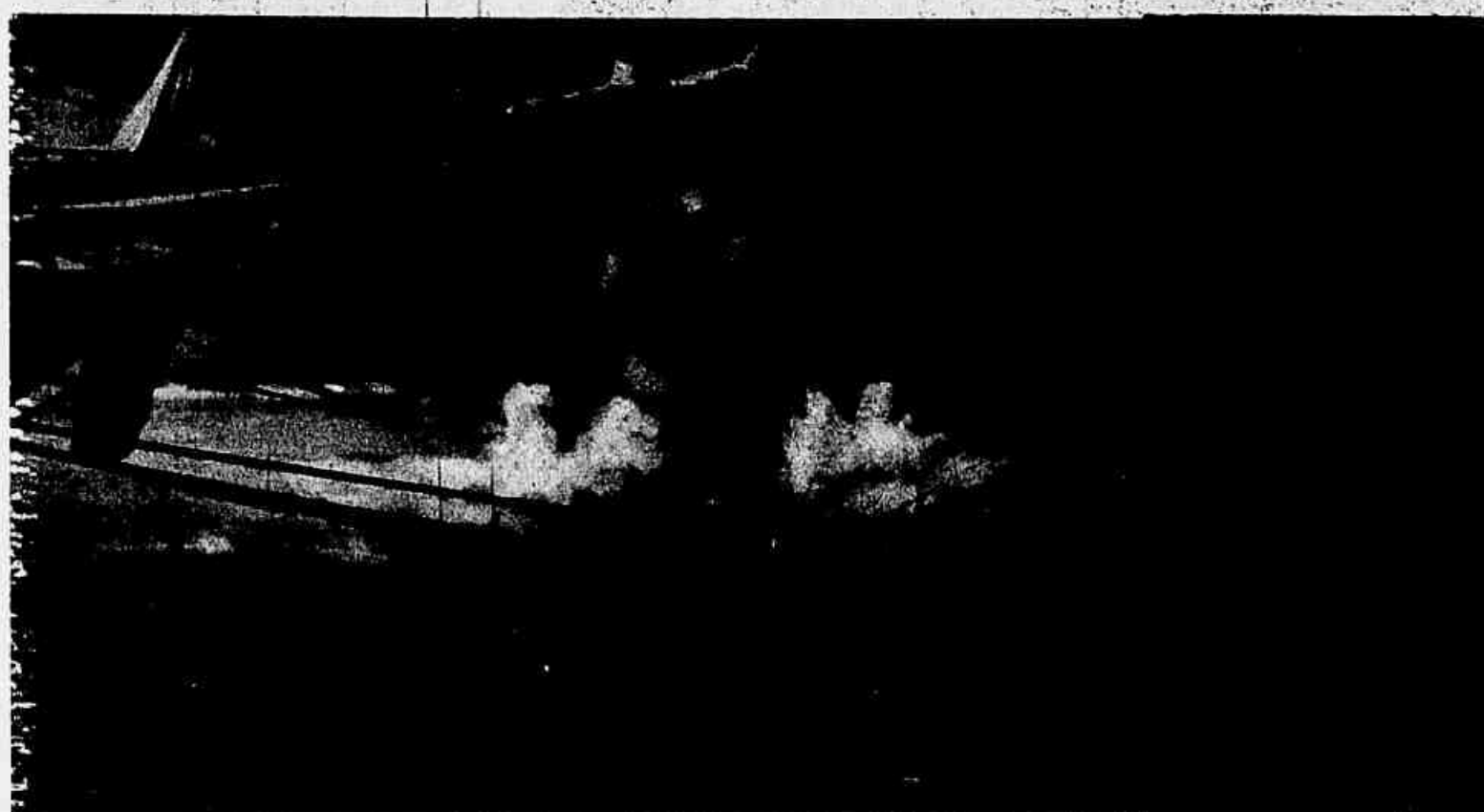
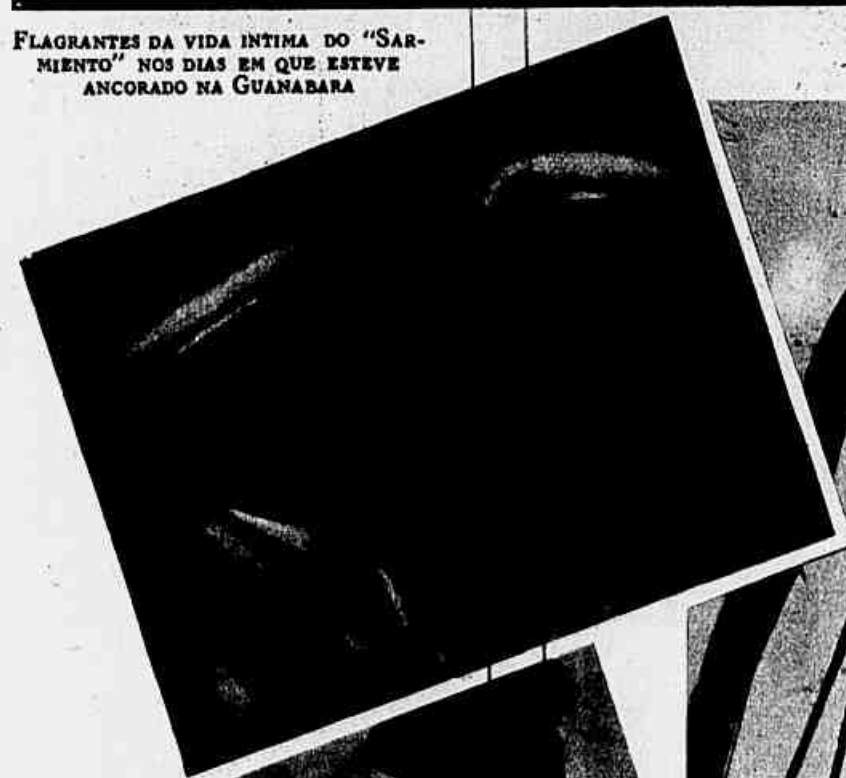
Panorama Mundial

A imponencia das manifestações militares na Italia de Mussolini. A Divisão Tevere, composta de italianos residentes no exterior, voltando da campanha da Abyssinia, desfila na Praça de Veneza, diante do Duce, antes de ser desincorporada do exercito. Milhares de pessoas assistem a imponente cerimonia militar.

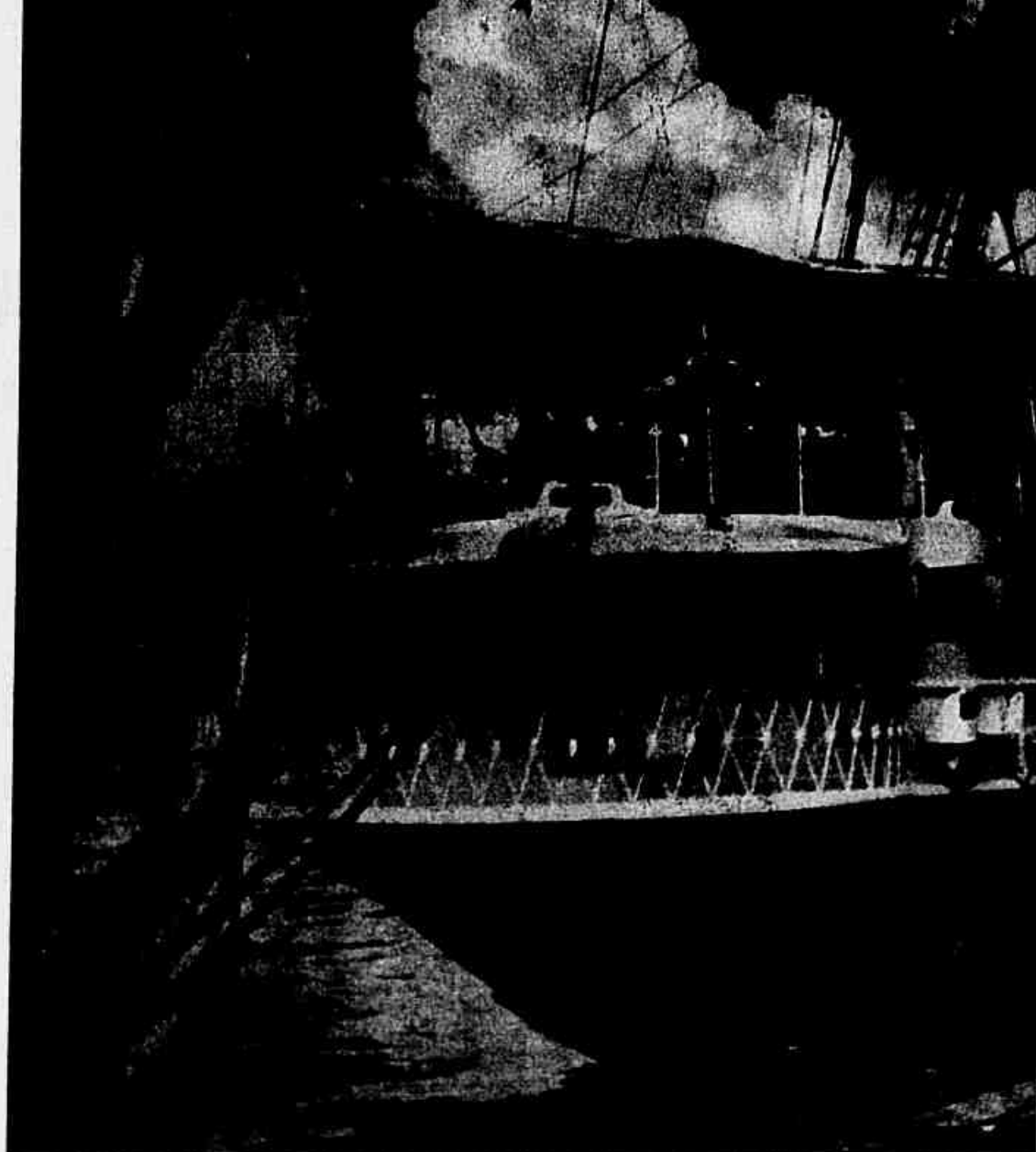
A mulher nas academias. Sra. Camile Marbo, antiga vice-Presidente da Société des Gens de Lettres, e que presentemente occupa a fauteil presidencial deste importante cenaculo literario.

Um espectaculo que não será mais visto — mulheres combatendo nas trincheiras abertas nas ruas de Madrid. Ordens severas do general Miaja prohibem agora este inutil exhibicionismo.

A medalha official da coroação de George VI, tendo no segundo plano a Rainha Elizabeth. Desenho do esculptor Longford Jones.

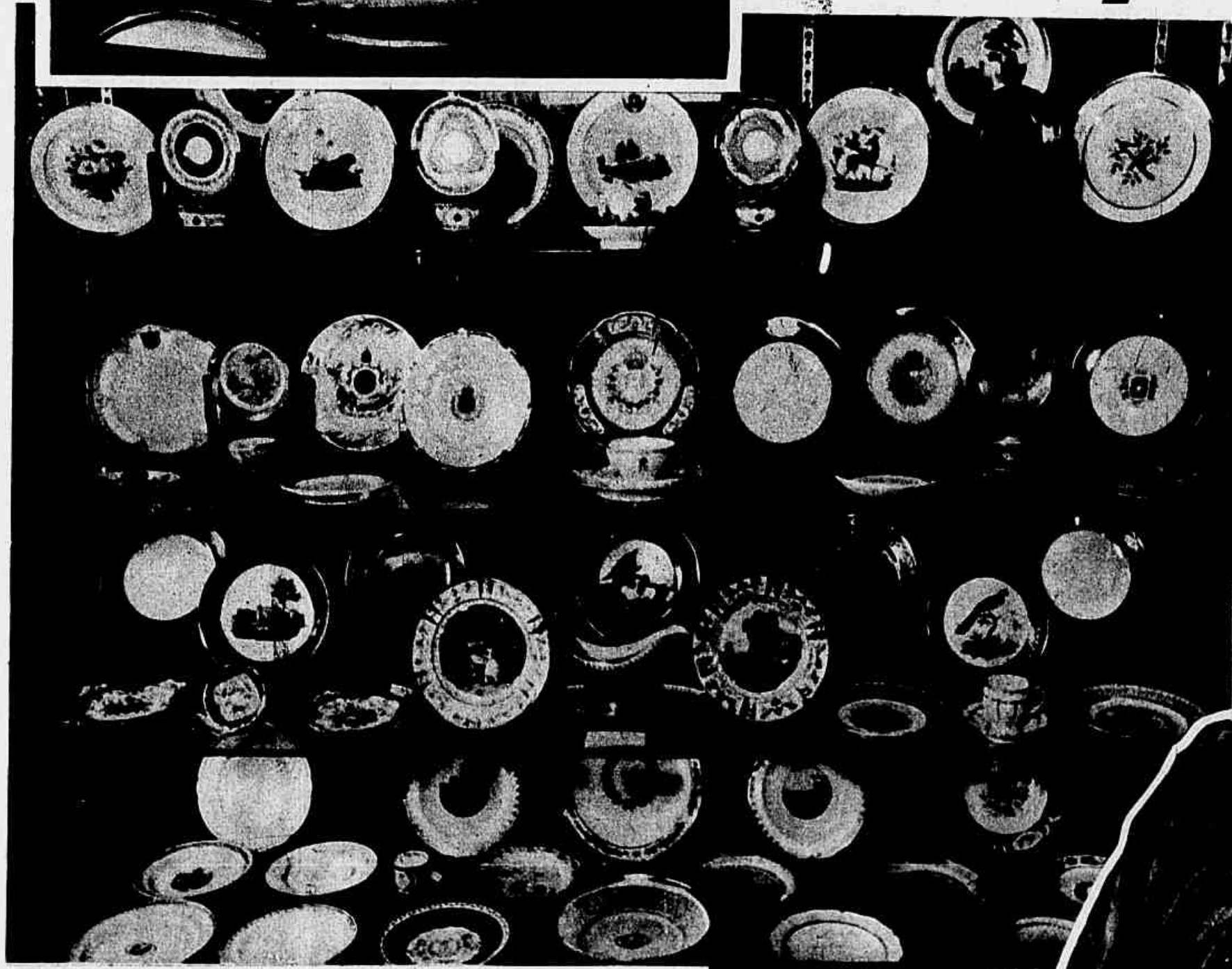
Flagrante da passagem do cortejo imperial dada a 800 pessoas no Palacio S. James, incluindo Ministros. George VI restabelece assim a tradicção.

O "SARMIENTO" na GUANABARA

Flagrantes da vida intima do "Sarmiento" nos dias em que esteve ancorado na Guanabara

Flagrante da visita do presidente Getulio Vargas ao "Sarmiento"

Museu de Arte Retrospectiva

(Photos de HANS PETER LANGE)

Busto de D. Pedro II, menino. Ao fundo vê-se a sombra da esphera armilar que ornava a cumieira do Paço da Cidade, hoje Departamento de Correios e Telegraphos, á Praça 15 de Novembro.

Louças da Casa Real do Brasil, com brazões de seus Imperadores, Pedro I e Pedro II, que substituiram as da Casa Real de Bragança que tambem figuram no museu.

Aspecto geral de uma das salas do "Museu de Arte Retrospectiva", com moveis e objectos artisticos, alguns dos quaes reproduzimos nesta pagina em detalhe.

Em cima e em baixo — Duas interessantes figuras esculpidas em madeira por Francisco Antonio Lisboa, o "Aleijadinho".

Mascaras do Commendador Bethencourt Silva, fundador da Sociedade Propagadora das Bellas Artes em 23 de Novembro de 1836 e seu filho Francisco Bethencourt Silva.

A' esquerda — Outra esculptura de Francisco Antonio Lisboa — "S. Jose", fragmento de um grupo representando a "Sagrada Familia".

Os verdadeiros "Cow-boys"

REBANHOS ESPALHADOS POR PLANICIES IMMENSAS DO ARINZONA. MILHARES DE CABEÇAS DE GADO PARA RECOLHER, MUITAS VEZES USANDO DA PROPRIA FORÇA DOS PUNHOS. — A UNHA! QUANDO O LAÇO FALHA, É NECESSARIO AGARRAR O TOURO PELOS CHIFRES, TRABALHO QUE EXIGE MUITA PERICIA, GOLPE DE VISTA, E SOBRETUDO ESTA CORAGEM QUE NUNCA FALTA AO COW-BOY

PAYSAGEM DO ARIZONA QUE MUITO SE ASSEMELHA À DO NORDESTE BRASILEIRO — CACTUS BRAVIOS E VEGETAÇÃO RASTEIRA. ESTE É O HABITAT DOS VERDADEIROS COW-BOYS

OS COW-BOYS TAMBEM CAHEM DOS CAVALLOS, PRINCIPALMENTE QUANDO SÃO BRAVIOS, NOS "RODEOS", TORNEIOS DE PERICIA E HABILIDADE

O LUNCH DOS COW-BOYS NO CAMPO

... UMA TYPICA ... NO VALLE DO RIO ...NDE. EM SUA SIMPLICIDADE LEMBRA TAMBEM O NORDESTE BRASILEIRO

(SERVIÇO COSMOPRESS COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")